O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do N ao L, frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 33,4-21,8; Barão da Taquara, 32,0-21,2; Méier, 33,3-21,5; Penha, 31,8-21,7; Bangu, 33,6-21,4; Jardim Botânico, 30,2-20,2; Pão de Açúcar, 30,3-19,3 e Praça Quinze, 30,3-22,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Janeiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8058

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farmello - S. Bento, 220-3.º. T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Volta à Rússia a atacar os EE. UU. e a Inglaterra

Afirma a Chancelaria de Moscou que os pactos do Atlântico e de Bruxelas representam novos passos para a dominação mundial e a destruição da ONU

Londres e Washington contestam os pontos de vista da União Soviética

MOSCOU, 29 — (De *Henry Shapiro*, correspondente da *United Press*) — O Ministério das Relações Exteriores soviético qualificou de novos passos anglo-norte-americanos para a dominação mundial e a destruição das Nações Unidas o proposto Pacto do Atlântico Norte e o Pacto de Bruxelas, que deu vida à União das Nações Ocidentais da Europa.

Uma extensa declaração oficial, que enche por completo duas páginas dos principais jornais de Moscou, diz que a União Soviética continuará desenvolvendo sua campanha contra "todos os belicistas e contra a política que tem por fim desencadear uma nova guerra".

O proposto Pacto do Atlântico Norte incorporaria os Estados Unidos e o Canadá às cinco nações européias que integram a União Ocidental, de acôrdo com o Pacto de Bruxelas: Grã-Bretanha, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo. Isso, diz a declaração oficial soviética, "é um plano para solapar as bases e destruir as Nações Unidas" ao qual opor-se-á a União Soviética.

"Os objetivos da aliança do Atlântico Norte — continua — têm maior alcance que os do Pacto de Bruxelas e é fácil ver que êsses objetivos estão estreitamente relacionados com planos para o violento estabelecimento de uma supremacia mundial anglo-norte-americana, sob a égide dos Estados Unidos".

Repulsa inglêsa

LONDRES, 29 — (De *Robert Hewett*, da *Associated Press*) — O Ministério do Exterior repeliu com firmeza a acusação soviética contra a União Ocidental e voltou a acusar a política russa de ter dividido o mundo em dois blocos.

Por intermédio de um porta-voz autorizado, o "Foreign Office" rejeitou a acusação do Ministério do Exterior de Moscou, o qual acusara os dirigentes britânicos e norte-americanos de estarem procurando dominar o mundo, por intermédio da União da Europa Ocidental e do projetado Pacto do Atlântico Norte.

A acusação soviética também havia atribuido aos Estados Unidos e à Inglaterra tôda a culpa pelo "torpedeamento" da cooperação do tempo de guerra e a Inglaterra respondeu que essa culpa cabe exclusivamente à União Soviética.

— "A Rússia — disse o porta-voz — voltou à sua política anterior, que procura ver o mundo dividido em dois blocos, entre os quais serão inevitáveis choques tremendos".

Nas fontes diplomáticas britânicas não se considera que haja indícios de uma "ofensiva de paz" nas declarações vigorosas e rudes da Rússia e olham-se com cepticismo as conjeturas, amplamente processadas nos últimos dias, de que as recentes declarações conciliatórias dos líderes comunistas da Itália e da França eram o prenúncio de uma alteração no Kremlin, no sentido de uma política mais branda para com o Ocidente. De um modo geral, considera-se a nova declaração soviética como mais um ato "da mesma velha propaganda".

WASHINGTON, 29 — (De *John Hightower*, da *Associated Press*) — O ataque soviético contra o Pacto de Segurança do Atlântico Norte contradiz os objetivos norte-americanos para êsse projeto sem precedentes em todos os pontos importantes. Em síntese, o ponto de vista norte-americano é que o pacto ajudará as Nações Unidas e é necessário garantir a Europa Ocidental contra a agressão. Os russos, no seu Livro Branco, descreveram o projeto como parte de uma conspiração para destruir a ONU e estabelecer o domínio anglo-americano sôbre o mundo. O ponto de vista norte-americano sôbre as questões levantadas pela União Soviética já foi esclarecido pelo presidente Truman e pelo secretário Acheson.

O presidente Truman, no seu discurso de posse, e Acheson, na sua primeira entrevista como secretário de Estado, afirmaram que o objetivo do Tratado do Atlântico Norte é fortalecer as Nações Unidas. Ambos defenderam o tratado como um acôrdo sancionado pela ONU, e que permite aos Estados Unidos proteger outros países, na área do Atlântico Norte, contra a agressão.

Interpelada a Noruega

Visitou a Chancelaria de Oslo o embaixador soviético Afanasyev, que pediu explicações sôbre a posição do país em face do Pacto do Atlântico

LONDRES, 29 (U. P.) — A Rádio de Moscou transmitiu um despacho da Agência Tass, procedente de Oslo, informando que o embaixador soviético, sr. Afanasyev, vistou a Chancelaria norueguesa, hoje, e em nome do Govêrno Soviético pediu à Noruega que explicasse sua atitude oficial sôbre o pacto do norte do Atlântico, «tendo especialmente em conta a circunstância de que a Noruega tem fronteira comum com a União Soviética». Ademais, perguntou especìficamente se a Noruega adquire obrigações dentro do pacto, para criar fôrça aérea ou bases navais em território norueguês.

Impostas novas condições de paz aos nacionalistas

Israel será o 59.º membro da ONU

Reconhecido de fato pela Inglaterra, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, esperando-se que se manifestem da mesma maneira a Suécia, Dinamarca, Noruega e Islândia

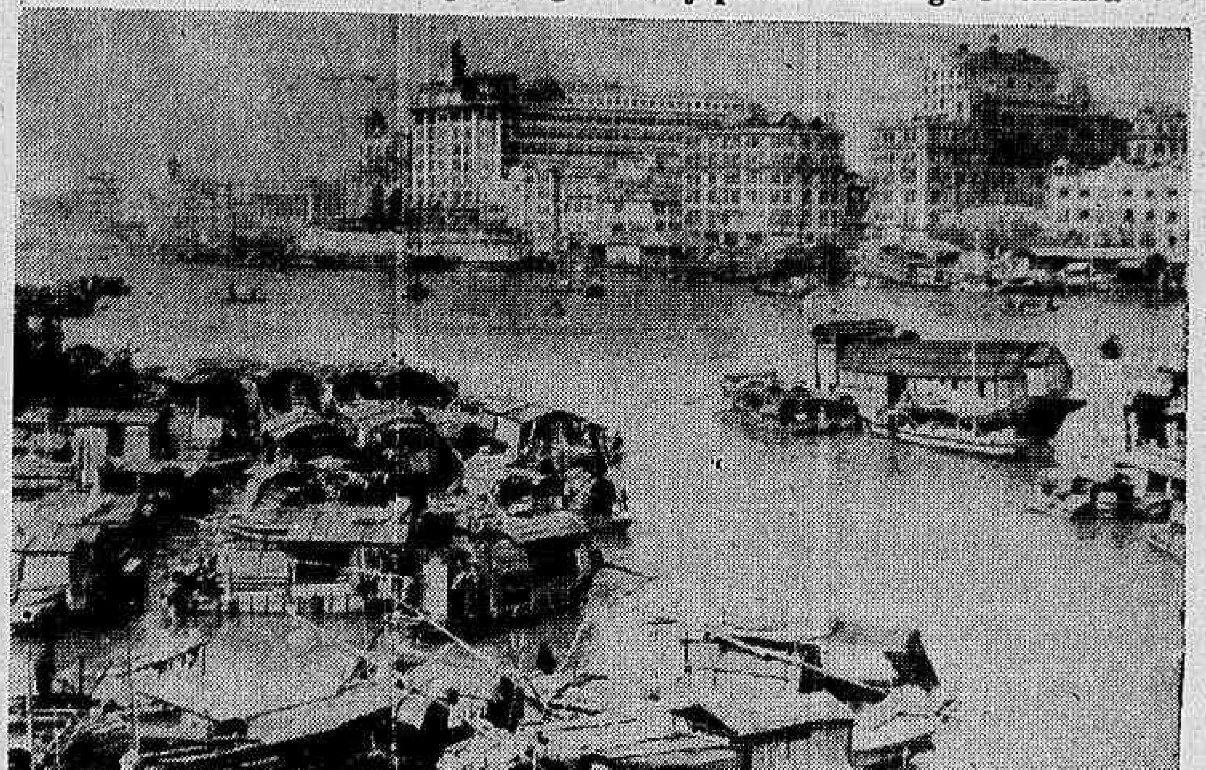
LONDRES, 29 (R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A Inglaterra, Bélgica, Holanda e Luxemburgo outorgaram o reconhecimento de fato a Israel, assegurando-se, com isso, pràticamente, que o novo Estado Judeu será admitido na ONU como seu 59º membro. Com êsse reconhecimento, feito simultâneamente às 4 da manhã de hoje, hora do Rio, em declaração recebida em têrmos quase idênticos, sobe a 29 o número de nações que reconheceram Israe' e espera-se que a Suécia, Dinamarca, Noruega e Islândia sigam êste exemplo sem demora.

Parece certo agora que Israel obtenha os sete votos necessários, no Conselho de Segurança, e duas terças partes de votos na Assembléia Geral, para se admitido na ONU, quando o solicitar. Quando da primeira vez que o solicitou, em novembro passado, em Paris, não obteve os votos necessários no Conselho. O porta-voz do Ministério do Exterior disse que o reconhecimento de fato não implica em aceitação das atuais fronteiras de Israel, o que será decidido sob a jurisdição de Israel. Disse que o reconhecimento «de jure», ou de direito pleno, «será estudado no devido tempo», tendo-se em vista a solução do problema fronteiriço e a situação geral reinante na Palestina.

EDIÇÃO DE HOJE:
Seis seções – 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Diz um porta-voz comunista que Li Tsung-jen deve tomar providências para evitar a fuga de criminosos de guerra, antes de ser possível entabular negociações

Exigem os vermelhos sejam postas em prática medidas concretas para o cumprimento das estipulações formuladas por Mão Tsé-Tung — Querem também a extradição do general japonês Yasutuge Okamura



O GOVÊRNO CHINÊS FOGE PARA CANTÃO — Vista fluvial de Cantão, com a Alfândega à esquerda, para onde, segundo se notícia, seguiu de Nanquim o govêrno chinês para evitar ser prêso pelos exércitos comunistas. As embaixadas estrangeiras foram notificadas que se estava fazendo a mudança para Cantão, porém, não havia indicação de que os diplomatas estrangeiros deixariam Nanquim imediatamente. Quando se soube da intenção do govêrno de mudar-se de Nanquim, espalhou-se o pânico, apinhando-se os caminhos de fugitivos em direção ao sul. — (Foto I N S).

NANQUIM, 29 (Arthur Goul, da U. P.) — Respondendo às exortações de paz dos nacionalistas, os comunistas chineses garantiram que seriam realizadas negociações de paz e, ao mesmo tempo, impuseram novas condições, que os nacionalistas deverão satisfazer antes de iniciadas as negociações.

Ao mesmo tempo, notícias de Peiping informam que o enviado especial e representante militar do presidente Li Tsung-jen fracassou em seus esforços para chegar a um entendimento satisfatório com os comunistas, sôbre as negociações de paz em âmbito nacional. Os observadores políticos conjecturam que os comunistas talvez não acreditem que Li Tsung-jen tenha capacidade para cumprir as promessas que venha a formular e que tenha o plano de resolver as guerras regionais, mediante negociações de paz também regionais.

Resposta comunista

Falando por intermédio da emissora do norte de Shensi, um portavoz comunista respondeu às propostas de negociações de paz feitas pelo govêrno nacionalista, contida em despacho da agência noticiosa «Central News», mas não fêz a menor alusão à mensagem enviada diretamente pelo presidente Li Tsung-jen, na qual pede que se iniciem as negociações de paz o mais brevemente que seja possível. Disse o portavoz comunista que os nacionalistas devem tomar providências para evitar a fuga de «criminosos de guerra», antes de ser possível entabolar negociações de paz. O generalíssimo Chiang Kai-Shek, juntamente com muitos outros líderes do Kuomintang, figura na lista de «criminosos de guerra». Quando Chiang se retirou do govêrno, constou que êle estava a caminho da ilha Formosa. O portavoz comunista disse que «muitos líderes do Kuomintang tentaram fugir. Alguns dêles se encontram no estrangeiro. Chiang fugiu de Nanquim e está em Fengcha. Poderia partir para os EE. UU. ou para a Inglaterra. O govêrno de Nanquim não deve permitir que êles fujam para outras terras».

Os comunistas exigem também que os nacionalistas ponham em prática medidas concretas para o cumprimento das condições estipuladas pelo general vermelho Mao Tsé-tung, em seu discurso de 15 de janeiro. Exigiram também a extradição do general japonês Yasutuge Okamura, que foi absolvido das acusações de crimes de guerra, para que seja êle, novamente, submetido a julgamento. Advertiram que o cumprimento dessa estipulação teria importante influência sôbre as futuras negociações de paz. Em Changai, na quarta-feira passada, o Superior Tribunal decidiu que todos os crimes de guerra importantes dos japoneses foram cometidos antes de Okamura assumir o comando das fôrças japonesas na China. Okamura ocupou êsse comando durante os oito meses finais da guerra.

Secretamente

Disse o portavoz comunista que, secretamente, o Kuomintang trama atos de terrorismo contra elementos democráticos, para atribuí-los aos comunistas. Que o govêrno nacionalista se prepara para continuar a guerra, ao mesmo tempo em que negocia a paz. Adiantou que o general Ku Chutung baixou ordens secretas dias após a partida de Chiang Kai-Shek de Nanquim, no sentido de continuar a guerra até o último homem. «Vocês começaram a guerra», diz o portavoz, «fizeram o povo sofrer o devastaram os campos e agora exigem negociações, com o propósito de g a n h a r tempo. O Kuomintang não nos pode enganar e não entraremos em negociações com êle sem mais formalidades. Êle deseja protelar as coisas, durante dias, meses e anos, para ressurgir mais forte». Declarou que dentro de pouco tempo seria anunciada a lista completa de «criminosos de guerra», pois a que foi publicada em fins de 1948 não estava completa.

Em transmissão captada em Changai, a emissora comunista disse que «durante o primeiro semestre do terceiro ano da guerra de libertação, o exército vermelho infligiu 440.610 baixas aos nacionalistas e capturou 163.290 soldados.

SERÁ EM STRASBURGO A SEDE DO CONSELHO DA EUROPA

Emerge a sua criação como o fato mais importante no mundo de após-guerra, — objetivando a manutenção da paz —

Consistirá de um comitê de ministros e de uma assembléia consultiva, composta — de representantes de cada país —

LONDRES, 29 (De William Oatis, da Associated Press) — O novo e histórico «Conselho da Europa», com um verdadeiro gabinete e um Parlamento Consultivo, emerge como o fato mais importante no mundo do após-guerra. Os ministros do Exterior dos cinco países da União Ocidental dizem que a sua sede aqui será em Strasburgo, na França. As cinco nações chegaram a um acôrdo depois de meses de discussão sôbre a melhor forma de união européia — êsses países são a Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Ao mesmo tempo, anunciou-se também que outras nações européias serão convidadas a ajudar a estabelecer o Conselho. Uma fonte bem informada disse que o primeiro convite será dirigido à Itália. Um indício de que a Itália aderirá ao Conselho nos foi dado pelo sr. Carlo Sforza, ministro do Exterior italiano, o qual declarou: «A União Européia nasceu e a Itália será um dos Estados fundadores».

O Conselho da Europa consistirá de um comitê de ministros das nações membros, que se reunirá secretamente, e de uma Assembléia Consultiva, composta de representantes de cada país. A Assembléia, que deverá preparar o caminho para um futuro Parlamento Europeu, capaz de representar tôdas as democracias européias, se reunirá publicamente.

Os detalhes da nova organização serão elaborados pela Comissão Permanente das Cinco Potências da União Ocidental criada pelo Tratado de Bruxelas, de 17 de março de 1948. O «Conselho da Europa» é o primeiro passo para o velho sonho de alguns estadistas europeus — uma Europa unida com as nações membro eventualmente derrubando as barreiras alfandegárias e outras, mais ou menos como os Estados Unidos.

Baixam os preços nos EE. Unidos

Maior equilíbrio entre a oferta e a procura

NOVA YORK, 29 (U. P.) — *O "New York Times", comentando a situação criada pela baixa dos preços, observa que "nas últimas semanas registraram-se indícios em número crescente de maior equilíbrio entre a oferta e a procura. Esta transição de uma situação de escassez crônica não afetou tôdas as regiões e tôdas as indústria ou todos os grupos por igual. A situação é particularmente fagueira do ponto de vista das donas de casa, de vez que o reajustamento no que diz respeito ao custo da vida começou no setor dos gêneros alimentícios.*

Entrementes, não parece haver motivos para chegar-se à conclusão de que, só porque está-se restabelecendo o "mercado dos compradores", que a economia do país se vá precipitar numa quéda vertical".

Elevação do padrão de vida das áreas atrasadas do mundo

Bevin determina a elaborção de planos para o desenvolvimento econômico do Oriente Médio e do Extremo Oriente

Entendimento formal anglo-americano para a execução coordenada da política de Truman

LONDRES, 29 (De Arthur Gayshon, da A. P.) — Uma fonte do govêrno revelou que Ernest Bevin, ministro do Exterior, determinou a elaboração de planos para o desenvolvimento econômico do Oriente Médio e do Extremo Oriente. Essa decisão prenuncia um entendimento formal entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos para a execução coordenada da política do presidente Truman, de elevar o padrão de vida das areas atrasadas do mundo. O mesmo informante acrescentou que Bevin solicitou aos representantes ingleses no Cairo e em Singapura conselhos e sugestões para os programas de desenvolvimento dessas regiões.

Bevin e os ministros do Exterior da França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, que estiveram reunidos aqui em conferência, esta semana, discutiram o projeto do presidente Truman.

Um porta-voz do Foreign Office declarou que já há um certo volume de consultas e planejamentos, para o programa de desenvolvimento econômico do Oriente Médio desde há algum tempo. Salientou, em particular, os programas de desenvolvimento elaborados pelos conselheiros britânicos, para os governos do Irã e do Iraque.

O programa iraniano, cobrindo um prazo de sete anos, envolve a capitalização de 60 milhões de libras, mas ainda aguarda a aprovação do Parlamento. Acrescentou o porta-voz do Foreign Office que o projeto elaborado para o Iraque estabeleceria grandes obras de irrigação nos rios Tigre e Eufrates, transformando o país no celeiro do Oriente Médio. Os planos britânicos para o desenvolvimento do Oriente Médio foram elaborados ainda em 1946. No entanto, as incertezas políticas, bem como a escassês de recursos físicos e financeiros da parte da Grã-Bretanha, tornaram impossível a sua execução.

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias 30 6.º - Tel. 22-796

ARRUDA PRADO
Clínica Dentária — Raios X — Avenida Almirante Barroso, 72, sala 9.a. Telefone: 22-6487.

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR
Para receber amostra Gratis, remeta êste anúncio, com seu nome e endereço, à RUA VENCESLAU, 75 — MEYER — RIO

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%
APARTAMENTOS — BOTAFOGO
RUA DA PASSAGEM, 102 — ESQUINA
Apartamentos a serem construidos por Cr$ 185.000,00 — com ótima sala — 2 quartos — bôa cozinha — quarto de criados e demais dependências. Todos de frente. Exclusivamente para os contribuintes do I. P. A. S. E. com pequeno sinal. — Vejam sem compromissos as plantas, detalhes e maiores informações, com MALAQUIAS ROCHA — RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — SALA 21 — TEL.: 22-3625.

SOMAR? SALDAR?
É MAIS FÁCIL COM A Precisa
Peça uma demonstração
ORGANIZAÇÃO Ruf
Rua Debret, 79 - A - Loja
Tel. 32-6767 - RIO DE JANEIRO

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANDEIRA BRANCA
Não deixem de ler a pequena e emocionante história da BANDEIRA BRANCA, no "Diário do Povo", de Niterói.
Leiam a BOMBA ATOMICA DA CONSTRUÇÃO,
— A BANDEIRA BRANCA!

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000,00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr.$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 5 — DE 1 AS 6

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
PROSTATITES - CISTITES - BEXIGA - COMPLICAÇÕES
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00
Dr. Monteiro
CONSULTORIO: Rua Alvaro Alvim, 31-5º andar, 8|502 Tel. 42-1166 — CINELANDIA. De 9 às 10,30 horas e à noite, de 18,30 às 20,30 horas — Diàriamente.

APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E FEDERAIS FINANCIADOS A LONGO PRAZO
BOTAFOGO — RUA SÃO CLEMENTE
Em incorporação, na Rua São Clemente — Dois ou quatro quartos, sala, cozinha ou copa-cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque — Com ou sem varanda — Com ou sem garage — Preços a partir de Cr$ 170.000,00 (de dois quartos) até Cr$ 295.000,00 (quatro quartos), com tôdas as despesas incluídas. Sinal e princípio de pagamento de Cr$ 5.000,00 até Cr$ 15.000,00. O restante financiado a longo prazo.
ANTONIO GUIMARAES — Av. 13 de Maio, 23, 15º — Sala 1.516 — Edifício Darke — 9 às 11,30 e 14 às 18 horas.

INQUÉRITOS

JOEL SILVEIRA

REVELOU-NOS ontem o jornalista Carlos Lacerda os detalhes do inquérito do qual é figura central, como vítima da estúpida agressão de março do ano passado. Quando o público tomou conhecimento da violência, através da indignação quase geral da imprensa e do Parlamento, o presidente da República inventou uma cara contrafeita e prometeu, enfàticamente (por intermédio da ênfase caricata do seu líder na Câmara), tomar tôdas as providências, pois no caso estava "empenhada a honra do govêrno". Na verdade, o inquérito foi aberto e prosseguiu, em ritmo mais ou menos pachorrento, até um certo ponto. Chegado ao referido ponto, o procurador da República carimbou o que fôra apurado e revelado com a marca SECRETO — e providenciou para que a papelada, dentro da qual se encontram tão mal colocados figurões do govêrno, fôsse metida em qualquer gaveta do Ministério da Justiça, à espera da solução do tempo.

Perto de um ano após o atentado, esquece o govêrno a "honra empenhada", enquanto que os verdadeiros mandantes da agressão, há tanto tempo já identificados pela opinião pública, continuam grimpados aos seus altos cargos, como se nada tivessem com a imoralidade. Naturalmente Carlos Lacerda, em dia com a fedentina nacional, não iria supor que as autoridades estivessem sinceramente empenhadas em lhe pedir desculpas e castigar os agressores. Isto seria lançar o pânico e a desorientação entre os mandões do govêrno, donos de uma justiça própria, justiça executiva, que lhes dá o direito de espancar qualquer atrevido menos cioso da inviolabilidade de ss. excias. Pois não vimos, recentemente, o sr. Levi Neves invadir a redação de um jornal e depredar pessoalmente o órgão que o tratara sem o respeito devido? Nesse caso da agressão a Carlos Lacerda, por exemplo, se o inquérito sai do ponto morto em que se encontra, será fatalmente para chegar a uma conclusão gentil qualquer, como a de que o jornalista não foi agredido, mas vítima em plena rua de um pequeno mal súbito que lhe ia levando uma das vistas.

E já que estamos dentro do assunto, falemos um pouco de nós próprios, também envolvidos num inquérito policial. O nosso caso é diferente: não somos agredidos, mas agressores. Vítimas de nossa inominável violência, um heróico soldado da PE (está na acusação do promotor) foi obrigado a morder a linguinha rosada e um outro amanheceu com a mão inchada. Ademais, à fôrça de palavrões, quase derrubamos os poderes constituídos. Não fôsse a valente intervenção dos dois atletas e do detetive da Rádio Patrulha, que nos aplicaram um profilático "golpe SS" (conforme explicação de um dos policiais ao Juiz Roberto Medeiros), e a estas horas não haveria mais Brasil. Pelo menos, não haveria mais o sr. Dutra.

Quanto à pergunta que nos fêz o jornalista Benedito Mergulhão, em artigo publicado na "Gazeta de Notícias", sôbre se o doutor Moses da ABI nos mandou qualquer bilhetinho de solidariedade, em vista da farsa policial de que estamos sendo vítimas, respondemos que não. Por que haveria êle de mandá-lo? Não somos seus amigos. Temos aqui, constantemente, denunciado a sua ação passiva e covarde à frente da Associação dos Jornalistas, que o seu espírito subserviente e negocista transformou num mausoléu sem fôrça nem vontade. Por outro lado, nunca reconhecemos no sr. Moses o jornalista que êle se intitula. Sabemo-lo um próspero fabricante de cigarros a que as circunstâncias, quase sempre tão maldosas, fizeram suzerano e explorador de tôda uma classe. Não fumamos, não temos dinheiro nem somos autoridade federal — por que haveria o sr. Moses de estar do nosso lado?

NOTÍCIAS DA MARINHA

Concurso para admissão de médicos na Armada

Agradecimentos — Férias no estrangeiro — Navio em viagem

OFICIAIS FUZILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS — Um grupo de oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais acha-se nos Estados Unidos estagiando em unidades anfíbias do United States Marine Corps. Partiram do Brasil em outubro último, iniciando o treinamento na Naval Amphibious Base, de Little Creek, Virginia. Após exercícios de operações anfíbias com a Esquadra do Atlântico, foram estagiar em Camp Lejeune, North Carolina, sede da Segunda Divisão de Fuzileiros Navais, onde ainda se encontram, estudando todos os complexos detalhes de preparação e execução de uma operação de desembarque. Na gravura, aparecem os capitães de corveta Alberto Gurgel Sales e Leônidas Teles Ribeiro e o capitão-tenente Nei de Sousa e Silva, inspecionando o fardamento de um fuzileiro norte-americano da referida Divisão.

Por determinação do ministro, acha-se aberto o concurso para admissão de médicos para a Marinha de Guerra, a fim de preencher várias vagas existentes no quadro de Saúde Naval.

Para conhecimento dos interessados encontra-se publicado no D. O. de 6 do corrente, o edital do referido concurso, e, maiores esclarecimentos, poderão ser obtidos na Diretoria de Saúde Naval, no 5º pavimento do Ministério da Marinha, e nos Estados nos Distritos Navais e Capitanias dos Portos.

NAVIO EM VIAGEM

Segundo comunicação recebida na manhã de ontem deixou o pôrto do Recife com destino a Fernando de Noronha o navio hidrográfico «Aspirante Nascimento».

AGRADECIMENTO

O ministro recebeu o seguinte telegrama: «Comissários Marinha Mercante surtos pôrto de Santos cumprimentam e agradecem a v. exa. assinatura decreto 21.216 que disciplina hierarquicamente postos bordo navios mercantes nacionais. A Marinha Mercante vos será eternamente agradecida. Respeitosas saudações — João Correia de Castro, Crispim Timóteo de Lima, Américo Antônio de Oliveira, Gregório Manuel Fernandes, José Dias de Morais, José Tôrres Rodrigues, Durval Oliveira Lopes, Vicente Fontes Filho».

SEGUIU PARA LADARIO

Pelo avião da carreira seguiu, na manhã de ontem, com destino à Base Naval de Ladário onde vai comandar a 1ª Companhia Regional de Fuzileiros ali sediada, o capitão tenente Orlando Pol, recentemente designado para aquelas funções.

FÉRIAS NO ESTRANGEIRO

Nos requerimentos em que o capitão tenente Raul Leonardos do Rêgo Barros, 1ºs. tenentes Fernando Feitosa Luz, Francisco de Paula Valadares Geraldo Nunes da Silva Maia, solicitaram ao ministro autorização para gozarem férias no estrangeiro, foi exarado o seguinte despacho: «Deferido. Sendo observadas as instruções publicadas na letra A do bol. n. 39 de 1946».

Presos quando recebiam as "luvas"

Seis mil cruzeiros para alugar uma casa de propriedade de Leonilda Beleiro Barreiro — Também será processado o responsável por uma organização que explorava pessoas que precisam de moradia

Ontem, cêrca das 11 horas, na sede da Administração Fluminense, situada à rua do Rosário, 129, 1º andar, a turma composta dos investigadores Olímpio, Gomes e Egídio, do Serviço de Fiscalização e Repressão às Luvas, surpreendeu em flagrante Hélio de Vasconcelos, residente na av. Rainha Elisabete, 79 — apt. 30, empregado na referida companhia, quando acabara de receber do sr. Francisco Sorrentino Filho, a importância Cr$ .... 6.000,000 como «luvas» para aquisição do contrato de locação do prédio situado à rua Carlos Xavier, 88 c|3 em Cascadura. No momento em que foi efetuada a prisão o acusado Hélio, estava contando o dinheiro que seria entregue a Leonilda Beleiro Barreiro, proprietária do imóvel, que, junto a êste, esperava a referida quantia.

Foi dada voz de prisão a ambos e convidado o sr. Barros de Vasconcelos, diretor-gerente da Companhia Administradora de Imóveis, a fim de comparecer à Delegacia de Economia Popular para esclarecimentos.

A acusada Leonilda Beleiro Bareiro, residente à praia do Flamengo, n. 2 — apt. 403, é proprietária de vários imóveis, tendo como procurador, há mais de 18 anos, a companhia em questão.

O delegado, apreciando o caso, mandou autuar em flagrante os indiciados e recolher ao Presídio do Distrito Federal, onde aguardarão o pronunciamento da Justiça.

EXPLORAVA PESSOAS QUE PRECISAM DE MORADIA

Niccia Santiago Revello, com escritório à rua do México, n. 3 — 17º andar, sala 1701, intitulando-se corretor de imóveis, fêz uma curiosa organização que vinha auferindo vantagens econômicas, explorando a crise de moradia. Para conseguir o seu objetivo, publicava anúncios dizendo-se em condições de atender a tôdas as pessoas que precisassem de moradia.

Os pretendentes inscreviam-se na sua organização, mediante o pagamento de uma taxa para obtenção da moradia. De posse da inscrição Revello recorria aos anúncios sôbre locação de imóveis, entendendo-se, então com os anunciantes. Se conseguia algo, convidava o seu cliente ao escritório e aí, o mesmo cobrava outra importância, proporcional ao valor locativo, correspondente aos serviços prestados.

Mas, como a maioria dos clientes não podia ser atendida, começaram a surgir as reclamações, cuja ressonância foi até a Delegacia de Economia Popular, através de noticiário de jornais, telefonemas, cartas e telegramas.

A DEP resolveu, então, tomar uma atitude e, o Serviço de Fiscalização de Repressão às Luvas, por intermédio da turma integrada pelos investigadores Olímpio, Gomes e Egídio, entrando em diligência, apurou que Revello não é corretor de imóveis. Usava êsse título, como um ardil para atrair pessoas que carecem de moradia, e das mesmas, auferir vantagens. Como o caso escapa às atribuições da Delegacia de Economia Popular, foi levado ao conhecimento da Delegacia de Roubos e Falsificações, por onde, Revello será processado.

Licença de veículos

PRORROGADO O PRAZO PARA O PAGAMENTO

A fim de evitar atropelos ao público o prefeito, em despacho de ontem, resolveu autorizar o secretário geral de Finanças a prorrogar o prazo para a cobrança, sem multa, até o dia 15 de fevereiro próximo, do impôsto de licença para o tráfego de veículos.

A cena de sangue da Av. Rio Branco

FALECEU O FUNCIONARIO PUBLICO REINALDO PINTO MACHADO

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu pela manhã de ontem o sr. Reinaldo Pinto Machado, funcionário do Ministério da Agricultura, residente na travessa Angrense n. 25, em Copacabana, e que fôra uma das pessoas baleadas pelo indivíduo João Alves Pereira, na avenida Rio Branco, na madrugada do dia 28 dêste.

O criminoso, que fôra prêso em flagrante e parece débil mental, foi removido ontem para o Presídio do Distrito Federal.

NOVOS RUMOS À C. C. P.

Falará, amanhã, aos jornais, o sr. Luiz Rolemberg — A situação dos pequenos criadores —

O sr. Luís Dias Rolemberg, vice-presidente da C.C.P., dará, amanhã, uma entrevista coletiva à imprensa, focalizando problemas de preços e traçando novos rumos à ação daquele órgão. Irá abordar assuntos de importância sôbre a economia nacional, apontando soluções para as classes produtoras e também para os consumidores.

A SITUAÇÃO DOS PEQUENOS CRIADORES

A propósito da situação em que se encontram os pequenos criadores residentes no Distrito Federal, ao qual abastecem, mas possuem suas propriedades no Estado do Rio, recebemos a seguinte carta de um leitor:

"Tomo a liberdade de solicitar de v. s. a fineza de ponderar ao sr. prefeito do Distrito Federal e às autoridades encarregadas da distribuição de sub-produtos de trigo, que é necessário tornar mais equitativa a maneira de proceder em relação aos pequenos criadores residentes nesta capital, e que, incentivandos pelo próprio govêrno para aumentar a produção, estão atualmente proibidos de adquirir alimentos para sua criação.

Basta dizer a v. s. que há um número considerável de pequenos criadores, em sítios localizados no interior do Estado do Rio, e que agora estão impossibilitados de alimentar seus animais, porque a medida tomada contra êles foi drástica. Para que se possa adquirir alimento, é necessário o registro de terras de grande extensão, e, mais ainda, depois de multas delongas o criador, que reside no Distrito Federal, terá que ir a Niterói, perder um dia ou mais, para conseguir um pouco de alimento para animais. Os que têm registros aqui, onde o transporte é mais fácil, terão que ir àquela cidade e nada obterem

Se não houver uma providência mais sã, os pequenos criadores terão fatalmente que perder a criação, cujo início se baseou na propaganda do govêrno, de que todos devem incentivar a produção

Peço que faça pelo seu conceituado jornal, o mais lido no Distrito Federal, uma reclamação que redunde em benefícios daqueles que acreditam nas palavras governamentais".

NOTICIAS DOS ESTADOS

Maranhão

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DE COLETORES

SÃO LUIS, 29 (Asapress) — Será encerrado, hoje, o Congresso dos Coletores do Estado, certame que desde alguns dias está reunido nesta capital.

Piauí

VAO TOMAR POSSE

TERESINA, 29 (Asapress) — Foi marcada para o dia 31 a posse do prefeito, pessedista, do vice-prefeito e dos vereadores do novo município de Caracol. O prefeito é o sr. Jaime Dias de Figueiredo. A população de Caracol preparou um vasto programa de festas para assinalar o acontecimento.

Ceará

O NOVO SECRETARIO DE POLICIA

FORTALEZA, 29 (Asapress) — A convite do governador Faustino de Albuquerque, já foi pôsto à disposição do govêrno estadual, para assumir a Secretaria de Polícia do Estado, em substituição do major Humberto de Moura, o major de engenharia Arilo Osório de Sousa, que está sendo esperado aqui nos primeiros dias do próximo mês.

R. G. do Norte

SERA UM DOS MELHORES CINEMAS DO NORTE DO PAIS

NATAL, 29 (Asapress) — Será inaugurado, no próximo dia 12, o Cine Rio Grande, o maior cinema desta capital, amplo e confortàvelmente instalado, considerado um dos maiores do norte do país.

Bahia

FATO INEDITO

SALVADOR, 29 (Asapress) — Seguirão para Ilhéus hoje, todos os secretários do Estado, para um despacho coletivo com o governador, do qual participará também o prefeito. Nesse despacho, que constitui fato inédito naquela cidade, serão tratados assuntos de interêsse do sul baiano, de acôrdo com as observações que acaba de fazer "in loco" na região o sr. Otávio Mangabeira, acompanhado dos ministros da Viação e Agricultura. E' possível que sejam assinados alguns importantes decretos em Ilhéus.

Goiás

AUSPICIOSAS NOTICIAS SÔBRE A PRÓXIMA SAFRA CEREALIFERA

GOIANIA, 29 (Asapress) — Continuam a chegar do interior as mais auspiciosas notícias sôbre a próxima safra cerealífera. Os agricultores estão animadíssimos, esperando, êste ano, uma compensadora colheita, superior em qualidade e quantidade a dos anos anteriores. A safra de arroz, segundo as notícias aqui recebidas, promete ser superior a quatro milhões de sacos de 60 quilos.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos cardíacos. Raios X, chapas para correção fisionomia e da mastigação; Pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares dra. Ariete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahgan — Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas, 15, 1º e 3º andares — Próximo ao largo de São Francisco.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Inauguração, amanhã, da nova ponte

Será entregue ao tráfego público logo após o ato inaugural — Transferência de oficiais

Está marcada para amanhã, às 10 horas, a inauguração oficial da ponte ligando a ponta do Galeão, na ilha do Governador, ao continente, a qual é constituída de dois trechos: o primeiro do continente à ilha do Fundão e o segundo ligando a ilha do Fundão à ponta do Galeão.

Sua construção deve-se ao Ministério da Aeronáutica, que, em 2 de maio de 1945, assinava o respectivo contrato com a Companhia Nacional de Construções e Hidráulicas. As obras, orçadas em mais de 23 milhões de cruzeiros, foram iniciadas a 3 de julho seguinte, logo após a aprovação do contrato pelo Tribunal de Contas.

A ligação da ilha do Fundão ao continente é feita por uma ponte, com cinco vãos, dos quais um central, com 37,20 metros e dois adjacentes, de cada lado, com 19,40 metros cada um. A ponte tem 116,80 metros de comprimento, 20 metros de largura e 8,20 metros de altura. A ponte ligando a ilha do Fundão à ponta do Galeão, na ilha do Governador, compreende 15 vãos sendo um central de 43,40 metros, dois vãos de 37,20 metros, dois de 28,30 metros e 10 de 19,40 metros, e seu comprimento total é de 368,40 metros.

O estrado dêsse trecho da ponte foi construído com a largura de 10 metros, mas está previsto o seu alargamento para 20.

A ponte foi construída em concreto protendido pelo sistema do conhecido técnico francês E. Freyssinet, com a assistência de técnicos especializados da "Société Technique pour l'Utilization de la Precontrainte" (S. T. U. P.). O sistema resultou numa construção muito mais leve e elegante, sem prejuízo das exigências relativas ao gabarito e às sobrecargas especificadas. Sua altura total é de 13,30 metros.

O acesso à ponte, pelo lado do Galeão, compreende um trecho de 136 metros, em estrutura de concreto armado, tipo cogumelo "Pilzdecken), construída por uma laje repousando diretamente sôbre colunas, com 17 vãos de 8 metros cada um e 10 metros de largura e de um trecho de 107 metros construídos por aterro, com muros laterais de proteção em concreto armado.

O brigadeiro Henrique de Sousa Cunha, na qualidade de diretor de Engenharia da Aeronáutica, dirigiu a fiscalização dos trabalhos.

Logo após o ato inaugural, que será presidido pelo presidente da República, e assistido pelo brigadeiro Armando Trompowsky, prefeito Mendes de Morais, os brigadeiros do ar em serviço nesta capital, e outras altas autoridades, será a ponte entregue ao tráfego público.

A ligação, partindo da avenida Brasil, à parte sudoeste da ilha do Fundão, constitui uma obra de grande envergadura e notável empreendimento urbanístico do Ministério da Aeronáutica, que contou com a cooperação da Prefeitura do Distrito Federal e da Cidade Universitária.

Está satisfeita uma velha aspiração da população daquela ilha e que muito influirá no seu desenvolvimento.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

Transcorrendo, hoje, o aniversário natalício do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, os brigadeiros do ar e altas autoridades irão à sua residência levar os abraços de felicitações.

Os oficiais da F. A. B., funcionários civis e jornalistas credenciados apresentarão cumprimentos ao ministro, amanhã, em seu gabinete de trabalho.

COMPETENCIA PARA ASSINAR OS CONTRATOS

O ministro delegou competência ao diretor geral da Aeronáutica Civil para, de conformidade com as minutas prèviamente aprovadas pelo ministro, assinar os contratos para exploração de linhas aéreas, bem como para submeter os respectivos têrmos de contrato à aprovação do Tribunal de Contas e satisfazer as diligências que porventura forem determinadas pelo mencionado Tribunal.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço: para a Escola de Aeronáutica, os segundos tenentes aviadores Paulo Grube de Araújo Lima, Luís Paula Jacobina da Fonseca Vasconcelos e Ivan Fonseca de Matos, todos da Base Aérea de Santa Cruz para a Comissão de Organização do Centro Técnico da Aeronáutica, o segundo tenente intendente Jaime Barbosa, do Serviço de Intendência da 1.ª Zona Aérea; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o segundo tenente intendente Jaul Pires de Castro Sobrinho, do Depósito de Intendência da 5.ª Zona Aérea; para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o segundo tenente intendente João Maseli, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; para a Diretoria de Saúde, o segundo tenente intendente Epaminondas Granja, do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica; para o Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, o segundo tenente intendente José Calliafange Castelo Branco, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para a Diretoria de Intendência, o segundo tenente intendente Epifânio da Fonseca e Silva Bittencourt, do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte; e para o Depósito Central de Intendência, o segundo tenente Eugênio Antônio Cardoso, do Depósito de Intendência da 5.ª Zona Aérea.

VAI ASSUMIR O COMANDO

Por ter que viajar para São Paulo, onde vai assumir o comando da Escola Técnica de Aviação, apresentou-se ao diretor do Pessoal o coronel aviador Bento Ribeiro Carneiro Monteiro.

AVIÕES PARA OS "AQUATICOS"

A fim de atender ao aumento de procura de passagens para Poços de Caldas e Araxá, nesta época do ano, quando ficam repletas as estações termais e hidrominerais do Estado de Minas, a "Panair do Brasil" acaba de adotar providências nesse sentido.

Assim, desde 1.º de janeiro que já está circulando, além das viagens do horário, um avião especial por semana, para os "aquáticos" que se destinam a Araxá, partindo do Rio às sextas-feiras, às 7,45 horas, e regressando às 12,45 horas do mesmo dia.

Desde ontem ficaram estabelecidos mais dois vôos especiais para Poços de Caldas, com saídas às sextas-feiras e sábados, às 13,45 e às 8 horas, e retôrno às 17,45 e às 12 horas, respectivamente.

O atentado contra o jornalista João Rodrigues

PROTESTA A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DE CAMPOS CONTRA A NOTA DO GOVERNADOR

CAMPOS, 29 (D. N.) — Os jornalistas publicaram a seguinte nota da Associação de Imprensa local:

"A Associação de Imprensa Campista, por sua diretoria e Conselho Deliberativo, ontem reunidos, deliberou encerrar a sua sessão permanente, mantida para cuidar do caso da agressão sofrida pelo jornalista Rodrigues de Oliveira, membro do seu Conselho Deliberativo e diretor da "Fôlha do Povo".

A A. I. C. não encerra, todavia, a sua sessão permanente por se considerar satisfeita com o telegrama recebido, do sr. governador do Estado, publicado ontem pelos jornais da terra. Ao contrário, esta entidade lamenta ser obrigada a tornar público que o telegrama citado não constitui satisfação alguma, senão agravo. O chefe do govêrno fluminense demonstrou empenho em declarar que a demissão da autoridade atrabiliária não significa propósito de presservar a liberdade de imprensa e o respeito que lhe é devido, não só por autoridades como por qualquer cidadão de uma democracia. Em virtude disso, a Associação de Imprensa Campista considera como inexistente a satisfação dada pelo governador do Estado, exprimindo até que s. excia. podia ter dispensado tal despacho telegráfico, de têrmos de todo inamistosos.

O sub-delegado atrabiliário não agrediu o jornalista por motivos particulares, conforme o chefe do govêrno fêz questão de acentuar. A agressão foi praticada contra um jornalista e em decorrência do exercício do jornalismo, e de autoria de um policial, que não foi criticado como cidadão em sua vida particular, mas justamente por ter agido com excessos na qualidade de sub-delegado em exercício.

Encerrando, pois, a sua sessão permanente, a A. I. C. lamenta a descortesia com que foi tratada, só lhe restando responsabilizar o sr. governador do Estado por futuros e mais violentos atentados de que fôr vítima a imprensa, cujos direitos de opinião e de crítica livres s. excia. demonstra não respeitar nem estimar."

"Demagogia, prematura e fascista, a legislação trabalhista"

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Acentuando que a diretriz da Igreja é combater as monstruosidades do comunismo e os abusos do capitalismo, o padre Sabóia de Medeiros S. J., que aqui se encontra integrando a Comissão Executiva da 8ª Semana de Ação Social, a realizar-se em março próximo, declarou que em muitos pontos a legislação trabalhista brasileira é demagógica, prematura e fascista. Acrescentou que simples obras de proteção, eleições sindicais controladas e aumentos fictícios de salários não implantarão entre nós a democracia cristã.

Após discorrer sôbre os problemas sociais e econômicos do mundo moderno, disse ainda aquele sacerdote que os comentários pontifícios à Encíclica do quadragésimo ano, bem como as mensagens do Papa Pio XII ao operariado italiano, ao patronato e à autocracia, configuram os princípios da justiça social propugnada pela Igreja à luz do Evangelho e da lei natural.

Com referência à situação social do Brasil, declarou o padre Sabóia de Medeiros que a realidade é apenas morna e mantem-se longe ainda de um equilíbrio sólido, propiciando injustiças, descontentamentos, greves e reações perigosas.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27, fundos próximos à av. Rio Branco, (Cineac Trianon). Loja de Antiguidade.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
Para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. Pansexol existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Form. do prof. AUSTREGESILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.
PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade sexual
FORMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

"PRÁ LÁ DE BÔA"
O filme dos melhores astros do Rádio e Teatro, será exibido a partir de amanhã, dia 30, nos cinemas
SÃO LUIZ FONES 25.7679 - 25.7459
PALACIO FONE: 22.0838
CARIOCA FONE: 28.8178
ROXY FONE: 27.8245
IDEAL FONE 42.1216
MONTE CASTELO FONE: 29.8250
PIRAJÁ FONE 47.2066
PALACE NITEROI FONE: 6285
FLORIANO FONE: 43.9074
Silva Filho, Manuel Vieira, Salomé, Lauro Borges e Castro Barbosa, Linda Batista, Carlos Galhardo, Trio de Osso, Hortência Santos, 4 Azes e um Coringa, Trigemeos Vocalista, Zé e Zilda, Totó, Cesar de Alencar, Marlene, Xerém, Trio de Ouro e Valter D'Avila
DIREÇÃO DE LUIZ DE BARROS
DISTRIBUIDO PELA U. C. B.

UM POEMA MUSICAL!
O VIOLINO CIGANO
Paul JAVOR
SWISS-FILME
Pathé
amanhã

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL
CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 650.000,00
RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5
SÃO PAULO
Agência Geral — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 129 - 1º andar — 2ª Inspetoria: Travessa do Ouvidor, 21 — Sala 3 — Salas 1 e 2 — 3ª Inspetoria e Superintendência em Minas, Espírito Santo e Estado do Rio — Rua do Rosário, nº 113-A — 6º andar — Sala 607 — CAPITAL FEDERAL.
Resultado do Sorteio de 29 de janeiro de 1949
DE ACÔRDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS:

Resultado da Loteria Federal		Série "A"	Cr$	Série "B"	Cr$	Série "C"	Cr$
1º Prêmio	22.957	78.957	15.000,00	78.957	30.000,00	78.957	30.000,00
2º Prêmio	25.978	78.956	2.000,00	78.956	4.000,00	49.978	10.000,00
3º Prêmio	5.640	78.958	2.000,00	78.958	4.000,00	—	—
4º Prêmio	29.055	8.957	300,00	8.957	600,00	55.640	5.000,00
5º Prêmio	4.008	957	150,00	957	300,00	98.055	5.000,00
6º Prêmio	—	7	5,00	7	10,00	8.957	3.000,00
		—	—	—	—	957	1.200,00

Depósito permanente em dinheiro na Caixa Econômica Federal para garantia do Prêmio Maior, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945.
O próximo sorteio será realizado no dia 26-2-49, pela Loteria Federal, nos têrmos do Decreto nº 7.930.
Entrarão em sorteio os títulos que estiverem com os pagamentos efetuados até o dia 22-2-49.
A DIRETORIA.
Visto: Joaquim Machado, Fiscal Federal.

Começa amanhã a quinzena das camisas na RAVEL -- Av. Rio Branco, 1
Camisas Cordonet .... de 65,00 por 54,00
Camisas Marquizete Fantasia .. de 100,00 por 80,00
Camisas Marquizete Xadrez .... de 85,00 por 65,00
Camisas Popeline Extra ... ... de 150,00 por 110,00
Camisas Marquizete .... de 80,00 por 65,00
Camisas Marquizete Listada ... de 105,00 por 85,00
Camisas Crepe Rayon .... de 190,00 por 160,00
Camisas Gersey Princy .... de 140,00 por 125,00

A menina Silvana

RUBEM BRAGA

NÃO hão de voltar de mãos vazias êsses homens corajosos e bons que vieram no "Angelo dei Bimbi" pedir ajuda para as crianças italianas mutiladas de guerra. Eu sabia que, nessa ocasião, alguém haveria de escrever lembrando o sofrimento de nossas próprias crianças, não mutiladas pela guerra, mas pela pobreza dos pais e pelo monstruoso egoísmo dos senhores donos da terra.

Sim, temos aqui muitas crianças a socorrer; de mais! Não há quem suba a um morro, entre num cortiço ou visite um mocambo e não sinta, no triste quadro das crianças doentes, maltratadas, miseráveis, a mais amarga de tôdas as acusações contra um sistema social tão cheio de brilhos e tiosós. Dá vergonha. E revolta.

Penso que êsses dois homens de coração, Lualdi e Bonzi, mesmo que êles conheçam as zonas mais pobres da Itália do Sul, ficariam espantados e tristes se fôssem levados a ver a miséria de nossas crianças no fundo de suas choças. E de volta à Itália iriam pedir ajuda para êsses estranhos mutilados.

Mas não façamos de nossas tristezas uma desculpa para ignorar a aflição dos outros. Êsses garotos italianos que a desgraça da guerra feriu fundo não têm culpa de nada. E eu relembro a impressão que tive, certa vez, em um hospital avançado da FEB. Fui procurar um soldado ferido. Era um dia ruim, em que chegavam da frente, ensanguentados e sujos, homens barbudos de botas enlameadas e uniforme de lã. Em certo momento lancei um olhar à mesa onde estava sendo atendido o último ferido. E me surpreendi. Estava ali um corpo alvo e fino — uma pobre menina, que tremia de dor.

Um camponês velho deu as informações ao sargento: Silvana Martinelli, 10 anos de idade. A menina estava quase inteiramente nua, porque cinco ou seis estilhaços de uma granada alemã a haviam atingido em várias partes do corpo. Os médicos e enfermeiros inclinavam-se para extrair os pedaços de aço que haviam dilacerado brutalmente aquêle corpo branco e delicado como um lírio. A cabeça de Silvana descansava de lado, entre cobertores. A explosão poupara aquela pequena cabeça castanha, aquêle perfil suave e firme que Da Vinci amaria desenhar. Lábios cerrados, sem uma palavra ou um gemido, ela apenas tremia um pouco — e quando lhe tocavam em um ferimento, contraía quase imperceptivelmente os músculos da face. Mas tinha os olhos abertos, e quando sentiu minha sombra ergueu-os um pouco. Nos seus olhos não vi essa expressão de cachorro batido dos estropiados, nem essa luz de dor e raiva dos homens colhidos no calor do combate, nem essa impaciência dolorosa de tantos feridos, ou o desespêro dos que acham que vão morrer. Ela me olhou quietamente. A dor contraía-lhe, num pequeno tremor, as pálpebras, como se a luz lhe ferisse um pouco os olhos. Ajeitei-lhe a manta sôbre a cabeça, protegendo-a da luz, e ela voltou a me olhar daquele jeito quieto e firme de menina correta.

Contei, numa crônica de guerra, essa história sem enrêdo de uma menina ferida. Não sei que fim levou, se está aleijada ou perfeita; mas revejo seu fino corpo manchado de sangue, e seus olhos esverdeados. Revejo sua carne branca tremendo de dor. Meus olhos guardam a lembrança de muita coisa desgraçada e de algumas horríveis — mas a imagem do sofrimento dessa menina de uma aldeia toscana chega para me fazer sentir tôda a estupidez odiosa da guerra.

Que não deixem o Brasil de mãos vazias êsses bravos aviadores italianos; que levem não apenas o confôrto que os ricos podem dar, como o sentimento de nossa solidariedade diante da mais triste de tôdas as tristezas, a tristeza da infância.

P. S. — Em minha crônica sôbre Mauricio Sachs, houve um êrro dactilográfico: saiu "fascista" no lugar de "farsista", o que, afinal, é uma injustiça com o pobre Sachs.

ATÉ QUANDO?

Osorio BORBA

Apesar da lamentável deficiência do Judiciário como poder tutelar dos direitos e liberdades dos cidadãos nos casos em que o govêrno invoca, mesmo de todo falsamente, razões de segurança do Estado e de ordem pública, há de haver remédio legal contra certos dêsses atos das autoridades. Nos casos em que flagrante e insofismàvelmente a polícia desrespeita dispositivos da Constituição, como os das prisões arbitrárias e das proibições de comícios, por exemplo.

Repitamos mais uma vez o que preceitua a Constituição sôbre prisões: «Ninguém será preso senão em flagrante delito ou, por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei» (Art. 141, § 20). E mais, no § 22: «A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará se não for legal, e, nos casos previstos em lei, promoverá a responsabilidade da autoridade coatora».

Em face de dispositivos tão claros, como pode e até quando poderá a polícia impunemente prender cidadãos sem ordem escrita de nenhuma autoridade competente, e sem comunicar ao juiz competente a prisão, antes negando-a e escondendo os presos como tantas vezes tem feito, quando o magistrado requisita informações nos casos de «habeas-corpus»?

Ainda que se pudesse ter como conciliável com a vigência da Constituição as leis de exceção da ditadura, como admitir que dispositivos dessas leis prevaleçam contra preceitos tão insofismáveis da lei básica?

Parece que está faltando mais vigor ou habilidade no apêlo aos remédios judiciários para impedir êsses desrespeitos flagrantíssimos às garantias constitucionais e punição das autoridades criminosas. Há casos em que, por menos vontade que tenha êste ou aquêle juiz de conhecer da ilegalidade policial, a prova é fácil de fazer de modo iniludível. Os casos, por exemplo, em que as vítimas de prisão ilegal não ficam ocultas nos meandros das repartições da polícia civil, mas, pela sua condição de portadores de diploma científico, são mandados para quartéis da Polícia Militar. Ainda agora os médicos Frederico Freire e Almir Lobato denunciam em carta à imprensa a prolongada detenção — ilegalíssima — que sofreram, recolhidos a um dêsses quartéis. E, mais, depõem que assistiram ao brutal espancamento na polícia civil, dos jornalistas Ailton Quintiliano e Cicero Neiva, presos também ilegalìssimamente, juntamente com várias outras pessoas, na sede de um clube esportivo invadida, ainda por forma absolutamente ilegal, pelos facínoras policiais, quando se procedia simplesmente a uma eleição de diretoria!

Todos êsses atos são crimes das autoridades. E pode-se admitir que, comprovados, inclusive pelo depoimento de testemunhas idôneas, perante a Justiça, continuem impunes?

* * *

O sr. Carlos Lacerda fêz a escandalosa revelação documentada de que o procurador Romão Côrtes de Lacerda — uma alma de pretoriano sob as vestes de membro do Ministério Público — retirou do inquérito sôbre o monstruoso atentado sofrido pelo ilustre jornalista um relatório do promotor do feito, que abria a pista para a identificação dos criminosos, e, dando-lhe a condição de secreto (!) deixou-o — já faz dez meses! — arquivado em algum escaninho do Ministério do cristianíssimo sr. Adroaldo Mesquita. Que o programa do govêrno é defender os seus malfeitores policiais ninguém ignora, e está na lógica dos governos anti-democráticos. Horrível é que a Justiça não funcione como poder tutelar dos direitos feridos e guardiã da Lei.

* * *

Impunemente também até agora a polícia viola outro dispositivo insofismável da Constituição: o que se refere ao direito de reunião. Está no § 11 do artigo 141: «Todos podem reunir-se sem armas, não intervindo a polícia senão para assegurar a ordem pública. Com êsse intuito poderá a polícia designar o local da reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite».

A polícia não se contenta em dificultar ou impossibilitar indiretamente os comícios, a pretexto da localização — o que já seria inconstitucional. Julga-se no direito de proibi-los expressamente!

A simples permissão — a requerimento — de realização de comícios já é uma violência indissimulável contra o dispositivo constitucional. Quem pode autorizar também pode proibir — e é o que não pode a polícia fazer de modo nenhum no caso. Tudo que ela podia fazer era, nos casos em que o interêsse da ordem pública o exigisse, localizar o comício — e ainda assim de modo a não impossibilitá-lo, por exemplo, mandando realizar em Bangu um comício marcado para Copacabana.

E ainda agora, mais uma vez, a polícia proíbe — proíbe explicitamente — um comício organizado pelo Centro de Estudos de Defesa do Petróleo para o qual, aliás já haviam sido feitas grandes despesas. Mais um crime funcional do general Lima Câmara, pelo qual devia ser punido.

Os maus exemplos da metrópole são seguidos nos Estados. E a polícia paulista se permitiu, há poucos dias, proibir parte da série de comícios promovida pelo Partido Socialista local. Nesse caso, a violência contra a Constituição assume, a mais, o caráter de uma tolice, de um contra-senso. Os socialistas pretendiam realizar 22 comícios em portas de fábricas; a polícia consentiu em apenas 11. Os onze primeiros comícios não representavam nenhum perigo ou inconveniente para a ordem pública; o mal ou o inconveniente só surgiria a partir do décimo segundo...

Há que reagir, dentro da lei, pelo recurso à Justiça, contra essa série interminável de violações aos direitos e garantias constitucionais.

* * *

O governador fluminense comunicou ao presidente da A. B. I. que havia — afinal — demitido o sub-delegado de Campos que agredira, com capangas, o jornalista João Rodrigues de Oliveira. Quase um mês depois! E a comunicação dirigida à Associação de Imprensa de Campos fê-la o sr. Macedo Soares e Silva em têrmos que provocaram justo protesto da entidade. O governador, depois de frisar que o subdelegado era autoridade não remunerada (por ser «graciosa» era menos autoridade?) sai-nos com uma tentativa de defesa do criminoso, ou de atenuação do seu crime, dizendo que êle «praticou o ato fora do distrito de sua jurisdição e por motivos particulares e não quando em diligência ou função policial». A Associação campista protestou contra a descortesia do governador e contra a inverdade daqueles «motivos particulares», salientando que tal cavilação do sr. Macedo Soares revela a sua nenhuma vontade de assegurar a liberdade de imprensa e responsabilizando-o por novas eventuais violências.

Registre-se ainda que o inquérito não foi mandado instaurar pelo governador, mas sim provocado pela Associação de Imprensa de Campos com a queixa que apresentou.

Terceiro aniversário da administração do general Eurico Dutra

HOMENAGEM DAS ENTIDADES SINDICAIS E INAUGURAÇÃO DA ÚLTIMA ALA DO HOSPITAL DO IAPETC

Comemorando o 3º aniversário da administração do general Eurico Dutra, as entidades sindicais de todos os graus reunir-se-ão, amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Ministério do Trabalho, em homenagem ao chefe do govêrno.

Após a solenidade, uma delegação integrada por presidentes de entidades trabalhistas e das representações patronais comparecerá ao palácio do Catete ou ao palácio do Rio Negro, a fim de apresentar os cumprimentos ao presidente da República.

HOSPITAL DO IAPETC

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas inaugurará, às 9 horas do mesmo dia, a última ala do Hospital do IAPETC, na avenida Brasil.

Comparecerão o chefe do govêrno, o titular do Trabalho e outras autoridades convidadas pelos diversos sindicatos da categoria de transportes.

O Plano de Obras do Ministério da Viação

REDUZIDA DE CR$ 460.083.000,00 NO ORÇAMENTO, A VERBA PREVISTA PARA 1949

O ministro da Viação submeteu à apreciação do presidente da República o plano de obras relativo ao corrente ano, a ser executado pelos departamentos subordinados à sua Secretaria de Estado e, também, pelas Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, Comissão de Melhoramentos da Rede Elétrica Piquete-Itajubá e da Construção da Rodovia Lorena-Itajubá.

O trabalho atende ao apêlo do chefe do Govêrno, empenhado como está na redução do «deficit» orçamentário do ano vigente. O sr. Clovis Pestana prevê uma economia (na Verba 4 do Orçamento) muitas vezes superior — ou seja, mais 2 1/2% do que foi solicitada na circular de 11 de dezembro de 1948, da Presidência da República e faz outras economias na Verba 3, além de um aumento provável na receita do Departamento dos Correios e Telégrafos, cujo montante previsto alcançará a soma de Cr$ 106.306.500,00. Segundo os cálculos, a contribuição do Ministério da Viação para a redução do «deficit» orçamentário antevisto na Lei n. 537, de 14 de dezembro último, será de Cr$ 460.083.000,00; isso sem prejuízo das obras indispensáveis e, apenas, com a supressão de algumas que estão fora da alçada daquela pasta e outras adiáveis.

O presidente da República aprovou o Plano de Obras do Ministério da Viação, recomendando fôsse remetida cópia ao D.A.S.P.

Neuro-Psiquiátria especialmente infantil — Livre docente.
Dr. Luiz Cerqueira
Rua México, 11 sala 1701 — Marcar hora pelo tel. 32-6550.

veja! meu vestido, feito com tecido
ANA-RUGA
não se amarrotou
Recuse os tecidos que lhe fôrem apresentados como resistentes a rugas, e que não tiverem na ourela as marcas registradas — Ana-Ruga e Nova América. ANA-RUGA legítimo é fabricado sob licença especial de Tootal, Broadhurst, Lee & Co. Ltd., de Manchester, Inglaterra.
Indústria Nova América Brasileira
Cia. Nacional de Tecidos
NOVA AMÉRICA
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

A sucessão presidencial e o sr. Ademar de Barros

COMUNICADO DO DIRETÓRIO NACIONAL DO P.S.P.

Recebemos: «O Diretório Nacional do Partido Social Progressista, tomando conhecimento das notícias veiculadas por alguns jornais a respeito do lançamento da candidatura de seu presidente, dr. Ademar de Barros, à presidência da República, vem tornar público serem as mesmas inteiramente carecedoras de fundamento.

A posição do presidente do Partido Social Progressista, em face do problema da sucessão presidencial, é a proclamada por ocasião de sua recente visita ao Rio Grande do Sul, quando afirmou considerar prematura qualquer discussão em tôrno do assunto antes de 1950, uma vez que há transcendentais problemas de ordem administrativa, cujas soluções, nos planos nacional e regional, não podem nem devem ser perturbadas».

O apêlo da Light ao presidente da República

Engº. A. Rodrigues Monteiro

Noticiam os jornais que nossa amiga Light, «no afã de bem servir o público», recorreu ao sr. presidente da República, do ato do prefeito, que «apenas» permitiu o aumento de dez centavos por seção nas passagens de bondes, isto é, aumento de 33%.

No seu substancioso recurso ao presidente, a «pobrezinha» alega um «deficit» de Cr$ 84.000.000,00 em seus serviços de transportes e pede um «aumentozinho» de apenas 66%, que não fará mal algum à bolsa do já escorchado «nativo», e, muito menos ainda, à sua arca no Canadá.

Pelos dados conhecidos, a «coitadinha» transportou, em 1945, 653.343.757 passageiros. Admitindo-se que em 1947 êsse número tenha sido apenas de 654.000.000, a renda obtida, considerando todos os passageiros em uma só seção, teria sido de Cr$ .... 196.200.000,00. Pleiteia ela, sôbre esta renda, um aumento de 66%, ou sejam Cr$ 129.492.000,00, para cobrir seus alegado «deficit» e mais o aumento a ser concedido a seu pessoal, donde a indústria do lucro, obtido à custa do aumento de salários, trazer-lhe para o bolsinho mais uma apreciável parcela, não se satisfazendo, ainda, com os quinhentos e vinte milhões de cruzeiros que anualmente recolhe como lucro. Alega, mais, que não poderá pagar o aumento de seus empregados a partir de janeiro, porque não cobrou o aumento de tarifas neste mês e que se fôr pagar cêrca de Cr$ ...... 16.000.000,00, a quanto importa o aumento mensal (calculado a grosso modo), irá pròvavelmente à falência... Declara mais que não dispõe de recursos para adquirir mil bondes fechados, no momento. Quem, porém, não pode adquirir mil, adquire cem, contanto que mostre ao menos boa vontade em melhorar o serviço que tão pèssimamente vem prestando à população.

Seria muito interessante para todos nós, que a Light viesse a público fazer uma demonstração detalhada do custeio de seu serviço de transportes, inclusive do custo da energia que ela vende a si própria.

Segundo informações que nos chegaram às mãos, só a seção do Méier recolhe, diàriamente, cêrca de Cr$ 75.000,00, ou seja uma média de Cr$ 27.000.000,00 por ano, de renda.

Em um cálculo, a grosso modo, podemos fazer a idéia da despesa e receita de uma viagem de ida e volta de um bonde da linha «Uruguai», até a seção da rua dêsse nome. Admitindo que o bonde com reboque pese 40 toneladas, que a distância da praça Tiradentes à rua Uruguai seja de 9 quilômetros, que o consumo de energia elétrica por toneladaquilômetro seja de 80 watts-hora, o consumo de energia será de 28,8 «kilowatt-hora». Para a viagem de ida e volta o consumo será de cêrca de 58 «kilowatts»-hora. Admitindo salário igual para motorneiro e condutores, na base da tabela publicada, Cr$ 4,50 por hora, e para o preço da energia elétrica, Cr$ 0,10 o «kilowatt»-hora, média que paga a E. F. Central do Brasil, a despesa com uma viagem de ida e volta será:

	Cr$
Salário de dois condutores	9,00
Salário do motorneiro . .	4,50
Energia elétrica, com 45% de perdas	8,40
Soma	21,90

Supondo para os dois veículos uma frequência de 200 passageiros em cada viagem, a receita da viagem de ida e volta será de Cr$ 120,00, donde cobrir seis vêzes a despesa do custeio. Não nos parece, que a depreciação do material, sua conservação, sua administração, absorvam totalmente êsse lucro e ainda uma grande parcela, visto como o material obsoleto, com mais de trinta anos de vida, já deve estar amortizado. Ao nosso ver, tão elevado «deficit» só poderá provir do elevado custo da energia, pois a Light se furta até ao cumprimento de cláusulas contratuais com a Prefeitura, como seja a de conservar e reparar o calçamento na faixa dos trilhos até cinquenta centímetros para cada lado, deixando para esta o ônus de reparação, quando ela é forçada a retirar os choques ou a mudar os trilhos de suas linhas.

Os salários do pessoal da Light, todos agora conhecemos, são salários de fome, pois dos 44.567 empregados, apenas 11% ganham salários superiores a Cr$ 2.000,00, os 89% restantes ganham menos dessa importância, havendo salários até de Cr$ 260,00, inferiores ao salário mínimo regional da capital. Em face das tabelas publicadas, fizemos um cálculo rápido do aumento de salários, o qual, parece, não atingirá a cifra de Cr$ 200.000.000,00 por ano; no entanto, a Light quer retirar, só no aumento de passagens dos bondes, cêrca de Cr$ 130.000.000,00! E há seções, como as do Andaraí e Barão de Mesquita-Praça Verdun, que não têm nem a extensão de dois quilômetros!

Pobre povo do Brasil, fiador do empréstimo de noventa milhões de dólares, pobre povo carioca. A Light, além da fiança, quer também que pagues uma parcela dos juros do empréstimo, com a condição única de continuares a andar pendurado nos seus calhambeques, como eterno pingente. Cada bonde novo, moderno, custará cêrca de 30.000 dólares (!) ou seja cêrca de Cr$ 540.000,00 e a poderosa emprêsa canadense não pode dispor de alguns milhões de cruzeiros do bilhão e oitocentos milhões de que lhe foste fiador, para te dar um pouco mais de confôrto. Tu não o mereces. Contenta-te com o que já tens e olha [illegible] senão os calhambeques desaparecerão, como desapareceram os «chopps duplos» e semelhantes, sem que te seja dada qualquer satisfação.

O QUE ?
BREVEMENTE
O'Kay PALACE
Av. Copacabana, 291 - Copacab. Palace
NOVIDADES PARA HOMENS
O'KAY S. A.
Av. Rio Branco, 120-loja 32
Av. Copacabana, 219 — Lido

O. I. L. Operações Imobiliárias Limitada
Perfeita organização de vendas de terrenos em prestações. Administra loteamentos de terceiros.
1º DE MARÇO, 17 - 2º — S|3 — TEL. 23-6045

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR J. MIRANDA JÚNIOR
30 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A . 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RÁDIO
ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa
Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a tecnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratuitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio.
C. H. Mansfield
Presidente
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
Você Construirá êste Receptor de Rádio!
VOCÊ APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Êste fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles, Calif., U. S. A.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 60
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U. S. A.
[illegible]
Nome
Endereço
Cidade

ENGENHEIRO
Grande companhia oferece ótima colocação a engenheiro recém formado que se interesse não só pela parte técnica dos artigos, como também pelas suas vendas. Cartas para êste jornal, sob o nº 6949.

Presente maravilhoso !
Aqui está o presente de casamento que você procura. — Lindo, barato — muito barato! — E fabricado com a perfeição técnica que caracteriza os abat-jours Estilux.
Pedestal de belíssimo cristal, instalação elétrica em fio plástico, lavável. Cúpula em seda preguenda com drapé de veludo. Temos tôdas as côres.
Sensacional! — Cr$ 110,00
ESTOQUE REDUZIDO
Rua da Assembléia, 121 — 1º, sala 3 entre Avenida e Largo da Carioca
ABAT-JOURS ESTILUX Ltda.

K·L·M
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
1919 30 ANOS 1949
A ÚNICA LINHA AÉREA QUE COMPLETOU 30 ANOS DE EXISTENCIA
Quando viajando, os 30 anos de experiência da K. L. M. são de grande importancia para V.S. — êles representam 67.000 milhas de rotas aéreas, um esmerado treinamento de pessoal adequado e uma reputação de perfeito serviço até hoje inegualada.
Desejando viajar para qualquer parte do mundo utilize K. L. M. e aprecie 30 anos de experiência a serviço dos seus passageiros.
INFORMAÇÕES e PASSAGENS
Rua Sta. Luzia, 827-Tel. 32-6675-Rio e nas agencias autorizadas
BRASOLAN 1087

Banco Financial da Produção S. A.
Remessas rápidas e gratuitas para Belo Horizonte e mais 68 cidades de Minas
BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S. A.
Rua México, 128-A (Ed. do IAPC) Fone 42-2053
Aberto o dia todo

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, ; 3.º ANDAR
TEL : 22 0089

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I, Tel : 22-5444.

Dr. Saúl Carneiro
Analises Medicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez
Graça Aranha 226 s. 101/3
Res : 47-4800.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

WALTER PINTO apresenta Oscarito
Linda BAPTISTA
EM
Vamos P'RA Cabeça
de FREIRE JR. colab. de H. CUNHA
O GRITO DE CARNAVAL!
com MARA RUBIA
HOJE ÀS 20 e 22 hs. NO RECREIO
DUAS HORAS DE GARGALHADAS CONSECUTIVAS!
Hoje, matinée às 15 horas — Os ingressos estão à venda com 3 dias de antecedência de cada espetáculo

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Árvores para Omaha
— Dos vinte aos trinta
— Fato curioso

ÁRVORES PARA OMAHA — Em 1941 iniciou-se na cidade de Omaha, Estados Unidos, uma campanha de proteção às árvores das ruas e dos parques; sua principal atividade desenvolveu-se junto às crianças. Organizou-se um concurso com prêmios para as melhores composições sôbre a árvores e as plantas da cidade. O primeiro lugar coube à uma menina que se intitulava presidente dum clube cujo lema era "Árvores mais bonitas e em maior número para Omaha". Averiguou-se, porém, que o clube não existia; era fruto da imaginação da pequena. Os organizadores da campanha resolveram então criá-lo, coroando de pleno êxito a campanha. Existe hoje naquela cidade um clube dêsse gênero em cada escola, contando com um total de mil e oitocentos sócios que se preocupam com o cuidado e o plantio das árvores. Desde então a cidade foi enriquecida com cêrca de dez mil árvores plantadas pelas crianças.

* * *

DOS VINTE AOS TRINTA — A Associação Americana de Psicologia levou a efeito um inquérito a fim de determinar o decênio mais feliz na vida do homem. Homens e mulheres de tôdas as classes sociais foram interrogados. Em grande maioria, consideraram o decênio mais venturoso, dos vinte aos trinta anos. Muitos declararam que também nessa época haviam sofrido as maiores amarguras, o que leva à conclusão de que êsse é senão o decênio mais feliz, o mais intenso de nossa vida. Observou-se, como curiosidade, que ninguém assinalou a infância como época de maior felicidade.

* * *

FATO CURIOSO — Refere-nos um jornal argentino um fato curioso que se deu numa pequena localidade de Oklahoma, durante a última guerra. A senhora Cintia Chronister, ao ver seus dois filhos partirem para as frentes de combate, plantou duas árvores em lembrança dêles. Uma terceira árvore assinalou a partida do sobrinho daquela senhora. E à medida que os jovens das vizinhanças partiam, plantava-se mais uma árvore nos terrenos da sra. Chronister. Ao todo, dezoito foram plantadas. Terminada a guerra, os moços regressaram, com exceção do sobrinho, o sargento aviador R. Humphrey, que pereceu num "raid" sôbre a Alemanha. As árvores foram morrendo: todos os cuidados eram inúteis. Sòmente uma vingou, justamente a que a sra. Chronister dedicara ao sobrinho.

NOÇÃO DE PRIORIDADE

O plano Salte está sofrendo os embates indispensáveis ao ajuste com a realidade da situação financeira do país.

No curso da discussão das possibilidades de seu financiamento, fez o relator da receita na comissão competente da Câmara dos Deputados algumas considerações ditadas pelo senso comum e das quais derivaram certas diretrizes doutrinárias.

Expôs o sr. Horácio Lafer, sem contestação possivel, que, «sendo as nossas necessidades quase infinitas, são as possibilidades no sentido total (recursos monetários, organização técnica, mão de obra, etc.) que prefixam o limite do programa e do seu custeio». Daí ter-se de estabelecer um regime de prioridades, dentro do qual «as obras devem ser classificadas como SOCIAIS (referentes a saúde, alimentação e assistência) e PRODUTIVAS».

A propósito do plano Salte ou da própria rotina da administração pública no Brasil, pois o cabimento é o mesmo, essas palavras, encerrando embora verdadeiro truismo, não têm sentido para muitos governantes, neste pobre e desculdado país.

Há poucos dias foi publicado o plano de obras da Prefeitura do Distrito Federal, desdobrado segundo as Secretarias Gerais da Municipalidade.

Consulte-se nele a parte da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, à qual incumbe velar pelo provimento das necessidades alimentares de uma população de dois milhões de habitantes. No atual momento, poucos órgãos terão tantos encargos SOCIAIS e PRODUTIVOS a desempenhar. Estabeleceu ela, por isso mesmo, um programa de uteis realizações, com aquêle objetivo. Mas, ao fixar as que terão prioridade, parece ter esquecido os problemas da cidade e descambado pelos caminhos do girafismo, inscrevendo: «alojamento para hipopótamos; ... 3 gaiolas de canos de ferro devidamente enteladas para macacos, construção do grupo biológico dos jacarés; ... construção de um par que para rinocerontes»; varias outros itens dessa natureza.

Ora, o Jardim Zoológico é uma excelente coisa, de importantes finalidades educativas e recreativas. Deve a Prefeitura empenhar-se em melhorá-lo, em darlhe certos requisitos essenciais que lhe faltam, em enriquecê-lo de novos e raros exemplares da fauna exótica. Mas, por amor de Deus, não dê «prioridade» a êsses cuidados, em detrimento de interêsses vitais, do âmago mais profundo da gente que habita o Rio.

A vida está cara, porque não há abundância dos gêneros, e, em grande parte, não há abundância devido ao funcionamento do mercado local de viveres, nas mãos de açambarcadores e monopolistas. Para uma Secretaria de Agricultura que se preza, a cogitação absorvente, a prioridade, o esfôrço exclusivista é para modificar essa situação.

Que contribuição poderão trazer o rinoceronte e o hipópotamo, nesse sentido, senão uma contribuição negativa, pois serão novos e vorazes consumidores da carne escassa que alimentaria dezenas de pessôas? Que alcance SOCIAL, no sentido sanitário, alimentício ou assistencial, que alcance PRODUTIVO podem ter, para que se lhes dê prioridade, as gaiolas «devidamente enteladas» dos macacos?

Acontecem coisas, atualmente, que chegam a dar a impressão de haver desertado, de certos circulos da maior responsabilidade, o simples e puro bom senso, a noção do elevado decôro da função pública.

Com o sr. Belo Lisbôa, o secretario da Agricultura que já proclamou ser a presença de um casal de girafas, no Zoo, grande serviço pelo bem estar da coletividade, aconteceu estranho e lamentável fenômeno. Tinha reputação de homem de idéias, pragmático, profundo mesmo em assuntos de sociologia rural. Aqui chegado, aderiu à frivolidade, acertou o passo à bizarria de atitudes do prefeito, aceitou o ridiculo como traço de união entre o poder público e o povo, perdeu a ponderação e o grave equilibrio dos bons mineiros, entre os quais sempre foi incluido.

A lista de prioridades de 1949 da sua Secretaria é um atestado dêsse fenômeno.

No teatro popular, onde se geram ou valorizam as criações e os ditos que tomam conta das ruas da cidade, famosa pela sua malícia e pelo seu espírito, já surgiu o verbo «girafar» significando divertir-se, não levar a sério, entregar-se à orgia, e não andar altiva e orgulhosamente, como teriam desejado os novos adoradores oficiais do pescoçudo mamífero.

É que o povo surpreende tais manifestações de insensatez, da parte da administração, e faz o seu vocabulário e o lança como alusão critica a mais direta e penetrante.

Eleições portuguesas

A opinião pública brasileira está acompanhando com o mais vivo interêsse, e até paixão, a campanha política que se processa em Portugal.

Ela nos relembra, sob vários aspectos, a situação do Brasil em 45. Aqui, o sr. Getúlio Vargas, tendo dado um passo adiante no terreno da redemocratização do país, compelido pelas circunstâncias, não se conformou, em breve, com a capitulação a que fôra forçado e pretendeu contramarchar. Já era, porém, tarde para fazê-lo e até mesmo para tentá-lo. E o desvario com que, por fim, se atirou à aventura queremista, custou-lhe a deposição — pois se convertera num estôrvo à realização dos anseios nacionais pela volta ao regime da soberania popular.

As notícias procedentes de Portugal indicam que também por lá, marcadas as eleições presidenciais, não as entende o govêrno senão como uma oportunidade para a reafirmação dos poderes discricionários do general Carmona ou, melhor, do seu ministro Salazar, considerando subversiva e revolucionária qualquer candidatura oposta à do atual presidente.

O general Norton de Matos, cujo nome fôra até agora cercado do respeito da nação portuguesa, passou a ser, pela atitude que assumiu, alvo das injúrias do partido oficial, que é, aliás, o único existente naquele país; mas não dá mostras de tibieza, e tudo leva a crer não deserte da luta, inquestionàvelmente dura e áspera.

O que se deve desejar — como amigos da gloriosa nação peninsular — é que seu povo seja quem decida o prélio e o possa fazer livremente. Os receios manifestados pelo sr. Salazar em face das atividades eleitorais da oposição, não se coadunam com as suas reiteradas declarações de que a obra da ditadura tem feito a felicidade do povo português e de que êste lhe dá, por isso, o mais entusiástico apôio.

Era também o que dizia o sr. Getúlio Vargas, que blazonava prestígio — mas tinha medo de submetê-lo à prova das urnas.

O sr. Salazar está há vinte anos no poder. Durante êsse período, o mundo caminhou, caminhou muito. O fenômeno político português, que podia ser compreensível para muitos, à época da eclosão do fascismo, hoje é um hibridismo no mundo ocidental, tanto quanto a ditadura de Franco. E' tempo de dar a palavra ao povo. As perseguições, as opressões, as violências só servem para mostrar a fraqueza dos chamados governos fortes.

O túmulo de Estácio de Sá

Que há, nesta capital, a relembrar o nome de seu fundador?

Uma rua modestissima e um pequeno largo formado apenas pela confluência dela com outras três ruas. E' tudo.

Mas, se a cidade ainda não se dispôs a erguer um monumento a Estácio de Sá, existe alguma coisa a fazer, muito fácil, em honra de sua memória.

Como se sabe, os restos mortais de Estácio de Sá, que a princípio se encontrava numa capela que êle próprio mandara erguer, em 1567, junto ao morro Cara-de-Cão, foram, em 1583, transferidos para a igreja de São Sebastião, construida no morro do Castelo, por Salvador Correia de Sá; e daí, em virtude do arrazamento da colina histórica, levados para o grande templo da rua Haddock Lobo, levantado em substituição àquele e onde se acham desde 1931.

Sucede, porém, que aquela reliquia foi depositada sob a nave, no chão, colocando-se-lhe por cima a mesma veneranda lápide que a cobria no velho templo do Castelo, com a inscrição gloriosa: «Aqui jaz Estácio de Sá, pr° capitão e côqvistador desta terra e cidade e a campa mandov fazer Salvador Correa de Saa sev primo segundo capitão e gir° com svas armas e esta capella acabov o ano de 1583». E o resultado é que a sepultura do fundador do Rio de Janeiro passou a ser pisada, diàriamente, por centenas de fiéis, a ponto de estarem aqueles dizeres desaparecendo, carcomidos pelo atrito dos sapatos...

Parece, como dissemos, que há alguma coisa a fazer nêsse assunto; pelo menos, resguardar o local com um baldrame — singelo que seja — para evitar a continuação do que, a nosso ver, constitui um sacrilégio.

Não será difícil à Prefeitura um entendimento com os monges Capuchinhos a respeito, pois lhe cabe, evidentemente, manter o culto das tradições da cidade e dos seus grandes vultos, em cuja galeria Estácio de Sá é o primeiro.

NOTAS POLITICAS

Coincidências de mandatos

A norma, a regra constitucional, é a não coincidência dos mandatos. Os deputados são eleitos por quatro anos e o presidente da República por cinco. Mas, para êste primeiro mandato, fizeram os constituintes incluir no Ato das Disposições Transitórias, o dispositivo do parágrafo primeiro, do artigo segundo, dizendo: "Os mandatos dos atuais deputados e os dos senadores federais que forem eleitos para completar o número de que trata o parágrafo primeiro, do art. 60, da Constituição, coincidirão com o do presidente da República."

Esse parágrafo é o responsável pelo debate que assanhou alguns pseudo-constitucionalistas, relativamente à extensão do mandato do atual presidente. Aumentando o do presidente, os deputados e um têrço dos senadores terão o seu mandato igualmente aumentado, por fôrça da disposição transitória.

Verifica-se, assim, que o empenho pela conservação do general Dutra no Catete por um tempo maior do que o garantido pela Constituição, não passa de um movimento estratégico, com tanques camuflados e cortina de fumaça, procurando encobrir a verdadeira finalidade. O mandato do general teria entrado no caso, apenas, para atrapalhar, como a história da pena da anedota.

Errado, mas constitucional

E' provável que os constituintes, mesmo os mais atilados e brilhantes, não tivessem alcançado todo o mal, decorrente do dispositivo que aprovaram, visando a uma pequena vantagem, aparentemente, sem maiores consequências. A coincidência dos mandatos, contra a regra geral, e logo nos primeiros tempos de vida legal na República, há pouco saida da ditadura, não poderá deixar de produzir grande confusão no pleito, em que o povo terá de escolher, simultâneamente: o presidente da República, o vice-presidente, os deputados, um têrço dos senadores, os deputados estaduais, os governadores e os vice-governadores, os prefeitos e os vereadores.

Em um pleito dessa ordem, o caso da presidência da República há de ficar relegado para segundo plano, pois o que mais importa é o caso estadual, e, mais ainda do que êsse, o municipal.

Os partidos de âmbito nacional, por fôrça de lei, mas sem tradição, pouco poderão fazer, vindo a prevalecer, conforme temos acentuado, a política dos governadores.

Começou a desagregação

Desde o Amazônas, já tiveram começo as desagregações partidárias para a luta pelo govêrno dos Estados. A U. D. N. em um, se liga ao P. S. D., como na Paraiba; mas em outro, faz junção com o "trabalhista", como no Paraná. No Pará, se uniu aos P. S. P. e P. S. T. E, no Maranhão, o P. R., com os demais, se acham de um lado, para combater o P. S. T.

Com essas fôrças, como se fará o pleito para presidente da República? Se a U. D. N. é aliada do P. S. T. no Amazônas e no Paraná, não poderá combater o candidato trabalhista a presidente da República. E se a aliança fôr com o P. S. D., irá com o candidato dêste para a disputa da suprema magistratura da Nação.

Os presidentes dos partidos nacionais não poderão controlar suas hostes. Daí a política dos governadores, que não é uma invenção, mas uma contingência, uma realidade brasileira.

Com o tempo, se não sobrevierem golpes, é possivel que os partidos de âmbito nacional adquiram o prestígio, que ostentam em outros lugares, onde sua tradição já está firmada.

QUE É A VERDADE?...

Rafael Corrêa de Oliveira

Não nos dá confôrto nem alegra completamente o desenlace da ladroeira da «Sidapar». Do modo em que as coisas estão e como ficaram elas, ao que parece, para todo sempre intangiveis, a situação se apresenta assim: o govêrno confiscou os bens da «Sidapar» que o sr. Hermes Lima declarou valerem trinta milhões de cruzeiros. Esses bens foram arrematados por 16 milhões de cruzeiros. Quem os arrematou? O sr. Peixoto de Castro, que dispunha de trunfos altos na jogatina da ditadura. Assim, o feliz homens das loterias ganhou de uma vez só 14 milhões de cruzeiros. Quem perdeu os 14 milhões? A nação. Quem são os sócios esforçados do sr. Peixoto de Castro? Segundo foi dito da tribuna da Câmara, êsses sócios são os srs. Augusto Frederico Schmidt, poeta do metal contante, Pedro Carvalho, Ciro Aranha e outros.

O projeto liberando os bens dos súditos do eixo passou um ano na Comissão de Justiça do Senado. Mas os documentos sôbre a alinea que aproveitava aos donos da «Sidapar» foram mostrados ao relator quando o projeto já estava aprovado pela Comissão de Justiça e pela Comissão de Finanças. O Itamarati, em lugar de remeter êsses documentos tão importante aos presidentes daquelas Comissões, confiou-os ao deputado Afonso Arinos, que os mostrou ao deputado Antônio Feliciano. Êste declarou ao seu colega que lamentava não ter tido conhecimento dos fatos antes do projeto aprovado, mas prometeu votar contra a alinea B no momento oportuno.

Depois disso foi o projeto discutido e votado no plenário sem que viesse à tona o caso da «Sidapar». Sòmente à última hora, quando se decidiam alguns destaques, houve o barulho. E que barulho!...

Recordo-me de ter ouvido o deputado Hermes Lima declarar da tribuna que o sr. Antônio Feliciano tivera conhecimento dos papéis que o sr. Afonso Arinos oferecia ao plenário. A Câmara ficou estupefata. E o sr. Feliciano ficou mais baixo do que um ladrão de esquina. No entanto, naquele instante, faltou um esclarecimento que a lealdade de todos impunha: o sr. Feliciano não era o autor da emenda e não tivera conhecimento dos papéis antes de o projeto ser votado na sua Comissão. Mais ainda: o sr. Feliciano dissera ao sr. Afonso Arinos que votaria contra a alinea B em plenário.

O ardor do debate e o zêlo dos denunciantes impediram que êsses esclarecimentos fôssem dados imediatamente. E só 24 horas depois se ficou sabendo quem tinha mostrado os documentos ao sr. Feliciano.

Houve, dêsse modo, uma certa confusão, determinada, aliás, pelo fato de os documentos não terem sido enviados à Câmara durante o ano todo em que o projeto dormiu na Comissão de Justiça. O sono é realmente contagioso. Dormia o projeto na Comissão. Dormiam os documentos no Itamarati.

Quem sabe se não foi o **galo branco** do poeta Schmidt que cantou a tempo de despertar o Itamarati?

Santo Acúrcio Tôrres, o magnânimo, declarou magistralmente que os donos atuais do patrimônio da «Sidapar» não seriam prejudicados pela alinea B do artigo 12. E, por isso, não teriam o menor interêsse na sua queda. Qual é a redação da alinea? Ei-la: «Ficam liberados para serem restituidos os **bens, direitos e ações** tomados a brasileiros sem processo judicial e incorporados ao Fundo de Indenização por decreto publicado depois da Constituição Federal vigente. (Os grifos são meus).

Os bens, direitos e ações da «Sidapar» constituem, de fato, o seu patrimônio. Aprovada a alinea, podiam os antigos proprietários reivindicar a posse e dominio dêsses **bens, direitos e ações**. Se não fôssem bem sucedidos na esfera administrativa, bateriam às portas do judiciário. E isto seria um desassossêgo para o **galo branco**. Mas o **galo branco** que canta maviosamente em notas de ouro, desde que foi a Buenos Aires vender carvão e pegar as aparas dos lucros que seus amigos poderosos realizavam com a desgraça da guerra, não deve sofrer fortes emoções. Se o contrariam, já não poderá mais salvar a democracia brasileira que vem merecendo, agora, seus tardios e suspeitos cuidados. Por isso a Câmara fêz muito bem. Ao impedir a ladroeira dos testas-de-ferro alemães, garantiu a tranquilidade dos 14 milhões de contos que Schmidt e Peixoto, com os outros por trás, ganharam sem trabalhar.

Não é novidade para ninguém que o patriótico confisco de bens pertencentes aos súditos do eixo encheu a barriga dos tubarões. Tratava-se do torpedeamento de vapores, de gente brasileira que morria no mar. Se os tubarões marinhos tinham direito a essa farte dieta, por que os tubarões de terra não seriam compensados por equidade? Assim houve, sob a égide generosa do Pai dos Pobres, o regabofe das interventorias e das liquidações de papo cheio. No Amazonas, segundo depoimento do deputado Coelho Rodrigues, uma propriedade japonêsa, avaliada em dez milhões de cruzeiros, foi comida por setecentos mil. Os grupos de esqualos terrestres que agiam a essa época eram conhecidos e ninguém podia com êles. Tinham voz nos conselhos do govêrno. E se alguém se metesse a murmurar, daria com os ossos na cadeia por traição à pátria. Esses grupos avançaram nos bens dos súditos do eixo e comeram do bom e do melhor. Não devemos perturbar-lhes agora a existência quando ainda se encontram jiboiando...

E' fora de qualquer dúvida o grande serviço que Afonso Arinos e Hermes Lima prestaram à nação impedindo que os piratas da «Sidapar» voltassem à posse dos bens dessa emprêsa. Pena é que outros piratas tenham metido no bolso uma fortuna imensa à custa da nação, pagando 16 milhões de cruzeiros pelo que valia 30 milhões. O bom, de verdade, seria ir em cima dos dois grupos. Mas isso é impossivel, porque Santo Acúrcio já disse que o galo branco pode dormir tranquilo novamente.

E a propósito de tudo isso ainda surge uma interrogação profunda: Quem foi o autor da emenda que se transformou em alinea B do projeto? Não se sabe.

Oh! a Verdade! Que é mesmo a Verdade? Pilatos teria razão por acaso?

Nota — Depois da esmagadora resposta de Matos Pimenta aos tesoureiros do Centro de Petróleo, nada mais tenho a dizer. Deixemos os aflitos com a sua aflição. Aliás só me ocuparei dêsse assunto no «Jornal de Debates», cujas colunas ficam à disposição, como sempre, dos comunistas ou não comunistas do Centro. — R.

Mindszenty será julgado quinta-feira

BUDAPEST, 29 (A. P.) — O govêrno húngaro anunciou que o cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, irá a julgamento na próxima quinta-feira, acusado de crime de traição.

Um breve comunicado do govêrno diz:

"O promotor público preparou a acusação contra Josef Mindszenty e seus cúmplices".

O primaz da Hungria está sendo mantido em incomunicabilidade desde o dia de sua prisão pelo govêrno e não pôde até agora responder pùblicamente às acusações de que êle exerceu atividades de espionagem e mercado negro com dinheiro.

O govêrno declarou que o cardeal "confessou" suas atividades contra o país.

GRIPE NA ALEMANHA

BERLIM, 29 (A. P.) — Os primeiros surtos sérios de influenza na Alemanha Oriental, êste inverno, se verificaram nas cidades de Leipzig e Brandenbur, na zona de ocupação soviética.

Der Telegraf, publicado sob licença britânica, informa que Leipzig está prêsa da epidemia, que produz 300 casos novos por dia. A frequência às escolas foi reduzida, ali, entre 25 e 35 por cento.

O *Neue Zeit*, licenciado pelos Soviets, diz que, em Brandenburg, várias escolas foram fechadas para conter o alastramento da moléstia. Muitos casos de influenza ali são de natureza branda.

O RESTABELECIMENTO DA CONFIANÇA

Adaucto Lúcio Cardoso

Só mesmo os insensatos e os traidores acham dispensável a existência de uma legislação penal de defesa do Estado. Os insensatos estão entre os «inocentes-úteis» que constituem a linha auxiliar do extinto partido comunista e os traidores entre êsses mesmos comunistas que desejam ver bem indefeso o regime político que êles visam destruir. Embora, no lugar dessa república descuidada, pusessem êles logo um Estado totalitário, guarnecido com leis de segurança e policias especiais, que deixariam a perder de vista a lei 431 e os «valentes» do Morro de Santo Antônio.

Não são numerosas as leis más. E raríssimo que uma lei, mesmo má, se apresente como um todo inaproveitável. O que torna as leis definitivamente más ou imprestáveis são os homens que as aplicam. As duras leis de defesa do Estado, engendradas durante o Govêrno do Sr. Getulio Vargas, estão sendo aplicadas pelo Supremo Tribunal Federal. E acontece esta coisa surpreendente: interpretadas com inteligência e serenidade, por juizes que não subalternizem sua toga às tendências hipertróficas da autoridade, elas perdem o sinistro prestígio que as aureolava e nenhuma diferença fazem das outras leis.

As instituições valem o que valem os homens que as fazem viver. E, em última análise, basta que haja bons juizes para que tudo se corrija. A democracia na Inglaterra deve sua grandeza aos seus juizes. Eles é que resistiram ao poder e à corrupção e deram aos homens da **commonwealth**, dia a dia, a confiança na democracia britânica.

Fomos testemunhas do final do julgamento do ruidoso caso da «Tribuna Popular» em que o Supremo Tribunal restituiu à liberdade 19 homens injustamente encarcerados. E vimos como a turba de pais, esposas, filhos e amigos festejava, entre risos e lágrimas, o veredito do Tribunal que, naquele momento, se constituiu num baluarte das garantias juridicas do regime democrático. E como uma prova viva e palpável, de que o direito dos perseguidos tem, nesse regime, juizes que o fazem sobreviver. Aquela turba acreditou na justiça. Essa fé se lia nas fisionomias emocionadas. E acreditou tanto e tão visivelmente, que alguns líderes do extinto partido comunista, ali presentes, se tornaram extremamente inquietos e procuraram desmerecer a decisão do Tribunal. Ao um dêles que doutrinava uma familia humilde, ouvimos de passagem estas palavras: — «São uns salafrários. Não creiam nêles. Julgaram assim por temor da massa. A massa é que influiu nesse resultado!»

Em Montevidéu o navio-escola brasileiro "Guanabara"

MONTEVIDÉU, 29 (A. P.) — O navio-escola brasileiro «Guanabara» recebeu ontem a visita do presidente uruguaio Luis Batlle Berres, que se fez acompanhar do ministro da Defesa Nacional, Francisco Forteza, e pelo inspetor geral da Armada, contra-almirante Alfredo Aguiar.

O presidente do Uruguai foi recebido a bordo do «Guanabara» pelo embaixador Macedo Soares, comandante Pedro Paulo Suzano e demais membros da oficialidade da fragata.

Tumulto na Câmara Municipal de São Paulo

SÃO PAULO, 29 (A.) — Verificou-se, ontem, na Câmara Municipal, uma violenta discussão, seguida de sério incidente. Os fatos começaram quando o presidente declarou que ia resolver uma questão de ordem. A essa hora, o vereador Jânio Quadros pediu a palavra "pela ordem", tendo o presidente Valdemar Teixeira Pinto declarado que estava suspensa a sessão. O sr. Jânio Quadros, acompanhado de outros vereadores, entre os quais o sr. Cid France, do PSB, e o sr. Marcos Melegha, lider da UDN, protestaram. O Jânio Quadros gritou várias vezes que a sessão estaria suspensa até o fim do tempo, frizando: "Não sairei daqui e não permitirei esta violência. Dormirei e comerei aqui mesmo". Ao reabrir a sessão, o presidente fêz a leitura da questão de ordem que estava sendo resolvida. Terminada a leitura do documento, sob os continuos protestos de alguns vereadores, suspendeu novamente a sessão e retirou-se do recinto, onde continuou o tumulto. O sr. Carlos Fairbanks, para surprêsa geral, dirigiu-se à Mesa, junto a qual sentou-se, declarando após tocar a campainha que, na qualidade de mais velho dos representantes, de acôrdo com o artigo 13 do regimento dava por encerrada a sessão, convocando o plenário para segunda-feira com a inscrição do sr. Jânio Quadros para primeiro orador. Inúmeros protestos fizeram-se ouvir no plenário, voltando à Mesa às 19,15 horas o presidente, para reabrir os trabalhos. Diante disso, o sr. Jânio Quadros, que já estava na tribuna, gritou: "Peço a palavra, sr. presidente, pela ordem". O presidente Teixeira Pinto continuou sem atender ao vereador Jânio Quadros, encerrando os trabalhos e convocando nova sessão para segunda-feira próxima.

PROPOSTAS DE PAZ INACEITÁVEIS

ATENAS, 29 (A. P.) — Em circulos oficiais, declara-se que as propostas de paz do lider dos guerrilheiros, Markos Vafiades, "são completamente inaceitáveis para nós — por muitos motivos".

Os guerrilheiros, quinta-feira, à noite, propuseram, pelo rádio, a paz, com a condição de que o auxilio americano ao govêrno cesse e de que um novo govêrno seja estabelecido — um govêrno aceitável aos comunistas.

Rejeita a URSS um pedido sôbre prisioneiros de guerra

WASHINGTON, 29 (U. P.) — (De *Donald J. Gonzalez*) — Foi revelado que a Rússia rejeitou o pedido dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França no sentido de que forneça um informe sôbre o número de prisioneiros de guerra alemães que continuam detidos na União Soviética.

Os três países do ocidente dirigiram notas a Moscou em princípios do corrente mês perguntando porque a Rússia não cumpriu com o acôrdo das Quatro Potências de repatriar todos os prisioneiros alemães até 31 de dezembro de 1948.

Acôrdo do govêrno de Minas com cinco bancos daquêle Estado

EMPRÉSTIMO DE 120 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O PAGAMENTO DE JUROS E AMORTIZAÇÕES DA DIVIDA FUNDADA INTERIOR

A 25 do corrente, o governador de Minas Gerais firmou, no Palácio da Liberdade, importante acôrdo com os maiores bancos mineiros.

Em virtude do que ficou assentado, a Secretaria de Finanças daquele Estado obterá, por empréstimo, a importância de Cr$ 120.000.000,00 para o pagamento de juros e amortizações da divida fundada interior, assim como para o pagamento dos prêmios das apólices.

Após a lavratura do acôrdo, falaram o secretário de Finanças, o professor Cândido Neves, pelos bancos signatários, e o governador Milton Campos. O ajuste beneficiará os portadores de apólices mineiras, aos quais será assegurada a possibilidade dos pagamentos que lhes são devidos.

Caracteristicas sediciosas na propaganda da oposição

LISBOA, 29 (A. P.) — Em virtude de supostas caracteristicas sediciosas na propaganda da oposição em favor de Norton de Matos, nenhuma manifestação pública será permitida no feriado nacional de 31 de janeiro.

Uma carta do ministro do Interior, publicada hoje pelos matutinos, diz: «A evidência, em várias formas, das intenções sediciosas que caracterizam a propaganda eleitoral da oposição e o conhecimento de que se visa especialmente tirar partido da data comemorativa de 31 de janeiro, fazem com que o govêrno lembre e confirme que já fêz recomendações que incluem a rigorosa proibição de qualquer manifestação pública, de homenagem ou protesto, que se pretenda realizar. Especialmente, não será permitida nenhuma cerimônia ou procissão a cemitérios, que não são lugares adequados para manifestações políticas. As fôrças de Segurança Pública agirão rapidamente, a fim de impor o absoluto respeito àquelas decisões.»

A carta acrescenta: «Assim, a população pacifica é advertida no sentido de não se aproximar ou misturar com possiveis perturbadores da ordem, cujos chefes serão considerados responsáveis pela desobediência e acontecimentos».

Vishinsky enfêrmo

PRAGA, 29 (A. P.) — Andrei Vishinsky, vice-ministro do Exterior da Rússia, está sofrendo de um grave [illegible] [illegible], disse um membro do [illegible] do Exército Vermelho [illegible].

Terrível onda de frio nos Estados Unidos

É a pior borrasca de neve já registrada na história do oeste americano, em consequência da qual são elevadíssimos os prejuízos

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O presidente Truman lançou mão de todos os recursos à disposição do Departamento de Defesa, para aliviar a situação da população da parte ocidental do país, atingida por terrivel onda de frio, em consequência da qual são elevadissimos os prejuizos.

A onda de frio açoita grande parte do país, de Indiana até o este, sôbre as planicies e montanhas. O presidente autorizou o secretário da Defesa, James Forrestal, a utilizar os fundos militares — inclusive os disponiveis para operações de contrôle e de rios, baias e inundações, do corpo de engenheiros — que forem necessários para levar auxilios à zona afetada, se fôr solicitado pelo administrador das Obras Públicas Federais, Philib Fleming.

Truman pretende pedir outros 500.000 dólares, além do meio milhão já aprovado pelo Congresso, para operações de alivio e socorro, segundo anunciou a Casa Branca. Fleming já dividiu .... 250.000 dólares entre cinco Estados e disse que o presente será concedido de acôrdo com as necessidades.

Em Nebraska o termômetro registrou a temperatura de 32 graus centigrados a baixo de zero. A onda de frio açoitou o vale do Missouri, Mississippi, desde os Estados de Nebraska e Kansas até a região dos grandes lagos, no leste. O govêrno federal e os governos estaduais tomaram as necessárias medidas para enviar todos os recursos disponiveis para tirar a neve das estradas e libertar os caminhões detidos pela pior borrasca de neve da história do oeste dos Estados Unidos.

As fôrças aéreas aceleraram o ritmo de sua operação de "bombardeio de feno" sôbre o gado nos Estados de Nebraska, Colorado, Wyoming, Illiois, Idiana e Ohio. Sòmente em Nebraska, segundo se calcula, 75.000 rezes vacum e 300.000 ovinos estão em perigo de morrer de fome. Os pecuaristas advertiram que a baixa temperatura aumenta o perigo para suas rezes. Geralmente, o gado suporta as baixas temperaturas. Neste inverno, no entanto, as enormes montanhas de neve impediram os boiadeiros de se aproximarem do gado para alimentá-lo.

ONDE SE ACHAM OS "EQUÍVOCOS"?

LUIZ SILVEIRA MELLO

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em outros artigos, tenho lembrado da minha ignorância ao tempo em que era presidencialista e quando possuia superficialissima noção de Direito Constitucional e Teoria do Estado. O ambiente criado pelos govêrnos pessoais do presidencialismo caboclo nunca propiciou ensejo para estudo de regimes politicos.

Daí, a infelicidade de um artigo do sr. Joaquim Luis Osório ex-deputado gaucho, sob o titulo — «Os equivocos parlamentaristas». Facil será verificar-se que é com os presidencialistas que se encontram os «equivocos», consequencia da ignorancia. Aquêle ex-deputado qualifica de vetusto o parlamentarismo por não saber que êsse sistema, além de muito mais aperfeiçoado têm menos idade que o presidencialismo, tanto na Inglaterra como na França.

Na Inglaterra, havia o antigo Parlamento, **orgão tambem judiciario** que lutava com as dinastias e era sempre vencido. Só em 1832, com a reforma que se conseguiu, teve começo a pratica do govêrno parlamentar, tendo ficado a camara dos lordes, porém, com o poder do veto. Esse poder só foi abolido pela lei Asquit, em 1910, quando se firmaram dominio e govêrno da camara dos comuns. Ora, o presidencialismo, adaptação apressada do regime ditatorial de Jorge III, para o govêrno central dos paises que se confederaram na América do Norte, é de 1787 dois anos antes da Revolução Franceza de 1789. Como as opulentas colonias anglo-saxonicas, que haviam conquistado independência, queriam conservar, como ainda conservam, completa autonomia e regimes governamentais próprios, resolveram adotar, para o govêrno da União, em contrabalanço àquela autonomia, as linhas mestras da moderada ditadura, em prol de maior garantia da grande Confederação. Embora evoluisse para o govêrno congressional, o presidencialismo norteamericano é de 1787, muito antes [illegible], do parlamentarismo.

Tambem na França, o parlamentarismo foi instituido posteriormente. A Constituição Franceza de 4 de Novembro de 1848 era presidencialista e levara a grande Republica européia ao golpe de Estado de 1851 e à derrota de 1870, quando perdera Alsacia e Lorena e fôra obrigada a pagar grande indenização de guerra à Alemanha. Em 1871, instituiu a França o regime parlamentar, que propiciara a reconquista de Alsacia e Lorena e a consolidára o segundo imperio colonial do globo que é hoje o primeiro e até hoje mantido pela grande Republica.

Não é só o ex-deputado gaucho que igora a história e a evolução dos regimes politicos. Não há muito, «A Gazeta», vespertino paulistano, afirmava que o parlamentarismo está «fora da moda», — evidenciando a mesma ausência de conhecimento e esquecendo-se de que é êle o regime preferido por todos os paises adiantados que readquirem a liberdade e que instituem govêrno realmente democrático. Aí está o exemplo da Italia atual, republicana e parlamentarista, seguindo a predileção de todos os paises adiantados e livres de ditaduras dissimuladas, que querem um sistema de govêrno efetivamente democrático.

O que é «vetusto» e «está fora de moda», isso sim, é a tripartição da soberania popular, com aplicação simplista da arcaia teoria de Montesquieu, de 1748, que ainda inspira ou conceita o presidencialismo no Brasil e nas republiquetas caudilhescas da América Latina, — como já o demonstrei, em um dos artigos anteriores, com as lições de Rousseau Jelinek, Friker, La Rivière, Leon Faucher e outros. O presidencialismo não é só a praça de conchavos e negociações dos politicos, como o classificara Rui, — porque, com a irresponsabilidade dos mandados populares, esse regime primário aliceça tambem a estabilidade da ignorancia e da mediocridade. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Atos do presidente da República na pasta da Agricultura

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Agricultura:

Nomeando, interinamente, engenheiro, de Minas, classe K, Celso Versani Veloso; almoxarife, classe G, Nilton Lopes da Penha; agrônomo, classe J, Paulo de Sousa; e, Aloisio Celso Ramos Jubó.

Transferindo, "ex-officio", das Relações Exteriores para a Agricultura, o dactilógrafo, classe D, Luzia Aguiar.

Concedendo aposentadoria a Agenor Severino da Silva, oficial administrativo, classe L.

Campanha contra o jôgo em Pernambuco

UMA NOTA DO GOVÊRNO PERNAMBUCANO, DISTRIBUIDA À IMPRENSA

RECIFE, 29 (Asapress) — O govêrno do Estado distribuiu à imprensa uma nota dizendo: «Os comentários feitos em tôrno da questão do jôgo, transmitem uma impressão falsa do que se passa em Pernambuco, onde a realidade é a mesma que em outros Estados e que na própria capital da República. Não há mais jôgo em Pernambuco do que nesses Estados. O que realmente existe de maior e explorador é a campanha apaixonada e exaltada de efeitos meramente politicos.

Através de concorrência pública e administrativa, o govêrno organizou o serviço da loteria estadual, com garantia de arrecadação liquida de seis milhões de cruzeiros por ano, soma elevadissima considerado o movimento normal de arrecadações escrituradas nas administrações anteriores. Não é pensamento do govêrno tolerar jogos de azar. Desde muito vêm sendo dadas instruções para que não seja permitido o funcionamento de roletas, casas de tavolagem e visporas públicas. Ùltimamente a policia apreendeu copioso material destinado a jogos de tal espécie. Abusos verificaram-se em alguns municipios pela ausência de observância das recomendações do govêrno, sendo enviado o delegado sr. Moacir Sales para providenciar a repressão nos municipios do interior».

Após outros itens, termina a nota do govêrno dizendo: «Novas instruções foram dadas às autoridades, no sentido de que façam cumprir as determinações do govêrno, impedindo o funcionamento de jogos de azar e casas de tavolagem, apreendendo-se o material empregado em tais jogos. Será ainda organizado um eficiente serviço de inspeção para que não sejam desobedecidas as determinações do govêrno».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 4.º dia útil: Aposentados da Guerra: 4.301 — 4.396, de A a Z; da Marinha: 4.301 — 4.396, de A a Z; Titulados e Mensalistas, da Agricultura; M. da Educação; M. da Justiça; Diaristas e Tarefeiros, do Trabalho.

Prisão preventiva contra os mandantes do assassínio

TEREZINA, 29 (A.) O juiz Sátiro Nogueira concedeu o mandado de prisão preventiva contra os srs. Mundico de Almeida e Osório Batista e tenente Matias, acusados como mandantes no assassínio do juiz de São Pedro, sr. Clóvis Alves Pereira, em virtude de haver o Supremo Tribunal denegado o pedido de "habeas-corpus".

O despacho da prisão preventiva agitou as correntes políticas, surgindo dúvidas quanto ao cumprimento da ordem judicial.

Norton de Matos reclama

Quer saber se o sr. Oliveira Salazar fará respeitar os seus direitos de candidato da oposição

LISBOA, 29 (A. P.) — O general Norton de Matos, candidato da oposição nas eleições presidenciais, enviou ao sr. Salazar uma nota, em que diz que até agora não obtiveram resposta todos os seus pedidos de esclarecimento de sua posição como candidato.

O general disse que, na última vez, êle perguntou se o govêrno respeitaria e faria respeitar, sempre que necessário, os seus direitos.

Os pontos essenciais que o general Norton de Matos exige, antes de 1º de fevereiro, são os seguintes: 1º) — Acesso às listas eleitorais para seus auxiliares; 2º) — Definição exata dos preceitos legais que vigorarão no contrôle da votação; 3º) — Declaração sôbre se os delegados poderão ou não permanecer durante tôda as atividades eleitorais diante da mesa, onde êles poderão controlar aquelas atividades; 4º) — Declaração sôbre se os delegados poderão ou não ser enviados aos Comitês distritais de apuração.

A nota diz: «Aguardando uma resposta, confio ainda em que v. excia. e o vosso govêrno, considerando bem a solenidade do momento, dareis satisfação ao que eu, em nome desta oposição, que é «indominada e indominável», peço pela última vez».

No Palácio Rio Negro

A Câmara Municipal de Petrópolis, por proposta aprovada em plenário, designou uma comissão de vereadores para fazer uma visita de cortesia ao presidente da República.

A referida comissão, tendo à frente o presidente daquela Casa do Legislativo Municipal, sr. Nelson de Sá Earp Filho, foi recebida em audiência, ontem, às 17 horas, no Palácio Rio Negro, pelo general Eurico Dutra.

SÓCIO

Firma de importação, exportação e conta própria, negociando com farinha de trigo, cimento, etc., aceita um no lugar de outro que vai para o exterior. Negócio sério e idôneo. Trocam-se referências e apresentam-se todos os documentos. Capital 100 a 150 000,00. Cartas à C. Postal 3.055.

PINTURA ANTIGA

Particular vende barato, sem intermediários, uma tela de George Grimm, 60 x 50, linda paisagem brasileira. Procurar, por favor, Sr. Rocha, rua Francisco Muratori, 46 Apto. 202 — Lapa.

VERÃO NA PRAIA

Na vila balneária Itassunema, vende-se casa, em remates finais, com ampla varanda, tôda envidraçada, sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, pequeno terreno, testando com a parada do trem. Brevemente ligada por estrada de rodagem. Cr$ 140.000,00. Parada Junqueira — Ramal Mangaratiba — Outros detalhes pelo telefone 38-7809.

SR. KURT REINPRECHET

Temos em nossa redação uma carta para êste artista. E' favôr procurar na Seção de Publicidade.

Diretamente da fabrica
SCHWARTZMANN PIANOS
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
ACEITAM-SE TROCAS
AV. RIO BRANCO, 257-A RIO DE JANEIRO

RIEX



VENDAS REEMBOLSAVÉIS EM GERAL
Joalheria—Otica medica—Calçados—Tecidos e Roupas feitas
Perfumaria—Armarinho—Ferragens e Louças
Moveis—Malas e Artigos de couro — Material de expediente
Rua Dr. Garnier, 390
TRIAGEM Fone 48-8502
FUNCIONAMENTO:
Diariamente: — das 8,00 às 16,30
Aos Sábados: — das 8,00 às 11,30

ESTAÇÕES DE AGUAS E VERANEIO!
Procure conhecer os planos de férias
EXPRINTER,
a tôdas as estações de águas e cidades serranas
7 — 14 e 21 dias
pelo sistema
"TUDO INCLUÍDO"
RESERVA DE APOSENTOS NOS HOTÉIS
DE

São Luroenço
Caxambu
Lambari
Cambuquira
Poços de Caldas
Agua de Prata
Pocinhos Rio Verde
Araxá
Lindóia
Serra Negra
Aguas S. Pedro
Campos de Jordão
Petrópolis
Teresópolis
Nova Friburgo
Miguel Pereira
Araruama, etc.

VENDA DE PASSAGENS



INFORMAÇÕES
VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO 57 R. RAMOS AZEVEDO 111
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

Elogiado o pessoal que trabalhou pelo êxito das manobras militares de 1948

A posse amanhã do novo sub-comandante da 1.ª DI — Curso Básico de Material Bélico — Dispensa de oficial superior — Espingarda para o embaixador da Bolívia — Esclarecimento sôbre situação de professôres — Homenagem ao comandante do 2.º BIB

Com a realização da Crítica das Manobras de 1948, foi encerrado o ciclo de trabalhos relativo ao encerramento do Ano de Instrução da Primeira Região Militar.

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, que fêz a referida crítica, declarou a seguir o seguinte: «Não me enganei quando pressagiei um êxito ímpar nas manobras de Resende, porque os prognósticos foram feitos à base do conhecimento perfeito da maneira por que se processou a instrução da Região. Os exercícios realizados não foram fáceis. Exigiram grande trabalho de coordenação e cooperação e, como já afirmei em documentos anteriores, um grande e bem apreciável contingente de dedicação e boa vontade. Tudo isso, porém, seria improfícuo se não se apoiasse na competência profissional dos quadros, competência essa desenvolvida e aprimorada por uma instrução bem planejada e conduzida, como foi a das Grandes Unidades da Região.

Da excelência da realização das manobras falaram bem as declarações de ss. excias., o presidente da República, ministro da Guerra e altas autoridades militares que assistiram ao desenrolar da última fase.

O misto de satisfação e entusiasmo com que se manifestaram vale muito pelo que de confôrto nos traz, importando, como importa, no reconhecimento do êxito do trabalho constante e dedicado que é o apanágio da tropa da Primeira Região Militar.

Razão forte tem, pois, êste comando para se congratular com seus camaradas que, pelo valor e dedicação sem par, merecem os mais altos louvores e os mais sinceros agradecimentos.

Louvo pois os srs. oficiais-generais e oficiais abaixo, autorizando-os a estender êste louvor àquêles que, a êle fizeram jús.»

General de Divisão Odilio Denis — «que até bem pouco tempo comandou a 1.ª D. I. e a cujo comando se deve a preparação da tropa para os êxitos obtidos em tôdas as ocasiões em que foi chamada a agir. General na verdadeira acepção, conduziu a instrução da D. I., sob seu comando com grande inteligência e tato. Graças à sua capacidade de ação e a sua visão larga, deu às diversas armas sob seu comando um ritmo de treinamento que permitiu fossem satisfeitas sem dificuldade as exigências de vulto que as manobras de 1948 impuseram aos quadros e à tropa executantes. Muito leal e franco nas suas ações, fêz-se o general Denis um dos fatores primaciais par que se pudesse conseguir o êxito desejado no coroamento do ano de instrução da Região sob meu comando».

— General de brigada Otávio Saldanha Mazza — comandante da Artilharia Divisionária da 1.ª D. I., «pela cooperação brilhante que deu aos trabalhos das manobras de 1948, acompanhando de perto a sua preparação e execução, revelando sempre inteligência e capacidade de trabalho».

— Coronel Joaquim Ribeiro Dutra, comandante do Grupamento Tático Blindado, «pela magnífica apresentação nas manobras da tropa sob seu comando, realizando um exercício de quadros cuidadoso e um exercício com tropa bem preparado e excelentemente executado, concorrendo grandemente para o brilho excepcional que tiveram as manobras de 1948».

— Coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, que comandou o Grupamento Tático, integrado com elementos da 1.ª D. I., «pelo grande esfôrço desenvolvido no sentido de bem apresentar a tropa sob seu comando, pelo cunho de realidade que emprestou a todos os exercícios, pelas notáveis qualidades de comando que revelou em tôdas as fases das manobras e pelo excelente trabalho de crítica que realizou, condensando todos os ensinamentos relativos à transposição de cursos dagua de maneira clara e precisa».

— Coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante do Regimento-Escola de Artilharia, «pela cooperação valiosa que emprestou às manobras da 1.ª R. M., nas quais tomou parte com sua unidade que se revelou instruida e disciplinada e pelo esfôrço que desenvolveu no sentido de que tivessem êxito as manobras de 1948».

MATERIAL REEMBOLSÁVEL

A D.I.E. convida, por nosso intermédio, os oficiais inscritos para aquisição de material a título reembolsável a comparecerem, amanhã, 31, à C.G.E.G., entre 13 e 16,30 horas, a fim de efetuarem ou completarem o pagamento do dito material.

AGRIMENSORES DE 1923 DO COLEGIO MILITAR

A comissão executiva das solenidades das bodas de prata da turma «dr. Isnard Dantas Barreto» avisa, por nosso intermédio, a todos os seus colegas que já é definitiva a realização da missa às 11 horas do dia 5 de fevereiro, na Igreja de S. José (próximo às barcas). Os ex-alunos dos demais Colégios Militares que desejarem se associar, desde que se identifiquem como tal, serão bem recebidos. A entrega da quota ao sr. Almeida na Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, na sala 606, do 6.º andar do Cineac Trianon, entre as 14 e 20 horas.

A POSSE DO NOVO SUB-COMANDANTE DA 1.ª D. I.

Assumirá amanhã, às 10 horas, o cargo de sub-comandante da 1.ª Divisão de Infantaria da guarnição da Vila Militar e Deodoro o general Calado de Castro, que vem de exercer idêntica função na 7.ª Região Militar.

O ato será solene e contará com a presença das altas autoridades militares e do representante do ministro da Guerra.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G., foi designado o quinto uniforme para o dia 1 de fevereiro.

COMANDO DA A. D. 5

Segundo comunicação recebida pelo ministro, o general Inácio José Veríssimo assumiu o comando da Artilharia Divisionária da 5ª Região Militar.

FÉRIAS DE GENERAL

Por motivo de férias do comandante efetivo o general Danton Teixeira assumiu o comando da 3ª Divisão de Infantaria, da guarnição do sul do país.

APRESENTAÇAO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro os generais Fernando Távora e Carlos Guimarães Cova, êste por haver sido nomeado membro da Comissão de Promoções, e aquele por haver terminado o seu trânsito.

O DIRETOR DE ENSINO DA E. E. M., NO GABINETE MINISTERIAL

Esteve, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro, sendo recebido pelo respectivo chefe, coronel José Daudt Fabrício, o coronel Ilidio Rômulo Colônia, diretor do Ensino da Escola de Estado Maior, com quem conferenciou demoradamente sôbre assuntos daquele Estabelecimento.

CURSO BASICO DE MATERIAL BELICO

O ministro, conforme proposta do Estado Maior do Exército, fixou em 20 o numero de matrículas de oficiais no Curso Basico de Material Belico, a ser iniciado em 2 de maio do corrente ano.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro declara que o major Ari Lopes foi dispensado, a pedido, das funções que exerce junto ao govêrno do Estado de Minas Gerais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu o requerimento de Olga Barros de Carvalho e mandou Marcelino Soariano preliminarmente satisfaça o filho do requerente às exigências para matrícula no Colégio Militar.

ESPINGARDA DE CAÇA PARA O EMBAIXADOR DA BOLIVIA

O ministro concedeu, em virtude de requerimento, desembaraço de uma espingarda de caça que se encontra na Alfândega desta capital, de propriedade do sr. David Alvestegui, embaixador da Bolívia no Brasil.

ESCLARECIMENTOS SOBRE SITUAÇAO DE PROFESSÔRES

O ministro, em despacho de ontem, a propósito de um ofício do comandante do Colégio Militar, solicitando esclarecimentos sôbre situação de professôres, declara que, a autorização contida na portaria 57, de 29.III.48, teve por fim exclusivo evitar dificuldades maiores para o ensino, decorrentes da dispensa de dois professôres após o início do ano letivo que vem de findar.

O ato de desligamento dos oficiais em apreço deve ser, pois, efetivado, desde que essas dificuldades não subsistam.

O ANIVERSARIO DO GRUPAMENTO DE UNIDADES-ESCOLAS

Transcorreu, ontem, mais um aniversário de criação do Grupamento de Unidades-Escolas, considerado setor dos de maior importância do nosso Exército. A data foi festejada pelos seus oficiais e praças, que também prestaram uma manifestação de apreço ao seu comandante, coronel Alcindo Nunes Pereira.

O ministro da Guerra telegrafou apresentando cumprimentos aos seus camaradas daquela unidade.

HOMENAGEM AO CORONEL IBSEN

O coronel Ibsen Lopes de Castro, que dentro em pouco deixará o comando do 2º Batalhão de Infantaria Blindado, vai ser homenageado depois de amanhã, com um almôço que lhe vai ser oferecido pelos oficiais, pelo muito que fêz pelo prestígio daquela unidade de elite. O ágape será presidido pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M., que foi especialmente convidado. Saudará o homenageado o major Antônio Nóbrega, sub-comandante.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Realizou-se mais uma sessão ordinária do Centro. Além da maioria dos membros presentes no Rio, compareceram vários oficiais de nossas Fôrças Armadas, entre os quais o general Honorato Pradel. A sessão foi presidida por êste oficial general, que, iniciando-a, se congratulou com os presentes pela existência do Centro Militar de Estudos, de cujas atividades, salientou, muito poderão beneficiar-se os estudiosos.

Em seguida foi dada a palavra ao capitão Meton Borges Gadelha, para falar sôbre «Aspectos das populações sulamericanas». O capitão Meton precedeu sua palestra de considerações gerais sôbre questões populacionais, mais diretamente relacionadas com o tema do seu trabalho. Na parte propriamente do tema, houve diversas intervenções dos oficiais presentes, evidenciando-se, assim, e uma vez mais, o interêsse do plenário pelos trabalhos realizados no Centro.

As 16.30 horas, terminou o capitão Meton a primeira parte do seu trabalho, agradecendo, em nome do Centro, a presença dos oficiais convidados, em particular a do general Pradel, que trazia, com o prestígio de sua autoridade, grande incentivo aos pioneiros dos ideais do Centro Militar de Estudos.

As 16.40 horas, voltou o Centro a se reunir, agora sob a presidência do major Samuel Augusto Alves Correia. Foram admitidos como membros do Centro, os capitães Hermann Bergvist e Plinio Pitaluga. O plenário tomou conhecimento do pedido de demissão do secretário, capitão Francisco Ruas Santos, por motivo de sua classificação no EM da 2ª R. M. Procedida a eleição para preenchimento do cargo, assim vago, foi eleito o capitão Carlos de Miera Matos.

A próxima reunião do Centro será realizada no dia 2 de fevereiro, quarta-feira, às 14 horas, na Biblioteca Militar. Continuará o capitão Meton sua palestra e, para assisti-la, o grupo de direção do Centro convida os oficiais de nossas Fôrças Armadas.

UNIAO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

A diretoria desta união comunica aos seus associados que, na Assembléia Geral Extraordinária realizada a 23 do corrente mês no Auditório do Colégio Militar, foram tomadas as seguintes deliberações: após a exposição feita pelo presidente da prospera situação desta entidade: conceder o título de sócio benemérito e presidente de honra ao exmo sr. coronel Jair Dantas Ribeiro, comandante do Colégio Militar; sócios beneméritos aos exmos. srs. dr. Francisco de Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional, tenente-coronel Francisco Silveira do Prado, fiscal do pessoal do mesmo Colégio, e professor Júlio Alves de Lima, diretor da Academia São Francisco e Instituto Lima e Silva; sócios honorários aos exmos. srs. tenente-coronel Valentim de Azeredo Coutinho, cônego dr. Francisco Mac Dowell das Costa, capitães Antônio Nunes de Barros, Rubens de Azevedo Guimarães e 1.º tenente Aureo Del Vecchio Candeia, pela eficaz colaboração que tem dispensado a esta União; colocar na sede os retratos do ex-presidente Afonso Varela e do atual Carlos Gouveia Filho, pelos relevantes serviços prestados ao progresso social; desdobrar a Caixa do Funeral em classe A e B, para maior quantitativo instituido pelos sócios, espôsas e filhos; criar o "Facilitário Social" para facilitar aos associados a aquisição de artigos de primeira necessidade; aprovar o modelo de diploma executado pelo associado dr. Lidio Monteiro Guedes e o programa organizado para a tarde dançante a ser realizada a 13 de fevereiro proximo, em pról da referida Caixa do Funeral. — Leopoldo d'Avila Franca, 1.º secretário.

— A diretoria comunica a todos os associados que fará realizar no domingo, 13 do corrente mês, na Academia São Francisco à rua Maria e Barros n.º 1.107, gentilmente cedida pelo seu digno diretor professor Júlio Lima, uma tarde dançante em pról de sua Caixa Funeral, na qual serão sorteados vários prêmios oferecidos por associados e pessoas amigas.

Os convites serão encontrados na sede à rua São Francisco Xavier n.º 174-A, 2.º andar ou com o presidente Carlos Gouveia, no Colégio Militar.

Notícias da Polícia Militar

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da corporação os seguintes oficiais:

— Major Artur Alvares, por ter assumido o comando interino do 1º Batalhão de Infantaria;

— 2º tenente Heitor de Abreu Soares, por ter assumido, interinamente, as funções de diretor do Departamento de Educação Física;

— Capitão Mário Fortes, por ter obtido permissão do Comando Geral para gozar as férias de 1947 a 1948, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná;

— 1º tenente Vitor Hugo Brige Veiga, por conclusão de dispensa de serviço; e,

— 1º tenente Newton Fernandes Dorna, por ter entrado em gôzo de férias.

PERMISSAO

Ao segundo tenente Ari Pereira Bacelar, foi concedida permissão para gozar, em Pati de Alferes, município de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, as férias regulamentares relativas ao ano de 1947.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do capitão Fernando Pereira Cardoso, pedindo a sua promoção ao pôsto de major, por antiguidade, a partir de 25 de agôsto de 1942 — «Requeira, querendo, ao exmo. sr. ministro»;

— do cabo de esquadra Pedro da Silva (2º), pedindo ao exmo. sr. ministro da Justiça, reforma do serviço ativo — «Deixa de ser encaminhado em face do resultado da inspeção de saúde a que foi submetido»;

— do cabo de esquadra José Félix de Oliveira, pedindo ao exmo. sr. ministro da Justiça, reforma do serviço ativo — «Deixa de ser encaminhado em face do resultado da inspeção de saúde a que foi submetido»;

— dos cabos Hermilio Joaquim de Oliveira, Durvalino Francisco da Silva, anspeçada Mariano Miguel dos Santos e soldados Carlos Braga, Olimpio Francisco da Silva, Pedro Alves Calado e Geraldo Teixeira e Silva, todos reformados, pedindo para contribuirem para o Montepio Militar, de acôrdo com o artigo 29 parágrafo 3º da lei n. 488, de 15 de novembro de 1940 — «Deferido, em face da informação da Contadoria»;

— do tenente-coronel reformado Izolino Tacon Ulha, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General, que publicou a sua reforma — «Certifique-se»; e,

— do 3º sargento Clóvis de Paiva Veloso, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito — «Concedo, sem prejuízo do serviço».

A DEFESA NACIONAL

Parece que, até agora, só temos cuidado, no que concerne à defesa nacional, de aumentar os vencimentos dos que se dedicam à profissão militar e de prover a uma ou outra necessidade de caráter material. E' pouco. Uma vez que já cuidamos da situação do pessoal, cumpre agora que cuidemos do essencial para elevar a nossa potência militar. Não temos ambições imperialistas. Não pretendemos reivindicar um palmo do território alheio. Não desejamos envolver-nos na política interna de qualquer país. Não é nossa intenção submeter o Continente ao domínio da nossa vontade e exercer, na América do Sul, o papel de senhor e guia das outras nações. Nada nos leva, em duas palavras, a uma política agressiva. Nenhuma hostilidade alimentamos contra os nossos vizinhos. Nenhum dêles terá que temer coisa alguma da nossa parte. Dos mais fracos aos mais fortes, podem todos continuar tranquilos dentro das suas fronteiras, que a nenhum iremos tirar o sossêgo. Do nosso pacifismo inúmeras são as provas.

Mas na situação atual do mundo há sempre que contar com a loucura de alguém. A paz ainda não se firmou entre as nações da Europa porque a Rússia não a deseja. A sua política tem sido, até hoje, de franca provocação e de má-vontade continua. Tudo lhe tem servido de pretexto para irritar os aliados de ontem e impedir que a tranquilidade volte aos lares europeus. Se a guerra ainda não estourou novamente foi porque as grandes potências ocidentais e os Estados Unidos têm sido de uma paciência evangélica. Paciência que muita gente procura explicar pela escassez de recursos bélicos de que todos padecem, com exceção da América do Norte.

Não é só na Europa que se nota falta de cordialidade entre os países mais poderosos e que se observa entre alguns o desejo de fazer prevalecer contra todos e contra tudo a sua vontade soberana. Aqui, pela América, o mesmo está acontecendo. Regimes de índole fascista dominam vários Estados e onde os regimes dessa natureza dominam a paz nunca está garantida. Os ditadores, mesmo quando se envolvem em trajos constitucionais, não se contentam com o que possuem. Querem sempre possuir mais. As fronteiras da pátria não costumam conter os seus apetites de conquista e os seus movimentos de expansão. O ditador é, para os países democráticos, o pior dos vizinhos. De um momento para outro, pode lançar-se para além das fronteiras do seu país e tirar aos outros, mesmo quando não haja pretexto para tanto, tudo quanto nos outros lhe aguce a cobiça.

Ora, o Brasil, notoriamente, não está cercado de Repúblicas genuinamente democráticas. Ao longo de suas fronteiras, aqui e ali, há ditadores, mais ou menos disfarçados, mais ou menos ostensivos, que se preparam para, mais cedo ou mais tarde, se atirarem contra êle. Queiramos ou não queiramos, seja qual for o quilate do nosso pacifismo, o certo é que não podemos viver de braços cruzados a contemplar a paisagem e a celebrar as nossas maravilhas naturais. Temos que estar prevenidos contra assaltos traiçoeiros. Merecería-mos cair na escravidão se, diante da realidade ferida pelos nossos olhos, não nos preparássemos para o que desse e viesse. Em vez de nos enfraquecermos em lutas partidárias, de uma esterilidade aterradora, o que devemos fazer é olhar seriamente para as nossas fronteiras e dar às fôrças armadas os elementos de que necessitam para que mantenham no mais alto grau de eficiência a defesa do país.

O direito de defesa é sagrado. Ninguém nos poderá chamar a contas nem desconfiar dos nossos propósitos se nos dedicarmos ao exercício dêsse direito. Sabem os Estados Maiores das Fôrças Armadas o que devem fazer para que o Brasil não seja apanhado de surpresa. Resta agora que o Congresso lhes dê os recursos necessários para que façam o que devem fazer.

Não estamos pregando a guerra contra quem quer que seja. Estamos apenas pleiteando pela nossa defesa contra quem quer que nos ataque. A situação internacional não é, como parece a muitos que não querem ver, de uma tranquilidade absoluta, de uma tranquilidade que convide ao repouso e à indiferença. Nuvens pesadas começam a invadir a linha do horizonte. Se contra elas não tomarmos, desde logo, tôdas as cautelas que a experiência e a arte aconselham acordaremos, uma bela manhã, sob um temporal devastador contra o qual não haverá tempo de se levantarem os abrigos indispensáveis.

(Transcrito do «O Estado de São Paulo» de 7 de janeiro de 1949).

O NOVO CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

É curto o prazo concedido para recebimento de sugestões

Há pouco noticiamos que o «Diário da Justiça» de 24 de dezembro último publicará o anteprojeto do novo Código da Justiça Militar, o qual poderia receber sugestões durante trinta dias. Este prazo, por conseguinte, terminou a 24 do corrente. A propósito escreve-nos o ten. cel. Hindeberg, do E. M. E., apresentando justas razões para a sua prorrogação. Ei-las:

«Parace-nos muito escasso o prazo concedido. Há Auditórias, Corpos, Repartições e Estabelecimentos militares no interior do Brasil. A êles também se deve proporcionar real ensêjo para colaborarem nos trabalhos de interêsse geral que forem elaborados na Capital Federal. No entanto, que se dá com êste Anteprojeto?

a) — O DIARIO DE NOTICIAS de 24 de novembro divulgou a remessa do trabalho à Imprensa Nacional, mas a publicação só saiu um mês depois, em 24 de dezembro.

Como era natural, procuramos a referida publicação a partir do dia imediato ao da noticiada remessa. Mas o anteprojeto não aparecia. Pedimos informações à própria impressora. Soubemos, então, que, realmente, êle lá estava; mas que a publicação do «Orçamento» tinha prioridade e iria retardar a dêle. Depois soubemos que as provas estavam prontas e haviam sido remetidas ao próprio S. T. M., para revisão (Diga-se, de passagem, que a revisão muito deixou a desejar).

Quantos, a despeito de seus absorventes trabalhos diários, teriam persistido em acompanhar a trajetória do «prometido»?

b) — E possível que alguns tenham lido a nota do DIÁRIO DE NOTICIAS; outros, servindo em cidades que sejam, também, sede, de Auditórias, por elas poderão ter notícias do Anteprojeto. Mas o certo é que os Corpos, Estabelecimentos e Repartições militares, em regra, não recebem o «Diário da Justiça» mas, sim, o «Diário Oficial»; mas... não se cuidou de publicar nêle o Anteprojeto..

c) — Os Corpos que tiverem sede coincidente com a de uma Auditoria talvez consigam combinar um «revezamento» para conhecê-lo, sem perturbar os propósitos do pessoal da Auditoria, dentro dos homeopáticos... trinta dias; mas, também, pode ser que não possa...

Em todo caso, conhecida a data de sua publicação, será possível pedi-lo para o Rio; mas isso requer tempo... e bem será que nele não interfira a montagem de um exercício de envergadura ou um acampamento...

d) — Mas nem todos os Corpos, Estabelecimentos e Repartições militares têm sede coincidente com a das Auditórias. Neste caso, os elementos, que neles servem, como poderão saber da existência do anteprojeto, consegui-lo, estudá-lo e, remeter sugestões dentro de trinta dias.

e) — Também é possível que o tempo deixado pelos encargos normais não seja o suficiente para realizar trabalho dessa natureza...

Vemos, então, que há várias maneiras de impedir as possibilidades de apresentação de sugestões... E é pena, porque o assunto é muito importante e, por isso, merece maior divulgação. As sugestões vindas do interior podem ser bem interessantes. Não dar ensêjo para isso aos elementos mais distantes da Capital é restringir a amplitude do campo de observação, limitando-o, precisamente, aos meios de maiores recursos e de menores dificuldades, em detrimento do próprio trabalho que se realiza.

Por outro lado, a Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro (Decreto-Lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942) estabelece (art. 1.º) que, salvo disposição contrária, a lei começa a vigorar em todo o país Quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada.

Mas êsse prazo pressupõe conveniente divulgação para ser estudada e aplicada no lugar em que for recebida. Por certo não lhe faltará divulgação adequada como está acontecendo com o anteprojeto em questão que, além do mais, requer tempo para a remessa de sugestões.

Assim, parece que noventa dias constituiriam um prazo razoável e capaz de modificar a impressão que o sr. Costa Rego tão bem externou a propósito do não aprovado Anteprojeto de 1945:

«Os elaboradores não parece admitirem o concurso de ninguém, a julgar pelo modo verdadeiramente clandestino como estudam a matéria'. «(O Código da Justiça Militar — «Correio da manhã» de 29-7-945).»

AFINIDADES ELETIVAS

André François-Poncet, embaixador da França em Berlim, de 1931 a 1938, voltou agora à Alemanha com a qual está familiarizado desde os dias da sua mocidade.

Dedicando-se aos estudos de literatura alemã, foi discípulo do professor Erich Schmidt, catedrático da Universidade de Berlim, participando da famosa «Germanisten-Kneipe», como se chamava o seminário do célebre germanista.

Fruto dêsses trabalhos à margem do Spree foi a grande monografia sôbre as «Afinidades Eletivas», o mais amplo estudo votado ao grande romance de Goethe, tão contestado no seu tempo como ainda agora.

Nunca cessaram as relações culturais entre o filólogo francês e os seus colegas alemães, e nos anos do Terceiro Reich quando êle, com brilho particular, representava seu país em Berlim, mais que um dos seus co-estudantes da «Germanisten-Kneipe» foi à França, munido do visto diplomático do antigo aluno de Erich Schmidt.

Homem de vasta cultura, amigo da Alemanha goetheana, não gostou do novo regime, sob o qual o próprio Goethe, não obstante os protestos da Sociedade Goetheana, foi ferreteado como maçon — assassino do seu amigo Schiller.

Diplomata de quilate, hábil e prudente, manteve-se «persona grata» do regime nazista, e só em 1943 quando cairam nas mãos dos alemães seus relatórios secretos, que revelavam a verdade inteira sôbre o Terceiro Reich, foi internado no Allgaeu.

Nomeado agora conselheiro político do general Koenig, Governador Militar da zona francêsa, terá a oportunidade de pôr seus vastos conhecimento e experiências ao serviço da causa da paz, especialmente à recondução da Nova Alemanha para o círculo das Nações Unidas.

Bem conhece não só as «Afinidades Eletivas» do poeta de Weimar, mas também aquelas que ligam a verdadeira Alemanha à França eterna.

Para fazer frutificar estas afinidades de dois povos que se completam não se podia escolher melhor padrinho do que François Poncet.

SPECTATOR

Hotel Granja Itatiaia

(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)

Férias — ótimo clima — Escalada do Pico das Agulhas Negras — Piscina. ESTAÇAO DE ITATIAIA — E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Cachambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º and. — Tel.: 23-4205.

Pianos -- Consêrtos, reformas e compras

Encamurçamento da máquina. Colocação do 1.º pedal, imunização do cupim, troca da caixa bichada em jacarandá ou imbuia com a máxima perfeição. Não troquem seus pianos sem consultar J. Medina, que também compra-os em qualquer estado. Facilito pagamentos. Chamados pelos telefones [illegible] ou [illegible].

Meias Nylon 51 a Cr$ 20,00

A CASA HERMAN venderá dia 1, terça-feira, as famosas meias Nylon 51, de saldo, com costura e sem costura, por Cr$ 20,00. Meias Lady, sêda pura, por Cr$ 11,00. Rua Santana, 31, tel. [illegible] — CASA HERMAN

Lotes com 2 a 3 mil cruzeiros

Em Campo Grande, perto da estação — 10 de frente por 30 de fundos. Água encanada. De 8.000 a 12.000 cruzeiros, entrada de 2.000 a 3.000 cruzeiros, o restante em pequenas prestações. Informações pelo telefone 29-4670. Ver e dar sinal sòmente hoje. Condução à porta.

QUER UMA BICICLETA ÁGIL E FORTE?
Procure uma "REGINA", completa de mudança, dínamo, faróis, etc.
VENDIDA COM GARANTIA
PELA
"CICLE RIO"
Rua Domingos Ferreira n. 193-A (Esquina Constante Ramos - Copacabana). Todos os tipos e modelos para corrida, passeio, moças e crianças.

EMPRESA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A
SEDE — BAHIA
Resultado do sorteio de amortização antecipada dos títulos dos planos «Popular» e «Previdente», realizado pela extração da Loteria Federal do Brasil, a 29 de janeiro de 1949.
1º - 57978 - 2º - 78649 - 3º - 49055
4º - 55098 - 5º - 98957
O próximo sorteio será realizado em 26 de fevereiro.
AGÊNCIA GERAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3º AND.
TEL.: 32-7868 — RIO DE JANEIRO
voga publicidade

TERESÓPOLIS
(O MELHOR CLIMA DO BRASIL)
A TEREZÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA., acaba de lançar magnífico loteamento situado no Alto.
Urbanização completa, preços excepcionais, pagamento a longo prazo.
Peça prospectos e informações à AVENIDA RIO BRANCO, 277 – Loja (Quitandinha).
Telefones: 22-3815 e 42-6190 R. 3.

Novas enchentes em Minas

Várias cidades inundadas - Desaparecidas 11 pessoas em Raposo - Pràticamente inutilizadas as safras de feijão e milho

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Ao que tudo indica, o território mineiro está sendo novamente castigado com uma catástrofe idêntica à recentemente verificada, não só em suas proporções como em seus efeitos. Em consequência das chuvas abundantes e torrenciais que vêm caindo há alguns dias, há enchentes em diversas cidades, sendo já grande os prejuízos materiais. Na maior parte do Estado não há tráfego rodoviário nem ferroviário, sendo que a própria capital mineira está como que sitiada, sem comunicações com o resto do país, a não ser por via aérea. Há notícias de pontes destruídas, de barreiras que ruiram e de casas que foram desmoronadas e arrastadas pela enxurrada. Também já há vitimas pessoais, informando-se que, em Raposo, estão desaparecidas 11 pessoas.

Entre as cidades mais atingidas, figuram até agora Caeté, Raposo, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, Sabará, Aimorés, Ponte Nova, Januária, S. Francisco, Pirapora e Nova Lima. Nesta última, foi destruida a Casa Grande da Companhia do Ouro Morro Velho, sendo os mineiros retirados do serviço para prestar socorros à cidade. São consideráveis também já os prejuizos causados à lavoura do Estado, afirmando-se que as safras de feijão e milho estão pràticamente inutilizadas.

O tráfego ferroviário e rodoviário entre Lafaiete e Belo Horizonte está interrompido, sendo que o noturno para o Rio de Janeiro está partindo daquela primeira estação.

TRANSBORDAM OS RIOS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Os rios S. Francisco, das Velhas, Paropeba e Abaeté estão extravasando de seus leitos, inundando todos os seus vales. As cidades de Pirapora, Januária e S. Francisco, à margem do grande rio, estão submersas. No município de Pirapora mais de 700 casas estão inundadas, ficando as famílias no desabrigo. O Triângulo Mineiro está também sendo castigado por fortes chuvas, com várias regiões inundadas. Na cidade de Araguari são pesados os danos materiais, tendo ocorrido, na zona urbana, dez desabamentos.

"MÁQUINAS DE COSTURA"

Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

Sicilia...

Na terra como no céu

Visitai o país dos mil contrastes! Viagens turísticas na Sicília, nos modernos "autopullman" do "Nastro d'Oro". (Fita de Ouro:

Palermo, Segesta, Selinunte, Agrigento, Caltanissetta, Enna, Ragusa, Siracusa, Catania, Taormina, Messina, Cefalù, Solunto, Palermo. Uma cadeia sem fim de jóias artísticas e naturais!

Facilidades especiais de viagem por ocasião das manifestações da "PRIMAVERA SICILIANA". Campos e clubes esportivos.

Informações e prospectos de estada: Servizio Turismo della Regione Siciliana em Palermo e tôdas as Agências e Escritórios de Viagens.

Desaparecida

Desde o dia 12 do corrente que se encontra desaparecida a sra. Odete Santos, de côr morena e 26 anos de idade. Qualquer informação atinente ao seu paradeiro deverá ser encaminhada ao sr. Lourival Aranha de Lima, no seguinte endereço: avenida General Mena Barreto n.º 474, Nilópolis (Estado do Rio). — No clichê ao lado estampamos a fotografia da desaparecida.

Sra. Odete Santos

IMPÔSTO SINDICAL
(Exercício de 1949)

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 277 — 13º andar — Sala 1.310

Em cumprimento às determinações da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos:

1 — As guias de recolhimento do Impôsto Sindical, encontram-se à disposição dos interessados em nossa sede, no seguinte horário: 12 às 17 horas.
2 — As guias depois de preenchidas pelo contribuinte, deverão ser levadas ao Banco do Brasil, para pagamento.
3 — Após a quitação dada pelo Banco do Brasil, deverá ser remetida a êste Sindicato, a 2ª Via.
4 — O prazo para pagamento é todo o mês de Fevereiro.
5 — O Impôsto Sindical é devido por todos os que participem da categoria dos Odontologistas, representada por êste Sindicato, SEJAM OU NÃO ASSOCIADOS.

ADEMAR ALEXANDRE
Presidente

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Conflito — Afogado — Agresões — Suicídios — Falecimentos

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Otávio de Sousa Freitas, de 33 anos, casado, contraventor do jôgo do bicho, residente na rua José dos Reis, s|n., na noite de ontem, por motivo ainda não esclarecido, discutiu com o soldado da Polícia Militar, Hermes de tal, no botequim da avenida 29 de Outubro, 5.751. A questão tomou maior vulto e entrou no estabelecimento Moacir de Sousa Freitas, irmão de Otávio, residente na rua Gondago, 179, o qual, vendo que aquêle estava prestes a ser agredido pelo soldado e por Faria Abraão, sacou de um revolver e fez um disparo contra os dois. O projetil errou o alvo e foi atingir Otávio, que ferido no peito tombou ao solo para morrer dentro de pouco tempo. O criminoso foi preso e autuado na delegacia do 22.º distrito, sendo o corpo de seu irmão removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desastre

Na rua Teodoro da Silva, esquina da rua Barão de São Francisco o automóvel particular 2-37-70, dirigido por seu proprietário Lourival de Sousa Oliveira, morador na rua Ferreira de Araújo n.º 54, chocou-se com o auto 2-18-26, também particular, ficando feridos Wilson de 11 anos e Valquíria, de 3, esta, na perna direita e aquêle no frontal e no joelho esquerdo ambos filhos do motorista amador Lourival. Receberam curativos na Assistência e retiraram-se. A polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na avenida Apogi, esquina da rua Aricomé, o caminhão de chapa 7.53.89, cujo motorista fugiu, atropelou e matou o menor Laurindo, de 7 anos, filho de Lauriano Cardoso Benevides, morador na rua Guatá, 24.

Com guia da polícia do 21.º distrito o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

* * *

Próximo à sua residência, na rua Enes Filho, 585, a menor Neide, de 3 anos, filha de Antônio Duarte da Mota, é foi atropelada pelo caminhão de chapa n. 7.48.55, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

Em estado grave, foi ela internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia do 21.º distrito registrado o fato.

* * *

Na avenida Marechal Floriano, em frente à Light, um auto-lotação atropelou o comerciário Vander da Silva Oliveira, de 20 anos, solteiro, residente na rua Frei Gaspar, 80, produzindo-lhe ferimento contuso na região frontal. A vitima foi socorrida na Assistência, retirando-se em seguida. Do fato tomou conhecimento a polícia do 9.º distrito.

* * *

Na rua São Clemente, em frente à igreja de Santo Ignácio, o pintor Jorge Cândido de Almeida, de 20 anos, morador na estação Rocha Miranda, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Em estado de choque a vitima foi internada no Hospital Miguel Couto. Tomou conhecimento do fato a polícia do 3.º distrito.

* * *

Na avenida Atlântica, em frente ao prédio 900, a camionete oficial 8.50.51, atropelou Carlos Rocber, de 39 anos, suiço, morador na rua Almirante Gonçalves 5, apartamento 702, causando-lhe fratura da perna esquerda e vários ferimentos pelo corpo. A vitima recebeu os primeiros socorros no Hospital Miguel Couto e foi internada no Hospital de Acidentados. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

No caminho da Itaóca, próximo à Fábrica São Geraldo, o operário Nascimento Ferreira de Sousa, de 30 anos, morador na rua Tegucigalpa, 161, foi atropelado por um automóvel, ficando com várias contusões pelo corpo. Recebeu curativos no Hospital Getúlio Vargas e ficou em observação. O motorista fugiu.

* * *

Na avenida Suburbana, esquina da rua Miguel Angelo, um homem de cor parda, aparentando ter 25 anos e pobremente trajado, foi colhido por um auto-caminhão, sofrendo então fratura do crânio. Levado em estado grave para o Pôsto de Assistência do Meier, faleceu ao ser socorrido. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

* * *

Na rua São Clemente, um ônibus da Viação Relâmpago atropelou o operário Cândido de Almeida, de 20 anos, residente na rua Curubiara, 109, em Rocha Miranda, que sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Brasil o auto-caminhão n. 7.72.96, dirigido pelo motorista Geraldo dos Santos, atropelou o comerciário João Rodrigues da Silva, Casado, de 41 anos, residente em Belfort Roxo, que sofreu fratura da perna direita e contusões generalizadas. A vitima foi socorrida pela Assistência e o motorista foi preso adiante pela Rádio Patrulha, sendo entregue à polícia do 16.º distrito.

Zabumbada na Cinelândia perturbando o repouso noturno

Nos últimos instantes da gestão do sr. Dulcídio Gonçalves à frente da Delegacia de Costumes e Diversões, foi dada autorização para o funcionamento do Clube dos Fenianos na rua Álvaro Alvim n. 21, 7º andar, Edifício Delta.

A Cinelândia já tem dois outros clubes ali localizados — o Aeronáutico e o Olímpico. Com o acréscimo de mais um, vai-se transformando assim, em zona essencialmente carnavalesca, com os graves danos correspondentes, para o sossêgo dos residentes.

Na zona da Cinelândia estão situados nada menos de cinco hotéis, com hóspedes transitórios ou permanentes. Com o reinado dos «Zé-pereiras» e das «batucadas», que dominam os ares até alta madrugada, é lógico que os hóspedes e suas famílias não podem ter horas de sono tranquilo, sobretudo nos sábados e domingos, em que os clubes carnavalescos realizam seus bailes pela noite a dentro.

Ora, a violação da lei do silêncio depois das 22 horas constitui contravenção punível. E' certo que as sociedades carnavalescas obtêm licença para a realização de suas noitadas. Entretanto, o simples bom senso e, mais que isso, o indeclinável respeito ao sossêgo público e ao repouso noturno dos que não podem ser obrigados a ser foliões, aconselharia pelo menos um critério rigoroso na localização dêsses salões de festas. Tal critério, porém, não existe na deliberação das autoridades policiais e, sobretudo, nesta quadra carnavalesca, converte-se a Cinelândia num pandemônio de gritos e zabumbas, não deixando ninguém dormir. Não se porá cobro a isso?

Acidentes

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, o soldado da Polícia Especial Humberto Sá Oliveira, de 25 anos, residente na rua Boca do Mato s|n.º, caiu da motocicleta e sofreu fratura do crânio. Recebeu curativos de urgência na Assistência e foi internado na Enfermaria Felinto Muller.

* * *

Na rua São Luis Gonzaga, em frente ao prédio 512, descarrilou o bonde 1955, da linha "Ramos" conduzido pelo motorneiro 1325, resultando ser imprensado em um poste o empregado da Light Benevides Laureano Neves, de 38 anos, morador no morro do Leme n.º 386, que viajava no estribo, sofrendo fratura exposta da perna direita. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado grave. Tomou conhecimento do fato a polícia do 16.º distrito.

* * *

Antônio Joaquim Pinheiro, operário, de 36 anos, casado, morador na rua Leopoldina s|n.º em Niterói, quando viajava como pingente do bonde n.º 16 da CCVF, da linha Alcântara, caiu numa ponte existente naquela localidade após ter batido com a cabeça numa das vigas da mesma. A vitima foi internada no Hospital de São Gonçalo, em estado grave.

* * *

Na estrada Vicente de Carvalho, próximo à praça do Carmo, um caminhão passou de raspão por um transporte do Exército, em que viajavam diversos soldados e um dêles, Genésio Pereira, de 24 anos, que tinha o braço esquerdo fora do veículo, sofreu fratura do mesmo, sêndo socorrido no Hospital Getúlio Vargas e internado no Hospital Central do Exército.

* * *

O menor Gilson, de 7 anos apenas, filho do sr. Jurandir Pereira da Silva, residente na rua Lopes Quintas n.º 23, quando viajava na traseira do automóvel n.º 1-18-17, caiu ao solo em virtude de uma freada inesperada. Em consequência da queda a inditosa criança sofreu fratura do crânio e do braço esquerdo, sendo por isso internada no Hospital Miguel Couto.

Conflito

Na rua Baronesa do Engenho Novo, 62, havia uma festa íntima e ali penetrou o operário José Camilo, de 30 anos, morador na mesma rua n. 60. Ao ser intimado a se retirar, houve discussão com várias pessoas acabando por agredir Abílio Loureiro, de 18 anos, morador no prédio e Luis Pereira, de 41 anos, residente na casa vizinha, de n. 64. O primeiro ficou ferido a navalha no braço esquerdo e o segundo na mão do mesmo lado.

Praticado o delito, Camilo procurou fugir, sendo perseguido por dois investigadores. Vitima, pouco adiante, de uma queda, sofreu ferimentos diversos. Camilo e as suas vitimas foram socorridas na Assistência do Méier, sendo, em seguida levados para a delegacia local.

Afogado

No canal da Pavuna apareceu o corpo de Valdemar da Rosa, solteiro, de 22 anos, operário, doente mental que estava internado na Colônia Juliano Moreira desde o dia 27 de janeiro do ano passado, tendo fugido dali no dia 27 do corrente. As autoridades do 26.º distrito fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressão

Albertino José da Silva, ferroviário, de 25 anos, solteiro morador na avenida Edison n.º 12 em São Gonçalo, quando se encontrava no pátio da estação de Neves, foi agredido a pau por um desconhecido. A vitima, com ferimento na região fronto-ocipital foi medicada no Pronto Socorro de São Gonçalo, retirando-se a seguir. A polícia não tomou conhecimento do fato.

Suicídios

No morro do Borel, em barracão sem número, suicidou-se o vendedor ambulante Paulo Augusto, de 18 anos, ingerindo um tóxico. A polícia do 17.º distrito teve ciência do fato e fêz remover o corpo para o necrotério.

* * *

Alfredo Martins, de 26 anos, morador na estrada do Portela n.º 170 ingeriu um tóxico e a Assistência já o encontrou morto. O corpo foi removido para o necrotério com guia da polícia do 24.º distrito.

* * *

Jacinto Pinheiro, de 21 anos, operário suicidou-se em sua residência, na rua Circular n.º 364 no Cajú, ingerindo um tóxico. A polícia do 16.º distrito fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimentos

No Hospital Miguel Couto, faleceu o menor Gilson, de 7 anos, filho de Jurandir Pereira da Silva, morador na rua Lopes Quintas n.º 23, com o crânio fraturado por haver caido da traseira do automóvel particular n.º 1-28-17 na mesma rua. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu José Bernardino Cavalcanti, de 25 anos, morador na ladeira do Barroso n.º 192, agredido a faca, na mesma ladeira em 24 do corrente. O corpo foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Publicações

REVISTA DO TAQUIGRAFO — Está circulando o quinto número dessa publicação técnica, dirigida pelo professor Paulo Gonçalves. Entre os principais artigos de seu sumário, destacamos os seguintes: "A taquigrafia pelo mundo", "O taquígrafo, ésse desconhecido", "O Landipo", "Prece do Homem Livre", "A Taquigrafia pelo Mundo" e "Aplicações e utilidades da Taquigrafia".

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 402, EXTRAIDA EM 29 DE JANEIRO DE 1949:

22957	Cr$ 2.000.000,00	São Paulo.	
26978	Cr$ 400.000,00	São Leopoldo.	
5649	Cr$ 200.000,00	São Paulo.	
29055	Cr$ 100.000,00	Uruguaiana.	
4098	Cr$ 80.000,00	Ilhéus.	
5910	Cr$ 60.000,00	Pôrto Alegre.	

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

Os ex-combatentes se dirigirão à Câmara e ao Senado

Na próxima terça-feira, às 15 horas, a diretoria do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil fará entrega à Câmara do ofício aprovado na II Convenção Nacional, realizad em S. Paulo, e dirigido às Casas legislativas federais. Solicita-se, por nosso intermédio, o comparecimento dos ex-combatentes.

IV.º ANIVERSÁRIO DE MONTE CASTELO

O Conselho Nacional fará realizar, a 21 de fevereiro, na Associação Brasileira de Imprensa, uma solenidade comemorativa do quarto aniversário da tomada de Monte Castelo pelas tropas expedicionárias brasileiras.

Empregos de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 4.200,00 iniciais

Rio e interior do Brasil e para ambos os sexos. Acessíveis a qualquer um que tenha inteligência e fôrça de vontade. Candidate-se a uma das milhares de vagas existentes, submetendo-se aos concursos do DASP, empregos em todos os Ministérios, contínuos, técnicos e outros. Escriturário do Banco do Brasil. Vendemos pontos completos por Cr$ 200,00. Registramos diplomas, validação para os não diplomados por escolas oficiais, isto é, livres — Lei n. 609, de 13-1-1949. Qualquer assunto afeto ao Ministério da Educação.

ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL
Caixa Postal, 2594
Rua Acre, 47 - 4.º — Rio de Janeiro

MARIO SALLABERRY

Apresenta no TEATRINHO INTIMO
Av. Atlântica, 24 — Leme
Tel.: 37-2989
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
"PANCADA DE AMOR"
(PRIVATE LIVES)
Peça em 3 atos de NOEL COWARD em tradução de Carlos Bittencourt e Renato Alvim
ELENCO:
AUGUSTO ANIBAL, ZILKA SALLABERRY, LUCY LAMOUR, HILDOMAR PIMENTA
Tôdas as noites de terças às sextas, sessão única às 21 horas. — Sábados, Domingos e Feriados, às 20 e 22 horas. Não haverá vesperais.

Zilka Sallaberry

DIA 4, SEXTA-FEIRA — «CAMILA ARRANJA UM NOIVO» Uma fábrica de gargalhadas. Uma adaptação de Mateus da Fontoura

Demonstre seu interêsse e seus conhecimentos sôbre limpeza e higiêne, participando do

CONCURSO promovido pela CONSERVADORA AMERICANA
sôbre os melhores métodos de conservação e limpeza

Qualquer profissional ou curioso (inclusive as exmas. Donas de Casa), pode concorrer a esta original e útil prova de competência.

Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) de prêmios em dinheiro e mercadorias, para os primeiros vinte classificados.

O Júri é constituido pelos Exmos. Senhores:
Dr. Glauco Barbosa, da Fundação Getúlio Vargas
Altamiro Carvalhal, do SENAI
Cláudio A. F. Fróis, do SESI
Francisco Daltro de Brito, do DIARIO DE NOTICIAS.

PROCURE OS QUESTIONÁRIOS NA SEDE DA "CONSERVADORA AMERICANA", à Rua Senador Dantas, 73, e devolva-os, depois de preenchidos, no mesmo local, ou pelo Correio.

AS RESPOSTAS SERÃO RECEBIDAS ATE' 15 DE MARÇO DE 1949.

OS RESULTADOS SERÃO TRAZIDOS A PÚBLICO TRINTA DIAS APÓS O ENCERRAMENTO

Bicicletas
DE FABRICAÇÃO INGLESA E BELGA

Em todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. Acabamento cromado de superior qualidade. Possuimos completo sortimento de peças e acessórios.

VENDAS À VISTA, A PRAZO E POR ATACADO

B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Av. Mar. Floriano, 3 - Tel. 43-0871 - Rio

ESTADIA GRATIS NOS HOTÉIS DA EUROPA

A Agência CAT, oferece esta oportunidade, a título de propaganda, nos meses de fevereiro a maio, a quem comprar as suas passagens aéreas na sua loja:

RUA REP. DO PERU', 143, com esquina da AV. COPACABANA — TELS.:
37-4341 — 37-4233 — 37-1077

AVISOS FÚNEBRES

General João Luiz Monteiro de Barros

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Diretor, oficiais e funcionários da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército convidam os parentes e amigos do general JOÃO LUIZ MONTEIRO DE BARROS, para assistirem à missa do 1.º aniversário que, em sua intenção, mandam celebrar na quarta-feira, dia 2 de fevereiro, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Cruz dos Militares, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Victorina Mariana Moreira

✝ Manoel Dias Moreira, senhora e filhos, Thomaz Dias Moreira, senhora e filhos, Antonio Monteiro, senhora e filhos, Francisco Pereira Pinto, senhora e filhos, Manoel Archanjo das Neves, senhora e filhos, João Alfredo Young, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó Victorina e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no dia 1.º de fevereiro, às 8.30 horas, no altar mor da Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CESAR ROMULO SILVEIRA

(30.º DIA)

✝ A família de CESAR ROMULO SILVEIRA convida os demais parentes e amigos para assistir à missa de trigésimo dia que, por alma de seu querido e sempre lembrado chefe, manda celebrar no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, dia 1, às 10.30 horas. Antecipadamente agradece.

DR. OSCAR CLEMENTE MARQUES

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Justina Barbosa Marques, Maria Justina Marques, Maria Guilhermina Marques Rodrigues e seu espôso, capitão João José Neves Rodrigues e suas filhas Heloisa Maria e Sonia Maria, espôsa, filhas, genro e netas do Dr. OSCAR CLEMENTE MARQUES, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar na Igreja de N. S. do Desterro, em Campo Grande, às 9,30 horas do dia 31 do corrente, confessando-se, desde já, muito agradecidos.

MARINA ALMEIDA DE CARVALHO

MISSA DE 7º DIA

✝ Mario Leite de Carvalho e filhos, Alexandre Pinto de Almeida, senhora e filhos agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, filha e irmã MARINA ALMEIDA DE CARVALHO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge.

Arnaldo Hilário Ribeiro

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente agradecidos a todos quantos manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio ARNALDO, quer pessoalmente ou por telegramas e cartas ou enviando flôres e coroas, convidam-nos para assistirem às missas do trigésimo dia, que serão celebradas no altar-mor, mandada rezar pela Venerável Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, da qual fazia parte, e nos altares de N. S. Santana e S. José, no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfândega). Antecipam agradecimentos aos que comparecerem.

OTTONI DINIZ MANSO MONTEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Joanna Manso Monteiro, dr. Carlos Osborne da Costa, senhora e filhos agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu mui querido espôso, sogro, pai e avô OTTONI DINIZ MANSO MONTEIRO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar terça-feira, dia 1º, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Ministro Octavio Kelly

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Angelina do Prado Kelly, J. E. do Prado Kelly, senhora e filho, Celso Kelly, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu saudoso marido, pai, sogro e avô Ministro OCTAVIO KELLY, e convidam para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar na Igreja de São José, depois de amanhã, terça-feira, 1 de fevereiro, às 9,30 horas.

CARMEN DE LIMA MARANHÃO

(MISSA-CONVITE DE 7º DIA)

✝ João Maranhão, Haroldo, Iolanda, Ivan, Ivone, Ivete, Iolita e Nilza de Lima Maranhão; Paula Lopes de Lima, Augusto da Silva Lima e família; João Augusto da Silva Lima e filhos (ausentes); João Paulo de Albuquerque Maranhão e família, espôso, filhos, mãe, irmãos, sobrinhos, sogros e cunhados, ainda profundamente consternados com o prematuro desaparecimento de sua inesquecível CARMEN, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ao ato religioso que mandam celebrar, no próximo dia 1, terça-feira, às 10 horas, na igreja de N. S. de Copacabana, à praça Serzedelo Corrêa. Aproveitam o ensêjo para agradecer às pessoas que as sentimentaram pessoalmente e através de cartas, cartões e telegramas.

"Chiquita Bacana"

O MAIOR ÊXITO DO MOMENTO!
UMA REVISTA 100% POPULAR!
O melhor espetáculo carnavalesco do ano!
Com os maiores cartazes do rádio nacional!

Nelson Gonçalves!
O REI DO RÁDIO

ALVARENGA E RANCHINHO
Os milionários do riso
WALTER MACHADO
O imitador sensacional. Grandioso sucesso
CARMEN COSTA
TOTO' — SILVA FILHO — J. CABRAL —
Durvalina Duarte — Linda Rodrigues!
ATILA IORIO — FELICITAS — AUREA GALLY e as mais lindas garotas do Brasil!

HOJE
Vesperal às 15 horas
HOJE
A noite às 20 e 22 horas

NO TEATRO CARLOS GOMES

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Concessão de aumento quinquenal a numerosos funcionários

No gabinete — Nomeação de professôres primários — Amanhã, o pagamento dos pensionistas — Trocas de carteiras no hospital do servidor — Mudança do 1.º Distrito de Arrecadação — Pagamento a vários funcionários — Processamento do pagamento do mês de fevereiro — Criados novos núcleos de pessoal — Novos logradouros públicos da cidade — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde e Assistência, de Educação e Cultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou, ontem, decreto, concedendo aumento quinquenal aos seguintes professores do curso primário: Ilca Monteira Silva, Aurora de Medeiros Freitas, Leonor Carmo Pais de Sousa, Maria de Lourdes Ferreira Guimarães, Libania Pires Ferreira, Arturina Pires Lopes, Margarida Silva Bitencourt, Luis Alzira Alves da Fonseca, Azize Mery, Gilda Dias Pais, Elza Calvet Cajati, Salua Hadad Jorge, Adelaide Barbosa da Silva, Judite Tranjan, Heloisa Moniz Reis, Josefina Quintas dos Santos Cunha, Nadir Morace Abud, Maria Luiza da Silva Arcos, Luiza Maria Gema Nesi Werneck, Gioconda da Silva Reis, Elza Marta de Oliveira Batista, Maria Luiza de Freitas Coutinho, Zaida Haynes, Arlete Leia de Carvalho Martins, Iolanda de Carvalho Modesto da Silva, Célia Valino Grilo, Maria da Glória Ramos de Azevedo, Donzilia Queiroz de Vasconcelos, Carmen Guimarães Pinto de Almeida, Maria Cecilia Belford Lamarão, Carmélia Sapienza Copollo, Honorina Gomes Ferreira, Anadir Cesimbra Amazonas Machado, Edna Ribeiro, Nizia Sales Monteiro de Sousa, Ermelinda Dias Costa Pereira, Leonardo da Fonseca Sartore, Maria José de Azevedo Branco, Maria de Castro Meneses, Edwiges Laura Faria Avila, Erotildes Nascimento Morado, Helena Mandroni, Vera Coelho Carvalho, Maria de Lourdes Souto, Rute de Macedo Ribeiro, Zilda Kahl de Miranda, Déia Bitencourt Ascoly, Valquiria Ferreira Calado, Silvia Galland Gomes, Araci do Prado Couto, Maria de Medeiros Freitas, Andréa Guimarães, Maria Augusta Saraiva, Nidia de Melo Loureiro, Zulmira Teixeira, Iná Chaves Lemos, Laura Correia d'Albuquerque, Maria Videira Garcia, Zulmira Doll Netuno de Bolivar, Marina Cunha Cavalcanti de Albuquerque, América Soares Cabral, Maria Aparecida Carfera Guerra, Maria Carvalhais Cortez, Maria Isabel da Silva Xavier, Edite de Melo Mourão Ferreira, Idalina Maria da Silva Ristow e Laura Andrade Ferreira; aos atendentes: José Teodoro de Sousa e Manuel da Silva Neto; ao ascensorista João Medrado de Alencar; aos continuos: Oscarlino da Costa Braga, Américo Gonçalves França, Emilio Barbosa dos Santos, Osvaldo de Castro Matos, Mário Luis Viana, Rodolfo Rodrigues Gaspar, Edson Mitrano, Leão Gambeta Viana, Gabriel Moreira do Carmo, Nélson Tavares da Silva, João Faria Soares, Olidio Francisco de Oliveira, Rubens Cesar, Pedro José Patrocinio de Oliveira, João Alves de Almeida, Euzébio Reginaldo Nogueira e José Gonçalves Molles; aos fiscais de vigilância: Valdemar Pinto de Abreu, José Castela de Carvalho e Manuel Francisco Guimarães; aos motoristas: Mário Arão e Francisco Fonseca; aos vigilantes ajudantes: Silvio de Morais e Humberto Gianordoli; às costureiras: Januária Rodrigues Duarte, Maria Rodrigues Gonçalves e Maria Teleri; à passadeira Aurora Gomes da Silva; aos telefonistas: Marçal Francisco da Silva e Jaime da Costa Barreiros; ao vigia Osvaldo Queiroz; ao maquinista Abel da Costa; ao encarregado de serviço Wifredo França; ao artifice Manuel Pereira Martins; aos serventes: Jerônimo Brites Figueiredo e Jesuino Gomes da Rocha; ao apontador Carlos da Silva Casquilho; aos vigilantes: Teofilo Ribeiro Filho, Joaquim Paulo, Elpidio Pimentel e Joaquim Francisco da Silva; ao trabalhador Ponciano Gonçalves da Silva; ao artifice Fernando José dos Anjos e ao continuo Josino Moura.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem no Salão de Honra do Palácio Guanabara a nova diretoria do Clube Municipal tendo à frente o seu presidente capitão Luis Fernando Novais, que foi agradecer a presença do governador da cidade na solenidade de posse dos novos membros que dirigirão os destinos daquela entidade de classe, assim como a oferta do exemplar do almanaque do servidor.

NOMEAÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo de professor de curso primário, Neusa de Lima Brandão, Neli Gonçalves Brilhante, Neide Teresinha Teixeira Gonçalves, Marieta Monteiro de Carvalho de Vasconcelos, Léda da Fonseca Marques, Ione Maria Azevedo de Siqueira, Gilda Messeder de Melo, Edmee América de Novais Queiroz, Célia Fontes, Anete dos Santos Anjos, Anália de Brito Cunha, Irma Sanches Pires Branco, Dircéia Lacombe de Mendonça e Adail de Sousa Camucé; reintegrando Orlando Pais de Sousa no cargo de oficial de vigilância; nomeando para o cargo de despachante da Prefeitura, Henrique Rodrigues da Silva, Viriato Lúcio, Flavio Armando da Silva Cunha, Leni Coutinho, Reginaldo Rodrigues da Paixão, Claudino da Silva Alves, Amilcar da Silva Barbosa e Arisio Coutinho; designando Antônio Luis Teixeira para na Alfândega do Rio de Janeiro fiscalizar o material destinado ao Hospital Pedro Ernesto; concedendo gratificação de magistério aos professores Hilda Borges Curti, Leopoldino Vicente Guerra, Carlos Santiago da Silva, Edilo de Castilho Penafiel e Gilberto da Costa Sena.

AMANHÃ, O PAGAMENTO DOS PENSIONISTAS

Será realizado amanhã, das 11,30 às 15,30 horas, no andar térreo do Edificio Comercial, à Av. Graça Aranha, 416, o pagamento de pensionistas.

TROCAS DE CARTEIRAS NO HOSPITAL DO SERVIDOR

O diretor do Hospital do Servidor solicita aos portadores de carteiras fornecidas pela extinta Assistência Médico-Cirurgica dos Empregados Municipais o seu comparecimento ao referido nosocômio, a fim de serem as mesmas substituidas. Cientifica, ainda, aos funcionários municipais, que somente poderão ser atendidos no Hospital do Servidor, mediante a apresentação da carteira funcional, as suas respectivas familias com a carteira social fornecida pela Secretaria do hospital.

MUDANÇA DO 1.º DISTRITO DE ARRECADAÇÃO

Com a ampliação dos serviços no Departamento do Tesouro, o 1.º Distrito de Arrecadação que funcionava no edificio da Secretaria Geral de Finanças à rua da Alfandega, 42, passará a partir de amanhã, dia 31, a funcionar no prédio da rua da Quitanda n. 129, antiga sede do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

PAGAMENTO A VARIOS FUNCIONARIOS

Será realizado no proximo dia 31 de janeiro o pagamento dos seguintes processos referentes aos servidores abaixo relacionados: José de Barros — José Otavio T. da Costa Júnior — Guilhermino José Ferreira — Valter Pinto de Oliveira — Benjamin Faustino de Paula — Rodolfo Pires — Claudelino Antônio Soares — Benjamin Rodrigues — João Silva Tristão — Pedro dos Santos — José Lopes — Hipocrates Braga — Hele Lopes U. Monteiro — Antar Lobo — Maria Amelia Borges — Teodoro de Carvalho — Antônio C. Leite — Nicanor Marcelino dos Santos — Custódio Silva de Oliveira — Adalberto de Vasconcelos — Cândido Antônio dos Santos — Manuel Ricardo Rodrigues — Manuel Jacinto da Graça — Vitorino de Carvalho — Margarida de Siqueira Cavalcanti — Manuel Francisco da Cruz — Antônio Pedro da Silva — Antônio Rufino Ferreira — Laura dos Santos Crespo — Nei Dias Meneses — Otávio Varchi Harpia.

PROCESSAMENTO DO PAGAMENTO DO MES DE FEVEREIRO

Para os devidos fins, comunica-se aos srs. chefes dos Serviços: PSE, Ag.S.A., ESA, FSA, SSA, VSA, PSS e TSS que as FIFA do mês de janeiro para pagamento do mês de fevereiro, devem ser entregues ao 6 PS — à avenida Graça Aranha, 416 — 5.º andar — Sala 525, de acôrdo com a seguinte tabela: —

Lotes 1 e 2 — 1.º dia útil até às 14 hs.
Lotes 3 e 4 — 2.º dia útil até às 17 hs.
Lotes 5 e 6 — 3.º dia útil até às 17 hs.
Lotes 7 e 8 — 4.º dia útil até às 17 hs.
Lotes 9 e 10 - 5.º dia útil até às 11 hs.

A não observância na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima acarretará o atraso do pagamento.

CRIADOS NOVOS NÚCLEOS DE PESSOAL

Foram criados os seguintes núcleos referentes ao Departamento da Renda de Licenças;

Nucleos: 2473 — Serviço de Contrôle Financeiro da Divisão do Impôsto de Licença; 2475 — Serviço de Fiscalização da Divisão do Impôsto de Licença; 2476 — Gabinete da Divisão do Impôsto de Industrias e Profissões; 2477 — Serviço de Escrituração Fiscal da Divisão do Impôsto de Industrias e Profissões; 2478 — Serviço de Contrôle Financeiro da Divisão do Impôsto de Indústrias e Profissões e 2479 — Serviço de Fiscalização da Divisão do Impôsto de Indústrias e Profissões.

Foram designados para Responsável pelos núcleos acima mencionados os servidores, respectivamente: Elias Miguel Sauan — Nilza Munhoz — José Nicodemos Vieira — Odete Bezerra Barreto Ramos — Joel de Siqueira — Elza Peixoto da Silva e Eitel Ramos Azevedo. Os servidores deverão comparecer ao Serviço de Pagamento das 13 às 16 horas.

Núcleo 2485 — Regina Cisélia Bordalo; núcleo 1760, Adair dos Santos Meneses; núcleo 2612 — João Pinheiro; núcleo 2343, Antônieta C. de P. Barros.

NO IMPEDIMENTO EFETIVO

Núcleo 7348 — Esperança Marques; núcleo 2720 — Francisco da Silva. Os servidores acima mencionados deverão comparecer ao 6 PS — Serviço de Pagamento — à Av. Graça Aranha, 416 — 5.º andar — das 12 às 15 horas.

NOVOS LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CIDADE

O prefeito assinou decretos reconhecendo o trecho situado no prolongamento da rua Geribá, anteriormente conhecido com o nome de rua «C», na Tijuca; declara de utilidade pública o Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas; muda as denominações dos logradouros ruas Itaquicé que passa a denominar-se rua Vigilante Serafim, e rua Tomis que passa a denominar-se rua Vigilante Fortunato, e após várias considerações, exclui o imóvel situado à rua da Alfândega, 122, dos efeitos desapropriatórios.

DESPACHOS DO PREFEITO

Jorge Chevalier Filho, A. Branquinho e Cia., e Cleber Micheli — Indeferido; Maria da Silva Costa — Mantenho o despacho; Nair Santos — Atenda-se; Nuno Costa — Cancele-se; João Batista Furtado Leão, Ceci Azevedo da Silva e Sousa — Isente-se; Julieta Ribeiro Renito, Valdemar Mandarino e Darci Ribeiro de Almeida — Sim; João Emilio da Costa — Atenda-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Alvaro Pinto da Silva para o gabinete do prefeito; Maria da Silveira Castro para a Secretaria de Educação; Luis Marcolino de Sousa, José Silvino Neto, Euráquio G. Siqueira, Mário Pena, Osvaldo Luis Martins, Joni W. Rocha, Pedro Ferraz de Araújo, Antônio Geraldo Gonçalves, Gilson Russo da Silva, Elias João Davi, Adalberto Ribeiro Guimarães, José de Oliveira Carvalho, Francisco da Silva Pinto, Antônio José da Silva, Mário Ferreira de Melo, Manuel Alves de Araújo, Mário Ferreira Barbosa, Leibnitz Ferreira da Silva, Miguel Francisco Peixoto, Mário Torres, Sebastião Miguel Gomes e Volnei Ferreira da Silva para a Superintendência de Transporte.

Despachos: — Lucília Viana de Andrade, João de Sousa, Francisco Olipio de Almeida Melo, Henrique de Oliveira, Manuel de Melo, José Gonçalves Colona, Henrique Braga Richard, Maria Amelia Cassalho Bossas, Amintas Ribeiro de Alvarenga, Silvano Coelho de Sousa, Cielo da Silva Pereira, Maria Eulália de Faria Lacerda, José dos Santos, Laurici Fernandes — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Paulo Saturnino, Luis José Campelo, Manuel da Silva, Manuel de Carvalho, Clesto Felicissimo Xerem, Ari Leocádio, Agostinho Nogueira da Silva, Hugo Magrani, Humberto Pantaleão de Melo, Maria Andrade do Carmo — Concedido o salário de familia.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Paulo Pinho de Medeiros para o Departamento de Assistência Hospitalar; Luis Augusto Lopes Cesar para o Departamento de Higiêne.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Eunice W. de Leoni para responder pelo expediente do Setor de Controle do Ensino Particular; Célia Rabelo para o 7.º D.E.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Eroleida Guedes Costa, Georgira Vieira da Costa e Ceres de Lima Godinho para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — Martins Júnior e Cia. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. Viriato Ferreira e outros — C. T. Costa e Cia. — Cia. Brasil Cinematográfica; Cia. Construtora e Técnica Kotera S. A. — Gráfica Metrópole Ltda — Gráfica Metrópole — Gráfica Metrópole Ltda. — Gráfica Metrópole Ltda. — Festas, Ferreira e Cia. — Willmann Xavier e Cia. Ltda. — Toalheiros Servi-San S. A. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Santos e Ventura Ltda. Dionisio Wisz e Cia. — Albino Castro, Comércio e Industria S. A. — Heitor, Ribeiro, e Cia. Ltda. — Jorge Mendes e Crillon — Laboratórios Paulista de Biologia S. A. — Luis e Kleiber Ltda. — Orlando Novais — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda — R. Veiga e Cia. Ltda. — Santos e Ventura Ltda. — Ferragens Pereira, Soares Ltda. — Ferreira, Agostinho e Cia — C. Gusmão e Cia. Ltda — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Cardoso, Costa e Cia. Ltda. — Casa «Schilimonaria» de Ferragens Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda — Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito — DDT, Insetiddas Ltda. — DDT Insecticidas Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Casa Loner S. A. — Médico Técnica — Casa Saldanha Farmacêutica Ltda. — Condoroil Tintas S. A. — Comércio e Indústria Quimica Cruzeiro Ltda. — Vivand Elssau — E. R. Squibb e Sons do Brasil Inc. — Erich Richner e Cia. Ltda. — Erich Richner e Cia. Ltda. — Erich Ricnner e Cia. Ltda. — Evaro Pais Barreto e Cia. Ltda. — «AFCO», Produtos Quimicos e Farmacêuticos Ltda. — Albino Castro, Comércio e Indústria S. A. — Antônio de Almeida Valente — Arno S. A., Indústria e Comércio — C. T. Costa e Cia. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Gráfica Belas Artes — Santos Martins e Cia. — Ferragens Guanabara Ltda. — Ferragens Ferreira Soares Ltda. — Ferragens São Pedro Ltda. — Goodyear do Brasil, Produtos de Borracha — Indústria Brasileira de Produtos de Borracha — Indústria Brasileira de Produtos Quimicos Ltda. — J. L. Araújo e Cia. — J. L. Araújo e Cia. Ltda. — J. L. Araújo e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — J. L. Araújo e Cia. Ltda. — Clube Militar — Clube Militar — Jorge Ferreira e Cia. Ltda. — Francisca Valverde de Miranda Brandão — Sociedade Otica, Engenharia Joel Ltda. — Sociedade Brasileira de Máquinas e Motores Ltda. e outro — Luis Vassalo Caruso — Manuel Moreira da Rocha — Maria Helena Correia de Araújo — Massilon Wanderley Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha — Lavinia da Rocha Fragoso — Festas, Ferreira e Cia. — Instituto Central do Povo — Cia Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Gráfica Metrópole Ltda. — A. Ramada e Cia. Ltda. — Jorge Ferreira e Cia. Ltda. — Ao DDTS para promover o pagamento.

Paulino Raquel Beher — Indeferido nos termos do parecer.

Clube Municipal

CONCURSO DE PROPOSTAS — Em sua última reunião, a Diretoria resolveu instituir um concurso de propostas, tendo sido designada uma comissão composta dos srs. Oterbal de Barros Smith, Geraldo Sampaio de Sousa e Enódio Pereira da Silva, para organizarem as bases do referido concurso.

Resolveu, também, que as propostas aprovadas a partir de 27 do corrente sejam computadas no Concurso.

JÓIA DE INSCRIÇÃO — A Diretoria do Clube prorrogou por tempo indeterminado a dispensa da cobrança da jóia de inscrição de Cr$ 100,00 para os sócios efetivos, tornando, porém, em vigor, o pagamento da referida jóia de Cr$ 100,00 para os sócios adventicios.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — A Diretoria do Clube em sessão de 27 do corrente, ratificou a escolha dos nomes apresentados pelo diretor de esportes para sub-diretores dos diversos ramos de esportes: Basquetebol — Azuel Gomes; volebol — Guaraci Lopes de Sousa Castro; tênis de mêsa — José Antônio Guimarães Rodrigues; atletismo — Prof. Tasso Alves e xadrez e snooker — Prof. Armando Sampaio de Sousa.

Devido ao máu tempo, ficou transferido, de comum acôrdo, para amanhã, 31 do corrente, o encontro entre as primeira e segunda equipes de basquetebol do Clube Municipal e do Grêmio Euclides da Cunha, devendo o mesmo ser realizado na quadra de Hadock Lôbo, às 20 horas.

IMPÔSTO DE RENDA — Os sócios do Clube Municipal que tenham sido intimados para pagamento de impôsto de renda, referente a exercicios anteriores, e, que pretendam oferecer recurso, podem procurar a secretaria do Clube, onde encontrarão, gratuitamente, os meios de defêsa.

A secretaria do clube comunica aos sócios que só iniciará a formular declarações do impôsto de renda sôbre o exercicio de 1949, a partir de 20 de março do corrente ano.

Associação das Funcionárias Municipais

A Associação das Funcionárias Municipais enviou ao prefeito o seguinte telegrama:

«Conselho Diretor Associação Funcionárias Municipais, sua última reunião, deliberou dirigir-se a v. excia. relativamente penalidade imposta engenheira Maria Ester Correia Ramalho, 1.ª secretária desta Associação. Reconhecendo grande valor, bem como vida particular e funcional integras aludida funcionária, tem certeza haver sido v. excia. mal informado sôbre fatos alegados portaria 11 corrente. Por não terem tais fatos sido apurados processo regular, justifica-se reconsideração ato, por parte v. excia.» — Pelo Conselho Diretor: Maria Alexandrina Ribeiro Paca, Conselheira e Chefe do Departamento Juridico.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 301.208|49 — Diego Lino Paz Fontela — Pague-se a firma Diego Lino Paz Fontela, a importância de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 111 e empenho prévio n. 153, de 17 de novembro de 1948; 301.796|49 — Maria Felix Schmidt; 301.413|49 — João Domingues da Cunha; 301.490|49 — Martim Francisco Bueno de Andrade — Deferido; 301.345|49 — Humberto Lessa de Vasconcelos; 301.304|49 — Javino Antônio Feijó, 301.307|49 — José Raimundo Gonçalves Leite; 301.477|49 — Berta Rosa de Sá; 301.338|49 — José Rodrigues de Sousa, 301.421|49 — Agostinho Pereira; 301.502|49 — Francisco Vaz; 301.655|49 — Rubem da Silva Pavão; 301.537|49 — Nélson Neri de Brito — Deferido; 301.207|49 — Casa Almeida Marques Ltda. — Pague-se à firma Casa Almeida Marques Ltda., a importância de Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 3 e empenho prévio n. 4, de 7 de janeiro do corrente ano; 301.208|49 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pague-se à Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., a importância de Cr$ 3.300,00 (três mil e trezentos cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 110 e empenho prévio n. 131, de 5 de novembro de 1948; 300.523|49 — João Eduardo da Costa — Deferido. Pague-se ao sr. Reginaldo Eduardo Costa, a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), a título de indenização para, digo, das despesas de funeral do contribuinte João Eduardo Costa, matricula n. 4.676; ..

(Conclui na 8.ª página)

Ainda as divergências no Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo

Recebemos do dr. Luis Hildebrando de B. Horta Barbosa a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1949 — Ilmo. sr. Orlando Dantas, M. D. diretor do "DIARIO DE NOTICIAS"

Havendo o dr. Matos Pimenta publicado nesse matutino, em seu número de hoje, sob o titulo "Não estou inteiramente isolado", uma carta a respeito da pretensa crise no Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo, em que sou direta e repetidamente focalizado, solicito-vos o obsequio de dar publicidade aos seguintes esclarecimentos:

I — pela primeira vez, a 17 de agosto do ano passado, comuniquei-me o dr. Matos Pimenta, verbalmente e em carta, que o Centro estava sendo desvirtuado em proveito dos comunistas. Na suposição de que lhe deveriam assistir razões decorrentes de dados concretos de gravidade, inclusive capazes de justificarem a sua atitude não acendendo ao pedido do dr. Artur Bernardes, no sentido de que "rasgasse a citada carta", dirigi-lhe uma resposta, por êle solicitada, e nela reafirmava minha firme disposição de manter-me intransigentemente na salvaguarda da pureza das diretrizes estatutárias do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, contra qualquer desvios, tanto em favor de individuos, quanto de partidos politicos;

II — no entanto, a seguir, nenhum fato positivo foi apresentado pelo dr. Matos Pimenta. Aceitando o acontecido apenas como advertência, redobrei de atenção e solicitei a êle que comparecesse às reuniões da Comissão Diretora, a fim de que melhor pudéssemos preservar as diretrizes nacionalistas e apartidárias da campanha que o dr. Matos Pimenta julgava comprometidas. Infelizmente, nem uma só vez o livro de presença recebeu a sua assinatura.

Estreitei, desde então, os meus entendimentos pessoais com o dr. Artur Bernardes, o general Horta Barbosa, o general Leitão de Carvalho, o general Raimundo Sampaio e o sr. Gaulval Barbosa Guimarães, presidente de honra da entidade, cabendo salientar de honra da entidade, cabendo nota publicada deixou de ser aos mesmos submetida.

III — renovando o dr. Matos Pimenta, já agora pela imprensa, as suas acusações de "preponderancia dos comunistas na direção do Centro Nacional", foram efetuadas, no gabinete do deputado Artur Bernardes, com a presença dos generais Horta Barbosa, Leitão de Carvalho e Raimundo Sampaio, do referido parlamentar, do proprio dr. Matos Pimenta e do signatario desta, três reuniões. Depois dessas longas conferências e em face da improcedencia das alegações apresentadas pelo dr. Matos Pimenta, os presidentes de honra supra mencionados discordaram da atitude por êle assumida, resolvendo não acompanhá-lo em tal terreno;

IV — A última reunião, deixou de comparecer o dr. Matos Pimenta, que se limitou a enviar uma carta excusando-se e declarando nada mais ter a acrescentar ao que já havia exposto. Posteriormente, em reunião da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo, no gabinete do dr. Artur Bernardes, presente, inclusive, o deputado Domingos Velasco, os presidentes de honra já referidos usaram da palavra, analisando a situação e aconselhando a adoção da nota por mim redigida e que lhes fôra préviamente submetida, nota essa publicada no DIARIO DE NOTICIAS de 21 do corrente, com as assinaturas de quarenta membros da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo

Tais fatos robustecem-me a convicção de que, felizmente, não assistia razão ao dr. Matos Pimenta em suas acusações. Não me era possivel acompanhá-lo, portanto, visto como dêle haviam divergido, sob tais aspectos, os presidentes de honra, que analisaram honesta e cuidadosamente o conjunto dos argumentos apresentados. Atenciosamente, — a) Luis Hildebrando de B. Horta Barbosa".

Votação do estatuto da A. B. I.

A Assembléia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Imprensa, especialmente convocada para a reforma dos Estatutos da Casa dos Jornalistas, continuará seus trabalhos na próxima terça-feira, dia 1 de fevereiro, às 20 horas, no oitavo andar da A. B. I.

Terá inicio, nessa ocasião, a votação do substitutivo e dos destaques requeridos, uma vez que a discussão respectiva ficou encerrada no dia 27 de janeiro corrente. O substitutivo compõe-se de 13 capitulos, tratando, respectivamente, de: Associação; Sócios; Órgãos da Administração; Assembléia; Conselho; Diretoria; Comissão Fiscal; Comissão de Sindicância; Departamento de Assistência Social; Caixa de Auxilios; Patrimônio; Disposições Gerais e Disposições Transitórias.

Será, também, votada a tabela que estabelece o valor da contribuição e remissão dos sócios, do pecúlio, da jóia e das carteiras anuais.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

A Exposição Carioca
PARA O SEU VERANEIO...
nas suas férias, nas praias ou nas estações de águas
S. LOURENÇO
POÇOS DE CALDAS
CAXAMBÚ
... encantadores trajes-sport d'A Exposição Carioca!
As suas férias... as suas excursões... as suas estações de águas... exigem também um "enxoval" apropriado — trajes que combinem com êsses dias alegres de repouso e distração que você vai posar nas praias do Rio... em Petropolis... São Lourenço... Caxambú... Poços de Caldas. Para o verão deste ano, o Departamento de Trajes Sport d'A Exposição Carioca — o mais completo do Brasil — selecionou o que existe de mais moderno em slacks, calças compridas, shorts e blusas — que estão sendo apresentados pelos menores preços do Rio!
A - Short "Poços de Caldas", 3 peças; short, bolero e saia em superior shantung imprimée.................... Cr$ 150,00
B - Conjunto "Caxambú" - Blusa de fina cambraia, modêlo "Chemisier", gola redonda. Côres: Verde-bandeira, Marron, Limão, Ciclamem, Marinho e Amarelo. .... Cr$ 110,00
Calça Preta de Tropical-Alpaca. Corte elegante e moderno........ Cr$ 150,00
C - Slack "São Lourenço" em gorgurão-Praiana. Blusão solto para ser usado por dentro ou por fora da calça. Côres: Marron, Verde-garrafa, Beige, Marinho, Branco e Azul-rei........ Cr$ 195,00
D - Conjunto "Lambary". Blusa listada em malha fio de escossia, com manga japonesa e gola olimpica. Lindas combinações de côres........... Cr$ 55,00
Calça 3/4 em Gorgurão-Praiana. Corte elegante e moderno. Côres: Branco, Marron, Verde e Marinho. Cr$ 75,00
E - Jardineira "Cambuquira" em "Vellutine-Esponja", com 2 bolsos e vinco de costura fixa. Côres: Branco, Verde-água, Azul-Turqueza, Limão e Vermelho. Cr$ 150,00
E... lembre-se: a Sa. tem crédito, em 10 meses, na
A Exposição Carioca
Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias
Record 4162

NOS ESTÚDIOS

DESTINO

Ainda não encontrei quem me pudesse explicar o motivo da decadência da Rádio Mayrink Veiga. Voltando a alguns anos passados, é fácil lembrar o prestígio da PRA-9, seus programas variados e os artistas brilhantes que compunham o seu "cast". Genolino Amado fêz sucesso com a "Biblioteca do Ar". Eugênio de Figueiredo apresentava magníficos programas culturais. Alvarenga e Ranchinho tiveram na Mayrink o período de maior popularidade. A Pimpinela, parece, começou ali. Elvira Rios e outras celebridades tiveram contratos na PRA-9. Finalmente, César Ladeira mantinha o interêsse da estação como o maior locutor do Brasil.

Aos poucos, a Mayrink Veiga foi perdendo ouvintes. Os programas já não exibiam a mesma variedade. A estação deixou de ser discutida, obrigou o "Trem da Alegria", para cair numa mediocridade notória. Que foi? Agora, César Ladeira foi para a Nacional. Genolino Amado, também. Alguns artistas de destaque, como Ciro Monteiro e Odete Amaral, lá ficaram. E o apreciado barítono Paulo Fortes? E o tenor Arnaldo Glocht Continuam na PRA-9, ou não?

De qualquer maneira, é de lamentar o que está acontecendo com a Mayrink. A emissora é simpática e dispõe de bons recursos técnicos. Falta-lhe, talvez, uma diretriz mais voltada aos problemas da radiodifusão moderna. O que se vê, no rádio carioca, indica que os programas para auditório estão influindo na popularidade das estações, pela farta distribuição de prêmios. Dinheiro chama dinheiro, assim dizem.

Mais louvável seria, porém, que a PRA-9 não procurasse melhor destino aderindo ao falso rádio, que é o rádio para auditório. Renovar os programas, chamar bons artistas e locutores, sim. O colega Zarur tem razão, quando insiste em repetir: renovar ou morrer... Vida para a Mayrink, são os votos dos antigos apreciadores da conceituada emissora.

SUB.

A RÁDIO Ministério da Educação e Saúde irradiará hoje a ópera "Fausto", de Gounod, em discos (17 horas). — O tradicional programa "Atendendo aos ouvintes" será apresentado a partir das 19.30 horas.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 14 horas — "Ribalta", programa de Sérgio Brito; às 16 horas — A Discoteca em Sua Casa; às 20 horas — Semana Musical, programa de Zito Batista Filho. — Amanhã: às 20 horas, o recital da pianista Isolda Bassi; às 20.45 horas — Um Olhar Sôbre a Vida, redação de Genolino Amado; e às 21 horas — a ópera experimental, programa organizado por Alda Pereira Pinto e direção musical do maestro José Tôrre.

* * *

EM SUA audição n.º 581, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o pianista Arnaldo Marchesotti que no quinto e último rádio-concêrto da presente série, interpretará as seguintes peças: Haendel — Chaconne; Schumann-Liszt — A ma fiancée; Pick-Mangiagalli — Dansa d'Olaf; Shostakovich — Polka (da "Idade de ouro"); Frutuoso Viana — Corta-jaca; Liszt — Rapsódia espanhola. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá hoje a partir das 15 horas, diretamente da cidade do México, na palavra de Jaime Moreira Filho, a peléja internacional de futebol entre o Clube de Regatas Vasco da Gama, desta capital e o Sharks, da cidade de Vera Cruz.

* * *

O CANTOR patrício Dick Farney, aproveitando o ensejo da dissolução temporária da orquestra de Harry James, com quem deveria excursionar em demorada "tournée" através dos Estados Unidos, estará entre nós em meados de março próximo, devendo partir de Nova Orleans com sua espôsa, em fins de fevereiro, em navio da "Delta Line", cujo nome será oportunamente anunciado. Provàvelmente, como de costume, o criador de "Copacabana", "Barqueiro de S. Francisco", "Um Cantinho e Você", etc., etc., valer-se-á de mais esta oportunidade para lançar novos sucessos do repertório popular nacional. Consta que Dick Farney, durante a sua permanência aqui visitará alguns Estados do Brasil, para realizar audições nas principais de suas estações radiofônicas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "7 dias em Revista". 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — opera completa, "Fausto", de Gounod. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes". 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14.45 — Pequena Suite de Concêrto de Coleridge-Taylor. 15 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 — Rádio-teatro de Berliet Júnior. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas, redação de Alberto Madeira. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de San Francisco sob a direção de Pierre Monteux: Ouverture Sankuntala, de Goldmark; Appalachian Spring, de Aaron Copland; Sinfonia Hafner, de Mozart; Trecho do Segundo Concêrto de Chopin; Contos dos Bosques de Viena de Strauss.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F - 4)

13 horas — Suplemento Musical do Jockey. 13.20 — Irradiação das corridas do Jockey. 18 — Invocação da Ave Maria. — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães. 18.15 — Programa Cosmopolita. 19.30 — Programa Jockey Clube. 20 — Programa Sala de Concêrto. 22 — Oferta Musical.

RADIO NACIONAL (PRE—8)

15 horas — Tarde Dançante Esportiva. 18 — Carnaval. 19 — Tabuleiro da baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.30 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Ritmos no ar. 0.35 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

15 horas — Futebol — Vasco x Sharks. 17.35 horas — Tarde Dançante. 18.30 — Surprêsas O. K.. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções Italianas. 19.55 — Esportes no Estado do Rio. 20 — Big Broadcast. 21 — Música Popular Brasileira. 21.30 — Música dançante. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.15 — Repórter Continental. 23.30 — Tangos e Blues. 24 horas — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Carioca e sua orquestra. 18.15 — Mário Camargo com Carioca e sua orquestra. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Linda Batista e Badú. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Carnaval. 21.30 — Resenha Esportiva. 21.45 — Música variada. 23 — Encerramento.

RADIO CANADA' (CBC-Montreal)

21.30 horas — Início da Transmissão: Arranjos Musicais, com Samuel Hersenhoren e sua orquestra. 22 horas — "Aqui Cantamos" — de Quebec para o Brasil. 22.25 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — "Perfil da Semana". 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — A Ópera na História da Música Européia, pelo Maestro Manuel Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti; 2) "O Teatro em Londres", de Paula Lima. 20.45 — Tom Bromley, piano, com música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Cláudio Arrau, piano. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 horas — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

30 DE JANEIRO

Em 1822

Ordena a Junta Provisória de Pernambuco que embarquem para Portugal as tropas que aí ficaram depois do embarque de D. João VI, e que viviam em rixas e conflitos com o povo que não as tolerava. Nessa época havia os dois partidos pró e contra os portuguêses, o que muito contribuiu para a Independência que teve lugar nesse ano.

Em 1823

O tenente Oliveira Botas, com 3 canhoneiras, tenta capturar duas dos portuguêses que desgarraram; acodem êles com 13 embarcações. Botas retrocede, sua canhoneira "25 de Junho" encalha próximo à Ilha das Fontes. Os portuguêses atacam, mas ao fim de duas horas a canhoneira desencalha, e os brasileiros continuam o combate que termina com a fuga dos navios portuguêses.

VENDE-SE – SEMENTE DE CEBOLA

Variedade Pera Báia Amarela desta safra, com as seguintes características agrícolas:

Energia germinativa	3 dias
Faculdade germinativa	95%
Coeficiente de pureza	92%

PAVIMENTEX LTDA. — AV. NILO PEÇANHA, 38-D — SALA 118 — TEL.: 32-7891.

★ CINEMATOGRAFIA ★

Um diretor brasileiro

A Warner Bros. vem anunciando, para amanhã, o lançamento de «I Became a Criminal», filme rodado por Cavalcanti, nos Estúdios que essa companhia mantem na Inglaterra.

E' sôbre a figura do realizador do filme que desejamos falar. Alberto Cavalcanti é um nome que, aos poucos, vai ficando conhecido no Brasil, menos devido a filmes seus, e mais em consequência de comentários escritos por autores estrangeiros, sôbre sua personalidade artística. Mas, de qualquer modo, já sabemos que êle é brasileiro. Todavia, pode-se saber alguma coisa mais. Vejamos o que diz o Motion Picture Almanach de 1917!

Diz que êle nasceu no Brasil em 6-2-1897, e que, em Gênova, fêz o curso de arquitetura. Por aí, sabe-se também que o cineasta começou sua vida cinematográfica, em Paris, como diretor artístico.

Nesta altura, convém lembrar o que dêle pensa Francesco Pasinetti, uma autoridade em questões de cinema. Segundo o crítico italiano, o autor associado de «Dead of Night» revelou-se cenógrafo de vanguarda, quando realizou na França, em 1926, «En Rad», filme que, no seu entender, iniciou o cinema de atmosfera.

Ainda no «Motion Picture», lê-se que, de cenógrafo, passou Cavalcanti a diretor e produtor, sempre em Paris. Posteriormente, indo atuar no cinema inglês, onde até hoje se mantém, coube-lhe chefiar a G. P. O. Film Unit, grande organização cinematográfica. Aí, produziu e realizou vários comentários (jornais) cinematográficos, e produziu, em grande metragem: «North Seas», «The Firt Days», «Squadron 992», «Men of the Lightship» e outros.

Mais tarde, tornou-se produtor-associado de Ealing Sstúdios.

Como diretor, Cavalcanti, já agora um brasileiro enfronhado nos segrêdos da sétima arte, realizou «The Foreman Went to France», «Halfay House», «Went the Day Well», «Champagne Ch...», e, também, à frente de outros cineastas, o já citado «Dead of Night».

Êste último foi exibido aqui no Rio com o título de «Na solidão da noite». Era um drama psicológico concebido com muita imaginação e sólida inteligência, e plasmado numa linguagem de cinema altamente vibrante, nervosa, expressiva, cento por cento adequada ao tema, uma narrativa cheia de novidades em atmosfera tôda pessoal.

Esperemos que, amanhã, Cavalcanti, uma grande esperança para a arte do cinema, e, mais que isso, um realizador que tem a seu crédito uma série de cênas realmente empolgantes, reafirme o talento com que idealizou e materializou grandes sequências, em «Na solidão da noite».

HUGO BARCELOS

Novo enrêdo de Graham Greene

A London Films acaba de comprar os direitos de filmagem do último livro de Graham Greene, intitulado «The Heart of the Matter», cuja ação se desenrola na África Oriental, que tornou-se recentemente «best-seller» tanto nos Estados Unidos como na Grã-Bretanha.

DEPOIS DE AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "ANJO SEM ASAS"

VAN JOHNSON e JUNE ALLYSON em "Anjo sem Asas"

O Metro Passeio dão hoje e amanhã as últimas exibições dos Irmãos Marx em "Uma Noite na Ópera", e os Metros Tijuca e Copacabana, também hoje e amanhã darão as últimas exibições de Ann Sothern em "A Loura Detetive". Isso se prende ao fato de se ter antecipado para depois de amanhã, terça-feira, a apresentação de "Anjo Sem Asas" (The Bride Goes Wild), a comédia que Van Johnson e June Allyson interpretam sob as ordens de Norman Taurog, aparecendo como "players" figuras como Butch Jenkins, Hume Cronyn, Una Merkel e a linda Arlene Dahl. Com "Anjos sem Asas" os 3 cines Metro vão apresentar o complemento "Clair de Lune", em côres, inspirado na composição mais famosa de Claude Debussy.

"Romeu e Julieta"

Levado à tela, com o esplendor do seu tempo, «Romeu e Julieta» encantará também pela grandiosidade e o luxo dos seus cenários! Foram gastas incalculáveis somas com a reconstituição da cidade de Verona, no século dezesseis; o guarda-roupa é impecável, tanto em luxo como em bom gôsto. Com «Romeu e Julieta», o cinema mexicano vem provar que produz qualquer gênero de filmes. A célebre história está aqui tratada de maneira humorística, por Miguel M. Delgado. Cantinflas, naturalmente, constitui o ponto de maior interêsse da película; o comediante latino tem, indiscutìvelmente, um papel que lhe vai às mil maravilhas! Personificando «Romeu», Cantinflas tem oportunidade de mostrar o quanto é malcável o seu talento! Maria Elena Marquês é a Julieta, e Angel Garasa, Andrés Soler e Titi Junco completam o elenco. «Romeu e Julieta» (Romeu y Julieta) será a apresentação da RKO Radio para quinta-feira próxima nos cinemas do circuito V. R. Castro.

"Escola de bravura", na ABI

No próximo dia 3 de fevereiro, às 17 e 45, no auditório da A.B.I., será exibido pela primeira vez no Brasil o filme «Escola de bravura» (Now it can be told). Êste celulóide, realizado pelo Ministério da Guerra Britânico, mostra as atividades das chamadas Fôrças Especiais, durante a guerra, e que haviam sido mantidas em segrêdo até agora.

Entre as façanhas dêsse serviço cumpre destacar a destruição da fábrica de água pesada que os alemães tinham na Noruega e que de tanta importância era para a fabricação da bomba atômica pelos alemães. A organização das fôrças de resistência na França, Bélgica e Holanda, cuja utilidade foi evidente na invasão da Europa, foi devida em grande parte as Fôrças Especiais, formadas por homens de diversas nacionalidades. Britânicos, franceses, belgas, holandeses, todos conhecedores profundos de seus respectivos países, iniciaram suas atividades em 1941, quando chegaram as primeiras notícias sôbre a resistência à ocupação alemã.

"Um dia na vida"

MARIELLA LOTTI

Mariella Lotti é uma das estrêlas do moderno cinema italiano, e seu trabalho em "Um Dia na Vida", próxima apresentação da Europa Sul América Filmes, dá-lhe oportunidade de revelar mais uma vez sua arte. Seu companheiro no filme é Amedeo Nazzari, que o nosso público bem conhece, desde "O Bandido" e outros filmes, sendo a direção de A. Blasetti.

Amanhã, "Nas garras da fatalidade"

A história do mercado negro — seus mistérios e seus crimes — numa grande metrópole como Londres é assunto de interêsse atual e generalizado. Êste é o argumento de «Nas garras da fatalidade» (I Become a Criminal) rodado nos estúdios ingleses da Warner Bros. e que será lançado a partir de amanhã no Vitória. O filme focaliza as aventuras de um ex-combatente que, impelido pela fome, ingressa numa quadrilha que faz o mercado negro. Todos os artifícios e burlas dessa espécie de «gangsters» são mostrados ao público com realismo. Dentro dêsse tema o diretor brasileiro Cavalcanti realizou obra de ação vigorosa revelando-se um mestre de direção. Os artistas são Sally Gray, Trevor Howard e Griffith Jones, três populares astros do cinema inglês.

Dia 10, "... E o vento levou"

Está definitivamente estabelecido que as exibições de «...E o vento levou» terão lugar, a partir de 10 de fevereiro, nos 3 cines Metro. O filme famoso de Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia De Havilland e Leslie Howard será exibido no horário de sempre dêsse espetáculo: meio-dia, 4 e 8 horas da noite.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8481 — Como se chama a adivinhação pela fumaça?

*

8482 — Que é o ocre?

*

8483 — Que árvore frutífera também se chama taperebá?

*

8484 — Que é a pedra lipes?

*

8485 — Quem descobriu o rio da Prata (Argentina e Uruguai)?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8476 — Os gregos apreciavam o alho? — Em geral, tinham-lhe tal horror que os que dêle usavam eram proibidos de entrar no templo de Cibele; também Afonso de Castela fundou uma ordem cujos membros eram proibidos de comer cebola ou alho, sob pena de afastamento da Côrte durante um mês.

*

8477 — Como se chama ao filho do pato com a marreca? — Paturi ou patureba.

*

8478 — Qual é o idioma comum dos judeus? — O "iddisch", misto de alemão (70 %), hebraico (30 %) e eslavo (10 %).

*

8479 — Que é a doença da vista chamada "catarata"? — A opacidade do cristalino impedindo que os raios luminosos alcancem a retina (o cristalino é normalmente transparente).

*

8480 — Que quer dizer "flamengo"? — Natural de Flandres, região da Bélgica.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

300.729|49 — Mário Bento — Deferido. Pague-se ao sr. Airton Rodrigues, a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), a título de indenização das despêsas de funeral do contribuinte Mário Bento, matrícula n. 7.290; 300.310|49 — Paulo Francisco Pereira Dias — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do artigo 60 letra «b», do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 23.584|48 — Sebastião Carreira da Costa — Aguarde oportunidade; 18.050|48 — Edgar Bispo Pereira — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Edgar Bispo Pereira, matrícula n. 57.294, como incurso no art. 14 parágrafo 1.º do Decreto n. 3.397, de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência como contribuinte facultativo; 300.797|49 — Newton de Melo Alves — Indeferido, por falta de amparo legal; 1.003.550|49 — Sebastião Roma — Aguarde oportunidade; 22.506|48 — Antônio Pereira Baroso — Considero em ordem a documentação apresentada, com o fim de habilitar, futuramente, na qualidade de espôsa, d. América Pereira Barroso, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Antônio Pereira Barroso, matrícula n. 9.742; 20.914|48 — Anísio Correia de Azeredo Coutinho — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Hilda Rosa Coutinho, Dulcinéia, Anísia, Laurindo Correia de Azeredo Coutinho, Sílvio Correia de Azeredo Coutinho e Dilson Correia de Azeredo Coutinho, espôsa e filhos, respectivamente, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Anísio Correia de Azeredo Coutinho, matrícula n. .... 6.745; 23.114|48 — Cândido de Oliveira — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Elizabete de Andrade Oliveira, Ana Francisca, Francisco Albino, Carlos Roberto e Carmen Lúcia de Oliveira Andrade, na qualidade de, respectivamente, viúva e filhos do contribuinte Cândido de Oliveira, matrícula n. 36.026, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 26.634|48 — João Batista da Costa — Deferido. Incluam-se como pensionistas Natércia, Natanael, Naide, Antônio e Naida Batista da Costa, na qualidade de filhos do contribuinte João Batista da Costa, matrícula n. 24.866, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 1.000.753|49 — Matilde Mariano — Compareça para esclarecimentos.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ante-ontem, ordenou as seguintes aposentadorias: de Milton Tavares de Lima — José Augusto Diniz — Joaquim Ribeiro de Sousa — Robertina de Oliveira Moura — Nair Ortiz Mérola — Cícero Bruno — Alfredo Barbosa dos Santos — Dulce Guimarães — Iracema de Andrade Gil Pereira — Norma de Almeida Cota — Sila Burlier Fonseca — Idalina Castro de Avezedo e Silva — Alexandrina de Sousa — Otília Hack Serôa da Mota — Conceição Ribeiro — Marieta da Cruz Matos — Maria Rosa de Almeida Cardoso — Carlinda Moreira Guimarães — Luís Caldas Meneses de Sousa.

Registrou, ainda, as seguintes alterações de proventos: de Nadiah Jeolás — José Gonçalves — Henrique de Jesus Nunes — Francisco Mariano da Silva — José Egídio de Carvalho — João Domingos de Moura — Guilherme Paranhos Veloso — Hermengarda Isabel Barbosa — Marina Emília de Melo — Natalina Borges Monteiro — Noêmia Rêgo de Oliveira — Maria do Carmo Lapene Teixeira — Fausta da Silva Soares — Felismina Pacheco — Oscar Antunes da Silva — Processo Raimundo Muniz — João Jorge Back.

Ordenou as seguintes substituições de fiança: de: Azuil Gomes Madruga — Manuel de Moura Pereira Júnior.

Aprovou as seguintes comprovações de adiantamentos: de: Ademarina Santos — Ari Serpa Caldas — José de Sousa Braga — Adauto Hoer — Arquias de Meneses — José Alfredo de Oliveira — Joaquim Silveira Tomaz — Milton da Costa Pôncio Hadad — José Luís Vieira de Castro — Museta de Carvalho Braz da Cunha — Joluzelsa Gamaz Viana — Eurico Fortuna Mendes — Alice de Barros — Diná de Almeida Alcântara — Helena Correia Machado — Hélio Mendes Antas — Virgílio Alves da Silva — Antônio Duarte Amaral — Olavo Maciel — Dulcinéia Reder Dias.

Diligências — Aposentadoria — José Anselmo de Brito.

Comprovação de adiamento — Eugênio Ragasteins Bezerra Cavalcanti — Augusto Pinheiro.

Terrenos de 5 mil cruzeiros em Campo Grande

Lotes de 15 X 40 no Jardim Campo Lindo, atravessado pela famosa estrada Rio-São Paulo, com Cr$ 500,00 de entrada e o restante em 60 prestações de Cr$ 95,60. Centenas de lotes de 6 mil cruzeiros medindo 15 X 60. Negócio nº 1 do momento. Posse imediata e construção livre. Vêr no local, com J. Mendes, diàriamente, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita, em Campo Grande.

DISCOS

GRANDE IMPORTAÇÃO RECEM-CHEGADA, DE DISCOS CLÁSSICOS

VISITEM A RADIO CONTINENTAL LTDA.

RUA RODRIGO SÍLVA, 36
TELS. 22-8106 E 22-8019

e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ

RUA VISCONDE DE STA. IZABEL, 542 (Fim da Av. Júlio Furtado) - Tel. 38-1344
Informamos pelo telefone o preço fixo para Cirurgia e Obstetrícia. À disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clínicas. — Tratamento de cardíacos.

TEATRO

Primeira

"CHIQUITA BACANA", POR CHIANCA DE GARCIA, NO CARLOS GOMES

Positivamente "Tô aí nessa boca" não tinha condições para cumprir o plano de Chianca de Garcia, de manter-se no cartaz do Carlos Gomes até o carnaval. J. Maia reviu um bocado de textos de revistas anteriores, fêz umas entradas para as músicas carnavalescas do ano, manteve alguns quadros aproveitáveis da revista anterior, deixou lugar para duas novas atrações, o imitador Valter Machado e a dupla cômica do rádio, Alvarenga e Ranchinho, e eis "Chiquita Bacana", estreada ante-ontem com inegável êxito.

Chianca jogou na certa com a popularidade dos artistas de rádio, não a popularidade relativa de Salomé Cotelli, mas a velha e grande popularidade daquela dupla e também da do cantor Nélson Gonçalves. Uma coisa curiosa: o público que ouve, de janeiro a dezembro, pelo rádio, as piadas e as cantigas de Alvarenga e Ranchinho, quando encontra êsses dois cômicos num teatro não quer deixá-los sair. Uma pena é que êsses dois rapazes se tenham esquecido tão depressa das cadeias que tomaram durante a ditadura e façam propaganda do retôrno dela.

Completo sucesso o de Valter Machado, imitando Pedro Vargas, Carmem Miranda, Berta Lamarque, Carlos Ramirez. A cara não o ajuda, não o põe simpático desde o primeiro momento, mas é um ótimo imitador.

A grande ausência, na revista é de uma vedete, de uma estrêla. Carmem Costa faz o seu número, Linda Rodrigues — apenas uma voz aceitável — canta as marchas carnavalescas, Durvalina Duarte faz cenas cômicas, nenhuma, porém, anima os quadros musicados.

Outro defeito, proverbial, é o esticamento dos "sketches". O do registro dos nascimentos dos filhos de Manuel Joaquim Pereira, com Silva Filho e Totó, toma boa parte do segundo ato, sem justificativa. Além dêsses dois atores, permanece no elenco o lusitaníssimo João Cabral.

Montagem vulgar.

Ainda ante-ontem, na reunião da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, muito se lamentou que Chianca de Garcia tivesse abandonado o belo e proveitoso esfôrço de renovação que andou fazendo na praça Tiradentes. — R. L.

Em Cartaz

«DEUS LHE PAGUE»

Esta comédia de Joraci Camargo, na «reprise» de Procópio, caminha vitoriosamente para o centenário de representações, que se completará no dia 3 de fevereiro.

«SENHORA»

Bibi Ferreira

No Regina prossegue o êxito de «Senhora», peça extraída do famoso romance do mesmo nome, de José de Alencar. Atuam no espetáculo Bibi Ferreira, que também é a sua empresária, Belmiro de Almeida, Rodolfo Arenas, Jardel Jércolis Filho e outros bons elementos do teatro nacional.

«Senhora» está sendo apresentada no Regina, em sessões diárias, às 20 e 22 horas. Hoje, haverá vesperal às 15 horas.

«PANCADA DE AMOR»

Carreira interessante está fazendo a jovem atriz Lucy Lamour que Mário Salaberry lançou em seu novo elenco do «Teatrinho Intimo» do Leme. A atriz desempenha papel difícil em «Pancada de Amor» (Private Lives) de Noel Coward, em tradução de D. Bittencourt e Renato Alvim, atual cartaz do teatrinho da Avenida Atlântica, 24, e foi agora lançada por um grupo de admiradores candidata ao concurso da Rainha das Atrizes de 1949.

«Pancada de Amor» estará em cena

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA
Doenças do ...
Res. — José Higino, 237, apt. 21
Cons. — Largo de Carioca ... 8 - Sala 413

Você fala INGLÊS? Do you speak English?

LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois logo poderá responder SIM! Procure conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE - método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE PARA APRENDER IDIOMAS
VENHA ASSISTIR UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 1.101 - TEL. 32-0451

Será um prazer cerzir as meias?

ELNA, uma obra-prima da mecânica suiça de precisão.

É sem bastidor para cerzir, sem nenhum aparelho suplementar embaraçoso e sem demorada preparação que se faz, atualmente, o cerzido das meias. Enfia-se facilmente a meia no braço livre da ELNA e em pouco tempo ela está cerzida, sem dificuldade. O braço livre da ELNA é construido de tal forma que uma meia de senhora, mesmo na sua parte a mais estreita, o calcanhar, não fica repuxada. As mangas e calças a serem remendadas, não precisam ser descosidas e depois recosidas. As meias de lã feitas à mão, também não precisam ser cerzidas com o incômodo ovo de madeira. Coloca-se a mesma lã no calcador para cerzir, da ELNA, e o furo é consertado de modo limpo e rápido. Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figuram: a luz embutida, a agradável côr verde e a prática maleta metálica, que pode facilmente transformar-se em mesa de trabalho.

ELNA

COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Loja: RIO DE JANEIRO - Av. Calógeras, 15/23 (Esq. Av. Graça Aranha - R. S. Luzia) Tel. 32-6642
Demonstração { Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7541 (Galeria dos Empregados do Comercio)

DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA
VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA
ENTREGAS IMEDIATAS

Gratis desejo receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"
Nome ......
Endereço ...... Tel. ......
Cidade ......
Estado ......

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais uteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: Hoje, Menores — Dr. Jaime Praça — Tel.: 42-0614.

Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 30 de janeiro de 1949

Processado o órgão do PSD pelo secretário de Educação

De Goiânia, informa a "Asapress" que, por intermédio do gabinete do secretário da Educação foi distribuída à imprensa a seguinte nota oficial: "Em face da publicação no órgão oficial do PSD de Goiaz, de uma calúnia à honestidade e à dignidade do secretário de Estado da Educação, esta Secretaria já tomou as respectivas providências de ordem judiciária para apuração de responsabilidades. E' uma satisfação ao público que sempre dispensou consideração e confiança na atuação do referido titular. A parte que deu causa a essa atitude da Secretaria de Educação está redigida no referido órgão pessedista, acusando de prevaricação o sr. Hélio Seixo de Brito, titular da pasta".

CHEGOU ONTEM MAIS UMA LEVA DE REFUGIADOS DE GUERRA

Procedem da Alemanha os 748 imigrantes que viajaram no transporte canadense "Chalton Sovereign", sob o contrôle da O. I. R.

Um dêles foi entregue à Polícia, ao desembarque, sob a acusação de ter promovido um motim a bordo — Chegaram também o "Raul Soares" e o "Serpa Pinto"

O pôrto do Rio de Janeiro estêve, ontem, bastante movimentado, registrando-se a entrada de vários navios, entre os quais, o «Raul Soares», do Lloide Brasileiro, procedente de Buenos Aires, trazendo 35 passageiros para o Rio e 24 em trânsito para Gênova e outros portos da Europa; o transporte inglês, «Chalton Sovereign», procedente de Bremenhaven, na Alemanha, conduzindo 748 refugiados de guerra; e finalmente às últimas horas da tarde, o transatlântico português «Serpa Pinto», com cêrca de 600 passageiros.

200 CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS

O antigo cruzador canadense «Prince Robert», denominado hoje «Chalton Sovereign», desarmado e servindo ao transporte de refugiados orientados pela Organização Internacional de Refugiados trouxe para a Ilha das Flores nada menos de 748 refugiados de guerra; cêrca de 50% dos quais são agricultores, havendo entre os restantes, profissionais de inúmeras atividades, técnicos de vários misteres. Vale salientar entretanto que despertou a maior curiosidade da reportagem a grande quantidade de crianças, cujo número atinge 190, com as idades de 2 a 10 anos, tôdas bastantes robustas e inteligentes.

UMA DECLAMADORA DE 8 ANOS

Integrando a leva de imigrantes chegados ontem vem o mecânico de automóveis, Josef Patsch, de nacionalidade tchecoslovaca, viúvo, que se faz acompanhar de sua mãe e de 3 filhos menores, sendo um menino e duas meninas, uma das quais surpreendeu por sua extraordinária vivacidade. Assim é que a interessante menina, cujo nome é Renata, declamou perante a reportagem e seus companheiros de viagem a «Canção do Exílio» de Gonçalves Dias. Josef Patsch, por sua vez, demonstra possuir certa cultura. Sendo êle apenas operário mecânico, fala cinco idiomas e está estudando o Português há 4 semanas. Entretanto, embora seja recente essa aprendizagem, já consegue falar com alguma facilidade.

DENUNCIADO COMO AGITADOR

De acôrdo com as notícias aqui chegadas, há dias teria ocorrido um acidente a bordo do «Chalton Sovereign», quando êste barco se achava no pôrto de Vitória, Espírito Santo. Tratava-se de um defeito nas turbinas, segundo nos informou o comandante, capitão A. Lewis. Por êsse e outros motivos, houve deficiência no abastecimento dágua aos passageiros, pelo que o comandante determinou horas certas em que devia ser usada a água. Esse racionamento deveria obedecer aos seguintes horários: 6,30 às 8,30; 11,30 às 13,30; 16,30 às 18,30 e finalmente das 20,00 às 20,30. Com tal determinação não se conformou o contingente de imigrantes, justamente porque um navio conduzindo centenas de famílias, com quase 200 crianças, não há dúvida de que seria uma situação francamente intolerável, mormente num barco cujas acomodações deixam muito a desejar, sob todos os pontos de vista, verificando-se uma sensível falta de confôrto.

Diante disso, os passageiros delegaram poderes ao imigrante Thadeusz Lynchowsky, a fim de entender-se com o comandante, no sentido de conseguir a modificação do racionamento da água, mesmo porque até para o preparo da alimentação das crianças de tenra idade fazia-se necessário que os passageiros dispusessem de maior quantidade do precioso líquido e em momentos indeterminados. Não foi possível demover o comandante da sua determinação. E aqui chegando o navio, o comandante A. Lewis entregou Thadeusz à Polícia, apontando-o como agitador e provocador de motim.

NA SEDE DA POLÍCIA MARÍTIMA

Horas depois a reportagem teve oportunidade de tomar contato com Thadeus Lynchowsky. Segundo nos declarou, é engenheiro agrônomo atividade que vem exercendo há cêrca de 8 anos. Em 1939 era capitão de artilharia do Exército polonês, quando o seu país foi invadido pelos alemães, passando depois da ocupação nazista a defender a independência da Polônia, na luta subterrânea, juntamente com os seus compatriotas, depois de haver fugido do campo de concentração de Anschwitz. Para êsse campo fôra enviado a fim de cumprir pena de prisão perpétua, sentença em que foi comutada a anterior, que era a pena de morte, imposta pelo govêrno de ocupação nazista. Thadeusz é possuidor de um diploma da condecoração da Cruz da Independência, que lhe concedeu o general Pilsudscky, antigo chefe do chamado govêrno forte da Polônia.

PARA SÃO PAULO O NOVO CÔNSUL PORTUGUÊS

Entre os passageiros chegados pelo «Serpa Pinto», desembarcou nesta capital o sr. Amílcar Franco, novo cônsul de Portugal em São Paulo. O cônsul deverá seguir para a capital bandeirante logo que se aviste com o embaixador do seu país nesta capital.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

MARIO CELSO DE MIRANDA
CIRURGIÃO-DENTISTA - ELETRORADIOLOGISTA
Comunica aos colegas, amigos e clientes que transferiu seu consultório para a Avenida Rio Branco n.º 108, 16.º andar, sala 1605 (Ex-clínica do Dr. Paulo Miranda) onde atenderá diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
OLÍNICA MÉDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA
(Eletrocardiografia e radiologia) (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 38-9205 e 48-4452.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luis Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 —
Tel.: 2-1513.

A CASA CAVANELAS
CONTINUA COM A
GRANDE E ÚNICA
LIQUIDAÇÃO
de todo o seu estoque para entrega dos prédios
Rua Gonçalves Dias, 49
Rua Ouvidor, 178

GRANDE STOCK DE
BICICLETAS
Consulte já os nossos preços
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 203
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

REAPARECERAM NO LÍBANO OS TEMÍVEIS "DANDACH"

A história de violências e assaltos do sanguinário bando — Temendo a malta que infesta o país, grandes massas de libanesas querem emigrar para o Brasil — Apêlo ao govêrno daquela República

Os fatos que deram origem a essas notas datam do ano de 1925. Naquela época, a atual República do Líbano, que, hoje, tem govêrno próprio, com poderes Executivo e Legislativo em perfeito funcionamento, se achava sob o protetorado da França, representada ali por um Alto Comissário, que exercia o cargo discricionàriamente. Nessa mesma época, surgiu, perfeitamente organizado, um bando de malfeitores, mais conhecidos pelos nativos pela alcunha de "Dandach" que, no idioma árabe quer dizer "salteadores", constituído por elementos da pior classe existente naquela região do Oriente. Ao Alto Comissário, chefe do govêrno, com sede na cidade de Beiruth, capital do país, chegavam insistentes pedidos de providências para dar caça aos famigerados bandidos que haviam escolhido, para palco de suas atrocidades, a cidade de Ras-Baalbek, do distrito de Hermel. Nessa pacata cidade os bandoleiros libanêses, tal como aqui fazia "Lampeão" nas caatingas do nordeste, enlutaram diversas famílias, que perderam vários dos seus membros, vítimas dos assaltos e maldades dos "Dandach". Atendendo às súplicas dos habitantes de Ras-Baalbek, o Alto Comissário francês ordenou a captura do temível bando, não logrando, entretanto, o êxito que desejara, em virtude das sérias dificuldades encontradas, sendo as menos favoráveis as que diziam respeito à configuração geológica da região que, com suas densas florestas e imensas montanhas, favorecia, de forma lamentável, a fuga e esconderijo dos bandidos. Diante dessas dificuldades, o Alto Comissário francês procurou entrar em entendimentos com os "Dandach", os quais fizeram uma longa série de exigências verdadeiramente absurdas, dentre as quais a de ter o Alto Comissário francês de fazer um juramento, pela honra da França, de que êles não seriam presos quando se entregassem. A despeito do absurdo, o Alto Comissário aceitou as condições impostas e prometeu, sob juramento, que nenhum dos componentes seria prêso. Mesmo assim, foi com grande dificuldade que as autoridades conseguiram fazer com que os bandidos se entregassem e, como havia sido prometido, não prendeu nenhum, ordenando, entretanto, o fuzilamento de todos. Foram poupados apenas os mais jovens e suas espôsas, posteriormente exilados para a cidade de Dair-El-Zur, nas fronteiras da Síria com a Turquia.

Presidente Bechara El-Khouri

A dura lição que lhes fôra dada parecia ter provocado o efeito desejado. Durante muito tempo ficaram as populações do distrito de Herme libertas do cangaço libanês. Durante quase vinte e cinco anos, não se ouviu o menor comentário sôbre a existência daquele terrível bando, restando, apenas dêle a triste lembrança das suas lamentáveis proezas.

A VOLTA DO BANDO SINISTRO

Pelo noticiário de alguns jornais editados na República do Líbano, tivemos o ingrato e infausto conhecimento da volta dos "Dandach" que vêm agindo com maior atrocidade ainda do que os seus antepassados, enlutando, como faziam aquêles, inúmeros lares, deixando tôda a população de Ras-Baalbek, município de Hermel, apavorada com as suas torpezas, massacres e assassínios impunes. Ao govêrno já foram pedidas, angustiosamente, medidas para exterminar o terrível banditismo, não tendo, entretanto, sido tomadas ainda as providências necessárias. Segundo o que nos contam os jornais daquela República, a primeira providência tomada pelo chefe de Polícia, Nur-El-Din-Rifah, por ordem do presidente da República, Bechara El-Khouri, foi a intimação aos bandidos de se renderem, sob pena de serem capturados e fuzilados. A essa intimação não atenderam os "Dandach", que continuaram matando e roubando a torto e a direito. E assim vêm procedendo, há quase seis meses. A colônia sírio-libanêsa radicada em nosso país tem recebido dos seus parentes, moradores na cidade de Ras-Baalbek, constantes pedidos para virem morar no Brasil, a fim de fugirem à sanha maldita daqueles bandidos, por quem vivem apavorados. Soubemos, por intermédio de alguns libanêses aqui residentes, que os seus parentes que moram naquela cidade do Líbano, já fizeram diversas propostas ao govêrno do seu país no sentido de serem adquiridos, por êsse mesmo govêrno, todos os seus bens para que,

(Conclui na 2.ª página)

Não concordam os marítimos com as alterações

Na sede do Sindicato dos Taifeiros da Marinha Mercante, teve lugar, ontem, à tarde, uma reunião em que essa representação sindical e outras entidades discutiram a redação de um memorial ao ministro da Marinha, sôbre o decreto-lei que alterou o regulamento das Capitanias de Portos. Não concordam os marítimos com as alterações e solicitam a sua reconsideração.

Inaugurada a feira-livre da Pavuna

Foi inaugurada, ontem, a feira-livre da Pavuna, estando presentes o diretor do Departamento de Abastecimento e outras autoridades da Prefeitura.

BÊNÇÃO DO PAPA PIO XII AOS QUE AUXILIAREM AS CRIANÇAS MUTILADAS DA GUERRA

— Mensagem de Sua Santidade ao idealizador da Campanha do "Anjo das Crianças"

O padre Carlo Gnocchi, idealizador e organizador da benemérita Campanha do "Anjo das Crianças", recebeu, da Secretaria de Estado da Cidade do Vaticano, a seguinte mensagem:

"Sua Santidade o papa acompanha com seus paternos votos a destemida emprêsa aviatória do "Anjo das Crianças" intérprete da solidariedade dos corações católicos às inocentes crianças mutiladas pela guerra e confia em que a cordial e generosa recepção das Nações Latino-Americanas conseguirá proporcionar à sua infelicidade eficazes auxílios. Com o seu coração, S. Santidade envia para quantos favorecem a piedosa iniciativa a implorada benção apostólica. Monsenhor Montini, secretário de Estado substituto".

Revistas perniciosas que pululam à cata de cruzeiros

Apoio do "Grêmio Literário do Colégio São José" à campanha contra a má literatura infantil — Carta de um professor com meio século de magistério — A Pátria não precisa de valentões mas de homens esclarecidos e ponderados — Uma fábula sôbre os máus escritores

Do «Grêmio Literário e de Educação Física do Colégio São José», firmada por seu presidente Benedito Maia, recebemos a seguinte carta:

«Sr. diretor — Na qualidade de presidente do «Grêmio Literário e de Educação Física do Colégio São José», venho levar ao conhecimento de v. s. a ampla solidariedade que os alunos do Colégio São José, sito à rua Adolfo Bergamini n. 266, sócios dêste Grêmio, têm para com a brilhante campanha iniciada por êsse grande matutino, contra as revistas em quadrinhos, imorais e prejudiciais ao desenvolvimento intelectual dos homens de amanhã.

Prevejo também o brilhante fim da mesma campanha e faço votos para que prossiga com o mesmo ânimo com que a trouxe até agora.

Creia que a mocidade do Brasil, agradecerá para sempre êsse gesto patriótico e humano, que muito influirá em sua formação moral e intelectual, do qual v. s. é pioneiro.

Queira aceitar a estima e congratulações minhas e de todos por quem falo. — Seu Patrício e Admirador — (a.) Benedito Maia, Presidente».

PROFESSOR E CHEFE DE NUMEROSA FAMÍLIA

Escreve-nos o professor Agnelo Bittencourt, residente na rua Jardim Botânico n. 228, apt. 7:

«Senhor redator-chefe do DIARIO DE NOTICIAS: — A campanha que vindes realizando contra as leituras perniciosas na formação moral da infância ou da juventude só pode merecer aplausos de quantos desejam um Brasil espiritualmente forte e bem equilibrado. Ninguém ignora que a nobreza de um povo reside na retidão de sua conduta. É na dignidade que vamos buscar a confiança que nos devem merecer os nossos concidadãos, até nos seus menores atos.

Não se improvisa o bom procedimento de uma geração, porque resulta de um contínuo e prolongado trabalho educativo, que sai do lar e das escolas, dos exemplos e das leituras moralizantes.

Na sociedade moderna, três fatôres, a nosso ver, têm concorrido desastrosamente para rebaixar os costumes e afrouxar a disciplina e a ordem no entrosamento da fraternidade humana. Em primeiro lugar, colocamos o mau cinema, que põe aos olhos da gente nova crimes sensacionais, intimidades despudoradas, tragédias em que se dá ganho de causa à violência, ao subôrno, às paixões desenfreadas.

Semelhante à língua que espalha a virtude, a instrução, o progresso e o bem estar da humanidade, mas também propaga a mentira, o vício, a degradação — segundo ponderou Esopo; assim, o cinema. Se, por um lado, tem sido um grande auxiliar das Ciências, das Artes e da Moral, por outro, vem inoculando, nos espíritos fracos e inexperientes, aquela frouxidão de costumes, de que acima falamos, de que resultam a rebeldia no lar e na sociedade, os desacatos às autoridades legalmente constituídas, o menosprêzo às leis, a desespiritualização da raça, a insinceridade política.

Procura-se levar à tela o sensacional, o espalhafatoso, o romanesco em cujo drama corre o sangue e se sociabiliza o crime na sua maior hediondez.

A polícia de costumes cumpre o seu dever, a bem da gente nova e dos nossos foros de moralidade, censurar os filmes licenciosos, como todos aquêles que, na subtileza do enrêdo, possam deixar, na alma infantil, o alvorôço, a perturbação, a vontade de experimentar.

Em segundo lugar, na degeneração de atitudes, naquilo que podemos chamar a descristianização da sociedade moderna, está a extrema liberalidade dos pais e de outros responsáveis por menores, deixando que se invistam de regalias impróprias, por isso perigosas à idade. Com que desenvoltura certas meninas falam de seus namorados perante seus genitores! A meninada intromete-se na política, grita, vocifera nos comícios!

Há casas de família que quase se esvaziam depois do jantar, faça ou não noites tenebrosas. Só ficam guris menores de 10 anos, com suas amas, avós, tias velhas... Bem tarde é que vão regressando. Dêsse hábito modernista permitido à infância e mesmo à juventude, vêm graves consequências, sendo uma das mais desastrosas «a falta de tempo» para estudar e confeccionar exercícios destinados às aulas. A cultura intelectual também sofre, com essa norma de vida. Acabamos de ler, nos jornais, que, de 1.920 candidatos que tentaram ingressar na Escola de Aeronáutica, sòmente 44 passaram na primeira prova! E não se trata de um caso isolado.

Em terceiro lugar, no triste quadro da degenerescência dos costumes, mais ainda do que no mau cinema, aparecem-nos as leituras deturpantes, sobretudo nas revistas que por aí pululam, à cata de cruzeiros, que a meninada ingênua, mas ávida do sensacionalismo, sempre obtém dos papais, dos irmãos mais velhos, dos padrinhos.

Está provado que muitos chefes de família não controlam essas leituras, quer por suas intensas ocupações quotidianas, quer por ignorância dos danos, do grande veneno que contém.

Ora, a alma das crianças vive aberta a tôdas as percepções, sem saber distinguir entre o bem e o mal. Empolga-se no inverossímil, confunde o heroísmo com a bravata, o fantástico com a realidade, a virtude com o crime. E' por isso que as páginas de uma Revista ou de um livro de tragédias em que o revólver, o punhal e o sôco espalham o horror, constituem uma escola de deturpação moral, uma ameaça ao futuro da Pátria, que não precisa de valentões, mas de homens esclarecidos e resolutos, ponderados e perseverantes nas ações dignas. Cumpre às autoridades do ensino, aos professôres e à boa imprensa, intensificar a campanha contra êsses veículos da perversão da infância. Clama, clama...

A literatura infantil pode ser como um grande jardim em que medrem abundantemente as plantas selecionadas. Deixe-se para mais tarde, quando chegar o uso da razão, o conhecimento das espécies tóxicas. A criança deve andar pelas mãos de seus pais e mestres, que não lhe tolherão os movimentos, mas a desviarão dos precipícios.

E' fácil escrever sôbre as crianças. Difícil, porém, escrever para as crianças, máxime no sentido pedagógico e recreativo da sua formação espiritual. A literatura infantil que não fôr construtiva, deleitando e educando, deve ser banida dos balcões e prateleiras dos vendedores. E' uma necessidade na defesa do caráter e do cavalheirismo daqueles que amanhã serão responsáveis pelos destinos da Pátria.

Quem escreve estas linhas tem mais de meio século de efetiva atividade no magistério e de chefe de numerosa família. Não é demais que, a propósito da literatura indesejável, transcreva, no DIARIO DE NOTICIAS, a seguinte fábula de Krilof, intitulada «O autor e o ladrão»:

«No sombrio reino das trevas, dois pecadores compareceram, ao mesmo tempo, perante os juízes, para serem julgados. O primeiro era um ladrão, que, em vida, exigia nas estradas o tributo dos viajantes, e que terminara os seus dias na fôrca. O segundo era um autor coberto de glórias, que infundira sutis venenos em suas obras, que provocaram o ateísmo, que pregara a imoralidade e que, como a serpente, era a um tempo atraente e perigoso. No Averno, as formalidades judiciárias são rápidas; não há ali, demoras inúteis. A sentença foi pronunciada imediatamente. Trouxeram duas enormes caldeiras, que foram suspensas, por trêmulas correntes de ferro. Em cada uma foi colocada um dos sentenciados.

Em baixo da caldeira do ladrão, uma Fúria sacudiu muita lenha e ateou enormes chamas. A sentença do autor parecia menos severa, pois, ali acendeu um fogo pequeno, que ia crescendo lentamente. Passaram-se séculos. A fogueira do ladrão extinguiu-se, enquanto que a do seu companheiro continua até hoje, cada vez maior. Atraída pelas imprecações e pelo desespêro do autor, surge-lhe uma das Fúrias e exclama: Desgraçado! Ousas comparar-te ao ladrão! Comparado aos teus o crime dêle é nenhum. Foi só em vida que as suas crueldades o tornaram terrível! Mas, tu? Há séculos que os teus ossos estão reduzidos a pó, e no entanto, não há um dia em que o sol não ilumine novos males que não enfraquecem com o tempo; crescem como as chamas que te castigam e que nunca chegarão a te consumir.

Continua a sofrer; pois, a medida do teu castigo será em relação aos teus crimes propagados nos teus livros! Assim falou a irada Fúria, e fechou para todo o sempre a tampa da caldeira». («Krilof e suas Fábulas», por W. R. S. Ralsio, citado por S. Smiles, n' «O Dever», pág. 405).

Terminou tragicamente o pique-nique

Morreram afogadas, em Correias, duas jovens veranistas

PETROPOLIS, 29 (Do correspondente) — Um pique-nique em Correias, no qual tomava parte um grupo de veranistas, terminou tràgicamente, com o afogamento de duas jovens, enquanto uma terceira foi hospitalizada em estado grave.

Quando caminhava pela margem do poço dos Ferreiros, caiu nágua, ferindo-se gravemente e perecendo, Beatriz Bombauer, de 14 anos. Sua colega, Teresa Maria de Figueiredo, da mesma idade, ao tentar salvá-la, morreu também. A irmã de Teresa, Heloisa Maria, de 19 anos, procurou salvar as duas, ferindo-se gravemente, sendo salva. Beatriz Bombauer, cuja residência de verão era à rua Benjamin Constant n. 240, nesta cidade, era filha do sr. Edgar Bombauer e sra. Dulce Bombauer, que se encontram ausentes. As outras duas são filhas do sr. João José de Figueiredo, com residência de verão à avenida Koeler n. 341 e moradoras à rua Mariana n. 66, no Rio.

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79
3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00

A Emissora Continental falando em inglês!

E' com satisfação que a Emissora Continental convida as colônias da língua inglêsa a sintonizarem seus aparelhos receptores, amanhã, às 9 horas, quando, pela primeira vez, irá para o ar o «Repórter Continental em inglês».

Desta data em diante a PRD—8, que opera na frequência de 1.030 quilociclos, proporcionará às colônias da língua inglêsa o prazer de poderem ouvir em seu idioma um completo serviço informativo diário nos seguintes horários: 9,00 — 12,01 — 18,01 e 20,58 horas.

Também diàriamente às 8,30 — 11,30 — 15,30 e 21,05 horas será apresentado o «Repórter Continental em Português», com amplo noticiário não só desta capital, como do interior e do exterior do país.

Além dêsse noticiário, serão apresentados, durante o tempo em que a estação permanecer no ar, mais boletins noticiosos diários, com a duração de um minuto.

DR. L. OLIVEIRA LIMA
Dentaduras, bridges, Clínica dentária em geral, Laboratório de prótese anexo, para consertos de dentaduras ou qualquer aparêlho dentário em 90 minutos. Atendendo à rua Santa Luzia, 799 — 4.º andar, sala 401, por ter-se mudado da rua Visconde do Rio Branco

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: — Av. Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Diàriamente das 15 às 16 horas.
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 311 — Tels.: 48-5047 e 28-8170.
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicílio.

Bronzear sem receio!
O Óleo para o Sol lhe permite uma exposição demorada aos raios solares, sem nenhum perigo de queimadura ou de manchas, e lhe assegura um bronzeado salutar e juvenil. Use no rosto e na corpo.
Preço: 20,00
helena rubinstein

MADEMOISELLE
A mais completa revista de modas dos EE. UU. Faça hoje mesmo a sua assinatura anual, por Cr$ 140,00, na International Magazines Agency. Av. Graça Aranha, 81, 8.º — S/805 Tel. 22-7828 — Rio de Janeiro.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. Nac. de Medicina — Assembléia n. 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12, e das 14 às 19 horas — Fone: 42-2242

ASMA — TUBERCULOSE
DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax.
RUA OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 (2 às 6) — TEL.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11). Tel. 43-8717

"OS "COMANDOS" ATACAM OS HOTÉIS DE GRANDE LUXO"
"O Luxor Hotel, à Avenida Atlântica, foi o primeiro a merecer a inesperada visita dos "Comandos". Foi vasculhado do primeiro ao último andar, nada encontrando os sanitaristas que justificasse uma simples advertência verbal. A casa foi justamente elogiada".
(Transcrito d'"A Noite", de 26-1-949).

TOMEM SUAS BEBIDAS BEM GELADAS SEM GELO
GELITO
FAZ ESSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00 em tôdas as boas casas.

Sem entrada, sem fiador e a prazo
Entregas imediatas — por atacado e a varejo
A MERCANTIL SUISSA apresenta a
SUPER-RESISTENTE
MINERVA
— a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS
"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.
COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR
"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...a missa de meia-noite do Natal recem-passado, celebrada pelo cardeal Spellmann na Catedral de St. Patrick em New York, foi transmitida pela primeira vez em televisão, participando da cerimônia o côro masculino da Catedral e o côro de cinquenta vozes dos Meninos Coristas de St. Patrick, sob a regência do dr. Charles M. Courboin...

* * *

...no seu recente recital em Paris, à cantora Madelaine Grey executou, no programa, Canções Populares do Brasil...

* * *

...fêz doação à Biblioteca do Congresso de Washington, dos manuscritos originais do "Concêrto para Violino", de Brahms, e do "Poema" de Chausson, o violinista e compositor Fritz Kreisler...

* * *

...independente da reconstrução do Queen's Hall, está sendo planejada em Londres, a edificação de uma nova sala de concêrtos com capacidade para quatro mil espectadores, à margem do rio Tâmisa, junto a Waterloo Station...

* * *

...com a colaboração dos cantores Olga Forrai e Desiré Ligeti, a Orquestra Sinfônica de Dallas, dirigida por Antal Dorati, executou no corrente mês, pela primeira vez nos Estados Unidos, "O Castelo de Barba Azul", ópera em um ato da autoria do compositor húngaro Béla Bartók...

* * *

...será ouvida em "première", na presente temporada em Viena, Austria, a valsa "Lenda do Danúbio", última composição de Franz Lehar...

* * *

...a Orquestra Filarmônica de New York, sob a direção de Charles Munch, executou em primeira audição em Carnegie Hall, New York, a Quarta Sinfonia, intitulada "Deliciae Basilienses", de Arthur Honegger...

* * *

...o célebre pianista X, passando em frente a uma casa, escutou um Noturno de Chopin, pèssimamente executado. A porta estava um letreiro:
"Srta. Z, professôra de piano. Um dólar a lição".
Não resistindo, entrou, e recebido pela professôra, sentou-se ao piano executando devidamente o Noturno. No dia seguinte, voltando a casa, viu um novo letreiro:
"Srta. Z, professôra de piano, aluna do célebre pianista X. Dez dólares a lição"...

Reapareceram no Líbano os temiveis...

(Conclusão da 1.ª página)

com o produto dessa negociação, possam emigrar para o Brasil, onde perto de dois mil patrícios seus gozam da tranquilidade que êles lá desconhecem. A tôdas essas propostas o govêrno tem dado resposta negativa, baseando-se no fato de essa emigração vir provocar sérios prejuizos à nação libanêsa. Até pela imprensa da Argentina e de New York têm, as colônias libanêsas dêsses locais, apelado para o govêrno de sua pátria, a fim de obterem permissão para a emigração dos seus parentes ameaçados pela ferocidade dos "Dandach". De nada, entretanto, valeram as "démarches" nesse sentido. Segundo, ainda, as informações que obtivemos, a colônia sirio-libanêsa aqui radicada, por intermédio do seu ministro plenipotenciário, José Sauda, não tem medido esforços para conseguir fazer vir para o Brasil os seus parentes e, ao mesmo tempo, insiste em que o govêrno do Líbano assuma atitudes mais enérgicas no combate aos temiveis "Dandach".

AUDACIOSO ASSASSINATO

Entre os mais perversos crimes cometidos pelos «dandach» na cidade de Ras Baalbek, destaca-se, pelas circunstâncias que o cercam, o assalto verificado nas vésperas do Natal, no ano passado, em que elementos de perigoso grupo, ao meio dia, em frente à Chefatura de Polícia, na praça Ras-El-Ain, assassinaram, fria e covardemente, o cidadão Miguel Rafael, que ficou com o corpo varado por inúmeros projéteis, disparados inclementemente contra a sua indefesa pessoa. Isso aconteceu, outem bem, ao meio dia e em frente à sede central da Polícia e na principal praça de Ras Baalbek. Segundo ainda o que nos informaram, a polícia não tomou nenhuma providência sôbre o triste acontecimento. O assassinado havia, há pouco, cumprindo a pena de 15 anos de prisão celular, por haver assassinado um elemento do antigo grupo dos «dandach», que, na época, matara o seu pai. Contam-nos ainda que o autor da morte do pai dêsse jovem que foi assassinado em dezembro próximo findo, era o chefe dos «dandach» naquela ocasião.

Por êsse fato, os seus elementos juraram vingança e, para consumá-la, esperaram o rapaz cumprir a pena que fôra imposta pelos tribunais da sua terra, matando-o em praça pública, pouco tempo depois que aquêle havia deixado o presidio.

MAIS SEIS MORTES

Passados apenas três meses dêsse covarde assassinio, foram encontrados, nas florestas de Ras Baalbek, seis cadáveres de lavradores ainda muito jovens, vítimas também da crueldade dos «dandach». O motivo dêsses bárbaros assassinatos foi a diferença de religião. Enquanto que os «dandach» adotam a crença maometana, aqueles humildes exploradores da terra em que nasceram respeitavam e praticavam o catolicismo. O último cadáver foi encontrado enterrado até os ombros, estando as suas faces com visiveis mostras dos maus tratos de que fôra vitima, marcas que faziam supor ter sido o coitado enterrado ainda com vida e depois supliciado com pancadas na face e crânio até expirar. Chamava-se Fares Isa Daer, pertencia a uma tradicional familia libanesa e o seu nome é sempre lembrado como uma severa advertência aos poucos cuidados do govêrno libanês quanto à segurança e integridade fisica dos seus concidadãos.

FINALMENTE, UMA REAÇÃO

Sòmente depois dêsses deploráveis acontecimentos que acabamos de narrar, por insistência do bispo de Baalbek e em virtude da valiosa interferência do ministro das Relações Exteriores, Al-Mor, o presidente da República libanêsa ordenou ao chefe de polícia, Nur El-Din Rifahi a mobilização de uma fôrça expedicionária de mil homens para combater e capturar os bandidos, cujo quartel general está sediado nas matas de Wadi Faara, vilarejo do distrito de Hermel. Várias batidas foram efetuadas naquelas matas e, depois de muito procurar, as fôrças policiais tiveram o seu primeiro encontro com os famigerados bandoleiros, que demonstraram, logo no inicio da refrega, possuir armas de guerra e farto material bélico. Dêsse encontro, que durou pouco tempo, resultou saírem feridos muitos expedicionarios e tombaram sem vida três oficiais e onze soldados. As fôrças policiais fizeram uso de copioso material de guerra, tendo sido usados aviões e até canhões de pequeno calibre. Constatados os obitos e o número de feridos, as tropas governamentais se retiraram, não logrando capturar nenhum de seus audaciosos adversários.

NOVOS ENTENDIMENTOS

Pelo que publicaram os jornais do Líbano sôbre êsses acontecimentos temos notícia de que o govêrno, diante do fracasso de suas tropas, está pretendendo um entendimento com os «dandach», no sentido de pôr têrmo às suas tropelias. Os jornais «El-Amal», «El-Barc» e «Telegrama» tecem comentários enérgicos e longos a respeito da fracassada e vergonhosa atuação do govêrno, em virtude dos últimos sucessos. Podemos tachar êsses fatos de incriveis porque não é compreensivel que uma fôrça de mil homens, perfeitamente adestrados no manejo de armas e manobras de espécie, não tivesse conseguido dominar um bando de pouco mais de cem homens, ou cento e cinquenta.

APÊLO DA COLONIA SIRIO-LIBANESA

A propósito de tudo que acabamos de escrever, recebemos ontem a visita dos srs. Mucaibes Zehuri, presidente na cidade de Aiuruoca, Chafic Chaib, morador em São Lourenço, ambos no Estado de Minas Gerais, e Tufic Rafael, residente e comerciante em Juiz de Fora. Disseram-nos, de inicio, serem todos três naturais da cidade de Ras Baalbek, palco dos tristes acontecimentos que relatamos. Contaram-nos, também, no decorrer da palestra, que os membros das suas famílias residentes no Brasil somam o total de quase dois mil, estando êstes espalhados pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Após tecerem vários comentários a respeito da situação em seu país, os nossos visitantes formularam um angustioso apêlo ao govêrno de sua terra. Assim, por nosso intermédio e em nome de tôda a colônia libanesa aqui residente, apelam para o govêrno do sr. Bechara El-Khouri, no sentido de assumir uma atitude mais enérgica em relação ao banditismo que está imperando na sua pátria, expedindo ordens severas para o combate e mais breve extermínio dessa terrivel praga social que são os dandach.

Correspondente

Precisa-se de perfeito correspondente em português, desembaraçado em serviços gerais de escritório e hábil datilógrafo. Idade 20 a 30 anos. Cartas com detalhes sôbre cargos ocupados para Caixa Postal 1.040 — Rio.

PARAÍSO DAS AVES

A Casa que maior sortimento tem e mais barato vende. Cães de fina e pura raça Policiais, filhotes. Micos do Norte a Cr$ 30,00, Pinta-silgos Portugueses a Cr$ 100,00, Galos de Campina a Cr$ 55,00. Pinta-silgos Baianos e de Minas, Fradinhos do Norte, Bicudinho, Patativas do Norte (verdadeiras) Cardiais, Azulões, Viras, e muitas outras espécies desde Cr$ 5,00. Grande sortimento de Gaiolas comuns e luxo desde Cr$ 35,00. Girassol K. 6,00 — Mistura especial para pássaros k. Cr$ 6,00, v. s. visite o Paraiso das Aves é a casa que mais barato vende — Av. Presidente Vargas, n. 613 — Entre Andradas e Uruguaiana. Tel. 23-6958.

Música

Diante de Toscanini nós nos sentíamos pequeninos

Escolha difícil — A moderna música sinfônica francêsa — "A Broadway fazia lembrar a Galeria Cruzeiro num domingo de Carnaval — A primeira audição de "Orphée" na América

ELEAZAR DE CARVALHO

(*Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal*)

(Primeiro de uma série de quatro artigos.)

Serge Koussevitzky entre seus assistentes Leonard Bernstein, americano, e Eleazar de Carvalho, brasileiro

NOVA YORK, dezembro — Um frio perfeitamente suportável envolvia a cidade de Nova York, quando o "clipper" da Pan American pousou no aeroporto La Guardia, na tarde de sexta-feira, 5. Estava eu a caminho da cidade de Youngstown, no Estado de Ohio, onde iria iniciar minha "tournée" pelos Estados Unidos na temporada dêste ano e soube que dispunha apenas de um dia e meio para permanecer em Nova York. Por êsse motivo fui diretamente ao centro que me interessava: o musical. Cabia-me escolher entre o concerto da Orquestra Filarmonica de Nova York, que se realizaria no "Carnegie Hall" sob a regência do grande Bruno Walter, com um programa tentador, em que figurava a Sinfonia n.º 2, de Mahler, para soprano, contralto, côro e orquestra; o recital do pianista Jorge Bolet, de cujo programa constava a Sonata n.º 8, de Prokofieff, que muito me interessava ouvir; o recital do violinista Paul Makovsky, no "Town Hall", em que haveria, entre outras obras, uma sonata do jovem compositor norte-americano Harold Shapero, meu ex-colega no "Berkshire Music Center"; o recital que a pianista Matilde McKinney realizaria no "Times Hall", no qual figuravam, em primeira audição, "Piece for piano", de Strongin, Sonata n.º 3, de Stevens, e "Five preludes", de autoria da própria recitalista; a representação da opera "Il Trovatore", de Verdi, em quinta récita de assinatura no "Metropolitan Opera House", e, finalmente, o concêrto da orquestra da "Juilliard School", sob a regência de Jean Morel, e que obedecia ao título de "Festival de Música Francêsa Contemporânea".

MUSICA SINFONICA FRANCESA

Decidi-me pelo último, por diversos motivos: Primeiro, tratava-se da orquestra que em março vindouro eu próprio irei reger, o que aumentou o meu interêsse de ouvi-la de perto; segundo, grande parte dos componentes dessa orquestra frequentou o curso de aperfeiçoamento do "Berkshire Center", onde, como assistente de Serge Koussevitzky, na cadeira de Regência e Prática de Música Sinfônica, fiz conhecimento com os que a compõem, de maneira que seria um prazer rever meus ex-alunos; terceiro tratava-se de um festival de música francêsa contemporânea e a oportunidade pareceu-me excelente para travar conhecimento com o que vai surgindo de novo no campo sinfônico dos modernos compositores francêses; e, finalmente, o regente era o nosso amigo Morel, que durante temporadas seguidas estêve no Municipal do Rio, regendo especialmente operas francêsas, desde a época em que eu pertencia à orquestra daquêle teatro, tendo mesmo tocado sob sua batuta, e que eu conhecia apenas como regente de opera e não como solista do grande instrumento que é uma orquestra sinfônica.

A peça mestra do programa seria a Sinfonia n.º 3, de Roussel, obra que não constituiu novidade para mim, eis que já a tinha ouvido pelas orquestras Filarmonica de Nova York e Sinfônica de Boston, sob a regência de Charles Munch, na temporada passada. As demais — o concêrto para dois pianos e orquestra, de Poulenc, e as duas primeiras audições "Orphée", de Martinet, e "Variations ou a pastoral theme", de Pierne, seriam as obras com as quais eu estaria em contacto horas depois da minha chegada.

A BROADWAY E A GALERIA GALERIA CRUZEIRO

As luzes do "Time Square" davam a impressão de um dia muito claro de verão em Copacabana, e, à proporção que eu mergulhava no coração da cidade, indo da parte baixa para a alta, percorrendo a sós e lentamente a Broadway rumo do hotel, que ficava na esquina da rua 55 com a 7.ª Avenida, a impressão que tinha era a de estar na Galeria Cruzeiro, do Rio, num domingo de Carnaval, há quinze anos passados, tão intenso era o movimento e tão feérica a iluminação com que cada um dos trezentos cinemas e teatros procurava destacar-se. O "subway" transportou-me por baixo da terra até a estação chamada "Columbia University", que fica nas imediações da rua 150. Quem sobe do subterrâneo, onde está a parada do "subway", depara com uma cidade diferente, de edificios quase iguais, em número de mais de cem. São edificios que constituem a citada Universidade, cada um destinado a uma especialidade, a uma das atividades daquela imensa casa de estudos. A Escola de Musica Juilliard, situada nos arredores da Universidade, impressiona logo à primeira vista pelo seu aspecto asseado e pela majestosidade do edifício que se divide em dois blócos: o do curso elementar e o do curso superior, de onde saem os professôres graduados para o curso de aperfeiçoamento do "Berkshire Music Center".

A PRIMEIRA AUDIÇÃO DE "ORPHÉE" NA AMÉRICA

Precisamente às vinte horas e vinte, Morel entrou no auditório da Escola. No palco estava uma orquestra de 100 figuras, composta de alunos da Escola, mas que rivaliza com qualquer orquestra profissional, e não serem as consideradas de primeira categoria. Na sala, 1.800 pessoas aguardavam silenciosamente o início do concêrto. Tratava-se do último dos quatro concêrtos que constituíam a série dos festivais de música françêsa contemporânea. Tôdas as atenções se voltavam para a primeira audição, na América, do poema sinfônico "Orphée", de Jean-Louis Martinet. Música de visivel dificuldade, impressionou mais pelo entusiasmo jovem dos componentes da orquestra do que pelo valor intrínseco da partitura, que me pareceu ter sido bem compreendida e bem exteriorizada pelo regente, muito embora os seus gestos — habituado que está êle ao espaço onde geralmente fica a orquestra de ópera — não estejam lá muito adequados ao púlpito do regente sinfônico, onde êle é o solista e por seu intermédio todos os ouvintes devam receber as diferentes impressões de uma obra, consoante a comunicabilidade que cada um possui. Os três movimentos designados, 1.º "Orpheus before Eurydice", 2.º "Descent to Hades", e 3.º "Death of Orpheus", nada apresentam de novo quanto à orquestração, onde a influência de Strauss, Ravel e Stravinsky é eminentemente visivel. Quanto à obra em si, seria muito perigoso emitir uma opinião de juiz diante de uma única audição, sem nenhum conhecimento da partitura e, portanto, sem nenhuma autoridade para fazê-lo. A afirmação "eu não gostei" pode ser modificada com um conhecimento mais profundo do trabalho e oxalá seja êste o caso em aprêço, pois a impressão que me deixou a execução do referido poema não foi das melhores.

O concêrto, que havia sido iniciado com a execução da brilhante 3.ª Sinfonia, de Silbert Roussel, encerrou-se com as "Variações Sôbre um Tema Pastoral", de Pierne, peça que não causou nenhum efeito no auditório. Muito melhor exteriorizado foi o concêrto para dois pianos de Poulenc, em que os pianistas Beveridge e David Garvey tiveram oportunidade de demonstrar uma excelente técnica, especialmente o último, a que está reservado lugar de primeira classe entre os futuros pianistas da atualidade.

Os que foram assistir ao recital do violinista Paul Makosky, no "Town Hall", ao mesmo tempo em que outros espetáculos se realizavam, tiveram uma excelente impressão da Sonata da autoria do jovem compositor H. Shapero, obra escrita em 1942, cheia de inspiração e vestida com uma roupagem moderna, o que não admira aos que conhecem o compositor e sabem que êle ocupa um dos primeiros lugares entre os compositores norte-americanos da atual geração.

Amanhã o concêrto de Boulanger

George Boulanger, o maior violinista do mundo no gênero cigano, que vem movimentando os meios musicais desta capital com as audições que ora realiza na Rádio Nacional, oferecerá ao público carioca amanhã às 21 horas um concêrto no teatro Serrador.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22 3367. De 1 às 7 horas.

MARCENARIA

Vende-se, no Centro. Informações com o sr. Constantino, à rua do Mercado, 12, sob., sala 8.

COMUNICAMOS

AS DISTINTAS CLASSES: MEDICA E FARMACEUTICA que a INSULINA VITRUM de nossa importação, NAO AUMENTOU DE PREÇO

Distribuidora no Rio de Janeiro:

Repr. Panbrasil S. A.

Rua Mayrink Veiga, 18 — 2.º — Telefone: 43-7181

União Fabril Exportadora S. A. (U.F.E.)

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na sede social à rua Miguel Couto n. 121 loja, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1949.

JOAO GOMES LOBARINHAS
Presidente.

CUPIM

FIRMA ESPECIALIZADA NA EXTINÇÃO de cupim e imunisação de madeiras, garantidas e aplicadas em prédios, móveis, pianos, livros, etc. Exames e orçamentos sem compromisso.

BELMIRO LOURENÇO
Rua Pedro Alves nº 199
Tel.: 43-4431 — Rio.

PIANO

Professôra de piano, diplomada pela Escola Nacional de Música, aceita alunos residentes na zona Sul — Tel.: 46-1231.

PROCURAM-SE REPRESENTAÇÕES

C. Pinto Lopes (organizando Prista & Pinto Lopes Ltda.), aceita representações e consignações de pequenas indústrias e de produtos da Lavoura, para as praças do Rio e Niterói, tendo corpo de vendedores, bem organizado serviço de Reembôlso Postal — Caixa Postal 5225 — Rio.

Escritório: — Av. Rio Branco, 111 — Sala 608 — Tel.: 23-5609 — Dão-se as melhores referências no meio comercial e bancário desta praça.

RUAS QUE LANÇAM A MODA FEMININA

Paris
Rue de La Paix

New York
Fifth Avenue

a Exposição Carioca

Rio de Janeiro
RUA GONÇALVES DIAS
...a Rua da Elegância Carioca!

E é n'A Exposição Carioca que começa A RUA DA ELEGÂNCIA CARIOCA a rua que festeja agora a sua semana

"SEMANA DA RUA GONÇALVES DIAS"
de 31 de Janeiro a 5 de Fevereiro

A Exposição Carioca — a grande Loja de Departamentos com 11 andares especializados em modas para senhoras — na Rua Gonçalves Dias N.º 1... é a casa N.º 1, da Rua Gonçalves Dias... porque ela é a *primeira* a lançar a moda no Rio! — E é n'A Exposição Carioca que começa a Rua Gonçalves Dias. Comemorando a "Semana da Rua Gonçalves Dias", de 31 de Janeiro a 5 de Fevereiro, A Exposição Carioca apresenta ***5 ofertas sensacionais...*** a preços excepcionais! Comemore a "Semana da Rua Gonçalves Dias" atualizando a sua indumentária com estas ofertas sensacionais d'A Exposição Carioca!

A B C D E

Record 4137

5 OFERTAS SENSACIONAIS DA "SEMANA DA RUA GONÇALVES DIAS" de 31 de Janeiro a 5 de Fevereiro

A - Vestido-Modêlo com alça e bolero. Encantadora criação em Puro Linho Francês, com gracioso bolero bordado nas mangas japonêsas. Frente e bolsos do vestido também bordados. Saia bem rodada. Tamanhos de 42 a 52.
Preço normal .... Cr$ 550,00
Preço excepcional .... Cr$ **435,00**

B - Vestido Carioca sem alça e com capinha. Sobressai nesta moderna criação em Percal estampado, o original decote sem alça, bem ajustado no busto com Laxtex. Tamanhos de 40 a 52.
Preço normal .... Cr$ 195,00
Preço excepcional .... Cr$ **159,00**

C - Meias Nylon "51" Gauge, ***Legítimas*** com 30 Denier e 400 Needles. Fabricadas com fio super-resistente "Nylon DU PONT". Duram 10 vezes mais. Côres modernas.
Preço normal .... Cr$ 45,00
Preço excepcional .... Cr$ **29,50**

D - Blusa de cambraia branca, com gola, peitilho e punhos de fustão. Peitilho pregueado e guarnecido em tôda volta com delicado bordado inglês. Tamanhos de 40 a 50.
Preço normal .... Cr$ 125,00
Preço excepcional .... Cr$ **98,00**

E - Carteira para notas. Com porta-niqueis de fecho-eclair e divisão para lenço. Modêlo argentino em couro cromo graneado. Fôrro em moiré de 1ª. Côres: Vermelho, Âmbar, Havana, Marron, Marinho, Preto e Bordeaux.
Preço normal .... Cr$ 45,00
Preço excepcional .... Cr$ **29,00**

a Exposição CARIOCA

E... lembre-se, a Sra. tem crédito, em 10 meses, na A Exposição Carioca

Lg. da Carioca - Esq. Gonç. Dias

ACABAMOS DE RECEBER BLUSÕES PARA O CARNAVAL DE 1949 -- CONFECÇÕES METRO -- RUA DA ALFÂNDEGA, 232

ASPECTOS

PLENITUDE. — *Desconhecem os ociosos o verdadeiro valor do desperdício do tempo, como os ricos ignoram o prazer que existe no gasto supérfluo. E' preciso passar meses a fio na prisão de um emprêgo, conhecendo da tarde só a nesga de sol através das janelas, para provar a delícia das horas livres em pleno dia. E' preciso sofrer a tortura das economias renovadas, para uma vez poder comprar com displicência tôdas as coisas que custam pouco e somadas chegam ao absurdo. Foi isso que eu senti na movimentada loja de Copacabana, onde se vende tudo, até sorvetes. Nunca vi, nem nas melhores confeitarias, gente consumir gulodice com tamanha satisfação. Reparei que a especialidade preferida era o chamado "cachorro quente", sabem? um pedaço de pão com linguiça. Que outro motivo, senão as horas disponíveis, poderia dar aos comedores de "cachorro quente" semelhante expressão de ventura? Porque, amigos, a felicidade costuma se esconder nas dobras do que é raro, naquilo cujas origens ficam inexplicadas. Buscar o prazer é a melhor forma de perdê-lo. Deixar que venha, pelos caminhos mais simples. Pensando bem, ninguém acreditaria no poder propício de um mísero pedaço de pão e um naco de linguiça... Desculpe, senhorita, eu estava distraída: quero mais um "cachorro quente"!*

• • •

FESTA. — *A declamadora Marita Pinheiro Machado anuncia uma recepção em seu palacete de Copacabana. Sòmente artistas foram convidados. Haverá poesia e música... Amanhã, a festa de Marita. Poetas irão mostrar novos poemas. Beethoven e Schubert estarão presentes. E a noite será linda e suave, pois assim correm os momentos quando o arte dá audiência no palacete de Marita.*

• • •

TARDE. — *O espaço desmaia no branco do papel. Meu pensamento vai procurar abrigo no céu imenso, enquanto as nuvens são raras e as estrêlas não aparecem. As estrêlas turbam o infinito...*

Mag.

Péles sêcas

As peles muito secas gretam e **enrugam** com facilidade e não **são** macias nem agradáveis ao **tacto.** O Leite de Lanolina do Dr. **Denrik** dá às peles secas a flexibilidade e a elasticidade que **elas** precisam, tornando-as lisas e **aveludadas**. O Leite de Lanolina **do** Dr. Denrik é o melhor tratamento para as peles secas.

Leite de Lanolina

A daughter of family for family

Os pais oferecem para casa de família Norte-Americana, como companhia; interessa apenas obter ensinamentos pelo convívio e conversação da língua inglêsa. Com 14 anos, conhece dactilografia e pouco inglês. Não faz questão de ordenado nem de viajar em território nacional. Trocam-se referências, cartas para A. F. M. Caixa n. 6926 na portaria dêste jornal.

DR. LUIS SEIXAS — PARTO SEM DOR

Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee, Margaret Hague e Beth-El. Cons.: Av. 13 Maio, 23, sls. 1.713|14. Tels.: 42-7022 - 26-9309.

DR. GENTIL DE CASTRO

Doenças das Crianças
CONSULTORIOS

Av. Rio Branco, 123 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7 — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 3 às 6

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ F.º

GINECOLOGISTA

Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

ADQUIRA GRATIS

NA CASA COMERCIAL DO SEU BAIRRO

O BOLETIM SÉCULO XXI

e ganhe um automóvel de graça

Autorizado e fiscalizado pelo GOVÊRNO
Mediante CARTA PATENTE Nº 165

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.

AVENIDA MARACANÃ, 252
Tels.: 28-8987 e 48-1668 — Rio de Janeiro
AVISO AOS COOPERADOS

NOVOS PREÇOS

Farelada Comum	saco	Cr$ 45,00
Farelada Especial	saco	Cr$ 50,00
Granulado (Mist. em Grãos)	saco	Cr$ 45,00
Suinil (para porcos)	saco	Cr$ 28,00

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1949

Sua Singer precisa de revisão?

ENTÃO CONFIE ESTE TRABALHO À PRÓPRIA SINGER!

SUA Singer é o resultado da experiência e esmerada perfeição obtidas em noventa e cinco anos de fabricação de máquinas de costura. Se ela não lhe estiver prestando o impecável serviço que tornou o nome Singer famoso em todo o mundo, é porque necessita de uma revisão feita por técnicos competentes. Em caso de qualquer acidente ou mau funcionamento não permita que "mecânicos inexperientes" mexam em sua máquina. Recorra ao Serviço Singer telefonando para 42-6000, ou para a Loja Singer mais próxima de sua residência.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

no LAR e na SOCIEDADE

UM "TEST"

Na certeza dos comentários de estranheza que sugeriria a cerimônia religiosa do consórcio de Tyrone Power com Linda Christian, o Vaticano apressou-se a explicar que o sacramento só fôra ministrado, porque o artista não se casara com Anabela perante a Igreja. Suas núpcias anteriores, portanto, na opinião de Roma, não existiam. E como para não deixar dúvidas sôbre a legitimidade do ato, S. S. o Papa recebeu e presenteou o novo par.

O belo Ty, à vista disso, dará por encerrada a sua carreira matrimonial?

Fomos nós, cariocas, testemunhas de sua lua de mel com Anabela, pois a passaram êles em Paquetá, numa propriedade do capitalista Darke de Matos. A Ilha dos Amores não possúi nenhuma placa comemorativa do fato; mas seus moradores não o esquecem. E' claro que o astro e a estrêla fugiam à contemplação dos profanos; mas êstes, quando os não viam, os adivinhavam entre as árvores do parque ou nas varandas da vivenda.

Desta vez, a viagem de núpcias se realiza em Paris — dizem os telegramas — e em outras capitais européias. Nada de romantismo. Em lugar do refúgio tranquilo, do panorama dormente, da absorção mútua das almas, o bulício das ruas das metrópoles, a trepidação de um mundo inquieto, as solicitações da curiosidade.

Talvez assim o amor dure mais. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Antônio Rubens Amaral e sra. Elza Janeiro Amaral participam o nascimento de seu filho ARMANDO.

•

O casal Nélson Tôrres de Aguiar-Iracema Dias de Aguiar comunica o nascimento de seu filho MAURO.

•

O sr. Alvaro dos Santos Madalena e sra. Silvia Lobão Madalena anunciam o nascimento de sua filha LIDIA MARIA.

•

O sr. Osvaldo Serpa de Abreu e sra. Maria da Glória Pogi de Abreu participam o nascimento de seu filho OSMAR.

•

O casal Ivan Lopes de Oliveira-Rosalva Nunes de Oliveira comunica o nascimento de seu filho IVAN.

•

O sr. Arquimedes Valois de Sousa e sra. Olga Bastos Valois de Sousa anunciam o nascimento de sua filha SELMA.

•

O sr. Gustavo Pinto e sra. Araci da Costa Pinto participam o nascimento de sua filha REGINA.

•

O casal Henrique Nunes Vilela-Délia Campos Vilela comunica o nascimento de seu filho EDESIO.

•

O sr. Francisco Fernandes de Magalhães e a sra. Luiza Correia de Magalhães participam o nascimento de seu filho FRANCISCO JOSÉ.

BATIZADOS

REGINA MARIA — Realiza-se, hoje, a cerimônia do batismo da menina Regina Maria, filha do casal Claude Bernard Sousa Lopes, na igreja do Sagrado Coração de Jesús.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica.
* Dr. Pedro Pernambuco Filho, da Academia de Medicina.
* Dr. Manuel do Nascimento Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.
* Sr. J. F. Pires de Carvalho.
* Dr. Eurico de Carvalho Cordeiro.
* Sr. Rui Ferreira de Queiroz, funcionário do Ministério da Guerra.
* Sr. Tertuliano de Sousa.
* Sr. Zélio Valverde.
* Cap. Orlando Gonçalves.
* Sr. Nicolau Bacha, industrial.
* Sra. Maria Monteiro de Sousa, espôsa do sr. Santiago de Sousa.
* Sra. Francisca Meireles, espôsa do sr. Rubentino Meireles.
* Sra. Beatriz dos Santos Lima, espôsa do sr. Hilton dos Santos Lima.
* Jovem Enedis Soares Moreno.
* Menina Gilda, filha do sr. Jaime F. Gamboa e da sra. Nair Castro Gamboa.
* Menino Paulo José, filho do major Airton José Pereira Bastos.
* Menino Gilberto, filho do dr. Cristo da Silva Costa, funcionário do IAPETC e da sra. Elvira da Silva Costa.

•

Farão anos, amanhã:
Cel. Lincoln de Carvalho Caldas.
* Sr. Américo Brum.
* Sr. Helmar Daltro dos Santos.
* Sr. Joaquim Gonçalves.
* Sr. Mário Hugo Praun.
* Srta. Lúcia Antonieta de Garcia Paula, filha do dr. Rubem Descartes de Garcia Paula e da sra. Encdina Veiga de Garcia Paula.

NOIVADOS

O sr. Alfredo Coller e sra. Zulmira Vieira Coller participam o noivado de sua filha Judite Vieira Coller, com o sr. Norberto Cordovil, filho do sr. Frederico Cordovil e sra. Helena Domingues Cordovil.

•

A viúva Assis Rocha comunica o noivado de sua filha Herminia Assis Rocha Filha, com o sr. Carlos Nei Giudicelli, filho do sr. José Saraiva e sra. Eunice Saraiva.

•

O sr. Valdemar Sarinho e sra. Arabela Neves Sarinho anunciam o noivado de sua filha Helena Sarinho com o sr. Osiris Malheiros, filho do sr. Cesar Malheiros e sra. Natércia Amaral Malheiros.

•

O casal Miguel Valverde-Dolores Pires Valverde participa o noivado de sua filha Jerusa Valverde, com o sr. José Luis Alves Monteiro, filho do sr. Clodomiro Monteiro e sra. Adelaide Alves Monteiro.

•

O sr. Domingos Salgueiro e sra. Júlia de Barros Salgueiro comunicam o noivado de sua filha Eleonor Salgueiro, com o sr. Luciano Vaz.

•

O sr. Rafael Canell e sra. Amélia Jourdan Canell anunciam o noivado de sua filha Georgette Canell, com o sr. Ciro Romariz de Melo, filho do sr. Agostinho de Melo e sra. Hilda Romariz de Melo.

CASAMENTOS

SRTA. WILSAM CAVALCANTE DIAS — SR. VALTER LAMY DINIZ — Realizar-se-á, no dia 1.º de fevereiro vindouro, o enlace matrimonial da srta. Wilsam Cavalcante Dias, funcionária do Ministério da Educação, com o sr. Valter Lamy Diniz, da Cia. Siderúrgica Nacional. O ato religioso terá lugar na igreja de São José, em Vargem Alegre, Estado do Rio, às 10 horas. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Aurélio Pinto e sra. e, por parte do noivo, a sra. Maria Magda Carneiro e o sr. Mauro Carneiro.

DIPLOMATICAS

SR. FRANCISCO URRUTIA HOLGUIN — Retornou, ontem, a Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Francisco Urrutia Holguin, chefe da missão permanente da Colombia na Argentina. O embaixador Urrutia chegara ao Rio dois dias antes.

HOMENAGENS

SR. ALFREDO ARAUJO — Amigos do pintor bahiano, Alfredo Araújo, que ora expõe quadros da «boa terra» no salão da mulher brasileira na Escola de Belas Artes, prestar-lhe-ão uma homenagem, no próximo dia 3 de fevereiro, à tarde, constando a mesma de uma hora de arte.

CONDECORAÇÕES

O sr. Luis Fernan Cianeros, embaixador do Perú, fez a entrega, ontem, dos diplomas e insignias da Ordem do Sol, aos srs. embaixador Hildebrando Accioly, Gran Cruz; ministro Joaquim de Sousa Leão Filho e secretário Glauco Ferreira de Sousa, Grande Oficial; e secretário Bastian Pinto, comendador, com que foram agraciados, em promoção, pelo govêrno do seu país.

ALMOÇO

EX-ALUNOS DO GINASIO MINEIRO DE BARBACENA — Os ex-alunos do Ginásio Mineiro de Barbacena reuniram-se, ontem, na Casa do Estudante do Brasil, em um almôço de confraternização. Durante a reunião, os ex-ginasianos de 1927 a 1930 tiveram oportunidade de recordar os tempos vividos naquela tradicional educandário. Vários oradores se fizeram ouvir.

RECEPÇÕES

SRTA. MARITA PINHEIRO MACHADO — A srta. Marita Pinheiro Machado, presidente da Comissão da Campanha Pró-Universidade Católica, e que tem a seu cargo o programa cultural da mesma Universidade, oferecerá, no próximo dia 31, às 18 horas, em sua residência, na av. Copacabana 1048, uma recepção, em homenagem aos homens de letras e artistas, que tomaram parte naquele programa.

VIAJANTES

SR. RUI CARVALHO — Com destino a Stuttgart, via Paris, pelo transatlântico Bandeirante da Panair do Brasil, seguiu, ontem, o inspetor de Imigração Rui de Carvalho, enviado pelo Conselho de Imigração e Colonização, a fim de integrar a Comissão de Seleção de Deslocados de Guerra para o nosso país, nas zonas americana e francesa de ocupação da Alemanha. O referido funcionário permanecerá na Europa durante seis meses.

•

DR. RAFAEL XAVIER — Partiu, ontem, com destino a Uberaba, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o dr. Rafael Xavier, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e dirigente da Associação Brasileira de Municípios, o qual foi assistir à inauguração oficial, hoje, às 20 horas, do Congresso Municipalista, naquela cidade do Triângulo.

•

DR. EUGENE PAUL CAMPBELMM — Regressou, ontem, procedente de Belém, pelo avião Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Eugene Paul Campbelmm, chefe da missão norte-americana junto ao Serviço Especial de Saúde Pública e que, há cêrca de duas semanas, viajara para a Amazônia, aonde vêm sendo desenvolvidos vários trabalhos de assistência sanitária, pelo SESP.

•

SR. ANTONIO AUGUSTO GOMES — Em companhia da senhora e filha, segue, hoje, para Caxambú, o sr. Antônio Augusto Gomes, do alto comércio da nossa praça.

•

SR. GERALDO EULALIO DO NASCIMENTO SILVA — O consul Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva, acompanhado de sua sra., deverá embarcar pelo «Del Norte», na próxima quinta-feira, com destino a Rosário, onde assumirá direção do Consulado do Brasil.

FALECIMENTOS

MINISTRO AMÉRICO GALVÃO BUENO — Faleceu, em Sidney, o ministro Américo Galvão Bueno, Plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno da Austrália. Nascido no Rio de Janeiro, em 1891, formou-se na Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais em 1913, ingressando no Itamarati no ano seguinte e, no Corpo Diplomático, em 1916, quando foi nomeado secretário da Legação. Promovido a 1.º secretário em 1933 e a ministro Plenipotenciário em 1945, exerceu várias missões no estrangeiro e na secretaria de Estado, tendo serviço no Gabinete do ministro Lauro Muller.

Nomeado Enviado Extraordinário e ministro Plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno da Austrália, seguiu há pouco para assumir suas funções, e, nesse pôsto, acaba de falecer.

O Itamarati, logo que recebeu a infausta notícia, tomou as providências necessárias para a remoção do corpo para o Brasil.

ALVARO MARINS ((Seth) — Em sua residência, na rua Barão de Jaguaribe, 300, faleceu, na madrugada de ontem, o caricaturista Alvaro Marins, popularmente conhecido pelo pseudônimo de Seth e que pertencia ao vespertino «A Noite».

Artista dos mais conhecidos, Seth vinha colaborando em revistas e jornais do país há mais de quarenta anos, tendo deixado varios trabalhos de valor.

Natural do Estado do Rio, onde nasceu em 18 de janeiro de 1891, o saudoso desenhista deixa viúva a sra. América Marins, e três filhos.

Seu sepultamento teve lugar, ontem, mesmo, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o feretro da capela Real Grandeza.

•

SR. JOSE DE LA PEÑA — Faleceu, ante-ontem, o sr. José de La Peña, pai do jornalista José de La Peña Júnior. Seu sepultamento foi realizado ontem, às 15 horas, no cemitério de São João Batista. O extinto deixa viúva a sra. Elvira Costa de La Peña, e mais os seguintes filhos: srs. [illegible] de La Peña, [illegible] de La Peña, Roberto de La Peña, e José de La Peña Júnior.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Custodia Drummond de Almeida — [illegible]

[illegible] — 9 horas. Igreja [illegible]

Moroty Martins Pereira — 9.30 horas, Matriz de Copacabana.

Galeno Martins de Almeida — 9 horas. Igreja da SS. Trindade.

Gertrud Schumacher — 7.30 horas. Igreja de S. Cosme e S. Damião.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

até à quinta-feira, 3. Sexta-feira estreará «Ca nlia arranja um noivo», em adaptação de Mateus da Fontoura.

«CONFETTI NA BOCA»

Com Dercy Gonçalves, Silvino Neto, Dircinha Batista, Vocalistas Tropicais Bilinha, Spina, Iracema Vitória, Armando Nascimento, Zaira Cavalcanti e todo o elenco da Cia. de Revistas Dercy Gonçalves, além de seu corpo de «girls», continua no Teatro Glória a revista carnavalesca de Aristides de Basile, «Confetti na Bôca».

Diariamente, às 20 e 22 horas. Hoje, vesperal às 15 horas.

«TREVAS ARDENTES»

No Teatro Fenix, Sandro continua apresentando o drama de Paul Gregor «Trevas Ardentes», que deu início à sua temporada do Teatro Educativo, cujo elenco está encabeçado por Luiz Tito e Nicette Bruno. Diariamente, às 21 horas. Sábado e domingo, vesperais às 16 horas.

«ORGIA»

Uma das grandes atrações, atualmente, na Cinelândia, é a exibição no Rival, pela companhia Alda Garrido, da burleta carnavalesca «Orgia», original de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade, que irá hoje em três sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas. São duas horas de gargalhadas, provocadas por «Carmélia» (Alda Garrido), «Vává» (Luiz Cataldo); «Pantaleão» (Américo Garrido) e «Lamego» (Vicente Marchelli). Há também em «Orgia» a intervenção das graciosas atrizes Rebeca e Dirce Belmonte, em duas «ingênuas» endiabradas.

«ALTO LA COM O CHARUTO»!...

No República, a companhia portuguêsa representará hoje, em três sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas, a revista em 2 atos e 26 quadros «Alto lá com o charuto»!..., original de Vasco Santana, Luiz Galhardo Filho e José Galhardo, com músicas de Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Carlos Dias. Amanhã será o adeus da companhia com o festival artístico dos atores cômicos Antonio Silva e Ribeirinho. Será representada em duas sessões, às 20 e 22 horas, a revista «Alto lá com o charuto»!.. acrescida de quadros e números de sucesso de outras revistas, havendo um quadro «extra» para apresentação dos artistas Procópio Ferreira, Alda Garrido, Maria Sampaio, Bibi Ferreira, Déo Maia, Floriano Faissal, Nelson Gonçalves, Elu da Gaita, etc. O «diseur» João Vilaret declamará versos de vários autores, em homenagem aos seus dois colegas Antônio Silva e Ribeirinho. O «ás» do acordeon, Antônio Mestre, executará uma rapsódia de músicas brasileiras e portuguêsas.

«BANANA NANICA»

A revista carnavalesca «Banana nanica» pode ser classificada como sucesso, pois, além do seu agrado através da interpretação de Colé, Aracy Cortes e seus companheiros de elenco, vem atraindo a atenção do público amante do teatro musicado, que representa o Teatrinho Jardel de Copacabana, mesmo nas sessões habituais durante a semana. O fato é digno de registo, porque, entrando em sua quarta semana de representações, a revista de Geysa Boscoli e Luiz Sá continua despertando interêsse.

«CHIQUITA BACANA»

No teatro Carlos Gomes repete-se o sucesso de «Chiquita Bacana», de autoria do escritor J. Maia. O público aplaude esta nova «feerie» que constitui um presente aos amantes das revistas carnavalescas. Walter Machado, imitador, e que está se apresentando ao público carioca, pela primeira vez, já pode contar com sua consagração entre nós. Nelson Gonçalves, e Alvarenga e Ranchinho bisam seus números, em tôdas as sessões. Carmem Costa, outra grande atração dêste monumental espetáculo Tótó, Silva Filho, e João Cabral, jamais conseguiram tanto êxito. Linda Rodrigues, Dulvalina Duarte, Atila Iorio, Aurea Gally, Izabel Ramirez e um conjunto de beldades.

«VAMOS P'RA CABEÇA»

Ritmos diferentes é o que se vê diariamente na revista carnavalesca «Vamos P'ra Cabeça», no Teatro Recreio. O desempenho apresenta um grupo de bons artistas, assim distribuídos: 1.º verso: Olga Berno, Portugal. Margot Louro, 2.º verso: Marina Sanchez, Espanha: Florinês Rodrigues e Eugenia Berno, 3.º verso: Guiselle Ferré, França: Mara Rubia, 4.º verso: Iracema Corrêa, Brasil, Déo Maia. Como se vê, ritmos diferentes apresenta uma variedade de músicas e cânticos de vários países e nos dá uma bela coreografia de Henrique Delfi.

«PICAPAU AMARELO»

Os espetáculos de «O Picapau Amarelo» têm lugar todos os domingos, às 10 horas da manhã, no Ginastico, e às 4 horas da tarde no Atlântico Posto 6.

Várias Notícias

«CLUBE DOS AMIGOS DO TEATRO»

O Clube dos Amigos do Teatro, [illegible]

Dr. Motta Granja

CLINICA DE NERVOSOS
MOLÉSTIAS INTERNAS

Ouvidor 183 — s|504 — 43-3712

Bolsas

Modelos americanos e franceses para a próxima estação, de nossa exclusiva fabricação.

A Bolsa Fina

RUA MIGUEL COUTO, 39 - 1.º - RIO

LE-NOIR

EXECUTA VESTIDOS DE PASSEIO, ESPORTE, ETC. A PREÇOS MÓDICOS. 37-2766.

LOJAS - ESPLANADA DO CASTELO

Para pronta entrega, vendemos no Edifício "Debret", à rua Debret nº 23, incluindo sub-solo, com uma área útil de 545,00m2, por Cr$ 6.329.000,00, com um grande financiamento a longo prazo, pela Tabela Price. Informações diretamente com o incorporador e proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — Telefone 23-1825.



Menos trabalho na alimentação do bebê!

A alimentação do seu filhinho deve merecer sua máxima atenção. Por isso, a senhora deve preferir os produtos Clapp's — apropriados para crianças. Nutritivos, gostosos e econômicos, os alimentos Clapp's facilitam a tarefa de cuidar do bebê.

VANTAGENS QUE Clapp's LHE OFERECE:

A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido ao seu filhinho!

B - Sopas, legumes, carnes, frutas, sobremesas - Clapp's apresenta grande variedade de alimentos!

C - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!

Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!

ALIMENTOS **Clapp's**

Clapp's JUNIOR FOODS COMPOTA DE MAÇÃ PRONTA PARA USAR SIRVA FRIO OU QUENTE APPLE SAUCE

Clapp's STRAINED BABY FOODS CENOURAS PURÉ PRONTO PARA USAR BASTA AQUECER CARROTS

LATA AZUL CR$ 2,50 | LATA VERMELHA CR$ 4,00

★ Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo. ★

DISTRIBUIDORES: **RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.**

Rio de Janeiro — Rua Haddock Lobo, 30 ★ São Paulo — Alameda Barão de Limeira, 611

METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA 2 4 6 8 10 HS — 2 4 6 8 10 HS.

2 ULTIMOS DIAS! IRMÃOS MARX "Uma Noite na Opera"

2 ULTIMOS DIAS! QUE TAL IR EM "CANA" PELA MÃO DE MAISIE? A LOURA DETETIVE (UNDERCOVER MAISIE) Ann Sothern

Terça-feira ★ 3 CINES METRO! OUTRA COMÉDIA E TANTO! VAN JOHNSON JUNE ALLYSON BUTCH JENKINS Anjo sem Asas

10 FEVEREIRO ½ DIA 4 8 HORAS

... E O VENTO LEVOU

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, a vista	75 4416
Dolar	18 72
Franco suiço	4 3738
Franco	0.0711
Franco belga	0 4271
Peso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5 2109
Corôa dinamarqueza	3 9008
Escudo	0 7579
Pêso uruguaio	8 4324
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0 4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.85
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8 1148
Pêso argentino	3.8252
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 26 do corrente, registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7602
Bélgica (franco)	0.4271
Suiça	4.3738
Uruguai	8.4324
T. Eslováquia	0.3757
Suécia	5.2109
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 29.
Fechado.

BUENOS AIRES, 29.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDEU, 29.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda.	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	225.00	225.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	223.00	223.00

LONDRES, 29.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Lr.	19.32	19.36
Madrid — F.	44.00	44.00
Montevideu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canada — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores.

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

Café

O mercado de café não funcionou.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 94,50; anterior, 94,50; ano passado, 92,00.

Tipo 4 (duro) — 89,50; anterior, 89,00; ano passado, 88,00.

Embarques — Hoje, 27.197 sacas; anterior, 50.414; ano passado, 38.174 ditas.

Entradas — Hoje, 36.643 sacas; anterior, 39.089; ano passado, 57.677 ditas.

Existência — Hoje, 2.157.557 sacas; anterior, 2.148.111; ano passado, 2.257.270 ditas.

Sairam 6.548 sacas, para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

Unica chamada:

	«A»	«C»
Fevereiro	67,00	101.70
Março	68,00	101.30
Maio	68,00	102.30
Julho	68,00	103.60
Setembro	69,00	104.30
Dezembro	70,00	104.90
Janeiro	70,00	104.90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 29.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 58,50, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	5.990
De Campos	3.500
Total	9.490
Saidas	10.240
Existência	106.860

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	—	167,00
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n|c.
Cristal	126,00
Somenos	36,50
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Resenha dos Mercados

O Banco do Brasil tornou a modificar as taxas cambiais do florim, que passaram a ser as seguintes: venda, 7,0574; compra, 6,9293. — Continuaram, ontem, inalterados os preços do açúcar e algodão, não tendo funcionado a Bolsa de Valores e o mercado de café.

Entradas	—	27.563
Do 1º setembro	4.332.665	4.332.665
Exportação	—	—
Existência	1.291.573	1.293.528
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Pernambuco	230
Do Maranhão	335
Do Ceará	286
Total	851
Saidas	1.005
Existência	29.540

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra media:		
Sertões (tipo 4)	175,00	177,00
Sertões (tipo 5)	160,00	162,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	158,00	159,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	156,00	158,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 29.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)

Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Fevereiro	224,00	224,50
Março	227,50	228,00
Maio	209,00	210,00
Julho	202,50	202,80
Outubro	201,50	201,50
Dezembro	202,00	201,30
Janeiro (1950)	202,50	202,00
Vendas		500
Posição	Est.	Est.
Disponivel:		
Tipo 4		230,00
Tipo 5		218,00
Tipo 6		196,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Movimento de ontem
Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	186.00	186.00
Sertões (base 5)	205.00	205.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	154.581	154.581
Exportação	—	—
Existência	11.170	11.870
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

	Abert	Fech
Em março	32.61	32.69
Em maio	32.41	32.46
Em julho	31.40	31.38
Em outubro	28.67	28.72
Em dezembro	28.47	28.49
Em março 1950	28.33	28.36
Am. Mid. Uplands		33.69

Abertura — Apenas estável, com alta de 2 a 13 pontos.

Fechamento — Estável, com alta de 3 a 15 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	3.578	2.300
Farinha (sacos)	446	280
Açúcar (sacos)	1.000	1.100
Milho (sacos)	—	1.430
Feijão (sacos)	13.055	560
Banha (caixas)	965	970
Manteiga (quilos)	215	—
Xarque (fardos)	—	80

Novo "record" na produção de cimento

Dados que acabam de ser compilados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, e que não foram até agora divulgados, revelam que a produção brasileira de cimento atingiu, em 1948, a elevada cifra de 1.110.000 toneladas. Isto representa um aumento da ordem de quarenta por cento sôbre a quantidade produzida em 1944, que foi de 810.000 toneladas. Devemos observar, aliás, que naquele total não está incluída tôda a produção do mês de dezembro último, faltando computar os dados referentes a cinco emprêsas que até agora não enviaram ao S.E.P. as informações por êste requisitadas.

O consumo anual de cimento, em nosso país, deve oscilar, atualmente, entre 1.800.000 e 2.000.000 de toneladas, observando-se daí que a produção nacional, em constante ascenção, já atende a mais de cinquenta por cento das nossas necessidades.

Os resultados apurados em 1948 são os melhores do último quinquênio, a saber:

1944	810.000 toneladas
1945	774.000 »
1946	826.000 »
1947	91.400 »
1948	1.110.000 »

Vê-se, por aí, que a produção brasileira de cimento vem progredindo com segurança e substancialmente, sendo possível que, a continuar nesse ritmo de crescimento, baste, dentro de alguns anos, para suprir as necessidades totais do país.

Os maiores produtores, no ano passado, foram os Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, cabendo a maior quota, no primeiro, à Cia. de Cimento Portland Nacional, e no segundo, à S. A. Votorantim, que lideram, em todo o país, a produção daquele material indispensável à indústria de construção.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

REPRESÁLIAS DA RÚSSIA CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

O Boletim do Consulado Geral do Brasil em Nova York veicula num dos seus últimos números a informação de que a União Soviética estaria cogitando de dificultar, senão paralisar os embarques de manganês e de cromo para os Estados Unidos, país que recebe 35 por cento do manganês metalúrgico daquele mercado supridor, o qual lhe fornece ainda 40 por cento do metal de cromo que consome.

Estima-se que a Rússia produz cêrca de 2,4 milhões de toneladas de manganês por ano, exportando a metade. Alguns comentaristas norte-americanos consideram que a Rússia desejaria lançar um balão de ensaio com a notícia de que as exportações dos dois metais para os Estados Unidos teriam de ser reduzidas. E que Moscou pretenderia adotar represálias contra aquêle país em virtude de ter êste reduzido suas exportações de maquinaria e veículos par o mercado russo de 100 milhões de dólares em 1947 para 25 milhões em 1948.

As fontes de manganês com que contam os Estados Unidos (excluída a Rússia) são a União Sul-Africana, a Costa do Ouro, a Índia e o Brasil. As fontes de cromo são, além da Rússia, a Turquia, a Rodésia do Sul e a Nova Caledônia.

NOVA MAQUINA PARA A MINERAÇÃO DO CARVÃO

De acôrdo com uma notícia divulgada pelo Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York a Joy Manufacturing Co., a maior fabricante mundial de equipamentos para minas, promoveu recentemente no Estado de Pennsylvania uma demonstração da sua nova máquina para a extração de carvão, a "Joy Continuos Miner", que pesa 16 toneladas e extrai duas toneladas de combustível por minuto. Essa máquina, que tem a aparência de um tanque de guerra, tem a grande vantagem de eliminar as operações individuais e demoradas da mineração nas jazidas de carvão betuminoso. Vários dentes metálicos colocados na sua parte dianteira rompem a camada de carvão, o qual é depois descarregado sôbre uma correia, para ser então lançado nos vagonetes. Por motivo da sua grande flexibilidade de operação, os técnicos da Joy Manufacturing Co. acreditam que eventualmente a produção diária de cada mineiro poderá alcançar até 80 toneladas.

Segundo comentários da imprensa, a nova máquina despertou grande entusiasmo entre os círculos interessados e a companhia fabricante já recebeu mais de 300 pedidos, um dos quais procedente da Inglaterra. A companhia já iniciou a produção regular da nova máquina e espera alcançar, em breve, uma produção mensal de 50 unidades.

RÊDE FERROVIÁRIA DA ARGENTINA

Com a compra definitiva das estradas de ferro de capital britânica (março de 1948) e de capital francês (novembro de 1947), o total das ferrovias na Argentina passou a ser da nação, excetuando-se apenas a pequena sede da Companhia Central de Buenos Aires (379 quilômetros). De acôrdo com as notas divulgadas pelo Instituto de Estudos Econômicos do Transporte daquele país, a atual ferrovia argentina tem uma extensão de 42.036 quilômetros, sendo 24.217 quilômetros de bitola larga (1.676 m.), 3.363 quilômetros de bitola média (1.435 m.) e 14.456 quilômetros de bitola estreita (1,0 e 0,75 m.). Em fevereiro último foi inaugurada a estrada de ferro que une a cidade de Salto ao porto chileno de Antofogasta. A nova linha tem uma extensão de 901 quilômetros, cruza os Alpes à altura máxima de 4.475 metros, e abre perspectiva para o desenvolvimento do intercâmbio entre as zonas do norte do Chile e do noroeste da Argentina.

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA

O ministro da fazenda resolveu nomear o major-farmacêutico Berilo Neves para exercer as funções de fiscal do govêrno junto à Caixa de Mobilização Bancária, cumprindo-lhe acompanhar as operações entre a referida Caixa e o Banco do Brasil e examinar as operações relacionadas, direta ou indiretamente, com o Tesouro Nacional.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Equipamentos Wayne do Brasil, S. A. — Ordinária, às 11 horas, rua Juan Pablo Duarte n.º 21.

Companhia Fluminense de Melhoramentos Gerais — Ordinária, às 16 horas, rua Senador Dantas n.º 20, 11.º andar.

Emprêsas Reunidas de Publicidade, S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua da Quitanda n.º 51.

União Comercial de Modas, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Dias da Cruz n.º 20.

Companhia Brasileira de Instrumentos de Contrôle — Ordinária, às 16,30 horas, avenida Rio Branco n.º 251, 9.º andar.

Companhia Industrial Pan Americana — Ordinária, às 16 horas, avenida Rio Branco n.º 251, 9.º andar.

Clínicas Rio de Janeiro, S. A. — Extraordinária, às 10 horas, avenida Rio Branco n.º 120, 10.º andar.

Companhia Brasileira de Sedas e Tecidos "Cibrasete" — Extraordinária, às 14 horas, rua do Ouvidor n.º 134, sobrado.

Companhia Nacional de Alcalis — Extraordinária, às 16 horas, avenida Rio Branco n.º 311, 11.º andar.

CÂMBIO

Taxas de ontem. A vista, no Banco do Brasil:

Venda: —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

TIVERAM CANCELADAS SUAS MATRICULAS

Em virtude do não pagamento da taxa de localização, o diretor do Departamento de Abastecimento cancelou as matrículas dos seguintes feirantes: Emídio dos Santos, Ormindo V. da Silva, Angiolina Grimaldi, Angiolina Grimaldi, Angiolina Grimaldi, Maria da S. Lopes, Manuel R. Maia, Davi Augusto Pinto, Valdir F. dos Rios, Luis de Morais Alves, Gustavo da S. Galeia, João B. de Carvalho, Manuel dos S. Ferreira, Antônio dos S. Martins, Manuel F. Assunção, Maria das N. F. Felix, Dario Pereira, Durval Costa Lima, Armando dos Santos, Moisés Saldanha Júnior, José Dias, Ari Pereira Diniz, Sérgio F. Paulo, Paulo Ribeiro de F., Manuel C. Teixeira, Serafim J. Coelho, Antônio Borges, Jorge R. Freitas, Eduardo das Dores, Antônio L. Botta, José Francisco Miguel, Arsênio da S. Sousa, Antônio A. Prata, Luiz Calabria, Jorge Brum, Eduardo P. Massano, Moacir A. da Costa, Alfredo de Sousa, Nadir de O. Martins, Martins C. Neves, Hildebrando J. de Faria, Ataliba Ferreira, Antônio J. Martins, Odilia L. da Silva, Maria Cândida Alves, Manuel de Sousa, Manuel V. Madeira, Vitor J. Tenreiro, Jurandir M. Leocádio.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

S. A. Gunther Wagner Pelikan, da Itália, deseja importar cêra de carnaúba (gorda parda). (0155|613)

Sixten Torne, da Suécia, deseja importar óleos cítricos, de menta e outros óleos essenciais. (0164|613)

Naftule & Fils, da Suiça, desejam importar pedras preciosas e semi-preciosas em bruto. (0165|613)

S. A. Ulrich, da Itália, deseja importar cumarú. (0160|613)

Etablissements Roques, da França, desejam importar plantas brasileiras. (0152|613)

O sr. F. Brito Bastos, estabelecido com escritório de representações em Fortaleza, de passagem pelo Rio, deseja contato com industriais e atacadistas importantes interessados em manter agente no Estado do Ceará.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

QUEREM IMPORTAR ÓLEO VEGETAL COMESTIVEL E RESIDUOS DE ALGODÃO

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Otawa, Canadá, comunicou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que a firma A. W. Pratt & Company, 320, Bay Street, Toronto Ont. Canadá, deseja entrar em contato com exportadores de óleo vegetal comestível, e a firma Ingledew & Leslie (Pty) Ltd. estabelecida em 905, Maritimo House Lovedey Street, Johannesburg, com industriais de algodão.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Pagamentos dos juros do segundo semestre de 1948

De acôrdo com a tabela organizada o pagamento dos juros dos títulos da dívida pública — inativos do segundo semestre de 1948 — far-se-á em janeiro de 1949, rigorosamente nos dias marcados, das 12 às 15 horas.

LETRAS	DIA
Terceira chamada	
A a Z	31

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil já começou a efetuar o pagamento do 85.º dividendo, de Cr$ 20,00 por ação relativo ao 2.º semestre de 1948.

Até agora já foram chamados os acionistas das letras A a M. De hoje em diante serão chamadas as seguintes letras:

Dia 31 — N a Z.

Depois de 1.º de fevereiro serão atendidos os acionistas de qualquer letra, indistintamente, e que não atenderam às primeiras chamadas.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Alcione	B. Aires	29	30	B. Aires	43-4829
Itaberá	—	—	30	P. Alegre	43-3424
Minute Man	—	—	30	Norfolk	23-1931
Goiaslóide	—	—	30	P. Alegre	23-3756
D. Pedro II	—	—	30	Santos	23-3756
Alegrete	Itajaí	30	—	—	23-3756
Jaboatão	—	—	30	Recife	23-3756
Cte. Capela	—	—	30	Salvador	23-3756
Campos Sales	Santos	30	—	—	23-3756
Almte. Jaceguai	Santos	30	—	—	23-3756
Aracajú	Montevideo	30	—	—	23-3756
Joazeiro	B. Blanca	30	—	—	23-3756
Bandeirante	—	—	31	P. Alegre	23-3756
Marinero	Santos	30	31	Houston	43-1093
Ana	—	—	31	Florian.	23-0742
Lóide Nicaragua	N. Orleans	31	—	—	23-3756
Barroso	B. Aires	31	—	—	23-3756
Lóide Guatemala	—	—	31	Hamb.	23-3756
Duque de Caxias	—	—	31	Santos	23-3756
Mormacdawn	B. Aires	31	—	—	43-0910
Mormacrio	Vancouver	1	—	—	43-1910
Itaquera	—	—	1	Recife	43-3424
Rio Gurupi	—	—	1	Belém	23-3756
Del Mundo	N. Orleans	1	1	B. Aires	23-4134
Urú	B. Aires	1	—	—	23-3756
High. Princess	Londres	1	1	B. Aires	23-2161
Itanagé	—	—	2	Belém	43-3424
Lóide Guatemala	—	—	2	Hamb.	23-3756
Aracajú	—	—	2	A. Bran.	23-3756
Andes	Southampton	2	2	B. Aires	23-2161
José Marcelino	—	—	2	Recife	23-3443
Del Norte	N. Orleans	2	2	B. Aires	23-4134
Raul Soares	—	—	2	Nápoles	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7,10, às 7,20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas. **Pan American Airways:** para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às4.55 horas; Teresina e São Luís, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande, às 8,15 horas; Itulutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas: Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife, às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, K. L. M.: Para Amsterdam, à 1,15 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Itulutuba, Jataí, Guaratinga e Cuiabá, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas e B. Horizonte, às 7 horas. **SAS:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia, às 6,10 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,30 horas e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12, às 15, às 17, às 15,52 e às 17,07 horas; **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6,30 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para B. Aires, às 12,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, às 6,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22, às 15,07 e às 17,10 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Belém, às 5,05 horas [illegible]

ras; Belém, às 4,50 e às 5,05 horas e Cuiabá, às 6,15 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Napuri, às 5,30 horas; Aracatuba, às 6 horas; Manáus, às 4,20 horas; Belém, às 6,05 horas e Recife, às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,30 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, M. Gerais, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu, às 14,40 hs. **TAN:** Para B. Horizonte, M. Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; B. Horizonte, às 7 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,05 horas; Pôrto Alegre, às 8,05 horas; Assunção, às 6,37 horas e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; São Luís, às 5,15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,02 e às 17,07 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e S. Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Aracatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air France:** Para a Europa, às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 hs. **Fama:** Para B. Aires, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guiritinga e Cuiabá. **Lap:** Para São Paulo, às 8 hs. e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 8,40 hs.; para Montevidéu e B. Aires às 17,55 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 5,07 horas, Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre; às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas; Ital, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50 e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 6,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e B. Aires, às 10,30 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul; Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Rio Verde, Jataí, Guiatinga e Cuiabá, às 7 horas.

SEXTA — **Panair:** Para São Paulo e Araxá, às 8,30 horas; Patos, às 8,55, às 7,22 às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Aracatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Universal:** Para São Lourenco, às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia e Formosa. **Lap:** Para S. Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

SÁBADO — **Panair:** Para São Paulo, às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,55 horas; Pôrto Alegre, às 4,52 horas; Cuiabá, às 6,15 horas e Estambul, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Recife, às 4,45 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 hs. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 hs.; S. Paulo, às 13,45; Fortaleza, às 6,20 hs.; Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 hs.; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Transportes Aéreos Nacional Ltda.:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas. **SAS:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 8,40 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 43-1907; PANAIR — 22-7550; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-3592; SAB — 22-8121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6000; REAL — 42-2614; AEROVIAS BRASIL — 23-1300; VARIG — 22-5457; VIABRAS — 22-1175; K. L. M. — 22-6615; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4588; LAP — 42-9067; NATAL — 23-5110; AIR FRANCE — 42-8050; SAS — 23-1858; CENTRAL AEREA — 23-1019; ITAU — 23-1410; ALITALIA — 23-9190; TAN (Transportes Aéreos Nacional) — 23-0119.

Banco Construtor e de Financiamento da Barra do Piraí, S. A.

BARRA DO PIRAI — CARTA PATENTE 165
EST. RIO JANEIRO

COMUNICAÇÃO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Paulo de Frontin n. 64, em Barra do Piraí, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício de 1948.

Barra do Piraí, 25 de janeiro de 1949 (aa) Júlio de Oliveira, João Gomes, N. G. Graça e Aderbal Judice Pureza, diretores.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 5 de março de 1949, na sede social, à rua Paulo de Frontin n. 64, em Barra do Piraí, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas do exercício de 1948 [illegible]

Barra do Piraí, 25 de janeiro de 1949 [illegible] diretores.

Banco da Capital S. A.

DIVIDENDO N.º 10

Comunicamos aos senhores acionistas que a partir desta data, estamos pagando em nossa sede, à rua Sete de Setembro n. 98|100, o dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro último, à razão de 8% ao ano.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 28

Assistência Médica: — 95 primeiras consultas — 34 exames de laboratório — 41 exames de Raio X — 6 internações hospitalares — 61 tratamentos especializados — 21 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

Puericultura: — 20 consultas.

Urologia: — 9 consultas — 11 curativos — 1 endoscópia.

Cirurgia e Ortopedia: — 24 consultas — 17 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.

Fisioterapia e Injeções: — 58 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Benefício-enfermidade

Concedidos: — Ofélia Maria Petersen Estêves.

Prorrogados: — Osmar Nascimento, Murilo Carvalho de Azevedo, Waded Mamed Hamdan, Edgar Ribeiro Freise.

BENEFICIO-MATERNIDADE

Concedidos: — 1.ª parte: — Miécio Maira Gomes; 2.ª parte: — Manoelita Eloi de Almeida.

Notícias Diversas

SOLIDARIEDADE DE CLASSE

Os funcionários do Banco da Lavoura, desta capital, receberam dos seus colegas de Volta Grande, a seguinte carta:

"E com êste manifesto de agradecimento, ao acusar o recebimento do donativo que vocês tiveram a bondade de nos enviar, que desejamos, de todo nosso coração, externar lhes a grandeza do nosso reconhecimento.

Sim colegas, ao seu gesto humano e de filantropia, quando sofremos o risco de nossas próprias vidas e de nossas famílias sob a formidável e imunda onda de lama que arrazou quasi tudo desta cidade, tendo destruído também, e levado consigo todos os nossos pertences, sublime e numa só voz se ergue a nossa gratidão.

Até então, o auxílio de vocês, foi o único que recebemos e êsse foi distribuído em cinco partes iguais entre nós.

Por isso, agradecendo a vocês, queremos também nos valer desta oportunidade para lhes comunicar o estado em que ainda nos encontramos, que é de angústia, penúria e muito sofrimento, a fim de que, por favor, vocês possam se interessar, em nosso benefício, junto ao nosso Instituto, que sabemos está recebendo dos sindicatos de todos os bancos donativos para os flagelados desta zona.

Terminando, reiteramos os nossos protestos de agradecimento, esperando merecer de vocês, nossos amigos, mais êsse benefício que será, por certo, a possibilidade da reabilitação dos nossos pobres lares."

Cordialmente (aa.) José Cândido Amaral, gerente; Geraldo Xavier Serpa, contador; José Ricardo Horta, procurador; Demerval Rodrigues França, funcionário; Doglas Nazário Ferreira.

APOSENTADORIA DE BANCÁRIOS

Vai se aposentar amanhã, por tempo de serviço, o sr. Antônio Mota Júnior, sub-chefe da Carteira de Câmbio (SECEX) do Banco do Brasil. O sr. Mota Júnior foi admitido, por concurso em outubro de 1918, e retira-se da lide bancária depois de 30 anos de bons serviços prestados ao nosso principal estabelecimento de crédito, onde galgou, por seus próprios esforços, todos os postos da carreira. Nos últimos anos êsse antigo bancário sub chefiou diversas seções da Carteira de Câmbio, dependência que, pela natureza dos serviços, requer pessoal especializado.

Para apresentar as despedidas aos seus colegas e amigos, o sr. Mota Júnior oferecerá um "cocktail" amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas, no restaurante da AABB, devendo comparecer os srs. Alberto de Castro Menezes, diretor de câmbio, e Paulo Tavares da Silva, gerente da Carteira de Câmbio, como convidados especiais.

Para gozar da licença prêmio que recebeu do Banco do Brasil, Mota Júnior seguirá dentro de poucos dias, com sua família, para Poços de Caldas, onde vai fazer uma estação de águas, devendo seguir em junho para a Europa, em viagem de excursão.

Rio, 30-1-49 (domingo) MN.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversários. — Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil: Carlos José Cabral Duarte, da agência de Aracajú, Se; Ernani Góis, Rio; Geraldo Ramos Pegado, Tiradentes, DF; Haroldo Pereira Tavares, Rio; Hermes de Aquino, Rio; José Lauro Monteiro Piormo, Belém, Pará; Otávio Soares de Mendonça, São Paulo; Orfeu Ferreira Cardoso, Foz do Iguassú, Pr; Plínio Rebouças Rangel, Barretos SP; Djalma do Espírito Santos, Itabuna, Ba; Décio Moreira Gomes, S. Paulo.

Amanhã, dia 31: — Aristeu Firmino Ribeiro, B. Horizonte, MG; Ciro Lopes Gonçalves, Rio; Esmerino Silva, Fortaleza, Ce; George Pereira de Siqueira Monteiro, Pb; Geraldo Aleixo de Oliveira, Aimorés, MG; José Rodrigue de Aquino, B. Horizonte, MG; Manue Salek, Rio; Osório Mendes, Limeira SP; Pedro Ladário de Castro Lisboa, Cruz Alta, RS; Plínio de Almeida Prado, Bicas, MG; Vasco Gomes Monteiro, Rio; Vicente Crist. Dores do Indaiá, MG; Haroldo Barros de Sousa, Limoeiro, Pe; José Irmar Ibiapina Parentes, Sobral, Ceará.

* * *

Batizado — Realiza-se hoje o batizado do menino Franklin, filho do bancário José Manuel Gonçalves, do Banco Mineiro da Produção, desta capital e de sua espôsa d. Carmen Parintins Gonçalves, na Igreja do Sanatório, em Cascadura.

Companhia Importadora de Relógios

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Rio Branco n. 138 — 10.º pavimento, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei número 262, de 26|9|40, e correspondentes ao exercício de 1948.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1949.

MANOEL GOMES MOREIRA
Diretor

UMA NOVELA DIFERENTE

Não percam "ALVORECER", de Antônio Leite, a mais humana de tôdas as novelas, que a Rádio Tamoyo começará a irradiar, têrça-feira, dia 1º de fevereiro, às 13,30 horas, num patrocínio de "CLARINHA", a nova e formidável água sanitária. "ALVORECER", é uma história da qual o ouvinte jamais se esquecerá.

Organização de Seguros

Procura elementos ativos para serviços externos. E' preciso possuirem boa apresentação e desembaraço no tratamento de clientes. Ocupação acessória não prejudica. Remuneração a ser combinada. Respostas sob nº 6961 na portaria dêste jornal.

Aliança do Lar (Ltda.)

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 5º ANDAR

Carta Patente n. 113 - Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de janeiro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9º do Decretto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de nº 8.953, de 26 de janeiro do ano p. p., conforme circular número 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL - X Y Z e PLANO ALIANÇA

	Especial	Popular
2.957 Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
957 Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	Liberal	Clássico
Série 8, número 2.957	Cr$ 30.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da Centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO Nº 7 930

Série 8, número 2.957	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

Resultado da Loteria Federal do Brasil

1º Prêmio	22.957
2º Prêmio	26.978
3º Prêmio	5.649
4º Prêmio	29.055
5º Prêmio	4.098

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

82.957	Milhar do 1º prêmio e final do 2º	Cr$ 60.000,00
93.978	Milhar do 2º prêmio e final do 3º	Cr$ 50.000,00
55.649	Milhar do 3º prêmio e final do 4º	Cr$ 40.000,00
92.957	Milhar do 1º prêmio e final do 3º	Cr$ 30.000,00
56.978	Milhar do 2º prêmio e final do 4º	Cr$ 25.000,00
85.649	Milhar do 3º prêmio e final do 5º	Cr$ 20.000,00
52.957	Milhar do 1º prêmio e final do 4º	Cr$ 15.000,00
96.978	Milhar do 2º prêmio e final do 5º	Cr$ 10.000,00
82.957	Milhar do 1º prêmio e final do 5º	Cr$ 10.000,00
75.649	Milhar do 3º prêmio e final do 1º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do «TIPO EXTRA», está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 5 de março de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1949. — VISTO: Eduardo F. Lobo, diretor-tesoureiro — O. Peçanha, diretor-gerente. — Visto — Alexandre da Paz, fiscal federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

Emprêgo de telefonista para moças de 17 a 25 anos

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

1 — Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
2 — Descansos semanais remunerados.
3 — Sete e meia horas de trabalho, pelas quais são pagas 8 horas.
4 — Uma hora pelo menos para refeição e dois descansos de 15 minutos.
5 — Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo. O café e o mate são gratuitos.
6 — Sala confortável para descanso, com biblioteca, etc.
7 — Enfermaria para medicações de urgência, funcionando o dia todo.
8 — A aprendizagem inicial é feita em 3 a 7 semanas, sendo pago o salário de Cr$ 3,00 por hora ou Cr$ 24,00 por dia, a partir da admissão.

As candidatas devem saber ler, escrever e as quatro operações sôbre números inteiros.

Dirigir-se à Praça Tiradentes, 41, sobre-loja, das 8,30 às 14,30 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

a Exposição AVENIDA

SÓ PARA HOMENS

Uma roupa "ventilada" em Linho Irlandês

Imagine-se dentro desta roupa... nestes dias de calor!

Desafie o verão carioca nesta roupa de legítimo linho irlandês... um tecido que "respira", renovando com frequência a camada de ar entre a roupa e o seu corpo. Venha escolher a sua roupa "ventilada" — uma roupa de linho - confortável e elegante — já pronta e exatamente nas suas medidas - no 1.º andar d'A Exposição Avenida.

Record 4163

790,00

A roupa d'A Exposição desafia o Verão.

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito, em 10 meses, n'A Exposição.

a Exposição AVENIDA

· Avenida - Esq. São José

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Transferências

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 29 DE JANEIRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 24

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Manuel Monteiro de Barros do Estado Maior do Exército, por conclusão de curso da Escola de Estado Maior e ter sido desligado da mesma e designado para estagiar no Estado Maior do Exército.

MAJORES: — Aleindo Quintães de Castro, do Estado Maior da 1.ª Divisão de Cavalaria, por ter regressado de Campinas, concluído as férias, sido desligado da Escola de Estado Maior e entrado em trânsito, para a 1.ª Divisão de Cavalaria, para onde foi designado para estagiar. Abraham Ramiro Bentes do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter concluído o curso da Escola de Estado Maior, conclusão de férias, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior e ter entrado em trânsito para o Quartel General da 4.ª Região Militar, onde foi classificado. Clóvis Gonçalves, do Estado Maior da 8.ª Região Militar, por ter sido desligado e ter entrado em trânsito para a 8.ª Região Militar onde foi mandado estagiar. Oldemar Ferreira Garcia da 1.ª Divisão de Infantaria, por ter que se apresentar ao Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, onde vai estagiar. César Gomes das Neves, da 1.ª Divisão de Infantaria, onde vai estagiar. Edison de Figueiredo, do Quartel General da 7.ª Região Militar. Antonio Pereira Leitão Machado do Quadro Suplementar Geral (2.ª Região Militar), por ter sido designado para estagiar no Quartel General da 2.ª Região Militar e entrar em trânsito. Celso de Azevedo Daltro Santos, do Núcleo de Divisão Blindada, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior e sido designado para estagiar no Núcleo de Divisão Blindada. Sílvio Guimarães, do Quadro Suplementar Geral, por ter concluído as férias, ter entrado em trânsito a 27-1-1949 ter de estagiar na 2.ª Região Militar e ter sido desligado da Escola de Estado Maior.

CAPITÃES: — Paulo Teixeira da Silva, do Estado Maior do Exército, por ter concluído as férias relativas a 1947. Jorge Pereira Lúcio, da 1.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter passado a adido ao Grupamento de Leste, aguardando classificação. Gustavo Nilo Romero Bandeira de Melo, da Escola Técnica do Exército por ter que seguir para São Lourenço (Minas Gerais) durante as férias escolares. Alberto Azevedo de Oliveira, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fronteira, por ter regressado de Mato Grosso onde se encontrava em fraiéETAOIUNDORA se encontrava em férias, em gôzo de dispensa de serviço e por ter sido promovido. Valdir da Costa Godolfim, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, mandado estagiar no Quartel General da 4.ª Região Militar e entrado em trânsito. José Machado Belas, do Núcleo de Divisão Blindada, por ter concluído as férias, ter sido desligado da Escola de Estado Maior e estagiar no Núcleo de Divisão Blindada.

PRIMEIRO TENENTE: — Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, da 2.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter regressado de Pôrto Alegre, ter sido desligado da Escola de Artilharia de Costa, transferido do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para a 2.ª Bateria de Obuses de Costa e mandado apresentar à sua Unidade.

ASPIRANTES A OFICIAL: — Pedro Henrique Rupp e Romero Leperqueur Sobrinho ambos por término de férias e terem que estagiar na Escola de Instrução Especializada.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Tarsis Cabral de Melo, adido ao 3.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias com procedência de São Luís Gonzaga (Rio Grande do Sul).

MAJORES: — Oscar Luís da Silva, do Quartel General da 7.ª Região Militar, por conclusão de férias e entrar em trânsito para a 7.ª Região Militar, onde foi manddao estagiar. Luís Francisco de Matos, do Quadro Suplementar Geral por término de férias e entrar em trânsito para a 9.ª Região Militar. Gilberto Peçanha, do Quartel General da 4.ª Região Militar por ter sido designado para estagiar no Quartel General da 4.ª Região Militar e entrar em trânsito. Valdemar Alves Pequeno, do Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria, por ter terminado as férias e entrar em trânsito. Agostinho Teixeira Côrtes, do Estado Maior da 6.ª Divisão de Infantaria, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, designado para estagiar no Estado Maior da 6.ª Divisão de Infantaria e entrado em trânsito. Mário Vieira Loureiro da 4.ª Divisão de Cavalaria, por ter concluído o curso da Escola de Estado Maior, terminado as férias, mandado estagiar na 4.ª Divisão de Cavalaria e entrado em trânsito.

CAPITÃES: — Rui Afonso Soares Pereira, do 14.º Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado no 14.º Regimento de Cavalaria e entrar em trânsito. Plínio Pitaluga, do Quadro Suplementar Geral por ter que seguir para São Lourenço (Minas Gerais), em férias, a 30-1-49.k91
rais), em férias, a 30-1-1949.

SEGUNDO TENENTE: — Daniel Cordeiro Campos, do 1.º Regimento de Cavalaria, por seguir para São Paulo em gôzo do restante das férias.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Alfredo Faroux Mercier da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por ter vindo de Resende a serviço.

MAJORES: — Aristóbulo Codevilla Rocha, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de São Gabriel, onde fôra em férias. Floriano Moler, do Quartel General da 6.ª Divisão de Infantaria, por ter sido mandado estagiar no Quartel General da 6.ª Divisão de Infantaria e entrar em trânsito a 28-1-1949. Zenon Silva do Estado Maior da 7.ª Região Militar, por ter sido designado para estagiar na 7.ª Região Militar e entrar em trânsito. João Lindolfo Costa, do Estado Maior da 6.ª Divisão de Infantaria, por ter concluído as férias, ter sido desligado da Escola de Estado Maior, mandado estagiar no Estado Maior da 6.ª Divisão de Infantaria e entrado em trânsito. Otávio Ferreira Queirós, do Quartel General da 2.ª Região Militar por ter sido mandado estagiar no Quartel General da 2.ª Região Militar e entrar em trânsito. Valdemar Pereira Lima, da 1.ª Divisão de Cavalaria, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, entrado em trânsito para o Quartel General da 1.ª Divisão de Cavalaria, onde vai estagiar.

CAPITÃES: — Francisco Fernandes Carvalho Filho, do Estado Maior do Exército, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior e se apresentar ao Estado Maior do Exército onde foi mandado estagiar. Fernando Allah Moreira Barbosa, do 2.º Batalhão Ferroviário, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior e ter permissão para gozar parte do trânsito em Curitiba e Rio Negro. Lourival Massa da Costa, do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, por conclusão de férias e ter entrado em trânsito para a 1.ª Divisão de Cavalaria (Santiago).

PRIMEIRO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — Antônio Cândido dos Santos, da Diretoria de Transmissões, por ter sido classificado na Diretoria de Transmissões e incluído como excedente.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — João Carlos Gross, do Estado Maior da 9.ª Região Militar, por término de férias, ter sido desligado da Escola de Estado Maior, ter sido designado para o Estado Maior da 9.ª Região Militar e ter entrado em trânsito. Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, da Escola de Estado Maior, por conclusão de férias e entrado em trânsito para o Quartel General da 7.ª Região Militar. Lan-

MAJORES: — Lauro Antunes Correia, do Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria, por ter terminado as férias, sido designado para estagiar no Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria e entrado em trânsito com dri Sales Gonçalves, do Estado Maior do Exército, por ter sido mandado estagiar no Estado Maior do Exército.

permissão para gozá-lo em Porto Alegre. Otomar Soares de Lima, da Escola de Estado Maior, por término de férias e entrar em trânsito para a 9.ª Região Militar. Valdemar Fernandes Bouças, do Quadro Suplementar Geral por ter concluído o curso da Escola de Estado Maior e mandado estagiar no Estado Maior do Exército. José Vicente Fernandes, do Estado Maior da 1.ª Divisão de Cavalaria, por ter sido mandado estagiar no Estado Maior da 1.ª Divisão de Cavalaria, término de férias regulamentares e entrar em trânsito. Nelson Rodrigues de Carvalho da 8.ª Região Militar, por ter entrado em trânsito. Raimundo Neto Correia, do Quadro Suplementar Geral por ter sido designado para estagiar na 6.ª Região Militar e entrar em trânsito. Francisco Mariani Guariba da 4.ª Divisão de Cavalaria, por ter terminado as férias, ter sido designado para estagiar na 9.ª Região Militar (4.ª Divisão de Cavalaria). Francisco Estefano Bastos de Aguiar, da 3.ª Divisão de Cavalaria, por término de férias e entrar em trânsito para o Quartel General da 3.ª Divisão de Cavalaria. Álvaro Alves dos Santos, da 1.ª Região Militar por ter terminado o curso da Escola de Estado Maior e classificado na 1.ª Região Militar, para estagiar. Murilo Borges Moreira, do Quadro Suplementar Geral (10.ª Região Militar), por ter terminado as férias e entrado em trânsito para o Estado Maior da 10.ª Região Militar. Godofredo Rocha, da 2.ª Região Militar, por ter sido designado para estagiar no Quartel General da 2.ª Região Militar e entrar em trânsito. Raimundo Teles Pinheiro, do Quartel General da 10.ª Região Militar por conclusão de férias, ter sido designado para estagiar no Quartel General da 10.ª Região Militar e entrar em trânsito. João Manuel Gomes Tinoco, do Quartel General da 3.ª Divisão de Cavalaria, por ter entrado em trânsito para o Estado Maior da 3.ª Divisão de Cavalaria, onde vai estagiar. Humberto Diniz Ribeiro, do Quartel General da 1.ª Divisão de Cavalaria, por conclusão de férias, entrado em trânsito ter sido designado para estagiar no Quartel General da 1.ª Divisão de Cavalaria. Rubem Figueira Postiga, do Quartel General da 3.ª Região Militar, por ter sido designado para estagiar no Quartel General da 3.ª Região Militar e entrar em trânsito. Sílvio de Melo Cahu, do Quartel General da 8.ª Região Militar, por ter concluído as férias e entrar em trânsito para o Quartel General da 8.ª Região Militar. Válter de Andrade, do 7.º Batalhão de Caçadores por ter chegado ontem (27-1-1949) de Fortaleza e seguir a 29-1-1949, para São Paulo em gôzo de férias. Antônio da Costa Lins, do Quadro Suplementar Geral, por término de férias, entrado em trânsito para o Quartel General da 5.ª Região Militar, onde foi mandado estagiar. Otávio de Oliveira Braga, do Quadro Suplementar Geral por término do curso da Escola de Estado Maior, ter entrado em trânsito para o Quartel General da 5.ª Região Militar, para fins de estágio. Eduardo Regis Vieira, da 4.ª Região Militar, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, ter sido designado para o Quatel General da 4.ª Região Militar e entrar em trânsito. Laudenio de Azevedo, do Quadro Suplementar Geral, por ter entrado em trânsito para a 7.ª Região Militar, onde vai estagiar.

CAPITÃES: — Luís Felipe Galvão Carneiro da Cunha, da Fábrica Presidente Vargas, por ter de recolher-se por conclusão de férias. Elias Isaac Bemchimol, do Quartel General da 8.ª Região Militar por ter concluído as férias, ter sido designado para estagiar na 8.ª Região Militar, entrado em trânsito a partir de 27-1-1949 e ter sido desligado da Escola de Estado Maior. Afonso Celso Bodstein, da 7.ª Região Militar, por conclusão de férias e entrar em trânsito para a 7.ª Região Militar. Luís Gonzaga Valença de Mesquita, do Estado Maior do Exército, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior terminado as férias e mandado estagiar no Estado Maior da 4.ª Região Militar. Chersoneso Galvão, da 4.ª Divisão de Cavalaria, por término de férias, ter sido designado para estagiar no Estado Maior da 4.ª Divisão de Cavalaria e entrado em trânsito. Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, do Depósito Central de Moto-Mecanização, por ter de seguir para o Ceará em gôzo de férias. Armindo Pulquério, do Quadro Suplementar Geral por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, designado para estagiar no Estado Maior da 9.ª Região Militar e entrado em trânsito. Edison Machado Lima, adido no 14.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de férias a 1-II-1949 e ter de regressar a Florianópolis. Oscar Gerônimo Bandeira de Melo, do Estado Maior do Exército, por ter sido designado para estagiar no Esatdo Maior do Exército e estar pronto para o serviço. Francisco Ruas Santos, do Estado Maior da 2.ª Região Militar por conclusão de curso da Escola de Estado Maior, ter sido classificado no Estado Maior da 2.ª Região Militar e entrado em trânsito. Carlos de' Meira Matos, do Estado Maior do Exército, por ter regressado de São Paulo, onde estêve em gôzo de férias a contar de 28-12-1948 e recolher-se ao Estado Maior do Exército. Valkmar Mendes Leal Ferreira, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por ter concluído o curso da Escola de Estado Maior ter sido mandado estagiar no Quartel General da 10.ª Região Militar e entrado em trânsito com permissão para gozar parte do mesmo em Fortaleza. Mário de Assis Nogueira, do Quartel General da 3.ª Região Militar, por término de férias, sido designado para estagiar no Quartel General da 3.ª Região Militar e entrado em trânsito. Rodagázio Rômulo Silveira, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar a 31-1-1949, a Corumbá pelo "Kan" onde continuará em gôzo de férias até 3-II-1949. Luís Francisco Monteiro de Barros, do 14.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e seguir destino.

PRIMEIROS TENENTES: — Álvaro Moura, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias a contar de 24-1-1949. Abelardo Nunes, do III|3.º Regimento de Infantaria por ter vindo a esta capital a serviço de Justiça, como escrivão de um Inquérito Policial Militar.

SEGUNDOS TENENTES: — Fernando Nunes Seijo, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado e entrar em trânsito. Juvelino Amado do Nascimento, do 20.º Regimento de Infantaria, adido ao Batalhão de Guardas, por ter de seguir destino. Bernardo Schonmann do 20.º Batalhão de Caçadores, por estar em gôzo de férias. Newton de Barros Guimarães, do 13.º Regimento de Infantaria, por término de férias a 3-II-1949 e seguir destino. Estêvão José Barbosa Ribeiro, do 18.º Batalhão de Caçadores, por término de férias a 3-II-1949 e regressar a Campo Grande.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Concedo 4 dias de dispensa de serviço, a contar de 1.º de fevereiro do ano em curso aos segundos tenentes da arma de Infantaria Célio Pinto Vale e Gil de Oliveira Albuquerque, pertencentes ao 16.º Regimento de Infantaria.

EXONERAÇÃO DE OFICIAIS: — Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exercem no Estado Maior do Exército e Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, respectivamente, os capitães de Artilharia Aloisio Gondim Guimarães e Marcelo Augusto Romeiro da Rosa, por terem sido aprovados em concurso a Escola de Estado Maior no corrente ano.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Passo a adido por necessidade do serviço e por ordem do senhor ministro da Guerra, a Escola Técnica do Exército, até 20 de fevereiro do corrente ano, o capitão de Infantaria Newton Miller Rangel, do III|15.º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS: — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais da arma de Cavalaria:

CAPITÃES: — Rui Codevilla Rocha, por conclusão de concurso de admissão a Escola Técnica do Exército e seguir destino. [illegible] Joaquim Serra, por ter sido classificado na Diretoria de Recrutamento, onde já se apresentou. Jael Brum Braga, por ter sido classificado no 1º Regimento de Cavalaria e entrado em trânsito. Gustavo do Vale Silva, por motivo de classificação no 1.º Batalhão de Carros de Combate e ter-se reunido àquela Unidade.

PRIMEIRO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — Clovis Luís de Lima Rodrigues, por ter passado a adido ao S. V. A. T. da Diretoria de Moto-Mecanização, de ordem do excelentíssimo senhor ministro.

DECLARAÇÃO SÔBRE ADIÇÃO DE OFICIAL: — Declaro, para os devidos fins, que o tenente-coronel de Cavalaria Rubens dos Santos Paiva, acha-se adido a esta Diretoria desde 9-IX-1948, data em que se apresentou por ter revertido ao serviço ativo do Exército.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, o tenente coronel de Artilharia Evaristo Rodrigues Teixeira, últimamente transferido do Quadro Ordinário (1|8.º Regimento de Artilharia Montada) para o Quadro Suplementar Geral.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM O RESTANTE DO TRANSITO EM QUE SE ENCONTRAM, NAS CIDADES:

De São Paulo os capitães de Infantaria, José Oiticica Sobrinho e Sinval de Santana Reis Júnior, últimamente classificados no 4.º Regimento de Infantaria.

— De Salvador, o 1.º tenente de Artilharia Nicanor de Sá Oliveira Filho, últimamente transferido para o 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Na cidade de Goiaz, o 1.º tenente de Artilharia José Tancredo Ramos Jube, últimamente transferido do Quadro Ordinário (1.º Bateria de Obuses de Costa) para o Quadro Suplementar Privativo (Estado Maior Regional) e que se encontra adido à Escola de Artilharia de Costa.

— Nesta capital, os capitães de Artilharia Donato Ferreira de Andrade, transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife para o III|1.º Regimento de Obuses-105; de Cavalaria Otaviano Massa, transferido da 9.ª Região Militar para o Parque Central de Moto-Mecanização. 1.º tenente de Artilharia José Maria Nogueira Ramos, últimamente transferido do I|3.º para o I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e, na cidade de Aracajú, o 1.º tenente de Infantaria Silvio de Melo Dantas, transferido do 14.º Regimento de Infantaria para o 19.º Batalhão de Caçadores. Na cidade de Maceió, o 3.º sargento João de Morais Ferreira, transferido da Escola de Instrução Especializada, para a 7.ª Companhia de Intendência.

DISPENSA DE SERVIÇO: — Concedo 15 dias de dispensa de serviço, a contar desta data (28-I-1949), ao major de Infantaria Milton Pereira de Azevedo adido a esta Diretoria.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais:

CAPITÃES: — Tiago Cristiano Bevilaqua, e Sinval Pinheiro, do 4.º Regimento de Infantaria.

PRIMEIROS TENENTES: — Valdir de Paula, Adizel de Carvalho e João Nunes Ribeiro do 3.º Regimento de Infantaria. Paulo Fortes Junqueira, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada. José Ferraz de Sousa, do 10.º Regimento de Infantaria. Alcir Marques Pinheiro, do 1.º Batalhão de Fronteira. Cecil Wall Barbosa de Carvalho, do 25.º Batalhão de Caçadores. 2.º do Quadro Auxiliar de Oficiais, Edilberto Correia de Melo, do 14.º Regimento de Infantaria. — Os oficiais acima foram mandados matricular no Curso de Topografia.

Assinado:
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

OURO

Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias, 84, 3.º and. sala 303. Tel. 43-3865.

TEMPORADA CARNAVALESCA

O auxílio da Prefeitura às sociedades, escolas de samba, cordões e frêvos

Na última reunião da Comissão de Carnaval da Prefeitura, ficou decidido que a municipalidade prestigiará, financeiramente, as sociedades carnavalescas e recreativistas no intuito de proporcionar ao povo carioca um carnaval mais animado. Esse apoio vem de ser agora manifestado, através da referida comissão, pelo general Angelo Mendes de Morais, que esclareceu, dessa maneira, as dúvidas com referência à realização dos préstitos e desfiles das sociedades. A verba disponível, que segundo fomos informados, atinge a 1 milhão de cruzeiros, foi considerada insuficiente, razão por que o general Mendes de Morais resolveu recorrer a verbas destinadas a seu gabinete, para aquele fim.

O auxílio aos grandes clubes, compreendendo os Democráticos, Fenianos, Tenentes, Cariocas, Pierrots e Sossêgo será proporcionado numa base de cem mil cruzeiros para cada, sendo que os ranchos e trevos receberão 25 e 10 mil cruzeiros, respectivamente. Entre as diversas escolas de samba serão distribuídos cêrca de cem mil cruzeiros.

Por outro lado, mais de 375 mil cruzeiros estão reservados para a ornamentação das avenidas Rio Branco, Presidente Vargas, praças Mauá e Onze, assim como outros logradouros suburbanos.

Foram reservados 45 mil cruzeiros para a chegada da Rainha Momo e mantidos os prêmios de 20.000, 14.000 e 6.000 cruzeiros, respectivamente, para os desfiles dos ranchos, escolas de samba e frevos.

Os auxílios poderão ser requeridos ao prefeito, a partir de amanhã.

C. R. do FLAMENGO

Em sua sede social na praia do mesmo nome, ofereceu ontem o Clube de Regatas do Flamengo, aos cronistas carnavalescos, um churrasco a que compareceram também autoridades e políticos.

No mesmo local, no próximo dia 12, os funcionários da popular associação esportiva realizarão um baile, que terá início às 22 horas.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES CARNAVALESCOS

Democráticos — No «Castelo», com grande animação, realizou-se, ontem, novo «assalto», após sete dias de descanso dos festejos do 82º aniversário.

* * *

Tenentes — Soaram às 22 horas os clarins dos «tenentes»-foliões, dando início a mais um animadíssimo grito de carnaval da presente temporada.

* * *

Independentes — O Grupo dos Independentes, outro importante reduto da folia, promoveu, ontem, mais uma alegre noitada carnavalesca, que foi muito concorrida.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

Hoje à noite, em homenagem aos clubes de regatas Internacional, Boqueirão e Natação, promove o Clube de São Cristóvão a sua terceira «batalha» de confetti.

CLUBE DOS FENIANOS

No «poleiro», que se acha instalado na Cinelândia, vão os «gatos» oferecer, hoje, aos cronistas carnavalescos um jantar, que terá início às 18 horas. Nessa oportunidade, será inaugurado o restaurante dos Fenianos, a cuja frente se encontra o «Piruito».

«TARDE DANÇANTE»

Hoje, com início às 1[illegible] horas, realizará o Samba Danças, instalado na rua Pedro I, 25, uma alegre «tarde dançante», tendo sido especialmente convidada a crônica carnavalesca. O traje será passeio ou fantasia.

BATALHA DE COFETTI NA A. A. CARIOCA

Realiza-se hoje nos salões da Associação Atlética Carioca uma monumental batalha de confetti em prosseguimento à sua maratona carnavalesca onde todos os foliões do querido grêmio estão a postos, a fim de abrilhantar mais uma vez suas tradicionais batalhas que tanto sucesso têm alcançado.

As danças serão abrilhantadas pelo famoso conjunto «Russo e sua orquestra».

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião: Rosário, 145 sob

GELADEIRA

PHILCO

Vende-se uma com 7 pés, de luxo, cinco anos de garantia. Preço de raríssima ocasião. Ver segunda-feira. Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar.

Médicos enquadrados no Artigo 5, da Lei 133

Comparecimento de todos os colegas, que exerçam as funções de médico enquadrados no artigo 5, da Lei 133, dia 31 do corrente, às 9 horas, no Palácio Guanabara, a fim de assinar memorial a ser entregue ao exmo. sr. general Prefeito do D. F.

P. M. D.

APARTAMENTO MOBILADO

Precisa-se, zona sul, com telefone. Ofertas para 27-8984.

Casas na Gávea — Tipo apartamento

Rua Lopes Quintas nº 55. Vende-se à vista ou a praso. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar com o proprietário pelos telefones 26-9986 e 22-6390.

Seu alvará está visado?

Não cumpriu o que determina a lei, está sujeito à multa de mil cruzeiros a cinco mil, prazo até o dia 31 de janeiro. Procurar despachante Barbosa. Solução em poucas horas. Escritório: rua México n. 164, sub-loja — Telefone 22-6861 e 32-5312.

Iate Clube do Rio de Janeiro

BAILES DE CARNAVAL

A Diretoria do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO comunica aos srs. sócios que, para o baile a ser realizado no próximo dia 12 e para os de sábado e terça-feira de Carnaval, os convites deverão ser requisitados, pessoalmente, pelos sócios, na SECRETARIA DO CLUBE, ATE' ÀS 12 HORAS do dia marcado para cada um dêles, onde, também, serão atendidos os pedidos de reserva de mesa, com uma antecedência de cinco dias.

NÃO SERÃO ATENDIDOS PEDIDOS DE CONVITES NA PORTARIA.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1949. a) LUIZ DE LIMA CASTRO — Diretor-Social.

Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104 - 1.º and.

Resultado do sorteio de 29 de Janeiro de 1949

PLANO ECONÔMICO

	1º)	2º	3º	4º	5º
Prêmios	78.957	49.978	55.649	98.055	57.098
Ordem inversa	75.987	87.994	94.655	55.089	89.075
Aproximações	78.956	49.977	55.648	98.054	57.097
	78.958	49.979	55.650	98.056	57.099

Plano Segurança do Lar		Plano Mercantil	
Milhar sorteado ..	2.957	Primeiro prêmio	82.957
Milhar inverso	7.592	Segundo prêmio	96.978
Centena direta	957	Terceiro prêmio	55.649
Centena inversa ..	759	Milhar do 1º prêmio....	2.957
Dezena direta	57	Milhar do 2º prêmio	6.978
Dezena inversa ...	75	Milhar do 3º prêmio	5.649
Unidade final	7	Centena direta 1º prêmio	957
		Dezena direta 1º prêmio	57
		Dezena inversa 1º prêmio	75

O próximo sorteio será no dia 26 de Fevereiro de 1949, de acôrdo com o resultado da última extração da Loteria Federal.

Lucidio da Costa Lobo Filho
Diretor Gerente.

Nelson Batista Nogueira
Fiscal do Govêrno.

Exames de admissão aos cursos ginasiais das Escolas Técnicas

Haverá exame de admissão aos cursos ginasiais das Escolas Técnicas Bento Ribeiro, Artesanal Ferreira Viana, Princesa Isabel, Paulo de Frontin, João Alfredo, Rivadávia Correia e Visconde de Mauá, na 2ª quinzena de fevereiro próximo, obedecendo às seguintes instruções.

I — da inscrição — I A inscrição será feita no período de 1 a 15 de fevereiro entrante, inclusive, mediante requerimento assinado pelo candidato ou seu representante legal e dirigido ao diretor do estabelecimento em que o candidato pretenda fazer o exame.

II — O requerente da inscrição, isento de sêlo, será feito em fórmula própria fornecida pela Escola e deverá ser instruído com os documentos que provem, em relação ao candidato:

a) a idade mínima de 11 anos completos ou por completar até 30—6—949 e a máxima de 14 anos, para os internatos e de 15 anos, completados em todo o transcurso de 1948, quanto aos externatos.

b) ter sido recentemente vacinado contra a varíola.

c) ter cursado Escola pública primária, pela apresentação da respectiva guia, devidamente visada pelo diretor, que prove haja o candidato frequentado a 5ª série, ou documento comprobatório de se haver inscrito, na sede distrital, para exames de conclusão de curso primário complementar, autenticado pelo chefe do distrito educacional em que se acha localizada a Escola particular que frequentou.

d) os documentos das letras «a» e «b», devidamente selados, tarjo as firmas reconhecidas.

4 — Os documentos escritos em língua estrangeira deverão ser acompanhados das respectivas traduções autenticadas.

5 — Será aceita a cópia fotostática do documento comprobatório de idade, desde que esteja selada com estampilha federal de Cr$ 5,00 e um sêlo de educação e saúde, acompanhado do documento original, para a necessária conferência.

6 — O candidato, ou seu representante legal, declarará formalmente, no requerimento de inscrição, submeter-se ao disposto no art. 1º do decreto municipal n. 8.978, de 16—10—47, que estabelece a obrigatoriedade da frequência dos alunos às oficinas existentes na Escola, como condição indispensável à matrícula.

7 — O candidato fornecerá 3 retratos de 3 x 4, de frente e sem chapéu, destinados ao cartão de identidade com o qual se apresentará ao exame médico e às provas escritas e orais do exame de admissão.

8 — Feita a inscrição, o candidato deverá aguardar a chamada para o exame de saúde, que se realizará em data e local que lhe forem indicados.

II — das Provas — O exame de admissão constará de provas escritas e orais de Português e Matemática e de provas orais de História e Geografia do Brasil.

10 — As provas escritas de Português e Matemática são eliminatórias, não podendo prosseguir nos exames o candidato que, em qualquer delas, obtiver nota inferior a cinco (5).

III — Bancas Examinadoras — 11 — A comissão examinadora das provas escritas será constituída de quantos professôres sejam necessários ao rápido e eficiente trabalho de julgamento das provas.

As bancas examinadoras de provas orais serão constituídas de 3 professôres.

Os examinadores serão designados pelo diretor do estabelecimento dentre os professôres do seu quadro docente.

12 — A todos os atos presidirá o inspetor federal, nos têrmos da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

IV — Programas e Processamento — 13 — Os programas para os exames e a forma de processá-los são os indicados pela portarias n. 479, de 30—11—40, n. 681-A, de 30—11—42 e n. 610, de 17—11—43, da Diretoria de Ensino Secundário.

V — Matrícula — 14 — Serão matriculados os candidatos aprovados, na ordem de classificação, dentro do número de vagas existentes.

VI — Internamento — 15 — Para o internamento, o candidato aprovado deverá:

a) ter a idade exigida na alínea «a» do n. 3 destas instruções;

b) ser órfão de pai e mãe; de pai ou de mãe; ou viver em condições semelhantes; ou ser socialmente desamparado.

16 — Os exames de admissão ao Curso Básico de Comércio da Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti serão realizados em fevereiro de 1949

17 — As secretarias das Escolas prestarão aos interessados, dentro do horário do expediente, as informações e esclarecimentos necessários.

Escola de Medicina e Cirurgia

Concurso de habilitação — Os candidatos inscritos condicionalmente, com documentação incompleta, deverão completar a mesma até 13 de fevereiro. A falta de cumprimento dessa exigência determinará o cancelamento da inscrição. Os exames serão iniciados no dia 15 de fevereiro.

Rematrículas e exames de 2.ª época — As rematrículas estão abertas de 1 a 10 de fevereiro. No mesmo período deverão dar entrada os requerimentos para exames de 2.ª época que serão iniciados a 15 de fevereiro.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. Tel.: 43-9319.

CURSO ESPECIALIZADO

destinado ao preparo de candidatos às ESCOLAS NAVAL e de AERONÁUTICA

Reinicio das aulas com novas turmas — Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas.

RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7079

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TELEFONE: 48-4888

CURSO GINASIAL NOTURNO

Exame de admissão em Fevereiro — Transferências

MATRICULAS ABERTAS

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ:

RUA DAS LARANJEIRAS, 477 — Tel.: 25-2898

INSTITUTO S. PEDRO:

RUA PEREIRA DA SILVA, 40 — Tel.: 25-0157

INTERNATOS — SEMI-INTERNATOS E EXTERNATOS

CURSO DE FÉRIAS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO

DIREÇÃO DE:

MARIA DA CONCEIÇÃO WERNECK MENEZES

RES.: RUA DAS LARANJEIRAS, 225 — Tel.: 25-7586

CURSO CARIOCA

ART. 91 (Ginasial) — Em 1 e 2 anos — Turmas iniciadas recentemente

DETETIVE — Com aulas orientadas pelo Comissário Petrônio.

ESCRITURARIOS — I. A. P. C., I. P. A. S. E. e D. A. S. P.

MATEMATICA • PORTUGUÊS — Aulas avulsas.

Aulas orientadas por corpo docente especializado, inclusive aulas objetivas de pedagogia de concursos.

AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

Seja secretário (a) Estenógrafo (a)

CURSOS EM 10 MESES

O melhor Curso para moças e rapazes que desejam trabalhar no Comércio ou Serviço Público. Matérias: — PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, MATEMATICA, CONTABILIDADE e DACTILOGRAFIA

ESTENO-DACTILÓGRAFO

Matérias: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, PRATICA DE ESCRITORIO e DACTILOGRAFIA. — 1ªs. turmas em 7 de fevereiro. — Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — Direção geral do prof. PAULO GONÇALVES, que há 10 anos vem orientando êstes Cursos no Distrito Federal. — TAQUIGRAFIA: — Novas turmas de APRENDIZADO e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistêma em qualquer velocidade.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Informações: — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar, sala 50, ou Praça Floriano, 55 — 11.º andar — Grupo 6 (CINELANDIA)

ENSINO LIVRE

A Lei n. 609, de 13 de janeiro de 1949, prevê a validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores, «não reconhecidas».

A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA encarrega-se de rearticular os processos atinentes já protocolados no Ministério da Educação, com os direitos expostos na Resolução 25, da antiga JUNTA ESPECIAL. Eis o texto para o novo prazo:

«§ 3º do Art. 2º — Dentro de noventa dias, a começar da publicação desta Lei, quaisquer diplomados por escola superior não reconhecida terá direito a requerer a validação do curso realizado, ainda quando não tenha anteriormente procurado fazê-lo».

A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA (seção do INSTITUTO TECNICO INDUSTRIAL) fornece cópias da Lei n. 609 e Resoluções. Aceita incumbências. Av. Rio Branco, 277 — Rio de Janeiro. Edif. São Borja.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Medicina

Avisos — São convidados a comparecer à Seção de Expediente, com a máxima urgência os seguintes candidatos ao concurso de habilitação à matrícula inicial do curso médico — José Tavares Fernandes, Nélson de Seixas, Renato E. de Oliveira Carvalho Filho, Osmami Tavares de Vasconcelos, Sidnei Scaf, Antônio Natalone, Antônio Antoniazzi, José A. Correia de Miranda, Ernesto Peres Pousada, Romeu Maringelo, Nei Milone, Régio M. Felix de Sousa, Cecil Coutinho, Fernando Braga Rinaldi, Renato Pereira Maluf, Heitor Melo do Prado, Paulo Antônio V. Teixeira, Josué T. Branco de Godói, Maurício Satheler, Dante Olivao F. Pinoti, Masatake Sawada, Paulo Leite de Sá, Carlos Alfredo Hiss, Francisco José de Sá, Alton da Costa Oliveira, José Amado, Manuel Ribeiro M. de Freitas, Tufik Curi, Jean Abiramia, Peter Epiegel, Armênio Atarian, Antônio J. Mercadante Filho, Aloísio José Almendra, Galina Schneider, Dines de Sousa Melo, Wagner Teixeira Rolim, Plácido Peres, Otacílio Consilm, Paulo B. de Aguiar, Evaristo Vilela Machado, Rosa Korman, Jacó Wolf Fuks, Eunice da Silva, Jamil Auada, José Cardoso D. Campos, Ione Rombaltuci, Neil Novais, Ismael Ribeiro da Silva, Samuel Noschatiz, Severino Queiroga, Nélson Viardi, Pedro Caserta e Anis F. Fernandes da Cunha.

Comunica-se aos interessados ao concurso de habilitação à matrícula inicial no curso que sendo no dia 31 pagamento dos funcionários da Faculdade não haverá inscrição ficando assim para o dia primeiro de fevereiro, último dia de inscrição.

EXAME DE 2.ª ÉPOCA

Comunica-se aos alunos que do dia 1.º ao dia 10 de fevereiro próximo estarão abertas as inscrições para o exame de 2.ª época, sendo os mesmos realizados a partir do dia 16 do mesmo mês.

Matrículas — Estarão abertas para os alunos do 2.º ao 6.º anos de 10 a 26 de fevereiro próximo.

São convidados a comparecer à Seção de Expediente os seguintes doutorandos de 1948 — Hélio T. Tôrres, Semi Sami Sabag, Jorge Machado Ferreira, Antônio Augusto M. Viana, Saad Antônio Saad, Spartaco Vial, Antônio Vial, Aulo Barreti, Estela Silvia Lima, Euclides Robert, Maria Noélia C. de Sá Barreto, Luciano Gutierrez Abrego, Mário de Campos Bueno Júnior, Artur Rosa Penha, Manuel Borges Pinto.

Diretório Acadêmico — O presidente do D. Acadêmico convida tôda a turma dos alunos matriculados no 5.º ano em 1948, a fim de tratarem de assunto de interêsse da turma. — A reunião será às 10 horas no Salão Nobre do D. A.

Escola Nacional de Veterinária

Encontrar-se-ão abertas, a partir de 5 de fevereiro, as inscrições aos exames de 2.ª época. Os interessados deverão se apresentar munidos de uma estampilha federal de Cr$ 2,00.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

Exame de admissão — A secretaria, de ordem do diretor, receberá pedidos de inscrição de admissão à 1.ª série do curso ginasial até o dia 5 de fevereiro e os exames se realizarão no dia 7 daquele mês.

Renovação de matrícula A secretaria, de ordem do diretor, receberá os pedidos de renovação de matrículas no período de 1 a 10 de fevereiro do corrente ano.

Srs. conferencistas

DISCURSOS — CONFERÊNCIAS DEBATES

Taquígrafos parlamentares executam serviços com rapidez e perfeição.

Favor telegrafar para N. Barros, rua Miracema 32, sob — Niterói

ARTIGO 91

AULAS DIÁRIAS DE 19 ÀS 22 HORAS

Colégio Monroe

Rua General Canabarro, 299

Exames de admissão à Escola Normal Carmela Dutra

Relação das candidatas inscritas e chamada para a prova escrita, eliminatória, de Matemática

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que preencheram as condições exigidas pelas Instruções para a necessária inscrição, as candidatas constantes da seguinte relação, as quais deverão comparecer à prova escrita, eliminatória, de Matemática, no próximo dia 3 de fevereiro, às 9 horas, na séde dêste estabelecimento, à estrada Marechal Rangel 31, em Madureira.

Tôdas as candidatas deverão trazer caneta-tinteiro, convenientemente abastecida, não sendo permitido que se apresentem conduzindo qualquer embrulho, pasta, bolsa, capa, sombrinha, etc.

A entrada será feita pelo portão do lado, as 8.30 horas.

Não haverá segunda chamada, sendo considerada inhabilitada a candidata que não estiver presente.

Será a seguinte a distribuição, por ordem alfabética, das candidatas pelas respectivas salas:

SALA 202 — Accly Maria Gonçalves, Alaíde do Carmo D'Aulto, Alda Castelar Rodrigues, Alda de Sousa Gonçalves, Aidaléia de Oliveira Soares, Aleta Maria Botelho Livramento, Alice Jacob Issa, Almerinda Soares, Alvanita Xavier, Alzira Alves de Freitas, Alzira Meireles Martins, Amidair de Oliveira Vasconcelos, Amir de Medeiros, Ana Pereira do Vale, Anadir Plácido da Mota, Anaucir Gil, Angela da Silva Orsolon, Angelina Antonieta Fazio, Anilda Pereira, Ariciléia Marino França, Aristéia Jordão Costa, Arlete Alves, Arlete Felipe Miguel, Arlete Ferreira da Silva, Arlinda Esteves Perdigão, Arlinda Iolanda Alves, Astênia Pereira de Castro, Atacilia Martins Areias, Aura Marques de Queiroz e Aurea Gonçalves Ferreira.

SALA 206 — Aurora da Silva Pereira, Autahir Dimas de Miranda, Aldée Mendes, Bartira de Siqueira Ribeiro, Benildes Candelas Alvares Correia, Berenice Martins da Silva, Carmem Magalhães, Cassia Pereira Martins, Cecília Pinto Coelho, Célia Farias de Sousa, Célia Pereira Friad, Célia Pereira da Silva, Célia Wichan, Célma Pinho, Cely Hélia Anjos de Sousa, Cenira Teixeira Rolin, Cristina César de Albuquerque, Cirema Nolasco, Clara Ghidalevich, Claudineida Costa da Silva, Cléia Fernandes, Cléia da Gama Bastos, Cléia de Sousa Lima, Cleyr Ramos Barradas, Conceição Correia Pinto, Conceição de Lima Pinto, Consuelo Dutra das Neves, Coraci Silva, Daise Seabra Lima e Daise Nogueira Pacheco.

SALA 207 — Dalma de Matos Moreira, Daura Clapp, Dayl Rodrigues, Daise Calp, Daise Matias, Delta Natividade de Oliveira, Dely Cordeiro, Delza Baranda, Delza Coelho Alves dos Santos, Derly Ribeiro Figueiredo, Diná Carvalho, Dirce da Silva Rosa, Dirce Simões, Divanete de Oliveira Saraiva, Dolores Gomes Teixeira, Dorico Martins do Amaral, Doris Dias Tavares, Dulce Pôrto da Silva, Dila Ferreira de Andrade, Dirce da Cunha Lacombe, Edenir Novais Tomaz Neto, Ediléia Santos da Silva, Edna Nunes dos Santos, Eginara de Paula Barros, Elba Fonseca Doria, Elba Gomes de Melo, Elci Matias Valente, Elisabeth Kremer, Elisabeth Melo e Elvira Marina Botelho Livramento.

SALA 208 — Elvira Pinho del Valle, Ely Neusa, Elza de Avila Marcondes, Elza Edviges dos Santos, Elza Nunes Moreira da Silva, Elza Roseira, Elza Teixeira da Costa, Emília Carlota Ferreira Povoas, Eugênia Maria de Oliveira, Eunice Maria de Oliveira, Eunice Aparecida Giordano Pinto, Eunice de Oliveir aNeto, Eunice Pereira Vilaça, Florinda Benilde Barros Delgado, Georgete Dias de Meneses, Georgia Vieira Santos, Georgina Ramos, Geraldina Marinha de Melo, Gilda de Carvalho, Gilda de Gnezzo, Gilka Maria Gomes de Sousa, Gloméa Gonçalves Lopes, Glória Fernandes Costa, Guilhermina Neves de Carvalho, Haidée Del Bosco, Hédda Vavalcanti Setta, Heléna Abdalla, Helena Anacleto da Fonseca, Helena Botelho de Oliveira Antunes, Helena Macri e Hélia Trancoso Braga.

SALA 209 — Helinda Bastos de Araujo, Heloisa Fortes, Hilda de Sousa, Hildéa Ribeiro, Idaci Nogueira Lima, Id. éTeixeira de Freitas, Iéda Cardoso de Oliveira, Inês Maria Mourão de Sousa, Ilza Costa, Iná Fontoura, Iracl Ribeiro Alves, Irene da Silva, Iris Carvalho, Isa Silva Muñoz, Isis Rodrigues da Paz, Jacira Siqueira da Fonseca, Jaci Chimenti, Jacira Ribeiro da Rocha, Janete Gomes, Jeanete Fonseca Chauvet, Júlia Morales Sierra, Júlia Xisto Fernandes, Jurema Teixeira Campos, Juzil Gomes da Silva, Laly Eneide Brandão Bairral, Laerte Saisse Cavalcanti, Lais Dias de Meneses, Laura da Silva, Laura Sucena Benedito e Laurinete Carneiro.

SALA 210 — Léa Dias de Almeida Reis, Léa Fernandes Estrêla, Léa Ferreira de Sousa, Léa Lopes, Léa Viana Ribeiro, Léda Guimarães Moreira, Léda Lourenço de Morais, Léda Pereira, Lélia Duarte, Leoni Cruz de Matos, Leoni Nicomedes, Lenir Sinésio da Luz, Leri Pinto Ferreira Braga, Lia Alves de Castro, Lia César da Silva, Lia dos Santos Caldas, Lilia Azevedo da Silva, Lina Arte Pereira, Lina Melbe Madureira, Lisle Dayse Cosme, Lourdes Farti de Brito, Lúcia Fortes, Lúcia Lentini Lopes, Luciana Barbosa de Andrade, Lucilda Ribeiro, Luci Ramos, Luci Rodrigues da Costa, Luzia Hartt Pereira, Luzia Melo Cardoso e Lia de Sousa.

SALA 301 — Lídia Lobiano, Lygia Soares de Pinho, Linéa Messina, Manuelita Estefânia da Cruz, Maria Adília Perdigão, Maria Aparecida da Cunha, Maria Araujo Gomes, Maria Aina Godoi e Silva, Maria Borquatta, Maria do Carmo Câmara, Maria do Carmo Gonzaga de Aguiar, Maria Carone, Maria Célia Duarte Vilela, Maria Déa Cesteira, Maria Dolores Toledo Armas, Maria Emília do Carmo Pasobaiba, Maria Eugênia de Oliveira Fraga, Maria Fausta Fernandes Machado, Maria Fifa Cury, Maria da Graça Castanho, Maria Helena da Conceição Dias, Maria Helena Giglio, Maria Helena Pinto, Maria Inês Cordeiro Fonseca de Matos, Maria Iza Angelo, Maria José de Melo Lobo, Maria José Ribeiro da Silva, Maria José Teixeira do Nascimento, Maria Julieta Alves Bahia e Maria Lia Cascão.

SALA 302 — Maria de Lourdes Angelini, Maria de Lourdes Chauvet de Almeida, Maria de Lourdes Ferreira Gonçalves, Maria de Lourdes Horta Fernandes, Maria de Lourdes de Oliveira Soriano, Maria de Lourdes Ramalho, Maria de Lourdes Vieira de Fontes, Maria Luísa Amaral Fernandes, Maria Luísa de Matos, Maria Luísa Ramos Teixeira, Maria Penha de Paula Pinto, Maria Porcia de Machado Franco, Maria Suzana Simões, Maria Teixeira do Nascimento, Maria Terezinha Correia da Silva, Maria Terezinha Machado da Silveira, Marieta Sá de Andrade, Marilda Silva Arpon, Marilena Melo de Magalhães Carvalho, Marina de Almeida Santos, Marion Rosa Pereira da Silva, Marlene Maria Pereira, Marli da Cunha Arruda, Marli Guimarães Xavier de Brito, Marli de Lima Pinto, Marli Machado d'Ávila Melo, Marli Moar Gomes, Mari Ferreira Machado Newton, Marise Monteiro de Abreu e Matilde Hanszmann de Andrade.

SALA 304 — Maura da Cruz Freitas, Mercedes Eunice dos Santos, Mercedes Vila Alvarez, Mirian Costa, Mirian Gonçalves Muniz, Mirian Raimundo Serrão, Mirtes de Assunção Ferreira, Nadir Lemos Albernaz, Nadir Mota, Nadir Esteves Dias, Nair Pereira da Silva, Nanci Antonia Heyter, Nanci Rodrigues Teixeira, Nayha Maria dos Santos, Nêda Castilho, Nelda Aguiar de Azeredo, Neide Barbosa Peçanha, Neide Lobianco, Nélia Barbosa Brandão, Neli de Andrade Velha, Neli Gonçalez Ferreira, Neli da Silva, Neli de Albuquerque Lima, Neusa Cunha de Oliveira, Neusa Salgado, Neusa Delfino Lôbo, Neusa Turco, Neide Elvas Rebouças, Neide Ferreira e Neide Ferreira Nepomuceno.

SALA 305 — Neide Rodrigues Inocêncio, Neide Soares, Neide Soares Pinto, Nice Chaves Costa, Nilcéia Pinto Coêlho, Nilza Barroso de Assis, Nilza Gomes Pacova, Nilza Medeiros Pinheiro Alves, Nilza de Oliveira e Silva, Niobe Silva de Abreu, Nise de Azevedo Augusto, Niuza Mendes Monteiro, Noêmia César da Silva, Noralda Gomes Pereira, Norma Bruno, Norma das Chagas Chamarelli, Odete Levi, Odília Dutton, Oneida Dutton, Otília Larrubia Castelo Branco, Raquel da Silva Labuto, Regina Célia Abrantes, Regina Heloisa Ribeiro, Rosa Rodrigues Duarte, Rosalina de Oliveira Fernandes, Rute Maria Auxiliadora de Bustamante Brandão Kotzbaner, Rute Pinto de Almeida, Samaritana Gomes, Safira Gondim de Farias e Sérvula de Sousa Paixão.

SALA 306 — Shirleys Francisca Filho, Sibila Fernandes de Oliveira, Terezinha Rodrigues Paixão, Téia Nogueira de Sousa, Terezinha de Almeida Afonso, Terezinha Beatriz de Sousa Lopes, Terezinha da Costa Soares, Terezinha Franca Araújo, Terezinha Gomes dÁvila, Terezinha de Jesús Batista Martins, Terezinha de Jesús Machado Batista, Terezinha de Jesús Marletta, Terezinha José Correia, Terezinha Martins de Albuquerque Melo, Terezinha Mota, Terezinha Mota da Fonseca, Terezinha Paiva de Medeiros, Terezinha Plácido da Mota, Terezinha Ramos Papini, Valcíria Batista Machado, Valéria de Araújo Machado, Véra Fontan Veloso, Véra Lúcia Arzua Alves Barbosa, Vitória Josúa, Vitória Régia de Lima, Vilma de Azevedo Buonocore, Vilma Gravina, Vilma Santos de Macedo, Vilma Silva e Vilma Vieira Pinto.

SALA 307 — Virginia Campos Saldanha, Valquíria de Oliveira, Vanda Bastos Pereira, Vanda da Costa Ribeiro, Vanda Heloisa Lelis da Penha, Vanda Miranda dos Santos, Vanda Moura de Almeida, Vanda dos Santos Oliveira, Vilma Novell, Iára Beltrami, Iára de Bustamante Brandão Kotzbaner, Iára da Fonseca, Iêda Schrago, Iedir Guimarães Vilaça, Iolanda Badu Mahfud, Iolanda Correia dos Santos, Yolety de Araújo Guerra, Ivône Helou, Ivône Malheiros Nunes, Zélia da Silva Figueiredo, Zelma Audi, Zilpa Risso Castrioto, Zuleida Pereira Rosa, Zuleide Alves, Zuleiga Zeferino Sampaio e Zeleika Barbosa Rodrigues.

Bolsas de estudos para psicólogos

A Comissão de Bôlsas do Instituto Brasil-Estados Unidos acaba de receber do "Radcliffe College", de Cambridge, Massachusetts, uma comunicação relativa a bôlsas de estudos para pesquisas em psicologia, genética e saúde mental. Trata-se de uma única bolsa a ser conferida a profissional de sexo feminino já diplomado e que apresente credenciais de uma grande experiência no campo dessas especializações. Exige-se da candidata, sobretudo, um bom manejo da língua inglesa que permita realizar estudos nesse idioma, dando-se preferência àquelas que já tenham algum plano de trabalho em execução.

As inscrições para essa bolsa já se acham abertas no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.º andar e encerrar-se-ão no dia 28 de fevereiro.

Matrícula gratuita no curso secundário

Terminando amanhã o prazo para recebimento dos pedidos de matrícula gratuita em ginásios e colégios, o diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde avisa aos interessados que, de conformidade com a portaria ministerial n. 583, de 1948, publicada no "Diário Oficial" de 11 de dezembro último, tais pedidos deverão ser entregues improrrogàvelmente, até aquela data, nos estabelecimentos de ensino em questões, os quais, por fôrça da citada portaria, passaram a ter competência exclusiva para decidir a respeito.

Leciona-se taquigrafia

na av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar. Tel.: 42-8288. CURSO BOTELHO DE MAGALHAES (Em frente ao Ministério de Educação)

ESCOLA URÂNIA

Datilografia e outras matérias para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

Taquigrafia grátis
Por correspondência

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. RIO DE JANEIRO

AVISO aos candidatos à Escola Técnica do Exército, Escola Militar de Resende, Escola Preparatória de Cadetes, Escola Técnica de Aeronáutica e ao Curso Prévio da Escola de Aeronáutica:

Estão abertas, até 30 de março, as matrículas nos CURSOS ORAIS, de preparação às Escolas acima referidas. Todos os candidatos que desejam aproveitar as GARANTIAS DE APROVAÇÃO fornecidas pelo ITEC, devem comparecer à praia de Botafogo, 244-A, 1º andar.

VESTIBULARES — 1950

O Curso S. Salvador

Solicita aos interessados na reserva de vagas, para as turmas a iniciar em 2 de março os respectivos nomes, sem qualquer compromisso ou pagamento.

R. México, 98 — S. 609 — Tel: 22-4512

COLÉGIO PIEDADE

ESCOLA NORMAL

De acôrdo com o Decreto nº 9.529, publicado no "Diário Oficial", de 29 de dezembro de 1948, funcionará, êste ano, a "Escola Normal do Colégio Piedade", para formação de professôres primários, obedecendo às mesmas disposições a que está subordinado o ensino nos Institutos oficiais.

Os exames de admissão serão realizados em Fevereiro, devendo os interessados procurar, pessoalmente, na secretária do Colégio, maiores esclarecimentos.

Rua Manuel Vitorino, nº 625 (Estação de Piedade)

Obs: — Acham-se bastante adiantadas as obras do edifício onde, já em 1950, funcionará a «Universidade Suburbana do Colégio Piedade».

TORNE-SE RICO e INDEPENDENTE

Estudando nos Cursos de:

PROTESE DENTARIA
ENFERMAGEM
PARTEIRAS
CONTRA-MESTRE

Instituto Renascença

Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-6673.

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Telefone: 29-1155.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bôlo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

Química Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS. Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

Reconhecida pelo Governo Federal

Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

Novas turmas — Professôres experimentados

Curso intensivo em 9 e 12 meses

ARTIGO 91

Concedem-se prêmios aos melhores alunos

R. S. BENTO, 19 - 2.º and., tratar das 14 às 16 hs.

INTERNATO MODELAR

NO CLIMA ADMIRÁVEL DE TERESÓPOLIS

Ginásio e Escola Técnica de Comércio Teresa Cristina

Inspeção permanente — TIRO DE GUERRA na cidade.

Avenida Delfim Moreira, 749 — Telefone 2208

GINÁSIO NOTURNO

1.ª Série

MATRÍCULAS ABERTAS

COLÉGIO LUTÉCIA

RUA 24 DE MAIO, 494

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA está mantendo turmas em vários horários. Assistência direta do diretor, prof. Santa Roza — Professôres especializados para cada matéria — Súmulas de aulas — Provas simuladas — Cinema educativo — Revisão para os alunos mais fracos. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

CURSOS
PRIMÁRIO-ADMISSÃO
GINASIAL — CLÁSSICO
E CIENTÍFICO
•
CURSO DE FÉRIAS
para exame de admissão em Fevereiro

AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA

A par da explêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por mestres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Juruena" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praça de esporte, buscando a suprema perfeição consagrada nêste lema sem igual: "Mens sana in corpore sano"

COLÉGIO JURUENA

Praia de Botafogo, 169 - Tel. 26-0393 - Rio

SINO

CURSOS PRÁTICOS DE COMÉRCIO

Da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas realizados em colaboração com a Administração Regional — do SENAC —

Estão abertas, até 1º de fevereiro, as inscrições para o curso intensivo de admissão aos Cursos Práticos de Comércio:

CURSO PRÁTICO DE SECRETARIADO
CURSO PRÁTICO PARA AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO PRÁTICO PARA AUXILIARES DE ESTATÍSTICA

O Curso de admissão é gratuito e será realizado do dia 1 ao dia 28 de fevereiro, diàriamente, das 18,30 às 20,10 horas, no 11º andar do Edifício Darke, à av. 13 de Maio, n. 23.

Os comerciários e filhos de comerciários podem concorrer a 50% das vagas gratuitas nos Cursos Práticos, oferecidas pela Administração Regional do SENAC.

Os Cursos Práticos têm a duração de um ano letivo e preparam eficientemente para as funções de Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Administração e Auxiliar de Estatística.

Para informações complementares, procure a Secretaria Geral dos Cursos, no 12º andar do Edifício Darke. Tel.: 22-3159.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO·☐RÁDIO·☐ELETRO TÉCNICO·☐DESENHO TÉCNICO·☐TORNEIRO MECANICO·☐QUÍMICA PRÁTICA·☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO·

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO

Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____ 12345
RUA ____
CIDADE ____ ESTADO ____

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer. — Telefone: 29-1155.

ARTIGO 91 (GINÁSIO EM 1 ANO)

Direção do professor Wilson Gosch

Aulas particulares ministradas gratuitamente aos alunos mal orientados. O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudos estiver COMPLETAMENTE satisfeito com os nossos métodos de ensino. RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — 10º ANDAR — (Entre à rua da Quitanda e avenida Rio Branco).

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E CONGÊNERES

Preparo especializado, em 1949, para o exame, em 1950, pelo professor CLAUDIONOR LUTTGARDES CARDOSO DE CASTRO

Turmas em formação.

RUA URUGUAI, 393 — TIJUCA — TEL.: 38-8716.

O EDIFICADOR

Resultado oficial do Sorteio da EMPRÊSA EDIFICADORA, realizado pela Loteria Federal do Brasil

Decreto-Lei nº 7.930 — Carta Patente 167

Extração em 29 de Janeiro de 1949

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

1º prêmio — 22.957 - 2º 26.978 — 3º 5.649 — 4º 9.055 — 5º 4.098

RESULTADO OFICIAL DO SORTEIO DO PLANO EDIFICADOR "C"

1º prêmio — Título nº 78.957	Cr$	40.000,00
2º prêmio — Título nº 49.978	Cr$	4.000,00
3º prêmio — Título nº 55.649	Cr$	4.000,00
4º prêmio — Título nº 98.055	Cr$	2.000,00
CENTENA 957 (100 prêmios a Cr$ 1.600,00	Cr$	160.000,00
104 prêmios num total de	Cr$	210.000,00

RESULTADO OFICIAL DO SORTEIO DO PLANO EDIFICADOR "B"

1º prêmio — Título nº 78.957	Cr$	80.000,00
2º prêmio — Título nº 49.978	Cr$	8.000,00
3º prêmio — Título nº 55.649	Cr$	8.000,00
4º prêmio — Título nº 98.055	Cr$	4.000,00
120 prêmios (inversão em qualquer ordem do nº 78.957, à Cr$... 3.000,00)	Cr$	360.000,00
124 prêmios, num total de	Cr$	460.000,00

Visto: as.) ORLANDO CANTON, Fiscal do Govêrno Federal — Visto: as.) JOSÉ' MUNHOZ, Diretor-Presidente

ATENÇÃO

Prestamistas do plano Brasil "B" de mensalidade de Cr$ 5,00. Convidamos os nossos distintos prestamistas do plano Brasil "B", mensalidades Cr$ 5,00 que ainda não tenham substituído seus títulos novos Edificador "C" mensalidade Cr$ 10,00.

Procure com urgência, os nossos representantes, agentes ou cobradores e regularise o quanto antes essa situação. Dia 26 de fevereiro, PRÓXIMO SORTEIO.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos. Trabalhos com tabelas, requerimentos, carbono, etc. Curso de GUARDA-LIVROS prático, em 3 meses, por método garantido. RUA SÃO JOSÉ', 49 — 1º ANDAR — TEL. 42-5991.

Inglês -- Taquigrafia

Novas turmas a serem iniciadas em fevereiro, durante o dia e à noite, com aulas ministradas por professor especializado. Curso Carioca. Av. Rio Branco, 147 - 2º andar. Tel. 42-1144.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Professôres especializados e de longa prática

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TEL.: 42-8288

(Em frente ao Ministério de Educação)

GINÁSIO UNITIVO

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 179

(Em frente à Estação de Realengo).

Matrículas abertas para os cursos: Primário, Admissão, Art. 91, Dactilografia, Preparatória de Cadetes, Escola Técnica de Aviação, Masculino e Feminino.

DIURNO E NOTURNO

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

(AMBOS OS SEXOS)

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas no dia 1.º de fevereiro, sob orientação direta do Prof. Santa Roza. — Turmas pela manhã e à noite. — Assistam a aulas, sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º ANDARES — Fone: 43-0325

RECORTEO-O E GUARDE-O!

ITEC. Símbolo de Eficiência.

Se você vai prestar Exame de Admissão a qualquer das Escolas:

* ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA
* ESCOLA MILITAR DE RESENDE
* ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (3º ano)
* CURSO PRÉVIO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

procure conhecer as vantagens e garantias do Departamento de Ensino Oral do ITEC. Matrículas abertas. Turmas máximas de 20 alunos.

Mantemos ainda, por correspondência, cursos de preparação, ao alcance de qualquer bolsa, para os exames de admissão às seguintes Escolas:

Escola Técnica do Exército	Escola Técnica de Aeronáutica
Escola Militar de Resende	Escola de Especialistas de Aer.
Escola Preparatória de Cadetes (3º ano)	Escola Técnica de Aviação
Escola de Sargentos das Armas	Escola de Aeronáutica (Prévio)
Faculdade Nacional de Arquitetura (Algebra e Trigonometria)	Escola Nacional de Engenharia (Trigonometria)

PRAIA DE BOTAFOGO, 244-A — 1º andar — Rio de Janeiro

ITEC — Instrução, Trabalho, Educação e Cooperação

Anúncios como êste custam caro e somente publicamos uma ou duas vezes

Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth

Acham-se abertas as inscrições para as matrículas dos Cursos de Assistentes Sociais, Educadores Sociais, Visitadores Sociais, Puericultores e Nutricionistas.

As exigências a satisfazer são as seguintes:

a) requerimento de matrícula, selado com estampilha (Cr$ 4,00 e Cr$ 2,00, da Prefeitura do Distrito Federal), dirigido ao exmo. sr. prefeito do Distrito Federal; b) certificado de curso secundário; c) atestado de sanidade conferido por Serviço Oficial; d) certidão de idade ou documento provando idade mínima de 18 anos, para os cursos de Assistentes Sociais e Educadores Familiares, e de 16 anos para os demais cursos e idade máxima de 35 anos; e) carteira de identidade; f) aprovação em estágio probatório.

Os candidatos que não puderem satisfazer as condições da letra b), poderão prestar exame de admissão, na própria Escola, com exceção do curso de Assistentes Sociais. Se o número de candidatos exceder ao número fixado pelo presente Edital, proceder-se-á a uma prova de seleção, sendo a matrícula concedida de acôrdo com a classificação obtida na referida prova.

Ainda o exame de 1.ª época de admissão à 1.ª série do Instituto de Educação

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

«No dia 13 do corrente, os pais e responsáveis pelas 612 alunas reprovadas na prova escrita de Português ao exame de admissão à primeira série ginasial do Instituto de Educação, compareceram ao gabinete do general Mendes de Morais, onde fizeram entrega de um abaixo assinado, no qual solicitavam que fôsse permitido às suas filhas o exame de segunda época, a partir da prova escrita de Português, tendo em vista que as mesmas haviam passado pela prova escrita de Matemática, com índice satisfatório.

Recebidos gentilmente pelo prefeito, êste achou justa a pretensão dos membros da comissão, cujos componentes fizeram entrega do abaixo assinado, alegando o prefeito que não tinha sido outra a sua interpretação ao conceder o exame de segunda época às meninas reprovadas em Português, pois julgava que deviam as mesmas correr o risco de uma nova prova escrita de Matemática, pela qual já haviam passado. Disse ainda que iria entender-se com o secretário de Educação e que os peticionários ficassem descansados, pois sua opinião era favorável aos mesmos.

Decorridos até esta data mais de 15 dias, nenhuma notícia, no entanto, foi fornecida oficialmente, sabendo-se apenas que o abaixo assinado foi encaminhado ao secretário de Educação, para opinar a respeito.

Esta falta de notícia oficial, como é fácil compreender, vem ocasionando confusões nos cursos em que as meninas estão continuando o preparo para a segunda época e tornando aflitos os pais e responsáveis das mesmas pela não confirmação oficial da declaração do prefeito.

Assim sendo, a maioria dos pais e responsáveis, estão encaminhando ao prefeito o seguinte telegrama:

«Na qualidade signatário abaixo-assinado entregue v. ex. 13 corrente, solicitando dispensa repetição prova escrita Matemática alunas passaram esta matéria reprovadas Português, exame admissão, primeira série ginasial Instituto Educação, venho mui respeitosamente pedir confirmação declaração v. ex. perante comissão, ser justo nosso pedido, achando razoável meninas prestarem segunda época prova escrita Português em diante.

Agradecendo resposta v. ex., visa tranquilidade pais e meninas, atenciosamente, etc.».

Inúmeros telegramas já foram enviados ao prefeito e todos os pais e responsáveis que ainda não o enviaram, devem fazê-lo imediatamente, a fim de que seja fornecida uma solução definitiva sôbre o assunto.»

Escola Normal do Instituto La-Fayette

A Diretoria comunica que estão funcionando, diàriamente, de 12 às 17 horas, no Dep. Feminino, à rua Conde de Bonfim, as aulas do Curso de Revisão para o Exame de Admissão à Escola Normal do Instituto La-Fayette.

Escola Técnica Nacional

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÃO

Encerram-se definitivamente no dia 31 do corrente as inscrições para os cursos dessa escola, podendo os interessados apresentar seus requerimentos até às 16 horas.

Jardim de Infância

Professoras especializadas. Ônibus próprios para condução de alunos

Primário — Ginasial — Clássico e Científico

Colégio Juruena

Praia de Botafogo, 166

Telefone: 26-0393

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARA AMANHÃ

MECANICA RACIONAL — Às 10 horas, chamada para os alunos: Prova oral de vago — Alfredo Cunha Wanderley, Miguel Topiakow, Luiz Pereira de Almeida (2.ª chamada); exame oral — Venício de Paula (2.ª chamada), devendo antes regularizar sua situação, e Jacob Guerten, oral (C. P. O. R.).

MEDIDAS ELÉTRICAS — Às 14 horas, exame oral de 2.ª época, para o aluno Paulo Quinet de Andrade e prova escrita de vago para Antônio Augusto de Abreu Caminada; oral 1.ª época para Nelson José Fernandes.

ARQUITETURA — Às 21 horas, continuação do exame oral para Rio Nogueira, Roberto da Silva Peixoto, Trajano da Costa Mendes, Urbano Ferro Costa, Zeno Rizzo, Jaime Pinheiro de A. Filho e Paulo Quinet de Andrade.

QUIMICA TECNOLOGICA — Às 14 horas, exame oral para os seguintes alunos: Léo Izecksohn, Leopoldo Antunes Maciel, Miguel Tachdjian, Vitor Orlando Vieira de Araujo. Prova oral de exame vago para os alunos Aníbal Antônio da Silva, Antônio José Pamplona, Djaima Miguel de Menezes, Ethel Mayle, Horacio Carletti, João de Borba Vasconcelos, Laura Corrêa Maurício Carneiro da Luz, Roberto d'Assunção Machado, Roberto David de Sanson.

HIDRAULICA — Às 14 horas, prova escrita de exame vago para os alunos Alfredo Simões, Abílio Almeida A. Filho, Avelino Lopes da Silva Filho, Adalberto A. Correia Lima, Alércio Morelia Gomes, Célio Gago Pereira, Carlos Guillen, Geraldo Costa e Silva, Gonçalo Torrealba, Hélio Ferreira Pereira, Pedro José Gallarda Caminha, Pascoal Vilaboim Filho, Paulo Natal e Silva, Vicente Lavis Nardelli, Walter Brito, William Riso, Roberto Edmundo de Castro Lopes, João Manoel Madruga, Jacob Manoel Wainberg, Luiz Augusto Macedo, Marcos Tito Tamoio da Silva, Mário Rios Campelo e José Fuks.

SANEAMENTO — Às 14,30 horas, segunda chamada de exame oral para os alunos Ari Marques Pinheiro e André Bezerra do Rêgo Barros Júnior e primeira chamada para o aluno David Fridman (exame oral).

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — Estarão abertas, de 1 a 10 de fevereiro próximo, as inscrições para os exames de 2.ª época nas cadeiras dos diversos anos de cursos da Escola. Os alunos devem entregar as suas petições no Protocolo, das 11 às 16 horas, pagando taxa respectiva, cujas guias de pagamento serão fornecidas pela Secção do Expediente, das 13 às 16 horas. As petições devem ser feitas separadamente para cada ano. Os exames serão realizados, a partir de 15 até 28 do corrente mês.

MECANICA APLICADA — Às 20 horas, prova oral de exame vago para os alunos Haim Elias Nigri, Humberto José Pimentel Duarte da Fonseca, Jean Paul Bodin Comnene, Jorge Fernandes Veloso, Mário Trindade, Paulo Cotrim Sampaio, Paulo Fonseca da Castro Saldanha, Raimundo Ferreira de Jesus, Ru. Guaraná, Carlos José Vieira Machado e Carlos Alberto de Salvo e Souza. Exame oral para os alunos Alberto Molinari de Azevedo, Arnaldo Leal Medeiros, Henrique Sterenthal, Lejzor Herszenhaut, Roberto Leite da Cruz e Sérgio Guanabara.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A inscrição para o Concurso de Habilitação ao Curso de Arquitetura desta Faculdade estará aberta de 1 a 10 de fevereiro, das 12 às 15 horas.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos: a) requerimento de inscrição, selado na fórma da lei, feito em impresso fornecido pela Secretaria; b) prova de conclusão do curso secundário completo, isto é, certificados de licença colegial e clássica ou científico, ou ainda certificado de conclusão do antigo curso complementar, em qualquer de suas modalidades; c) carteira de identidade; d) atestado de idoneidade moral, firmado por pessoa de fé pública; e) atestado de vacinação anti-variólica, passado por repartição do Departamento Nacional de Saúde; f) atestado de sanidade física e mental, passado por médico; g) certidão do registro civil, que prove a idade mínima de 17 anos; h) prova de estar em dia com o serviço militar, para os candidatos do sexo masculino, brasileiros nato ou naturalizados; i) prova de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); j) três retratos, tamanho de 3 cm. x 4 cm.

OBSERVAÇÕES — Os documentos mencionados nas alíneas b), d), e) e g), só serão aceitos quando apresentarem as firmas devidamente reconhecidas, por tabelião desta capital.

Não serão aceitas certidões da existência de certificados de exames em outros institutos, nem públicas fórmas de quaisquer documentos.

Os interessados poderão obter na Secretaria da Faculdade à avenida Rio Branco 199, quaisquer outras informações de que necessitem.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Os exames de segunda época terão lugar na segunda quinzena do mês de fevereiro, nos têrmos do artigo 41, do Regimento da F. N. A. — U. B.

MATRICULAS — Os requerimentos de matrícula nas diversas séries do curso de Arquitetura, para o ano letivo de 1949, deverão ser entregues no Protocolo, no horário regulamentar, no período de cinco a quinze de fevereiro (dias úteis), ex-vi do que determina o parágrafo primeiro do artigo 16 do Regimento da F. N. A. — U. B.

Curso de Álgebra

O Curso de Ciência Positiva, que será reaberto no dia 31 do corrente, com o início do estudo da álgebra, funcionará às segundas e quintas-feiras, às 17,30 horas, no 15º andar do edifício Cineac Trianon (Centro Paranaense).

Êste curso será público e gratuito, continuando abertas as inscrições.

COLÉGIO MILITAR
Exames de admissão

CURSO GINASIAL

Dia 1º, às 9 horas — Português — prova escrita, para todos os candidatos.

Dia 3, às 9 horas — Aritmética — Prova escrita, para todos os candidatos.

Ponto de concentração: Praça Tomaz Coelho, no fim da Alameda de entrada do Colégio, até as 8 horas, em frente nos locais abaixo:

Porta A — Candidatos de 1 a 400 inclusive (para a 4ª Cia.)

Porta B — Candidatos de 401 a 800 inclusive (para a 3ª Cia.)

Porta C — Candidatos de 801 a 1050 inclusive (para o Rancho)

Porta D — Candidatos de 1050 em diante (para o Recreio Coberto).

Reunião: Toque de formatura, nos locais acima, às 8,30 horas, os candidatos devem formar na ordem crescente do número de inscrição.

CURSO CIENTIFICO

Dia 1º, às 8 horas — Línguas — Prova escrita para todos os candidatos inscritos.

Dia 3, às 8 horas — Geografia do Brasil — Prova escrita, para todos os candidatos.

Dia 5, às 8 horas — Matemática — Prova escrita, para todos os candidatos.

Ponto de concentração: Praça Tomaz Coelho, no fim da Alameda de entrada do Colégio, até às 7,45 horas.

Local: Porta A (entrada para o auditório).

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1) Os candidatos deverão trazer:

a) — Cartão de inscrição (válido como identidade). Nenhum candidato poderá fazer qualquer prova sem o cartão.

b) — caneta-tinteiro ou caneta e tinta e mata-borrão sem uso.

Nota: Nenhum candidato poderá trazer livros, cadernos ou anotações sendo sòmente permitido o uso de dicionário nas provas de Línguas para o Curso Científico;

2) Não haverá segunda chamada para nenhuma prova dos exames de admissão.

3) O candidato que chegar atrasado a qualquer prova, não poderá fazê-la.

4) As chamadas para os exames orais (candidatos aprovados nos exames escritos) serão publicadas nos jornais. Para maior segurança, essas chamadas serão também afixadas no Colégio, não se justificando, assim, qualquer falta de candidatos a provas por possíveis erros de imprensa.

5) Só terão ingresso nos recintos das provas escritas os membros das comissões examinadoras, os fiscais, o comandante do colégio, o sub-diretor do Ensino Fundamental e as autoridades militares credenciadas.

6) O Serviço de Saúde do Colégio instalará um pôsto de socorro sob a mangueira da Praça Tomaz Coelho.

7) O Serviço de Aprovisionamento fará funcionar durante a concentração um pôsto de abastecimento dágua próximo ao pôsto de socorro. Os candidatos devem vir, portanto, munidos de copos de papel.

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA

Os exames de segunda época terão início na próxima terça-feira, dia 1º de fevereiro. As chamadas para êsses exames já estão afixadas no quadro da Ajudância, para conhecimento dos interessados.

Só poderão prestar exames os alunos que houverem pago o mês de janeiro.

Curso de Nutricionistas

Termina amanhã, o prazo de inscrições para as candidatas ao Curso de Nutricionistas do SAPS, prazo êsse destinado às moças que estão isentas do exame vestibular de conhecimento, isto é, as que possuirem o 3.º ano clássico, ou o 2.º científico, ou ginasial antigo.

Como já noticiamos, trata-se de um curso de nível universitário para o preparo de nutricionistas, profissão de grande futuro e de expressiva técnica.

As interessadas devem procurar a Diretoria dos Cursos Técnicos do SAPS, à praça da Bandeira, 96, 4.º andar, onde receberão tôdas as demais informações.

O número de vagas é limitado, oferecendo-se às alunas matriculadas bolsas de estudos, de pagamento mensal.

Para as candidatas que não possuam o curso ginasial, existe a possibilidade de matrícula nas vagas restantes, mediante a prestação de um exame vestibular de português, ciência e matemática.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Departamento de Publicidade solicita a publicação do seguinte:

PUBLICAÇÃO DO NOTICIARIO — O Departamento de Publicidade torna público aos colegas que reiniciará sua publicação dominical por gentileza do DIARIO DE NOTICIAS, de tôdas as atividades do Diretório e da Escola.

MATRICULA DE 1949 — Avisamos aos colegas que a matrícula para o ano letivo de 1949, iniciará no dia 1 próximo, e terminará no dia 25 do mesmo mês.

ENTENDIMENTO COM A DIRETORIA — Em entendimento verbal com o diretor da Escola, ficou assentado o melhoramento da Sala de Clínica e do gabinete de prótese. A Escola já assumiu compromisso de adquirir mais oito equipes e fazer instalação do Serviço de Radiologia.

REGIMENTO INTERNO — O Diretório solicitou verbalmente do senhor diretor a remessa de um Regimento Interno da Faculdade para que o Departamento Jurídico pudesse confrontá-lo com os Estatutos do Diretório recem-elaborado.

AOS VESTIBULANDOS — Em comum acôrdo com o Centro Acadêmico «Barros Terra», da Faculdade de Medicina, ficou resolvido que a taxa de calouros será cobrada antecipadamente. Outrossim, os vestibulandos não poderão prestar exames sem o «Diploma de Burro», que custa a insignificante quantia de Cr$ 50,00.

QUADRO DE AVISO — Comunicamos que o Quadro de Aviso do D. A. foi recolocado junto à Sala de Clínica, onde serão afixadas tôdas as matérias de interêsse coletivo.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 49.

Curso de Extensão Universitária no Hospital Pro Matre

Pertencendo à série de cursos sob os auspícios da Sociedade de Obstetrícia do Hospital Pro Matre, desta capital, terão início na próxima segunda-feira, 31, às 20,30 horas, as aulas do Curso de Extensão Universitária, da Universidade do Brasil, sôbre «Manobras e Operações Obstétricas», que o docente Nuno de Andrade Magalhães, diretor-clínico do Hospital Pró Matre, dará, naquele hospital, coadjuvado pelo seu assistente, dr. José Gonçalves de Sousa.

Tais aulas serão ministradas às segundas e sextas-feiras, das 20,30 horas em diante, durando o Curso cêrca de dois meses.

Suas inscrições foram encerradas, na secretaria da Reitoria da Universidade do Brasil, tendo concorrido elevado número de médicos e estudantes de medicina.

PROGRAMA DOS CURSOS

MANOBRAS E OPERAÇÕES OBSTETRICAS, pelo docente Nuno de Andrade Magalhães, com a colaboração do dr. José Gonçalves de Sousa, respectivamente, diretor-clínico e assistente da Pro Matre — 1º turno: de 31 de janeiro a 1 de abril. Aulas as segundas e sextas-feiras, às 20,30 horas. Matrículas encerradas, para o primeiro turno; 2º turno: de 5 de setembro a 5 de novembro.

TOCOANALGESIA, pelo docente João Maurício Moniz de Aragão, com a colaboração do dr. H. França de Faria, diretor geral e assistente chefe de clínica da Pro Matre. Início a 4 de abril. Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas.

INICIAÇÃO OBSTETRICA, pelo docente Guilherme de Carvalho Serrano, com a colaboração da dra. Esperança Rei Travassos, diretor clínico e assistente da Pro Matre. 1º turno: de 5 de abril a 30 de junho. 2º turno: de 2 de agôsto a 27 de outubro. Aulas às terças e quintas-feiras, de 17,30 às 18,30 horas. Os alunos do quarto ano médico, que obtiveram frequência, poderão se inscrever no concurso para os futuros internos de 1950, a se realizar a 4 de dezembro do corrente ano.

ATUALIZAÇÃO DE ASSUNTOS OBSTETRICOS E GINECOLÓGICOS, pelo docente João Maurício Moniz de Aragão, diretor geral, com a colaboração de professôres, docentes e assistentes das clínicas de ambas especialidades afins. Este curso constará de 15 conferências, realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 10 às 12 horas, e será ministrado de 4 a 20 de julho.

A Sociedade de Obstetrícia do Hospital Pro Matre se reunirá na primeira quarta-feira de cada mês, às 21 horas, de abril a novembro.

INSCRIÇÕES — Na Reitoria da Universidade do Brasil, quando autorizados como Cursos de Extensão Universitária, da U. B., em época oportuna, quando serão devidamente avisados pela imprensa, ou no Hospital Pró Matre, à avenida Venezuela 153, diàriamente, pela manhã. Neles poderão se inscrever médicos e estudantes de medicina, do quarto ao sexto ano.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — A inscrição para os exames de segunda época deverá ser requerida de 1.º a 10 de fevereiro próximo.

EXAME VESTIBULAR — A inscrição no exame vestibular para ingresso nos diversos cursos da Faculdade processar-se-á de 1.º a 10 de fevereiro próximo.

VESTIBULAR DE PEDAGOGIA — O exame vestibular de curso de Pedagogia constará de História Geral, Psicologia e Lógica e Inglês ou Francês e não das disciplinas mencionadas no folhêto de programas, recentemente distribuído.

MATRICULA — A matrícula efetuar-se-á de 15 a 25 de fevereiro próximo para o curso de Doutorado, e, de 15 a 28 do mesmo mês, para os demais cursos, inclusive o de Jornalismo.

CONFERÊNCIAS

SR. DEOLINDO AMORIM — Amanhã, às 20 horas, na União Espírita Suburbana, sôbre assunto doutrinário.

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, às 10,30 horas, na Cruzada Espiritualista — Igreja Cristã Livre — sita na rua da Conceição, 10, sôbre o tema: "O sentido oculto da Bíblia". Entrada franca.

DR. AUGUSTO BELTRÃO PERNETA — Hoje, às 17,30 horas, no Centro Paranaense, à avenida Rio Branco n. 181 — 15.º andar, reinício do Curso Enciclopédico, abordando a "Algebra segundo a síntese subjetiva de Augusto Comte". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Capela da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sôbre o tema: "Não há profeta em sua própria terra".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 e às 20 horas, respectivamente, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: "Paulo prega um Evangelho que ensina a amar e a sofrer".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre temas bíblicos.

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, em Santa Terêsa, sôbre o seguinte tema: "Ensinos de Jesús".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 11 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre um tema evangélico.

NA CAPELA DO LAR CRISTÃO MATILDE DE OLIVEIRA — Rua Cândido Benício, 199, Jacarépaguá, às 16 horas, o rev. Franklin Osborn realizará um ofício divino com sermão, sôbre o tema: "O carinhoso apostolo São Paulo".

DR. LOURENÇO BORGES — Hoje, às 10 horas, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Visconde de Figueiredo, 60, Tijuca, sôbre: "Karma individual e Karma coletivo". Na terça-feira, na Loja Lumem (na rua Barão da Torre, 298, fundos), sôbre: "A genealogia do homem". A entrada para ambas as conferências será franca.

DR. IVAN GALVÃO — Amanhã, às 20,30 horas, na Loja Pitágoras, na rua do Rosário, 149, sobrado, em prosseguimento sôbre "As virtudes e os vícios nas relações entre os iguais". A entrada é franca.

SR. PAULO PEREIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana da Piedade, e às 19,30 horas, na de Realengo, sôbre temas doutrinários.

REV. JOAQUIM MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na rua S. José, 90, 7.º andar, sala 2, sôbre temas evangélicos. A entrada é franca.

Audição residual das crianças

REPERCUTEM NOS EE. UU. OS TRABALHOS DE DOIS MÉDICOS BRASILEIROS

Por ocasião do 1º Congresso Interamericano de Medicina, reunido nesta capital em setembro de 1946, os drs. Armando Paiva de Lacerda, ex-diretor do Instituto Nacional de Surdos Mudos, e Alfredo Eugênio Vervloet, ex-assistente do Serviço de Pesquisas daquele instituto, apresentaram importante comunicação a respeito de seus trabalhos experimentais sôbre a audição residual das crianças.

Após sua publicação nos «Archives of Otolaryngology» da American Medical Association, em março do corrente ano, os trabalhos daqueles dois médicos brasileiros tiveram grande repercussão nos Estados Unidos. Segundo comunicação recebida pelos autores, o Washington Institute de Medicine se interessou vivamente pelos referidos trabalhos, procurando divulgá-los através dos seus Departamentos de Pesquisas e Publicidade.

A American Medical Association fez uma separata de 40 páginas dos artigos publicados em 1948 pelos «Archives of Otolaryngology», sob o título: «Audiometric Studies of the Residual Hearing of Pupils of Rio de Janeiro National Institute for the Deaf» (Estudos audiométricos sôbre a audição residual dos alunos do Instituto Nacional de Surdos Mudos do Rio de Janeiro).

Escola do Povo

CURSO GRATUITO DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o curso acima, diàriamente, das 17 às 20 horas na secretaria da escola, à av. Venezuela, 27 — 6.º andar, sala, 612-A.

Doutorando baiano em excursão ao Sul

Esteve em visita ao titular da pasta da Educação, ontem, uma embaixada de vinte e quatro doutorandos da Faculdade de Medicina de Salvador, a qual se acha nesta capital em excursão que deverá estender-se até Pôrto Alegre. Recebidos pelo ministro na presença do reitor da Universidade da Bahia, prof. Edgar Santos, os universitários e o prof. Lafaiete Coutinho, que os acompanha chefiando a caravana, palestraram com aquele titular sôbre os objetivos culturais da viagem e assuntos do ensino superior, e, ao retirarem-se, agradeceram-lhe, além da concessão de meios de transporte, as gentilezas e facilidades que lhe foram proporcionadas em sua estada aqui.

Nesta capital, os doutorandos baianos visitaram diversas dependências da Universidade do Brasil e do Ministério da Educação em companhia do oficial de gabinete Luciano Machado, tendo ainda percorrido laboratórios químico-farmacêuticos.

Hoje, à noite, a embaixada prosseguirá viagem pela Central do Brasil com destino a São Paulo, onde serão acompanhados em suas visitas também pelo reitor da Universidade da Bahia

MATEMÁTICA

Explicador

Telefone: 38-0207

PRÓTESE

Aprenda esta rendosíssima profissão, inscrevendo-se no mais antigo e completo Laboratório Escola do Meyer. Os que se inscreverem até ao fim do mês, gozarão de reais vantagens. Rua Maria Calmon 29 (Meyer).

DESENHISTA

De planta p| construções instalações elétrica e hidráulica P. C. cálculos e execução das mesma. Rua 1.º de Março, n. 161, 1.º — Tel.: 43-7613.

SALA VISITAS

Grupo estofado ótimo estado — Vende-se. Guardado na Igreja do Largo Santa Rita (rua Larga) — Procurar sacristão.

Packard Cliper

Vendo linda sedanete de 8 cilindros, com rádio de fábrica Philco, todo forrado a couro e oulhinha, côr verde, pintura de fábrica, faróis de neblina, etc. Ver e tratar à rua Sete de Setembro n. 217, loja (segunda-feira).

COLÉGIO PIEDADE

Renovação de matrículas

As aulas dos cursos ginasial e científico terão início a 1.º de março. Em virtude, porém, da grande procura que vem tendo o Estabelecimento, por alunos transferidos de outros colégios, comunicamos aos nossos educandos que só nos responsabilizamos por reservas de vagas até o dia 31 de Janeiro.

Vendedor - Balcão

Precisa-se de vendedor com muita prática de balcão no ramo de material fotográfico. Requer-se boa aparência. Tratar à rua do Passeio nº 52, Dept. Pessoal, depois das 13,30 horas.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

LARANJEIRAS 559- 575

Do maternal ao admissão-internato. Ônibus para externato e semi internato. Línguas, ed. Física, piano e danças clássicas. REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO.

Registros de diplomas

Registram-se de: costureira, pianista, pintora, contador, advogado, médico, químico, professôres e outros quaisquer diplomas. Serviço rápido. Tel. 26-0114 — Sr. Armando. Diàriamente, das 8 às 12 horas.

CURSO PAPINI

1.º — ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES e AUXILIAR de ESCRITÓRIO (Vencimentos: Cr$ 1.900,00).

2.º — ESCRITURARIO para o I.A.P.E.T.C. e o I.A.P.I. (Vencimentos: Cr$ 1.900,00).

3.º — ESCRITURARIO e OFICIAL-ADMINISTRATIVO para o D.C.T. (Vencimentos: Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.500,00).

4.º — ESPECIALISTAS da AERONAUTICA e CONCURSO para o ITAMARATI (Instituto Rio Branco).

5.º — ARTIGO 91: novas e pequenas turmas. CURSOS ESPECIALIZADO DE PORTUGUÊS. Orientação do prof. A. PAPINI (do Colégio Pedro II, Cursos do D.A.S.P., RADIO ROQUETE PINTO e RADIO TUPI). Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 37-7975 OSAS...etaoni

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7.º ANDAR — TELEFONE 37-7975 (Dão-se informações também aos domingos)

Diploma de técnico em contabilidade

(EX-CONTADOR)

O INSTITUTO SANTA ROZA manterá turmas nos horários da manhã (7,30), dia (13,10), tarde (17,20) e noite (19,55).

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º ANDARES — Fone: 43-0325

INSTITUTO DEODORO

Especialmente destinado aos candidatos à carreira militar reabrirá a 5 de fevereiro os seguintes cursos:

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
COLÉGIO MILITAR
ESCOLA DE AERONÁUTICA.

Praça da República, 197 — Telefone: 43-9391

CURSO GINASIAL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de admissão para a 1.ª série. Aceita transferências para a 2.ª série. Turmas pela manhã e à tarde. Ramalho Ortigão, 30, 2.º andar, fone: 43-0325

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

PRAIA DE BOTAFOGO, 374 E 430

DIRETOR - PROF. LUIZ MOREIRA LEMOS

Jardim da Infância — Primário

GINASIAL E CIENTÍFICO

CURSO SECRETARIADO PARA MOÇAS

CURSO COLEGIAL NOTURNO

Exame de admissão em Fevereiro

Tudo para uma educação melhor

Preparatórios e Concursos

ARTIGO 91 intensivo e em 2 anos
COMERCIAL PRATICO em 1 ano c| diploma
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — INGLÊS — CONCURSO PARA DETETIVE
AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO M. F.
CONTADOR DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Abertura das inscrições no DASP, em 14|2

Todos os professôres são especializados nas suas matérias. Pontos mimeografados e carteira de estudante GRATIS. TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

Domingo, 30 de janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abin... das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 17 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 18 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas para comparecerem, com urgência nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

NO CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVAS TABELAS TAXIMÉTRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados os taxímetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taxímetricas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 28 do corrente, foram aprovadas trinta e duas propostas dos seguintes candidatos a sócios: Aurélio Barbosa da Costa, Alberto Correia de Almeida, Adão Luís Vieira Borges, Antônio Maria de Campos, Antônio Peixoto da Silva, Antônio Soares Calçada, Antônio Sousa, Cristodolindo de Lima Isaías, Dalvo do Nascimento, Emile Henri Eugene Sallerin, Eunaldo José Rodrigues, Eduardo Teixeira Dias, Floriano Ferreira Braga, Geraldo Augusto da Costa, Geraldo Venâncio do Amaral, Hélio da Costa Santos, Hermano Matias Prata, Luciano de Felipe, Luís Taveira Soares, Miguel Antônio Pacheco Manuel Amorim Boaventura, Olímpio Pires da Silva, Paulino Antônio Machado, Pedro Moreira Sobrinho, Paulo Ramos, Paulino Rodrigues da Rocha Quintino Serapião da Costa, Sakae Ogawa, Severino Soares da Silva, Sebastião Teixeira de Araújo, Ulisses de Matos Trovão e Vitor Picone.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos da Silva Alvarenga, José Dias da Costa, José Maria de Jesus, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho, Roberto de Oliveira e José Vieira dos Santos.

2.ª-feira, 31 de janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 9.ª Vara, o associado Artur Ribeiro.

Passagens aéreas mais baratas

	CR$
Rio / Belo Horizonte . .	250,00
" / Cuiabá	1.195,00
" / Aracajú	1.073,20
" / Ilhéus	945,00
" / Maceió	1.184,40
" / Recife	1.265,00
" / Salvador	875,00
" / Pôrto Alegre . .	1.070,00
" / Vitória	308,60
" / Santos	280,00
" / S. Paulo . . .	247,90

TURISMO E REPRESENTAÇÕES SANTA CRUZ
Tel. 22-3322 — Passagens
Rua da Misericórdia n. 150, aéreas e marítimas

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 14-1-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 9858 - Carga 60733 - 70312.

ESTACIONAR NO MEIO DA RUA, AFASTANDO-SE DO VEÍCULO: — P. 971 - 11255 - 26325 - 30947.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS, AFASTANDO-SE DO VEÍCULO: — P. 42843 - 46412 - 48423.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 48263 - 48874.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 155 1 874 - 1362 1362 - 1408 - 3288 - 2581 - 4313 5319 - 6011 - 6539 - 6788 - 7284 7920 - 8306 - 9003 - 9863 - 9086 10175 - 10674 - 11661 - 12517 - 13721 17479 - 11859 - 18496 - 18812 - 21991 22118 - 23586 - 24760 - 26231 - 26614 26857 - 29135 - 30378 - 30875 - 32722 33445 - 34203 - 34258 - 34476 - 34999 35884 - 37554 - 37726 - 39177 - 39236 42130 - 42910 - 50096 - Carga 60006 60007 - 61150 - 63881 - 66769 - 67577 72286 - 74680 - 78324 - 79874 - S. P. 13445 - S. P. 9773 - S. P. 70281 Estado 7568.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 3773 - 3893 - 6231 - 7794 - 9803 9829 - 10028 - 10398 - 11863 - 18300 22035 - 22263 - 24739 - 2561 3. 26040 27016 - 27927 - 35368 - 36370 - 35707 37013 - 37368 - 38878 - 39526 - 39863 40442 - 40913 - 41109 - 41185 - 41220 41778 - 42158 - 44814 - 44886 - 45724 46298 - 46370 - 46495 - 47184 - 47614 8147 - 49233 - 49601 - 50241 - 50321 Carga 62212 - 63720 - 69211 - 71985 78004 - 78556 - 79017 - ônibus 81028 80031 - 80080 - 81512 - 80785 - 80802 Bonde 317 - 1828 - 1882 - 1894 E. S. 5817 - S. P. 120345 - R. J. 13088 - Oficial 85285 - 85701 - 88425 90128.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 5860 - 12450 - 13432 - 13791 - 14019 16226 - 27371 - 29451 - 36095 - 37126 27219 - 40770 - 46699 - 47357 - 47451 49254 - 50207 - Carga 60959 - 62088 70619 - 71013 - 77760 - ônibus 81094 Oficial 88844 - Bonde 1786.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — Carga 63026 - ônibus 80974 81509 - 39715.

CONTRA MÃO: — P. 18959 - 22008 32304 - 35556 - 37840 - 44716 - 47998 Carga 67705 - 68980 - 72123 - 72627 75502.

DOBRAR À ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 40787 - Carga 73021 74115.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 1022 - 4367 - 5864 - 6767 - 7393 12810 - 14991 - 15440 - 18991 - 21535 21746 - 22146 - 25914 - 27762 - 28731 29325 - 31358 - 31837 - 32034 - 33521 33813 - 34476 - 35160 - 39140 - 39678 41775 - 46781 - 47477 - 47771 - 50061 61044 - 66099 - 77382 - 77440 - 78057 78871 - R. J. 11667 - C. S. 19720.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 8182 - 10695 - 22191 - 31073 - 32797 34107 - 37839 - 40306 - 45168 - 45574 46587 - 46829 - 46911 - 47397 - 48237 .8584 - 49301 - 49319 - 49639 - 49703 49826 - 49900 - 50089 - 50139 - 50295 Carga 63868 - 68649 - 70918 - 74251 ônibus 80344 - 80992 - 81262 - P. R. 35085 - Oficial 88654.

CORTAR CORTEJO FÚNEBRE: — P. 14262 - 34595.

ALTERAR OS CARACTERÍSTICOS DO VEÍCULO: — C. 69851.

DESUNIFORMIZADO: — P. 47760.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 27001.

FALTA DE LUZ: — P. 1299 - 5589 10397 - 36176 - 49874 - ônibus 80114 80203 - 80290 - 80407 - 80505 - 80631 80760 - 80801 - 80837 - 80117 - 81200 81338 - 81385 - 81412.

TRAFEGAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 1371 - 2572 - 5151 20566 - 35684 - 46476 - 48263 - Bicicleta 13757.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80302 - 80244 - 80523 - 80629 - 80649 80655 - 80910 - 80963 - 81156 - 81188.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 3382 - 11718 - 13397 49826 - Carga 67068 - 69203 - ônibus 80494 - 80544 - 80055.

NÃO USAR O LIMPADOR DE PARA-BRISA: — P. 26100 - 39841.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — 8625 - 9858 - 33164 - 35507.

SAIR DA AV. RIO BRANCO PELA ESQUERDA: — P. 40710 - 44101.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 3633 - 11723 - 13493 - 24756 - 27960 30720 - Carga 61539 - 65104 - 64107 70360 - 74920 - 79920 - Oficial 85609.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — ônibus 81180 - 81206.

FALTA DE MATRÍCULA: — Carga 60642 - 72809.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 4921 - 7948 - 38870 - R. J. 11548.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 45030.

CHOQUES: — P. 7724 - 11747 30143 - 31129 - 37001 - 38094 - 45088 45277 - 48940 - 49633 - 50057 - Carga 71059 - 72482 - 76658 - 76818 - 7941. 71584 - 65678 - ônibus 80036 - 80365 81111 - 81144 - 81322 - Bonde 19 357 - 177. - 1824 - 1871 - 1959 2068 - S. P. 53378 - Oficial 90077.

ATROPELAMENTO: — P. 27495 44144 - 45332 - 48958.

INTERROMPER A PASSAGEM DA AMBULÂNCIA: — Carga 74203.

DIRIGIR FUMANDO: — P. 46680.

FAZER CONSERTO NA VIA PÚBLICA: — P. 1805.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VÍTIMA: — P. 43830 - ônibus 81358 Bonde 381 - 694 - 19985.

FAZER USO DE FAROL: — P. 28050.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 7244 - 32705 - Carga 74006.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 39781.

ESTACIONAR A MAIS NO PONTO: — P. 47314.

FALTA DE LICENÇA: — S. P. 260017 - S. P. 279152 - S. C. 63530.

FALTA DE FREIOS: — ônibus 80500

BUICK - 1948 - SUPER

4 portas — Côr cinza — Inteiramente novo sem licença.

— AV. PRESIDENTE VARGAS, 3.149 —

LEBLON -- LEILÃO DE

Ricos mobiliários de jacarandá e imbuia

RUA RAÍNHA GUILHERMINA, 29

PACHECO venderá em leilão, amanhã, às 8 horas da noite, e nos dias 1 e 2 de fevereiro: pinturas a óleo de J. Baptista, Columbano, Parreiras e outros; coleção de xícaras do Império; relógios com miniaturas; móveis chinêses de laca, charão, piano Pleyel, lustres e lanternas de cristal; aparêlho de porcelana de Woods Good, com decorações em alto relêvo; coleção de porcelanas de Limoges, Saxe, Sévres, China e Capi du Monti; cristais bacarat e S. Luiz; rica guarnição para dormitório de casal; sala de jantar Colonial com 11 peças; móveis avulsos de jacarandá; grupos estufados de seda lavrada; rica prataria portuguêsa e francêsa; bilhar Tujague e muitas outras peças de subido valor, conforme catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio". O palacete estará em franca exposição hoje, das 14 às 20 horas.



Registrada na Junta Comercial do Estado

AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVÊRNO FEDERAL

RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA "LOTERIA FEDERAL", EM 29 DE JANEIRO DE 1949

1º) Prêmio	978-957	Cr$	50.000,00
2º) Prêmio	649-978	Cr$	10.000,00
3º) Prêmio	055-649	Cr$	5.000,00
4º) Prêmio	098-055	Cr$	3.000,00
5º) Prêmio	78-957	Cr$	1.000,00
6º) Prêmio	957	Cr$	100,00
7º) Prêmio	57	Cr$	20,00
8º) Prêmio	7	Cr$	10,00

Visto: *T. SETTI* — (Fiscal do Govêrno)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 26 de Fevereiro de 1949.

SUCURSAL (RIO)

RUA MÉXICO, 31 — 4º ANDAR

Representantes exclusivos no Rio e Estado do Rio

MAURICIO & JULIAO LTDA.

NOTA: Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado no escritório até os dias 20 de cada mês.

A GERÊNCIA

CONTINENTAL, A EMISSORA PREFERIDA!

A despeito da invejável situação de prestígio que logrou atingir, a Emissora Continental não descansa no afã de levar até o seu imenso público ouvinte a programação mais perfeita e mais do seu agrado. Assim é que, procurando sondar as preferências do público ouvinte, a Emissora Continental incumbiu o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (I.B.O.P.E.) de realizar uma investigação, nos meses de setembro e outubro de 1948 — determinando os índices de preferência dos rádio-escutas do Distrito Federal, quanto às atividades radiofônicas e rádio-esportivas.

E' com prazer, assim, que a Emissora Continental — que vem fazendo jús, brilhantemente, ao "slogan" que adotou, de "a emissora 100% esportiva" — vem trazer a público os resultados do trabalho do I.B.O.P.E., que a colocam na invejável posição de

A EMISSORA PREFERIDA!

OBJETIVOS



1 — Conhecer hábitos gerais de audiência de Rádio no Distrito Federal.
2 — Estabelecer as preferências do público em relação às diversas emissoras dessa cidade.
3 — Investigar sôbre as emissoras que estão entrando com maior volume de som nos diversos bairros.
4 — Saber, em particular, o que o público acha da Emissora Continental.
5 — Investigar outros aspectos correlátos de interêsse para uma Estação de Rádio.

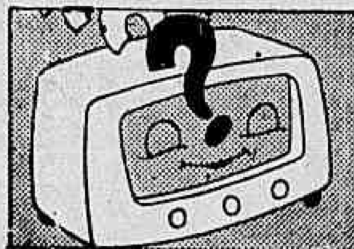
METODO

Foi utilizado na pesquisa, o processo de amostra, tendo sido entrevistadas 803 pessoas.

Tôdas as entrevistas foram efetuadas pessoalmente, por agentes entrevistadores especialmente treinados, que preencheram, no momento, os respectivos questionários.

CONCLUSÕES

P. — O SR. COSTUMA PROCURAR NO RADIO DETERMINADOS PROGRAMAS QUE JA' CONHECE OU ESCOLHE QUALQUER PROGRAMA QUE NO MOMENTO, LHE AGRADE?

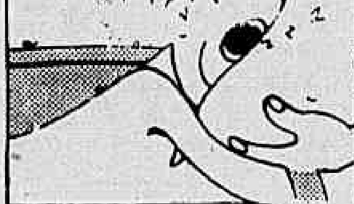


	Homens	Mulheres	Total
Determinados programas	58.2%	77.7%	65.0%
Qualquer programa . .	41.3	22.3	34.7
Não responderam . .	0.5	—	0.3

Vemos que a maioria do público ouvinte, quando liga o rádio já tem mais ou menos em mente quais os gêneros de programas que deseja ouvir.

Para as emissoras em geral êsse é um resultado interessante, pois vem mostrar o cuidado que as mesmas devem ter na organização de suas programações, destacando programas para homens e para mulheres.

P. — QUANDO UM NÚMERO MUSICAL NÃO LHE AGRADA, QUE É QUE O SENHOR FAZ?

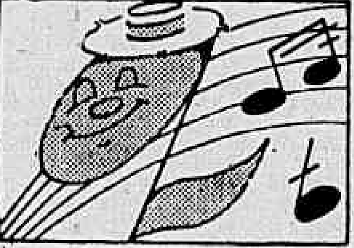


	Homens	Mulheres	Total
Muda de estação imediatamente . . .	49.4%	38.4%	45.5%
Espera mais um número para ver se é melhor	33.6	40.9	36.3
Espera até dois ou três números mais . .	9.4	10.1	9.6
Desliga o rádio . . .	7.3	10.6	8.4
Não responderam . .	0.3	—	0.2

Os ouvintes em geral são poucos pacientes no que se refere a números musicais que não lhe agradem.

A maioria muda de estação imediatamente logo que constata que determinado número musical não lhe satisfaz.

P. — O SR. PREFERE PROGRAMAS INTEIROS, CADA QUAL DE UM SÓ GÊNERO? COMO PROGRAMAS DE TANGOS, DE CANTO, ETC. OU PREFERE O PROGRAMA VARIADO COM VARIOS GÊNEROS DE MÚSICA?



	Homens	Mulheres	Total
Gênero variado . . .	63.8%	55.8%	60.8%
Gênero certo	34.5	39.4	36.4
Não responderam . .	1.7	4.8	2.8

Aqui se evidencia a superioridade do gênero de música variada sôbre o gênero certo, que algumas emissoras, no entanto, teimam em manter.

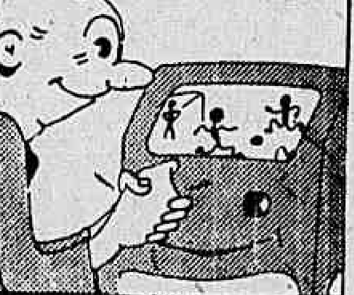
P. — QUAL OU QUAIS OS GÊNEROS DE MÚSICA QUE O SR. GOSTA DE OUVIR?



	Homens	Mulheres	Total
Música popular brasileira	58%	67.1%	61.9%
Operetas, músicas de salão	32.4	36.2	35.4
Música popular americana	23.1	15.9	20.6
Música erudita . . .	16.5	7.6	13.2
Não responderam . .	2.5	1.9	2.3

Como dizíamos linhas atrás, a música popular brasileira continua com uma notável dianteira sôbre as demais, o que é aliás perfeitamente compreensível, pois o povo dispensa um carinho especial à sua música e a seus intérpretes.

P. — DE TODOS OS ESPORTES QUAL OU QUAIS OS QUE O SR. COSTUMA ACOMPANHAR PELO RADIO?



	Homens	Mulheres	Total
Futebol	63.8%	39.5%	55.0%
Turfe	11.2	7.2	10.1
Lutas	5.8	1.0	4.1
Basquetebol	4.1	0.5	2.8
Natação	2.2	2.5	2.1
Regatas	3.4	—	1.9
Ginástica	0.5	0.5	0.5
Atletismo	0.5	—	0.3
Automobilismo	0.3	—	0.2
Tênis	0.3	—	0.2
Todos	1.3	1.5	1.3
Não acompanham .	17.2	49.0	28.5
Não responderam . .	7.1	3.0	5.6

O que ressalta imeditamente nos índices acima e a esmagadora popularidade de que goza o futebol entre nós, pois nada menos de 63.8% entre os homens e 39.5% entre as mulheres, costumam acompanhar as irradiações de partidas de futebol.

Não supúnhamos que o índice de mulheres fôsse tão elevado.

P. — GOSTA DE OUVIR E COSTUMA OUVIR AS RESENHAS ESPORTIVAS DO DIA, NO SÁBADO E DOMINGO, À NOITE?

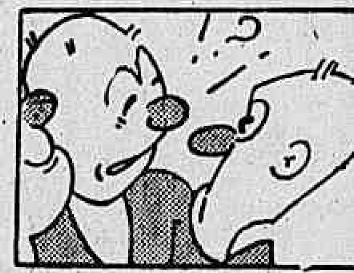


	Homens	Mulheres	Total
Sim	53.0%	30.8%	45.0%
Não	45.0	66.8	52.8
Não responderam . .	2.0	2.4	2.2

Isso vem mostrar o quanto o povo acompanha de perto os assuntos relacionados com o esporte em geral.

Não se limitam a ouvir ou assistir às competições, gostam de se enfronhar nos menores detalhes, mostrando com isso, naturalmente, o carinho que dispensam ao esporte em geral e aos seus clubes e jogadores preferidos em particular.

P. — QUANTO AO NOTICIARIO DADO PELO RADIO, COMO PREFERE OUVI-LO NUM SÓ RADIO JORNAL À HORA CERTA, OU ISOLADAMENTE DURANTE OS PROGRAMAS COMUNS, À PROPORÇÃO QUE CHEGAM AS NOTÍCIAS?



	Homens	Mulheres	Total
Rádio Jornal	49.9%	46.0%	48.6%
Notícias avulsas . .	44.0	42.7	43.5
Não responderam . .	6.1	11.3	7.9

No que se relaciona ao noticiário dado pelo rádio as opiniões estão bem divididas. Há os que preferem os rádio jornais às horas certas e há os que opinam pelas notícias avulsas à medida que elas vão chegando.

Segundo nos parece, essa nova modalidade de irradiar as notícias a cada instante é uma exclusividade da Emissora Continental; e o fato de aparecer na presente pesquisa com um índice tão elevado diz bem da sua oportunidade.

P. — QUAIS AS EMISSORAS QUE O SENHOR TEM OUVIDO ULTIMAMENTE?

	Homens	Mulheres	Total
Nacional	70.0%	85.0%	66.9%
Tupy	27.8	29.3	28.3
Continental	30.4	12.0	24.0
Jornal do Brasil	21.0	11.5	20.4
Tamôio	12.8	13.4	13.1
Mayrink Veiga	13.7	8.7	12.0
Globo	10.8	13.4	11.8
Ministério da Educação	10.1	3.4	7.8
Cruzeiro do Sul	4.8	3.4	4.3
Guanabara	3.5	4.3	3.8
R. Pinto	3.5	2.9	3.3
Clube do Brasil	2.3	3.4	2.5
Mauá	2.5	1.5	2.1
Vera Cruz	1.3	0.5	0.9
Clube Pernambuco	0.3	0.5	0.3
Tupy São Paulo	0.3	—	0.1
Difusora Petrópolis	—	0.5	0.1
Não responderam	1.2	2.4	1.5

Na ocasião em que realizamos a presente pesquisa de opinião, a Emissora Continental figurava em segundo lugar entre os homens e em quarto entre as mulheres, estando em terceiro lugar na média geral. Vejamos a situação das emissoras entre os homens:

Nacional	70.0%
Continental	30.4
Tupy	27.8
Jornal do Brasil	21.0
Mayrink Veiga	13.7
Tamoio	12.8
Globo	10.8
Ministério da Educação	10.1
Cruzeiro do Sul	4.8
Guanabara	3.5
R. Pinto	3.5

E entre as mulheres

Nacional	85.0%
Tupy	29.3
Tamoio	13.4
Globo	13.4
Continental	12.0
Jornal do Brasil	11.5
Mayrink Veiga	8.7
Guanabara	4.3
Ministério da Educação	3.4
Cruzeiro do Sul	3.4
Clube do Brasil	3.4
Roquete Pinto	2.9
Mauá	1.5

Cotejando os quadros acima fica evidenciado, mais uma vez, o prestígio extraordinário de que goza a Continental entre os homens.

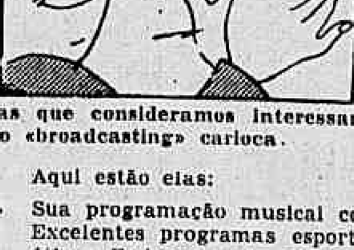
P. — QUAIS AS EMISSORAS QUE ESTÃO ENTRANDO COM MAIOR VOLUME DE SOM NO SEU RADIO?



	Total
Nacional	68.0%
Jornal do Brasil	15.6
Tupy	12.6
Continental	10.8

As respostas aqui coincidem, normalmente, com as emissoras que estejam sendo mais ouvidas pelo público.

P. — O QUE ACHA DA EMISSORA CONTINENTAL?



	Homens	Mulheres	Total
Opiniões favoráveis .	73.0%	64.0%	69.9%
Opiniões desfavoráveis	4.5	3.3	4.1
Não opinaram ou não ouviram	22.5	32.7	26.0

Dentre as inúmeras pessoas que externaram sua opinião favoràvelmente às programações da Continental, destacamos umas poucas que consideramos interessantíssimas e dizendo quanto ela já está integrada no «broadcasting» carioca.

Aqui estão elas:

* Sua programação musical com números variados é muito agradável.
* Excelentes programas esportivos e musicais.
* Ótima Emissora pela eficiente programação apresentada.
* A hora certa fornecida de momento a momento é útil a seus ouvintes.
* E' a Emissora mais perfeita do Rio.
* Magnífica porque procura ser a informante de tudo.
* E' a Continental a Emissora que faltava ao «broadcasting» nacional.
* Dotada do estilo o mais moderno, é original.
* Colocou-se entre as primeiras Emissoras brasileiras e é a primeira nos informes esportivos.
* Acho sensacional a transmissão das lutas de Catch-as-Catch-Can.
* As reportagens e as resenhas feitas por sta Emissora são do melhor feitio possível.
* Está bem orientada e seu futuro é promissor...
* E' a bularte dos esportes.
* O sistema apresentado por esta Emissora de irradiação de partidas de futebol, tornam o jôgo mais emocionante.
* Apesar de muito recente a Continental já conquistou uma legião de fans.
* As músicas para se ouvir e dançar são bem escolhidas.
* Com a elaboração de selecionados programas vem assim de obter grandes sucessos.

Colhemos também ao acaso algumas opiniões desfavoráveis que podem ser úteis a essa Emissora:

* Certas transmissões, como as de banquetes etc., são desnecessárias.
* Há um excesso de transmissão de resenhas esportivas.
* Não devia perder tempo em transmitir a «hora certa», a cada instante.

EM CONCLUSÃO

1 — A maioria dos rádio ouvintes cariocas procura determinados programas que deseja ouvir.
2 — A grande maioria dos ouvintes, muda de estação imediatamente, ou espera apenas mais um número musical para ver se é melhor, logo que constata que tal número não lhe agrada.
3 — Os ouvintes preferem, em grande maioria, o gênero musical variado.
4 — A música popular brasileira é a grande preferida dos rádio-ouvintes.
5 — A maioria absoluta dos ouvintes masculinos e um índice bem apreciável de mulheres, acompanham as irradiações de partidas de futebol.
6 — De uma maneira geral, homens e mulheres, os homens predominando, naturalmente, se interessam pelo esporte no rádio.
7 — As resenhas esportivas são muito ouvidas pelos homens.
8 — Com relação à maneira de dar o noticiário radiofônico as opiniões estão bem divididas, parecendo que, no futuro, a política mais certa será a de dar notícias a cada instante.
9 — A emissora Continental goza de grande simpatia entre os ouvintes masculinos.
10 — A esmagadora maioria dos ouvintes cariocas considera a Continental uma boa Emissora.

COMPRE DIA 1.º **VIDA DOMÉSTICA**

Para suas fantasias de Carnaval, compre a revista do lar e da mulher que apresentará em seu número de fevereiro, modelos que farão sucesso. Prêço — em todo o Brasil Cr$ 10,00 —

OS SUBSTITUTOS SINTÉTICOS

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Entre as mais assombrosas expansões industriais dos tempos modernos encontra-se a da fibra sintética, a "seda vegetal" ou *rayon*. Pelo mesmo caminho de progresso seguem as resinas sintéticas e os plásticos em geral. O têrmo *rayon* é hoje genérico e aplica-se a tôda fibra destinada a uso têxtil, que não seja de origem natural. Abrange, assim: — 1) os *rayons* orgânicos, feitos de polimeros sintéticos, compreendendo os polimeros de *condensação*, como os *rayons* poliâmidos, os polietanas, os poliesteres; os polimeros de *adição*, que incluem os *rayons* polietilenos, os poliestirenos, os polivinilos (alcools), os polivinilos (cloreto-acetatos) e outros tipos polivinilicos, e 2) os *rayons* orgânicos, feitos de polimeros de ocorrência natural, seja de *proteinas animais*, cujo tipo principal são os *rayons* de caseina, seja de *proteinas vegetais*, obtidas do amendoim e da soja, principalmente, seja dos *carbo-hidratos*, quer de celulose regenerada (*rayons* de viscose, de cupramónio de acetato hidrolisado), quer de estercelulósico (*rayons* acetatos). Há ainda os *rayons* de algas (alginatos).

Hoje se incluem nessa classe de produtos os *rayons* inorgânicos (*rayons* de vidro).

A produção de *rayon*, que era de cêrca de 8 mil toneladas em 1910, cresceu com relativa rapidez nos trinta anos seguintes e já em 1941 atingia um milhão e duzentas mil toneladas, cêrca de 15 por cento da produção total de têxteis do mundo. Os plásticos, que são também produtos artificiais, empregando as mesmas matérias primas, levarão essa tonelagem ao dôbro. A estatística por países, que tenho à mão, embora anterior à última guerra (é de 1936), quando a produção atingia cêrca de 570 mil toneladas, dava como principais produtores os Estados Unidos, com cêrca de 145 mil toneladas, seguindo-se a Itália, com menos de 80 mil, a Alemanha e a Inglaterra, ambos com cêrca de 70 mil, o Japão, com pouco mais de 52 mil e a França, com cêrca de 32 mil toneladas, cabendo o restante a produtores menores. Na atualidade, cêrca de 80 por cento da produção das duas indústrias, a do *rayon* e a dos plásticos, concentra-se nos Estados Unidos.

Metana e bióxido de carbono são as duas matérias primas fundamentais. Carvão de pedra, distilação de madeira, fermentação e gases, provenientes do petróleo ou naturais, são fontes de importância capital. Também o são as tortas pensadas do amendoim e numerosos outros sub-produtos vegetais e animais. Podem ser apontados o bambú, o lenho de certas árvores, industrializadas primeiro para tanino, certas gramineas, os residuos proteicos de peixe, a caseina, etc., etc.

Os produtos de fibra natural precisam, à vista das tremendas possibilidades dessa indústria, que aproveita residuos que há poucos anos eram considerados de pequeno valor e rejeitados, encaminhar-se decididamente para o rebaixamento do custo e para a melhora do rendimento geral, para que tenham possibilidade de resistir à uma concorrência cada vez mais violenta e perigosa, devido às suas condições de uma produção que aproveita tôda a espécie de rejeites.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confecciona-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279.

ROUPAS
USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Não compre automóvel
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agência Roxy de Turismo Ltda.
Auto-locadora
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRE-LOJA - SALA 211 — TEL.: 32-6961.

BICICLETAS - Importação direta
Desejando adquirir bicicletas, procure ver a bela exposição de
ABILIO A. FERNANDES
RUA BUENOS AIRES — ESQUINA DE RUA REGENTE FEIJO'
Grande sortimento em variadas côres, para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos, completamente equipadas
Não se iludam com propagandas fantásticas, pois os nossos preços são os menores
— da praça. —

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de Amortização do mês de Janeiro



Na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, à Av. Marechal Câmara, nº 171, 9º andar, realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 14.30 horas, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês de janeiro de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 14 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, à Av. Nilo Peçanha, 12, 4º andar, salas 422|46, na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti, nº 1.871, sobrado, (em frente à Estação de Engenho de Dentro), em Niterói, à Praça Floriano, nº 18 (em frente à Prefeitura).

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 30 de janeiro de 1949

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

O que há no 11.º andar do edifício do Banco Bôa Vista – Não só pintura, como escultura, música e cinema – A Exposição de Pintura Européia e o patrimônio do Museu

REPORTAGEM DE RUBEM BRAGA

O RIO têm, desde 20 de janeiro, seu Museu de Arte Moderna. Há muitos anos se falava dele, mas só agora começa a funcionar. Instalou-se em uma sala do 11.º andar do edifício do Banco Bôa Vista, um lindíssimo edifício de Oscar Niemeyer, na avenida Presidente Vargas, perto da Candelária, com suas paredes de vidro voltadas para o Sul, decorado com mosáicos de Paulo Werneck. Na sobreloja está o impressionante, belíssimo painel em que Portinari representou a «Primeira Missa do Brasil».

Os doadores

Mas isso não tem nada a vêr com o Museu, que espera um dia poder comprar terreno e construir uma sede própria. Por enquanto é pobre. O sr. Raimundo de Castro Maia deu-lhe 100 mil cruzeiros; Nelson Rockefeller deu-lhe um óleo de Tanguy, um gouache de Chagall e outro de Leger. Outros doadores, cujos nomes publicamos na esperança de que essa lista aumente rapidamente: Lourival Fontes, uma aquarela de Rivera; sra. Ruth H.M.C. Leão, uma aquarela de Lhote e um óleo de Torres Garcia; sr. Josias Leão, um óleo de Bores e outro de Magnelli; sr. Múcio Leão, uma paisagem a óleo de Guignard; sr. Oscar Niemeyer, um gouache de Leger; sr. Landulpho A. Borges da Fonseca, um gouache de Miró; sr. Raul Bopp, um desenho de Miró.

A coleção, como se vê, ainda que bastante interessante, pode ser considerada modesta. O Museu espara poder constituir uma boa coleção básica das várias tendências modernas sob a influência da Escola de Paris e do Grupo de Munich. E também de pintores modernos brasileiros: Portinari, Segall, Pancetti, Cardoso, Di Cavalcanti, Tarsila, Guignard, etc., etc. Cuidará ainda de formar uma coleção de Rivera, Orosco, Siqueiros e outros mexicanos modernos.

O Museu considera seus sócios titulares os que entram com importância não inferior a 2 mil cruzeiros, ou obra de arte, aceita por uma comissão para isso especialmente organizada, cujo valor não



Uma figura de Marchand e uma paisagem de Kisling, dois belos quadros que figuram na Exposição

seja menor do que aquela quantia. Beneméritos são os que fazem grandes doações. E efetivos são os sócios simples, que pagam 25 cruzeiros por mês, com direito a participar de todas as atividades culturais que estão no programa do Museu.

Projetos

Uma das primeiras tarefas será organizar uma boa biblioteca de arte moderna. Está visto que sendo de arte moderna o Museu não se restringe às artes plásticas; assim êle cuidará também de organizar uma discoteca representativa do movimento musical moderno em todos os países, e poderá promover concertos e conferências sôbre música, assim como cursos, etc.

Para realização imediata, é do programa do Museu organizar uma filmoteca e promover a exibição de filmes que sobressaiam pelo seu valor artistico, pelo seu sentido de documentação ligada às atividades do museu e ainda pela contribuição que representem ao desenvolvimento da técnica cinematográfica. A diretoria do Museu já entrou em entendimentos, para êsse fim, com instituições congêneres, notadamente o Museu de Arte Moderna de New York.

No sentido de popularizar a pintura moderna, e ainda como pequena fonte de receita, o Museu promoverá a edição de cartões postais com reprodução de obras marcantes dos grandes pintores modernos, nacionais e estrangeiros. Assim, no ano que vem, o leitor, em vez de mandar ao amigo um cartão de Boas Festas ou de viagem com um passarinho com um ramo no bico, poderá mandar-lhe uma pequena marinha de Pancetti, um menino de Portinari, umas vaquinhas de Segall, uma senhora de cabelos ruivos de Renoir ou uma abstração de Kandinski... Ou ainda um daqueles desenhos de Ouro Preto feitos por Guignard, capazes de agradar tanto aos amigos «modernos» como «acadêmicos».

O museu começará, brevemente, a editar um boletim mensal.

Exposição de Pintura Européia Contemporânea

A exposição com que se inaugurou o Museu — e que continua franqueada ao público em sua sede provisória é de pintura européia contemporânea. Inclui, além de quadros do Museu, os de muitas coleções particulares, notadamente dos srs. Josias Leão, Raimundo de Castro Maia, Landulpho Borges da Fonseca, Roberto Marinho, Francisco Inácio Peixoto, Raul Bopp, Marques Rebelo, e senhoras Niomar Moniz Sodré e R. A. Lacroze.

E' fácil imaginar que alguns dos bons pintores modernos estão mal representados. A começar por Picasso, de quem há apenas uma «Cara de Mulher» com um chapéu amarelo e dois narizes, sôbre fundo branco, que não convence. Uma outra «Cabeça de Mulher», reproduzida no catálogo, e que parece ser bem mais interessante, não está exposta. De Matisse também há um rebate falso no catálogo: uma «mulher deitada», a óleo, que deve ser um puro encanto; mas há um desenho a pena dos muito bons, é um recanto, a óleo, do Luxemburgo. Braque aparece com uma boa «Natureza Morta» a óleo, em moldura oval e com uma paisagem de côres alegres, mas faz «forfait» em outro óleo, da senhora Lacroze, que estava anunciado mas não apareceu. Chagall brilha, e particularmente Duffy, com uma paisagem e dois peixes de uma leveza e de uma alegria de fazer bem à alma. Kisling é mostrado em uma mulherzinha meio irritante, mas também numa paisagem a beira-mar encantadora. Há um gouache curioso de Kandinsky, um velho carregador de nuvens de Ernst Max, um pequeno e delicioso Derain, cavalos de Chirico, de caudas torrenciais, uma tela muito curiosa de André Bauchant e outra muito suave de Eugéne Berman (dois cavalheiros dos quais, se quisesse ser sincero, o repórter deveria confessar que nunca ouvira falar), uma senhora nua de Gromaire (muito boa pintura mas desenho meio enjoativo) um pequeno e suavíssimo nu de Marie Laurencin, uma daquelas encantadoras mulherzinhas nuas de Pascin (pronunciem em português Pasquine, ensina Josias Leão no catálogo: o homem era um judeu búlgaro) e ainda, dêle mesmo, uma jovem sentada, muito boa. Parece que é a primeira vez que se mostra Pascin no Brasil. E mais tanta coisa. Vlaminck com duas boas paisagens, um pequeno Utrillo pouco representativo, um agradável Yves Tanguy, um bom Soutine, um

(Conclui na 2.ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

Bibliotecas municipais – Guerra de nervos – Lei dos Pingentes

Comentários de RENATO DE ALENCAR

O govêrno do Estado acaba de sancionar a Lei 337, decretada pelo Legislativo, autorizando a instalação de bibliotecas públicas nas sedes de municipios onde não haja serviço dessa natureza.

Pelo que parece, o custeio dessas instalações e sua manutenção ficam a cargo de ambos os poderes, o estadual e o municipal. E' o que se depreende daquela expressão: «entrar em acôrdo com as prefeituras municipais».

Excelente idéia. Nosso povo al pelo interior anda à matroca em matéria de cultura. As cidades só se interessam pelas chegadas dos trens ou dos ônibus, e isso mesmo quando trazem jornais do Rio ou da capital do Estado. O resto se diverte com uma ou outra partida de futebol. A mocidade se aplica nos bilhares a jogar sinuca e a ouvir anedotas.

Mas não bast auma biblioteca. Livro em prateleiras é o mesmo que vitamina em frutas que ninguém come. Ao lado da biblioteca é indispensável que o diretor da mesma seja uma pessoa de iniciativas e promova palestras literárias, mensalmente. Sempre há nesses municipios gente capaz, pessoas de cultura e ilustração. Há magistrados, sacerdotes, operários, oficiais do Exército ou da Polícia, professores, médicos, advogados, que podem movimentar o campo de educação e instrução do povo através de palestras promovidas pelas bibliotecas. E não se esque-

(Conclui na 2ª página)

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5235.

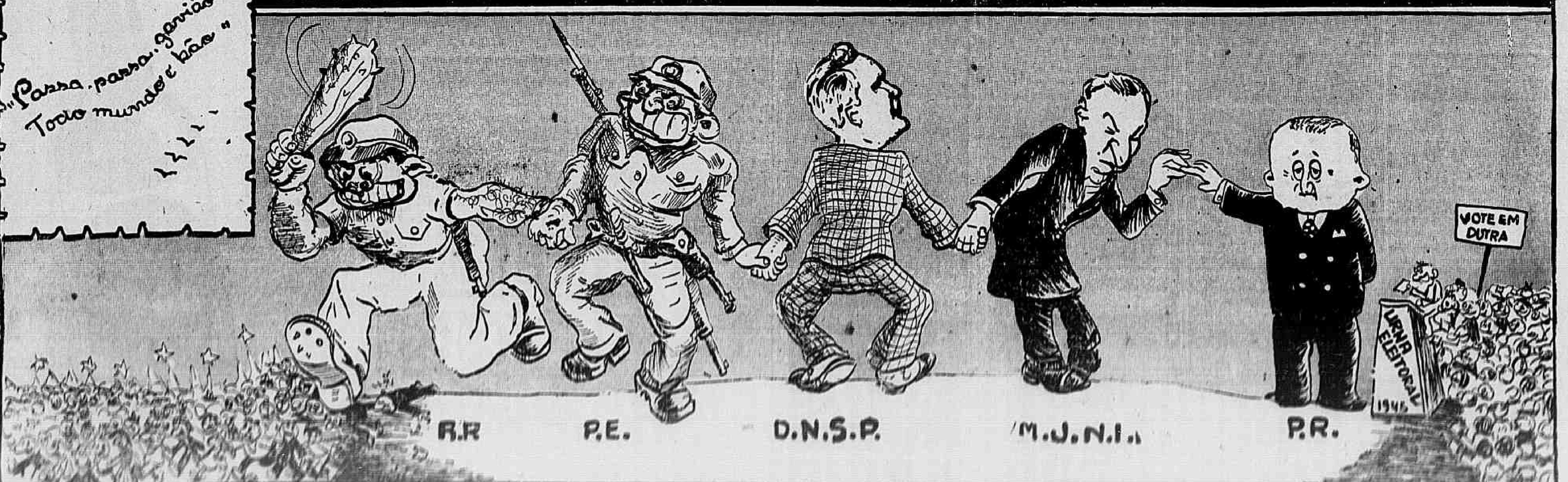
DR. COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIO-TERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

IMUNEX
Para as donas de casa:
Êle faz o seu serviço e limpa as suas mãos
IMUNEX
IMUNEX é o mais poderoso absorvente para a limpêsa doméstica. Êle limpa rapidamente manchas de gordura, óleo, tinta e graxa no fogão, na geladeira, nos assoalhos, paredes, portas etc., sem arranhar e sem exigir água ou fricção, ao mesmo tempo que imuniza os metais contra a ferrugem. IMUNEX é indispensavel do lar às fábricas.
Em ... tamanhos
IMUNEX
EXCELSO MERCANTIL DE IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO LTDA.
AV. CHURCHILL, 94 - SALA 610 — FONE 22-9662 — RIO DE JANEIRO
— Aceitamos representantes para os Estados —

Para o tratamento de
TUMORES
E DO
CÂNCER
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
POSSUE
RADIUM e RAIO X
O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais
98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 E 22-1556.

DISCOS
Classicos
Acabamos de receber as ultimas novidades de DISCOS CLASSICOS, de gravação ingleza, das afamadas marcas COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE !
R. FURTADO & Cia Ltda
R. do Rosario 152 - 1.º andar
Tel.: 43-9669 — Rio de Janeiro
Universal

TRAVESSEIRO VENTILADO "DOVER"
Confortável... porque é fabricado conforme seu bom gôsto
LADO VENTILADO
para os dias quentes
HIGIÊNICO
Renovação automática do ar
Patente 34 025
ECONÔMICO
o mais barato de todos
LADO NÃO VENTILADO
para os dias frios
DURAVEL
único de mola ensacada
Telefone para 48-4553 e peça diretamente da fábrica a exibição de um TRAVESSEIRO "DOVER" em sua residência, a fim de verificar as suas excepcionais qualidades



HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710

CACO DE VIDRO
Caco de garrafa e caco de vidro branco
Compra-se qualquer quantidade acima de uma tonelada. Paga-se bem.
URUGUAIANA, 104, 3.º ANDAR e RUA VIÚVA CLÁUDIO, 456

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Entre as atividades exercidas por cegos, tem a música primordial destaque. O cego, perdido o primeiro sentido, sente avivarem-se os demais e principalmente os do ouvido e do tato que, todos o sabem, são os que na música mais ajudam a inteligência. Talvez mesmo por não ver as coisas que o cercam, o cego concentra tôda a sua atenção na prática do exercício a que se dedica e alcança mais ràpidamente o resultado almejado. São inúmeros os artistas cegos que adquiriram algum renome como executantes em todos os instrumentos musicais e, notadamente, no piano, no violino, na harpa e no violão. Há mesmo conjuntos musicais que são dignos do maior aprêço e aí temos, para citar um exemplo, os três conjuntos musicais da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, regidos com proficiência pelo maestro, também cego, Severino Soares Côrtes: banda instrumental, jazz-band e regional.

No relatório do Instituto Padre Chico, de São Paulo, a que há dias fiz referências em uma destas crônicas, encontrei o trecho que vou transcrever e que bem demonstra a atenção que naquele estabelecimento se dedica ao ensino da música aos cegos: — "Os cegos dedicam-se à música com o mais acalorado entusiasmo. Estudam teoria, piano, violino, sob a direção dos competentes professôres Alfredo Sangiorgi (cego) e Zacarias Autuori, ambos diplomados pelo "Real Conservatório de Nápoles", na Itália. Fazem parte do côro orfeônico, sob a batuta do maestro Alfredo Sangiorgi, 64 alunos de ambos os sexos que já se têm exibido com sucesso em várias reuniões sociais. Os cegos têm também uma bem arregimentada banda dirigida pelo maestro Ubaldo de Abreu e uma orquestra organizada pelo maestro Zacarias Autuori. Para a cópia das músicas em Braille, contam os professôres com o auxílio da Irmã Apoline Camargo".

Do mesmo modo, por feliz analogia, no relatório de propaganda do Asilo-Escola Antônio Feliciano de Castilho, de Lisboa, que serviu de assunto à minha última crônica, encontrei o seguinte trecho: "Na Asilo-Escola Antônio Feliciano de Castilho ministra-se o ensino da música nos seguintes cursos: solfejo, canto, piano, órgão, violino, violeta, violoncelo, contrabaixo, instrumentos de palheta e de sôpro e composição. Para o ensino de conjunto há também classes de canto coral e música de orquestra. O ensino das disciplinas técnicas e teóricas, professadas no Asilo-Escola Antônio Feliciano de Castilho, faz-se em obediência aos programas adotados no Conservatório Nacional de Lisboa, mas com as seguintes modificações: no curso de solfejo, é o respectivo programa acrescido das indispensáveis noções de ordem técnica, com o fim de habilitar os cegos a poderem ditar música aos videntes. Os exames das diferentes disciplinas professadas no Asilo podem ser feitos na sede da instituição ou no Conservatório Nacional de Lisboa".

Louvores merecem as administrações dêstes estabelecimentos de ensino, e, contribuir pecuniàriamente para o seu desenvolvimento, é contribuir para o bem estar de inúmeras criaturas cegas que ali se abrigam e ali encontram o melhor lenitivo para a sua desdita nas perpétuas trevas em que vivem.

Os donativos para a Campanha da Luz, cujo produto se destina à construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem ser enviados à secretária da instituição, na rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar.

Com os donativos de Cr$ 50,00 de Mercedes Rocha (rádio-ginasta) e Cr$ 100,00 de Luís da Costa Lima, hoje recebidos, o "livro de ouro", da Campanha da Luz já registra 2.759 contribuições, na importância de Cr$ 134.704,00.

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

çam de dar caráter democrático às mesmas. Seja qual for a obra que um cidadão peça para ler, não o denunciem ao delegado vizinho, metendo-o no xadrez. Biblioteca pública é uma coisa; livraria do DIP é outra.

GUERRA DE NERVOS

Não sabemos quem está orientando as últimas providências do sr. Temístocles Barcelos em relação ao que ficou acertado entre os grevistas da RMV e a direção dessa estrada. Mas, pelo que está a ocorrer, sua senhoria vai seguindo por um caminho visivelmente errado, podendo dar num precipício.

Todo mundo em Minas e fora dela sabe que a greve dos ferroviários mineiros por aumento de salário foi uma imposição de fome. Exigiram um aumento e a estrada, junto com o govêrno estadual, lhes ofereceu uma solução, que, embora insuficiente, foi aceita pelos operários.

Agora, porém, ao invés de cumprir o que foi tratado, procura a RMV trair os compromissos assumidos, fugindo da letra do acôrdo. Em lugar de pacificar os ânimos, tais procedimentos só podem causar desassossêgos, irritações, ódios de classes.

Para evitar ou deter mais uma greve de protesto, o sr. Barcelos manda espalhar entre os seus trabalhadores uma circular que é um mimo de sistema ditatorial e nazista, fazendo ver que qualquer greve será considerada como um crime previsto na lei de Segurança do Estado Novo.

Evidentemente estamos vivendo num regime paradoxal. O Brasil assina tratados internacionais solenes, reconhecendo o direito de greve; mas, elabora a remos calados, como pirata que se achega a rochedos em praias desertas, leis que infringem os famosos e sagrados «Direitos do Homem». Ora, a RMV não pode ser considerada uma seção do Ministério da Viação, ou da Secretaria de Obras Públicas de Minas. Seus operários não são funcionários públicos, e, mesmo que fôssem, tinham direito ao direito de greve, que é um direito humano. Com essas guerras de nervos a RMV cada vez se rasga mais.

LEI DOS PINGENTES

A Camara de Vereadores aprovou uma lei notável. Foi a mesma sancionada pelo prefeito Negrão de Lima. Trata-se da lei que isenta do pagamento de passagens nos bondes de Belo Horizonte, sempre que não houver mais lugares nos bancos e o passageiro ficar pendurado nos balaustres.

Lei revolucionária e justa. E' de todos os contratos de semelhantes concessões de serviço público, que as exploradoras companhias (exploradoras, no duro!) têm o dever de pôr em tráfego número suficiente de veículos para o transporte e confôrto da população. Mas, infelizmente, essas emprêsas arranjam logo defensores saídos dos meios palacianos e oficiais que as defendem, desrespeitando leis e os misteriosos direitos do povo ludibriado.

Os vereadores de Belo Horizonte tiveram esta idéia excelente: pingente não paga passagem. O prefeito sancionou; mas... está em vigor? Que esperança! E o que é mais grave: quer a Companhia empurrar o «abacaxi» dos bondes para a municipalidade, ficando ela, a sabidinha, com a luz e a fôrça! Isso nem à fôrça, minha gente!

Museu de arte ...

(Conclusão da 1.ª página)

retrato caricatural de Rouault, um mar de Picabia, uma curiosa aquarela de Miró, e ainda Metzinger, Lhote, Marcoussis, Marchand, Leger, Paul Klee, Delaunay, Bombois...

Os adjetivos distribuídos aí para trás vão por conta do repórter que, além de ter um gôsto tão arbitrário como qualquer outro, é apressado como convém à profissão.

Para o público

Mas o que é essencial é dizer que vale muitíssimo a pena subir até o 11.º andar para ver essas coisas. O catálogo está excelente, com apresentação de Raimundo de Castro Maia, um bom artigo de Josias Leão, e muitas reproduções em prêto e branco. O preço não é pròpriamente ao alcance de tôdas as bolsas: 40 cruzeiros.

Achamos que ao lado de cada quadro devia estar o título e nome do autor, para facilidade do público. Ou então pregar em vários pontos a lista dos quadros com os números, coisa que nem no catálogo há. A direção do Museu não deve se esquecer, principalmente quando fêz um tão grande meritório esfôrço para organizar essa exposição, de que é preciso facilitar tudo ao público, e não pensar apenas nos iniciados. Um cartaz lá em baixo, na entrada do prédio, ajudaria muito.

O ideal seria ter um rapaz para esclarecer e responder às perguntas dos visitantes, como faz o Museu de Arte de São Paulo. Um rapaz bem informado e treinado e, naturalmente, com muita paciência e resignação...

O fato é que êsse Museu abre uma nova era na história da divulgação, entre nós, da arte moderna. E' reconfortante pensar que a 10 de fevereiro, São Paulo, que já tem um bom Museu de Arte, inaugurará o seu Museu de Arte Moderna, já com uma coleção riquíssima, principalmente em pintura italiana, graças à generosidade e bom gôsto do casal Iolanda Penteado-Francisco Matarazzo Sobrinho.

O Brasil tem interêsse em divulgar e incentivar a arte moderna. Nossos artistas que hoje têm um nome internacional e dão ao Brasil prestígio nos grandes centros cultos do mundo são os modernos: Portinari, Vilas Lobos, Oscar Niemeyer...

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesa para papeis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — Telefone: 42-9864.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios. Corpos estranhos. Largo Carioca, (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

Só para crianças
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos - demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

BICICLETAS INGLESAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS
MATERIAL PARA RÁDIOS
ALTO FALANTES "ROLA" DE 6 1/2 - 8 - 10 e 12"
FIO MAGNÉTICO ESMALTADO (AMERICANO)
Atendemos aos pedidos do Interior mediante dinheiro com a encomenda ou pelo Reembôlso Postal
Carreira & Filhos Ltda. — Importadores
Rua dos Inválidos, 37 - Rio de Janeiro

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua
URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

50 Leitos de Maternidade
GRATUITOS
AS GESTANTES POBRES ENCONTRAM NA
MATERNIDADE CASA DA MÃE POBRE
o mais perfeito e carinhoso tratamento
Direção do prof. dr. Clóvis Correia da Costa
Excelente Corpo Clínico e de Enfermagem
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Auxiliai a Casa da Mãe Pobre, inscrevendo-se como sócio

PERDEU ALGUMA COISA?

Lei aa relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiadas ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

2947—Cart. de habilitação de Marcel Albas Neri.
2948—Cart. Prof. de Antônio Gomes de Macêdo.
2950—Título de eleitor de Godofredo da Silva.
2951—Diversos documentos de Ormindo Pedro Caetano.
2952—Cart. de Ident. de Moisés Rodrigues Lopes.
2953—Cart. Prof. de Antônio da Silva.
2954—Um atestado médico de Moisés Alves Barbosa.
2955—Um relógio de pulso.
2957—Cart. de Ident. de Odivino da Rocha Quintela.
2958—Cart. de Ident. de Osvaldo Barros.
2959—Cart. de Ident. de Pedro Lourenço Costa.
2960—Cart. de Ident. de Murilo Carvalho.
2961—Cart. da F.N.M. de Valdemar Rodrigues da Silva.
2962—Cart. do IPASE de Aloísio Tol.
2963—Carteira de Estrangeiro de Deodoro Alberto Costa.
2965—Cart. Prof. de Jones Scelza.
2966—Cart. de habilitação de Atilio Michel.
2967—Cert. de alist. militar de Francisco Rodrigues da Silva.
2968—Título de eleitor de José Munhoz.
2970—Cert. de nascimento de Josias Alves de Sousa.
2972—Cart. de Ident. de Joaquim Moreira Agra.
2973—Cart. de Ident. de Alcino Luís Brandão.
2975—Cart. de Ident. de Hélio Pereira França.
2976—Cart. de Ident. de Eugênia Sousa.
2977—Cart. de Ident. de Alfredo Coelho de Macedo.
2978—Cart. de Ident. de Luzia Maria da Conceição.
2979—Cart. Prof. de Alfredo Pereira Maciel.
2980—Cart. de Ident. de João Alves Correia Filho.
2981—Cart. Prof. de Manuel Ferreira Gomes.
2982—Título de eleitor de Joaquim de Oliveira Lima.
2983—Título de eleitor de José do Nascimento Alves Pinto.
2984—Uma carteira com diversos papéis.
2985—Cartão do SAPS, de José Duarte Cavalcanti.
2986—Cartão de ident. de Léia dos Santos Couto.
2987—Cert. de nascimento de Braz Falcone.
2988—Título de eleitor de João Farias de Lima.
2989—Placa de ident. de Manuel M. Neto.
2990—Cart. de estrangeiro de Theodoro Borchenski.
2991—Diversos papéis de Valdemar da Silva.
2992—Uma cigarreira de metal.
2993—Uma bolsinha de níqueis.
2994—Cart. de Ident. de Sebastião Gomes Brito.
2995—Cart. funcional de Aristóteles Soeiro de Carvalho.
2996—Cart. de Ident. de Benedito Cordeiro.
2997—Cart. do «Pan-Americano S. C.», de Américo G. Coca.
2998—Cert. de nascimento de Odilon Mourão.
2999—Cart. de Ident. de Francisco das Chagas de Oliveira Chagas.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizâmos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...
DIFERENÇA de PÊSO
...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...
Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.
...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...
A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.
Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.
COLCHÃO EPEDA
EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706
AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533
JOTAVÊ-Propaganda

Estude Desenho por Correspondência
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa
Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
Duração dos cursos: 25 semanas
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Envie-nos hoje mesmo o coupon
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 523
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência.
NOME
RUA N.o
CIDADE
ESTADO

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

QUE GRANDE PRAZER!
Bull-Bock - a deliciosa cerveja escura da Brahma - agora está sempre ao seu alcance, em tôda a parte.
Exigida — e exigida com insistência — a triunfante Bull-Bock volta para ficar sempre ao seu alcance em tôda a parte... e em tôdas as estações do ano. Tão saborosa... tão rica e mais concentrada, Bull-Bock conquistou milhões de apreciadores em pouco tempo! É uma cerveja escura de super-qualidade. Experimente um novo prazer! Beba Bull-Bock - a superior delícia da Brahma.
BULL BOCK
Brahma BULL BOCK
A CERVEJA ESCURA DE SUPER-QUALIDADE
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO.

MESA REDONDA SÔBRE PROPAGANDA — Como nos anos anteriores, a revista técnica "Publicidade & Negócios" promove, no Rio e em São Paulo, sua mesa redonda para escôlha das melhores campanhas de propaganda de 1948. O primeiro certame realizou-se no dia 25 do corrente, às 16 horas, na ABI, tendo comparecido as principais agências de publicidade, bem como os diretores de departamento autônomos de propaganda, 4.ª-feira, na Associação Comercial de São Paulo, teve lugar a segunda reunião promovida por "Publicidade & Negócios". — Na gravura um aspecto da reunião realizada na Associação Brasileira de Imprensa.

CARTA DE LISBOA

Três livros notáveis, cada qual de sua espécie

Mais algumas notas sôbre o assunto dominante na vida portuguesa de hoje: a eleição presidencial — Lugares seletos...

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 16 de janeiro — As livrarias enriqueceram-se nos últimos dias com três livros de excepcional mérito e todos de gênero diverso: "Sorte", um delicioso romance de Fernanda de Castro, a insigne poetisa que já se tinha coberto de louros com "Maria da Lua", outra narrativa encantadora; "Miscelânea de Estudos à Memória de Cláudio Basto", organizada por Hermínia Basto, viúva do erudito e desempoeirado filólogo, e "Além-Mar na Literatura Portuguêsa", exaustivo ensaio de João de Castro Osório.

Não se registram com frequência acontecimentos literários de tal relêvo. Cumpre, por isso, exaltá-los com o devido entusiasmo.

O novo romance de Fernanda de Castro, escrito na linguagem simples e colorida da gente do campo, tem um entrêcho vivo, palpitante que leva o leitor de quadro em quadro cheio de maior interêsse e maior encanto. Não há nesses quadros escabrosidades de pensamento nem sutis introspecções de quilate transcendental. E' tudo sentimento cristalino, drama direto, almas sem mistério. E, no fundo, como timbre impressionante de desvelos e sacrifícios o amor ao trabalho e à terra, a reconstituição do lar desfeito.

Na "Miscelânea à Memória de Cláudio Basto" a dra. Hermínia Basto, viúva do escritor, reuniu em 392 páginas de grande formato excelentes estudos de grandes nomes, uns sôbre a personalidade de Cláudio Basto, outros dedicados à sua memória, mas não menos valiosos. Devemos citar Aquilino Ribeiro, Augusto César Pires de Lima, Carlos Pereira, J. Almeida Lucas, Antônio Baião, Belisário Pimenta, Ernesto Soares, Fidelino de Figueirêdo, Francisco Torrinha, Fritz Kruger, Henrique de Campos Ferreira Lima, Henrique de Vilhena, Joaquim de Carvalho, José Tavares, Luís da Câmara Cascudo, Luís Chaves, Pedro A. Pinto, Rodrigo de Sá Nogueira, Sebastião Pestana e Wilhelm Giese. Ilustram o volume 30 nítidas gravuras.

O terceiro livro é obra de profunda, refletida e minuciosa análise e que sái fóra do âmbito dos vulgares Tratados de Literatura. João de Castro Osório, com sagaz sutileza, estuda os fatos históricos para além das aparências e procura as verdadeiras origens da Literatura dos Descobrimentos na íntima comunhão entre os feitos heróicos e as preocupações irreprimíveis da Fé civilizadora e da sedução da Beleza de tanta conquista realizada sôbre os territórios e as almas. São do máximo interêsse os nove densos capítulos de "O Além-Mar na Literatura Portuguêsa", em que podemos acompanhar, jubilosamente, os passos dos cronistas, a evolução de nossa mais alta poesia lírica e épica, o reverso da grandeza humana da expansão marítima observado pelo gênio satírico de Gil Vicente, as raizes nacionais do pensamento dramático português e por fim a visão épico-dramática da expansão portuguêsa em que fulgura a primeira obra do novo pensamento humanista: — a "Trilogia dos Autos das Barcas", síntese do mar e do além-mar a atingir, pela vitória das almas ou pela sua redenção.

SÔBRE A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A campanha pela Presidência da República continua a empolgar todo o Continente e Ilhas, acompanhando-se com o maior interêsse o duélo realizado, que, no entanto, nada tem de sensacional quanto às peripécias da luta. E isso pela desigualdade tremenda em que estão os dois grupos. A Oposição foi infelicíssima na sua escôlha e mais infeliz ainda ao proclamar que o seu lêma fundamental era *voltar atrás vinte e dois anos*.

Têm aparecido na imprensa muitas entrevistas brilhantes, muitos artigos efervescentes a propósito das infinitas ânsias de liberdade, em que todos se debatem e que só o sr. general Norton de Matos poderá satisfazer quando fôr eleito, mas logo no dia seguinte aparecem as refutações, o desfazer dos sofismas, os esmagadores argumentos da realidade.

Aparecem igualmente alegações erradas, queixas sôbre restrições que não existem e números que não são verdadeiros, mas também não tardam mais de 24 horas os desmentidos irrefragáveis, os números exatos, os fatos vivos.

O sr. Norton tem um passado repleto de fragilidade. Para que foram buscá-lo à pacatez a que se tinha recolhido e o sujeitaram à ressurreição de atitudes e fatos que haviam caído no esquecimento?

Outros grandes vultos da Democracia podiam muito bem ser candidatos como Duarte Leite, Domingos Pereira, Antônio Maria da Silva, Manuel Monteiro, Cunha Leal, para só falar em civis. E talvez qualquer dêsses não permitisse que os seus propagandistas viessem alarmar o bom senso e a Nação com essa monstruosidade de lesa-pátria: VOLTAR VINTE E DOIS ANOS ATRAS!

No estado de melindrosa susceptibilidade em que se encontram hoje tôdas as nações que desejam continuar sua vida independente e digna, quem suportaria novamente em Portugal aquêles antigos processos políticos de HA' VINTE E DOIS ANOS ATRAS, em que se lanceava dia a dia a dignidade nacional com expressões como estas?:

"Durante o interregno parlamentar deram-se acontecimentos que me obrigaram a abandonar o lugar de ministro. Vamos fazer um pouco a história dos fatos que me levaram à situação em que me encontro. A nossa marinha de guerra não tem um navio capaz de dar um tiro e possui, no entanto, vinte e três almirantes. E' uma marinha de guerra que não se compreende." — JULIO MARTINS (11 de fevereiro de 1921).

"Já não causa surprêsa no estrangeiro que, de tempos a tempos, haja bombas e prevenções em Portugal; greves a cada passo, nada menos de 16 na primeira quinzena de setembro último! O que espanta, o que ninguém compreende, é êsse "record" da instabilidade governativa que nos pertence: 27 govêrnos em 10 anos; mais de 300 ministros e só pelo Ministério da Marinha desfilaram nada menos de 37 ministros!" — Almirante LEOTE DO REGO (24 de fevereiro de 1921).

"Há famílias de oficiais nas quais um par de botas é para mais de um filho. Há regimentos onde o oficial superior, assistindo ao rancho dos soldados, lamenta não poder comer em casa uma comida daquelas. Há muitos oficiais cujas mulheres não sáem há muito tempo de casa por não terem que vestir. Enfim, a situação é tão precária que é impossível exigir, a bem da disciplina, que os oficiais se uniformizem como determinam os regulamentos." — General PEREIRA BASTOS (12 de maio de 1922).

"Não é evidentemente, no curto espaço de dez minutos de que disponha para usar da palavra que eu poderei apontar e comentar a série de fatos irregulares e criminosos que se têm cometido a dentro dos serviços hospitalares de Lisbôa, tantos e tão graves êles são." — HERMANO DE MEDEIROS (17 de julho de 1923).

"Contra o que dispõe a lei de Imprensa e o Código Penal, a imprensa de Lisbôa encontra-se sujeita ao regime vexatório da censura prévia e da apreensão." — RIBEIRO DE CARVALHO (23 de outubro de 1922).

"E' na verdade singular, no entanto, que há vários dias o jornal "A Época" estêja sendo incomodado por um guarda que, à hora em que vai entrar na máquina, dêle exige um exemplar destinado à Censura. Tenho aqui duas ordens escritas, uma assinada pelo cabo n. 128 e outra pelo guarda n. 721, nas quais, em nome do referido senhor comissário, se requisita um exemplar do jornal para a Censura." — NUNO SIMÕES (12 de março de 1925).

"Dos atos praticados pelo sr. Antônio Maria da Silva, só há um exemplo em Portugal: — o do sr. Norton de Matos, ANTIGO CONSPIRADOR MONARQUICO EM VIZEU, sendo subchefe do Estado Maior da Divisão, INSULTANDO O FUNDADOR DA REPUBLICA, vencido no dia 13 de dezembro. Esse, o Norton de Matos, teve o corretivo: — fugiu miseràvelmente diante de algumas balas quando seu lugar era bater-se como chefe da demagogia que atacávamos. Machado Santos, quando regressou do exílio, já não podia, decentemente, dar-lhe duas bofetadas." — ROCHA MARTINS ("Fantoches", de 17 de julho de 1923).

Por estes lugares seletos, a que podem juntar-se centenas de outros, igualmente desoladores, se vê a espécie de regime que o sr. general Norton desejaria restabelecer no país.

Vejam os leitores se não são muito mais sensatas estas palavras do eminente economista e antigo ministro, o sr. engenheiro Ezequiél de Campos:

"Ponderando bem o que se realizou e aquilo que não foi ainda realizado, o que importa, agora, não é renovar partidos; é, sem perturbar a atmosfera de paz, de serenidade e de confiança, indispensável à saúde e ao equilíbrio do país, estudar problemas (os que ainda não foram estudados) e enquadrá-los num plano que os encaminhe para uma solução. A volta dêsses problemas, isso sim, é que pode e deve haver discussão; jamais à roda de partidos, num indesejável regresso aos tempos da balbúrdia parlamentar e da desordem generalizada." (Janeiro de 1949).

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

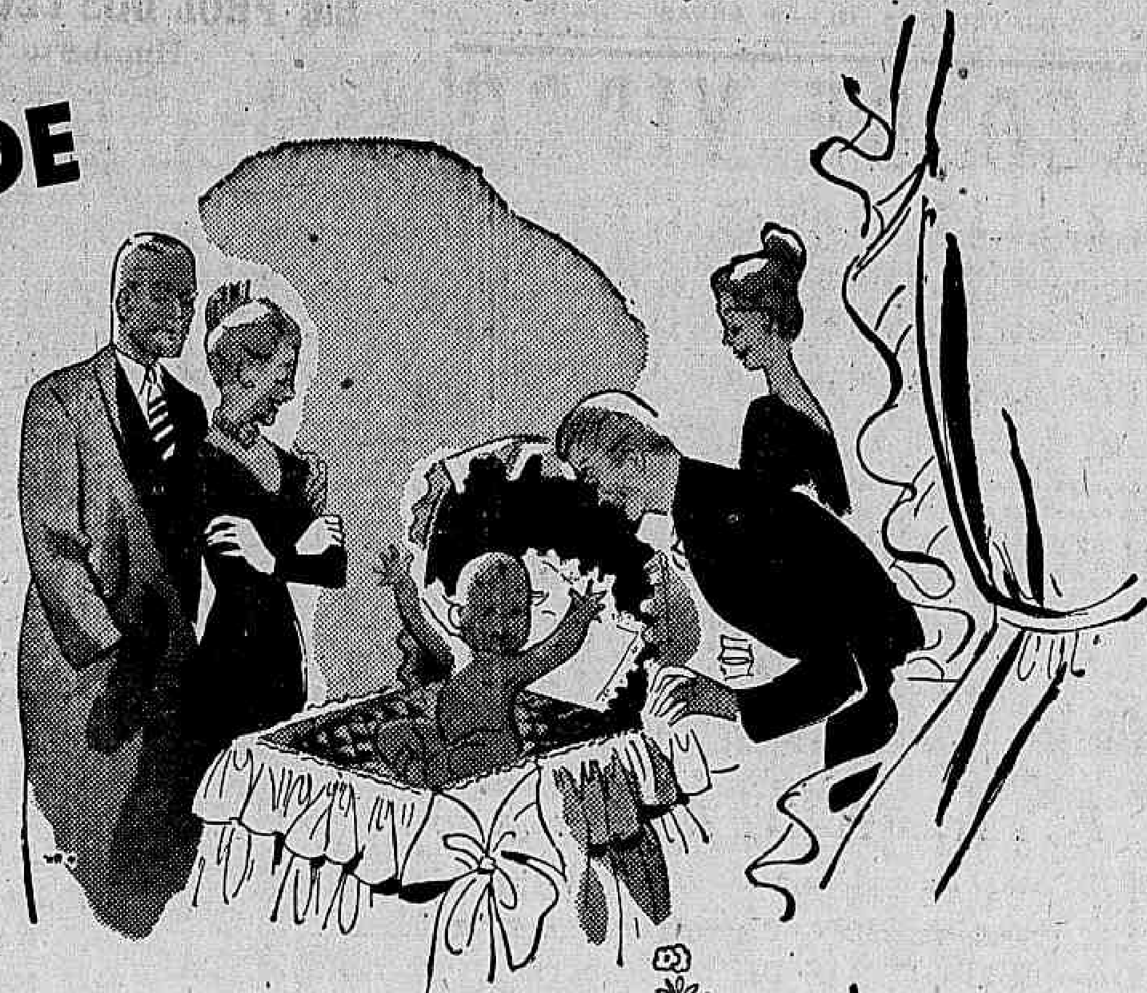
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

a Exposição JUVENIL

PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES!

PARA SUA MAJESTADE

o Bebê





Um *Novo* departamento

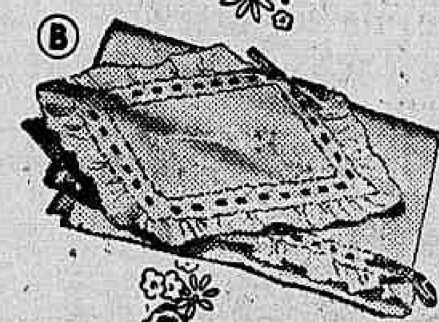
n'a Exposição JUVENIL

...O DEPARTAMENTO DO BEBÊ!

Para o seu Bebê que é o mais lindo de todos... que é o Rei dos Bebês... A Exposição Juvenil criou êste novo Departamento... um Departamento especializado em roupas e artigos para o Bebê.

Para êsse "pinguinho de gente" que enche a sua vida, A Exposição Juvenil apresenta um novo Departamento com o mais completo e variado sortimento de artigos... desde o alfinete de pressão... ao berço do Bebê!

Venha escolher, neste novo Departamento, o enxoval do seu Bebê... mesmo que êle ainda esteja viajando no bico da Cegonha!





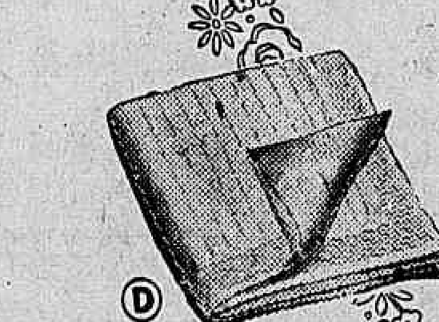
A - Cesta com alças para carregar o Bebê. Em palha portuguêsa, com colchão e travesseiro de paina. Tôda forrada com tecido estampado. **Cr$ 450,00**

B - Jogos para cama em cambraia com bordado inglês enfiado de fita, 1,40x0,90. **Cr$ 225,00**

C - Capas com capuz, em sarja de pura lã branca. Tôda forrada de sêda e bordada. **Cr$ 395,00**

D - Mantas de malha 100 % lã 1,00 x 1,00. Nas côres branca, rosa e azul. **Cr$ 115,00**

E - Urinóes de matéria plástica. Nas côres rosa, azul e branca. **Cr$ 12,00**



SUGESTÃO PARA O ENXOVAL DO BEBÊ

Sapatinhos de tricô, feitos à mão.	Cr$ 15,00
Capuz de tricô, feito à mão.	Cr$ 29,00
Camisinha pagão, em cambraia	Cr$ 35,00
Brassiéres de linha mercerizada.	Cr$ 25,00
Calças impermeáveis Americanas "Kleinert".....	Cr$ 15,00
Capa de malha 100% lã, rosa, azul ou branca ...	Cr$ 125,00
Macacões em malha 100 % lã, rosa, azul ou branca.	Cr$ 125,00
Chupetas higiênicas "Tafay" com estojo.	Cr$ 12,00
Alfinetes de segurança "Baby" 1/2 duzia.	Cr$ 9,00
Cinteiros umbelicais de crepon esterilizado.	Cr$ 7,00

1 - Camisola de batisado em cambraia de linho, com touca. Tôda bordada à mão, guarnecida de rendas e entremeios. **Cr$ 695,00**

2 - Mandriões da Ilha da Madeira em cambraia "pele de ovo". Bordados à mão. **Cr$ 125,00**

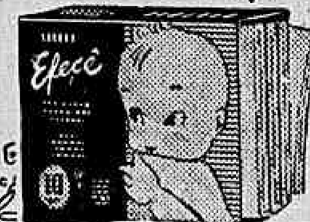
3 - Vestidinhos para Bebê em finíssima cambraia, com bordados à mão na gola, pala e barra. **Cr$ 150,00**

4 - Fraldas Efecê, em tecido especial duplo, leve e absorvente. Evita assaduras no Bebê. Caixa com 10 fraldas. **Cr$ 70,00**

5 - Mamàdeiras Americanas Evenflo, com proteção higiênica para o bico. Não deixa o Bebê engasgar. **Cr$ 19,00**







STANDARD



O Departamento de Bebês d'A Exposição Juvenil tem tudo... menos o Bebê

.. e lembre-se que a Senhora tem crédito em 10 meses no Crediário d'A Exposição Juvenil

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

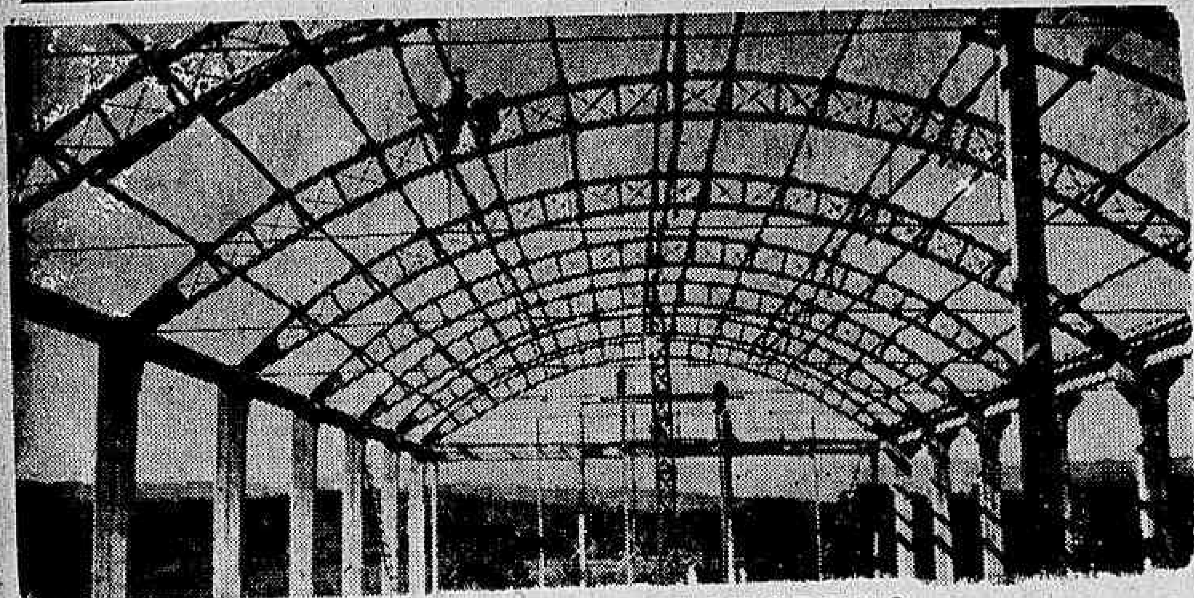
Uma casa nova... para gente nova!





MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS



ESTRUTURAS DE CONCRETO

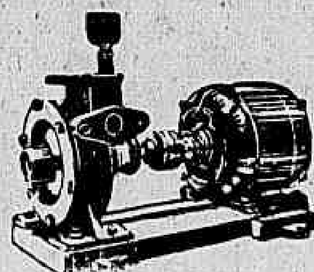
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peças orçamentos e detalhes à

EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 - 11.º andar - Salas 1101/3
Tel. 42-9007

BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO



Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

MOTORES DIESEL

Ingleses, 5/7 HP, refrigerados a água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) - Rio de Janeiro.

GELADEIRAS COMERCIAIS
para pronta entrega



INSTALADORA DE FRIO S. A.

FÁBRICA PRÓPRIA
Avenida Mem de Sá, 202/204
Fones: 32-4878, 32-5305 e 49-2255 -- Rio

Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443



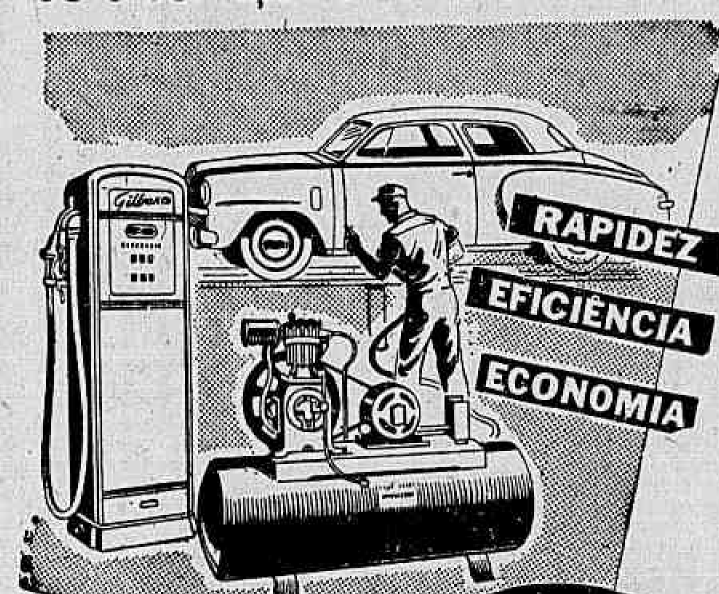
Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticas, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça

Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

O FREGUÊS VOLTARÁ
se o serviço fôr executado com



ADOTE OS EQUIPAMENTOS



Os equipamentos GILBARCO fazem jus ao seu renome mundial por sua eficiência e baixo custo de operação. A excelência dos produtos Gilbarco é de capital importância para o automobilista e para os postos de serviço. Eles realizam um trabalho de confiança na lubrificação e abastecimento de seu automóvel, caminhão ou omnibus. As oficinas equipadas com bombas, compressores, pistolas e acessórios Gilbarco executam seus serviços com rapidez, eficiência e economia — requisitos indispensáveis a êste tipo de trabalho.

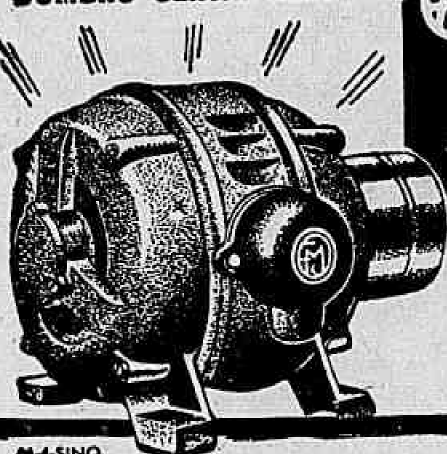
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco 87 - Caixa Postal 220
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Marconi 138, 11.º - Caixa Postal 29-A
SANTOS — Rua 15 de Novembro 181 - Caixa Postal 43
PORTO ALEGRE: Av. Farrapos, 2021 — C. Postal 3033

20.0.7



MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

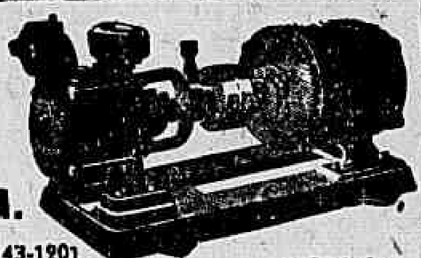




MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

BOMBAS PARA ÁGUA

● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

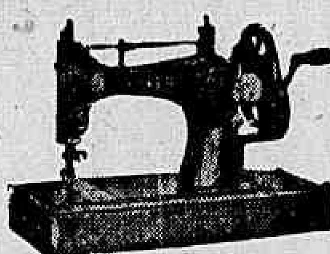


MOTOMAC LTDA.

Pres. Vargas, 1149-T.: 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA) T.: 43-4037

DESDE CR$ 1.800,00

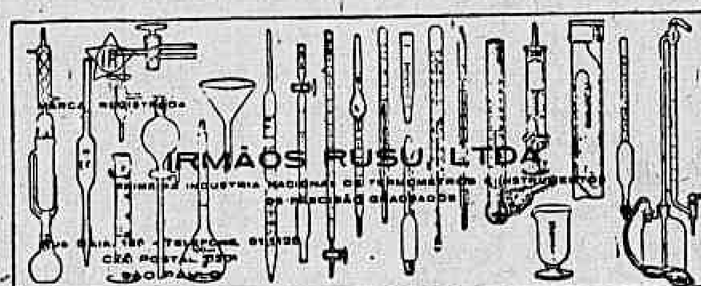
MÁQUINAS DE COSTURA?



A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

APARELHOS DE PRECISÃO PARA INDUSTRIAIS E LABORATÓRIOS



Representante exclusivo para o
DISTRITO FEDERAL

MÁXIMO FISCHMANN

Rua Visconde Inhaúma n. 134 - 16.º and. - S/1615 — Tel. 32-7535



ROTOTILLER PREPARA

1.000 metros quadrados de terra por hora!

- Motor a gasolina de 5 H.P.
- Funciona 4 horas com 8 litros de gasolina
- Manejo simples
- Transmissão automática
- Regulagem para diferentes profundidades

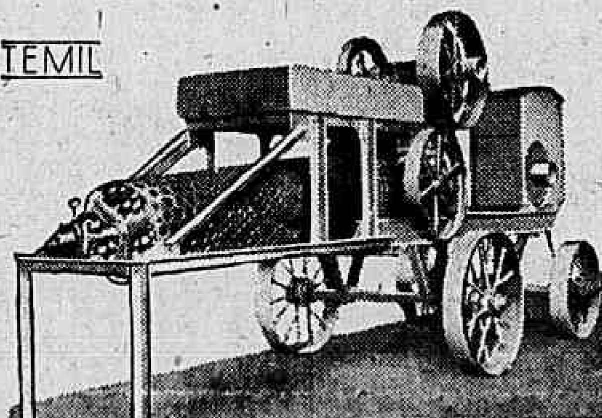
Distribuidores exclusivos:

C.I.D.A. CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS S.A.

Exposição: México, 11-A
Escritório: Quitanda, 3 — sobre-loja — Rio

TRATOR AGRÍCOLA — ROTOTILLER

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA
CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.



Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora
Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora
Motores Diesel e elétricos de 3 a 100 HP.
Marombas nacionais e estrangeiras. Turbinas hidráulicas — Estoque permanente

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4º and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1920

RADIOS FORD LEGITIMOS
TAMPÕES DE CILINDRO CHEVROLET e FORD
VALVULAS FORD 1929 — B. 6505
RODAS CHEVROLET e FORD 32 x 6
CALOTAS AMERICANAS PARA CHEVROLET
POLIAS e VENTILADORES para CHEVROLET e FORD

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DAS

VELAS "EDISON"

A. CASANOVA & CIA. LTDA.

348-A, Rua Figueira de Melo, 350-A

Tels.: 28-2131 — 28-5172 — 28-5200 — 48-8855

ACCESSÓRIOS de QUALIDADE PARA o SEU AUTOMÓVEL

VELAS A.C CHAMPION — CHEVROLET PEÇAS LEGÍTIMAS — LONAS HYCOE RAYBESTOS — Ford PEÇAS LEGÍTIMAS — CARBURADORES CARTER — BUZINAS SPARTON DELCO-REMY — BOMBAS BIG-BOY — MACACOS BIG-BOY — BATERIAS PREST-O-LITE

VISITEM NOSSAS SECÇÕES DE PEÇAS E ACCESSÓRIOS PARA AUTOS

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

RIO - S. PAULO - NITERÓI - RECIFE
B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALEGRE

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua Primeiro de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, s. 107/108, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 20 hs. - Tel. 22-6860 - Res.: Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel. 37-6513

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8242

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346.

PARA O FÍGADO
CAPEBENO
Em tôdas as drogarias e farmácias

ARTIGOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR
Calções — Maillots — Toucas — Sapatos — Petecas — Medicineball — Salvavidas e todos os esportes.
CASA SPANDER
120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 23-5403

ESTUDE PORTUGUÊS

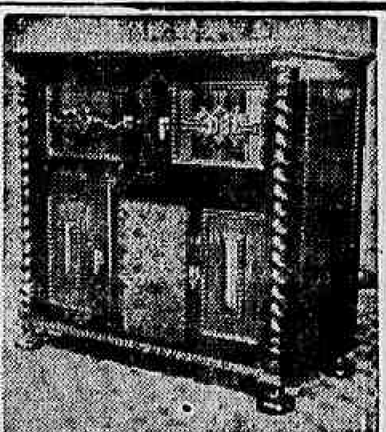
Curso de português por correspondência do Ateneu Técnico e Comercial. Revisão completa, dirigido pelo prof. Luís Bueno Gonzaga Deschamps. Prático e considerado o melhor pelo ilustre Prof. A. Bezerra. Duração de 12 meses. Conferimos certificados. Mensalidade Cr$ 30,00. Peça prospectos ou faça desde logo sua inscrição.

RUA ACRE, 47 - 4.º ANDAR —— RIO DE JANEIRO

Ônibus Rio–Caxambú–Cambuquira

Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ



RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garântia de 12 meses.
CR$ 4.500,00
Só na
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. de Av. Passos, tel. 23-4531



N O I V A S

Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento ou uma belíssima guarnição para cama, na grande venda que

A NOBREZA ESTÁ FAZENDO!! URUGUAIANA - 95
VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

Fraqueza geral ou esgotamento físico

Pode ser causada pelo excesso do uso das fôrças físicas.
Ela acompanha o enfraquecimento nervoso.
A gripe muitas vêzes é seguida de fraqueza orgânica, que pode ocasionar o esgotamento.
Os alimentos de fraco poder nutritivo ou a falta de sua assimilação, constituem causa frequente de debilidade geral.
Como tratamento, deve-se tomar 2 a 3 comprimidos por dia de GLÂNDULAS NUTROL.
Poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à vitamina «E» (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.

GLÂNDULAS NUTROL
À VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS DO RIO
PEDIDOS: PAN COMERCIAL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — SALA 304 — TEL.: 32-6119
CAIXA POSTAL 5110 — RIO

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

A GOMA DOS SELOS

O número 81 da revista "Brasil Filatélico", órgão oficial do Clube Filatélico do Brasil, apresenta na sua página 32, sob o título "Selos ou goma?", interessante comunicação da "Philatelic Federation of Southern Africa", sôbre êste importante aspecto da filatelia mundial, qual seja, a classificação dos sêlos não usados, desprovidos, porém, da substância adesiva, que o vulgo chama de "goma".

Transcreve essa conceituada publicação especializada o texto da resolução adotada no Congresso de "East London", de 14 a 18 de janeiro de 1948, que assim está redigido:

"O Congresso é de opinião, em vista do perigo que a goma com sua reação representa para sêlos novos, de que os novos sêlos devem ser lavados, e, mesmo lavados, classificados como sêlos novos, e não deve haver diferença nos preços, sejam com ou sem goma".

A nós que tivemos oportunidade de abordar o assunto, em nota intitulada "Gomagem e desgomagem", é imensamente grata a comunicação acima, de vez que há inteira coincidência de pontos de vista. Infelizmente, porém, nem todos os filatelistas são da mesma opinião; no entanto, como o Clube Filatélico do Brasil aderiu a êste movimento que se processa no intuito de abolir a goma dos sêlos, é de se esperar que seja feita no Brasil, por aquela agremiação, intensa campanha cujos benefícios não tardarão a surgir, pois tal medida está sendo tomada em caráter oficial, o que não acontecia até agora.

Sabemos, por intermédio de amigos leitores, que muito dos nossos colecionadores apoiam esta idéia, abstendo-se, contudo de adotá-la, em face da desvalorização que sofrem suas coleções, fato êste que deve ser levado em consideração pelo Clube Filatélico, a quem caberá liderar o movimento pelo reconhecimento do sêlo sem goma, como exemplar "novo". E' de esperar-se sejam dadas instruções à sua secção de "troca e venda", no sentido de não ser feita diferenciação entre sêlos novos, gomados ou não.

Aos filatelistas do Brasil apelamos para que se associem a êste movimento, solicitando que nos escrevam sôbre êste palpitante assunto.

V Exposição Filatélica

Nacional de Pelotas

Um dos maiores acontecimentos filatélicos do país, no ano que findou, foi sem dúvida a V Exposição Filatélica Nacional de Pelotas, que contou com o concurso dos nossos maiores filatelistas, cujas coleções expostas conquistaram os aplausos e a admiração de quantos tiveram a feliz oportunidade de admirá-las.

Tentando dar uma mostra do que foi esta soberba exposição, citaremos alguns dos quadros expostos pelo dr. Reinaldo Muller, vencedor do "Grande Prêmio Cidade de Pelotas".

1843 — "Olhos-de-boi".

— Estudo sôbre papéis usados e novos. — 60 réis com carimbo de 1.8.843. — Pares de 30, 60 e 90. — Carimbos sôbre olhos de boi de 1844 — Estudo sôbre sêlos falsos.

1850 — "Olhos-de-cabra".

— Séries de papéis diversos — Séries em pares e picotados — Estudos sôbre falsos e picotes.

1866 — "Goma azul".

— Série padrão e pares novos — 50 rs. chapa quebrada.

"Diversos".

— Série 1884/88, tipos isolados e pares (Ensaio) — Jornais (Série padrão) — Taxas (Série padrão) — Telégrafos (Série padrão) — Carimbos sôbre "cabeças imperador" — Coleção de quadras do Brasid, Pacelli em quadras e blocos (das 3 tiragens) — Confederação do Equador: variedades "cruz branca" e "cruz dupla" em quadros.

Intercâmbio filatélico

ANTÔNIO DE FIGUEIREDO — Coleciona Inglaterra, Itália, França e Bélgica — Deseja trocar ou vender pacotes e novidades.

Correspondência

D. SANTOS — (D. F.) — Acusamos o recebimento de sua carta, que solicita informações sôbre o "Concurso de sêlos" e sentimos não poder satisfazer pelo menos no momento ao seu desejo; voltaremos, porém, ao assunto domingo próximo.

RUBENS ROPAS (D. F.) — A sua carta vem no momento preciso, pois estávamos a estudar o assunto que será, em oportunidade futura, alvo do nosso comentário.

CENTRO FILATÉLICO DE CAMPOS (E. Do Rio) — E' com prazer que acusamos o recebimento do conjunto bloco-envelope comemorativo da inauguração da séde-própria dos Correios dessa cidade, bem como do exemplar da "Fôlha do Comércio", onde encontramos bem fundamentada crônica do filatelista José Sardinha, a quem enviamos os nossos parabens. Os blocos "Dutra" ainda serão por nós comentados... Agradecemos os votos de boas-festas, desejando que 1949 seja um ano de prosperidade para essa agremiação conjuntamente com o seu corpo social.

Concurso entre os frequentadores do SAPS

Acaba de ser organizado pelo SAPS um concurso entre os frequentadores dos seus restaurantes, obedecendo as seguintes condições:

1º. — Poderão concorrer todos os frequentadores matriculados nos Restaurantes do SAPS, no Distrito Federal.

2º. — Os candidatos deverão apresentar uma impressão a respeito dos Serviços do SAPS em geral, podendo abordar temas como os que vão abaixo relacionados, a título de sugestão.

— História do SAPS.

— O que acha dos nossos Restaurantes.

Como viu o espetáculo das «Pastorinhas», do «Bumba-Meu-Boi», das sessões de teatro e cinema.

— Que acha das tarefas recreativas e educativas do SAPS (Shows, Biblioteca, Disgotéca, etc).

3º. Os trabalhos deverão ter, no mínimo, cento e cinquenta palavras, e, no máximo, seiscentas, podendo ser escritas à máquina ou do próprio punho, com letra legível.

4º. Os prêmios, em número de cinco, obedecerão ao seguinte critério:

Ao primeiro colocado — 6 mêses de refeições inteiramente gratuitas. Ao segundo colocado — 3 mêses. Ao terceiro colocado — 2 mêses. Ao quarto colocado — 1 mês. Ao quinto colocado — 15 dias.

5º. — Os trabalhos apresentados serão julgados por uma Comissão nomeada pelo Sr. Diretor do SAPS.

6º. — As «refeições-prêmio» poderão ser feitas ùnicamente nos Restaurantes onde os premiados se acharem inscritos.

7º. — As inscrições estarão abertas de 1º. de Fevereiro a 31 de Março.

8º. — Os originais não serão devolvidos a seus autores.

9º. — A proclamação dos vencedores será feita em solenidade especial no dia 23 de abril, segundo aniversario da atual Administração do SAPS

CARTAS DA HOLANDA

EM TÔRNO DO POLO NORTE

CELSO B. CAVALCANTI

AMSTERDAM, janeiro — Entre os séculos XVI e XVIII, alguns navegantes aventuraram-se pelos mares árticos buscando um caminho para as especiarias e as fabulosas riquezas do "deslumbrante império das Índias"...

Depois, foram sem conta as expedições científicas e os exploradores que, dando soberbas lições de energia humana — como Franklin, Nordenskjold, Nansen, Amundsen, entre outros — foram atingindo latitudes cada vez mais elevadas até que Peary passou o famoso radiograma recebido em Indiana Harbow, no Lavrador: "Chegado ao Polo; Roosevelt salvo. Peary".

Uma épica e sobrehumana energia desenvolveram êsses exploradores para alcançarem o seu objetivo e números foram os que pereceram na tentativa.

Hoje, o que faz com que o interêsse do mundo se volte para essas regiões é, quase que exclusivamente, a sua importância estratégica.

As duas mais poderosas nações do globo, os Estados Unidos e a Rússia, estão, podemos dizer, "face a face" no Ártico.

Na eventualidade de um novo conflito mundial, os aviões cortarão caminho passando por êsse círculo polar. Por isso, os russos de um lado e de outro os americanos e os canadenses principalmente (é possível que a Noruega venha a cooperar também, caso se efetive o pacto do Atlântico Norte) empenham-se todos em pesquisas destinadas a determinar as condições do "vôo polar". O Alaska, por exemplo, está separado do rico centro industrial de Magnitogorsk, na Rússia, apenas por cêrca de dois mil quilômetros, o que nem chega a constituir distância para um bombardeiro B-36.

Já em maio de 1941 foi assinado um acôrdo entre os Estados Unidos e a Dinamarca, pelo qual os americanos reconheciam os direitos dinamarqueses sôbre a Groenlândia e em troca obtinham autorização de ali instalarem bases aéreas e postos meteorológicos. Dezoito dêsses postos foram instalados na maior ilha do mundo, alguns ocupados por pessoal especializado, outros automáticos, dando as observações pelo rádio. Estes postos, uma inovação americana, eram lançados de paraquedas.

Foi assim, com essas bases possibilitando as viagens aéreas entre o Canadá e a Inglaterra, que a longínqua Groenlândia contribuiu com uma parte considerável para a vitória dos Aliados.

A importância das ilhas do Spitzberg — que, diga-se de passagem, foram descobertas oficialmente por um holandês: W. Barentz — a importância dêsse arquipélago também ficou demonstrada no último conflito. Os alemães aí instalaram bases navais de onde saiam seus submarinos e demais barcos de guerra interditando pràticamente todo o tráfego marítimo do norte da Europa.

Em fevereiro de 1920 havia sido assinado em Paris um tratado reconhecendo a soberania da Noruega sôbre o Spitzberg. A Rússia, entretanto, que não assinara êsse tratado, declarava em Londres, em novembro de 1944, não considerá-lo válido. No ano seguinte, os noruegueses apresentavam um projeto de acôrdo, reconhecendo o interêsse comum da Noruega e da União Soviética nesse arquipélago. Os americanos e os inglêses protestaram veementemente, chamando a atenção da Noruega e da Rússia para o artigo 9 do tratado de Paris que "proibia qualquer militarização no arquipélago". Os russos responderam que não haviam assinado o tratado de Paris e que o Spitzberg constituia uma ameaça permanente aos portos russos do Mar Branco. A questão parou aí.

Mas certamente não cessará tão cedo a "batalha do Ártico". Ela está apenas começando.

Não só a Groenlândia e o arquipélago do Spitzberg, como também a Terra Francisco José, a ilha Jan Mayen e tôda a orla norte dos continentes eurásico e americano, desde a Noruega até o estreito de Bhering e do Alaska à Baía de Baffin, tôda essa região, essa espécie de "capûs do mundo", está incluída na nova zona estratégica que circunda o Polo Norte. Para intranquilidade de muita gente, inclusive de seus raros e pacíficos habitantes, esquimós, ursos, focas e pinguins, na maioria...

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel.: 23-4272 — Ouvidor 169, 8.º andar, — Sala 803

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Cível — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Ganhe dinheiro e espaço
MOBILIÁRIA REAL
A única que mobilia seu apartamento com um ARMÁRIO e outras peças avulsas interessantes, nos moldes americanos.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092

"Cigarros BEVERLY, por favor"

AGORA COM A FITA VERMELHA

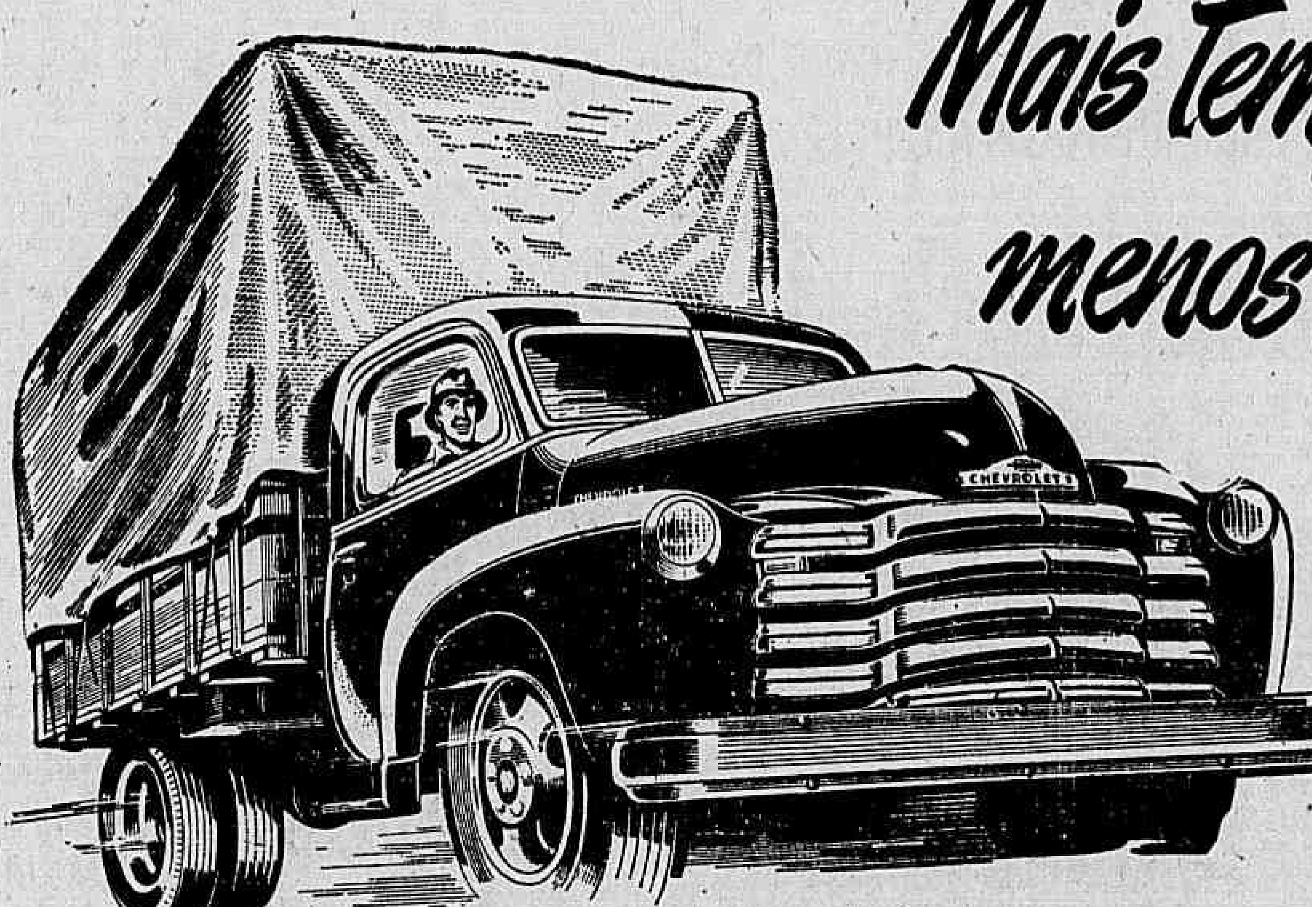
Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acendá um Beverly... e você compreenderá porque todo mundo está dizendo "Cigarros Beverly, por favor"!

Cigarros BEVERLY — CASTELLÕES — Cr$ 2,50

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

B-8-001

Mais tempo na estrada — menos tempo na oficina



caminhões **CHEVROLET**

Em qualquer estrada — em qualquer condição climatérica — os caminhões CHEVROLET dão conta do recado com eficiência e economia. A sólida construção, a elevada potência em HP, a invulgar força de torção — aliadas á capacidade de operar sem interrupções — justificam plenamente a confiança que os proprietários depositam em CHEVROLET, o caminhão que lhes dá mais lucro!

OS MOTORISTAS AFIRMAM
Chevrolet é o meu caminhão — pelo conforto de marcha que resulta da cabine montada sôbre almofadas de borracha, para eliminar a fadiga e aumentar a segurança.

OS MECÂNICOS CONCORDAM
É um prazer cuidar de um caminhão Chevrolet, pela simplicidade funcional da construção — pela facilidade em encontrar sempre peças legítimas, idênticas às originais.

OS PROPRIETÁRIOS ACLAMAM
Meus Chevrolets são os melhores sócios do meu negócio. Passam mais tempo na estrada... menos tempo na oficina, produzindo o que deles se espera: Mais lucro!

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

8.019

Poderá substituir o trigo na fabricação do pão

Também dá o Massambará forragem verde, sêca, ensilada, de grande utilidade para os animais domésticos

O Massambará, (Sorghum halepense — pers), habita os Estados da Bahia, Minas, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Piauí e outros Estados do Nordeste.

Floresce no mês de julho e tem frutos maduros em outubro.

Dizem Theodoro Peckolt e seu filho Gustavo Peckolt «que os seus grãos, pela composição química, podem ser postos ao lado do trigo, como um produto alimentício e no entanto a planta é abandonada pelos agricultores brasileiros.

Em 100g das sementes maduras, achamos:

	gramas
Umidade	12,960
Substância azotada (gluten)	9,469
Amido	18,821
Substâncias albuminoides	1,836
Massambarina	0,058
Matéria extrativa	1,393
Substâncias Gomosas, dextrina, etc.	1,832
Sais inorgânicos	18,821
Celulose	33,365

O princípio que chamamos Massambarina forma um pó esbranquiçado, sem sabor, inodoro, muito semelhante a Zeina, do milho, com a qual julgamos idêntica.

A substância azotada pelas suas propriedades físicas — químicas, aproxima-se do gluten do centeio e do trigo, etc.

Para alimentação do gado, as sementes são muito úteis, podendo substituir vantajosamente a aveia.

A farinha dos grãos é bôa para o fabrico do pão.

Pela cultura prolongada do Massambará, segundo os processos modernos da agronomia, conseguir-se-á necessàriamente obter um produto de grande futuro na classe dos cereais úteis ao homem, e para êle chamamos a atenção dos agricultores».

O Massambará reproduz pela semente, mas pode também com vantagem pelos rizomas, que nunca falham e por ser feito em qualquer época do ano e o primeiro corte de 30 a 45 dias depois.

Plantando-se em princípio de janeiro, obtém-se o primeiro corte em fevereiro e daí por diante em março, abril, maio e junho, etc.

«Diz o dr. Gustavo Dutra, que esses grãos já foram analisados entre nós pelo dr. Theodoro Peckolt, que neles encontrou uma substância idêntica à Zeina do milho».

O Massambará já foi analisado no Instituto Agronômico de Campinas, encontrando-se em 100 partes de substâncias secas:

Proteína	8,76
Graxa	3,31
Substâncias livres de azoto	47,09
Celulose	31,58
Cinzas	9,26
	100,00

O Massambará dá forragem verde, seca, ensilada; mas é no estado verde que ela convém melhor aos animais domésticos.

Esta planta, a que não temos, até aqui, ligado maior atenção, parece preencher, como forragem, certas condições práticas não satisfeitas por muitas outras que cultivamos. Ensaios repetidos e continuados merecem ser feitos com o interêsse de um estudo prático sob diversos aspectos, quer no que pode pertencer à planta mesma, que talvez seja suscetível de algum aperfeiçoamento, e a prática mais conveniente de sua cultura, quer no que diz respeito ao seu valor nutritivo.

E quem sabe mesmo se o Massambará não poderá substituir o trigo da zona equatorial, servindo de forragem para os animais com um mês apenas de semeado e o seu fruto uma curiopsesemi-oval com o grão arredondado, agucado, de cor pardacenta e farináceo, ser aproveitado como trigo pela quantidade de gluten que contém, conforme se verificou na análise?

O Massambará constitui uma verdadeira praga no interior e ninguém sabe o seu valor nutritivo, podendo a sua farinha substituir o trigo na fabricação do pão.

Numa viagem que fizemos à Palestina, notamos na passagem pela estrada da Síria inúmeros agricultores, batendo o Massambará para separar as sementes.

Procurar o campo e lavrar a terra é ser feliz, não temendo a miséria, porque a vida rural dá fartura e riqueza. Qual a mãe de família que não deseja ver seus filhos fortes e corados, bem nutridos e alegres, seu marido contente e satisfeito com a nova vida?

O Massabará é uma planta brasileira que deve ser cuidada com todo o interêsse pelas suas virtudes nutritivas, podendo substituir o trigo como alimento e também uma útil forragem verde para os animais.

Uma planta tão útil, que nasce espontâneamente por toda a parte, não tem sido aproveitada, o que é um erro grave de nossa agricultura.

Na zona do Mediterrâneo a sua cultura é intensa, sendo cultivada com muito resultado pela população. O Massambará é um capim de grande utilidade, como alimento e como forragem. — **Dr. J. R. Monteiro da Silva.**

Em situação crítica os cafeicultores da Nicaragua

A situação dos cafeicultores nicaraguenses é considerada a mais crítica dos últimos trinta anos. Devido às excessivas chuvas durante a florescência dos cafezais êste ano, na zona montanhosa do Pacífico, não serão produzidos sequer quinze por cento em comparação com as colheitas anteriores. A zona norte de Matagalpa produzirá apenas quarenta por cento, feita igual comparação.

Os cafeicultores da zona do Pacífico estão impossibilitados de fazer as colheitas, alegando que não obteriam rendimentos compensadores e nem poderiam pagar seus trabalhadores. Como a exportação de café é a principal fonte de renda em dólares para Nicaragua, torna-se claro que a importação de tratores, maquinaria e motores de uso agrícola seria impossível, já que teriam de ser pagos em moeda americana.

Açúcar cubano para o exército dos Estados Unidos

O embaixador Butler conferenciou com o presidente Truman sôbre a situação geral de Cuba, inclusive sôbre as perspectivas da compra de açucar por parte dos EE.UU. Depois da palestra com o presidente, o embaixador disse aos reporteres: «A situação de Cuba é, de um modo geral, bôa. Estamos agora trabalhando na questão das vendas de açúcar da próxima colheita e o detalhe mais importante a assentar é saber quanto comprará o Exército dos EE.UU. Estive em contacto com várias autoridades para discutir êsse assunto. A quantidade de açucar que o Departamento da Agricultura dos EE.UU. adquirirá para o consumo comum é mais ou menos conhecida. A quantidade a ser comprada pelo Exército continua como fator desconhecido. Discuti o assunto em linhas gerais com o presidente.»

VASILHAMES PARA LEITE
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67 — RIO DE JANEIRO

CAPSULAS DE APIOL-SABINA -ARRUDA-
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
A venda nas Drogarias e Farmacias

ACABAMOS DE RECEBER
GRANDE VARIEDADE DE SEMENTES HOLANDESAS
Aumente a produção da sua horta ou a beleza do seu jardim adquirindo as garantidas e selecionadas sementes holandesas, à venda no DEPARTAMENTO AGRICOLA DO A.B.C. do AVICULTOR.
PACOTES E ENVELOPES
ABC do Avicultor
Av. Marechal Floriano, 136 - Tel. 23-3250 - R. Visconde Inhaúma, 113 - Tel. 43-7181

PRODUÇÃO RURAL

BASE CIENTÍFICA PARA A MELHORIA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Inicia a Universidade de Yale ampla análise das terras de origem vegetal nas América Central e do Sul — Cooperação técnica na base do programa Truman

A Universidade de Yale iniciou uma ampla análise das terras de origem vegetal nas Américas Central e do Sul, com o duplo objetivo de procurar novos antibióticos e oferecer aos países latino-americanos uma base científica para melhorar sua produção agrícola. A análise é obra do professor Paul Burkholder, o qual o ano passado realizou tarefa similar quando, ao analisar um punhado de terra da Venezuela, descobriu acidentalmente uma nova droga, a que chamou «Cloromicetima». Essa droga provou ser mais eficaz contra a febre tifoide e o tifo do que os demais medicamentos conhecidos.

O professor Burkholder acredita que podem ser encontradas outras substâncias químicas capazes de combater outras enfermidades graves. Com êsse propósito, enviou à semana passada seu auxiliar, Richard Benedict, a uma excursão pela América Latina, a fim de recolher mais de cinco mil amostras de terras para serem analisadas nos laboratórios da Universidade de Yale. Benedict, cujo viagem se prolongará por mais de dois mêses, encontra-se atualmente em Caracas, pretendendo visitar a seguir as Guianas, o Brasil, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, países centro-americanos e o México.

Um porta-voz da Universidade declarou que Burkholder não se limitará a busca de novos agentes químicos, mas sim aproveitará as amostras, que seu auxiliar enviará por via aérea, para fazer análises completas das terras da América Latina, do ponto de vista da Agricultura. Por meio de seus estudos poder-se-á determinar a quantidade de fertilizante existente ou necessária para as diferentes culturas. Acrescentou que todos os resultados serão entregues aos govêrnos e organizações latino-americanas interessadas, as quais, disse, estão cooperando plenamente no trabalho de Benedict, facilitando na medida do possível sua missão.

COOPERAÇÃO A EXPANSÃO DOS ESTUDOS AGRICOLAS

O sr. José Colom, chefe da Divisão de Agricultura da União Pan-Americana, disse que a declaração de Truman em favor da cooperação técnica internacional servirá oportunamente de «apôio moral» à expansão dos estudos agrícolas e à cooperação técnica interamericana. Disse que a divisão «já está trabalhando dentro da orientação apontada pelo presidente, «porém que teve dificuldades para conseguir um apôio financeiro adequado para os projetos».

Colom também sustentou ser desejável a ratificação geral da Convenção do Instituto Inter-Americano de Ciências Agrícolas, que entrou em vigôr no dia 1.º de dezembro de 1944.

O Instituto tem edifícios e laboratórios de investigação em Turrialba, Costa Rica. Seu programa conta atualmente com o apôio dos Estados Unidos, México, Guatemala, Nicaragua, Salvador, Honduras, Costa Rica, Panamá, Venezuela e República Dominicana. O Senado argentino, em data recente, ratificou a convenção.

Colom disse o seguinte: «Se pudessemos conseguir participação mais ampla, inclusive do Brasil, Chile e Cuba, o trabalho técnico em favor da agricultura hemisférica poderá ser ampliado ràpidamente». Manifestou que o Instituto já deu início a programas de investigação para melhorar a indústria da pecuária, especialmente a de lacticínios, o contrôle das pragas do café, o fomento do reflorestamento e melhoramentos para a produção de fibras e óleos vegeais.

Disse que o atual orçamento do Instituto é apenas de 400.000 dólares anuais, mas que tem recebido algum auxílio de instituições particulares como a Associação para Fomento Social e Econômico da Fundação Nélson Rockfeller, que ofereceu 156.000 dólares.

Criação de porcos na Grã-Bretanha

Por C. S. Saudder

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ÊSTE PORCO HISTON "MAJESTIC LAD 5th" foi vendido pelo mais alto preço do mercado, ou sejam 200 guinéos, seguramente quase 17 mil cruzeiros.

LONDRES — O problema da criação de porcos na Grã-Bretanha foi influido durante muitos anos pelos fornecimentos de alimentos. A Grã-Bretanha costumava importar cereais ordinários e alimentos ricos em proteínas de todas as partes do mundo, de modo que antes da guerra já era grande a produção suina britânica. Mas, em 1939, quase cessou totalmente a importação dêsses alimentos. Gradativamente se foi adaptando a situação e o govêrno decidiu que os criadores pudessem importar a quinta parte de suas quotas do pré-guerra.

Posteriormente, a quota foi reduzida a um sexto, o que quase foi catastrófico para os fabricantes de presento britânico. Hoje, a situação não é muito melhor. Os criadores continuam a receber a quinta parte de sua quota anterior, mas o govêrno adotou medidas para aumentar o número de criadores e distribuir-lhes as rações correspondentes.

Em consequência, os criadores tiveram licença para reter 20 por cento da produção de trigo e cevada, de maneira que nas fazendas que dedicam muita terra a essas lavouras é possível criar bastante número de porcos. Aliás, o govêrno vai conceder um, chamado bonus de alimentação, baseado no número de animais vendidos.

No entanto, as normas de criação de suinos continuam baseadas no tamanho das fazendas. As muito pequenas — menores de cinco acres — não são incluidas no plano. A finalidade do govêrno visa levar os fazendeiros a produzirem todos os alimentos possíveis, reduzindo ao mínimo os que ainda devam vir de fora.

A despeito de redução drástica dos alimentos importados, o número de fêmeas é de 200.000 ao passo que se elevava a 300.000 em 1935, quando as importações de alimentos eram livres e baixos os preços. Então, os porquinhos de oito semanas custavam dois dólares; hoje, os mesmos animais custam de 10 a 12 dólares.

Toda a estrutura dos preços está afetada, como sempre aconteceu, pelo chamado «ciclo dos porcos». No pré-guerra, o número de fêmeas aumentava até a oferta de presunto e toucinho tornar-se demasiada elevada em relação à procura. Então caia o preço. Agora, o fator limitativo são os alimentos e não a procura. A população suina aumentou recentemente devido a um leve afrouxamento das restrições sôbre alimentos.

Uma das modificações registradas desde o fim da guerra é o peso dos porcos. O peso médio hoje é de 200-240 libras, ao passo que antes oscilava em tôrno de 140.

Atualmente se observa ainda na Grã-Bretanha intensa procura de porcos de raça. A venda dêsses animais se realiza sem dificuldades, quando se trata de pessoas que desejam dedicar-se à criação. Assim, parece existir algum otimismo na Grã-Bretanha, cujo povo espera que virá o dia em que disporá de mais alimentos e aumentará seus rebanhos de porcos.

Formação de agrônomos e veterinários

Encerram-se amanhã as matrículas às escolas nacionais de Agronomia e Veterinária, ambas integradas à Universidade Rural, no quilômetro 47 da estrada Rio - São Paulo. Os dois estabelecimentos de ensino técnico superior são verdadeiramente modelares, dotados de aparelhagem moderna e demais recursos materiais necessários às práticas do campo e da criação dos animais domésticos. Tanto a Escola Nacional de Agronomia, como a Escola Nacional de Veterinária reunem equipes de professôres à altura da missão que lhes confiou o govêrno. São homens que conquistaram suas cátedras por concurso e sabem, realmente, onde têm a cabeça. Transmitem conhecimentos científicos e preparam jovens para a árdua tarefa da produção. Pena é que a mocidade brasileira não procure a Universidade Rural com o entusiasmo e a crença que caracterizam a afluência de candidatos à matrícula nas escolas militares do país. Nestas há um limite máximo de vagas, que êste ano, na de Resende, descerá, segundo soubemos, de 1.200 alunos para 800, nos três anos do curso. Se o govêrno desse ao agrônomo e ao veterinário uma condição de carreira estável, ao fim do período escolar, como sucede nos estabelecimentos militares, poder-se-ia assinalar maior êxito na formação dêsses técnicos, de que tanto necessita o país. Assim como o aspirante a oficial é designado para servir nas mais distantes regiões do país, o agrônomo e o veterinário, formados pela Escola Nacional, teriam de seguir o mesmo princípio, garantindo um futuro profissional certo e uma convicção técnica mais condizente com as realidades econômicas brasileiras. Cedo obter-se-ia, dessa forma, uma consciência agrícola bem interessante e a melhoria dos nossos processos de cultura, alguns dos quais ainda completamente atrasados. — J.

Publicações

"SÍTIOS E FAZENDAS" E "FAUNA"

Editadas pela mesma emprêsa, recebemos as revistas "Sítios e Fazendas" e "Fauna", em seus números de dezembro último, os quais, como sucede sempre, estão repletos de informações úteis à agricultores e criadores.

Novecentos mil quilos de sementes de algodão para plantio

O Ministério da Agricultura mandou distribuir ao govêrno do Estado do Maranhão, paar o plantio que se avizinha, sementes novas e devidamente expurgadas de algodão, num total de 900.000 quilos, que cobrirão 43 834 hectares, com uma estimativa de produção de 13.497.000 de quilos de algodão em caroço, isto é, 4.469.000 de algodão em pluma.

Êsses 900 mil quilos de sementes serão entregues gratuitamente aos lavradores, os quais terão também a assistência técnica da Seção do Fomento. Além disso, objetivando a melhoria das sementes destinadas às futuras plantações, vão ser plantados, nos «Campos de Sementes», do Fomento, 8.100 quilos convenientemente selecionados e expurgados e de alto poder germinativo, cobrindo uma área devidamente preparada de 405 hectares e com uma estimativa de 242.000 quilos de algodão em caroço e de 80.600 em pluma e 161.400 quilos de sementes selecionadar, que servirão a ampliação e plantio de novos campos e mesmo para novas distribuições aos lavradores.

MAIORES COLHEITAS

Importância e necessidade da adubação do sólo

A operação de adubação do solo, a fim de se obter maiores colheitas, só começou a ser compreendida pelos agricultores no Século XIX, pois sòmente em 1843 é que Lawes e Gilbert, em Rothamsted, iniciaram o fabrico dos superfosfatos, pelo tratamento dos ossos pelo ácido sulfúrico. Apesar de ser a Grã-Bretanha um dos países mais adiantados do mundo, tiveram êles de lutar com a oposição e a incredulidade manifestadas por muitos agricultores contra o emprêgo dêsses produtos no solo, a fim de obter aumento de suas colheitas, só se convencendo após muita discussão e visita aos campos de experiência dessa Estação Experimental Agrícola de Rothamsted, já nessa época a mais famosa do mundo. Os conhecimentos de fisiologia vegetal e de química agrícola, ainda incipientes nessa época, foram entretanto de grande valor para que êsses fatos de aumento e melhoria das colheitas pela adição de adubos ao solo se estabelecesse, sendo bem compreendido pelo público em geral e pelos agricultores em particular.

Não se pode discutir que o emprêgo da adubação, além do aspecto científico apresenta ainda um outro de caráter econômico, quando levamos em conta que existe íntima ligação entre o custo da adubação e o lucro obtido com a venda das colheitas aumentadas e melhoradas. E', portanto, natural que o agricultor só se resolva a fazê-la quando o lucro obtido com a venda do produto das colheitas for maior que a despesa feita com a compra e aplicação dos adubos, levando também em conta qual a percentagem de lucro vai diminuindo com as sucessivas colheitas progressivamente menores. Para os solos de climas tropicais (e está nesse caso o Brasil), o que vem sendo verificado para a maioria dos casos é que os melhores resultados são obtidos quando o solo encerra suficientes quantidades de umidade e de humus. O humus é de extrema necessidade nos trópicos como agente preservador da bôa estrutura do solo, sendo sua ação sempre eficaz, principalmente quando aliado a certa quantidade de cálcio. O emprêgo de adubos, especialmente os denominados adubos químicos ou industriais em países tropicais, com grandes áreas cultivadas para exploração agrícola extensiva, deve sempre que for possível ser acompanhada de certa quantidade de matéria orgânica sob a forma de estrume de curral, composto ou adubação verde. Embora pareça, nunca é demasiada essa preocupação de manter sempre presente o humus, pois em climas quentes e úmidos a sua destruição no solo é notável, devendo, portanto, ser constantemente renovado, para a manutenção de boas condições do solo. Muitas vezes se o agricultor não obtem, após a aplicação do adubo, resultados compensadores, é necessário levar em conta que frequentemente deve ser feita uma correção prévia, pois por qualquer motivo as propriedades físicas do solo não foram tomadas em consideração quando se notou qualquer diminuição tanto do ponto de vista quantitativo como qualificativo nas colheitas. Tanto a qualidade do solo como a natureza da planta é que nos dizem com mais aproximação qual a espécie e quantidade de adubo a empregar para obter bons rendimentos. Há plantas mais e outras menos exigentes de um determinado elemento fertilisante como, por exemplo, o milho que exige, para igual quantidade de grãos, quase o dôbro da quantidade de potássio exigida pelo arroz. — E. Marcondes de Melo — eng. agrônomo.

Petróleo de babaçu e o invento do engenheiro Vivacqua

O babaçú está merecendo da imprensa as honras e galas da maior publicidade. E' que o engenheiro Viváqua parece ter proferido a última palavra em tôrno do seu aproveitamento prático e econômico para o fornecimento de lubrificantes e combustíveis. A velha questão da quebra do côco babaçú, cuja excepcional dureza é conhecida, e que tanto encarecia o produto, recebeu solução definitiva: o côco é aproveitado integralmente, isto é, com a sua própria casca. Importante problema ficou assim resolvido: já não é necessário quebrar o côco o que nos proporcionará produção abundante e barata, pois doravante os coquilhos terão apenas que ser coletados, o que fará com que êles cheguem aos centros consumidores em quantidades amplas e a preços módicos. E' êste fato uma das grandes vantagens do processo Viváqua. Outra, e certamente a maior, é a produção da gasolina por meio de instalações de pequeno custo. E' fácil compreender a revolução que êste invento trará à economia brasileira: as zonas de cocais, hoje pobres e quase despovoadas, se acham diante de oportunidade excepcional de transformar-se em uma grande usina de trabalho e riqueza. Em vez de ir buscar o petróleo em lençóis profundos e esgotáveis, após dispêndios e longos trabalhos de pesquisas, vamos extraí-lo dos coquilhos do babaçú, cuja produção é pràticamente incalculável, dadas suas cifras astronômicas, e renovável cada ano. Mas não são sòmente estas as vantagens do processo Viváqua. Há altos motivos políticos e estratégicos que encarecem a valia de sua invenção. Em caso de guerra é possível bombardear e destruir campos petrolíferos. Os exemplos dos feitos da aviação aliada em Ploeste, na Rumânia, e da aviação germânica, no Cáucaso, são de ontem. Como conceber que em caso de guerra se possa privar o Brasil do seu petróleo de babaçú? E' completamente impossível bombardear eficientemente as centenas de milhares de quilômetros do nosso território recobertos por esta palmeira. E' igualmente impossível, ou pelo menos dificílimo, bombardear as fábricas de petróleo de babaçú disseminadas pela imensidão do nosso "hinterland". Esta é a importância estratégica de que se reveste o invento de Viváqua. Desejamos agora lembrar a transformação importante que a sua descoberta pode acarretar no equilíbrio político da Federação. Temos repetidas vêzes, chamado a atenção dos nossos patrícios para concentração da esmagadora maioria da riqueza nacional no sul do país. O norte, privado de fontes de energia, Paulo Afonso excetuado, cada vez mais definha, desaparece. Não é à toa que se prevê para breve uma completa derrocada da economia nordestina. A carnaúba, produto básico no nordeste das sêcas, está em estiolação; o açúcar, produto-chave do nordeste do massapê, sofre a concorrência imparável da produção paulista e mineira. E' êste panorama de miséria e de angústia, que tanto fere os nossos sentimentos de brasilidade e que pode vir a criar mêsmo um abismo profundo à unidade nacional, que o invento de Viváqua parece modificar completamente com a fundação de fábricas para produção de gasolina de babaçú, que poderá vir a atingir milhões de toneladas. A gasolina em si mesmo canalizará milhões e milhões de cruzeiros para economia nordestina revitalizando-a e permitindo a acumulação de capitais para serem investidos em outros empreendimentos. E' preciso lembrar ainda que a velha questão da carência de energia abundante e barata desaparecerá no nordeste com a gasolina do babaçú. Eis aí, apenas afloradas, as grandes utilidades do invento de engenheiro patrício. Viváqua poderá vir a ser o primeiro de uma nova era para economia brasileira e o solucionador do "impasse" Norte-Sul que tantas apreensões traz as consciências patrióticas bem formadas. Resta-nos esperar que o ceticismo ou os desejos de comodidade não venham impedir que se colha em rápido prazo tôdas as consequências benéficas que o invento Viváqua pode produzir. E' com confiança e otimismo que saudamos a invenção de Viváqua e aplaudimos o projeto em curso no Congresso Nacional no sentido de premiá-lo. Esta justa recompensa a lhe ser dada, e que tem entre os seus mais fervorosos adeptos o senador Pires Ferreira, pioneiro da industrialização do babaçú, será apenas modesta recompensa da nação a um dos seus filhos mais beneméritos.

E' êste o nosso modo de encarar a descoberta de Viváqua e as consequências que o petróleo "verde-amarelo", como denominou alta figura de nossas classes armadas, pode trazer em futuro próximo, à vida brasileira. — *JOSÉ FERNANDES DO REGO.*

Gado americano em situação desesperada

Um novo temporal de neve e fortes vendavais açoitaram Estados ocidentais americanos, tendo as autoridades do Utah convocado uma reunião de emergência em Salt Lake City, para tratar do trágico problema do gado que está morrendo de fome e frio.

A neve arrastada pelo vento açoitou os Estados de Utah, Montana, Colorado, Wyoming, Nebrasca, Dakota do Norte e Dakota do Sul, Estados que desde o princípio do ano foram afetados quase incessantemente por temporais.

Sòmente no Utah mais de um milhão de cabeças de gado vacum e ovino necessita de forragens nas planícies. Em Nevada foi decretado estado de emergência para enfrentar a desesperante situação do gado.

Riquezas minerais do Brasil

Jazidas de tungstênio e estanho do Rio Grande do Sul, São Paulo e Nordeste

A volframita e a Scheelita, os minérios de tugstênio, ocorrem no Brasil, sendo o primeiro um volframato de ferro e o segundo de cálcio são encontrados, como é comum, associados geneticamente ao estanio (cassiterita) em regiões onde existe tipo de mineração.

Três são as regiões com tungstênio no Brasil: Rio Grande do Sul, São Paulo e Nordeste. No Estado de São Paulo, em Inhandajara, próximo de Jundiaí, é explorada uma jazida que conta poucos anos. No Nordeste, a scheelita foi encontrada na Paraíba, na região de Santa Luzia de Sabugi, distrito de mineração bastante intensa (fluorita, cassiterita, bartina), que demonstram interessantes perspectivas. No Rio Grande do Norte, no município de Jardim de Seridó, existe a jazida denominada «Malhada do Angico», pesquisada pela Divisão de Fomento da Produção Mineral.

O Estado do Rio Grande do Sul possui uma considerável área potencialmente estanifera, combinada com jazidas de volframita. Estas últimas encerram, ainda, uma certa quantidade de calcopirita como mineral útil. Durante os anos de 1890 e 1914, houve uma grande atividade mineira no Rio Grande do Sul, com a exploração das minas de cobre Camaquã e Seival, das de volframita do Cêrro d'Arvore e Sanga Negra, da de estanho de Campinas, das jazidas de ouro de Lavras, São Sapé e Vacacai (S. Gabriel), além da febre de prospecção. Mas só depois de 1930 começou o estudo geológico sistemático, dando como resultado da geologia do Rio Grande do Sul. Nas regiões mineiras existem quartzitos, mármores em pequena quantidade, granitos de côr rósea até vermelha, de granulação fina, e muitos outros minérios, sendo que a volframita é o mais útil, contendo pouco manganês. Ocorre normalmente em ninhos e bochos de poucos quilos. Seus cristais são normalmente superiores a 1 cm, e podem atingir até 10 cms. Os sulfatos são: calcopirita e pirita. Acessòriamente, encontram-se, nos viveiros, berilo, topázio, turmalina e fluorita. Na região granítica do Cêrro d'Arvore e Sanga Negra ocorrem só vieiros de quartzo. Sòmente nessa parte encontram-se volframita e minerais sulfurados, acompanhados, às vezes, de cassiterita.

Conforme os estudos realizados pelo D.N.P.M., do Ministério da Agricultura, a produção de volframita e estanho do Rio Grande do Sul é ainda pequena.

SELO DE GARANTIA
Sacos costurados à máquina
POSTURA SUPER VITAMINADA PIRATININGA
Composição
30 % fubá integral
20 % carne 60 %
5 % ostras finas
45 % residuos de trigo
100 grs. sulfato manganês
175 grs. Delsterol
Saco de 35 quilos Cr$
Cotação diária
SCAL-RIO
Departamento de Forragens
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Rua Lavradio, 17
End. Tel. SCALVE — Cx. Postal 776
Rio de Janeiro

Consultas e Respostas

Cachorros doentes

SRA. RUTE LIMA — Rio. Diz a sua carta: "Tenho uma cachorrinha policial com 2 meses de idade, a qual dias atrás passou a evacuar sangue e lombrigas, sendo que estas até pela boca saem.

Um outro cachorro de minha propriedade com 2 anos, mestiço, de pequeno porte foi há meses passados atacado de tremedeira em uma das pernas dianteiras.

Poderia me indicar algum medicamento para a cachorrinha e o tratamento necessário ao cachorro? Agradeço antecipadamente as respostas".

O caso da cachorrinha é, evidentemente, uma manifestação comum de vermes, que poderá ser sanada com a aplicação de um corretivo que já devia ter sido dado. Administre-lhe, pois, a fenotiazine, remédio que encontrará nas farmacias que vendem produtos veterinários. Ou outro vermífugo adequado. Na bula há a indicação de como deve proceder.

Quanto ao cachorro, acreditamos que se trata de avitaminose por defeito de alimentação. Dê-lhe, pois, muito leite, pão mingau de aveia fígado, rins carne, milho cozido, creme nata e pirão de farinha com farelo de trigo.

Gato

SRA. MARIA HELENA ABREU — Rio. "Li, há tempos, na página tão bem orientada de "Produção Rural", uma consulta na qual vi muita semelhança com a que lhe faço hoje.

Tenho um gato, que é positivamente anormal. "Êle", como o Bob Hope, nunca saiu de casa... embora pudesse fazê-lo, porque não está pròpriamente a portas fechadas. Até aí penso que não há mal... Seja como fôr, assinalo êste fato porque me parece incomum, talvez nunca visto.

Acontece porém, que o pêlo dêle, muito macio, branco e sedoso, cai constantemente, causando até pena aos que o pegam.

São verdadeiros flocos que se pregam aos vestidos, tapetes, estofos, sujando tudo que lhe está ao alcance.

Acho muita semelhança entre êste e o outro caso citado acima, principalmente porque o pêlo do animal continúa sempre bonito, farto. Lembro-me bem que o senhor doutor receitou, no caso anterior extrato hormo-hepático.

Pergunto-lhe, pois, se para o meu gatinho também servirá êsse medicamento'.

Se êle nunca sai de casa, fica sempre no recesso do lar, vivendo à sombra, sem apanhar um pouco de sol, sem fazer exercícios noturnos, isso constitui, mesmo uma anormalidade que influi no equilíbrio das funções internas do animal. Não sabemos, pela descrição feita na carta, qual o alimento que a senhora dá ao bichano. Mas, seja como fôr, procure dar-lhe fígado, rins, miolos e coração de gado vacum; leite de vaca não pasteurizado, creme, nata e pouca carne, a fim de que o animal adquira uma dose normal e equilibrada de vitaminas C e K. Leve-o ao sol e obrigue-o a fazer exercícios. Cedo se curará, com o desaparecimento da avitaminose de que se ressente.

Reflorestamento

SR. ROMUALDO PIMENTA — Rio. Diz a sua carta: "Desejo reflorestar um terreno que possuo no Estado do Rio. Será que o eucalipto serve? Onde poderei encontrar as mudas necessárias? Compra-se ou se obtem gratuitamente?".

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura possui no seu Horto de Santa Cruz, na Baixada Fluminense, 500 mudas de eucaliptos para distribuição aos interessados. A época é propícia ao plantio. Os candidatos à obtenção das mudas devem se dirigir ao Serviço Florestal (R. Jardim Botânico, nesta capital) ou ao Horto Florestal de Santa Cruz, (km. 51, da estrada Rio-São Paulo), indicando a área a reflorestar.

Esta página obedece à direção técnica do engenheiro-agrônomo e economista Júlio M. da Silva Souza.

Notícias da Agricultura

1 — Foi reconhecida a Associação Rural de Carlos Chagas, Minas Gerais, sendo-lhe outorgados todos os direitos e prerrogativas da lei. Defenderá os interêsses dos lavradores daquele município mineiro.

2 — A produção nacional de óleo de ouricuri elevou-se do ano de 1947 a 572.614 quilos, no valor de Cr$ 5.490.380,00. A produção de torta de ouricuri se elevou a 13.324 quilos, no valor de Cr$ 7.965,00.

3 — O Amazonas produziu em 1947 o volume de 187.583 quilos de óleos de pau rosa e copaiba, no valor de Cr$ 13.831.843,00.

4 — Elevou-se a 28.081.500 quilos a produção de castanha do Pará, em 1948, no valor de Cr$ 107.202.173,00. Em 1946 essa produção compreendeu 23.988.976 quilos.

5 — Foram executadas três sondagens, a dinamite, nas jazidas de manganês de Santo Antônio de Jesús, na Bahia, as quais atingiram a profundidade média de 56 metros.

6 — Tiveram seus registros cancelados na Divisão de Caça e Pesca as firmas Jacques e Irmãos Sekkel, do Distrito Federal, e S.M. Pinto & Cia. Ltda., de Belém do Pará, as quais negociavam com Lepdópteros e animais silvestres.

7 — O Brasil produziu, em 1949, 72.541.000 quilos de erva-mate, no valor de Cr$ 91.875.500,00.

8 — Segundo uma comunicação oficial do Uruguai, persiste o perigo de uma nova invasão de gafanhotos no sul do continente, razão por que as providências anti-acrilicas na vizinha República permanecem em estado de alerta.

9 — Foi criada em São Paulo a «Patrulha motorizada», destinada a apoiar o fomento da cultura do trigo naquele Estado. Disporá de dez tratores e demais suplementos para o preparo do sólo, operações culturais, colheita e trilhagem.

10 — A lagarta que apareceu nas plantações de linho, em Livramento, Rio Grande do Sul, foi tôda ela exterminada com a aplicação do hexacloreto de benzeno, trabalho esse realizado pelo posto de defesa sanitária vegetal da região.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R Frei Caneca 15.

Preço das forragens, no Rio

Serão publicados todos os domingos neste jornal com o objetivo de manter bem informados os clientes e os criadores de Aves, Porcos, Vacas e animais em geral.

A SCAL-RIO — Sociedade Comissária Avícola Ltda. — comunica que publicará todos os domingos, na imprensa carioca e do interior, as cotações das Forragens na praça do Rio.

Essa providência visa orientar os avicultores e suinocultores e criadores em geral, na aquisição de tais produtos, permitindo-lhes, outrossim, formular economicamente o arraçoamento dos rebanhos. Quanto às Forragens «Piratininga», de sua fabricação, para evitar fraudes, estão sendo vendidas em sacos invioláveis, com etiqueta de garantia, onde se lê a fórmula de sua composição, que é a maneira mais honesta de vender forragens.

Leia neste jornal, todos os domingos, cotações de forragens oferecidas pela SCAL-RIO, fabricantes e comerciantes de alimentos para animais, estabelecidos na Avenida Marechal Floriano, esquina da rua dos Andradas, 96-A, e rua do Lavradio, 17.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Licenças e Transterências no mesmo dia. DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tel.: 42-2992.

LAMBARÍ O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
HOTEL AMÉRICA
Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio— 23-5660 — Lambari — Tel.: 48.

Dormitório "Chippendale" a começar de CR.$ 8.800,00
Sala Colonial . . 8.500,00
Sala Mexicana . . 6.500,00
Sala Chippendale 6.800,00
e outros artigos por preços nunca vistos
Mobiliaria Imbuia
R. DO CATETE, 213 TEL. 25-2497

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AVISO

DIPLOMADOS E ALUNOS DE ESCOLAS LIVRES (Curso Superior). De acôrdo com a Lei 609/49, podem requerer a regularização de seus diplomas e matriculas

REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSOR. Termina a 21 de maio o prazo para êsse registro, ficando sem efeito os registros provisórios.

PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS. Podem validar os seus diplomas, mesmo sem naturalização e quitação com o serviço militar

DIPLOMADOS POR ESCOLAS POR CORRESPONDÊNCIA. Nada valem, nem mesmo para validação

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 - 1.º AND. TEL. 42-5191

Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Encerram-se, amanhã, na Secretaria da Escola, das 12 às 15 horas, as inscrições no Concurso de Habilitação para matricula aos Cursos de Pintura, de Escultura e de Gravura, e de Professorado de Desenho.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

São convidados a comparecer à Secretaria da Faculdade, os candidatos inscritos no Concurso de Habilitação, a fim de completarem a documentação, sob pena de perder a inscrição:

Clodoaldo Magno Bachalau, Rubens Pereira de Morais, Ernest Kohn, Milton Rodrigues de Araújo, Francisco Quintanilha Veras, Wilson Augusto Cintra, Sendil Rabinovitch, Mauro Ferreira Leal, Newton Costa Lins, Mário Dias da Silva, Antônio José Duarte Gomes, Mário Soares Pinto, Isaias Passos Alves, Welvul Cunha, Luís Pedro Pereira de Meneses, Eden Francisco Lopes, Wilson Rangel Coutinho, Raimundo João de Andrade Mouzinho, Gloris Gomes Ribeiro, Wayler Mulnos Pinheiro, Olegário Matias, Edison Campos Silva, João Salvador, Júlio Thesi, Gefferson Lima de Jorge, Wildith de Andrade Silva, Roberto Aracri, Tennyson de Araújo Nogueira, Maurício Bueno Barbosa, Valdir Biscainho, Edno Maciel Negrão, Dermari Deril Pereira, Osvaldo Gonçalves Travessa, Renato Gonçalves Travessa, Renato de Faria Júnior, Jair Batista dos Santos, Plínio Norberto Alves, Elde de Siqueira Figueiredo, Ivo Abrahão Elis, José Pereira Pires, Giuseppe Cuizzo, Paulo Camisão, Jaime Silveira, Hilton Firmino Pinto, Habib Dahia, Sílvio Fernando Assunção, Djalma Ferreira do Amaral, Abraham Nachim Nadanovsky, Rolf Wilhelm Thode, Joaquim Vasconcelos Cid Filho, Nélson da Cunha, Joaquim Heliodoro Carneiro, Arnaldo de Sousa Aguiar Miranda, Robette da Silva Braga, Valter de Azevedo Silva, Italo Brasil França, Moacir Lafaiete Nobre Formiga, Paulo do Nascimento Rosas, Wolf Grynhans, Claudio Norberto de Sousa, Angelo de Quadros Sá, Hélio Monnerat, Antônio Martins Correia, Francisco Pinto de Sousa, Rubem Batista Chaves, Valdó Silveira Carvalho, Jacob Guterman, José Bernardino Bormann Sigwalt, Edmundo Correia do Rosário, Rubem de Oliveira Brandão e Jair Monteiro Ventura, Cecília Garcia de Sousa, Orlando Dini, Exiê Thiers Pujol de Oliveira, Alfredo Ilhas Fontes Filho, Leci Lobato, Fernando Pupe, Jorge Vitor Vanderlei Cesário, Liennert Lauria Leiroz, Elza de Campos Filgueiras, Wilson Barbosa da Fonseca, Ducila Belo de Campos, José Carlos Azevedo Nogueira, Paulo de Melo Meneses, Arnon Henriques Tavares, Francisco Antônio de Oliveira Júnior, João Alves Batista Júnior, Loey Gonçalves, Armando Lobianco, Roberto Mendes da Mota, Jair de Almeida Montenegro, Milton Castro, Alberto Pires, Guaracy Rondon, Evaristo Casanova Roale, Isaac Golchman, José Romero Dantas, Wilson de Almeida Lima, Ferdinando de Almeida Lima, Reinaldo Indio Brasileiro, Obiratan Indio Brasileiro, Carlos Fernandes Machado, José Augusto Brandão Vilhena, Francisco Neves, Valter Sousa Castro, Orlando Carrascosa, Motel Batávia, Volney do Nascimento Ribeiro, Antônio Curcio Cabral, Dirson Vilanova, Lúcio Fabiano Costa, Sílvio Coelho, Cory Cavernaz Guimarães, José Rui Gonçalves, Ari Correia, Marcelo Pacheco d'Avila Kauffman, Conception Santos Rodrigues, Paulo Baria Botelho, João José Martins, Paulino Carlos Antão Laranjeiras, Abílio Moutinho, Erachiniel Wolf Genade, Osvaldo Trigueira de Almeida, Dorival Barbi Moreira, Jorge Morrot, Valdir dos Santos Faria, Dilermando Melo do Nascimento, Oto Guilherme Onofri, Irani Bruno de Barros, Nicolau Acha, Cid Martins Batista, Leon Rosembrach, Sílvio Guimarães da Silva, Henrique Braun, Paulo Cozer, Hélcio Ferreira Ramos, Hélcio Tôrres da Silva, Mauro Martins Batista, Fábio Dutra dos Santos, Pedro Menegardo, Ivan de Vasconcelos Barros, Luciano Gomes Vieira da Cruz, Antônio Martins Júnior, Zenith Ribeiro Gomes, Hélio Felisberto d'Elia, Virmar Ribeiro Soares, Orlas Gripp, José de Alencar Barros Guimarães, Antônio São Pedro da Costa, Ilca Esteves Pereira, Cadmo Souto Bastos, Nei Souto Bastos, Geraldo Pereira da Silva, Heitor Alves do Amparo, Alberto Alt Filho e Rute Moreira de Freitas.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

CURSOS DE PINTURA, DE ESCULTURA E DE GRAVURA — a) — Requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela Secretaria; b) — Certificado de conclusão do Curso Ginasial; c) — Carteira de identidade; d) — Atestado de idoneidade moral; e) — Atestado de vacinação anti-variólica, passado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública; f) — Atestado de sanidade física e mental; g) — Certidão de registro civil, provando a idade mínima de dezesseis anos; h) — Prova de estar em dia com as obrigações referentes ao Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados; i) — Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); j) — Dois retratos tamanho 3x4.

CURSO DE PROFESSORADO DE DESENHO — Os candidatos deverão apresentar a documentação constante das alíneas *a, c, d, e, f, g, h, i, e j* e mais prova de conclusão do curso secundário completo.

OBSERVAÇÕES — Os requerimentos de inscrição só serão recebidos devidamente instruídos, não sendo aceitos certificados com assinatura ilegíveis, nem pública forma de quaisquer documentos.

Todos os documentos acima enumerados estão isentos de sêlo e deverão trazer as firmas reconhecidas por Tabelião desta capital. O número de vagas é de 60 (sessenta) para os Cursos de Pintura, de Escultura e de Gravura, e de 20 (vinte) para o de Professorado de Desenho.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

De 1.º a 10 de fevereiro próximo estará aberta a inscrição para os exames de segunda época.

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS

A partir do dia 5 até 15 do mês de fevereiro próximo estarão abertas as inscrições para renovação de matriculas em todos os cursos da Escola.

Registro bibliográfico

«FORMAÇÃO» — Está circulando o número de janeiro de «Formação», revista educacional dirigida pelo professor Djalma Cavalcânti. Além das habituais secções de legislação e de notas do mês, a revista divulga trabalho dos seguintes colaboradores: Sandra Martino Cavalcânti, Alípio Silveira, Fernando Segismundo, padre Arlindo Vieira S. J., padre Antônio Thill, Lima Figueiredo, Nair Durão Barbosa, Henri de Lanteiul, Ari da Mata e outros.

«A ENERGIA ATÔMICA NO FUTURO» — DAVID DIETZ — LIV. MARTINS EDITORA — Jornalista e professor, David Dietz escreveu para o grande público «A energia atômica no futuro», livro ameno e claro sôbre os mistérios do átomo e o terrífico poder nele contido. Em nossa língua, a obra de Dietz foi traduzida por Vevé Piza Belmer e divulgada pela Livraria Martins Editôra S. A., de São Paulo. «A energia atômica no futuro» contém ilustrações e gráficos explicativos do texto, além da mensagem do presidente Truman sôbre a bomba atômica.

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO DE FÉRIAS — AULAS DIURNAS E NOTURNAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

ESCOLA TÉCNINCA DE COMÉRCIO MODÊLO

Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206

COLÉGIO SÃO JOSÉ

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

AV. KOELER, 260 — TEL.: 2057 — (Em frente ao Palácio Rio Negro)

O COLÉGIO SÃO JOSE' (antigo Pinto Ferreira), tendo aumentado as suas instalações, dispõe ainda de algumas vagas nos cursos: Primário, Admissão e Ginasial. — Recebe alunos internos nas férias, para exame de Admissão na segunda época.

"INFORMAÇÕES E ESTATUTOS, NO RIO, NA "A COLEGIAL" (LARGO DE SÃO FRANCISCO)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288
(Em frente ao Ministério da Educação)

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ATUARIAIS

do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

Rua Buenos Aires, 283 — Edif. próprio
Tel.: 23-5318.

Estão abertas as inscrições para o exame Vestibular ao curso de Ciências Contábeis e Atuariais, que constará de Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

Mensalidades Módicas — Matrícula Limitada.

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se abertas as matrículas para várias turmas, com os seguintes horários: Das 8 às 10; das 17 às 19; das 18 às 20 horas.

Às aulas tiveram início no dia 17 do corrente.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Col. Pedro II).
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463

BANCO DO BRASIL

TURMA PARA O PRÓXIMO CONCURSO

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12º ANDAR — TEL.: 42-8288
(Em frente ao Ministério da Educação)

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Tiveram início no dia 10, as aulas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.

Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

COLÉGIO BRASIL

Rua São Clemente, 295, tel. 46-0822 — Comunica às familias de seus alunos e em geral que abriu as matriculas para Jardim da Infância, Primário, Admissão e Ginasial, diurno e noturno. Avisa ainda que as aulas começarão no dia primeiro de fevereiro.

Não compre livros para estudar o ARTIGO 91

O INSTITUTO DEODORO

Fornecerá mensal e gratuitamente livros e notas mimeografadas, àquêles que se matricularem até 5 de Fevereiro.

Assistam às aulas para verificar.

Mensalidade: Cr$ 100,00.

Moças: 50% de abatimento.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 (ESPLANADA)

CURSO BÁSICO DE SECRETARIADO

Procure conhecer a Associação Cristã de Moços. Matricule-se no moderno Curso Básico de Secretariado. Duração: 10 meses.

Matérias: Português, Matemática, Dactilografia, Taquigrafia e Escrituração Mercantil. Aulas à tarde e à noite.

Início das aulas: 1º de fevereiro e 3 de Março

TAQUIGRAFIA

Para principiantes e iniciados

Colégio Cardeal Arcoverde

Cursos: CIENTÍFICO — GINASIAL PRIMÁRIO

Curso de ADMISSÃO GRATUITO para exames em fevereiro

RUA JOAQUIM PALHARES, 227

Telefone: 48-0949

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 (ESPLANADA)

Departamento de Instrução

Direção do Professor Miguel Jasselli

Uma instituição modelar

Peça informações e matricule-se, quanto antes.

CURSOS:

COMERCIAL BÁSICO

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Uma excelente oportunidade para os que concluiram o 4º ano Ginasial. Poucas vagas. Aceitam-se transferências.

ARTIGO 91

O de maior renome da cidade. Corpo docente especializado e pontual

SECRETARIADO
(Básico)

Um curso rápido de aperfeiçoamento, em 10 meses

ADMISSÃO

Aulas pela manhã, à tarde e à noite

TAQUIGRAFIA

Para principiantes e iniciados

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - DASP

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

Colégio e Escola Técnica de Comércio PAULA FREITAS

Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnicos — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.

Rua Barão de Itapagipe, 285-289 — Tel.º 28-0353

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Internato em S. Cristóvão

Cursos: JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL

Colégio Pio Americano

(FUNDADO EM 1897)

RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — TEL. 28-1041

Matriculas abertas para exames de Admissão em Fevereiro

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Instituto Brasileiro de Contabilidade

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

Rua Buenos Aires, 283 — Edif. próprio — Tel.: 23-5318
Estão abertas as matrículas, no ano de 1949, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do curso TÉCNICO DE CONTABILIDADE.

TURNOS MATUTINO E NOTURNO

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00.

Aceitam-se Transferências.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana ... Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA

Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (ao cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL: 22-8604.

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

Aceitam-se inscrições no CURSO DE FÉRIAS para preparação de candidatos aos EXAMES DE ADMISSÃO ao Curso Ginasial. Informações pelo telefone: 25-4855.

RUA SILVEIRA MARTINS, 151 E 153 (CATETE)

CURSO TUIUTI

ESC. PREP. DE CADETES DA AERONÁUTICA
ESC. PREP. DE CADÉTES DO EXÉRCITO
ESC. ESPECILISTA DA AERONÁUTICA
ESCOLA MILITAR
ADM. AO COLÉGIO MILITAR
ESCOLA NAVAL
VESTIBULAR DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

ARTIGO 91

MATRÍCULAS ABERTAS

MAT. MAJOR PAULO LOPES

Seu filho poderá continuar os estudos

A Diretoria do GINASIO CARVALHO DE MENDONÇA tem a satisfação de comunicar a V. S. que resolveu fazer uma REDUÇÃO ESPECIAL nas mensalidades aprovadas pelo Ministério da Educação, para os menores que tenham terminado o curso primário em escolas mantidas pela Prefeitura.

A redução referida será sòmente para alunos que possam estudar durante o dia — 8 às 12; 13 às 17 e mesmo 17,30 às 20 horas.

MENSALIDADE (Março a Dezembro) .. Cr$ 100,00

MATRICULA (Fevereiro) .... Cr$ 100,00

Dificilmente V. S. encontrará outro ginásio particular com tão baixa anuidade; trata-se de uma contribuição especial do GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA à campanha de Educação do maior número de brasileiros.

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

Rua da Constituição, 71 - Próximo ao Campo de Santana — Tel. 22-6766 — Rio de Janeiro

A DIRETORIA

Curso intensivo de admissão - grátis durante o dia - Exames de admissão — Dezembro e fevereiro.

S. U. E. S. C.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

FUNDADA EM 1913

CURSOS COMERCIAL, GINASIAL E SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONOMICAS

Todos sob inspeção federal

Aulas de admissão *grátis* para os candidatos aos Cursos Básico e Ginasial.

Estão abertas as matrículas em todos os Cursos da

ESCOLA TÉCNICA, DO GINÁSIO E DA FACULDADE

Os Técnicos formados na nossa Escola, terão vantagens especiais nas anuidades dos Cursos Superiores.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58, 60 e 62

Expediente diário: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.



CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL — MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO.

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA — sem despêsa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

Rua Gago Coutinho, 25 — Tel.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I. D. O. P. P.

ACADEMIA DE DESENHO

CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS

Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de tecidos. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO

CURSOS DE FORMAÇÃO DE AUXILIARES TÉCNICOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA E DE PROJETISTAS DE CONCRETO

Tecnologia. Complementos de matemática. Mecânica racional. Grafo-estática e resistência de materiais. Cálculo de concreto armado. Aplicações: pilares e lajes, vigas, peças em balanço, fundações, muralhas de arrimo, reservatórios. Desenho técnico. Desenho de estruturas de concreto armado. Execução de obras de concreto armado.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO

CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS

Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estática e resistência de materiais. Ensaios em laboratório tecnológico. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. — Orçamentos.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE

CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETROQUIMICOS E ELETROTÉCNICOS

Tecnologia. Desenho técnico. Matemática. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.

Instalações modernas — Professôres especializados — Acham-se abertas as matriculas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel.: 23-0934

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

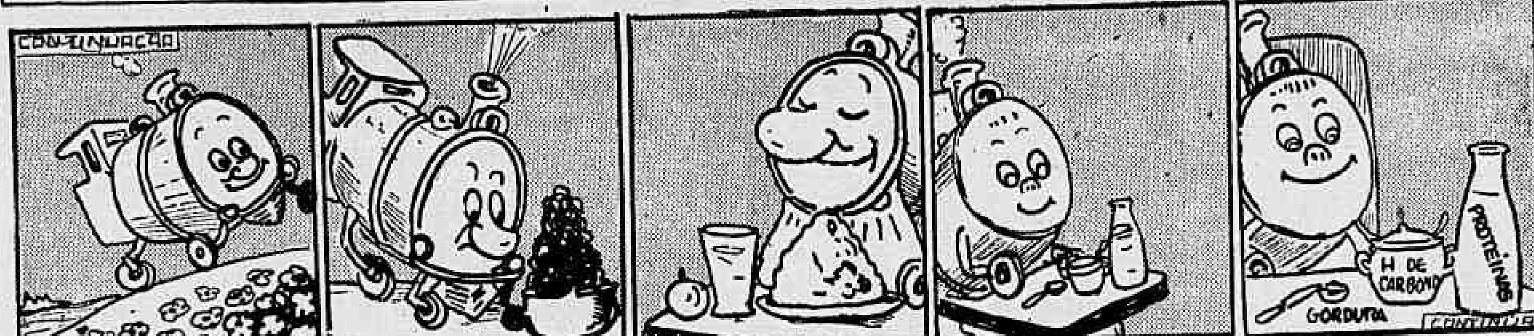
Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1949 — Direção do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



A imitação é uma faculdade inata. As crianças são imitadoras extraordinárias. Desejam repetir sempre as palavras, atitudes e gestos dos maiores. Tanto o exemplo, para as crianças pequenas, como uma simples «sugestão» para as maiores, representam um fator decisivo na formação do caráter do jovem. Pode ser muito engraçado, por vêzes, uma criança imitando coisas um tanto impróprias à sua idade. Mas, lembre-se sempre de que os maus exemplos, hoje repetidos como «gracinhas», amanhã poderão permanecer como conduta habitual.

...AS CRIANÇAS QUE COMEM TERRA O FAZEM SIMPLESMENTE PORQUE O SEU ORGANISMO NECESSITA DE CERTOS SAIS MINERAIS.



Lá vai a maquininha humana. O combustível (alimentos) queimado em sua caldeira produziu energia (calorias) em quantidade mais que suficiente para as suas necessidades.

Mas será que basta atender a esta necessidade "quantitativa" da máquina? Será que basta encher as suas caldeiras de carvão, por exemplo, para produzir pressão e mais nada?

Não temos que atender às suas "necessidades qualitativas" também? A água, o óleo, por exemplo, são também precisos. Água, óleo, por exemplo, não são também "necessários" ao bom funcionamento?

Portanto, uma criança também precisa ser "abastecida" — "qualitativa e quantitativamente": Combustível que atenda, de pronto, a estas duas necessidades imperiosas.

Êstes elementos em "quantidade", necessários à "máquina", podem ser "qualitativamente" divididos em vários grupos, entre os quais, as "proteínas", "hidratos de carbono" e "gorduras".

PARA QUE A "ESCOLA DE MÃEZINHAS" VENHA A SER UMA REALIDADE

APOIO DO DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

O significado desta cooperação — Norteando o o rumo de uma geração de futuras mães

Quando os homens de responsabilidade, quer os que estão no poder ou na oposição, quer os que estão em situação preeminente em qualquer setor de atividade ou os que representam uma expressão de elite intelectual — compreenderem que lhes cabe uma parcela na grande culpa pelos infamantes índices da mortalidade infantil no Brasil índices, sem favor, dos mais altos do mundo; quando cada UM DE NÓS reconhecer que todos temos a nossa parte de culpa nesta hecatombe diária que ceifa as mais ternas esperanças da Pátria, formadas pela legião de pequeninas vítimas da miséria e da ignorância; quando o problema da infância deixar de ser apenas um problema relegado aos técnicos ou simplesmente um assunto de promessas vãs nas plataformas eleitorais, e entrar decisivamente na compreensão de todos que é êle o problema n.º 1 do Brasil — então teremos iniciado, em verdade, a salvação da criança brasileira.



O diretor do Departamento de Puericultura da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, dr. Miguel Pedro, em palestra com o dr. Darcy Evangelista, empresta o seu apôio ao DIARIO DE NOTICIAS, em prol do movimento pela criação das "Escolas de Mãezinhas"

CONSCIÊNCIA DO PROBLEMA

Criar a "consciência coletiva" do problema da infância é o caminho. A solução não está em dar propinas, fazer donativos ou esmolas para a criança. Não basta, por exemplo, que um grande magazine especializado em artigos infantis dôe um cheque de 50.000 cruzeiros para um "asilo" qualquer e continue a colher dividendos enormes à custa de roupas impróprias à infância, dos berços condenados à luz da puericultura, dos sapatos deformantes do andar da criança. Melhor seria cuidar do que vende à infância, sem prejudicá-la. Não basta que os grandes clubes movimentem uma fila enorme de crianças em busca de brinquedos pelo Natal, sem criar dentro de seus muros um simples pôsto de puericultura ou acrescentar pequenas frases educacionais em seus boletins, visando ao amparo e proteção de milhares de crianças filhas de seus próprios associados. Não basta que o intelectual ou a imprensa façam crônicas dolorosas sôbre a "menininha que não tinha sapatos" ou os pequenos medicantes da rua, sem abrigar em suas colunas uma seção, um conselho apenas, em benefício da saúde e da vida dos filhos de seus próprios leitores...

Quando compreendermos que, no problema da infância, todos nós temos uma parcela de responsabilidade, então teremos dado os primeiros passos para a sua solução.

ESCOLA DE MAEZINHAS

A "Escola de Mãezinhas" é um caminho por onde podemos "sequestrar" uma geração inteira de crianças às influências nefastas dos falsos conhecimentos, que se vem perpetuando geração sôbre geração. "Brincando de mãezinha" com suas bonecas vai a criança recebendo conhecimentos à luz da Puericultura.

Assim como, se quisermos ter futuros sadios e convictos, faz-se preciso preparar e reeducar a infância e juventude de hoje nos postulados democráticos, assim também, se quisermos criar uma geração fisicamente sadia, temos que preservar, AGORA esta geração de meninas, futuras mães, da rotina dos êrros e do desconhecimento da Puericultura.

O SENTIDO DE COOPERAÇAO

O "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTICIAS, fêz um apêlo às autoridades, sociedades e associações ligadas à infância para que nos ajude a levar avante a criação de "Escolas de Mãezinhas". Naturalmente que êste empreendimento não será fácil. Sabemo-lo muito bem. Ainda a entrevista concedida, em nosso número passado, pelo dr. Freire de Vasconcelos nos dá conta dos estudos e trabalhos, anos sôbre anos gastos pelo Departamento Nacional da Criança nesta tentativa. E' que tal empreendimento demanda não apenas a boa vontade de um ou outro elemento, mas a cooperação de muitos. Não é uma atitude isolada mas sim coletiva. O Departamento Nacional da Criança ouviu o nosso apêlo. E trouxe a sua solidariedade.

APOIO DA PREFEITURA

Agora, é com júbilo que recebemos também mais um valiosíssimo apôio: do Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal, através da palavra de seu diretor, o dr. Miguel Pedro.

Para nós, esta solidariedade trazida por um órgão especializado da administração do general Mendes de Morais, tem uma especial significação. A cooperação do Departamento de Puericultura virá possibilitar a instalação da "Escola de Mãezinhas" exatamente onde melhores frutos se poderá colher no futuro: entre as meninas das escolas públicas do Distrito Federal, como um exemplo edificante da primeira geração a seguir um novo rumo educacional, à luz da Puericultura.

A cooperação dêste órgão especializado da administração municipal dá um magnífico exemplo de que, acima de competições pessoais, o apôio a uma causa justa e boa é um gesto que dignifica. Quanto a nós, acima das nossas críticas escritas ou desenhadas, mais alto que a nossa bandeira de idéias políticas tremula uma flâmula branca, pairando sôbre tôdas as paixões ideológicas: a infância do Brasil.

E' sob êste sentimento de dignidade e respeito por uma causa que consideramos a primeira entre todos, que recebemos com júbilo, a cooperação do Departamento de Puericultura, da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, cooperação esta que por si só poderá assegurar o êxito dêste empreendimento.

A PROTEÇÃO À INFÂNCIA ALÉM DE NOSSAS FRONTEIRAS...

3 MIL LEITOS PARA A INFÂNCIA — ESPECIALIDADES DENTRO DA ESPECIALIDADE...

III - ARGENTINA

UMA SÉRIE DE IMPRESSÕES COLHIDAS PELO PEDIATRA DOUTOR ÁLVARO AGUIAR, NO ESTRANGEIRO



A Faculdade Nacional de Medicina de Buenos Aires, um edifício com 18 andares, onde, só para o ensino de Pediatria, existem 200 leitos, além de maternidade, berçário, etc.

Depois do magnífico relato sôbre a proteção à infância no Uruguai, prossegue o dr. Álvaro Aguiar a trazer aos nossos leitores suas impressões sôbre a assistência à criança na República Argentina:

«O organismo oficialmente encarregado, na Argentina, das atividades relacionadas com a criança é a «Direção de Maternidade e Infância», criada em 1938, por sugestão de Olaran Chans, um dos maiores pediatras daquêle país. Atua em tôda a República, especialmente através dos «Centros de Higiêne Materno-Infantil», que muito se parecem com os nossos Postos de Puericultura, trabalhando de modo absolutamente idêntico.

HOSPITAIS DE CRIANÇA

No campo da assistência à infância, entretanto, o que mais me impressionou na capital portenha e em La Plata foi a magnífica organização hospitalar, não só pelo número de leitos existentes, senão também por sua qualidade técnica. «Hospital de Niños», com 1.000 leitos e mais 500 em início de edificação, graças a um donativo de Cêrca de Cr$ 20.000.000,00, feito por um milionário, para construção de nova seção de doenças infecto-contagiosas; «Casa dos Expositos», com 600 leitos; «Instituto de Pediatria e Puericultura» da Faculdade de Medicina, com 200 leitos, estando já com verbas votadas e planta aprovada a construção de um mono-bloco de 8 andares, em terreno ao lado do majestoso prédio da Faculdade de Medicina, para séde da cátedra de Pediatria, a cargo do grande mestre professor Garrahan, que terá, assim sob sua direção mais 300 leitos, exclusivamente destinados ao ensino da especialidade. E todos os hospitais gerais, quase sem exceção, dispõem de enfermarias para Pediatria, somando ao todo mais de 3.000 leitos para internação de crianças doentes, em uma população de 3 milhões de habitantes. (1)

La Plata, com 250.000 habitantes, possui um modelar «Hospital de Niños», com 500 leitos.

A qualidade da assistência praticada nêstes hospitais é a melhor possível, apesar de serem de construção relativamente antiga, o que confirma o velho refrão de que não é o luxo das instalações o essencial.

Em função dessa magnífica organização hospitalar, a Pediatria portenha atingiu o nível da especialização dentro da especidade: o «Hospital de Niños» e a «Casa dos Expositos» possuem serviços autônomos de quase todos os ramos da medicina.

Semanalmente, os médicos de cada seção especializada se reunem, discutindo os casos mais complicados a seu cargo; e, uma vez por mês, todo o corpo técnico do Hospital toma parte numa sessão do Ateneu do Hospital.

AS ESPECIALIDADES

Enorme é a importância dada à alergia: todos os hospitais gerais de Buenos Aires têm serviço de alergia; existe um «Instituto Nacional de Alergia», que funciona em prédio de 6 andares e êle exclusivamente destinado e, de relação à criança, 3 serviços de alergia infantil.

Frequentando a seção de alergia do «Hospital de Niños», a mais movimentada de tôdas, e visitando vários outros serviços, tive oportunidade de verificar, ao lado das medidas relativas à sensibilização pròpriamente dita, o grande cuidado que dedicam à educação física dos asmáticos, praticada sistemàticamente através da cinesioterapia. E' assunto que me parece descurado em nosso meio.

Quanto à cardiologia infantil, tem em Rodolfo Kreutzer, pediatra cardiólogo, um grande mestre; e seus auxiliares nada lhe ficam a dever. Nessa seção «é praticada, de rotina, a angiocardiografia, — exame radiológico do coração após injeção endovenosa de substância de contraste — exame de valor incomensurável para o diagnóstico das cardiopatias congênitas e que, diga-se de passagem, ainda não conseguimos realizar em nosso meio. A equipe de Kreutzer inventou um aparêlho de grande simplicidade para executar o método, que fazem com facilidade de pasmar! Numa só manhã, em pouco mais de meia hora, assisti a 4 crianças serem submetidas a êsse exame, sem o menor inconveniente. Já atingiu a 34 o número de casos de Tetralogia de Fallot — Anomalia complexa do coração e vasos, até há pouco tempo considerada incurável — operados graças às possibilidades adquiridas em razão da existência dêsse serviço. O próprio Kreutzer informou-me dos resultados: 8 óbitos entre os 14 primeiros operados; nem um único óbito entre os 16 últimos submetidos à intervenção cirúrgica! Parece-me que no Rio de Janeiro ainda não temos casos desta anomalia operados.

Outra especialidade que atingiu altíssimo padrão em Buenos Aires é a Neuropsiquiatria infantil, particularmente devido ao labor ininterrupto, durante cêrca de 35 anos, de Achiles Gareizo, posteriormente ajudado por Florêncio Escardó, no «Hospital de Niños».

Neste ramo, ao lado dos elementos clássicos de exame, é cada vez maior a significação da elétroencefalografia, traçado elétrico do cérebro, fornecendo elementos inestimáveis para o diagnóstico e tratamento de inúmeras doenças do sistema nervoso: epilepsia em tôdas as suas fórmas, tumores cerebrais, retardamentos psíquicos, etc. E' utilizado rotineiramente no «Hospital de Niños»; e em Buenos Aires, ao que me informaram, já existem mais de duas dezenas de aparelhos para êsse fim. Em nosso meio, a Clínica Neurológica da Faculdade Nacional de Medicina, a cargo do ilustre prof. Deolindo Couto, vem utilizando, com grande proveito, esta nova conquista da medicina.

(Continúa no próximo número)

(1) Nota da redação: — A nossa capital possui apenas 600 leitos para a infância.









1 — Quais os alimentos mais ricos em elementos necessários ao crescimento?

2 — Quais as causas mais comuns que provocam um pêso muito excessivo nas crianças?

3 — Em que idade se deve começar a ensinar uma criança a comer por si mesma?

(Respostas nas última coluna)

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. SÔNIA DE CASTRO (Rio) — Am. A vacina "Tétano-Diftérica-Coqueluche" pode ser dada nesta idade, e, mesmo mais tarde, "nunca será tarde" para aplicá-la... Desculpe-me a demora involuntária em responder.

HUGO PIRES MACHADO (Realengo) — A sua carta é uma das que nos conforta, e nos dá uma ponta de convencimento... de que atinge o "Suplemento" a intenção de ser sempre útil à infância, razão pela qual a direção do DIARIO DE NOTICIAS mantém esta iniciativa. Vamos criar uma seção focalizando "Crendices da Escola Antiga". Os exemplos enviados, são excelentes para serem incluídos. Se souber de outros "métodos", como aquêle da batata, e se quiser nos enviar, aceitamos com muito prazer. Agradecemos as referências a "Histria da Vida" e "Escolas de Mãezinhas". Suas observações são magníficas e retratam bem o ambiente. Estimo que a orientação seguida para o seu filhinho continue acertadamente como está. Sempre às ordens.

SRA. Z. LEDO (São Paulo — Seria conveniente "um "electro-encefalograma" e radiografia do crânio. Consulte o médico de seu filhinho a respeito.

COMANDO PUERICULTOR

Refrigeração imperfeita

Como as autoridades que deveriam zelar pelo confôrto que o povo paga para "não ter" não o fazem, é frequente, nas salas de projeção cinematográfica de primeira classe, o completo desprêzo pela saúde do povo. Graduam a refrigeração pela quantidade de pessoas presentes às sessões, mas o fazem de tal maneira que em certos lugares da sala se recebem verdadeiras ondas de ar frio, como rajadas. Talvez descuido no manejo, talvez defeito no aparelhamento. O certo é que tais cinemas são verdadeiras fábricas de resfriados, podendo mesmo ser a causa de perturbações mais graves.

A Escola de Mãezinhas na opinião dos leitores

Da escritora Leonor Posada recebemos a seguinte carta:

"De há muito venho pensando escrever-lhe, num grande aplauso, pela belíssima seção que dirige em o DIARIO DE NOTICIAS: o "Suplemento de Puericultura".

Todos os nossos jornais deviam manter seção idêntica, ao lado de modas e sociais, tão necessários são êsses ensinamentos às futuras mãezinhas e àquelas que ainda seguem a velha doutrina que lhes veio de antanho, cheias de superstições e mesmo de... ignorância.

Como educadora, sempre tive o problema da criança como um dos mais complexos e imperiosos e, durante dez anos, nada mais fiz que mostrar ao govêrno, em artigos no "Jornal do Brasil", "A Escola" e "Ilustração Paulista", o abandono em que vivia a criança do Brasil e a necessidade de uma educação desde o berço.

Não sei se fui ouvida, mas outras vozes se foram levantando e, hoje, na mais viva satisfação, vejo incluído no programa do "Suplemento de Puericultura" os meus desejos, apresentados até então em planos humílimos mas cheios de sincero interêsse.

Graças a Deus!

Tomo a liberdade de enviar-lhe dois dêsses meus artigos, e, com êles, meus calorosos aplausos pelo brilho e eficiência com que vem mantendo a utilíssima e bem sua — Seção de Puericultura.

Com a maior considerando e não, menor simpatia, (a.), LEONOR POSADA".

E' SEMPRE preferível para a alimentação do bebê com leite de vaca aquêle que é oriundo da ordenha de várias vacas e não, como como muitas pessoas julgam ser, o de melhor qualidade, o leite somente duma vaca.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO: Era assim que se usava no tempo da vovó [illegible] de tal modo a criança que ela parecia mais era uma "salsicha"... E dizia que "era para enrijecer o bebê"...

CERTO: A criança precisa ter os movimentos livres, a fim de fortificar a musculatura do abdome e melhorar movimentos respiratórios, tão indispensáveis à boa saúde do bebê...

Oto - Rino - Laringologia na Infância

ESCREVE

Dr. Aloysio P. Cavàlcanti

Assistente efetivo de Oto-Rino-Laringologia da Policlínica de Botafogo. — Médico da Casa de São João Batista da Lagoa. — Ex-Oto-Rino-Laringologista do Departamento Escolar da Prefeitura do Distrito Federal e do Serviço de Biometria Médica do Ministério da Educação. — Membro da Federação Brasileira das Sociedades de Oto-Rino-Laringologia e Broncoesofagologia. — Trabalhos sôbre a especialidade publicados em Revistas Médicas.

Otites na criança

Os pediatras e otologistas são unânimes em reconhecer a extrema frequência das otites, no lactente e na primeira infância. As supurações crônicas do ouvido, a surdez relativa ou total, a surdo-mudez e outras mais, excetuando algumas moléstias auditivas que estão sujeitas à fatores constitucionais, são perturbações que muitas vêzes estão ligadas a uma doença infecciosa contraída nos primeiros anos de vida, acarretando daí processos mórbidos para o lado do aparelho auditivo. Podemos, pois, concluir da significação que tem a profilaxia e o diagnóstico precoce de qualquer processo inflamatório do ouvido na criança, no que diz respeito à sua futura condição de vida, na sociedade.

Vêmos de uma maneira incontestável que o fator etiológico primordial dessas afeções e constituído pelas molestias infecciosas particularmente frequentes nessa época de vida. São das doenças comuns da infância, como o sarampo, a coqueluche, os resfriados frequentes, as amigdalites e adenoidites e outras que também atacam as vias respiratórias superiores, que se originam as complicações auriculares que muitas vêzes deixam sinais permanentes no indivíduo. Há também que considerar as causas predisponentes a hereditariedade, o clima, e estação do ano. Observa-se maior incidência das otites nas regiões marinhas.

A infecção do ouvido se dá através do canal que comunica o ouvido médio ou caixa do tímpano com a garganta, canal êste que chamamos Trompa de Eustáquio. Esta via de comunicação, que é virtualmente fechada, abrindo-se apenas em determinadas ocasiões, é, no entanto, no lactente, sempre aberta, mais curta e larga. Está conformação da trompa, pondo sempre em relação a caixa do tímpano e a garganta, explica a relação que existe entre a infecção da faringe e do naso-faringe e as moléstias do ouvido.

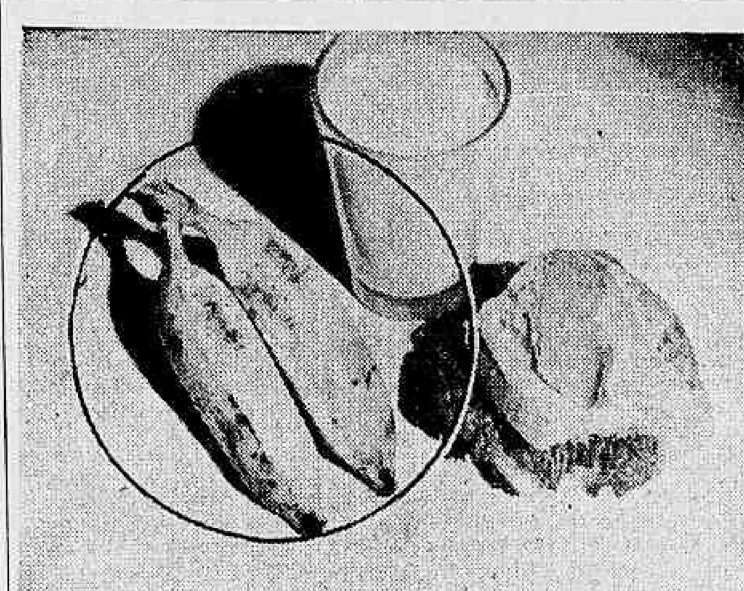
Também nos primeiros meses de vida ainda se está processando a transformação na mucosa da trompa, de tecidos embrionário em tecido permanente, ato fisiológico importante, que acarreta profunda modificação em sua nutrição e circulação, aumentando a receptividade aos elementos patogênicos.

Havendo, pois, uma participação quase constante da caixa do tímpano ou ouvido médio na infecção do naso-faringe, é necessário que esta via de comunicação esteja sempre em boas condições de permeabilidade, a fim de que o ouvido médio não venha tornar-se uma cavidade fechada, terreno propício ao desenvolvimento da infecção.

A partir dos 3 anos de idade, a conformação anatômica evoluída da trompa terá uma influência profilática bastante superior.

Terminando, deixo aqui um conselho: Se a criança está resfriada ou apresenta qualquer anormalidade para o lado do aparelho respiratório ou ainda se é portadora de algumas das moléstias infecciosas já anteriormente mencionadas, instile em suas narinas 2 ou 3 gôtas de uma solução de argirol a 2% ou 5%. Se se suspeita de que a mesma tem dôr de ouvido, não instile remédios no conduto auditivo; coloque apenas sôbre seu ouvido uma compressa quente úmida, e procure o médico logo que puder.

O VALOR DOS ALIMENTOS



I — A BANANA — Por muito tempo foi a banana incriminada como indigesta e condenada na alimentação da criança. No entanto, é de grande valor na dietética infantil. Naturalmente que uma banana verde pode ser responsabilizada por certas perturbações como qualquer outra fruta ingerida em tais condições... Porém, ao contrário do que se dizia antigamente, a banana, bem madura, não é um alimento "pesado". Basta dizer que, em certos distúrbios do intercâmbio nutritivo, em que há diarréia, os pediatras indicam a dieta de bananas amassadas como alimento exclusivo. Mesmo quanto ao processo da digestão, comparativamente a outros alimentos, verificamos que a digestão da banana se realiza em um tempo menor. Assim temos: Carne cozida — 4 horas. Noz — 4 horas. Laranja — 2 horas e 45 minutos. Maçã — 2 horas e 30 minutos. Pera — 2 horas — Bananas — 1 hora e 30 minutos. Entre as frutas que se consideram como as mais valiosas na alimentação infantil, figura a banana, seguindo-se as demais, por suas diversas características, na seguinte ordem: 1.º) — Banana; 2.º) Laranja; 3.º) Mamão; 4.º) Cajú; 5.º) Abacate.

ENTRE os alimentos mais ricos em ferro, podemos destacar: fígado de vaca, gema de ovo, feijão mulatinho, chicórea, espinafre, couve, agrião, brócolos, aipim, cenoura, vagem, ameixa, banana, figo, maçã, pêssego, tomate, carne assada, suco de carne, etc.

MORTALIDADE INFANTIL! INIMIGO PÚBLICO Nº1 DO BRASIL

Só no primeiro ano de vida, morrem anualmente no Brasil mais de 500 mil crianças

Isto representa: (sem contar os óbitos acima de um ano) EM 4 ANOS o BRASIL perde uma população correspondente à da... CAPITAL FEDERAL!

Problemas econômicos e sociais do Brasil

Acaba de sair, em edição restrita um volume contendo as palestras sôbre problemas econômicos e sociais do Brasil, proferidas, no Departamento Nacional da Criança, pelo prof. Guerreiro Ramos e seu assistente, prof. Evaldo da Silva Garcia.

Aí está formulada uma concepção nova do problema da mortalidade infantil, construída em bases sociológicas e econômicas.

Muitos dados novos são revelados neste trabalho, pela primeira vez entre nós, como, por exemplo, o chamado "approach" situacional para o estudo da socialização da criança e recentes coeficientes de mortalidade infantil de vários países. A propósito de mortalidade infantil, êste volume vem desfazer um equívoco corrente nos meios entendidos. Tal é o caso do coeficiente de mortalidade infantil da Nova Zelândia, que, segundo se proclama, é dos mais baixos do mundo (cêrca de 25|1.000). Mostram os professôres Guerreiro Ramos e Evaldo Garcia que tal coeficiente refere-se apenas à população branca de origem européia. O coeficiente de mortalidade infantil da população nativa (maoris) da Nova Zelândia em 1947 foi de 73,18|1.000. Segundo êstes autores, o mais baixo coeficiente de mortalidade infantil do mundo é atualmente o da Suécia, da ordem de 25|1.000.

UMA FRALDA quando feita de lã, geralmente usada para aquecer o bebê, não deve ficar em contacto direto com a pele.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1 — As proteínas são elementos de muita importância no crescimento. O leite, a carne, ovos e peixes são ricos em proteínas.

2 — As causas mais frequentes são: distúrbios glandulares, fator hereditário, excesso alimentar, principalmente pelo abuso de alimentos que engordam, como: doces, farináceos, cereais, batatas, etc.

3 — Por volta do segundo ano e meio de idade, é uma boa época para se começar a libertar o bebê da alimentação por mão de terceiros.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 30 de Janeiro de 1949

IDÉIAS GERAIS

VIDA LITERARIA

AINDA LIMA BARRETO

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM um dos excelentes estudos que reuniu em *Interpretações*, o sr. Astrojildo Pereira diz de Lima Barreto que pertence à categoria dos "romancistas que mais se confessam", isto é, daqueles que menos se escondem e menos se dissimulam. Relendo casualmente essas palavras depois de escrito e publicado meu artigo anterior sôbre o mesmo têma, alegra-me notar uma coincidência de opiniões e, até certo ponto, de expressões, que me deixaria na boa sociedade de quem estudou o romancista carioca, não com a preocupação de rigor analítico, ou não só com ela, mas sobretudo com inteligência amorosa, que é frequentemente o caminho da justa compreensão.

Mas essa coincidência é, em verdade, menos completa do que pode parecer à primeira vista. Tratando especialmente de *Vida e Morte de J. M. Gonzaga de Sá*, o sr. Astrojildo Pereira se impressionara e com razão, diante das numerosas alusões e indicações de natureza autobiográfica encontradas a cada passo na narrativa. E teve o cuidado de conferi-las com as que vêm em outros escritos do autor e até com as próprias reminiscências e os depoimentos de amigos e companheiros, obtendo resultados que corroboram amplamente a conclusão a que chegou.

As confissões a que alude surgem abertamente, "com um mínimo de disfarce, às vêzes sem disfarce algum", pois não são contidas por nenhum sentimento de frustração. E é indiferente que se exprimam ora diretamente, pela boca do autor, ora pela palavra e até pela figura dos personagens. Quem, entre os que se recordam de Lima Barreto, não reconhecerá imediatamente muitos dos seus traços no retrato do poeta Leonardo Flôres, personagem de *Clara dos Anjos*? E mesmo no empolado das frases em que o poeta repele indignado a encomenda de uns versos, que lhe é feita por intermédio do amigo Meneses, entraria realmente alguma intenção irônica? "Nasci pobre, nasci mulato...", diz Leonardo. E, num longo desabafo, onde se fala na fidelidade à própria vocação, no sacrifício das coisas proveitosas, como o dinheiro, as posições, a respeitabilidade, nas humilhações padecidas e enfim no sofrimento resignado, exclama: "Pairei sempre no ideal; e se êste me rebaixou aos olhos dos homens, por não compreenderem certos atos desarticulados da minha existência, entretanto elevou-me aos meus próprios, perante a minha consciência, porque cumpri o meu dever, executei a minha missão, fui poeta! Para isso fiz todo o sacrifício. A Arte só ama a quem a ama inteiramente, só e ùnicamente; e eu precisava amá-la, porque ela representava não só a minha redenção, mas tôda a dos meus irmãos, na mesma dor".

E' desnecessária uma excessiva argúcia para sentir que essa noção da arte, da Arte, como forma de compensação e de redenção, era própria de Lima Barreto, e que a ênfase convencional com que a exprime neste caso é talvez uma tênue caricatura, não é um disfarce. Sua suscetibilidade às pequeninas mas reiteradas humilhações constitui motivo de revolta contra os outros, mas sobretudo contra a própria condição. E de revolta que não quer traduzir-se abertamente nos escritos destinados ao grande público, mas de que o diário íntimo ainda inédito exprime em mais de um passo.

E esta outra confissão, que não surge de modo ostensivo, mas é algumas vêzes entrevista, apesar do autor, a que no meu entender mais importa para o estudo de sua obra, a que determina muitas das suas reações pessoais, entre outras a singular e renitente ogeriza contra todos aqueles que (como João do Rio e talvez o próprio Machado de Assis), tendo razões para partilhar das mesmas amarguras, tudo fazem no entanto por parecer insensíveis a elas, por enganar-se a si mesmos e tentar iludir aos outros. E é esta dupla revolta o que podemos discernir em mais de um aspeto de sua obra.

Sei que uma tentativa de interpretação psicológica pode encerrar seus perigos, e não é provàvelmente a mais indicada, onde tantos outros têmas relacionados à arte novelística estão a reclamar atenção. Mas justamente a presença do fato assinalado e apesar de tudo tão tangível em Lima Barreto, que sem encará-lo não é fácil abordar sua arte. Além disso, embora muito mais consciente e governada do que parece, e mais condicionada por influências estranhas, resultado de leituras numerosas, essa arte não denuncia a menor preocupação com as técnicas que servissem para enriquecê-la ou renová-la. Lima Barreto limitase, quase sem exceção, a pôr em prática, fiado no talento que Deus lhe deu e que os desenganos da vida apuraram, as tradicionais convenções da novela realista: criar "caracteres" individuais convincentes e reproduzir com plausível fidelidade as circunstâncias em que se movem êsses caracteres.

E' efetivamente nessa criação que êle foi poucas vêzes superado entre nós. Não raro o senso da caricatura leva-o a engrossar em demasia os traços, mas a verdade é que poucas vêzes o inclina, nestes casos, a adotar diante dos personagens a atitude de enfatuação irônica, pobre substituto, entre alguns autores, da dificuldade de exprimir objetivamente uma situação dramática.

Um dos seus traços típicos está em que, apesar da alta missão que para êle representa a arte, soube não obstante conferir dignidade estética às mais humildes aparências. Se, como seu personagem Leonardo Flôres, tem de renunciar à fortuna, às posições, à respeitabilidade, não é certamente para fugir à realidade penosa, mas para aferrar-se cada vez mais ao pequeno mundo que erigiu em retiro. "O subúrbio", diz, "é o refúgio dos infelizes. Os que perderam o emprêgo, as fortunas; os que faliram nos negócios, enfim, todos os que perderam sua situação normal vão se aninhar lá; e todos os dias, bem cedo, lá descem à procura de amigos fiéis que os amparem, que lhes dêm alguma coisa para o sustento seu e dos filhos".

Essa humanidade, despojada da "situação normal", exilada do seu verdadeiro mundo, é que representa a matéria prima de tôda a obra de Lima Barreto. Não deixa de ser característica a circunstância de uma parte considerável dos seus personagens ter ou julgar ter origens elevadas. Embora tal presunção sirva admiràvelmente, em alguns casos, para realçar o que há de antipático em certas figuras, como sucede ao vilão de *Clara dos Anjos*, que descenderia de um suposto Lord Jones, antigo cônsul inglês em Santa Catarina, na verdade não é só por si e obrigatòriamente, um traço negativo. Do contrário estaria condenado sem apêlo todo o mundo suburbano, pois todos ali se gabam, mais ou menos, de suas origens insignes, tôdas as famílias, diz o romancista, "se têm na mais alta conta, provindas da mais alta prosápia; mas são pobríssimas e necessitadas. Uma diferença acidental de côr é a causa para que uma se possa julgar superior à vizinha; o fato do marido desta ganhar mais do que o daquela é outro".

Se essas vaidades servem ao menos de vago consôlo para os que curtem tamanhas misérias, para o observador distante elas representam uma nota irônica, que torna ainda mais sombria a tragédia. A sedução exasperada que exerce sôbre Lima Barreto essa paisagem humana de vida declinante é comparável e sem dúvida idêntica, no fundo, ao enlêvo com que êle se detem no descrever os velhos casarões imperiais, já carcomidos pelo tempo e pelo abandono, onde a sombra que ficou da grandeza perdida, aviva pelo próprio contraste a extensão das ruinas.

No volume ùltimamente publicado pela Editora Mérito, onde se incluem, além de *Clara dos Anjos*, alguns dos seus melhores contos, encontra-se mais de um exemplo dessa sedução. Há a casa dos "bíblias", com sua longa fachada que se casa bem com as mangueiras, as jaqueiras, os coqueiros da antiga chácara; com os vestígios do velho jardim, onde se erguem, já mutiladas e quase irreconhecíveis, as estatuetas de louça portuguesa, representando a Primavera e a Aurora; com o gradil de ferro, coberto de hera, que o envolve "como um severo manto de outras épocas e de outras gentes, a provocar saudades e evocações, *animando a miséria*". Há também a casa do barão de Jacuecanga, com suas paredes descascadas e os beirais do telhado "desguarnecidos aqui e ali como dentaduras decadentes ou mal cuidadas". E há a pensão Boa Vista, instalada num solar do Flamengo, que embora estragado e reformado para servir a fins prosaicamente modernos, ainda conserva nos corredores e nos aposentos, "uma luz especial, uma quase penumbra, êsse toque de sombra do interior das velhas casas, no seio da qual flutuam sugestões e lembranças".

Essa grandeza alquebrada é como a imagem de muitas vidas humanas que povoam a ficção de Lima Barreto e encontram sua moldura própria no subúrbio. A pobreza, na imaginação dêles, e muitas vêzes na realidade, é concomitante do esbulho e da decadência. Mas êsse quadro tem um avêsso, e o romancista não raro se volta, embora já sem o mesmo enlêvo, para o mundo dos que pairam dessas realidades medíocres. Há naturalmente os ricos, e há os prósperos e os triunfadores.

Na verdade, porém, êstes indivíduos tranquilos e satisfeitos, são apenas o polo contrário, inevitável, dos outros e formam com êles um contraste em tudo simétrico. Assim como a penúria resulta quase sempre de um acidente da sorte, a riqueza e o poder também têm, e ainda com mais frequência, causas da mesma natureza. Se o subúrbio é o lugar próprio dos desterrados, desterrados de uma existência mais alta e mais feliz, cujas maravilhas perduram nas imaginações, enchendo-lhes de um arrepio nostálgico, assim Botafogo e Petrópolis pertencem aos que lograram subir de uma condição originàriamente humilde e degradante. Não certamente pelo mérito pessoal, mas por meios duvidosos e menos confessáveis.

Os aspetos particulares dêsse processo transparecem sobretudo nos contos de Lima Barreto, onde a economia natural do gênero permite seu melhor aproveitamento. Aqui a riqueza nunca é fruto do trabalho honesto e lento, que êste só serve para entreter a miséria, mas em geral de um inesperado. Em *Nova Califórnia*, as experiências de um misterioso alquimista, que descobriu o jeito de tirar ouro dos ossos dos defuntos acaba precipitando sôbre o cemitério tôda a população do vilarejo, certa de que profanando os túmulos encontrará a opulência sonhada. Em *O Homem que sabia Javanês*, a posição e a consideração social são conquistadas a um simples golpe de esperteza. Em *Um Especialista* conseguimos saber, por acaso, como principiou a fortuna do comendador: roubando a herança de uma mulata que iludira e metendo-se depois num negócio de [illegible].

O dinheiro e o prestígio andam sempre associados a alguma [illegible] dável burla, de modo que são os mais desprezíveis, os menos dominados por escrúpulos de ordem moral, aqueles que de fato sobem e vencem. Tôdas as coisas andam, assim, fora dos seus lugares e não há meio de concertá-las. Resta o recurso supremo à Arte, onde os humildes podem entrar no reino dos Céus, sem largar o seu subúrbio, e os orgulhosos são fustigados como merecem.

Essa filosofia projeta-se de algum modo sôbre todos os aspetos da obra de Lima Barreto, e por que êle a viveu intensamente, nem sempre pôde distanciar-se o bastante para dar lugar a uma verdadeira perspectiva artística. Dessa ausência de perspectiva decorrem certamente algumas qualidades e muitos defeitos dessa obra. Pode-se dizer que em *Clara dos Anjos* temos um compêndio dêsses defeitos. Mas é também, de todos os seus romances, aquêle onde êle menos se oculta, aquele, talvez, onde deixa melhor entrever os caminhos de seu espírito e de sua arte. Para os que verdadeiramente estimam a obra do romancista carioca, os próprios defeitos tornam-se, neste caso, uma virtude incomparável.

PARA REMESSA DE LIVROS — Rua Haddock Lôbo, n.º 1.625 — São Paulo (Capital).

"Paisagem com natureza morta", de G. de Chirico — em exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

RUI ENCONTRA GOETHE

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO Rui nasceu, o mundo celebrou o centenário de Goethe. Neste ano de 1949 vai se celebrar, juntamente com o bicentenário do criador do "Fausto", o centenário do autor da "Réplica".

Ter-se-ia Rui ocupado da obra goetheana? Quem, para procurar a resposta, compulsa, no santuário da rua São Clemente, a grande biblioteca não ficará surpreendido com encontrar, em três línguas, a prosa e a poesia de Goethe. O grande filólogo sempre gostava de possuir no original e em traduções, as obras primas da literatura.

Tão pouco pode surpreender a preponderância das traduções francesas. Foi principalmente mediante o idioma de Molière que as literaturas de todos os povos se espalharam pelo mundo e, para dar um exemplo, a biblioteca de Rui contém as obras de Schiller, de Heine e de Schopenhauer só em traduções francesas. Até a obra de Edgar Allan Poe o grande baiano a leu numa edição de Paris, e se, nos seus últimos anos, adquiriu também uma edição americana do poeta americano, esta foi, ainda que publicada em Nova York, uma versão para o castelhano.

Quanto a Goethe, Rui possuía, além de uma tradução das "Memórias" da lavra da baronesa de Carlowitz, editada em Paris em 1855, a grande edição, em dez volumes, de Hachette, na tradução de Jacques Porchat, publicada nos anos de 1869 a 1874.

Essa edição inclue, naturalmente, "Os anos de aprendizagem de Wilhelm Meister" assim como os "Anos de Viagens". Mas isto não impediu Rui de adquirir, mais tarde, a tradução inglêsa magistral dêsse maior romance alemão a qual se deve a Thomas Carlyle, edição londrina de 1891.

Assim o grande filólogo era capaz de comparar traduções francesas e inglêsas com o original alemão. Pois, em 1882, o jovem Rui tinha adquirido também a grande edição alemã das obras de Goethe que a "Deutsche Verlags-Anstalt" tinha publicado em Stuttgart e Leipzig, no ano de 1882, em comemoração do quinquagésimo aniversário da morte do poeta. E' uma edição de luxo, pomposamente encadernada, com inúmeras ilustrações, algumas artísticas, muitas ingênuas, inteiramente no estilo da burguesia daquela época e que, hoje em dia, dificilmente suportamos.

O diretor dessa edição era um dos mais eruditos e mais pedantes "filólogos de Goethe", Heinrich Duentzer, que, mediante uma frase de três palavras, se tornara célebre. Raramente, no mundo literário, se ria tanto como nessa oportunidade. Ao encontrar, na autobiografia do poeta, com referência à sua noiva Lili, a afirmativa: "No fundo, foi ela a única que amei", o douto conhecedor da vida do amante, desaprovando com um aceno de cabeça, corrigiu: "Hier irrt Goethe" (aqui há um êrro de Goethe).

E' essa edição ricamente ilustrada, a mais espalhada do seu tempo e muito difundida no estrangeiro, que se acha na Biblioteca da rua São Clemente. Rui, ainda nesse ano de 1882, adquiriu e leu a grande edição, pois faz uma citação do original alemão no discurso que, no mesmo ano, a 23 de novembro, pronunciou no Liceu de Artes e Ofícios, sôbre "O Desenho e a Arte Industrial".

Falando sôbre as características da arte aplicada e atribuindo-lhe a qualidade de depurar as paixões, de corrigir os excessos e de repelir as baixesas, êle se refere, entre duas citações tiradas de Ruskin, ao poeta de Weimar pela maneira seguinte:

"Dir-se-ia que Goethe não se estasiava noutra imagem senão nesta, na arte, no querido ídolo do seu culto, quando, naquêles versos cuja transparência lembra a atmosfera grega, nos define em Sakontala, a pérola indiana, o mundo inteiro da bondade, da graça e dos prazeres imaculados: "Queres as flôres da primavera e os frutos do outono? Queres o que encanta, e arrebata? Queres o que nutre, e satisfaz? Queres em um só nome abranger o céu e a terra? Nomeio-te Sakontala, e disse tudo!" — (Obras Completas de Rui Barbosa, Volume IX, Tomo II, páginas 251/52).

Numa nota acrescenta o texto original, indicando a fonte em que o orador o hauriu:

"Willst du die Bluthe des fruhen,
dia Fruchte des spateren Jahres,
Willst du, was reizt und entzucket,
willst du, was sattigt und nahrt,
Willst du den Himmel, die Erde
mit einem Namen begreifen,
Nenn' ich, Sakontala, dich, und so
ist Alles gesagt.

Goethe, Antiker Form sich nahernd, Werke. Ed. de Heinrich Duntzer, 1882, vol. I, pág. 109".

O fato de ter Rui traduzido do próprio original, revela-se, aliás, num pequeno senão da sua versão que, perfeita em todos os pormenores, peca por desconhecer a construção um tanto difícil dos primeiros versos, transformando-lhes o sentido condicional numa série de perguntas. A tradução correta talvez seja a seguinte: "Se queres em um só nome abranger as flôres da primavera e os frutos do outono, o que encanta e o que arrebata, o que satisfaz e o que nutre, o céu e a terra: nomeio-te, Sakontala, e disse tudo!"

Possuimos mais uma prova de ter o grande brasileiro se ocupado com o original alemão. Embora não se ache nas obras goetheanas de Rui nenhum daquêles famosos marginais com que, principalmente na última década da vida, costumava enriquecer os seus volumes, sempre na língua original do autor, deixou num dos tomos de Goethe um outro sinal.

Foi no mesmo ano de 1882, a 8 de maio, que o jovem deputado de 32 anos fêz, no Imperial Teatro Pedro II, o seu famoso discurso sôbre o centenário do marquês de Pombal. Inicia-se êsse discurso com aquela grandiosa evocação do terremoto de Lisboa na manhã de Todos Os Santos em 1775, apresentando a pavorosa ocorrência não só como um desastre regional, mas como um fenômeno telúrico cujo círculo de oscilações se estendia de Dantzig a Marrocos, da Inglaterra a Madrid, enturgescendo as caldas de Teplitz na Zoêmia, turbando, na Escócia, as águas do Loch Lomond, revolvendo o Mediterrâneo e transpondo o Atlântico para ecoar nas Antilhas o ulular longínquo da catástrofe.

Quanto não deve ter impressionado o orador o fato de encontrar na edição alemã que, nesse ano, lhe chegou às mãos, nas primeiras páginas da autobiografia "Poesia e Verdade", a descrição do mesmo acontecimento do 1 de novembro de 1775 que produzira no poeta, então garoto de 6 anos, as primeiras dúvidas quanto à bondade do Criador que assim "abandonara à mesma sorte os justos e os pecadores".

Não pôde deixar de chamar-lhe a atenção o curioso paralelismo dessas duas descrições do mesmo fato, tão parecidas nos pormenores e na apreciação cósmica da catástrofe como diferenciadas estilisticamente, opondo-se à exuberância e abundância latinas do brilhante discurso a sobriedade e a singeleza do clássico alemão. Tão vivamente impressionou êsse achado o assíduo leitor que marcou a página, aí colocando um envelope não usado que ainda hoje lá se encontra.

Aquela citação goetheana do discurso sôbre "O Desenho e a Arte Industrial" não foi, aliás, a primeira referência que fêz a Goethe o grande orador. Já três anos antes, num discurso, em si bem distante do domínio da poesia, na conhecida Resposta à Interpelação de Silveira Martins, a 16 de abril de 1879, o jovem deputado lembrou o poeta de Weimar.

Inopinadamente interrompendo a exposição política e jurídica do seu discurso, exprime-se assim:

"O viajante, senhor presidente, que percorrendo a serrania pitoresca do Harz, afoitar-se até ao cume do Brocken, povoado pelo gênio popular da Alemanha dessas lendas sombrias que sugeriam a Goethe uma das inspirações mais características do seu Fausto, vai dar aí, às vêzes, inesperadamente, com um dos mais curiosos fenômenos óticos do ar que a meteorologia descreve. Daquelas eminências de uma grandeza indescritivelmente majestosa; daquêle pincaro, que descortina ao longe, por uma planície de setenta léguas, a vigésima parte da superfície européia, fitos os olhos para o lado oposto à irradiação do sol, nascente ao poente, sôbre o imenso véu de névoas mal condensadas que o vento espanca e rarefaz, acontecerá ao destemido explorador ver desenhar-se na atmosfera, sôbre o pedestal das montanhas fronteiras, um perfil humano de tamanho desmarcado, monstruoso, gigantesco.... Chama o povo a essa aparição o espectro de Brocken e ao anel iriado que a envolve dão os livros o nome de círculo de Ullôa. Excusa dizer que um e outro não são mais que simples efeito da reflexão e refração solar" — (Obras Completas de Rui Barbosa. Discursos Parlamentares, volume VI, Tomo I, pág. 183).

Após êste parêntese, um tanto surpreendente num discurso político, mas, na sua grandiosa visão da natureza, nem por isso menos digna do poeta-naturalista, o orador regressa à idéia principal do seu discurso, declarando: "O govêrno tem essas miragens análogas à daquelas misteriosas paisagens alpestres".

Rui, de certo, não morria de amores pela literatura alemã nem pela de Goethe. Não tinha para com elas os sentimentos do seu genro Batista Pereira, que, no seu famoso discurso de 5 de novembro de 1933, na Casa Rui Barbosa, ferreteando violentamente os métodos do Terceiro Reich, confessou ao mesmo tempo a sua paixão pela velha Alemanha que tinha visitado: "Percorri, dizia êle, a Alemanha com um carinho de romeiro. O meu sonho doirado era passar um ano em Weimar, estudando Goethe". Rui não sonhava com tais idéias. Não estudava anos a fio as obras do maior gênio da língua alemã. Mas já os poucos exemplos acima mencionados talvez provem que êsse cérebro enciclopédico, treinado na distinção dos valores espirituais e atribuindo a cada um o seu lugar, soube apreciar a obra de Goethe, integrando-a no âmbito da sua vasta cultura.

Quando, na segunda metade dêste ano, se celebrarem o bicentenário de um e o centenário de outro, não se deve omitir o firme laço que os liga.

O MOMENTO EM PORTUGAL

A candidatura Norton de Mattos

Lucio Pinheiro dos Santos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TODOS podem ver, atualmente, como uma forte tendência de política internacional pode dividir as fôrças políticas, dentro de uma nação, alimentando a agitação e promovendo, por influências mais ou menos ocultas, a formação de um govêrno de "guerra" contra o movimento nacional de reivindicações populares, verdadeiramente democrático; e um tal govêrno, por conveniência de propaganda, se chamará "democracia autoritária", sem nenhum pudor, — o que confere com as letras SNP, de Secretariado Nacional de Propaganda. E é assim que tudo, aí, é igualmente falso: falsa a democracia, de que falam mentindo; falsa a seriedade da administração, sabendo-se que as corporações de Estado sustentam uma burocracia corrupta, à sombra da qual medra o câmbio negro; falsa a cultura SNP, que sustenta uma burocracia apodrecida, marcando a produção intelectual com o ferro ignóbil da censura e pondo o "poeta oficial", uma múmia, como cortezã respeitosa, nas culminâncias da representação cultural do Estado, que, por antonomasia, se chama Estado Novo, sem enganar a ninguém. Nesta atmosfera de charco de rãs, sem os ventos livres da crítica, só se avantajam, em todos os setores, os expoentes do pantanal político, que reproduz os tempos dos mortos, sob a tutela do espírito ressequido e vão do Grande Inquisidor Salazar, suficiente, convencido, guardado pelas armas, sem talento português e sem alma portuguêsa. E' nesta atmosfera que o velho cientista Egas Moniz diz que "se sente prisioneiro, impedido de exprimir suas idéias"; e por igual razão, neste mesmo momento, há dezenas de cientistas portugueses afastados das Universidades, pelo govêrno, ou foragidos em Paris, ou trabalhando nas universidades da América e da França. E, em Portugal, registram-se casos como aquêle, recentemente noticiado, da venda de preciosidades da Biblioteca Nacional por um chefe de serviço; entretanto, o dr. Arlindo Camilo Monteiro, diretor de "Petrus Nonius", órgão do grupo português da "Académie Internationale d'Histoire des Sciences", exilado no Brasil, para se garantir a liberdade de expender suas idéias de crítica científica, já há muitos anos tinha chamado a atenção, em trabalhos publicados, para a nenhuma ação cultural e para a falta de segurança de Arquivos e Bibliotecas, confiados à guarda traiçoeira, com poucas e honrosas exceções, de inúmeras traças do regime.

A República Portuguêsa, já antes da primeira grande guerra, era o alvo do movimento internacional de reação, anti-democrático, dirigido, em relação a Portugal, pelo próprio rei de Espanha. Julgando a República em perigo, e em perigo suas próprias posições pessoais, certos espíritos só vêem o remédio de entregar a defesa às fôrças militares, o que é já cair no jôgo dos adversários, sufocando a República; êste falso pensamento é característico da mentalidade militarista que não compreende que a democracia só se pode defender *fazendo-se mais democrática* e confiando-se à guarda do fervor popular. Influenciado pelo medo, o inocente Manuel de Arriaga, então presidente da República, entregou o govêrno ao general Pimenta de Castro, para que Portugal não fôsse à guerra ao lado dos Aliados; contra o general, fêz-se a revolução de 14 de maio de 1915 e a República Portuguêsa tomou sua posição na guerra, com um ministério de restauração republicana, cujo ministro da Guerra foi Norton de Matos, depois Alto Comissário em Angola, e embaixador em Londres, onde foi surpreendido pelo pronunciamento militar de 1926 Como já antes tinha sido surpreendido, quando ministro da Guerra, em 1917, pelo pronunciamento militar de Sidonio Pais, destinado a retirar Portugal da guerra!: mas Sidonio Pais não resistiu à vitória aliada de 1918 e sua herança ditatorial foi varrida pelo movimento popular de restauração republicana de 1919.

Depois da guerra de 1914-1918, a República Portuguêsa viu-se sujeita à influência, mais forte, do movimento europeu de tendência ditatorial, — favorecido pelas conveniências dos imperialismos, que procuravam reconstituir militarmente a Alemanha, como o voltam a fazer agora, para servir de barreira aos movimentos populares nacionais dos países da Europa Ocidental, os quais querem a sua libertação, *cada um de acôrdo com o seu próprio pensamento*, sem cederem perante a revolução, mas também sem se submeterem a uma tutela protetora; essa tendência ditatorial, naquela época, havia de assumir, pouco depois, as características fascistas, com a subida de Mussolini, que inspirou admiração a alguns que se acreditavam republicanos e já seriam bancando o procônsul, aumentando a êsse tempo a pressão para destruir a democracia portuguêsa, por influência sôbre a reação militar, clerical e dos grupos de negócios, como parte de um plano estratégico que consistia em colocar na retaguarda da França um bloco ibérico fascista, — o que foi facilitado, por mais espantoso que pareça, pelos tradicionalistas ou maurraistas portuguêses fornecendo ao iberismo aquêle livro de António Sardinha a que Franco, ao chegar ao govêrno, em entrevista concedida a um jornalista português, chamaria a Bíblia do seu movimento "nacionalista". Es-te plano foi desenvolvido, como se sabe, até à destruição da República portuguêsa, em 28 de maio de 1926, e, depois, da República espanhola, em 1939, fazendo-se a união política dos dois ditadores a tempo de servir aos propósitos de guerra do fascismo. Os que falam da instabilidade política da República em Portugal precisam conhecer estas coisas.

Norton de Matos presta hoje à nação o mais alto dos serviços, depois de tantos outros, e dos mais valiosos, apresentando-se como representante da grande fôrça moral da Resistência democrática; reunindo à sua volta os democratas de todos os partidos, sem exclusão de nenhum, e assim opondo-se à divisão das fôrças democráticas, e à guerra entre elas, o que todos compreendem que seria cair no jôgo dos que querem aproveitar-se de nós, para suas políticas de poder, e seria cair no jôgo dos nossos piores inimigos, enfraquecendo-nos, em face das novas táticas do fascismo. Foi o que já sucedeu em França, em 1947, com Ramadier no poder, premido pela pressão exterior, para afinal se chegar agora à decepção, no caso do Ruhr, que terá sido decepção, para todos, para franceses e para alemães, lançando-se, como depois de 1918, a semente de um novo conflito; e o mesmo sucederá em tôda a parte onde não fôr possível manter a fôrça moral da Resistência Unida, que deverá impor-se a todos os grupos, e aos comunistas, como aos outros. Realmente, só a fôrça moral da Resistência democrática pode manter cada grupo em seu lugar, na unidade da nação, mostrando a cada agrupamento que não poderá sobrepor-se às resoluções da consciência democrática nacional e apresentando esta união da consciência nacional em face das perigosas contingências da política internacional, que podem estar preparando uma guerra que os povos não querem. Sempre será cedo para os oportunistas nos imporem os sofrimentos das lutas entre democratas com que alguns dêles já estarão sonhando, para se darem a ilusão de segurança e proteção, depois da manobra com que pensam instalar-se no poder.

Da isenção do candidato Norton de Matos, de que lhe vem a fôrça invencível de que dispõe, neste momento, levando atrás de si a nação inteira, diz com tôda a clareza seu propósito, proclamado no "Manifesto", de promover, em eleições livres, a reunião da Constituinte, a qual deverá fazer a eleição do novo presidente, retirando-se êle, de novo, à vida privada.

A situação, no momento, pode resumir-se em rápidas palavras,

(Conclui na 6.ª página)

Ainda a propósito de paternalismo político

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SÓ aos poucos, a propaganda a que se dedicaram com uma tenacidade de missionários protestantes os agentes do Partido Comunista no Brasil conseguiu opôr ao culto idolatra de "Pai" político, a que tendem tantos dos nossos patrícios, a mística do "companheiro", do "camarada", do "irmão". Ainda mais aos poucos e mais dificilmente é que vêem os mesmos agentes conseguindo opôr àquele culto a noção de um programa comunista impessoal, de uma "Doutrina" ou de uma "Teoria" de comunismo superior a pessoas ou a nomes — menos, é claro, à pessoa ou ao nome paternal de Marx.

Um exemplo pitoresco e expressivo: conheço gente, na minha velha província de Pernambuco, que supondo-se comunista confunde sinceramente o sentido da palavra "comunista" com o da expressão "com Muniz". Isto é, supõe-se adepta da doutrina Comunista por ser adepta — pura questão de confiança particular ou de devoção pessoal — do capitão Muniz de Faria, estimado e admirado por muitos pernambucanos pela sua bravura, pelo seu desinterêsse e pelo seu espírito público. Tendo o capitão Muniz aderido ao Comunismo, houve quem ficasse com êle, isto é, "com Muniz", julgando tratar-se de "comunismo" (com Muniz). Pequeno exemplo pitoresco da superioridade do personalismo sôbre o impersonalismo na maneira de muita gente ser comunista, udenista, trabalhista ou pessedista no Brasil de hoje.

Não creio que se possa ou se deva desprezar, nem no Brasil nem em país nenhum, o personalismo, em política. Pois as pessoas é que dão ou deixam de dar sal às idéias, às doutrinas, aos programas. Sem a pessoa misticamente paternal do sr. Luís Carlos Prestes o programa do Partido Comunista do Brasil teria sido um programa sem sal para o paladar brasileiro. Vamos apenas chegando à idade política de ir substituindo por um personalismo moderado o personalismo excessivo ou absorvente que muita gente conserva nos dias em que "Conservadores" e "Liberais" eram, entre nós, expressões não de programas nem de ideologias diversas, mas de puras diferenças de chefia pessoal de grupos. Grupos organizados patriarcalmente, em tôrno do Pai dos pais que era, naquele ambiente impregnado de personalismo paternalista, Sua Majestade, o Imperador, sucessor dos ainda mais paternais "reis velhos". E' que Pedro II, a despeito de sua voz de moça e de sua admiração literária por Voltaire e Vitor Hugo, sabia às vêzes exercer o "quero, posso e mando" dos autênticos monarcas ou dos senhores patriarcais das casas-grandes.

Destruída a monarquia e abolido o regime de trabalho escravo, o personalismo paternalista continuou a vigorar na política do Brasil, através de Marechais de Ferro, Papais-Grandes, Braços Fortes, Tios Pitas. Mas sem a regularidade ou o ritmo dos dias de Pedro II, das casas-grandes e das senzalas.

Só com o "Estado Forte" haveria uma sistematização nova e, sob certos aspetos, inteligente, da velha mística do poder pessoal e da autoridade paternal do chefe da Nação. Mística a cujo serviço foram postas as seiscentas mil trombetas do Departamento de Imprensa e Propaganda. Através dessa propaganda edificante, o sr. Getúlio Vargas — que, aliás, justiça lhe seja feita, nunca deixou de ser homem simples: redondo burguês, fiel ao seu charuto, ao seu bife cru e à sua roupa de brim — foi feito objeto de vasto sistema de adoração pessoal, que culminou no culto do "Pai dos Pobres". Por imposição, às vêzes da polícia, outras vêzes de autoridades mais maciças, quase não houve padaria, mercearia, drogaria, armazém, fábrica, pensão de mulheres, barbearia, venda, que não passasse a ostentar em sua principal parede, no lugar outrora reservado ao Coração de Jesús, à Virgem Maria ou a qualquer dos santos mais populares no Brasil, o retrato do denominado "Pai dos Pobres". Fêz-se persistente campanha contra os políticos, contra a política, contra a democracia como forma de govêrno, contra tôda a espécie de congresso ou parlamento, contra a imprensa livre, para que se exaltasse, como valor único, a pessoa do "Pai dos Pobres". Êste, do alto do seu palácio (casa-grande) zelaria quase como um deus, através dos seus interventores e dos seus chefes de polícia, dos seus censores e dos seus secretas, pela multidão de brasileiros pobres que os "políticos profissionais", os agitadores, os "liberais" corruptos, queriam simplesmente explorar.

Oito anos durou a obra-prima de intoxicação. Oito longos anos.

Não era possível que em dois curtos meses de contra-propaganda ao excessivo paternalismo policial dos dias de «Getúlio Nosso Pai» conseguissem alguns homens de boa vontade desintoxicar uma população como a maioria da gente do Brasil. Tradicionalmente inclinada, nos meios menos esclarecidos e até nos cultos, ao respeito exagerado pelos governos patriarcais, pelos homens fortes de govêrno, pelos processos ao mesmo tempo paternalistas e policiais de contrôle da imprensa, da literatura, da arte, das atividades operárias, tivera, aquela maioria, durante oito anos intensos, êsse seu pendor levado ao máximo sob a influência da propaganda sistemática, metódica, constante do Departamento de Imprensa e Propaganda. As vozes das trombetas do «Dip» eram, com efeito, as únicas que chegavam aos ouvidos da massa brasileira. Os livros, as fitas de cinema, os cartazes do Dip eram os únicos que lhe apareciam sob os olhos para lhe darem notícias do Brasil. Uma geração inteira cresceu sob a mística de «Getúlio, Nosso Pai». Uma geração inteira cresceu supondo «Getúlio Nosso Pai» espécie de homem eterno, sempre à frente do govêrno com seu sorriso paternal.

Considerada a fôrça enorme, num país como o Brasil, da mística personalista-paternalista, em geral, e da de «Getúlio, Nosso Pai», em particular, temos o direito de nos admirar da relativa facilidade com que o movimento desenvolvido contra essa mística conseguiu fazer descer o ditador Vargas de um Catete já quase seu: já quase sua casa-grande particular.

A obra de desintoxicação do Brasil, menos da efêmera mística estadofortista que do culto paternalista encarnado em «Getúlio, Nosso Pai», apenas começou. E' uma obra de desintoxicação dos excessos de paternalismo em política que nos ficaram dos tempos de El-Rei Nosso Senhor e do Imperador Pedro II; do tempo das casas-grandes e das senzalas. Mas nada tem a ver — retomo aqui o assunto da semana passada — com a suposta incapacidade dos negros, dos homens de côr, dos mestiços para as formas democráticas de govêrno ou para as formas fraternais de relações humanas.

LETRAS HISTÓRICAS

O ensino da História e a liberdade de cátedra

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COM AS FONTES de informações de que no assunto dispômos, ensaiámos, no 1.º artigo, reconstituir o incidente ocorrido em 1882, na Escola Militar, entre o Conde d'Eu e o professor Alfredo Moreira Pinto, durante uma aula de História. Mostrámos, no 2.º artigo, que Rui Barbosa, em 1889, aproveitando a oportunidade da jubilação de Moreira Pinto, e a inquietação em que se encontrava o Exército em virtude das chamadas «questões militares», fêz reviver o caso, acontecido sete anos antes. Agora, nestas linhas veremos o que disse em 1935 o historiador Alberto Rangel, no livro que escreveu sôbre o genro de D. Pedro II. Daremos, por fim, a nossa opinião.

* * *

Alberto Rangel foi aluno da Escola Militar nos últimos dias do Império, quando aquela casa era um centro de propaganda republicana, promovida principalmente por Benjamin Constant — que para isso se utilizava da sua cátedra, em plena Monarquia. Confessa Rangel, no prefácio do seu livro «Gastão de Orléans», que, em 1888, como aluno da Escola Militar da Praia Vermelha, em exercícios gerais, no bairro de São Cristovão, «de gorra com alguns camaradas, divertia-se, na sala do acantonamento, a simular que dormia, para não saudar, na continência da ordenança, o Marechal do Exército que passava, sua Alteza Real o senhor Conde d'Eu». A êsse estado de espírito, a essa atmosfera, em que então vivia com seus colegas, chama Alberto Rangel «ambiência de inconsideração, de indisciplina e antipatia gratuita». Quase cinquenta anos depois, o historiador, recordando o passado, considerava aquêles rapazes, a quem imitava, «levianos, anarquizados e ridículos», com a agravante de fugirem «às imposições naturais da hierarquia, a que aspiravam».

Pôsto que um tanto parcial quando trata do 2.º reinado e do advento da República, Alberto Rangel é, todavia, seguro quanto à reconstituição dos fatos minuciosos e honesto em suas pesquisas. No caso que estamos historiando, a sua palavra é interessante por três motivos: — 1.º porque êle foi aluno da Escola Militar ao tempo em que Moreira Pinto lecionava naquêle estabelecimento, sendo de presumir que viesse a saber, pela tradição oral, do incidente ocorrido, com o Conde d'Eu, a quem êle próprio, juntamente com outros cadetes, evitava fazer continência; 2.º porque, decorridos vários lustros, frequentou o castelo d'Eu, ora em visita à antiga família imperial, ali residente, ora trabalhando no precioso arquivo que ali se encontrava e que hoje se acha em Petrópolis; e 3.º porque, embora um pouco apaixonado em relação a certos assuntos da nossa História, é, contudo, amigo da verdade.

Ao mesmo tempo que, nêsse livro, narra o incidente, responde Alberto Rangel a certas afirmações e comentários de Rui Barbosa, no «Diário de Notícias». Em 1882, Rui, por politica, defende o professor Moreira Pinto; em 1935, Rangel, por amizade — conquanto persuadido de servir à justiça da História — dá razão ao Conde d'Eu.

Reconstituindo o que se passou na referida aula de História, o jornalista atribuiu a provocação do incidente ao neto de Luís Filipe; ao passo que o historiador atira tôda a responsabilidade ao lente da Escola Militar.

Rui não diz que Moreira Pinto saiu propositadamente do têma da lição para desenvolver outro, à margem do qual pretendeu ferir o príncipe, que o ouvia. Alberto Rangel conta o fato, baseando-se no documento subscrito pelo comandante da Escola e cujo original ainda existe, na «Casa de Rui Barbosa». Firmou-se, também, provàvelmente, em depoimento pessoal do próprio Conde d'Eu, com quem conviveu de perto, e de quem escreveu uma biografia, ricamente documentada.

Rui não registra claramente a asserção do professor segundo a qual Carlos IX teria atirado de uma sacada do Louvre contra huguenotes que fugiam, perseguidos por católicos. Esta afirmação, lendária, fabulosa ou arranjada por protestantes, é que foi contestada pelo Conde d'Eu, consoante escreve o seu biógrafo. Rui passa por alto sôbre êste ponto, que é, todavia, muito importante, na questão. A sorrelfa, admite o fato para discutir, ensaiando vaga defêsa do professor, no assunto em que êste atentava contra a verdade histórica. Hesitantemente, alude a documentos coevos, que confirmariam aquêle episódio do Louvre, que o genro de D. Pedro II declarou fabuloso. Mas Alberto Rangel, apoiando o espôso da Redentora, nega a existência dêsses documentos; de que fala Rui; e acrescenta que «nenhum historiador, que se respeite, subscreveria a fidedignidade dessa lenda», não obstante, ainda hoje, certos guias ignorantes do museu parisiense apontarem para a sacada.

Enquanto Rui, por interêsse político, a sete anos depois do incidente, via nêle um atentado puro e simples à liberdade de manifestação do pensamento numa de suas fórmas mais altas, que é a liberdade de cátedra, Rangel acusa o professor: de haver saído do têma de sua lição; de haver intencionalmente ventilado outro assunto, em termos desagradáveis ao Conde d'Eu; de haver sacrificado a verdade histórica, — tudo isso colimando desautorar um visitante ilustre, portador de altíssimas credenciais, inclusive a de ser um marechal do Exército que visitava no momento uma escola militar; e, por último, de haver infringido o código do bom tom, desacatando, sem razão, pessoa tão respeitável.

Rui escreveu, incidentemente, que o Conde d'Eu, ao entrar na sala de aula, se esquecera de se descobrir. Não insistiu neste ponto, entretanto. Se o Conde d'Eu entrou na sala com o boné à cabeça, o fato tem importância, pois a atitude do professor, [illegible] caso uma reação. Rangel não aceita nem refuta por completo essa referência de Rui, limitando-se a dizer que se o príncipe, com efeito, conservou o boné à cabeça, não o fêz certamente de propósito, dada a sua educação; e se houve, no caso, inadvertência, mero esquecimento seu, deveria ter sido convenientemente observado. O juízo que os cronistas e historiadores, em geral, fazem da educação do príncipe, não se coaduna com a hipótese de êle haver deixado, com acinte o boné à cabeça. O próprio Rui, que tratou da questão apaixonadamente, não insistiu nêste ponto: ou porque houvesse dúvida quanto à autenticidade do fato, ou porque considerasse o Conde d'Eu incapaz de praticar aquela descortesia.

Pondera Alberto Aangel que Rui Barbosa, discutindo o incidente Conde d'Eu-Moreira Pinto, se esqueceu de que lado estava a provocação.

* * *

Nos últimos anos do Império, principalmente a partir da enfermidade de D. Pedro II, os adversários da monarquia muito se preocupavam em hostilizar o Conde d'Eu. Nêle viam, e temiam, o 3.º reinado. Talvez naquêle tempo não houvesse no Brasil homem público tão mal compreendido, nem tão injustamente guerreado. Chegara ao nosso país como francês, e procurara desde logo ser um bom brasileiro. Casou em 1864 com a herdeira presuntiva do trono; começou pouco depois a guerra do Paraguai; e o Conde d'Eu, tomando-se de paixão pela causa da pátria adotiva, quis defender o Brasil nos campos de batalha. Em 1865, ao lado do Imperador, assistia à rendição de Uruguaiana; em 1866, o govêrno, a seu pedido, consultava o Conselho de Estado sôbre a conveniência de o príncipe tomar parte na luta do Paraguai, como comandante de artilharia; em 1867, oficiava o Conde d'Eu diretamente ao referido Conselho, reiterando a sua solicitação, no sentido de defender o Brasil, pelas armas. Ainda desta vêz, não foi atendido. Afinal, quando Caxias, em 1869, depois de tomar Assunção, considerou terminada a guerra (assuntos muito debatido na época e hoje ainda discutível), obteve o genro do Imperador aquilo que muito brasileiro nato não desejava: ir lutar; e talvez morrer, nos campos de batalha. Foi nomeado comandante-chefe do nosso exército, e nêsse pôsto, onde por vêzes arriscou a vida, prestou ao Brasil serviços relevantes. Lutou como brasileiro e foi, inquestionàvelmente, um bravo. Nunca, porém, conseguiu ser popular, nem durante a guerra, nem depois dela. Com mais de vinte anos de provas inconcussas de amor ao Brasil, foi sendo cada vêz mais combatido, à medida que o Império declinava. José Avelino, logo depois de proclamada a República, escreveu: «O que era possível fazer para conquistar o título de brasileiro, êle o fazia; entretanto, — acrescenta — foi sempre, para todos, o Francês. E Oliveira Vianna, em «O ocaso do Império», diz que ninguém foi mais mal compreendido no seu meio do que o genro do Imperador. Calógeras, em «Formação histórica do Brasil», diz que o príncipe «era um soldado de corpo e alma, capaz, altruísta, afeiçoado a seus camaradas, sempre pronto a servir a todos, gastando tudo quanto possuía para auxiliar e suavizar os sofrimentos que lhe ficavam em derredor».

Vítima das paixões políticas que agitaram o Brasil no tempo em que aqui viveu; guerreado pelos adversários da Monarquia; incompreendido de quase todos que o cercavam, — só agora começa a História a fazer justiça ao Conde d'Eu.

* * *

O bacharel Alfredo Moreira Pinto foi jubilado em 1889 como professor de História e Geografia da Escola Militar, da Capital Federal. Não era professor eminente. Deixou compêndios de História e Geografia, vulgares, medíocres como tantos outros, dos tempos do Império e da República. Não revelou cultura digna de nota. Escreveu, também, um dicionário geográfico do Brasil. Quando, em 1882, ocorreu o incidente com o Conde d'Eu, Moreira Pinto já era autor de um caderno de 87 páginas, intitulado «Pontos de História do Brasil», e destinado aos exames gerais da Instrução Pública. Nessa pequena brochura, impressa em 1876, pode ver-se que o programa se estendia do "descobrimento à Independência — e nada mais, ficando em silêncio tudo o que acontecera durante os últimos 54 anos; o que revela quanto era atrasado, em todos os sentidos, o ensino da História pátria. Depois, já na República, jubilado, publicou Moreira Pinto «Epitome da História do Brasil», manual de 157 páginas e cujo último capítulo já se ocupava, ligeiramente, do govêrno de Floriano, com a respectiva revolução. Tratando da guerra do Paraguai, alude ao ataque das nossas tropas a Peribebuí, onde o comandante-chefe, o Conde d'Eu, consoante palavras textuais de Moreira Pinto, se portou assim: «Sua Alteza, sempre na vanguarda, animava os combatentes com sua heróica serenidade». E, ao falar da «campanha das cordilheiras», continua a fazer justiça ao genro do Imperador, assevera: «A guerra jamais fôra tão difícil como agora».

Moreira Pinto publicou êsse compêndio em pleno regime republicano, e não pôs nêle alguma palavra que denotasse rancor à figura, já então mais histórica, do Conde d'Eu. Isento das paixões políticas que o haviam envolvido no tempo da Monarquia, estava agora o professor em condições de apreciar, devidamente, o passado.

* * *

Reconstituindo o incidente de que nos temos ocupado através de três artigos, podemos assim resumir a nossa impressão a respeito:

a) não está provado que o Conde d'Eu conservasse o boné à cabeça ao entrar na sala em que estava lecionando o professor Moreira Pinto;

b) se isso acontecera, Rui Barbosa admite que tenha sido por esquecimento, e Alberto Rangel por inadvertência, o que vem a ser a mesma [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PROUST E A MORTE

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UMA revista de jovens, a "Revista Branca", dedica um número especial à memória de Proust, ao mesmo tempo que surge o primeiro volume da tradução que o sr. Mário Quintana nos dá de sua obra em português, vencendo dificuldades que pareciam intransponíveis, enquanto se organizam a primeira exposição e um grupo de estudiosos de sua obra.

O Brasil descobre enfim a importância dessa obra considerável e dessa personalidade literária inconfundível, que por muito tempo passou apenas por um mundano extravagante contador de anedotas maliciosas e fabricante de engenhosos "pastiches". Vinte e cinco anos depois de sua morte se reconhece ser êle, como todo gênio autêntico, um representante típico de sua época e um fixador de valores eternos em seu tempo.

Pode-se dizer de Proust o que da vez passada dizíamos de Goethe, colocando-o na mesma linha do mestre de Weimar. O eterno e o moderno nêle se ligam intimamente, numa tentativa de fusão entre a Ciência e a Arte, que termina numa atitude mística e transliterária. Quanto mais rejeito radicalmente a linha de fôrça que vem de Goethe para o mundo atual, mais vejo Proust como o Rousseau dos nossos tempos, embora um Rousseau limitado ao plano da expressão estética e nela colocando o centro de sua concepção do mundo. A sentença famosa de Proust "l'art, c'est ma religion", continua a ser o cêntro de sua obra.

René Dandieu chega a dizer que Proust — "foi o primeiro que tomou totalmente a sério a aventura de escrever (le jeu d'écrire). Nem Flaubert, nem Meredith, nem Stendhal, nem Balzac, chegaram a esvaziar completamente os bolsos quando se entregaram a êsse jôgo; Proust o colocou, de um golpe, a arte em suas origens, pedindo-lhe mais do que uma fé, palavra fàcilmente ambígua, exige dêle a felicidade, a felicidade afetiva e imediata... Independente de tôda crença na objetividade racional, êle reconstruiu um (mundo) concreto". (R. Dandieu, Marcel Proust, Sa révélation psychologique, 1930, pág. 172).

E' um evidente exagêro. Não foi êle o primeiro que fêz da obra de arte a expressão total de sua concepção da vida e da morte, pois foi isso o que fizeram, desde Homero, todos os grandes gênios da humanidade, ao traduzirem, como Dante na "Divina Comédia", Camões nos "Lusíadas", ou Dostoiewski nos seus romances, a sua visão da vida no fruto de sua invenção genial.

Proust entretanto está na linha dêsses gênios que tudo deram à sua obra, que fizeram de sua obra não apenas um divertimento, uma expressão puramente estética ou um panfleto político ou filosófico, mas tudo isso simultâneamente. E tudo isso como expressão profunda de uma personalidade e, ao mesmo tempo, como expressão representativa de um tempo, de um século, de uma visão dos tempos. Os tempos modernos, encontram em Proust um autêntico herói carismático de sua cultura, de sua concepção do homem, de sua visão da vida e da morte. Pois o melhor modo de conhecermos o que pensam na vida uma época ou um homem é indagarmos de sua concepção da morte.

Que pensava Marcel Proust da morte? Quem o lê superficialmente julgará que êle jamais se preocupou com a morte. Seus longos e penetrantes volumes se perdem, aparentemente, na análise dos meandros mais recônditos da vida ou na reconstituição minuciosa do passado, mas nada ali se encontrará sôbre a morte, a não ser a sua ação digamos retrospectiva sôbre a vida analisada magistralmente por êle depois da morte da avó e do famoso intermezzo sôbre "as intermitências do coração". Quando muito seria a morte, para êle, a cessação da vida e portanto um valor meramente negativo.

Entre a concepção de Santo Afonso de Liguori para quem — "a vida é uma preparação para a morte" e a concepção de Stendhal, para quem — "se a morte é inevitável, tratemos de olvidá-la", a posição de Proust seria aproximada senão coincidente com a dêsse último.

E, no entanto, creio que a colocação de Proust não é nem uma nem outra dessas duas atitudes. Sua religião, como vimos, era o *esteticismo*. Não era o indiferentismo, nem o cinismo, nem o pragmatismo. Longe de não pensar na morte, como Stendhal, ou de considerá-la um valor inumano e destruidor como Maeterlink, Proust tinha da morte uma concepção positiva. Nas Cartas a Georges de Lauris, recentemente publicadas e cujo conhecimento devo à obsequiosidade de Josué Montelo, Proust o diz de modo inequívoco: "Todo o meu esfôrço foi em sentido contrário (a Maeterlink) para não considerar a morte como uma negação, o que não tem sentido algum e que é contrário a tudo o que ela nos faz sentir. Ela se manifesta de um modo terrivelmente positivo". *Marcel Proust*. A un ami. Correspondance inédite. 1903-1922, Paris, 1947, pág. 221).

Proust foi daqueles, como Leonel Franca, que viveram a vida inteira entre a vida e a morte. Apenas, enquanto Leonel Franca via na morte, como o disse magnìficamente em uma das meditações do seu último retiro — *"o encontro com a vida"*, o que é a expressão do mais profundo e autêntico cristianismo, — Proust que não era um cristão, nem um crente, mas um esteta, na mais pura mas também na mais naturalista expressão da palavra, Proust via na morte, como no sofrimento, o aguilhão para o trabalho, para a única sobrevivência em que acreditava — a da obra de arte.

Proust viveu na intimidade da morte, na expectativa da morte, cada dia, pois não foi apenas um "malade imaginaire", mas um doente muito real que lutou tôda a vida, como nos conta em seus livros, contra as moléstias da natureza e contra as moléstias (essas "incuráveis" dizia êle...) provocadas pela medicina ("la nature ne semble guère capable de douner que des maladies assez courtes. Mais la médicine s'est annexé l'art de les prolonger" — La Prisionnière, I, pág. 248). Eis como se exprime numa dessas 80 páginas iniciais do segundo volume do "Le Temps Retrouvé" em que nos dá a chave teórica de sua comédia humana: — "Os anos felizes são anos perdidos, esperamos um sofrimento para trabalhar. A idéia de um sofrimento prévio se associa à idéia do trabalho, tem-se uma obra nova só de pensar nas dores que vai ser preciso suportar para gerá-la. E como se compreende que o sofrimento é a coisa melhor que se possa encontrar na vida, pensa-se sem temor, quase como uma libertação, na morte". (*Le Temps Retrouvé*, II, página 68).

A morte não era, pois, para Proust, algo de inumano ou de negativo. Era uma companheira que abria o caminho para a imortalidade. Para que espécie de imortalidade?

Proust está, como vimos, na linha do monismo idealista. Como diz a certa altura de sua síntese doutrinária "Tout es dans l'esprit". Sua ascendência cultural era hegeliana e panteísta. Por isso mesmo é típico representante da linha descendente dos tempos modernos, a que nos referíamos domingo passado. Sua tendência tôda é para uma total subjetivisação do mundo. Mauriac notou nêle, com razão, "a ausência da Graça". Dandieu, — que aceita essa ausência e a substituição da sacralidade religiosa e transcendental por uma sacralidade meramente imanentista, precursora do existencialismo ateu — Dandieu admite nêle uma total "ausência da caridade" e do "senso social".

Nem por isso deixou êle de se preocupar com o *além*, com o que está para lá da morte. E nô-lo disse naquela página famosa sôbre a morte de Bergotte, dêsse Bergotte em que simbolizou *o escritor* e em cujos traços psicológicos colocou outros tantos de si mesmo.

Bergotte — "morrera. Morrera de todo? Quem o poderá dizer? E' certo que nem as experiências espíritas, nem os dogmas religiosos, trazem a prova de que a alma subsiste. O que podemos dizer é que tudo se passa em nossa vida como se nela entrássemos com o fardo de obrigações contraídas em uma vida anterior; nenhuma razão existe, nas condições de nossa vida sôbre esta terra, para que nos acreditemos obrigados a fazer o bem, a ser delicados, mesmo a ser polidos... Tôdas essas obrigações, que não encontram sanção na vida presente, parecem pertencer a um mundo diferente fundado sôbre a bondade e o escrúpulo, o sacrifício, um mundo inteiramente diverso dêste nosso e do qual saímos para nascer nesta terra, antes porventura de voltar a êle para reviver sob o império dessas leis desconhecidas, às quais obedecemos, por sentirmos em nós o ensinamento, sem saber quem as traçou — essas leis de que todo trabalho profundo da inteligência nos aproxima e que só são invisíveis — quando o são — para os tolos. De modo que a idéia de que Bergotte não estivesse inteiramente morto não era inverosímel. Enterraram-no, mas durante tôda a noite fúnebre, com as estantes iluminadas, velavam os seus livros, dispostos três a três, como anjos de asas espalmadas, e pareciam, para aquele que já não vivia, o símbolo de sua ressurreição". (*La Prisionnière*, I, pág. 256).

Como se vê, Proust admitia a imortalidade, mas na realidade só acreditava na sobrevivência da glória terrena. Quem não acreditava na ordem da Graça, não podia realmente crer na ordem da glória e apenas na sua contrafação terrena. "L'art est ce qu'il y a de plus réel, la plus austère école de la vie et le vrai jugement dernier". (*Le Temps Retrouvé*, pág. 26).

Foi essa sua última palavra. O estetismo místico de Goethe vinha encontrar, no limiar do século XX em Marcel Proust, o seu mais perfeito representante. A *glória terrena*, para os crentes dessa religião do nada é a única vitória sôbre a Morte!

Terá Proust encontrado nessa conversão da arte em mística a "felicidade" que nela procurava, como nos diz Dandieu? Não é o que dizem suas cartas.

"Jamais senti, como agora, a necessidade de crer e de rezar e a pena de o saber tão pouco" (1907); "Nunca lhe perguntei se sua mãe era piedosa e tinha o consôlo de rezar. A vida é tão horrível, que deviamos todos acabar nisso; infelizmente, não basta querer" (1906); e finalmente êste grito de angústia pela imortalidade, semelhante aos de Unamuno: "Que loucura, que embriagués se a vida imortal me fôsse garantida" (1904). (*A un ami*, op. cit., págs. 35, 91, 114).

A glória literária de Proust vai crescendo com os anos, como merece, pois jamais um instrumento humano de percepção penetrou mais profundamente nos meandros da nossa sombra interior, nas cavernas psicológicas em que se passa tão grande parte da nossa vida do espírito. Jamais, também, se viu malôgro igual em realizar a síntese da verdade humana, tentando excluir tudo aquilo que ultrapassa a ordem puramente natural dos fenômenos. Êsse anti-realista literário não conseguiu atingir, por mais que o quisesse, o realismo transcendental e a verdadeira imortalidade. Proust ou o malôgro do naturalismo — é como poderíamos designar essa luta infeliz de mais um anjo decaído contra as portas de bronze da Morte e do Mistério!

O PADRE JOÃO MANOEL

Adaucto da Câmara

(Do Instituto Histórico e da Academia de Letras do Rio G. do Norte)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

II

O incidente com Francisco Belisário

UM indivíduo assim rixento e arestoso não podia deixar de espalhar muita pedra no caminho. Havia de encontrar pela frente quem tivesse os mesmos ímpetos de luta e fosse portador de igual combatividade. Dois, pelo menos, lhe causaram acerbos dissabores. Um foi o deputado fluminense Francisco Belisário Soares de Sousa, e o outro, o norte-riograndense José Leão Ferreira Souto, jornalista e escritor de grande mérito.

Presidia a sessão da Assembléia Geral de 14 de Abril de 1873 o deputado baiano Inocêncio Marques de Araújo Góis. Teve começo a escaramuça que rebentaria no escândalo do dia 18. O conselheiro João Alfredo, Ministro do Império, ocupava a tribuna, tratando de próxima eleição para o preenchimento de uma vaga de deputado na representação da Côrte. O fluminense Francisco Belisário Soares de Sousa constantemente o aparteava, censurando-o, pondo sua palavra em dúvida, acusando-o de agir com parcialidade, e de proteger um candidato. João Alfredo, paciente, cortês, declara, em certa altura, que deixa de responder a um dos apartes, porque o considera ofensivo. Outros deputados o defendiam exaltadamente. João Manoel, que se mantinha quieto, resolve intervir, levado por um daqueles seus conhecidos assomos. Eis o que registram as notas taquigráficas, nos ANAIS da Câmara:

«O sr. F. Belisário dá um aparte, a que lhe responde o sr. João Manoel, e trocando-se entre os mesmos senhores expressões veementes, partem reclamações de ambos os lados da Câmara, conseguindo o sr. Presidente, depois de algum tempo, restabelecer a ordem.»

Que expressões teriam usado? Que teria dito João Manoel, de modo a provocar o estúpido revide de Francisco Belisário, no dia 18?

«A Nação» de 15 de Abril de 1873 narra o acontecido na véspera, sob o título «Incidente Parlamentar», de maneira tôda favorável a João Manoel, que era, aliás, seu proprietário e diretor, conquanto não ostensivamente. Do Jornal não constava desde 1.º de Março de 1873, quando reapareceu, a mínima indicação de quem o dirigia. Era o mais repugnante sistema de anonimato, tão dos costumes de antanho.

No dia 16, o próprio padre João Manoel, em artigo de coluna e meia, explica a ocorrência. O que êle retrucou ao jovem deputado Belisário foi que «o honrado caráter do sr. Ministro não podia ser suspeitado por quem quer que fosse.» E Belisário retorquiu: :

— Quem o havia de dizer? E um satélite.

João Manoel, afrontado perante tôda a Câmara, ficou atônito, mas se desagravou com dignidade: —

— Se eu sou um satélite, o sr. é um miserável.

Depois dos tumultos da sessão de 14, os protagonistas continuaram a frequentar a Câmara. Belisário mantinha joviais palestras com os colegas, não tendo, de maneira alguma, deixado transparecer a criminosa intenção que levaria a efeito 4 dias após.

A maneira como foi agredido o padre é inteiramente condenável! Acometido de surpresa, defendeu-se com energia, mas tinha mesmo que levar a pior, alvo de um ataque premeditado.

O memorialista das REMINISCENCIAS reproduz os fatos que tanta reprovação mereceram de todos os órgãos do pensamento da Capital do Império. José Leão, em seu folheto «Candidatura Imoral» (Rio, 1885), carrega nas côres a descrição da cena.

Acompanhemos o relato da Comissão de Polícia da Câmara: — «Naquele dia (18), o deputado Francisco Belisário chegara, contra seus hábitos, mais cedo à Câmara. Como vinha de sobrecasaca abotoada, não se póde ver se trazia consigo algum objeto, segundo o depoimento de um funcionário. Foi notado que o deputado fluminense estava inquieto, indo constantemente à janela. Em dado momento, quando se aproximava da Assembléia o deputado João Manoel, em companhia do deputado mineiro Antonio da Rocha Fernandes Leão, o deputado Belisário foi se colocar em uma volta da escada, de modo a não ser visto por quem sabia. De repente, surge diante do deputado João Manoel, no ponto indicado, e travou-se uma luta entre os dois referidos parlamentares, resultando que ambos caíram, e que o deputado João Manoel sofresse na queda algumas contusões, que são visíveis, e foram observadas pela Comissão.» Belisário, no local de sua escolha, e de chôfre, vibrou em João Manoel alguns golpes com um «vil instrumento», a que a Comissão, por delicadeza, não deu nome, nem era preciso... Levantando-se ambos da queda, travou-se novo corpo-a-corpo, que não prosseguiu pela intervenção de pessoas que acorreram ao local.

«O meu infeliz agressor, escreve o padre, apenas viu-se livre de minhas mãos, que o subjugaram com firmesa e decisão fugiu precipitadamente, sem chapéu, pela rua da Assembléia até encontrar um tilbury, em que se meteu». (REMINISCENCIAS, pg. 271). Conta «A Nação» que o agredido esbofeteou Belisário. O desvario dêste causou viva indignação. O Presidente do Conselho, Visconde do Rio Branco, foi imediatamente à Câmara para manifestar ao deputado João Manoel a sua simpatia e o seu protesto contra o atentado de que foi vítima.

O caso foi apreciado em sessão secreta da Câmara. Lavrou-se uma ata de desagravo, tendo sido aprovada moção de solidariedade a João Manoel. Depois de 18, um e outro faltaram às sessões, até 23. João Manoel compareceu à do dia 24. Belisário prolongou sua ausência.

O REQUISITÓRIO DE JOSÉ LEÃO

Quando, em 1885, o padre João Manoel se candidatou à eleição de deputado geral pelo 2.º Distrito do Rio Grande do Norte, José Leão Ferreira Souto sempre vigilante pelo saneamento dos costumes nacionais e pela elevação moral e intelectual do Parlamento, saiu a campo contra o frenético sacerdote que tinha o dom de alastrar inimizades em tôrno de si. José Leão era um lidador temível. Polemista, escritor, discípulo de Augusto Comte, de vida decente às claras, como queria o Mestre, era dotado de implacável espírito público, vocação política, ilustração, intrepidez cívica. Pregava e praticava o preceito positivista: subordinar a Política à Moral. Era bem irmão de Elias Souto, o impertérrito jornalista provinciano, e de Porciano Bisneto, herói de verdade da Guerra do Paraguai.

Seu panfleto se destinava à distribuição gratuita no Rio Grande do Norte, pois acreditava que era dever seu levar ao eleitorado umas «verdades» acêrca da vida do candidato.

Entre outras, eis as imputações que lhe fazia: —

I — não ter méritos, cívicos ou científicos, que o recomendassem;

II — entregar-se a negócios, explorando, assim, para fins ilícitos, sua influência política.

José Leão às vezes se mostra virulento, e se engana em algumas de suas afirmações, talvez insensivelmente arrastado pela paixão partidária.

———

Que João Manoel gostasse de negócios era verídico. Naqueles tempos, isto causava espanto. Hoje é pecado venial entre os políticos. Quem não pode apontar a dedo dezenas de indivíduos inescrupulosos que, ontem, não tinham nada de seu, e hoje são milionários, apesar de não serem industriais ou comerciantes, — em consequência de seu valimento junto aos governos? No Império, os que enriqueciam à sombra do poder constituíam exceções. Alguns novos-ricos explicavam a súbita opulência invocando casamentos afortunados, como D. Manoel de Assis Mascarenhas e o Marquês de Paraná. Mas se a noiva apatacada e cautelosa se resguarda com a separação de bens, donde brotam os milhões dêsses pardros risonhos e nanicos, que comeram o pão de parentes pobres para poder cursar a universidade?

Sabiam os contemporâneos que o padre tivera origem modesta, embora digna. Entretanto, quando deputado, já possuía carruagens e criados, e, ao morrer, possuía quatro prédios, se bem que também tivesse deixado algumas dívidas.

Espírito dinâmico, não ficou de mãos abanando quando não viu renovado o seu mandato, e não abandonou as delícias da Côrte pela placidez provinciana. Fundou uma Companhia Auxiliadora, que era, nem mais nem menos que uma casa-de-prego, ou por outra, uma Casa de Penhores. Teve um prejuízo de mais de dez contos de réis. Francamente, não era ocupação para um sacerdote, parlamentar, vigário da Candelária...

No tempo em que fez sua entrada triunfal nas altas rodas da política, com as credenciais de suas relações com os vultos mais salientes do Partido Conservador, estavam em moda as concessões para construção de estradas de ferro, organização de companhias de portos, que gozavam de certos privilégios, garantia de juros, etc. Os felizardos, obtidos os favores legais, vendiam as concessões, mediante grossas maquias e propinas para os detentores dos privilégios ou para os intermediários. Não poucas vozes se levantaram na Câmara e no Senado (entre as quais as dos deputados Francisco Belisário e Amaro Bezerra Cavalcanti), para combater vigorosamente essa praxe desonesta, que propiciava a corrupção administrativa, e determinava a vertiginosa riqueza de muitos homens públicos, — tudo isto à revelia do Imperador, que, sendo de tão irreprochável probidade, não percebia a maroteira dessas transações.

No Rio Grande do Norte os apetites corvejavam em tôrno da Brazilian Natal and Nova Cruz Railway Ltda., que posteriormente fez parte da Great Western, e hoje integra o sistema da Central daquele Estado. João Manoel não participou do grupo inicial com que o Govêrno da Província contratou a construção da estrada Natal-Nova Cruz. Os primitivos concessionários (1874) foram Cícero de Pontes, José de Sá Bezerra, norte-riograndense rico, residente na Côrte; o bacharel em matemáticas Luís Pedro Drago, e Francisco Manoel da Cunha Júnior, herói da Guerra do Paraguai, o comandante do 36.º Corpo de Voluntários, de cujas fileiras fizeram parte dezenas de potiguares.

Em 1878, o brigadeiro Manoel Pedro Drago comprou o quinhão do filho, Luís Pedro Drago, que foi lente do Pedro II, e professor de Raul Pederneiras, cujo lápis o retratou no livro comemorativo do Centenário do venerando colégio (1) o padre João Manoel adquiriu a parte do comendador José de Sá Bezerra, não sei por quanto. Depois passaram tudo para os Ingleses da Imperial Brazilian, naturalmente por avultada soma. Segundo se assoalhava, o padre negociou sua quota por 200 contos. Enfim, estava rico e independente, desforrando-se da pobreza da rua humilde em que nasceu e se criou. Os ingleses, gratos aos seus obséquios, deram seu nome à uma locomotiva.

O RAMAL DE CEARÁ-MIRIM

Uma das razões mais fortes que talvez tenham ditado a hostilidade de José Leão à candidatura de João Manoel, foi o embaraço que o padre criou à construção do ramal do Ceará-Mirim, da E. de F. Natal-Nova Cruz. Os representantes norte-riograndenses Tarquínio de Sousa e Amaro Bezerra secundaram, na Câmara, em 1882, os esforços da Companhia para essa construção, que os ingleses estariam dispostos a levar a efeito mesmo sem garantia de juros, tão seguro consideravam o seu ótimo rendimento, graças à rica zona a que iria servir. Acrescia ainda que êste ramal seria chamado a compensar a situação deficitária da Estrada. Tudo foi inútil, em virtude da ação oculta do padre, «à sua ganância», no dizer de José Leão. Em 1885, pleiteando a cadeira do 2.º Distrito, prometia, de mão beijada, não só aquilo, mas um prolongamento dos trilhos até muito além. De nada valeram as objurgatórias e os clamores de José Leão: João Manoel foi eleito. Durante a Monarquia, não se concretizou o velho sonho. Só em princípios dêste século é que o prodigioso vale do Ceará-Mirim ouviu o silvo da locomotiva.

———

(1) Luís Pedro Drago era amigo do padre João Manoel, que relata, nas REMINISCENCIAS, como interferiu em seu favor junto ao conselheiro João Alfredo, evitando uma injustiça, — antes de ser deputado (1871). O dr. Drago ia submeter-se a concurso no Pedro II, para a cadeira de Matemática, entre vários concorrentes. Soube o padre que um dos examinadores seria Benjamin Constant, cunhado de um dos opositores. Denunciou ao Ministro a irregularidade, e foram dadas providências para se modificar a composição da banca. Aproveita João Manoel para atacar impiedosamente Benjamim Constânt.

Do coronel Manoel Pedro Drago faz João Manoel o melhor conceito. Eram amigos afetuosos, e o reverendo era assíduo na hospitaleira casa da rua do Areal (hoje Moncorvo Filho), pouco distante da sua. Drago, antes de perder a filha, em consequência de uma operação mal sucedida pela imperícia do cirurgião (V. de Taunay, Memórias), ofereceu partidas animadas, e João Manoel era ornamento dos salões (Escragnolle Doria, crônica na Revista da Semana de 12-11-1938). Carioca nascido a 17-12-1822, filho do major Pedro Francisco Guerreiro Drago. Assentou praça voluntàriamente a 11-6-1839. Pertencia à arma de Cavalaria. Tomou parte na expedição que combateu os revoltosos de São Paulo e Minas (1842), merecendo elogios pela sua bravura. Presidente nomeado para a Província de Mato Grosso, não chegou a assumir o exercício (1865). Comandante do Corpo Policial da Côrte (1860-1865). Seguiu com Caxias para o Paraguai, em 1866. No ano seguinte, adoecendo, licencia-se, regressa ao Brasil, não mais retornando à Guerra. Foi reformado em 1875, por sofrer de moléstia incurável.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

HÁ uma preocupação constante em Machado de Assis com a riqueza e os problemas financeiros. O fato tem sido observado, e, ainda há pouco, W. Berardinelli acentuava com razão a frequência de referências às loterias e ao jôgo-do-bicho em sua obra, ao lado de outras à medicina e remédios, "o que mostra sem dúvida sua preocupação com a fortuna e com a saúde". Dentro do mesmo terreno, há também referências frequentíssimas ao câmbio. Vejam-se a respeito suas crônicas, tão esclarecedoras aliás, e indispensáveis para a compreensão de sua obra, tal como as de Proust o são para a apreensão de sua filosofia estética.

Porventura, não nos deveremos colocar na perspectiva da teoria do mal para melhor compreender certo aspecto da obra de Machado? Há em Machado uma constante recusa, uma condenação jansenista do mundo, um mundo que para êle era mau, vil, carregado de misérias, sofrimentos, egoismo, "uma natureza madrasta, mãe e inimiga". Dêsse mundo êle procuraria retirar o homem por uma série de artifícios. Primeiramente, fazendo-o não trabalhar, viver de rendas ou pensões. Não há trabalho no mundo de Machado, já uma vez apontei o fato: é um mundo de aposentados, isto é, de gente que, vivendo, conheceu o mal e dêle tenta fugir, pois o trabalho para ela, é o mal. E' só de sofrimentos e angústias a vida daquêles para os quais o problema material existe daí talvez sua intenção de retirar de seus personagens a preocupação com os problemas materiais. Estaria aí a felicidade? Machado não o diz explicitamente, nem é de convencer o espetáculo das vidas de aposentados, sempre prêsa daquêle sentido trágico da existência, o tema central da vida humana, e que era o seu modo de encará-la. Mas, ao menos seria essa uma maneira de resolver a situação. Suas preocupações com os problemas materiais não seriam as de quem muito sofreu com as dificuldades dessa ordem no comêço da vida? E de quem, por isso, pensasse que a felicidade estaria na ausência de tais problemas? Ou será justo pensar numa espécie de processo de transferência, no caso de um homem cujas rendas não eram pingues, e que, provàvelmente um pouco avarento, mas de desejos amplos, emprestaria seus sonhos de grandeza aos personagens de imaginação, encarregando-os de viver a vida larga que não se poderia proporcionar? De qualquer modo, há todo um estudo a ser feito sôbre as preocupações de ordem financeira em Machado, suas teorias e reações de pequeno-burguês poupado em face aos dramas da fortuna, acentuando-se o conflito entre suas ambições de fausto e sua impossibilidade ou incapacidade (material e psicológica) de gastar, com as inevitáveis repercussões sôbre a imaginação criadora.

• •

Machado é dessas figuras diante das quais se torna impossível uma só perspectiva crítica. No seu caso, só tem a lucrar a crítica literária com os esclarecimentos vindos da psicologia, dos dados biográficos (e auto-biográficos, de que está cheia a obra), da aplicação de teorias sociais. O crítico equilibrado aplica ao autor o método que mais lhe convém. Mas sabe diferençar a crítica literária de tôdas as outras perspectivas de estudo literário. A atitude crítica verdadeira é integral, encara a obra na sua totalidade. Para ela, a obra é que é o principal. Se os dados exteriores esclarecerem a apreciação e ajudarem a avaliação da obra, serão benvindos. Caso contrário, não interessam ao crítico como crítico, mas sim ao historiador, ao sociólogo, ao psicólogo. O crítico caminha de fora para dentro, enquanto os outros saem da obra para o ambiente, encarando-a como um documento.

• •

"O fato essencial acêrca da compreensão a que aspira o crítico literário é que é uma compreensão de obras literárias em seu caráter de obras de arte. Não é crítica, mas psicologia, quando os poemas ou romances são tratados como testemunhas de casos sociais e quando se tenta descobrir neles, em vez da arte, a personalidade do autor. Não é crítica, mas história ou sociologia, quando se lêem obras de imaginação pelo que elas podem informar acêrca dos costumes, do pensamento, do "espírito" da éra que a produziu. Não é crítica, mas cultura ética, quando as utilizamos primordialmente como meios de alargamento ou enriquecimento de nossa experiência da vida ou de propagação de ideais morais. Não é crítica, mas autobiografia, quando nos contentamos com declarar nossas preferências pessoais em relação a elas ou com relatar as aventuras de nossas almas na presença delas. A crítica não é nenhuma dessas operações; é simplesmente a consideração disciplinada, a um tempo analítica e avaliativa, das obras literárias como obras de arte". R. S. Crane, "A história versus a crítica no estudo da literatura".

• •

"O sentido último em artes e letras é a completa produção poético-artística em si mesma. Todos os sentidos emprestados a uma determinada realização poético-artística, seja à custa de dados "fatualísticos" como cartas, conversas, mesmo a própria interpretação do autor sôbre suas intenções, testemunhos de contemporâneos, memórias e tôda sorte de outras provas "objetivas" ou documentais; seja à custa de conceitos ou preocupações dialético-absolutistas, ou intelectualistas de qualquer natureza, têm que ser abonados pelo significado integral da produção poético-artística. Se lhe são contraditórios, se não são essenciais, são estranhos e devem ser abandonados em uma compreensão poético-artística da obra. O sentido legítimo de uma obra de arte ou de letras é sòmente aquêle e todo aquêle que pode ser apreendido através de um estudo íntimo e discriminativo de sua estrutura interna". Martin Schuetze, Academic Illusions.

• •

E' um fato generalizado em metodologia histórico-literária, a revolta contra o chamado "positivismo" do século XIX, revolta essa que lavra na Alemanha, a pátria dêsse método, nos países eslavos, na França, na Itália, na Inglaterra e na América. O têrmo "positivismo" aqui nada tem que ver com o sentido francês, de cunho filosófico, mas é empregado com o significado corrente em "scholarship", para designar o conjunto de métodos e técnicas originárias da Alemanha no século XIX, nos estudos eruditos e filológicos, inicialmente aplicado aos clássicos gregos e romanos e depois aos estudos modernos, conjunto êsse que degenerou num culto da pesquisa pela pesquisa, ou como define o crítico polonês e teórico da história literária, René Wellek, "pesquisa dos mínimos detalhes da vida e das querelas dos autores, estudos de paralelos e fontes, em suma, o acúmulo de fatos isolados, usualmente defendido na vaga crença de que todos êsses tijolos seriam usados algum dia numa grande pirâmide de saber". Essa simples associação de antiquarianismo, historismo e fatualismo é que não mais satisfaz no estudo literário, e dessa e doutra maneira, na teoria e na prática, se procura um novo rumo, que não seja o subjetivismo esteticista do fim do século XIX.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Parto com assistência médica internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua Constante Ramos n. 175 Copacabana

O CONTO DA SEMANA

ALDEIA NOVA

Manuel da Fonseca

Poeta — *Rosa dos Ventos* e *Planície* — e contista — *Aldeia Nova* — Manuel da Fonseca (Santiago do Cacém, 1911) é, entre os escritores portuguêses da sua geração, um dos de personalidade mais característica.

Alguns de seus poemas foram incluídos por Cecília de Meireles na antologia *Poetas Novos de Portugal*.

O conto que se vai ler é transcrito de *Aldeia Nova* (Livraria Portugália, Lisboa, 1942). — *A. B. de H.*

AO findar do dia, comida a última côdea, ganhões e malteses pr'ali ficam longo tempo, adormecendo à custa de historias e descantes. Por trilhos de carros, subindo o cabeço onde se ergue o «monte», ainda a essa hora, de sábado para domingo, vem gente para o paleio que dura até tarde. Mas com as sombras alastrando por todo o descampado alastra a solidão que não tem eco para histórias e depressa puxa cantigas, tristes e largas como a noite alentejana.

A primeira voz que modula a quadra, logo encontra o apôio de tôdas no côro que lhe responde. Tudo é grande na vida — e maior que tudo aquela mágoa rude dos cansaços de sol a sol, que vem tão inteira do peito dos ganhões, que «montados», esteveiras e barrancos parecem tomados de mêdo. E, no silêncio que se faz, aquêle arranque esvaído num queixume, de novo, sòzinha, a voz insiste pedindo amparo para tanta desgraça:

Não tem perdão, minha mãe, ai! pôr-me no mundo a viver...

De novo o côro responde, não para consolar, que não há nos homens senão igualdade de destino; responde a mesma pena:

Sou trabalhador de enxada: ai! fui condenado ao nascer!...

E por mais cedo que Zé Cardo largue do «montado» a caminho da pocilga, já não vem a tempo de ouvir as histórias de que tanto gosto. Só a desolação de sempre o espera naquelas falas arrastadas. Tanto que na primeira vez que ouviu os ganhões quase não adormeceu. Anteriormente ouvira as mesmas quadras cantadas ao desafôgo de serões, ouvira a mesma toada e êle próprio acompanhara. Mas aquêles homens, ao fim de um dia de ceifa, ressequidos da estiagem, doridos até mais não, tinham outra voz; tão pesada de torturas que era como um pavor estalando nas trevas.

E só agora, Zé Cardo, já com os treze anos feitos, compreendia a amargura dos ganhões e malteses. Havia a mesma aflição nos seus dias solitários, entre sobreiros, com os porcos na engorda, roendo bolota. Havia o mesmo desatino de choros que nunca vinham aos olhos, aquela monotonia de horizontes chatos. E, ao fim de dias compridos de canseiras, só as migas ralas de porcariço e a saca de palha, para o sono, o esperavam no «monte». Ficava o peito afogado numa maré-cheia de amargura que saía da garganta, ora lento desânimo, ora gritada revolta. E a mais que êle, tinham os ceifeiros o trabalho duro, as febres do sol, as babas sarnentas.

Embora os seus treze anos já fôssem uma vida cheia, Zé Cardo sabia bem que a mesma sorte dos ganhões seria a sua, quando chegasse a homem. E o seu gôsto não eram cantigas mas sim histórias: aquela gente de sítios distantes falando das suas terras... E, ao sábado, vinha mais cedo Mas o caminho era longo, e longe ainda, chegavam-lhe os descantes ondeando pelos vales. Então pensava se não seriam iguais àquela herdade tôdas as outras terras. Mas não devia ser assim... Já ouvira falar... E vinha-lhe a sua grande ambição: abandonar o «monte» e ir, por caminhos velhos, até às estradas reais... Ate às vilas e às aldeias e ao mais que houvesse, que êle não sabia bem o que era mas tinha a certeza seria diferente daquele descampado tão cerradinho de solidão... Ir para Aldeia Nova, ao menos!

Cinta Mouro, do seu ir e vir de carreiro, contava coisas de Aldeia Nova. Que tinha muitas casas e tôdas caiadas de gôsto, com rodapé vermelho, e três vendas à beira da estrada onde os homens jogavam a malha. Mulheres falavam da lida e as raparigas traziam alguidares cheios de roupa para estenderem a corar, sôbre as estêvas. E, ao sábado, depois do sol-pôsto, havia função. Vinha gente, de longe, namorar as moças. Chico Bate-Pé, mesmo velho como era, deitava a cabeça no ombro e tôda a santa noite abria e fechava os braços alastrando música. Seu harmónio tinha sete fôlegos. Nos intervalos do baile, Chico Bate-Pé erguia o bigode, de pontas mais compridas que o queixo, vazava um copo de um trago e ainda lhe sobrava ânimo para contar pilhérias. Era rir de vontade, que, noite alta, se por lá estivesse o Zé da Graça, êle pegava na guitarra e cantava de improviso quadras da sua vida, coisas de muita paixão... A bem que se diga que muita vez a festa acabava num mar de cacetadas. Que isto de moças de carnes rijas põem um homem destemperado e puxam à galhardia. E, nas funções de Aldeia Nova, nunca faltavam moças perfeitas e homens valentes.

Assim contava Cinta Mouro dos sucessos a que assistia nas suas idas e voltas. E, ouvindo a amargura desgarrada dos ganhões, parecia a Zé Cardo que Aldeia Nova ficava mais longe que nunca. Sentia-se como que perdido, desamparado às trevas. Dentro de poucos anos êle seria como os malteses: as mãos calejadas, o rosto vincado de rugas, os olhos deslembrados à procura de um dia que nunca mais chega...

Há que tempo já lhe parecia ter vindo para aquêle «monte»... Da última vez que quisera saber a idade, tivera que perguntar ao lavrador. E o lavrador fêz as contas dizendo que êle tinha chegado no ano em que houve uma grande trovoada; portanto já lá iam seis e, como viera com sete, fazia treze... Treze anos.

As cantigas dos malteses ganhavam nova cadência. Um qualquer do rancho, de olhos pedidos na noite, ergueu a voz lenta:

Não canto por bem cantar nem por bôa fala ter...

Um ai fundo saiu de vinte bôcas e ecoou por córregos além, logo compassado num côro grave:

Só canto para espalhar as penas do meu viver...

No escuro, sumido para lá dos ceifeiros, Zé Cardo recordou a sua chegada à herdade, enquanto as voltas das cantigas se desdobravam, arrastadas, feitas de vozes ásperas.

... Viera pela mão do avô desde o «monte» onde nascera e, ao fim de hora e meia de caminho, chegaram àquela herdade chamada de Vale de Agreiros. Era pela noitinha. E o avô saudou o homem que estava sentado na porta da casa e disse-lhe:

— Lavrador, trago-lhe o meu neto. É o mocinho de que tratamos; faça dêle um homem...

E o lavrador respondeu que entrasse para descansar um bocado e bebesse um copo de vinho. E o avô respondeu que já era tarde e a casa longe. Agradeceu Deu a mão a beijar ao neto, voltou as costas assoando-se num grande lenço.

O rapazinho, que pr'ali ficara como que admirado, quando o

(Conclui na 4.ª página)

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas
Cr$ 1,00.

O AUSTIN-A40
continua a oferecer-lhe mais!
O Luxo e o Conforto de um carro grande!
A Economia de um carro pequeno!
Chegaram novos embarques, do famoso Austin A-40, o carro de linhas mais modernas em sua classe. Experimente dirigí-lo... veja como "puxa" o Austin! Veja como sua extraordinária facilidade de manejo permite resolver os mais complicados problemas de trânsito. Admire também seu amplo e luxuoso interior! Sob todos os pontos de vista, Austin A-40 é o carro que lhe convem. Teremos satisfação em oferecer-lhe uma demonstração prática das notáveis qualidades do Austin.
O AUSTIN VENCE NOS ESTADOS UNIDOS!
Recentemente, a revista "Newsweek" comentou a entrada dos Austin A-40 nos EE. UU.—terra dos automóveis—dizendo: "... A Grã Bretanha está na dianteira. A maior exportação britânica foi a dos Austin A-40, que estão sendo adquiridos pelos americanos à razão de 1.000 unidades por mês."
2 MODELOS:
DEVON-4 PORTAS—DORSET-2 PORTAS
EM EXPOSIÇÃO NA
PROPAC
COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
Av. Oswaldo Cruz, 95 — Tels. 25-2307 e 25-3622

"Notornis", óleo de Francis Picabia, da coleção de Josias Leão, exposto no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O MUSEU DE ARTE MODERNNA DO RIO DE JANEIRO

FLAVIO DE AQUINO

Inaugurou-se o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro no último andar do Banco Boa Vista. Embora pequeno, seus objetivos, no entanto, são vastos. Pretende: constituir uma grande coleção própria dos melhores pintores modernos nacionais e estrangeiros, uma biblioteca, uma discoteca, uma filmoteca, reproduções de quadros célebres, terreno e edifício próprios. Para isto conta com a contribuição dos sócios efetivos e com a bondade dos seus benfeitores. Sinceramente desejamos a realização de todo êste programa.

Sua primeira exposição, se não é um fato do outro mundo, contém, no entanto, peças importantes e nomes ilustres da pintura contemporânea.

Chirico atinge com a sua "Paisagem com natureza morta", um dos pontos mais altos da mostra. São frutas humanas numa confusão inquietante e sensual, largadas numa paisagem de solidão e mistério. Ruínas angustiantes compõem um fundo clássico, misterioso, procurando, assim, conservar vivas as intenções de alguns mestres da renascença.

Grommaire surpreende e encanta com seu "Nu couché". A uniformidade dos contrastes, a sutileza dos tons, criam um novo interêsse em cada centímetro quadrado de tela sem, no entanto, afastar-se da harmonia do conjunto. Sua construção é clássica, seu claro-escuro conserva a austeridade dos pintores nórdicos acrescido de uma procura intensa de "matéria" rica. Sua composição, à base de círculos, de cilindros, de linhas largas, de dominantes calmas, dão ao quadro um ritmo grave e solene, dentro do qual os objetos acham-se fixados e medidos.

Há entre "Le bain de nymphes" de Goerg e o "Nu couché" de Grommaire, um certo parentesco, uma atmosfera irmã. Goerg, porém, procura criar tão só pela côr, pela transparência dos tons que se evadem das figuras doces das ninfas. O clima intimista criado pelas côres, sustem-se pela correspondência com uma emoção profunda e lírica.

Wlamink está representado com duas paisagens. Wlamink acrescentou à pintura de Cezanne um conteúdo literário pintando lugares de tragédias, céus de desespêro. Um breve toque de vermelho, um azul intenso, um branco violento basta para que êle nos imponha a superfície de um muro, a fachada de uma casa, um dia sombrio — fatos que a maioria dos acadêmicos aproveitava-se, sòmente, para tirar efeitos pirotécnicos.

Os quadros de Dufy, "Peixes" e "Marinha", encantam pela simplicidade dos seus meios, pelo colorido alegre, pela espontaneidade do seu decorativismo plástico e admissível. Dufy não tem o culto do desenho na composição, nêle a emoção exprime-se diretamente, de um só fôlego. Suas côres, sua alegria, seu rico decorativismo fizeram dêle um dos maiores influenciadores da moderna decoração.

Chagall cria em seus quadros, principalmente em "Primavera", côres até então inexploradas, de uma coragem, de uma pureza, de uma intensidade que encanta. Seus sonhos são alegres, mas estranhos; sua estética baseia-se no que êle uma vez declarou "tudo o que foge da natureza em forma e espírito, eis a arte". Chagall tem uma concepção lírica da vida, uma sensibilidade "rafiné" algo romanesca e um senso de humor (atitude triste e irônica diante aspectos trágicos da vida) sempre constante.

Pascin, com "Jeunne femme" e "Femme nue", revela uma poesia triste, uma atmosfera de decadência e abandono. Poesia amarga e quotidiana feita por intermédio de uma coloração sútil de contrastes que se fundem e se esbatem com finura. Pintura européia e, embora sem ser êle um francês, de parisiense. O desenho forma um arabesco sensual e morno.

Soutine com seu "Retrato", conserva as intenções de Van Gogh. Sintetisa por meio de violentos toques de amarelo, de verdes. Seus modêlos são caricaturas, sem fazer, por isso, humorismo.

Leger, embora pareça um paradoxo, revela uma influência técnica — não estética de D. Rosseau. Seu modelado simples, esbatidos; seus cilindros; suas esferas; suas côres; tôda a sua plástica, enfim, têm raizes na ingenuidade sabida do alfandegário. Sua estética deriva-se, no entanto, da concepção famosa do quadro-objeto do cubismo acrescida de vagos elementos figurativos; objetos insólitos, meio máquinas meio homens.

Lhote é um grande professor de pintura. Sua "Paisagem" é uma aula. Cezanne, os contrastes simultâneos, o abandono da perspectiva aérea são explicados didàticamente.

NOTICIÁRIO

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE S. PAULO, transferiu sua inauguração para o dia 15 de fevereiro próximo. Entre outras peças serão expostas telas de Modigliani, Chagall, Chirico, Picasso, Braque, De Pisis, Facini, Carra, Miró; esculturas de Arp, Brancusi, Mario Marini. Promete êste Museu tornar-se uma das mais importantes pinacótecas da pintura moderna e explorar todos os ramos da cultura contemporânea.

* * *

NA GALERIA CALVINO inaugurou-se dia 21 a exposição de telas do pintor nacional Jordão de Oliveira. Jordão de Oliveira, já laureado com quase todos os prêmios existentes no Museu de Belas Artes, tem seu público certo, que, sem dúvida, lhe admira as obras.

* * *

NA GALERIA ASKANASY inaugurou-se a exposição de gravuras em côres do pintor abstracionista Kandinsky e de reproduções em hélio-gravura a côres, do pintor Paul Klee. Ambos considerados como pontífices do abstracionismo, têm sua importância e lugar garantidos no mundo da pintura. Embora dentro da mesma escola, diferem nos seus meios de expressão Kandinsky, mais direto e mais rude, parte para um abstracionismo quase expressionista. Klee mais sensível, mais puro, tem uma concepção mais lírica, mais poética.

* * *

INAUGURAR-SE-A' no próximo dia 5 de fevereiro o Salão dos militares, no Clube Militar.

* * *

A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL inaugurou no recinto do antigo cassino Assírio uma sala permanente de exposições. Coleções de gravuras existentes no Museu Imperial, coleções particulares constituem as peças da mostra. Trata-se realmente de uma iniciativa simpática que dota a cidade de mais um recinto de arte plástica e auxílio governamental permitir-lhe-á, sem dúvida, uma existência duradoura.

* * *

O JORNAL FRANCÊS DE ARTES PLASTICAS, «Arts», publica num dos seus últimos números extensa reportagem sôbre as atividades artísticas brasileiras, de autoria do crítico francês radicado no Brasil, Michel Simon.

* * *

O PINTOR AUGUSTO RODRIGUES está realizando uma série de conferências em São Paulo, no Museu de Arte. Versam estas conferências sôbre escultura popular brasileira, da qual acham-se em exposição, naquele Museu, cêrca de 200 peças.

* * *

AS BASES PARA O CONCURSO DO MONUMENTO A RUI BARBOSA, votado há pouco pelo Congresso Nacional, já se acha em mãos do sr. Ministro da Educação. A importância dêste monumento deduz-se pela quantia que será distribuida em prêmios e na execução: cêrca de sete milhões de cruzeiros.

* * *

REALIZAR-SE-A' em meados de fevereiro, em Belo Horizonte, sob os auspícios da Secretaria de Educação, cujo titular é o senhor Abgard Renault, uma exposição de arte contemporânea que será levada e organizada pelo escritor Marques Rebelo. No próprio local da exposição será realizada uma série de conferências sôbre artes plásticas, pelo organizador da mesma. Da mostra constarão quadros de pintores nacionais e estrangeiros destacando-se, da França: Derain, Leger, Asselin, Lucart, M. Laurencin, Boudin; da Itália: Chirico, Magnelli; da Rússia: Chagall, Zadkiny; da Hungria: Arpad Szenes; da Argentina: Pettoruti, Banvili; do Chile, Vergara; do Brasil: Pancetti, Guignard, Teruz, Iberê, Santa Rosa, Percy Deane, Ernani Vasconcelos. Desenhos de crianças de Santa Catarina e do Distrito Federal constarão da mesma.

RADIOS "BEL" 1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFICIO VASP

MOVIMENTO LITERARIO

ESCREVER E TOCAR VIOLINO

RAUL LIMA

A editora Phoenix House, de Londres, publicou um livro importante e curioso, organizado por Walter Allen, romancista e crítico. E' um simposium de escritores de variadas épocas e tendências sôbre a arte de escrever, a técnica de composição, o sentido da obra de ficção, o significado da poesia.

Prosadores e poetas — como Goethe, Dostoievsky, Mauriac, Maugham, Proust, Flaubert, Shelley, Rilke, — uns setenta ao todo — através de excêrtos recolhidos de diários, «notebooks», ensaios, cartas, conferências, etc., exprimem-se sôbre seus problemas e reações no desempenho da arte de escrever.

Vê-se que se trata de coisa muito mais alta e significativa do que um dêsses manuais de bom estilo, através dos quais cêrtos autores pretendem ensinar um indivíduo alfabetizado a escrever literatura como outros ensinam a dirigir automóvel.

E' lamentável que o livro, «Writers on Writing», parecendo querer provar o anátema de «túmulo do pensamento» atribuído à língua portuguêsa, não tenha incluído ao menos um poeta ou escritor sepultado sob a última flôr do Lácio...

No pórtico, há um trecho de Tolstoi, extraído de «Talks with Tolstoi», de A. B. Goldenweizer, o qual procuraremos traduzir:

«Se você pergunta a alguém: «Toca violino?» e êle responde: «Não sei, nunca experimentei, talvez toque», você lhe ri na cara. Mas se se trata de escrever, todos sempre dizem: «Não sei, não experimentei», como se houvesse apenas que experimentar para tornar-se um escritor».

E assim é. A razão de haver tanta má escrita é que demasiadas pessoas experimentam e acham mesmo que é muito mais fácil escrever do que tocar violino.

LUZIA-HOMEM — Os assinantes do Livro do Mês estão tendo o privilégio de receber um dos maiores romances da literatura regional brasileira, há tempos esgotado — "Luzia-Homem", de Domingos Olimpio, o antecessor inesquecível dos romances da sêca que nos deram mais tarde José Américo de Almeida, com "A Bagaceira", e Raquel de Queirós, com "O Quinze".

A reedição de "Luzia-Homem" foi feita pela Gráfica Editora Brasileira especialmente para a distribuição de livro-dividendo do Livro do Mês. Simultâneamente, essa organização está distribuindo sua última e excelente seleção — "Memórias de Sarah Bernhardt", editadas por José Olimpio na coleção "Memórias, Diários, Confissões".

*

PSIQUIATRIA — O neuro-psiquiatra dr. Valdemar de Almeida publicou, em plaquete, seu trabalho sôbre «A obra psiquiátrica de Afrânio Peixoto».

*

MANET — Considerado um dos criadores de pintura moderna e um dos maiores artistas de todos os tempos, Edouard Manet representa em nossos dias uma arte de inúmeras facetas. Os ingleses têm revelado especial interêsse na arte de Manet e depois do album de Bruno Cassirer (Oxford) "Manet - Pastels", na série "Faber Gallery", a editora Faber and Faber lança o belo album "*Manet* (1832-1883) — *with an Introduction by John Rothenstein and notes by R. H. Wilenski*".

Nesse album, com dez reproduções em côres, dos trabalhos mais significativos do mestre francês, temos o estudo introdutório do artista e crítico John Rothenstein e notas de R. H. Wilenski, crítico de arte e autoridade no assunto. Nesse volume primoroso da "Faber Gallery" estão reproduzidos, entre outros, os seguintes trabalhos de Manet: "Musique aux Tulleries"; "*Le Dejeuner sur l'herbe*"; "*Portrait d'Eva Gonzales*"; "*Tama, chien japonais*"; "*Les Paveurs de la Rue de Berne*"; e "*Un bar au Folies-Bergère*".

*

A DEFINIÇÃO DE «CULTURA» — Por muito tempo T. S. Eliot preocupou-se com o problema da cultura e da definição do que seja Cultura. Após longa experiência, abordou o problema em várias ocasiões, em artigos, conferências e ensaios. Esse material crítico até então esparso vem de ser reunido em um volume, que aparece editado por Faber and Faber, com o titulo «Notes towards the definition of culture". Procura T. S. Eliot definir o que seja «Cultura», palavra cujo sentido vem sofrendo uma verdadeira deturpação, estudando os «três significados de Cultura», o que sejam «classes e elites», a «unidade e a diversidade: a religião»; «a seita e o culto», a «cultura e a Política» e a «educação e a Cultura».

AJURICABA — Em edição comemorativa do primeiro centenário da elevação de Manaus à categoria de cidade, foi publicado o poema, da autoria de Hugo Bellard, lido na Academia Amazonense de Letras em sessão comemorativa dessa efeméride: "Ajuricaba, o guerreiro manau".

O poeta amazonense realizou um trabalho de fôlego artístico, descrevendo, em versos vigorosos e de indiscutível beleza rítmica, a dupla epopéia — a da terra e a do famoso índio — manejando um vocabulário rico de contribuição regional.

Citamos:

"Gigantesca, soturna, umbrosa, ameaçadora,
enorme se estendia a selva esmagadora,
partindo do debrum esquisito das margens,
para ir esbater-se em remotas paragens...
Recobertos de musgo, austeros, seculares,
para o céu levantando as copas circulares,
velhos troncos, de grosso e duríssimo lenho,
sem sequer abrandar o carregado cenho,
olhavam vicejar, luxuriando em redor,
montões de vegetais de tamanho menor
...."

E o final:

"Mas não morreu o grande e fero Ajuricaba,
que buscou na água negra, uma negra igaçaba
para os ossos de herói, para os ossos de bravo,
que o pescoço não cede ao libambo do escravo!
E, no sangue ardoroso e indômito da raça,
em nossas veias corre, em nossas veias passa,
redivivo e viril, ressurgindo de novo,
nas grandes gerações do nosso grande povo,
e jamais morrerá, até a eternidade,
enquanto um peito sinta o amor à liberdade!"

*

"PROVINCIA DE SAO PEDRO" — *Está em circulação o número onze de "Provincia de São Pedro", a excelente revista de cultura que, como sempre, apresenta abundante e variada matéria. Dentre as colaborações publicadas neste número, destacamos as seguintes: "Falsificação da Cultura", de Fidelino de Figueiredo; "Genealogia Lírica do Pampa", de Manoelito de Ornellas; "Músicos Brasileiros do Periodo Colonial", de Luis Heitor; "Velhos Solares do Rio", de Gastão Cruls; "Balzac, o Homem e a Obra", de Roger Bastide; "Diálogo Entre o Artista e o Místico", de Carlos Dante de Morais; "No Ginásio", de Augusto Méier; "O Francês Taunay, Mestre de Brasilidade", de Ribeiro Couto; "A Educação Musical no Rio Grande do Sul", de Enio de Freitas e Castro. Além dêsses e outros artigos, o número onze de "Provincia de São Pedro" traz as costumeiras seções: "Livros e Idéias", "Letras Estrangeiras" e "Bio-bibliografia dos Colaboradores".*

*

A QUESTÃO JUDAICA — Assinado por A. Leon, nome de jovem jornalista polonês emigrado, e traduzido por Antônio Leite de Oliveira, saiu em edição da Casa do Estudante do Brasil o livro «A questão judaica», no qual são detidamente estudados todos os aspectos, remotos e atuais, dêsse grande problema científico, político, religioso e social.

Círculo Literário

O Círculo Literário do Brasil selecionou, para fevereiro próximo, "Longe da Terra", novo romance de José Mauro de Vasconcelos, autor de "Barro Blanco". Aos novos membros do Círculo, está sendo oferecido "Maquiavel e a Dama", de W. Somerset Maugham. Aos adquirentes de mais de seis seleções, está distribuindo "Machado de Assiz", de Lúcia Miguel Pereira.

Para março, já está escolhido um volume, "Três Novelas", de Stefan Zweig, no qual estão incluidos "Amok", "Confusão dos sentimentos" e "Vinte e quatro horas da vida de uma mulher". Para os que não desejarem receber essa seleção, é facultado escolher qualquer das anteriores, entre as quais se incluiu, recentemente, "Angústia", de Graciliano Ramos.

A SORTE CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS
Uma inscrição custa apenas Cr$ 15,80 inclusive sêlos.
BRAZILIA
CAPITAL SOCIAL CR$ 3.000.000,00
Construa a felicidade do seu filho com alicerces solidos, estimulando-lhe o hábito da economia. É a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de titulos de
BRAZÍLIA
Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o Largo Santa Rita e Av. Rio Branco)
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

ACORDEON SEM MESTRE.

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.
Remetemos pelo Reembolso Postal
Cr$ 50,00

LUSTRES
PLAFONS
APLIQUES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X -- Doenças do coração -- Clínica médica - Eletrocardiografia -- Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar -- Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870

DEFUMADOR I INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá n. 71 — RIO — Tels.: 32-5298 e 32-4094
Envia-se pelo Reembôlso Postal

SEMPRE É MELHOR PELA REAL...
...PORQUE:
conduzem os aviões da Real tripulações de ELITE!

RIGOROSA em seus serviços de base, a Real exige o mesmo padrão dos tripulantes dos seus aviões. Por isso usa da máxima seleção na escolha de seus tripulantes. Todos são admitidos após os mais severos exames, e mesmo após o seu ingresso são submetidos a inspeções periódicas, para plena justificação de sua qualidade de Tripulações de Elite. Porisso é sempre melhor viajar pela Real.

LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE
JACAREZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA - RIO PRETO - LONDRINA - BARRETOS - ARAGUARÍ - SANTOS - BIRIGUI - LINS - PENÁPOLIS
GARÇA - CATANDUVA

REAL
NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!
RUA PEDRO LESSA, 31 — FONES: 42-3614 — 22-8055

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

avô desapareceu na sombra da noite sentiu uma grande aflição e chorou soluços tão fundos que todo o corpinho lhe tremia. Veiu a lavradora e com muito bom modo o quis dissuadir de chorar. Mas como, se o mocinho nada compreendia, assim abandonado entre gente estranha? E o chôro não estancava. O avô dissera-lhe que estava muito velho e tão pobre que ninguém o queria para nenhum trabalho... Mas tudo isso eram palavras que êle só agora sentia...

A lavradora, no entretanto, voltou a insistir que se calasse. Limpou-lhe o ranho, pôs-lhe a mão no ombro:

— Vá, não chores... Então como te chamas, diz lá como te chamas?

O rapazinho ergueu para ela os olhos rasos de água, o beicinho tremeu-lhe:

— Chamo-me Zé... Zé Cardo...

A lavradora levou-o para dentro de casa, trouxe-lhe comida. Mas Zé Cardo nada comeu. Que não podia, que não tinha vontade. E daí a pouco, como já fôsse tarde, à mulher pegou numa manta e numa candeia. Saíram de casa, entraram na «arramada» que tinha um palheiro por cima.

— Sobe, rapaz.

Zé Cardo subiu com a lavradora, que alumiava a escada íngreme. A palha enchia a quadra até as telhas. A um canto mais livre estava uma saca larga. Era a sua cama. A lavradora deu-lhe a manta e as boas-noites: que dormisse e se tapasse bem por via do orvalho da madrugada. E já deitado, o rapazinho viu a luz sumir-se no buraco, oiviu a porta bater. Quis gritar mas o mêdo tapou-lhe a bôca, escancarou-lhe os olhos, e o chôro voltou, aflito. Sòzinho, sòzinho! — e nada mais sabia pensar. Tudo era noite à sua volta e êle perdido da casa, abafado em negros véus! Sufocava, o coração batia tanto que lhe doía. E sòzinho, sòzinho, os olhos redondos de terror. Ah, se pudesse mexer-se, fugir para casa, gritar ao avô que antes queria passar fome... Mas nem um movimento no seu pobre corpinho estarrecido de mêdo. Sòmente aquêle chôro ganido que lhe esgotava as fôrças... E aquela noite era agora na sua recordação um assombro tão grande que nem sabia já como adormecera. Talvez de cansaço, talvez desmaiado...

Depois começou a vida de porcariço. Começou o «montado» com os dias sem fim, olhando os porcos. Aí pelos fins de setembro chegava o lavrador da feira da Abela com o gado alfeiro que ia aumentar a vara que andava nas terras baixas do paul, fossando a terra, à procura de raízes. Meados de outubro fora, Zé Cardo subia as encostas que começam no Cabeço da Cruz da Pedra: era «montado» até janeiro, metido na manta, abrigado do norte numa prega do terreno. E dias e dias parado, que os porcos iam engordando e tornavam-se ronceiros. Depois de janeiro vinha o pior tempo do porcariço. Os bácoros, novinhos, tresmalhavam-se a cada momento e Zé Cardo passava os dias a correr, a jogar o cacête nos lombos ainda tenros. Até que castigados de cacetadas e de orelhas mordidas pelo cão, a vara criava conjunto e um grito de longe ou o latir do rafeiro compunha tudo.

Vinha o verão aquecendo e os dias cada vez maiores cansavam de monotonia. Só de onde em onde um acontecimento de vulto a quebrava e punha na memória um marco de referência a outros menores. A trovoada sêca que rachara de alto a baixo o sobreiro da Cruz da Pedra; a morrinha no gado; um bácoro que faltara à contagem e as voltas no campo por uma noite sem estrêlas; as bexigas negras que tivera e curara na saca de palha — tudo isso eram os casos maiores da sua vida de porcariço.

O mais era a solidão do «montado» e os mêdos da noite. Disfarçava as longas horas compondo modas num realejo velho que Cinta Mouro lhe dera... Por fim pegava numa ária e era um dia inteiro a repisá-la tomado de frenesi. Quase sempre acabava num chôro parvo, como se canta-se.

Criara duas feridas aos cantos da boca e, no inverno, com os lábios gretados da nortada, nem podia tocar. Então, com o canivete, talhava em cortiça e madeira cadeirinhas, cômodas e mesas que ao fim de meses de cuidados e apuros oferecia à filha da lavradora. A rapariga colocava as habilidades do porcariço sôbre a arca do quarto, à maneira de enfeites, pois já era crescida de mais para brincar.

Mas quer fôsse verão ou inverno, as noites de Zé Cardo eram cheias de mêdos. Depois do sol-pôsto, juntava a vara e partia para o «monte». Começavam os olhares inquietos às sombras das árvores e ao negro dos valados. Os sobreiros, torcidos, com os ramos abertos pareciam bandidos em espera, e qualquer forma alvacenta lhe punha na idéia os contos de avejões a penar. E os porcos, ronceiros, trocando as pernas... Ah! raios os partam! E jogava o cacête no lombo dos bichos que grunhiam, aos repoupos, e retomavam a mesma morosidade: o focinho baixo, o corpo baloiçando. E o rapazito tremendo calafrios lá passava a Cruz da Pedra e, ao barranco dos Tremedais, via a luzinha frouxa da porta da herdade.

Comidas as migas, se Cinta Mouro não estivesse pelo «monte» era estender na saca o corpo moído de fadigas. Mas, às vêzes, o sono não vinha e êle ficava naqueles pensamentos ruins: avejões e quadrilhas campeando à sua volta, obrigando-o a tapar a cabeça com a manta. Nem desejava recordar o avô porque juntamente com essas lembranças vinham as histórias do senhor Vairinho. O senhor Vairinho só contava histórias de gente má. Aparecia pela noite e, cachimbando junto às brasas, entretinha os serões sempre com o mesmo: mortes e roubos, — tudo passado em noites desgraçadas. Aquela da Ponte das Duas Aguas com três homens de emboscada e o lavrador mais a mulher e o filho passando desprevenidos, logo tombados à machadada e os dedos cortados na pressa de tirar os anéis, parecia um pesadelo!... E Zé Cardo tremia na saca com a respiração incerta. Quaisquer ruidos de ratos lhe pareciam passos; decerto algum ladrão subindo a escada... E cada vez mais próximo! Tanto que Zé Cardo nem tinha fôrça para puxar a mão que lhe ficara fora da manta. Ah, se pudesse gritar!... Mas o ladrão, ao abrgo da treva, erguia o machado a cortar-lhe a mão cerce pelo pulso! O moço saltava na saca um safanão nervoso, alagado de suores. E os bandidos ou avejões — talvez fôssem avejões! — demorando o golpe pela noite dentro, esgotavam-lhe as fôrças. Té que por fim, exausto, caía num sono fundo.

Noite ainda, ouvia aquela voz tão conhecida:

— Eh Cardo! Zé Cardo!

E, ao mando do lavrador, o porcariço largava batendo os porcos. Assim passara seis anos...

Agora aí estavam os ganhões cantando um desânimo tão grande que Zé Cardo se sentiu prêso para sempre àquela vida triste, assim na noite desolada e parada como uma condenação. E a voz aflita do maltês pairava no escuro, vincando o fatalismo de males sem remédio:

Se a morte por mim viesse morria com muito gôsto.

E as outras vozes, certas, arrastaram a toada:

Nasce o sol, torna a nascer: pra mim é sempre sol-pôsto...

E os olhos de Zé Cardo, enevoados de água, quiseram ver na cerração da noite se o sol não vinha rompendo para além das terras do paul. O sol ou outra luz qualquer, assim uma coisa luminosa como as histórias de Cinta Mouro... Mas não, tudo ao redor era escuro e mágoa. E, como quem procura a derradeira esperança, olhou para o céu. O céu estava fechado e negro — nem uma estrêla luzia.

A cabeça do rapazinho tombou para o peito, as mãos caíram, moles, abandonadas...

Então, um bafo de vento trouxe o tinir de guizeiras que se aproximavam e, logo depois, no silêncio que o grupo de ganhões fizera, a voz de Cinta Mouro, que era carreiro e conhecia o mundo, se ouviu desafiando o côro:

Hei de ir para Aldeia Nova aí, que lá a vida é melhor!...

Lentamente, reanimando, malteses e ganhões acompanharam:

Numa casinha, na estrada, aí, mora lá o meu amor! ..

Já a cabeça de Zé Cardo se erguera e um arrepio pelo corpo obrigou-o a fechar as mãos com fôrça. Aldeia Nova! Pareceu-lhe aquela imagem tão clara que, em volta, se fêz como que o prenúncio de uma alvorada. Aldeia Nova! Terra que êle nunca vira mas era o alento para os seus dias de maior tristeza. E Cinta Mouro, que como êle fôra porcariço, decerto não mentia. Sim, Aldeia Nova tinha vida melhor!

E, muito nítida, juntamente com a idéia que fazia de Aldeia Nova, veio-lhe ao pensamento o sorriso da filha da lavradora, tão claro, debaixo do lenço de barra encarnada. Tudo se misturava, sobreposto: o riso entre as casas de rodapé vermelho...

Assim se ergueu Zé Cardo a caminho da «arramada», sem mêdo às sombras, e foi-se deitar para que a noite passasse depressa.

Que lhe importavam as histórias do sr. Vairinho? Mais poderoso que isso era aquela bôca vermelha, desenhada na cal acolhedora das paredes!

E, antes de adormecer sôbre a saca de palha batida, o porcariço sonhou o melhor sonho da sua vida: um dia, iria para a aldeia!

Assim estêve até que quando o sono lhe fechou os olhos se julgou entrando deslumbrado, ao romper da manhã, em Aldeia Nova.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISAO. DIVISAO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL.: 27-770

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422
MADEIRA VERGADA

MATERIAL ELÉTRICO
DISCOS
Presentes

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., sob a garantia de sua tradição, oferece sempre as últimas novidades em artigos de eletricidade, discos, objetos para adorno, presentes, etc.

DISCOS
Album Merry Christmas
Perry Como
Bing Crosby
Os três Reis Magos
Hekel Tavares
e as ultimas novidades em discos de todas as marcas

OFERTAS ESPECIAIS
Motores para máquina de costura • Ventiladores de todos os tipos • Enceradeiras elétricas • Secadores para cabelo • Bicicletas "Aiglon" - 3 velocidades • Almofadas Térmicas com 30 calores • Motores elétricos "G. E." • Caixas de Música "Suissas" • Relógios elétricos "G. E." • Material elétrico em geral • Fogões a gas "Junker"

IMPORTANTE
Dispõe de uma secção especialisada em artigos fluorescentes e material elétrico para pequenos instaladores.

Visite as diversas seções de
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

SENTE-SE DOENTE?
VOCÊ JÁ PENSOU NO SEU FÍGADO?

Esse mau estar, essas perturbações digestivas (azia, dispepsia, sensação de peso no estômago; gosto ruin. na boca, etc.); intestinais (prisão de ventre, gazes excessivos, cólicas, colites, etc.) e nervosas (neurastenia, insônia, sensação de constante cansaço, etc.) que tantos sofrimentos lhe trazem, certamente já fizeram você pensar em possíveis moléstias do estômago, dos intestinos ou do sistema nervoso. E naturalmente você até já usou remédios que lhe pareceram indicados para o seu caso. E tudo sem resultado, não é? Você já pensou no seu figado? Pois saiba que um figado doente, um figado funcionando mal pode perfeitamente ser — e quasi sempre é — a causa de todos esses males tão desagradáveis e martirizantes. Devido á sua importantissima missão no equilibrio geral do organismo é indispensável que ele funcione perfeitamente e qualquer perturbação que o atinja produz desde logo toda aquela imensa série de males. Si está doente, pense no seu figado. E vá do pensamento á ação: recorra imediatamente ao HEPACHOLAN — o remédio seguro, o remédio eficaz, o remédio capaz de assegurar ao seu figado uma perfeita normalidade e um funcionamento perfeito. HEPACHOLAN é saúde para o seu figado, quer dizer: saúde para você. HEPACHOLAN se apresenta em liquido e em drágeas e em dois tamanhos: "Tamanho normal" — a preço extremamente módico, ao alcance de qualquer bolsa e "Tamanho Grande" – o tamanho justamente apelidado de econômico pois é o dobro do "Normal" e custa muito menos do dobro. Escolha o tamanho que mais convenha ás suas finanças, mas não deixe de exigir o remédio que convém a sua saúde: HEPACHOLAN.

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Ginja-Cola
AS CRIANÇAS ADORAM OS ADULTOS PREFEREM
Ginja·Cola
BEM GELADA
CR$ 1,50
-PURA!
-GOSTOSA!
-REFRESCANTE!
GINJA-COLA é preferida pelo fabrico escrupuloso, pelo sabor agradavel, pela pureza absoluta. Os pais sabem o que fazem quando elejem GINJA-COLA o "refrigerante da familia"! Sim, tome e dê, à vontade, aos seus filhos, GINJA-COLA!

O PACTO E A CONSTITUIÇÃO

WALTER LIPPMANN

(*Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*)

AS discussões confidenciais sôbre o pacto do Atlântico Norte, que o sr. Lovett vem conduzindo desde o último verão e outono, estão-se aproximando de um ponto que suscita uma questão crucial: — a de verificar-se se os nossos associados na Europa compreendem perfeitamente a maneira como os americanos entendem os "processos constitucionais" referidos na resolução original de Vandenberg.

Não é fácil, para estadistas e diplomatas europeus, compreender o sistema constitucional e as praxes dos Estados Unidos em matéria de assuntos estrangeiros. Nem mesmo os pouquíssimos, os extraordinàriamente raros, que têm estudado sèriamente o nosso sistema peculiar, nem mesmo êsses poderão conceber que não desapareça, de uma forma ou de outra, essa peculiaridade. Estão habituados a alianças em que ingressa o govêrno do dia e que comprometem os govêrnos futuros a entrar em guerra em dadas circunstâncias. A peculiaridade do sistema americano é que os Estados Unidos não podem fazer alianças dessa natureza. Porque, embora tenha o Senado a faculdade de ratificar tratados, só o Congresso pode declarar a guerra. Não há tratado que possa superar êsse poder soberano do Congresso. Não pode haver tratado ratificado pelo Senado, em dada legislatura, que obrigue o futuro Congresso a ir à guerra. Os americanos compreendem tão bem essa peculiaridade, que o Senado nem mesmo poderia ser solicitado a ratificar tal tratado de aliança.

* * *

Não tenho sombra de dúvida de que tudo isso foi cuidadosamente e perfeitamente explicado pelo sr. Lovett e seus colaboradores. Nem há possibilidade de que a minuta do pacto do Atlântico Norte deixe de tornar explícitas nossas limitações constitucionais.

Há, não obstante, grave perigo de incompreensão na Europa. Será muito difícil, para o público europeu, compreender que se consumam meses de negociações confidenciais para uma coisa a que abertamente se chama de aliança defensiva mas que, juridicamente, não pode ser uma aliança, no sentido que os europeus emprestam ao vocábulo.

Essa dificuldade de compreensão ainda será maior se o projetado pacto fôr mais ou menos formalmente aceito pelos europeus antes de publicado e submetido a livre debate nos Estados Unidos. Não importa qual seja a linguagem do pacto; os europeus não poderão acreditar que o Senado não esteja moralmente comprometido, pela discussão confidencial, a ratificá-lo sem alterações substanciais, e que essa ratificação não constitúa compromisso moral, maior que as palavras do pacto, para o futuro.

* * *

Há, todavia, um modo prático de se resolver essa dificuldade. Do que as nações da Europa ocidental mais necessitam é da certeza de que, no caso de serem atacadas na Europa pela União Soviética, a América estará pronta, na base de planos e preparações feitos com antecedência, para se tornar sua aliada combatente. Ora, essa certeza só lhes poderá ser dada se seus planos estratégicos e os nossos fôrem elaborados em conjunto, e se os ajudarmos no rearmamento.

* * *

A teoria segundo a qual estamos agora agindo é que essas medidas concretas só podem ser adotadas se primeiro houver sido ratificado um pacto formal. Mas será isso certo? Que pode impedir que o presidente da República, como comandante-chefe, concorde, após consulta ao Congresso, com a nomeação de um oficial americano para o pôsto de comandante supremo das potências ocidentais? E que poderá impedir que êsse Congresso autorize as verbas a serem aplicadas no fortalecimento das defêsas da Europa ocidental?

Se o pacto formal fôr precedido de medidas dessa espécie, em vez de as medidas dependerem do pacto, a aliança existirá *de fato*, em sua forma mais impressiva, concreta e imediata. As dificuldades constitucionais de uma aliança jurídica para um futuro indefenido cairão em sua devida perspectiva.

* * *

Também se reduziriam muitas outras dificuldades, que, de outro modo, seriam talvez insolúveis. Sabe-se que a ameaça de invasão da Europa ocidental pelos Soviets é muito menor do que se acreditava ser na primavera passada. Não obstante, a ameaça permanece, e não pode ser desprezada como coisa sem importância, enquanto o Exército Vermelho se achar no centro da Europa.

O propósito de uma aliança com a Europa ocidental é neutralizar essa ameaça. Mas o objetivo real e constante da diplomacia não deve ser neutralizar, e sim terminar a ameaça, mediante um ajuste que traga, afinal, a evacuação militar da Europa. Esse objetivo exige medidas específicas imediatas, e não fórmulas jurídicas abstratas, de longo alcance.

* * *

Essas medidas específicas imediatas devem ser adotadas antes de termos de debater as muitas graves questões que um pacto formal inevitàvelmente apresenta. Há, por exemplo, a questão quase insolúvel de saber-se quem aderirá ao pacto, e qual deverá ser a posição dos que não aderirem ou não fôrem convidados a aderir. Há a questão insolúvel mas crucial de saber-se o que fazer da Alemanha em tal aliança.

Há a questão muito desconcertante e explosiva de saber-se como os Estados Unidos deverão ser aliados da União Ocidental na Europa, mas não aliados da União Ocidental quando esta operar na Ásia.

* * *

Tôdas essas questões, naturalmente, terão de ser encaradas. Mas creio razoável perguntar se não seria mais sábio primeiro solidificar-se *de fato* a aliança ocidental, com a nomeação de um comandante supremo americano, para traduzir nossa adesão, e com a autorização de alguma forma de empréstimo e arrendamento militar.

Porque, se o pacto vier em primeiro lugar, terá de ser debatido. Se tiver de ser debatido, tôdas as nossas relações com os nossos aliados por todo o globo terão, de um modo ou de outro, de ser consideradas. Quando se tratar de compromissos formais de qualquer espécie para um futuro prolongado, o povo americano não se satisfará com um debate perfunctório.

A OFENSIVA DE PAZ SOVIÉTICA

DOROTHY THOMPSON

(*Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*)

NOVA YORK, 21 de janeiro.

A ofensiva de paz soviética e tática, com o fito de adormecer o Ocidente e dar tempo à Rússia.

Não há, na União Soviética, bloco pró-Ocidente ou pró-capitalismo, nem os há, eficazes, entre seus satélites. A teoria básica soviética com relação ao mundo não-comunista é uma das poucas coisas realmente claras dos nossos dias. Os Soviets jamais se desviaram de seus planos de grande envergadura; mudam, apenas de tática, adaptando-se a quaisquer circunstâncias dadas. O fim é sempre derrotar e destruir o mundo não-comunista. Os meios são calculados para o melhor proveito possível das oportunidades do momento.

* * *

Desejam os Soviets o fracasso do serviço militar obrigatório nos Estados Unidos, desejam criar uma atmosfera mais suave para o julgamento dos onze líderes comunistas em Nova York e desejam impedir que o pacto de defesa do Atlântico e do Ocidente se concretize. E assim é que, no momento, a cooperação e a paz passam a constituir o tema de sua «berceuse». E, considerando-se que os maiores ganhos soviéticos foram obtidos por acôrdos de tempo de guerra, essa tática foi também a mais bem sucedida.

* * *

Declarações emanadas de comunistas franceses e italianos são feitas, como sempre, com desrespeito à verdade, como, por exemplo: «Lenine e Stalin jamais viam na guerra... um meio de apressar a vitória do socialismo» e «a guerra não é inevitável».

A êsse respeito, as deducações que podemos tirar dos escritos, tanto de Lenine como de Stalin, são volumosas e esmagadoras. A revista trimestral «Foreign Affairs», em seu número de janeiro, traz um artigo sôbre «Stalin e a Revolução», que é um sumário das próprias teorias de Stalin, tais como se expressam no conjunto de suas palavras escritas e faladas, até os tempos mais recentes e que, como tal, é um valioso trabalho de pesquisa e muito contribui para o esclarecimento público.

Nessas teorias expressas, tanto a primeira Guerra Mundial como a segunda, são julgadas «inevitáveis». «Seria incorreto afirmar-se que a segunda Guerra Mundial surgiu acidentalmente, ou como resultado dos êrros dêste ou daquele estadista», disse Stalin em fevereiro de 1946. «A guerra, de fato, surgiu como resultado do desenvolvimento de fôrças políticas e econômicas mundiais com base no capitalismo monopolista contemporâneo». (Não foi a agressão de Hitler, mas o capitalismo mundial, o crime da guerra.)

Mesmo uma guerra contra a União Soviética, segundo Stalin, apresenta um fator favorável à revolução. «Os numerosos amigos da U.R.S.S. na Europa e na Ásia se esforçarão por golpear pela retaguarda seus opressores que tenham desencadeado uma guerra criminosa contra **a pátria das classes trabalhadoras de todos os países**». E todas as lutas coloniais, por mais não-comunistas que sejam na origem, devem ser apoiadas, porque cada uma delas é «uma martelada.... a enfraquecer a burguesia, privando-a de mercados e matérias primas».

* * *

Todavia, a tática da guerra e da revolução, segundo Stalin, deve ser programada e ajustada a «periodos de preamar e baixamar». «A época da revolução mundial é... todo um periodo estratégico, compreendendo uma série de anos..., talvez, mesmo, um certo número de décadas». Êle sustenta que a revolução soviética deve programar seus golpes decisivos de maneira que correspondam aos momentos mais agudos de crise no mundo não-soviético.

E afirma, repetidamente, que o próprio Estado soviético deve ser a base e arsenal de todas essas lutas.

* * *

Um movimento pela paz, agora, pode ser tàticamente explicado pelas razões já dadas, e pode indicar que os Soviets não subestimam o atual poder e estabilidade dos Estados Unidos, ao passo que têm, êles, também, muito problemas internos a resolver.

Mas que tal movimento ofereça qualquer coisa no sentido de uma reconciliação duradoura, é inconcebível para quem quer que tenha estudado acuradamente os credos básicos do stalinismo, que não divergem, em qualquer ponto importante, dos de Lenine, no que se refere ao mundo não-comunista.

E' inconcebível que êsses credos sejam abandonados, porque jamais qualquer Estado abandonou ou abandonará voluntàriamente os dogmas sôbre que repousa sua estrutura, nem os propósitos básicos de sua existência.

A CRISE POLÍTICA NA GRÉCIA

GEORGE FIELDING ELIOT

(*Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*)

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Com seu pedido energicamente formulado — no sentido de que os líderes dos partidos políticos gregos harmonizem suas divergências e formem um govêrno de coalizão dentro de vinte e quatro horas — é muito provável que o rei Paulo da Grécia tenha em mente a possível necessidade de uma ditadura militar. O rei disse aos dez chefes de partido que, se não pudessem atender ao seu pedido, êle seria «forçado a achar sua própria solução», para a qual esperava «contar com apôio integral do Parlamento».

O histórico dessa intervenção real é muito interessante.

Na semana passada se propôs que o general Alexandre Papagos, que vem servindo como conselheiro militar pessoal do rei, fôsse feito chefe supremo do exército grego, para continuar a luta contra os guerrilheiros. O general Papagos exigiu, como condição para aceitar essa responsabilidade, a abolição do Conselho de Defêsa, em que se acham representadas as missões militares americana e britânica. Por outras palavras, Papagos exigiu inteira liberdade de ação. O pedido foi recusado pelo govêrno Sophoulis e Papagos declinou a chefia do comando.

Sophoulis então renunciou, havendo, em seguida, grandes alterações nos quadros políticos.

Ouviu-se a acusação de que o rei exorbitara de seus poderes constitucionais e, embora quase todos os líderes políticos permanecessem acordes em que Papagos devia ser o comandante-chefe, houve apreciável diminuição de entusiasmo por essa idéia.

Contudo, a confusão e a fraqueza políticas da Grécia produziram no espírito do povo grego uma perda quase total de confiança nas atuais personalidades políticas dirigentes. Um govêrno que representava apenas mais uma transação de negócios entre os senhores Sophoulis, Tsaldaris, Papandreou, Sófocles Venizelos e Kanellopoulos, não podia conquistar nem um centímetro mais de confiança pública que o seu predecessor. O homem da rua — e o do interior do país, assolado pelas guerrilhas — diz abertamente, e cada vêz mais alto, que as coisas iam muito melhor, para os pequenos, sob a férrea ditadura do general Metaxas. Os aflitos gritam por um braço forte.

O rei é pessoalmente popular e a rainha ainda mais. Se o rei resolveu que, na falta de uma solução política satisfatória procurará dar poderes excepcionais ao general Papagos, não sòmente como comandante-chefe, mas talvez como virtual chefe da Nação, sob lei marcial, haverá muitos gregos — talvez a maioria dos gregos — que experimentarão um sentimento de alívio. O general Papagos tem considerável prestígio como vencedor da guerra contra Mussolini, quando era chefe do estado-maior do Exército. Sua experiência política é limitada, mas acredita-se que é honesto e enérgico.

Outro nome que se torna a ouvir é o do general Ventiris, que foi transferido de chefe do estado-maior para o comando do 1.º Exército, em princípio de 1948, e depois transferido para o quadro dos reformados, pelo simples expediente de abolir-se o comando do 1.º Exército. Isso foi feito pelo senhor Sophoulis, que alegava ver em Ventiris um possível ditador militar. Ventiris não é tão íntimo do rei como Papagos, mas goza, talvez, de igual popularidade, e o próprio fato de estar distanciado do «entourage» real pode ser um ponto a seu favor, se o rei deseja evitar a acusação de estar êle mesmo procurando poder pessoal.

O ponto que se deve ter em mente é que algo de radical deve fazer-se agora, para que não se verifique um complexo colapso político na Grécia. Talvez alguma forma de ditadura ou, pelo menos, a lei marcial temporárias, seja a única solução possível. Se a personalidade do rei representa o único ponto focal da confiança pública, então o rei tem grave responsabilidade em face do crescente cáos político. Sua resolução deve ficar entre uma nova manta de retalhos, feita com pedaços da antiga, ou uma tentativa desesperada para estabelecer a ordem por meios que são tradicionais na atribulada história da Grécia, por mais inaceitáveis que pareçam em comparação com as idéias americanas.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Veracidade homeopática

Referimo-nos, em nosso último artigo, às idéias preconcebidas sôbre a Homeopatia, por parte dos que não a conhecem, como um dos maiores entraves à sua propagação. Realmente êsse é um dos grandes obstáculos à sua difusão de vez que os conceitos antecipados sôbre qualquer assunto afastam sempre a possibilidade de seu exame, por nos julgarmos já na posse de conclusões verdadeiras e definitivas sôbre o caso. Entretanto, frequentemente se modifica a nossa opinião, quando afastada essa prejudicial atitude, nos dispomos a um exame desapaixonado com o objetivo único de conhecer a verdade sôbre qualquer assunto...

Em relação à Homeopatia isso tem ocorrido frequentemente, não se conhecendo caso algum em que alguém que a seu estudo tivesse se dedicado, fôsse compelido a abandoná-la por insubsistência de sua Doutrina ou deficiência em sua prática.

Claro é que apenas o fato de reconhecer alguém a verdade nela existente não lhe confere elementos suficientes para a sua prática; esta sòmente se torna frutuosa após vencidas as inúmeras dificuldades a ela inerentes, dificuldades não só de ordem técnica como relacionadas à extensão de sua matéria médica, etc., etc.

Acrescentemos ainda o fato de que, justamente em virtude dos preconceitos a seu respeito existentes, à Homeopatia se recorre, em geral, "salvo raras e honrosas exceções", em desespêro de causa, isto é quando os valiosos recursos pertencentes a outras terapêuticas já não se mostram mais eficazes... E', em geral, em circunstâncias tais que ela é chamada a intervir devendo-se lutar ainda contra as deploráveis condições dos doentes, cuja sintomatologia, única fonte de referência que possuimos, de valor, para a individualização do medicamento, se acha completamente modificada pelo prolongado uso de medicinas, criando-se, assim, mais uma dificuldade, por vêzes intransponível com relação à pesquisa do remédio curativo... Outras as condições e certamente ainda melhores seriam os resultados!

Doente já há algum tempo, não tendo sido feliz com os tratamentos anteriormente feitos, procurou-nos, em 2-10-948, Mme. F. V., de 34 anos, desta capital. Informou-nos estar sofrendo de um "nervosismo horrível", tendo chegado o seu estado a uma situação verdadeiramente intolerável; muito emotiva, chorava copiosamente todos os dias, sem motivo aparente, levada, apenas, por irresistível vontade de chorar; teve amebiase há pouco tempo, persistindo ainda alguns de seus sintomas, embora os últimos exames de laboratório tenham sido negativos; estômago mau, tudo assentava-lhe mal, resultando, por fim, em azia e vômitos; dôr de cabeça sistemàticamente sôbre o ôlho direito; sinusites frontal e maxilar direitas; enxaquecas com violentas dôres de cabeça e vômitos; melhorava vomitando; luz, movimento, barulho, conversa agravavam o seu estado; operada de quisto no ovário direito, periodos mensais durando muitos dias, com sensação de fraqueza geral e pêso no baixo ventre; aparição, nessas ocasiões, de uma série de bôlhas na região lombar com líquido seroso, transformando-se em pus, após o que secava, criava casca e desaparecia, para reaparecer no periodo seguinte; desarranjos intestinais pelo uso de alimentos gordurosos: carne de porco, empadas, massas, etc.; taquicardia frequente; dormência nos braços, pior à noite; gases intestinais; séria repercussão de seu estado geral para o lado da esfera sexual; etc., etc.. O seu estado de nervos era tal que por vêzes a idéia do suicídio lhe ocorrera.

Voltou à consulta, a 19-11, como da primeira vez em companhia de seu espôso; êste textualmente informou-nos: "O seu nervosismo passou completamente; a sua taquicardia e insônia desapareceram; três sintomas que muito a incomodavam e que estão completamente afastados; agora voltou a estudar piano, que há muito havia abandonado; a sua melhora é de cento por cento; o seu medicamento foi cento por cento eficaz! Apenas o que resta de seu estado anterior é um pouco de dormência nos braços, à noite".

Certamente um magnífico resultado consequente à correta individualização de um medicamento, fruto de um grande esfôrço, servido por uma excelente terapêutica, à qual não se fêz ainda a devida justiça. Não estará longe, porém, o dia em que "main à la main" com a sua coirmã, a Alopatia que tão relevantes serviços tem prestado à humanidade sofredora, ocupará, ela o destacado lugar a que tem direito, como terapêutica humana, de real e incontestável valor!

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas.

TAQUIGRAFIA GRATIS
por correspondência para difusão de nosso método moderno e de fácil aprendizagem. Diplomas válidos.
ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL
RUA DO ACRE, 47 — 4º ANDAR — CAIXA POSTAL 2594 — RIO DE JANEIRO

-você não é velho, - mas tem Cabelos Brancos
Oleo Ramosal
PERFUMADO
Não pareça velho. Elimine os cabelos brancos e a caspa usando o Oleo Ramosal, (perfume finissimo) que por não conter corrosivos é completamente inofensivo. Não suja as mãos nem mancha porque não é tintura.
ELIMINA A CASPA — EVITA CABELOS BRANCOS — INDUSTRIA BRASILEIRA
S. S. Publicidade
Lab.º Ramosal — Rua Gustavo Lacerda, 54 - Rio
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Assembléia Musical
PIANOS NOVOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS, A VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, belgas, nacionais e alemães. O melhor «stock» do Rio. Rua da Assembléia, 51, 3º andar, esq. da rua da Quitanda — Edifício Indu-Brasil.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) — (Edifício Delta) — 13.º andar — salas 1304-1305 — Tel.: 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Coca-Cola
a bebida que a todos agrada
distribue
Cr$ 73.000,00
de premios às melhores músicas do Carnaval brasileiro
Ouça às 3.as e sábados, às 21 horas, o programa
"PARADA DE MELODIAS"
na Radio Tupi - PRG-3
frequencia de 1280 kcls.
patrocinio de
Coca-Cola
Qual a melhor música do Carnaval de 1949
Premios de Cr$ 40.000,00 para a melhor música; Cr$ 20.000,00 para o seu intérprete; Cr$ 5.000,00 para o seu lançador; e mais 4 premios de Cr$ 2.000,00 para as composições classificadas.
Voto na música: ....
Escreva na linha acima o nome da música predileta de 1949 — Recorte este "coupon" — Envie à Radio Tupi — Av Venezuela 43-5.º - Rio — "Eleição da melhor música de 1949 - Coca-Cola".
CR$ 1,50

O QUE VALE É A EXPERIÊNCIA
O MELHOR MEIO DO MUNDO PARA VIAJAR POR TODO O MUNDO
É o *melhor*, por multas razões: a última palavra em material de vôo; um serviço rápido, confortável, regular; funcionários especialmente treinados na arte da cortezia, tanto em terra como em vôo. Tudo isto é o resultado de 22 anos consecutivos na operação de uma empresa aérea. E, alicerçando o espirito pioneiro da PAA — que se esforça em oferecer SEMPRE o *melhor* em transportes aéreos — há um fator humano que liga o tempo ao progresso; o que vale é a Experiência!
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
PAA
A Rede dos Clippers Voadores

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

MÁQUINAS DE COSTURA

A VISTA E A PRAZO

Vendem-se diversos tipos, novos e usados, para diversas finalidades. Descontos especiais para revendedores do interior. Informações sem compromisso.

CARLOS ALMEIDA RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA', 37 — TELEFONE: 32-3900 — RIO

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TEL.: 22-2990.

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

Informações: — Tel.: 132 — São Lourenço — Caixa Postal 67.

Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

CIA. INDUSTRIAL S. PAULO E RIO

CAPITAL REALIZADO — Cr$ 80.000.000,00

"CISPER"

GRANDES FABRICAS DE

GARRAFAS E FRASCARIA

Largo do Jacaré
TODOS OS TIPOS E CORES
GRANDES ESTOQUES

R. URUGUAIANA, 104 - 3º — Caixa Postal nº 1.110
Rio de Janeiro — Tel. 23-2150 e 23-6261



Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna

VENDAS A PRAZO -- MÓDICAS PRESTAÇÕES

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A. BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

O MOMENTO EM PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

A candidatura Norton de Matos, apresentada a 7 de julho, só foi aceita pelo Supremo Tribunal nos últimos dias de dezembro. A ditadura, montada sua máquina eleitoral, terá pensado na vantagem de admitir as duas candidaturas para o seu fingimento de eleições livres, disposta a não olhar aos meios para dar, no fim, como derrotada a candidatura da oposição, beneficiando-se assim da aparência de uma sanção democrática para mais fàcilmente iludir a exigência de modificações no atual Estado fascista, para o qual não existe nenhuma das liberdades. Mas o candidato da oposição não poderia cair nesta grosseira armadilha. Depois de ter protestado, várias vêzes, por lhe não ter sido concedida a menor liberdade de propaganda, — a ponto de ter tido de publicar em livro os documentos relativos aos dois primeiros meses de preparação da candidatura, e êste livro foi aprendido em todo o Portugal! — renovou seus protestos, agora, em fins de dezembro, reclamando eleições livres. O general Norton de Matos falou à imprensa:

"Se as eleições forem livres, serei eleito por grande maioria" — declarou, confiante, o general. Contudo, receia que a oposição não tenha acesso às mesas eleitorais e aos locais de contagem dos votos.

O general declarou que insistirá em que seja decretada anistia política, bem como na eliminação dos campos de concentração de Cabo Verde e na readmissão dos professôres universitários afastados por motivos políticos.

Disse que o país está dominado pelo medo, o que abrange até mesmo certos ministros do govêrno. "O medo está atrás de tôdas as portas. E' essencial lutar contra o medo em todo o país".

Concluiu afirmando que sairá vitorioso, se as eleições forem inteiramente livres, depois da reforma da lei eleitoral. Contudo, declarou, se a lei eleitoral não lhe conceder plenas garantias, êle será forçado a desistir. Nesse caso, o govêrno demonstrará que não quer o plebiscito e a responsabilidade das consequências não deverá recair sôbre o candidato da oposição.

Estas últimas palavras deverão ser meditadas pelos homens da situação.

Neste momento, quando se esperava, como fôra anunciado pelos ministros do Interior e da Justiça, que o govêrno desse liberdade de imprensa, à última hora, uma nota da Comissão de Censura impõe que tudo quanto fôr escrito e destinado a ser publicado, tem de lhe ser submetido, a fim de "eliminar insultos, invectivas ou frases que possam excitar o público e perturbar a paz". Nestas condições, o general Norton de Matos, candidato da oposição, telegrafou ao presidente do Conselho protestando contra a nota da Comissão de Censura, a qual representa "um atentado aos próprios direitos e está em contradição com as recentes declarações do govêrno". Também o general Norton de Matos protesta contra o fato de nenhuma medida ter sido tomada, até agora, no sentido de modificar a legislação eleitoral em vigor. Dentro desta legislação, a oposição está inibida de consultar as listas eleitorais, organizadas pelo govêrno, e de caráter confidencial, de nomear comissões de contrôle, de exercer qualquer fiscalização eleitoral, etc.

Eleições, sem fiscalização, serão eleições "ganhas" para o Partido único da ditadura.

E' claro que, a continuar esta situação, o candidato da oposição terá de apresentar a sua desistência denunciando ao mundo a trapaça fascista do govêrno de Salazar. Não que a Inglaterra esteja muito interessada em acreditar no democratismo de Salazar; mas ela gostaria talvez que os outros pudessem acreditar, porque isso, de algum modo, facilitaria as coisas. Mas a verdade é que a situação está saindo ràpidamente dos quadros em que uns e outros julgavam poder contê-la. O equívoco não mais poderá ser mantido. A própria Inglaterra terá de aprender que o único regime que servirá às relações de aliança será o regime de relações livres, sem homens comprometidos, como intermediários, libertando-se os povos, para melhor se poderem entender na ordem do mundo. E a verdade completa é que, na ordem interna, o govêrno fascista não pode manter o equívoco de que tem vivido, até agora: com a abertura da campanha eleitoral, a consciência popular ergue-se de uma ponta a outra do país, levando tudo de vencida e derrubando as posições de resistência do govêrno. O povo, já agora, não deixará que o seu candidato desista da candidatura: o povo irá até ao fim e levará o seu candidato à Presidência da República. De um modo, ou de outro.

Aos brasileiros, que se juntaram a nós, como irmãos, naquela memorável sessão inaugural da Sociedade Brasileira de Amigos da Democracia Portuguêsa, a que os convoquei, em 1945, e acompanham hoje com o mais ansioso interêsse a marcha do povo português para a sua libertação democrática, aos jornalistas nossos amigos, de todos os jornais, ao primeiro presidente da Sociedade, deputado prof. Hermes Lima, e a seu atual presidente o ilustre sr. deputado Soares Filho, que na sessão de 5 de outubro último, na Câmara dos Deputados do Brasil, leu o manifesto do general Norton de Matos, como homenagem à consciência democrática do povo português, registramos aqui o mais vivo agradecimento do movimento que conduz em Portugal a campanha da libertação e exprime autorizadamente os sentimentos de fraternidade e gratidão do povo de Portugal.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

coisa, ficando de pé a fama de homem polido de que sempre gozou o Conde d'Eu;

c) é certo que Moreira Pinto, em razão da presença do ilustre visitante, saiu do têma de sua lição para outro, no qual procurou melindrar o príncipe;

d) não sabemos se essa mudança foi abrupta, isto é, se êle saltou do têma **Luís IX e as cruzadas** para o têma **Carlos IX e a noite de São Bartolomeu**, ou se, como é fácil a qualquer professor competente de História, passou suavemente, sorrateiramente, hàbilmente, de um assunto para outro, lançando mão de causas e efeitos, analogias e contrastes;

e) está apurado que o professor apresentou aos alunos, como fato histórico, a lenda de Carlos IX a atirar de emboscada, contra huguenotes, que fugiam;

f) tudo indica que foi contra isso, e só contra isso, que o Conde d'Eu protestou, não a bem do seu remoto parentesco com o filho de Catarina de Médicis, mas a bem da verdade histórica;

g) não sabemos se êsse protesto foi acompanhado de murros ou «punhadas» na mesa, como diz Rui Barbosa, ou se foi polido, como era de esperar da educação do genro de D. Pedro II; e como quer que Rui não tenha sido testemunha do fato, nem cite alguém que a êle tenha assistido, nem aponte a respeito documento algum, claro é que a sua palavra, conquanto brilhantíssima, não basta;

h) não conhecemos nenhuma atuação política de Moreira Pinto na época do incidente e, por conseguinte, não atinamos com o verdadeiro motivo da sua hostilidade;

i) assim como foi lamentável que o professor abusasse da liberdade de cátedra para desconsiderar, em plena aula, de uma escola militar, a um marechal do Exército, assim também era de lamentar que o Conde d'Eu, embora ferido pelas indiretas do lente, não tivesse guardado silêncio, limitando-se a sair serenamente da sala, para formular em seguida o seu protesto perante o comandante da escola: porque uma aula, dada por professor digno dêste nome, não pode ser interrompida violentamente por autoridade alguma, ainda que seja um monarca, como disse, no Império, Rui Barbosa;

j) não há certeza de que se tenha tentado demitir o professor, logo após o incidente;

k) não está provado que a jubilação concedida a Moreira Pinto, em 1889, fôsse uma penalidade imposta ao professor pelo seu procedimento em 1882; coisa difícil de admitir, mas de que Rui Barbosa fêz cavalo-de-batalha;

l) a atitude de D. Pedro II, diante do incidente ocorrido entre o genro e aquêle professor, foi de absoluta correção, como declara, repetidamente, o próprio Rui;

m) nada prova, até agora, que o Conde d'Eu tenha perseguido a Moreira Pinto; hipótese que Rui não quis admitir, atribuindo a jubilação ao que êle chamou, noutros termos, a camarilha do paço, os cortezãos mais realistas que o rei.

* * *

Foi em nome da liberdade no ensino da História, em nome da liberdade de cátedra, e, portanto, em nome da liberdade de manifestação do pensamento, assegurada à imprensa e à tribuna pela Constituição do Império, que Rui Barbosa entrou nessa questão. Disse que a liberdade de cátedra é uma das mais altas expressões da liberdade de pensar. A imprensa e a tribuna, no Império, não dependiam de censura. Não havia — dizemos nós — disposição constitucional expressa, relativamente — à cátedra, mas se entendia que a liberdade de cátedra estava implícita na liberdade da tribuna, por isso que a cátedra é a tribuna do professor. Rui não procurou provar que, em face da Lei Magna, existia a liberdade de cátedra: proclamou que ela existia, e protestou com veemência contra o que se lhe afigurava um atentado a essa liberdade.

Assegurada implìcitamente no art. 179 da Constituição de 1824; garantida do mesmo modo na Constituição Provisória da República, de 1890, art. 72; conservada na Constituição de 1891, — só em 1934 é que a liberdade de cátedra começou a figurar expressamente na lei fundamental. A Constituição de 1946, repetindo nêste caso a anterior, reza, no art. 168, inciso VII:

«E' garantida a liberdade de cátedra».

Nos seus «Comentários à Constituição Brasileira», de 1946, Carlos Maximiliano, ao fazer um escôrço da nossa História constitucional, fala da «incomparável liberdade de imprensa e de tribuna assegurada pelo Império». Incomparável — diz o jurisconsulto. E nós recordamos que Rui, quer na tribuna, quer na imprensa, disse o que quis, sem sombra de censura ou restrição à sua palavra, oral ou escrita. E também desejamos lembrar que se o professor Benjamin Constant pregava idéias positivistas e republicanas a seus alunos na Escola Militar, ao ponto de ser depois considerado «o fundador da República», é porque havia no seu tempo, isto é, no Império, completa, absoluta, quase incrível liberdade de cátedra.

Pontes de Miranda, nos seus comentários à Constituição atual, observa que o Estado que «elimina a liberdade de pensar, ou de cátedra, é um monstro».

* * *

Positivemos a matéria: Em que consistia, no Império, a liberdade de cátedra? Em que consiste, na República, esta liberdade? Hoje, expressamente garantida pela Constituição, a liberdade de cátedra tem, ou não, limites? Que é, positivamente, a liberdade de cátedra, em determinadas disciplinas jurídicas e sociais? Que é a liberdade de cátedra, em Filosofia, em Economia Política, em Sociologia?

Interessa-nos aqui, especialmente, a História. Que é a liberdade de cátedra, em História? Sem infringir a verdade, pode haver fronteiras, para o professor de História, em sua cátedra? Tem êle o direito de comentar e criticar, em linguagem necessàriamente elevada, fatos e personagens da história contemporânea, inclusive do Brasil? Que sanção pode haver contra a autoridade que atentar contra a liberdade de cátedra — essa mesma liberdade que a Constituição garante? Qual é o remédio processual?

O incidente Conde d'Eu-Moreira Pinto, que acabamos de recompor e apreciar, à luz da História, é bem uma prova de que havia no Império liberdade de imprensa, liberdade de tribuna e liberdade de cátedra.

No Império e na República, foi Rui Barbosa um campeão dessas liberdades. Usou delas, nos dois regimes, como um espírito altamente liberal, que não admitia limites à sua ação política, e que sempre pôs o seu talento e a sua cultura a serviço da liberdade alheia.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel: 22-3367.
De 1 às 7 horas



Venetian Blinds

Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291 --
Tel.: 43-0026

ENXADAS



Faixa de côrte temperada só de um lado. Peça prospectos e preços aos únicos fabricantes: — METALÚRGICA NEW-ZAR LTDA. — R. Terezina, 685 — São Paulo.

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA



A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM

Amado & Tavares Ltda.
Rua Pontes Corrêia, 213 -
Tel.: 38-2573 — Rio.

DENTADURAS E PONTES

A técnica moderna produz dentaduras perfeitas, de uma semelhança completa aos dentes naturais. Recompõe, também, os traços fisionômicos, tão prejudicados pela falta de dentes, voltando à fisionomia natural.

Os dentes modernos e translúcidos parecem ter vida; a disposição nas arcadas; sua colocação aproximadamente disposta com a que o paciente tinha os seus dentes naturais; a côr, de acôrdo com a tez e a idade de cada um; o tamanho, regulado pelo formato do rosto; e também o desgaste, de acôrdo com a idade, a par de uma completa estabilidade e segurança para mastigação, todos êsses requisitos modernos chegam à perfeição na substituição dos dentes naturais. Dentaduras provisórias, feitas logo após as extrações, evitando ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva — Trabalho perfeito e rápido.

PONTES MÓVEIS E FIXAS, ROACH, ETC.

Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO-DENTISTA
COM MAIS DE 35 ANOS DE PRATICA

RUA CONDE DE BONFIM, 476 (Em frente ao Tijuca Tênis Club) Telefone: 48-5798 - Rio de Janeiro.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Mesbla S/A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23.
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 63.
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1/3.
A União Comercial — Rua da Carioca, 21.
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 150.

ZONA SUL

Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.
Bazar Vieira — Rua Visconde Pirajá, 540.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7.

TIJUCA

Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 25/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320

SUBÚRBIO

Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24.
Forte do Méier — Rua Arquias Cordeiro, 253

NITERÓI

Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 435.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 3.

Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

HERNIA

FUNDAS DOBBS-A CIÊNCIA NORTE-AMERICANA A SERVIÇO DOS HERNIADOS

Se o Sr. tem hernia e não pode trabalhar plenamente... correr... ou praticar esportes... seu médico lhe dirá que use Fundas Dobbs de ALMOFADAS CÔNCAVAS, para viver uma vida normal a partir de agora. Em todo o mundo, os médicos receitam Fundas Dobbs por causa da CONCAVIDADE. Porque são as únicas que proporcionam conforto e proteção, juntando os músculos em vez de separá-los e são cômodas como a saúde. Conteem a hernia, firme mas delicadamente e *tocam no corpo em apenas dois lugares.* As fundas Dobbs reduzem o canal diminuem qualquer tipo de hernia e evitam o estrangulamento.

Almofadas macias de latex especial, laváveis com agua e sabão. *Não teem bulbos, nem cintos, nem elásticos.* O Snr. mesmo *pode colocá-las em dois segundos.*
São feitas demonstrações sem compromisso, sob orientação do médico especialista da fábrica. Todos os dias, das 8 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro.

ATENDEM-SE PEDIDOS DO INTERIOR E TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS.

FUNDAS DOBBS de Almofadas Côncavas
REPRESENTANTES: Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
FABRICANTES: The Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. USA.

Porta-mantimentos RICO, é o que Riquinha dá



...que proporciona economia porque contem mais óleo pelo mesmo preço.

Compre óleo RICO, use-o e guarde a lata!

Produto da SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO • Unicos Agentes: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A



Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundível

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 a 364

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º, sala 607 — 3ªs, 5ªs e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 32-5231 — 26-7456.

LAMBARI - Estância hidro-mineral, no Sul de Minas
Ginásio Municipal "Duque de Caxias"
Primário e Admissão para meninos e meninas. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. INTERNATO único no gênero em confôrto e higiene; salubérrimo clima a 900 metros de altitude, águas minerais. Assistência médica permanente, cozinha de primeira ordem. Apartamento e quartos com máximo confôrto para os srs. pais e parentes dos alunos. Informações: Pensionato Ideal — LAMBARI — Sul de Minas.

AR puro em sua cosinha! com Blo-Fan
EXAUSTORES DE AR PARA TODOS OS FINS
PEÇAM CATÁLOGOS
DISTRIBUIDORES MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Tubos de cimento-amianto
(Tipo Esgôto)
BRASILIT
De 2 a 20" de diâmetro, até 4 m de comprimento, para esgôtos, ventiladores, águas pluviais, etc. Peças especiais e conexões de todos os tipos.
LEVES
INOXIDÁVEIS
ECONÔMICOS
DURABILIDADE ILIMITADA
BRASILIT
J. V.
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

EM POUCO TEMPO....
ESTUDANDO NAS HORAS VAGAS EM SEU PRÓPRIO LAR.
VOCÊ PODERÁ TORNAR-SE UM TÉCNICO DE
RÁDIO
TELEVISÃO — CINEMA SONORO
e demais aplicações electrônicas
A "NATIONAL SCHOOLS" oferece um Curso moderno, ampliado e melhorado, baseado nos últimos inventos e aperfeiçoamentos da técnica de após-guerra.
EM LÍNGUA PORTUGUESA
NATIONAL SCHOOLS Fundada em 1905.
Conjuntos experimentais Ferramentas e um Laboratório portátil como o ilustrado acima.
Inclusive! GRÁTIS
NATIONAL SCHOOLS
4000 SO. FIGUEROA ST., Dpto. No. PHG 1.611
LOS ANGELES 37, CALIF. E.U.A.
Remeta-me seu folheto gratuito sobre RÁDIO-TELEVISÃO.
Nome ______ Idade ______
Rua ______ No. ______
Cidade ______ Província ou Estado ______

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Coringa, Capital Federal

CORINGA-RIO

HORIZONTAIS

1 — Oportunidade
7 — Pedra Betuminosa.
8 — O mesmo que nivel.
9 — Diz-se de uma variedade de gado da India.

VERTICAIS

1 — Planta.
2 — Energia.
3 — Leve.
4 — Gabo.
5 — Função da quimica orgânica.
6 — Principal ilha do arquipélago das Maldivas.

PARA NOVATOS

Problema de Ernecy Auvray, Capital Federal

ERNECY AUVRAY-RIO

HORIZONTAIS

1 — Pároco de aldeia.
5 — Assim seja.
6 — Interj. exprime espanto.
7 — Semelhança.
9 — Mulher nobre.
11 — Cupido.
12 — Suf. designa o agente ou autor.

VERTICAIS

1 — Aparelho ótico.
2 — Certo.
3 — Culpado.
4 — Encaracolar.
8 — Descendência.
10 — Forma sincopada de maior.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

VETERANOS — **Horizontais:** Brisa, Rumam, Rima, Abara, Elar, Venal, Cora, Anemobatas, Acamata, Acitara, Maturidade, Abel, Tunam, Goro, Irene, Atlas, Talar, Asaro. **Verticais:** Brava, Ruben, Imane, Saramatulos, Amalocar, Recamaduras, Ilota, Marat, Brasa, Barilita, Amaga, Cabot, Itera, Anela, Danar, Emero.

NOVATOS — **Horizontais:** Mus, Caroa, Aluta, Aba, Avó, No, Ob, Irapuru, Seratas, Era. **Verticais:** Mala, Uru, Sota, Cabore, Anvora, Anis, Obus, Apar, Are, Uta.

ALMATA

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N. 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco n. 277, apt. 607 — Edificio São Borja. Tel.: 22-4253 e tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA,
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B
— Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO,25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz

"Uma denúncia grave"

EXPLICAÇÕES DO DIRETOR DA DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO D. A. S. P.

A propósito de uma informação enviada por um leitor e publicada «por L., na seção «No lar e na Sociedade», a 19 do corrente, recebemos do sr. César Dacorso Neto, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., a seguinte carta:

«Assinada por L., o conceituado matutino de v.s. divulgou, em edição de 19 do corrente, «uma informação grave». Em tal nota um «acusador» faz séria denúncia contra a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, isto é, contra o órgão que, no DASP, se incumbe da realização de concursos.

Na qualidade de diretor da referida Divisão e porque a denúncia em causa foi veiculada por jornal do porte do DIARIO DE NOTICIAS, tenho o grato dever de levar ao conhecimento de v.s. que o fato em causa carece de consistência, podendo ser esclarecido em poucas palavras. Os dados que passo a v.s. revelam a sórdida malicia do «acusador».

Primeiramente cumpre salientar que os servidores do DASP, como quaisquer outros cidadãos, têm o direito de competir no provimento dos cargos públicos, podendo se inscrever em concursos ou provas que se abrirem. A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento toma, porém, as necessárias providências no sentido de resguardar a realização dos trabalhos com tôda honestidade e lisura. Os examinadores e os respectivos auxiliares são escolhidos com os devidos cuidados e as Bancas constituidas têm responsabilidades e deveres bem definidos, não havendo qualquer razão de ser para as acusações ora levantadas.

São facilmente identificados os servidores do DASP que se inscreveram no concurso citado, fornecendo a nota referida os elementos para essa identificação.

Identificadas hoje as provas do concurso em questão, vieram os resultados das mesmas demonstrar clara e insofismàvelmente a inverdade da acusação formulada. Dois dos candidatos citados, apesar das «posições» que o «acusador» lhes deu e não obstante a insinuação de imoralidade caracterizada, foram mal sucedidos. O aprovado, se não o fôsse, causaria espécie, à vista da competência que em outras provas públicas e que no desempenho de diversas funções vem demonstrando continuamente.

O primeiro dos candidatos citados é Oficial Administrativo de carreira, por concurso, e exerce presentemente as funções de secretário geral dos Cursos de Administração dêste departamento. Dada a sua capacidade e valor funcional fêz jus à designação de substituto do diretor dos mesmos cursos. Por ocasião da realização do concurso aludido, estêve êle completamente afastado de suas atividades, em gôzo de férias.

Quanto aos outros dois candidatos, um é assistente de administração em exercicio na Divisão de Orçamento e Organização e não examinador de matemática desta Divisão e o outro é arquivista, interino, em exercicio na Divisão de Pessoal. Em suma, nenhum dos candidatos incriminados trabalham diretamente em concursos ou provas.

Isso posto, v.s. concluí naturalmente pela falta de fundamento da acusação. Para quaisquer novos esclarecimentos, fico, com muito prazer, às ordens de v.s.

Agradecendo ao DIARIO DE NOTICIAS o uso que fizer desta para melhor esclarecimento dos seus leitores, seu, pela Divisão de Seleção e junto do DASP, muito cordialmente — **César Dacorso Neto** — diretor de Divisão».

BOLSA FILATÉLICA
R. México, 148, sobreloja
COMPRA, VENDE, TROCA SELOS.

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações
Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

3 qualidades extraordinárias DA ENCERADEIRA G-E
lava e esfrega
espalha a cera
dá o brilho
...e deixa qualquer espécie de piso limpo e reluzente como um espelho! Não deixe de conhecer êste aparelho extraordinário — a nova enceradeira G.E. modelo EA-9, no mais próximo revendedor General Electric.
OUÇA: FESTIVAIS G.E., todas as 4as. feiras às 20,30 hs., na Radio Nacional, Rio e REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS, todas as 3as. feiras, às 20:30 hs., na Radio Cultura, São Paulo.
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE
8.335

Que Calor!
DURMA, DESCANSE, TRABALHE
numa temperatura agradável com um
VENTILADOR SINGER!
Ventilador oscilante — Em casa ou no escritório, você terá o máximo de ventilação e confôrto com um ventilador oscilante Singer. Pequeno, leve, bonito, compacto, perfeitamente protegido, o ventilador oscilante Singer é oferecido em três tamanhos: 10, 12 e 16 polegadas.
Preços: Cr$ 530,00 - 800,00 - 1.500,00 respetivamente.
Ventilador tipo grande de 24 polegadas — Dê a seus empregados e a si mesmo um ambiente agradável. Dotado de poderoso motor e grandes pás, o ventilador Singer tipo grande é ideal para onde trabalha muita gente. O trabalho renderá mais com o confôrto dum ventilador Singer tipo grande. Dois tipos: fixo e oscilante.
Preços. Cr$ 3.600,00 - 4.500,00 respetivamente.
Ventilador de "pás" de pano — Ventilação silenciosa é o que lhe oferece êste original ventilador, criação exclusiva da Singer, ideal para o lar. As "pás" de pano tornam-no absolutamente livre de perigo, mesmo para crianças.
Preço: Cr$ 400,00.
PREFIRA OS VENTILADORES SINGER, QUE LHE OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:
Preços moderados;
Serviço de reparos garantido, como no caso das máquinas Singer;
Garantia do nome Singer, o que quer dizer: qualidade superior, eficiência, confiança.
SINGER
À VENDA EM TÔDAS AS
LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto!

A SILHUETA FEMININA DE 1949

Por Rose Rolland

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)



PARA O OUTONO — Vestido em duas peças, para o outono, salientando-se o casaco bem comprido e a sáia justa e comprida, também. Os bôlsos laterais possuem pesponto e são colocados em diagonal. Mangas e ombros em forma de "tailleur" sem punhos. (Por Vera Winston).



Vestido de baile em renda preta e côr de "Champagne" preferido por Deborah Kerr, jovem e linda estrêla britânica que vimos em "Narciso Negro". Modêlo de Hardy Amies, de Londres, sendo a famosa renda de Nottingham produto da firma Birkin daquela cidade.

LONDRES. — A elegância, a originalidade e a estética da moda atual encontram sua expressão nas linhas da silhueta feminina dêste ano de 1949. Tanto o vestido quanto o abrigo deverá apresentar a linha nítida e ousada, com acentuado movimento para trás. Esta verdade se aplica igualmente aos vestidos de noite; êstes podem ser lisos e esguios, ou de ampla sáia rodada, mas só quando os vemos de costas é que notaremos os requintes do modêlo.

Os enfeites, por outro lado, não estão sendo usados. A simplicidade do conjunto é o traço predominante da moda presente, pois que os tecidos empregados, sendo luxuosos na medida do possível, bastam para dar riqueza à "toilette", não devendo esta ser sobrecarregada por detalhes que diminuam o efeito dos cetins, dos veludos e das rendas. Uma única jóia, original e bela, é suficiente para completar a elegância harmoniosa dos vestidos de noite. Êstes, além dos tecidos já mencionados, são confeccionados também em brocado, e outras fazendas encorpadas, e fina gase e "tulle" sôbre forros de tecido mais espêsso, a fim de realçar a fragilidade das sáias esvoaçantes.

ANTOLOGIA POÉTICA

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"Vou escalando o silêncio com os agudos ganchos de minha ansiedade. Atrás ficam caminhos brancos de margarida e pássaros amando. Tristezas, eu não tenho; deixei o meu padecimento de séculos estacionado nos remansos, e deixei em lugares distantes as raras palavras com que pedi o olvido de tudo. Meu repouso e meu destino estranho permanecem na terra, e eu me sinto livre; vou escalando o silêncio a caminho do céu e a caminho da minha alma".

Este original poema é o segundo da Antologia de Esther de Caceres, onde se encontram seleções de oito volumes, publicados entre 1929 e 1945; aparecem destituídos de títulos os excertos dos livros "Las Insulas Extrañas", "Canción de Esther de Caceres", "Livro de la Soledad" e "Los Cielos". Como aquêles prelúdios de Chopin, que de audição em audição procuramos assimilar, querendo estabelecer harmonia entre a inspiração do autor e a nossa própria subjetividade, precisamos ler e reler a poetisa uruguaia para receber satisfatòriamente a sua esquisita comunicação. Mas também nos poemas dos outros quatro livros, transcritos com os respectivos títulos, encontramos muitas vezes a mesma expressão esquiva, e julgamos estar diante de temas produzidos em estado de sonambolismo e de êxtase; aí sentimos o silêncio, a solidão, o esquecimento, a fadiga, o pranto, a sombra, os passos lentos, e a morte que Esther frequentemente deve presenciar na profissão médica, pois dirige em Montevidéu uma clínica hospitalar. Sentimos ainda a proximidade de Deus, de Cristo e do Espírito Santo, a companhia dos anjos, a visão da cruz, o ideal de santidade e fraternidade, tudo demonstrando que a artista é religiosa até o misticismo; mas, se através de todo o livro ressalta a atitude contemplativa e espiritual, isto não impede um grande poder objetivo, e assim, ela se assenhoreia da natureza cósmica, vivendo profundamente em cada pedaço e em cada fase do seu mundo material. A alegria, a ternura, o amor e a paixão passeiam pelas longas páginas de modo fàcilmente perceptível.

Além da afinidade estética, um forte laço nos prende à escritora Caceres, — é a cidade de Montevidéu. Explorando aquela bela capital apenas durante dois dias, percorremos as ruas e os edifícios afamados, e mal aplicamos a vista nos recantos pitorescos; saímos de lá, era de esperar, na ignorância das peculiaridades locais. A Antologia veio renovar e esclarecer o nosso conhecimento; apaixonada pelos arredores quotidianos, Esther nos revela detalhes climáticos e topográficos que passam despercebidos ao turista apressado. O céu, a nuvem, a estrêla, o mar, a praia, o rio, o pôrto, o lago, o campo, o monte, a poeira, o vento, a chuva, o orvalho, o nevoeiro, cantados nos poemas, fazem brilhar ante nossos olhos uma cidade curiosa e palpitante. Ali as estações do ano possuem nuanças descobertas sòmente pelas finas sensibilidades; há no ar asas estranhas e pétalas leves; há a música dos pássaros e a música das águas; há elegância nos ciprestes e nos pinheiros; a rosa, o jasmim e a violeta desprendem perfumes requintados; e a açucena, a papoula e a margarida enfeitam os jardins da República Oriental.

Chorando, rindo, amando, contemplando, esperando a chegada de um Tu que surge sob palavras reticentes e frases inacabadas, a poetisa é criatura tão humana como qualquer um dos seus leitores, embora o realismo de seu temperamento seja dissimulado pelo estilo das composições. Sua liberdade de forma é excessiva; os poemas geralmente começam com maior ou menor clareza, e logo depois a exposição cai num tom distante e impreciso; voltando amiudadamente atrás, pousando o espírito nos melhores trechos, acaba-se, entretanto, assimilando as escalas emotivas da mulher médica e artista; e descobre-se eloquência, vivacidade, marcação personalíssima de ritmo, e uma transmissão sentimental e sensorial cheia de energias ocultas.

Ao doutor Ernani Lopes agradecemos a oportunidade de conhecer a Antologia; merecem tradução alguns poemas da beletrista uruguaia, sempre enlevada com o encanto da terra natal, a beleza dos sêres, o destino dos homens, o sorriso das mulheres e a paz do mundo.



PARA MOCINHA — Este lindo traje em velveteen marron foi especialmente desenhado para mocinhas. Pode ser usado com uma blusa branca por baixo, de preferência com mangas compridas. Note a cintura com o cinto do mesmo tecido. — (Por VERA WINSTON).

Beleza

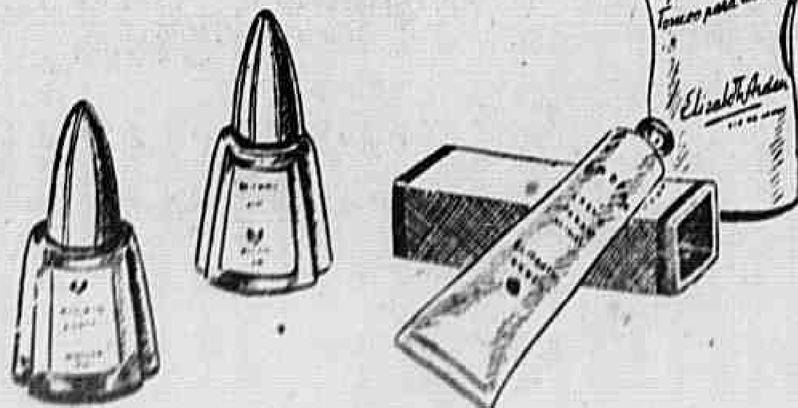
PARA SUAS MÃOS...

Suas mãos falam... pela aparência e pelos gestos... e adquirem uma encantadora expressão de beleza quando tratadas com êstes famosos produtos de Elizabeth Arden.

Tônico para mãos - Cr$ 35,00
Creme para mãos - Cr$ 35,00
malte para unhas - Cr$ 30,00

Elizabeth Arden

Rio — Av. Presidente Wilson, 165 - 13.º





A EXPOSIÇÃO CARIOCA E A EXPOSIÇÃO JUVENIL

lançam

VESTIDO

Mãe e Filha

uma grande novidade!

Dois vestidos iguaisinhos no padrão... diferentes no tamanho.

Os dois vestidos n'A Exposição Carioca e n'A Exposição Juvenil!

Ao mesmo tempo... excepcionalmente!





E todos dirão: Parecem irmãs! De fato... com esta original criação, a Senhora — que é uma jovem mãe — ficará agora irmanada com sua filhinha — não só na alegria... mas também no vestido.
Vestido "Mãe e Filha" é uma combinação feliz de padrões alegres, nos mais graciosos modêlos para o verão... e — note! — todos os tecidos são pré-encolhidos e de côres firmes. Venha escolher para a Senhora e sua filhinha os Vestidos "Mãe e Filha..." enquanto as coleções estão completas.

***A - Vestido "Mãe e Filha" em Anarruga listada** — o tecido que dispensa de passar a ferro depois de lavado. Encantador modêlo com bolero e original enfeite de sianinha na saia bem rodada, no decote quadrado e no Bolero.*
Para a Senhora....................... Cr$ 295,00
Para sua filha....................... Cr$ 195,00

***B - Vestido "Mãe e Filha" em Organza "Imprimée".** Gracioso modêlo com decote quadrado e gola franzida com renda. Saia bem rodada em 3 babados franzidos.*
Para a Senhora....................... Cr$ 225,00
Para sua filha....................... Cr$ 150,00

a Exposição CARIOCA
Só para senhoras

a Exposição JUVENIL
Para crianças, moças e rapazes

A 3ª DIRETRIZ DAS LOJAS DE DEPART... OS A EXPOSIÇÃO É SER DAS PRIMEIRAS A LANÇAR A MODA

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 30 de janeiro de 1949

MUTUALISMO E CONFIANÇA PÚBLICA

HEITOR CALMON

O BRASIL, como país em formação, de economia ainda nascente e, assim sendo, de povo sem as bases de sua própria formação social e política, precisa de direção sistematizada, por princípios que acompanhem a mística de seus sentimentos cristãos, amparando a concepção político-social e científica da solidariedade existencial.

Nada há de transcendente nessa forma de combater-se o individualismo extremado, o isolacionismo perdulário, a fim de construir-se a Fé pública, que desafia até os ardentes sofrimentos de um povo, visando ao seu bem-estar e à sua felicidade.

Do momento em que estamos podemos afirmar que se impõe traçar a rota por onde passarão os povos, respectivamente, senão todos, irmanados por um sentimento universal de solidariedade social.

A base da sociedade de ordem e de govêrno está em encontrar o homem, para a sua auto-satisfação, os seus benefícios imediatos, resultantes da sua própria administração da coisa coletiva ou pública. Sendo assim sempre que os homens, destinados à supervisão ou orientação dessas coisas, não tenham as características da capacidade moral, técnica e intelectual para o desempenho de sua função de caráter edificante, o indivíduo e, consequentemente, a massa social traumatizados pelos efeitos destruidores da ação dêsses supervisores e dirigentes, desorientam-se e perdem a Fé, ameaçando, assim, permanentemente, o edifício nacional. E' o que acontece sempre em qualquer país sobretudo naquêles que, como o Brasil, ainda passam pelos pródromos primeiros da civilização política.

Além disso, a delegação de poderes pelo cidadão, aos seus representantes, impõe que êsse cidadão tenha capacidade civil, sòmente prescritível pela situação econômica e estabilidade social do eleitor, portanto tendo assegurados êsses seus direitos à saúde, economia e instrução ou orientação social.

Como orientar a questão?

O govêrno fará o bem do povo, ou êsse, sob a satisfação de seus auto-benefícios, fará o bom govêrno ou governante?

Contemporizadora e perigosa parece-nos a primeira solução, a segunda mais lógica e racional. Em ambas as fórmulas teríamos a observação do velho adágio: "o povo tem o govêrno que merece", e como isso está certo, mais nos impulsiona ao pensamento de aperfeiçoar a concepção de responsabilidade que devem ter os homens de govêrno, entre êles ilustres e valiosos patriotas, nenhum se livra, não se livrou e nem se livrará das dificuldades, quando não das consequências desastrosas para si e para os seus nomes honrados para o povo e para o país, do conceito administrativo isolacionista, por que se dirige a coisa pública, especialmente se observarmos os políticos improvisados, da propina e do subôrno de tôda a espécie, que ascendem aos mandatos, ficam ricos e enriquecem os seus amigos ou associados.

E' pois, necessário que o povo tenha a sua organização econômica própria, amparada na lei e que, sobretudo, o trabalhador de todos os ramos administre a sua economia, alicerçada pelo concurso pecuniário social, levado aos âmbitos distritais dos grupos de associados, considerado o distrito a célula mater da organização social. Assim organizados os distritos sociais, administrados integralmente sob a orientação de regulamentos que assegurem a interdependência e equidade na manutenção e ministração do direito, poderemos definir a obra assim traçada no seu alto sentido mutualista.

Chegando a essa definição, designada por uma expressão da tradição de uso, rica em soluções sociais e que se impõe pela sua própria etimologia, apresentamos, ao mesmo tempo a condição objetiva tradutora, prática e asseguradora da solidariedade ou interdependência social.

Seriam os homens, qualificados e classificados, na sua identidade social, incorporados no quadro social do mutualismo nacional, a receberem os benefícios da sua eventual necessidade e dos seus grupos de arrimo, dentro de um plano de seguro social, logo além de sua participação inscritiva na companhia popular, que lhes proporcionaria os direitos imediatos de assistência social, ampliados e completados pelo referido plano de seguro; seria, portanto, em primeira realização, a associação distrital, concretizando o mutualismo nacional, compatível, sòmente êsse mutualismo, com as migrações espontâneas ou psico-sociais do trabalhador e, no plano de desenvolvimento e sistematização de soluções, a companhia popular com as bases do seu plano de seguro, garantidor de tôda a espécie de previdência social que se possa justificar nos quadros da tranquilidade pública e harmonização social; seriam, pelo que se pode já concluir, antes mesmo de outras considerações, todos os indivíduos, responsáveis por grupos de arrimo, ou pessoalmente idôneos, organizados como membros de uma grande obra nacional, dividida, para a sua administração, em distritos residenciais, afeitos à visão e ao conhecimento, que devem os homens de hoje e do futuro, sem exceção, ter das coisas públicas; seria, consequente e crescentemente, a coesão social, ao invés da repulsão social, manifesta, através do isolacionismo que desagrega a administração pública, na própria organização oficial, como pelas soluções isolacionistas de classes, de grupos, e consequentes monopólios, soluções a que se vêem forçados homens públicos, na ânsia de apresentarem ao povo as provas de sua eficiência e a realização de seus compromissos políticos, quando não aos amigos, a demonstração da sua lealdade pessoal, ou quando não aos seus associados a eficiência de bons negócios, no que é pesaroso falar; seria a economização pública e social, em função das reservas compatíveis com o grande e crescente número de trabalhadores do Brasil; seria a unidade social, fator de amplitude e de fôrça nacionais; seria a confiança, a decorrer da auto-satisfação e auto-administração dos grupos sociais do país; seria, assim, a união das classes econômicas, culturais, como as pessoas humanas, reunidas pela ação social, que despertam não sòmente pelos interêsses pessoais de assistência, mas também, pelo altruismo e a caridade, que têm, graças a Deus, grande número, ou mesmo a maioria das pessoas que se acham em melhor situação econômica; seria, enfim, o povo à frente imediata dos seus interêsses, solucionando, sob regulamentos de interdependência social, todos os problemas de assistência social e previdência, com a totalidade econômica para o Estado, que tiraria de sôbre si os encargos que não pode cumprir e, assim, não deve prometer para não se desmoralizar, mas apenas supervisionar os contratos do povo que se façam sob a égide da lei.

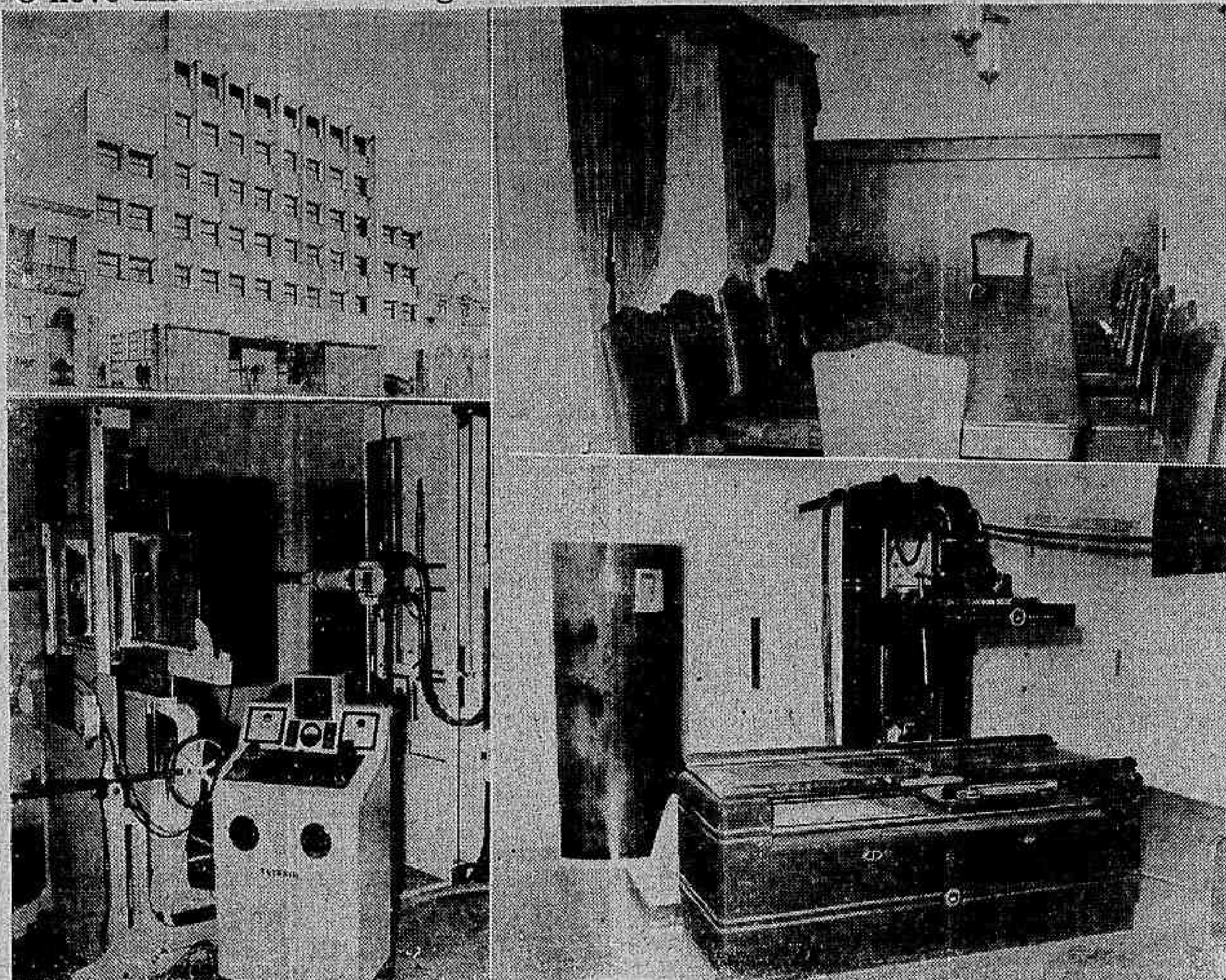
Consequentemente a essa cooperação popular, caberia, assim, ao govêrno, ante a economia imensa das verbas oficiais, que proporcionariam os presentes métodos sociais a realização específica, referente às vias de comunicação, à instrução e à higiene pública.

O que acabamos de expor em linhas gerais, sôbre um regime social de verdadeiro mutualismo, que a todos beneficie e reajuste econòmicamente, é de fácil compreensão e concepção para tô-

(Conclui na 2.ª página)

QUASE CEM ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À JUSTIÇA

Medicina legal desde o 2.º reinado — Tomás Coelho, o "médico da Polícia" — o Necrotério na côrte — Loucos, ébrios e vadios no mesmo plano — Deodoro e os médicos-legistas — Afrânio Peixoto dá novos rumos à especialidade — O primeiro concurso — Moretzsohn Barbosa e a autonomia do I.M.L. — Os atuais médicos-legistas — O novo Instituto Médico-Legal será a organização melhor aparelhada no gênero



Ao alto, fachada do novo edifício do Instituto Médico Legal, a ser inaugurado amanhã, e a sala de reuniões dos médicos legistas. Em baixo, dois aspectos da moderna aparelhagem da nova sede daquêle serviço

Será inaugurada amanhã, pelo presidente da República, com a presença do ministro da Justiça, do chefe de Polícia, de ministros de Estado, magistrados, altas autoridades civis e militares, figuras de projeção da Medicina nacional e da sociedade carioca, a nova sede do Instituto Médico-Legal do Departamento Federal de Segurança Pública, na rua dos Inválidos, 152.

MEDICINA LEGAL DESDE O SEGUNDO REINADO

Os serviços de Medicina Legal do Rio de Janeiro datam do 2.º Reinado, com a criação, em 16 de abril de 1856, pelo decreto 1.740, de uma pequena «Seção Médica», anexa à Secretaria de Polícia da Côrte, situada na rua do Lavradio. Destinava-se a exames de corpo de delito e outros exames médicos necessários à verificações de crimes ou de fatos suspeitos, a fim de regularizar as inscrições de pessoas sem assistência médica, que eram determinadas, arbitràriamente, pelo sub-delegado de polícia ou o inspetor de quarteirão em que residia o falecido, com o simples: «Sepulte-se».

Foram, então, nomeados os doutores Autram de Albuquerque e Antônio José Pereira das Neves e, mais tarde, em substituição ao primeiro dêles, o dr. Tomaz Coelho, que pelo seu grande interêsse pela especialidade e espírito realizador, solenizou a maneira simples com que vinham sendo praticados tais exames, emprestando-lhe o caráter de laudo, com conclusões, etc. Tomaz Coelho aparelhou a «Seção» e êle mesmo provocou o entrosamento do exame médico e o processo policial, iniciando os trabalhos de visitas domiciliares às vítimas acamadas, diligências médico-policiais, em casos de flagrante delito, reconstituição de crimes, estudo de locais de crime, etc.., com tanta dedicação que se tornou popular e conhecido como o «Médico da Polícia». Foi ainda Tomaz Coelho quem sentiu a necessidade de exames subsidiários, conseguindo a criação de dois lugares de médicos laboratoristas.

O PRIMEIRO NECROTÉRIO

Atendendo ao volume de exames cadavéricos em fetos e adultos, a serem feitos pelos primeiros médicos da «Seção Médica», o serviço de necrópsias foi instalado no «Depósito dos Mortos» da Gamboa, na ladeira da Conceição, junto nos terrenos do presídio do Aljube. Servia de depósito de cadáveres de presos, na maioria escravos que morriam naquela cadeia. Ali também eram depositados os corpos dos indigentes e dos encontrados na via-pública, de morte natural ou violenta. O exame cadavérico era superficial e a necrópsia restrita ao lugar do ferimento ou da parte suspeita da causa da morte. Anos depois, no Gabinete Ouro-Preto, em 1889, foi criado, por decreto do Govêrno, um necrotério para a Polícia, instalado no depósito de cadáveres da Santa Casa, no então largo do Moura, sendo nomeados para realizar essas necrópsias os doutores Morais Brito e Luís quadros e pouco depois os doutores Nemésio Quadros e Amâncio de Carvalho. Daí a «morgue» foi transferida para um modesto pavilhão coberto de zinco, na rua D. Manuel, em frente ao antigo quartel do 7.º Batalhão de Infantaria do Exército. Novo chefe de Polícia promoveu a volta do serviço de necropsias para o pátio da Santa Casa, onde permanece uaté o govêrno Floriano Peixoto, que mandou construir um pavilhão adequadro na rua da Relação, ao lado dos terrenos da atual Polícia Central.

PROFESSORES SOUSA LIMA E ANTÔNIO MARIA TEIXEIRA «MÉDICOS DA POLÍCIA»

Em 1881, foram nomeados «Médicos da Polícia» os drs. Sousa Lima e seu preparador dr. Borges da Costa, e, em 1908, o dr. Antônio Maria Teixeira; o primeiro e o último atingiram a cátedra de Medicina Legal da nossa Faculdade de Medicina, sendo o primeiro um dos grandes mestres da especialidade.

DEODORO, O CRIADOR DO CORPO DE MÉDICOS-LEGISTAS

Deve-se ao marechal Deodoro da Fonseca a criação do quadro de Médicos-Legistas, por decreto de 1891, sendo ministro da Justiça o sr. Luís Afonso de Carvalho, acabou-se com a designação de «Médico da Polícia», sendo nomeados os drs. Manuel Clemente do Rêgo Barros, Sebastião Martins Vilas-Boas Côrtes, Cassiano do Nascimento, José Francisco da Cunha Cruz, Joaquim José de Carvalho e Paulo de Lacerda. Foi nessa data a «Seção Médica» elevada a Gabinete Médico-Legal.

OS EXAMES MENTAIS

Até 1900, os alienados eram presos e remetidos para a Casa de Detenção junto com ébrios e vadios. Desta data em diante, os médicos-legistas conseguiram intervir na orientação que vinha sendo adotada, avocando a exames todos os indivíduos presos como ébrios e vadios, de modo a selecionar os doentes mentais, que passaram a ser internados no Hospício Nacional.

AFRANIO PEIXOTO, O REFORMADOR DOS SERVIÇOS MÉDICOS-LEGAIS

Em 1907, regressando de uma viagem de estudos na Europa, onde se dedicou inteiramente à Medicina Legal nas grandes organizações alemãs, austríacas e francêsas, o dr. Afrânio Peixoto foi convidado para reformar e dirigir o Gabinete de Medicina Legal, que passou a chamar-se Serviço Médico-Legal. Prestigiado pelo presidente Afonso Pena, o dr. Afrânio Peixoto assumiu a direção do Serviço Médico-Legal, transferindo-o para um prédio da Avenida Mem de Sá, criando um Cartório, Biblioteca, Laboratórios, passando novamente o Necrotério para o pátio da Santa Casa em melhores instalações. Foi aberto concurso, pelo qual foram admitidos Médicos-Legistas os drs. Luís Moretzsohn Barbosa, Miguel Sales, Diógenes Sampaio, Júlio Bueno Brandão, Bruno Lôbo, Henrique Rodrigues Caó, Jacinto de Barros e Suzano Brandão.

Na administração Afrânio Peixoto, foi regulamentada a perícia, introduzindo as técnicas de necrópsias, de exames toxicológicos, seguidas nas melhores organizações do Velho Continente. Foi ainda Afrânio Peixoto quem criou o Museu de Cêra de Medicina Legal e o Gabinete de Radiologia. Enfim, deve a Medicina Le-

(Conclui na 2.ª página)

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.086

Está tuberculoso, em Campos de Jordão, um soldado da F.E.B. Não é só êle. Vários casos de tuberculose ocorreram com os "pracinhas" que vieram da Itália e não é êste o primeiro que registramos nesta seção.

Que teria concorrido para essa sequência dramática da moléstia entre os soldados da Fôrça Expedicionária? Não sabemos se a propósito foi procedida qualquer investigação. E' mais provável nada ter acontecido. Os rapazes expedicionários, aquêles que não tinham família, ou, se tinham, os pais eram pobres, ficavam por aí, largo tempo, ao Deus dará, sem amparo, sem emprêgo, sem recursos. A maioria dos casos, deve presumir-se, teve origem neste fato. Passaram fome, privações, depois de um esfôrço hercúleo, por vêzes acima das suas possibilidades físicas nos campos de batalha; vieram, dessa forma, com as defesas naturais orgânicas comprometidas — quem sabe? o momento propício para o contágio ou a virulência do germen.

Não vai além dos limites da cidade o socôrro desta seção. Sempre, contudo, abrimos uma exceção para os casos especiais como o de hoje, e que, afinal de contas, está naqueles limites, pois começou aqui. Muito jovem, solteiro, o moço partiu e regressou a esta capital. Logo em seguida, já não era boa a saúde que tinha. Resfriava-se constantemente. Tornava-se predisposto à infecção. Um decréscimo de resistência a qualquer mudança atmosférica se acentuava. Falava-se numa avitaminose, mas, por isto ou outro motivo, a verdade é que numa dessas ocasiões ficou constatado o mal tremendo. Foi depois disso e ainda tendo que permanecer longo tempo nesta capital, por falta de recursos, que partiu para um sanatório de Campos de Jordão o desditoso pracinha. Amigos, parentes, numa conjugação de esforços e sacrifícios, reuniram o necessário para a hospitalização. E lá está, em Campos de Jordão, no Sanatório número Três, o enfêrmo.

Acontece, todavia, que todos os recursos, os parcos recursos de que dispunha, foram gastos e o jovem necessita permanecer ainda hospitalizado por mais algum tempo. Daí seu desesperado apêlo a um dos amigos, que, por sua vez, se dirigiu ao DIARIO DE NOTICIAS relatando o drama dêsse soldado da F.E.B. e solicitando que o acudíssemos por intermédio desta seção.

Não era possível fugir a atendê-lo, pelas circunstâncias já expostas e em se tratando de um ex-pracinha, êsses intimoratos jovens da nossa terra que, com tanta galhardia, substituiram os soldados profissionais, das fôrças militares organizadas, nos campos sangrentos da Itália.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	4.344,50
Recebemos mais:				
Anônimo — caso 1.085	Cr$	10,00		
Em louvor a São Jorge — C. L. — caso 644	Cr$	40,00		
Em louvor a N. S. do Perpétuo Socorro e Santo Antônio por uma graça alcançada — S. J. — caso 1.081	Cr$	50,00		
Uma espírita — caso 1.083	Cr$	50,00		
Anônimo — caso 644	Cr$	40,00	Cr$	190,00
			Cr$	4.534,50

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeita. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 60 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Avenida Marechal Floriano n. 1, esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Telefone: 43-8137 — DR. SOUZA RIBEIRO.

Milhares começam o dia com um cigarro Lincoln

Comece o seu dia com um duplo prazer... uma boa xícara de café e um cigarro Lincoln. Assim fazem milhares de fumantes exigentes. Decerto, deve haver um motivo — e êste motivo é o *verdadeiro prazer* que proporcionam os seus fumos suaves, tão hàbilmente combinados. Sim, mais cedo ou mais tarde *você também* fará de Lincoln o *seu* cigarro... Por que não começa desde já?



mais cedo ou mais tarde você também vai preferir Lincoln... Por que não começa desde já?

CIGARROS **Lincoln** DE PONTA A PONTA O MELHOR!

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES — 80.091

Cine São Carlos (CINELANDIA) TEL: 42-9525 — HORARIO 2-4-6-8-10 h.

Amanhã — Um cocktail de estrelas! Um grandioso musical!

A Paramount apresenta Betty HUTTON em "MIRAGEM DOURADA" com GARY COOPER, BING CROSBY, VERONICA LAKY

Faça sua fortuna!!! estudando RÁDIO PELO MEU MÉTODO PRÁTICO

— EIS O CAMINHO PARA O SUCESSO, FAMA E FORTUNA!

Aproveite as suas horas de folga para aprender PRATICAMENTE, pelo meu moderníssimo método de ensino por correspondência:

MONTAR E CONSERTAR RÁDIOS

de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro, radar inclusive os melhoramentos de após-guerra.

Ensino eficiente e fàcilmente compreensível pelo sistema prático "APRENDA FAZENDO".

Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnífico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso.

DURAÇÃO DO CURSO: 32 SEMANAS
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

V.S. poderá montar este magnífico receptor de 8 válvulas

Enviarei grátis um jogo completo de ferramentas

e receberá mais este magnífico "tester" p/ medir volts, ohms, e provar condensadores, bobinas, etc.

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

INSTITUTO RÁDIO TECNICO MONITOR

(o maior instituto de ensino por correspondência de todo o Brasil, fundado em 1939)

Rua Aurora, 1.021 - São Paulo

Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso o folheto "como ganhar dinheiro no rádio".

NOME ....

RUA ....

BANCO CONSTRUTOR E DE FINANCIAMENTO DA BARRA DO PIRAÍ, S/A.

Carta Patente 165

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, documentos que porão os Srs. Acionistas inteiramente a par das operações efetuadas durante o referido exercício.

Sôbre os documentos oferecidos ao exame dos Srs. Acionistas prestaremos quantos esclarecimentos sejam julgados necessários, lembrando que no corrente ano deve a Assembléia Geral proceder à eleição do Conselho Fiscal para 1949 e fixar os vencimentos de seus membros.

Barra do Piraí, 20 de janeiro de 1949.

(aa) — *Julio Oliveira, João Gomes, Nelson Gomes da Graça* e *Aderbal Judice Pureza*, diretores.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do BANCO CONSTRUTOR E DE FINANCIAMENTO DA BARRA DO PIRAÍ, S|A, tendo examinado o Balanço e Contas apresentadas pela Diretoria, relativos ao exercício de 1948, e os encontrado exatos, em face da boa escrituração, opinam pela sua aprovação, bem como do Relatório sôbre a situação do Banco.

Barra do Piraí, 20 de janeiro de 1949.

(aa) — *Hildebrando da Silva Barbosa, Feliciano Peres Garcia, Nestor Ribeiro Ferreira.*

Balanço geral em 31 de dezembro de 1948

ATIVO		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:		525.724,20	
Em moeda corrente		350.000,00	
Em dep. B. do Brasil		148.944,10	1.024.668,30
Em dep. S. M. Crédito			
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente		1.442.881,20	
Empréstimos Hipotecários		176.029,40	
Titulos Descontados		2.987.597,80	
Correspondentes no País		432.091,60	
Outros Créditos		261.787,10	5.300.387,10
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		33.918,20	
Material de Expediente		31.869,20	
Instalações		37.388,10	103.175,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			—,—
			6.428.230,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		3.008.000,00	
Valores em Custódia		114.822,00	
Titulos a receber C/Alheia		1.376.333,00	4.499.155,00
			10.927.385,90

PASSIVO		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		49.133,00	3.049.133,00
G — EXIGÍVEL			
Depósitos à vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos		539,00	
Em C/C Sem Limite		210.091,70	
Em C/C Limitadas		521.006,80	
Em C/C Populares		1.428.536,60	
Em C/C Sem Juros		6.265,00	
		2.166.439,10	
A prazo:			
Prazo Fixo		933.136,50	
Aviso Prévio		24.809,40	
		957.945,90	
		3.124.385,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Correspondentes no País		1.750,60	
O/Pagto. e outros Créditos		6.713,00	
Dividendos a Pagar		246.249,30	
		254.712,90	3.379.097,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			—,—
			6.428.230,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Dep. Valores Garant. e Cust.		3.122.822,00	
Dep. Titulos em Cobr. País		1.376.333,00	4.499.155,00
			10.927.385,90

ass.) — *Julio de Oliveira — João Gomes — Nelson Gomes da Graça* e *Aderbal Judice Pureza*, Diretores. — *Silvio Gomes*, Contador — Carteira e Registro 1.173.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1948

DÉBITO	Cr$
DESPESAS GERAIS — Aluguéis, Anúncios e Publicações, Assinaturas, Estampilhas, Gratificações, Honorários da Diretoria, I.A.P.B., L.B.A., Luz e Telefone, Ordenados, Impostos, Seguros, etc.	426.937,80
DIVIDENDOS — Quarto dividendo à base de 8% a.a.	240.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL — Valor relativo a 5% s/o lucro	13.016,50
GASTOS DE INSTALAÇÃO — Valor creditado a esta conta	4.154,20
MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Valor creditado a esta conta	3.768,70
MATERIAL DE EXPEDIENTE — Valor creditado a esta conta	7.967,30
HONORÁRIOS DO CONSELHO FISCAL — Valor creditado a esta conta	600,00
GRATIFICAÇÕES — Valor creditado a esta conta	6.713,00
	703.157,50

CRÉDITO	Cr$
LUCROS E PERDAS — Saldo bruto verificado neste exercício, compreendendo: Descontos, Comissões e Juros, deduzidos os pertencentes ao exercício seguinte	703.157,50

ass.) — *Julio de Oliveira — João Gomes — Nelson Gomes da Graça* e *Aderbal Judice Pureza*, Diretores. — *Silvio Gomes*, Contador — Carteira e Registro 1.173.

Quase cem anos de bons serviços prestados à Justiça

(Conclusão da 1.ª página)

gal Brasileira grande parte de seu progresso àquele saudoso mestre.

Por outros concursos foram nomeados os drs. Antenor Otávio de Araújo Costa, em 1911; José Elísio do Couto, em 1913; Raul Santiago Bergalo, em 1916; Eduardo Bitencourt, em 1919; Atila Tôrres e Armando Cabral Guedes, em 1922.

MORETZSOHN BARBOSA DÁ AUTONOMIA AO I.M.L.

Outra fase marcante da Medicina Legal carioca foi a da administração do dr. Luís Antônio Moretzsohn Barbosa. Prestigiado pelo então ministro da Justiça, João Luís Alves, o dr. Moretzsohn Barbosa, conseguiu, em 1924, a autonomia do Serviço, que passou a se chamar Instituto Médico-Legal, subordinado diretamente ao titular da pasta da Justiça. O dr. Moretzsohn Barbosa introduziu na rotina de serviço o uso de esquemas com a nomenclatura de Basiléia para o registro de lesões, ampliou a seção de modelagem em que o artista médico Baldessara produziu uma linda coleção de peças que até hoje integram o Museu daquêle Instituto, celebrizando-se pela arte com que executou tais trabalhos. Criou o símbolo da Medicina Legal, reunindo num emblêma as figuras da Medicina e da Justiça. Desenvolveu o setor da Toxicologia, da Anatomia Patológica, da Pesquisa Médico-Legal em geral. Foi Moretzsohn Barbosa quem construiu o edifício em que até hoje funciona o Necrotério, com câmaras frigoríficas para cadáveres. Nessa época e por empenho ainda de Moretzsohn Barbosa, o quadro de Médicos-Legistas foi ampliado para doze profissionais, dois dos quais para a chefia de laboratórios e mais três médicos assistentes com funções nos serviços de Toxicologia, Radiologia e Anatomia Patológica. Foram realizados dois concursos, pelos quais integressaram os srs. Delamare Leite, Bourgui de Mendonça, Osvaldo Pinheiro de Campos, Gualter Lutz, Armando de Campos Pereira, Xavier Lopes, Cristovão Cardoso, Nilton Sales, Cláudio de Araújo Lima e Joel de Paiva.

O I.M.L. VOLTA À POLÍCIA

Foi no govêrno Washington Luís que o sr. Coriolano de Góis, chefe de Polícia, realizando uma reforma, cassou a autonomia do Instituto Médico-Legal, subordinando-o novamente à Polícia, situação em que ainda se encontra.

OS ATUAIS MÉDICOS-LEGISTAS

Presentemente, integram o quadro de médicos-legistas o dr. Jessé de Paiva, atual diretor, o professor Antenor Otávio de Araújo Costa, o professor Nilton Sales, o professor Bourgui de Mendonça, o dr. Armando de Campos Pereira, o dr. Armando Guedes, o dr. Joel de Paiva, o dr. Tales de Oliveira Dias, o dr. Heitor de Vasconcelos, o dr. Séve Neto, o dr. Rubem Araújo, o dr. Cláudio Araújo Lima, o dr. Hélio de Oliveira Santos, o professor Nuno Lisboa, o professor Gualter Lutz, o dr. Mário Rodrigues, o dr. Vicente Lopes, o dr. Maurílio Freire, o dr. Nélson Caparelli e o dr. Manuel Barreto Neto.

OS DIRETORES DO I.M.L.

O Instituto Médico-Legal, desde a sua emancipação científica, marcada pela organização da perícia médico-legal, em 1907, teve como diretores o professor Afrânio Peixoto, dr. Jacinto de Barros, dr. Luís Antônio Moretzsohn Barbosa, dr. Manuel Clemente Rêgo Barros, dr. Miguel Sales, professor Antônior Otávio de Araújo Costa, dr. Tales de Oliveira Dias e dr. Jessé Paiva.

UMA INSTALAÇÃO SEM IGUAL

A construção do edifício a ser amanhã inaugurado teve início na administração do ministro Francisco Campos, em 1939, e está orçada em vinte milhões de cruzeiros. O projeto é resultado de um concurso em que saiu vitorioso o arquiteto Rolando Flôres Marques, conquistando prêmio pelo grande valor do seu trabalho. Foi planejado em estudos feitos sôbre as maiores organizações congêneres do mundo, com assistência de uma comissão de médicos-legistas, para atender às necessidades da capital num futuro de cêrca de 50 anos. Compõe-se o edifício de dois blocos de sete pavimentos cada um, destinados a exames de vivos e de mortos, e situados nas ruas dos Inválidos e Avenida Mem de Sá, respectivamente. Na parte de vivos, encontram-se no 1.º pavimento: hall, portaria e depósito para presos; 2.º pavimento: Clínica especializadas e Radiologiaá 3.º pavimento: diretoria, secção de administração e salão nobre; 4.º pavimento: Clínica médico-legal; 5.º pavimento: gabinete para clínicas traumatológicas de homens e senhoras, sexologia, antropometria, esterilização; 6.º pavimento: Biblioteca, encadernação, catalogação e serviço fotográfico; 7.º pavimento: lavandaria. No outro bloco, destinado aos mortos, funcionarão, no 1.º pavimento, velório geral com doze «boxes» isolados, sala de repouso e sanitários para o público, abrigo para automóveis e carros fúnebres, portaria e informações do necrotério; 2.º pavimento: anfiteatro para aulas de Medicina Legal, sala para os professores, sala para reconhecimento de cadáveres, Museu, Exame e montagem de peças; 3.º pavimento: Três salas de necrópsias, sala de recomposição de corpos, sala de médicos, sala de auxiliares de necrópsias, Raios-X para cadáveres. Secção de moldagem, desenho e fotografia: arsenal cirúrgico, banheiros para médicos e auxiliares; 4.º pavimento: sala de necrópsias para cadáveres putrefactos, câmara frigorífica para 100 cadáveres, arquivos para roupa e pertences de cadáveres; 5.º pavimento: laboratórios de Patologia: bioquímica, histologia, bacteriologia, hematologia, sala dos médicos, serviço de microfotografia, biotério, sala asséptica; 6.º pavimento: laboratórios de toxicologia, sala dos médicos; 7.º pavimento: máquinas frigoríficas.

O APARELHAMENTO TÉCNICO

O novo Instituto está dotado da mais moderna aparelhagem para as realizações das perícias. Vários aparelhos de Raios-X dos mais eficientes e para os diversos tipos de exames: gabinete de oftalmo-oto-rino-laringologia, neurologia, odontologia, traumatologia, sexologia, estão equipados do melhor material estrangeiro e nacional. Os laboratórios encerram o que há de última palavra para a química, serologia, hematologia, histologia, etc.

INSTALAÇÕES PARA O PÚBLICO

Foram reservadas para o público que vai a exame ou que aguarda cadáveres, instalações para ambos os sexos, com salas de repouso e um bar de funcionamento permanente.

SERVIÇO NOTURNO PARA MÉDICOS

O edifício novo possui um apartamento confortável destinado ao médico de plantão, que passará a pernoitar na sede do Instituto, a fim de atender com mais presteza e eficiência aos chamados das delegacias ou resolver os casos que forem ao Instituto depois do expediente, como as perícias de flagrante.

HOMENAGEM A AFRÂNIO PEIXOTO

Perpetuando a memória do professor Afrânio Peixoto, o Instituto Médico-Legal prestará, em futuro próximo, expressiva homenagem de gratidão a êste vulto da Medicina brasileira, colocando, no «hall» principal do novo edifício, o seu busto em bronze.

O PÚBLICO JÁ SERÁ ATENDIDO NO NOVO INSTITUTO NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Já na próxima terça-feira, dia 1 de fevereiro, serão realizados os exames de corpo de delito em vivos, na nova sede do Instituto Médico Legal, na rua dos Inválidos, 152, das 11 às 17 horas.

MUTUALISMO...

(Conclusão da 1.ª página)

das as classes sociais e trabalhadoras do Brasil. Representando uma socialização com bases solucionadoras para hoje e para o futuro, não prejudicaria os justos direitos adquiridos de quem quer que seja, impedindo, porém, imediatamente, os monopólios e os trusts, que chegam sôbre a nossa sociedade, como polvos, estendendo e ampliando a asfixia dos seus trabalhadores. Assim seria porque do acúmulo econômico-social das reservas orçamentárias, perfeitamente previsíveis e calculáveis, surgiria uma capitalização popular, destinada à iniciativa privada do trabalhador do Brasil, condicionando a valorização dos planos por êsse apresentados, sem distinção de côr nem classe ao interêsse e às reais necessidades coletivas, no sentido do aproveitamento da produção e beneficiamento do produtor.

Finalmente, de acôrdo com um esquema que divulgaremos em nosso livro, Solidariedade e Armamento de Saúde — e no relatório social, publicado em 1942, devemos proporcionar à nossa Pátria, no âmago de sua consciência deliberativa, um Povo livre, nutrido e rico, governado e mantido nas normas da Lei, através de um Estado moral e político, que mereça a confiança do cidadão, que lhe delega poderes para discernir o bem do mal, para construir e não deixar destruir e, portanto, para orientá-lo e controlá-lo, dentro dos interêsses da solidariedade social e da coesão mutualista.

Dr. Edgard Valente

Cirurgia geral, doenças Ano-Retais e Uro-Genitais — Rua Miguel Lemos 44, s|601. Tel.: 27-0459 — Copacabana

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS. RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 3º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-7220

DR. FRITZ JENNE

Pele, couro cabeludo, unhas e vias urinárias. Trat. da blenorragia em 8 dias. distúrbios sexuais. RUA ALVARO ALVIM 94 — 11.º — ap. 3. Tel.: 22-4231 das 9 às 13 horas.

CHEVROLET

VENDE-SE pela melhor oferta, acima de Cr$ 45.000,00 — quatro portas — modêlo 1940, carro em perfeito estado. Motor em excelente condição. Pagamento à vista. Interessados favor responder para portaria dêsse jornal — n. 7059, afim de ser combinado encontro para ver o carro.

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

A DIRETORIA, cumprindo deliberação tomada pelo Conselho Diretor na sessão de 4-1-1949, convoca os srs. sócios para uma Assembléia Geral a realizar-se no dia 2 de fevereiro, às 17 horas, a fim de solucionar a situação criada com a aprovação de uma parte sòmente do novo estatuto, e a vigência de artigos do antigo incompatíveis com as disposições aprovadas na última assembléia geral, o que constitui um caso omisso nos atuais estatutos.

São os seguintes os artigos do atual Estatuto que devem ser considerados: 3, 4, 15, 16, 17, 20, 21, 23, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 78, 83, 101, 105, 106, 119, 120, 121, 144, 147 e 155.

Secretaria, 28 de janeiro de 1949.

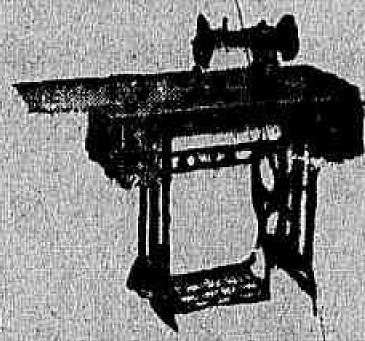
FRANCISCO AUGUSTO SIMAS DE ALCANTARA
1.º Secretário

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR. Tel.: 42-6814. Res.: 25-1908

ALFA OU SINGER



Estoque completo de máquinas de costura Alfa ou Singer recondicionadas, peças para qualquer tipo ou marca de máquina de coser. Madeiramentos com três e cinco gavetas, Gabinete de luxo, tudo poderá ser encontrado na CASA DE MAQUINAS da rua do Senado, 322, ou em sua Moderna FILIAL, à rua Visconde do Rio Branco 39 — Fone: 32-2490.

Pedidos do interior para J. SOUSA BELLONIA

ÓTIMA OPORTUNIDADE

DESEJA V. S. UMA BÔA COLOCAÇÃO, DE GRANDE FUTURO, NUMA FIRMA EM PLENA EXPANSÃO?

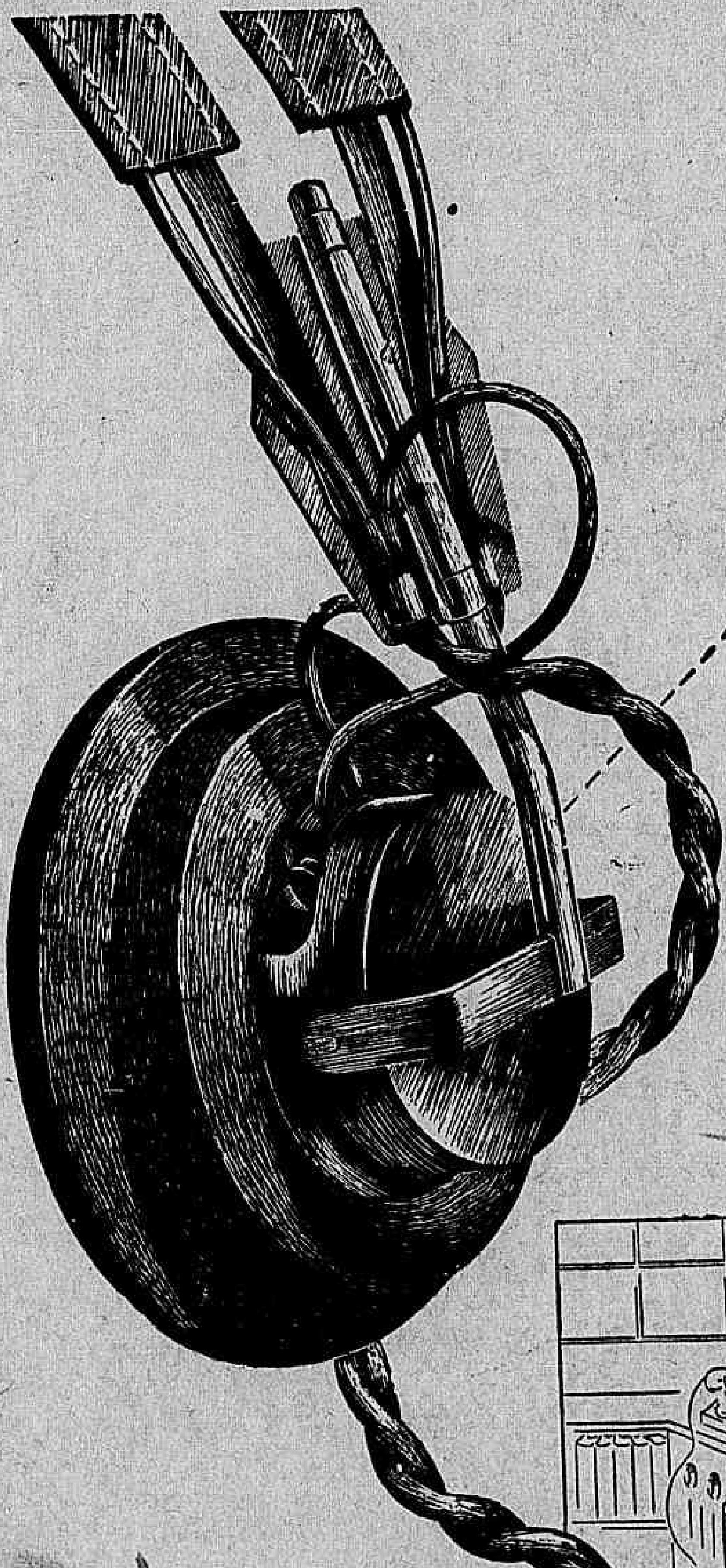
Tem dois ou mais anos de experiência como chefe ou sub-chefe de seção nos seguintes ramos?

Artigos para Bebês — Papelaria e Cine-Fóto — Rádios e Vitrolas — Louças — Cintas de Senhora — Artigos de Cama e Toalhas — Armarinho — Vestidos de Moças — Luvas e Bôlsas — Fogões — Máquinas de Lavar roupa — Lâmpadas e Presentes.

Então venha candidatar-se para chefia de seção na

SEARS, ROEBUCK S/A

Práia de Botafogo, nº 400 — Departamento do Pessoal, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. E' favor trazer consigo êste anúncio.



ISTO mantem nossos aviões em contacto permanente com a terra

O rádio destaca-se entre os mais importantes fatôres de cuja conjunção depende o êxito de uma Companhia de aviação comercial. E Aerovias Brasil possui um Serviço de Rádio-comunicações perfeitamente aparelhado para exercer constante e rigoroso contrôle de vôo. Quando embarcar num dos confortáveis aparelhos de Aerovias Brasil, faça-o com a certeza de que não ficará "isolado no espaço". Nosso Departamento de Rádio é um dos muitos fatôres que levam os passageiros de Aerovias Brasil a dizer, quando desembarcam: "Foi realmente uma ótima viagem!".

Nossas rotas cobrem os quatro pontos cardeais, ligando o Rio ao Brasil e o Brasil a todo o Continente Americano. Ao planejar sua viagem, consulte o nosso agente: fornecer-lhe-á todos os informes que desejar.

AGÊNCIA EM SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 370
Fones: Reserva e Vendas de Passagens 6-6130 e 6-6131 · Informações: 4-6000

AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL

99.994

VITÓRIA — Fone: 42.9020

AMANHÃ ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

UM FILME DIRIGIDO PELO BRASILEIRO CAVALCANTI!

nas GARRAS da FATALIDADE

(I BECAME A CRIMINAL)

COM SALLY GRAY · TREVOR HOWARD · GRIFFITH JONES · DIREÇÃO DE CAVALCANTI

IMPP. ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMPL. NACIONAL — AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

Classificação dos estabelecimentos de ensino primário

Para contagem de tempo de estágio dos professôres

Classificando os estabelecimentos de ensino primário do Distrito Federal para os efeitos de estágio dos professôres de curso primário, o secretário geral de Educação e Cultura, tendo em vista a determinação constante do parágrafo 1.º do artigo 7.º da Lei n.º 62, de 14 de novembro de 1947, baixou a seguinte resolução:

"Art. 1.º — Para os efeitos da contagem de tempo de estágio a que se refere o artigo 7.º da Lei n.º 62, de 14 de novembro de 1947, fica aprovada a distribuição, por zonas, dos estabelecimentos de ensino primário, de acôrdo com o disposto pela Resolução n.º 30-SGE, de 29 de agôsto de 1947.

a) — Estabelecimentos de ensino primário que constituem a

PRIMEIRA ZONA (rural): — 6-5 — Almirante Tamandaré — Estrada da Gávea, 658 — Leblon; 14-7 — Diogo Feijó — Estrada da Paz, sem número — A. B. Vista; 15-7 — José da Silva Araújo — Estrada das Furnas — Tijuca; 16-7 — Lopes Trovão — Estrada do Picapáu, n.º 436 — Tijuca; 11-10 — Raja Gabaglia — Rua Sousa Caldas, n.º 45 — Turiassú; 19-10 — Mato Grosso — Rua Miranda e Brito, n.º 119 — Irajá; 20-10 — Maria do Carmo Vidigal — Estrada Monsenhor Félix, número 1.023 — Irajá; 23-10 — Sergipe — Rua Itabira, n.º 581 — V. de Carvalho; 3-11 — Bernardo Vasconcelos — Avenida Lusitânia, n.º 179 — Penha-Circular; 7-11 — Monsenhor Rocha — Avenida Nossa Senhora da Penha, número 595 — Penha; 8-11 — São Paulo — Rua Najá, n.º 160 — Braz de Pina; 10-11 — Cardeal Câmara — Estrada Pôrto Velho de Irajá, n.º 36 — Cordovil; 15-11 — Nerval de Gouveia — Estrada Engenho da Pedra, n.º 310 — Ramos; 16-11 — Alfredo Gomes — Rua Tenente Palestrina, n.º 93 — Cordovil; 19-11 — Alberto José Sampaio — Rua Alvaro de Macedo, n.º 358 — Parada de Lucas; 20-11 — Catulo Cearense — Rua Gregório de Matos, n.º 29 — Vigário Geral; 21-11 — Brasil — Rua André Azevedo, sem número — Olaria; 3-12 — Professor Augusto Coni — Estrada da Taquara, n.º 92 — Jacarépaguá; 4-12 — Professor Teófilo — Avenida Geremário Dantas, n.º 566 — Jacarépaguá; 5-12 — João Luís de Campos — Estrada do Cafundá, n.º 291 — Jacarépaguá; 6-12 — Hermenegildo de Barros — Rua José Silva, n.º 47 — Jacarépaguá; 7-12 — Edgar Werneck — Estrada dos Três Rios, n.º 29 — Jacarépaguá; 8-12 — Juliano Moreira — Estrada Rodrigues Caldas, n.º 292 — Jacarépaguá; 9-12 — Francis Hime — Estrada do Páu da Fome, n.º 950 — Jacarépaguá; 10-12 — Estrada de Guaratiba, n.º 919 — Camorim — Jacarépaguá; 11-12 — Estrada de Guaratiba, n.º 5.688 — Vargem Pequena — Jacarépaguá; 12-12 — Estrada de Guaratiba, n.º 989 — Vargem Grande — Jacarépaguá; 13-12 — Estrada de Guaratiba sem número — Piabas — Jacarépaguá; 14-12 — Barão da Taquara — Estrada da Taquara, n.º 303 — Jacarépaguá; 15-12 — Carlos de Laet — Avenida das Camélias, sem número — Vila Valqueire; 4-13 — Rosa da Fonseca — Praça Duque de Caxias, sem número — Vila Militar; 5-13 — Coelho Neto — Rua Imbuzeiro, n.º 455 — Ricardo de Albuquerque; 8-13 — Paraíba — Estrada Marechal Tasso Fragoso, número 4.035 — Anchieta; 10-13 — General Osório — Rua Talassú, n.º 40 — Coelho Neto; 11-13 — Estrada Intendente Magalhães, n.º 2.716 — Valqueire; 12-13 — Estrada do Acari, n.º 134 — Costa Barros; 13-13 — Rua Toriba, n.º 106 — Colégio; 14-13 — Monte Castelo — Largo da Pavuna, n.º 17 — Pavuna; 15-13 — Ambrosina R. Pereira — Rua do Govêrno, n.º 262 — Realengo; 16-13 — Senador Camará — Rua Olinda, número 57 — Realengo; 17-13 — Coronel C. Amarante — Rua do Imperador, número 136 — Realengo; 18-13 — Nicarágua — Avenida Santa Cruz, n.º 407 — Realengo; 19-13 — Martins Júnior — Estrada Francisco Real, n.º 3.111 — Bangú; 20-13 — Getúlio Vargas — Avenida Santa Cruz, n.º 1.905 — Bangú; 21-13 — Luís de Camões — Estrada do Barro Vermelho, n.º 610 — Colégio; 22-13 — Presidente Roosevelt — Rua Marechal Falcão da Frota, sem número — Realengo; 1-14 — Venezuela — Rua Amaral Costa, n.º 37 — Campo Grande; 2-14 — Augusto Vasconcelos — Rua Barcelos Domingos, n.º 131 — Campo Grande; 3-14 — José Piragibe — Avenida Cesário de Melo, n.º 81 — A. Vasconcelos; 4-14 — Professor Gonçalves — Estrada do Cabuçú, n.º 1.561 — Campo Grande; 5-14 — Estrada dos Caboclos, n.º 343 — Vila Cabuçú — Campo Grande; 6-14 — Alfredo Cesário Alvim — Estrada do Cabuçú, n.º 4.686 — Rio da Prata — Campo Grande; 7-14 — Casimiro de Abreu — Estrada do Mendanha, n.º 1.735 — Campo Grande; 8-14 — Tenente Góis Monteiro — Estrada Sete Riachos, n.º 250 — Santíssimo; 9-14 — Dr. Silva Rabêlo — Estrada Rio São Paulo, n.º 3.876 — Santíssimo; 10-14 — Ernesto Francisconi — Estrada dos Telégrafos, n.º 332 — Saco do Viégas; 11-14 — Estrada Rio São Paulo, n.º 2.666 — Senador Camará; 12-14 — Jônatas Serrano — Largo do Correia — Consolado — Guaratiba; 13-14 — Castro Alves — Estrada da Ilha — Mato Alto — Guaratiba; 14-14 — Fazenda Retiro — Guaratiba; 15-14 — Professor Castilho — Fazenda Modêlo — Guaratiba; 16-14 — Estrada da Ilha — Rio das Lavras — Guaratiba; 17-14 — Santo Antônio da Bica — Guaratiba; 18-14 — Floripes A. Lucas — Campo de São João — Guaratiba; 19-14 — Barra de Guaratiba — Morro — Guaratiba; 20-14 — Ana Neri — Barra de Guaratiba — Praia — Guaratiba; 21-14 — Amazonas — Estrada Rio-São Paulo, n.º 3.826 — Tinguí; 22-14 — João Proença — Rua Iturbides Estêves, n.º 85 — Vila Comari — Campo Grande; 23-14 — Visconde do Rio Branco — Estrada da Posse, n.º 800 — Campo Grande; 24-14 — Sampaio Correia — Estação de Sanador Camará; 1-15 — Professor Coqueiro — Rua Felipe Cardoso, n.º 228 — Santa Cruz; 2-15 — Pecegueiro do Amaral — Rua Pedro I, n.º 134 — Morro do Chá — Santa Cruz; 3-15 — Joaquim da Silva Gomes — Colônia Agrícola de Santa Cruz; 4-15 — Tenente Renato César — Avenida Areia Branco, n.º 1.510 — Santa Cruz; 5-15 — General Gomes Carneiro — Avenida Cesário de Melo, n.º 5.941 — Curral Falso; 6-15 — Ramiz Galvão — Avenida Cesário de Melo, n.º 4.129 — Paciência; 7-15 — Estrada dos Palmares, n.º 560 — Campo Grande; 8-15 — Nair da Fonseca — Rua da Fachina, n.º 93 — Sepetiba; 9-15 — Alba C. Nascimento — Estrada Inhoaíba, n.º 804 — Inhoaíba; 10-15 — Nestor Vitor — Estrada da Pedra, n.º 113 — Pedra de Guaratiba; 11-15 — Euclides da Cunha — Estrada Magarça, n.º 81 — Campo Grande; 12-15 — Amapá — Rua Belchior da Fonseca, sem número — Pedra de Guaratiba; 13-15 — Almirante Saldanha da Gama — Avenida Cesário de Melo, n.º 1.718 — Campo Grande; 14-15 — Raimundo Correia — Estrada do Monteiro, n.º 1.346 — Campo Grande; 15-15 — Professor Venâncio Filho — Rua General Olímpio, n.º 181 — Santa Cruz; 16-15 — Presidente Antônio Carlos — Rua Pequiá, sem número — Kosmos; 1-16 — Cuba — Praia do Zumbí, n.º 25 — Ilha do Governador; 2-16 — Joaquim A. Borges — Rua 77, sem número — Jardim Guanabara — Ilha do Governador; 3-16 — Abeilard Feijó — Estrada Capitão Barbosa, n.º 193 — Ilha do Governador; 4-16 — Costa Rica — Praia Guanabara, n.º 247 — Ilha do Governador; 5-16 — Anita Garibaldi — Praia do Galeão, n.º 190 — Ilha do Governador; 6-16 — Nascimento Silva — Estrada Itacolomi, n.º 64 — Ilha do Governador; 7-16 — Alberto de Oliveira — Estrada Itacolomi, n.º 61 — Ilha do Governador; 8-16 — Joaquim M. de Macedo — Rua Padre Juvenal, número 24 — Paquetá; 9-16 — Voluntários da Pátria — Ilha da Sapucáia; 10-16 — Tenente Antônio João — Ilha do Bom Jesus; 11-16 — Rotary — Avenida Paranapuan, n.º 204 — Ilha do Governador.

b) — Estabelecimentos de ensino que constituem a

SEGUNDA ZONA (suburbana, remota e de difícil acesso): — 9-2 — Gene-

(Conclui na 5.ª página)

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377

TEATRO Ginástico
(ar refrigerado)
HOJE
ÀS 15 HORAS
HAMLET
com
Sérgio Cardoso

GELADEIRAS
GENERAL ELETRIC, PHILCO, CROSLEY, KELVINATOR
de 4, 6, 7 e 8 pés, com garantia — Vendas à vista ou com facilidade de pagamento.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
(entrada pela casa de chapéus)

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga. Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada. CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO
Grátis Código Civil Brasileiro um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
524
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS MILITAR DE RESENDE E PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO

A Diretoria de Ensino do Exército avisa, por nosso intermédio, aos candidatos à Escola Militar de Resende, pertencentes ao Colégio Militar e Escolas Preparatórias, que o transporte para aquela cidade fluminense será feito em trem especial que partirá da Estação D. Pedro II, amanhã, 31, às 9 horas. Estão chamadas para exame médico as seguintes turmas de candidatos ao concurso de admissão às Escolas Preparatórias:

(9.ª TURMA)

Vinicius Cavalcanti Rocha — Valdir da Fontoura Cordovil Pires — Washington de Oliveiras Viégas — Arnaldo Exredido Miranda Santos — João Guilherme Barbosa Martins — Célio de Matos Moura — Bergson Vieira de Macêdo — Benjamin de Mendonça Francklin — Bento Placido Peixoto Amarante — Celso Boanerges Vieira da Cunha — Fernando Rocha — Heni Fabiano de Azevedo Soares — Iran Teixeira Ribeiro — Jeremias Bezerra Brandão — Fernando Hélio Guimarães Baima — Carlos Domingos Brandão Berenhauser — José Paulo Boneschi — Nei Noel Braga Rodrigues — Haroldo da Costa — Marcolino Ribeiro Neto — Adão José de Magalhães — Aécio Kaufmann Colombo da Silva — Almir Olsen Sapucaia — Almir Gottgtroy de Carvalho — Ariton José Lacombe — Armindo Correia — Augusto Cancias Monteiro de Castro — Americo de Oliveira Assis — Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira — Carlos Flávio de Morais — Carlos Eduardo Medosi May — Carlos Rosas Lopes — Celso Alcântara Duarte Pinto — Cionil da Cunha Borges de Farias — Clowston Figueiredo Passos.

Os candidatos acima deverão comparecer à Policlínica Militar, no dia 31 (segunda-feira) às 13 horas, para continuação do exame médico.

(10.ª TURMA)

Cristiano Muller Neto — Dalmo Pais Leme — Edison Fontes Ribeiro — Edison Freitas da Cunha — Edval Teixeira da Costa — Eloisio de Oliveira Perdigão — Enir Pinto Monteiro — Eraldo Freitas da Cunha — Hélcio Dias da Silva — Hélio de Oliveira — Helvécio Renato Guimarães e Sousa — Henrique Sarmento Soares — Hilton Azevedo Mota — João Luís Rodrigues — Joberto Pio da Fonseca — Jorge Faria de Almeida — Jorge Reis — Jorge Lopes Teixeira — Jorge da Cunha Oliveira — Jorge Rodrigues Vieira — José Maria Carvalho — José Columbano de Morais — Luís Carlos Travassos Caldas Rodrigues — Luís de Paula Paiva de Castro — Luís José de Faria Rocha — Luísio Brito Moreira — Mario Joel da Silva Braga — Mauri Vinhas de Queiroz — Nélson Freire da Rocha — Newton de Almeida Costa Filho — Orlando Correia Esteves — Otávio Agueda — Plínio Oldemar Carneiro da Silva — Raimundo Nonato Lemos — Reinaldo Gomes da Mota.

Os candidatos acima deverão comparecer à Policlínica Militar no dia 1 de fevereiro (terça-feira), às 13 horas, para continuação do exame médico.

(11.ª TURMA)

Roberto Miguel de Bastos Cruz — Rozendo Henrique Aderne Filho — Rui Zobaran — Rui de Mesquita Belo — Sebastião Gomes Leal Filho — Sílvio José Gouvêia da Silveira — Silvio Vidal — Tácito Leibnitz Luterbach — Telmo Rangel da Silva — Valdir José dos Santos — Valter Fernando de Freitas — Valter Rocha de Lemos — Aloísio Marchon Brandão da Silva — Antônio Carlos Caetano — Carlos Benito Palmieri — Almir Araújo Raposo — Eugênio André de Melo Nogueira — Gelson Rangel Lima — Gilberto Fernandes Maia — Hernani Loureira Reivas — Jorge Malaquias de Azevedo — José Rodrigues — José Augusto Jevoux — José Rodrigues dos Santos — Jorge Guilherme Hermsdorff — Leonidas Barroso da Silva — Renato Marques — Wilson Mauricio de Aguiar — Jorge Nunes Acha Júnior — Pedro Abicair — Wilson Monteiro da Silva — Almir de Barros Silva — Hermano da Silva Guimarães — Ivo Acioli de Almeida — José Sálvio Boavista.

Os candidatos acima deverão comparecer à Policlínica Militar no dia 2 (quarta-feira), às 13 horas, para continuação de exame médico.

(12.ª TURMA)

Luís Fernando Magalhães — Luís Carlos Martins Pinheiro — Nilton Geraldo Pinheiro da Silva Júnior — Raimundo Cerqueira Ali — Valmer Leal — Wilson Melo — Carlos Fragomeni — Luís Roberto de Campos — Aloísio José Vieira Loures — Augusto de Azevedo — Hélio Matos — Jaime Fonseca Ferreira — Luciano Guilherme de Oliveira Fernandes — Luís Vieira de Fontes — Lúcio Cirilo — Hélvio de Oliveira Tinoco — Fernando Antônio Valadão da Costa — Alcir Cahet Rebelo — Adauri Sales Dória — Antônio Afonso Carneiro de Oliveira — Carlos Alberto Chevrand Santos — Cristiano Fortuna de Sousa — Darci Araújo Bitencourt — Décio de Carvalho Dutra — Flávio de Março — Getúlio Pulchério — Hélio Sardenberg — Hugo Locatelli do Amaral — João Adroaldo de Queiroz Macedo — Joel Gonçalves Maia — Jorge Juarez de Sousa — José Barreto Falcão — José Ferreira Sá Filho — José Patrício Furtado — Luís Moniz Bandeira Poppe.

Os candidatos acima deverão comparecer à Policlínica Militar no dia 3 (quinta-feira), às 13 horas, para continuação do exame médico.

(13.ª TURMA)

Mauro Marcos Rodrigues da Cunha — Moacir Jorge da Fonseca Nunes — Oscar Alves dos Santos — Oto Carlos Pohl da Nóbrega — Salvador Angelo Rômulo — Sérgio Roubaud Reis — Sócrates Silveira de Mendonça — Valentim Getúlio de Oliveira — Wilson Jorge Rodrigues — Wilson Lemos de Almeida — Sérgio Geraldo Silva Campos — José Silveira Goulart Bittencourt — Francisco Romero Feitosa — Hélio Pajáro — Darci Carvas da Silva — Zey Bezerra de Melo — Paulo Melo Sena — Luís Felipe Pinheiro — Rodolfo Eduardo de Cantuária Mund — José Carlos Costa.

Os candidatos acima deverão comparecer à Policlínica Militar no dia 4 (sexta-feira), às 13 horas, para continuação de exame médico.

XADREZ

1º TORNEIO RELAMPAGO — «FRANCISCO VIEIRA AGAREZ»

Conforme fôra amplamente anunciado, realizou-se no dia 22 do corrente, com a participação de 16 concorrentes, o 1.º torneio-relâmpago mensal em disputa da valiosa taça «Francisco Vieira Agarez».

Tôdas as partidas foram disputadas renhidamente entusiasmando à numerosa e seleta assistência que compareceu sábado à noite à sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro para assistir à realização da prova instituída em homenagem ao saudoso benemérito Agarez.

As primeiras colocações foram as seguintes:

Primeiro lugar — José Adali Catunda Gondim — 14 pontos; segundo lugar — Valter Osvaldo Cruz — 12 pontos; terceiro lugar — José Tiago Mangini — 11 pontos; quarto e quinto lugares — Miguel Pereira Filho — 9½ pontos; quarto e quinto lugares — Manuel Madeira de Ley - 9½ pontos; sexto e sétimo lugares — J. Carlos de Almeida Soares — 9 pontos, sexto e sétimo — Pinéia Rabinovici — 9 pontos; oitavo lugar — João de Sousa Mendes — 8½ pontos.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor
Atende-se a domicílio
SR. MOISÉS
Telefone 43-7180

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicílio.

Já chegou!
MACMILLAN-Ring-Free
(leia: ring fril)
MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL
REDUZ O ATRITO - REDUZ O DESGASTE
Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de lubrificação
MACMILLAN
permite economizar: oleo, gasolina e consertos, rendendo mais 50% metros por litro de gasolina conforme o motor
Pedidos aos agentes exclusivos no Distrito Federal
MUCISA
35 Rua Moncorvo Filho
Fone 43-5916 Rio de Janeiro

Apesar de mais antigo, não fôra promovido

Procedente a ação movida pelo funcionário prejudicado

Em nossa edição de 4 de abril do ano passado, noticiamos o caso do oficial administrativo do Ministério da Agricultura, Aristides Venâncio de Queiroz, que intentara ação perante o Juízo da 3ª Vara da Fazenda Pública, contra a União Federal, alegando haver sido prejudicado nas promoções relativas ao 2º quadrimestre de 1946, naquela carreira. Dizia, em síntese, que, ao tempo daquelas promoções, dois outros funcionários, Antônio da Silva Cunha e Daniel Corrêia Trindade, empatavam com êle quanto ao tempo de serviço na classe, mas que para êle perdiam em tempo de serviço no Ministério. Entretanto, no cálculo do tempo para promoção, além de não lhe ter sido contado um dia correspondente a ano bissexto, contaram-se irregularmente, a favor de Antônio da Silva Cunha, 122 dias em que o mesmo servira por hora, não computáveis na forma do Estatuto; e, a favor de Daniel Corrêia Trindade, contara-se também, irregularmente, o período anterior à sua readmissão, período só computável, por lei, para efeitos de aposentadoria e não para promoção. Êstes dois funcionários, assim, foram promovidos da letra "I" para a letra "J", em detrimento do autor da ação, que possuía precedência na classificação, com, pelo menos, 4.517 dias. Desta forma, pedia fôsse declarada sem efeito uma dessas duas promoções, em seu benefício, para que passasse da letra "I" para "J", a contar daquela época.

Ajuizada a ação, foi contestada pela União Federal e os dois funcionários em causa, correndo o processo seus trâmites legais.

Realizada a audiência de instrução e julgamento, o juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, dr. João José de Queiroz, acaba de dar sentença, julgando procedente a ação.

Quanto à promoção do funcionário Antônio da Silva Cunha, julgou-a a sentença inatacável, uma vez que fôra feita por merecimento, independentemente, portanto, do tempo de serviço.

Quanto à de Daniel Corrêia Trindade, porém, acolheu o juiz a alegação do autor. O referido funcionário, após servir desde 10 de abril de 1926, fôra exonerado a 22 de setembro de 1931. Voltou ao serviço público, readmitido, em 5 de outubro de 1935. E, de acôrdo com o artigo 77 do Estatuto dos Funcionários Públicos, a readmissão não dá direito à contagem do tempo anterior, senão para efeito de aposentadoria.

Desta forma, Daniel Corrêia Trindade tinha apenas, contados desde a sua readmissão, 2.773 dias de serviço no Ministério, menos, portanto, que os 4.517 atribuídos ao autor.

Concluiu, assim, a sentença por julgar procedente a ação, declarando sem efeito o ato da promoção de Daniel Corrêia Trindade, em benefício do autor, Aristides Venâncio de Queiroz, condenada ainda a União a pagar a êste a diferença de vencimentos desde a data do ato impugnado. Houve o recurso de ofício para o Tribunal Federal de Recursos.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 104 — Tels.: 42-0927 — 47-0537

DR. MAURO FERRAZ
Do Hospital Moncorvo Filho, Cruz Vermelha Brasileira — Cirurgia Geral. Trat. doenças do intestino e do Reto. Varizes e Hemorróidas sem operação. Sen. Dantas, 20, 13.º — 42-2281

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias, mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta, solução rápida. Rua Chile, 25, 1.º andar, sala 2, ao lado do Cinema Trianon — Telefone: 22-5470.

•RADIO... •TELEVISÃO!...
Prepare-se para o futuro, possuindo em sua casa um maravilhoso RADIO-VITROLA, com dispositivo de adaptação para TELEVISÃO, tal como...
ZENITH 1949
UNIVERSAL
O. S. ROCHA
RUA DA QUITANDA, 185-3º
TELEFONE 23-4008

Semana da RUA GONÇALVES DIAS
1 31 5 4 2 3
N. Thiau CHAMPA
Durante a "Semana" identifique as casas comerciais que teem o "Display" com a efígie de Gonçalves Dias e observe as suas vitrines e mostruários, porque há, em exposição, uma sugestão de originalidade e beleza para o seu bom gôsto.
UM FATO INÉDITO E ÚNICO NO COMÉRCIO E NA VIDA DA CIDADE!
Há lugares, ruas, onde se faz História! Adquirem alma, incorporando-se ao patrimônio dos bairros, das cidades, do mundo! E por terem alma e viverem, comemoram seus fastos! A evidência desta verdade refere-se também à Rua Gonçalves Dias, cuja idéia de ressaltar sua personalidade histórica, teve o apoio de seu comércio que imediatamente se aliou à comemoração da rua que, figuras das mais brilhantes de nosso pensamento, celebrisaram na faísca de suas inteligências e que o carioca elegeu como a Rua da Elegância! Acontecimento único na vida da cidade, a instituição da "SEMANA DA RUA GONÇALVES DIAS" conta ainda com o ineditismo expressivo da "FESTA DE PREÇOS" forma pela qual o seu comércio se associa à efeméride e traduz a alta consideração que tem pelo seu Público!
31 DE JANEIRO A 5 DE FEVEREIRO
FESTA DE PREÇOS
RUA GONÇALVES DIAS — A RUA QUE TEM DE TUDO PARA TODOS



Pequenas Chácaras

FAZEM GRANDES FORTUNAS!

PRÓXIMAS DO CENTRO DA CIDADE, COM 2 MILHÕES DE CONSUMIDORES

Além de tornarem o proprietário independente de empregos, oferecem a garantia de uma valorização, que dia a dia atinge a maiores somas. Localizadas em local saudável, a menos de 1 hora do centro da cidade, na Av. Cesário de Melo, em estrada asfaltada, com cerca de 80 trens elétricos diários, as "Chácaras Anápolis" de ótimas terras de cultura, algumas já com casa, servem para toda a espécie de produção, criação de galinhas, etc. com a vantagem de terem assegurados, no Rio, cerca de 2 milhões de consumidores de seus produtos! Aproveite a oportunidade, e para maiores informações, procure o sr. Macedo, no

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Rua do Carmo, 62 — Tel.: 23-2187 — Rio

Loteamento inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 55 de acordo com o decreto-lei n.º 58

VENDAS COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. VISITAS EM CONDUÇÃO GRÁTIS E SEM COMPROMISSO.

··· publicidade

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino, 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 686, próximo ao largo do França, em inicio de construção. Preços a partir de Cr$ 300 000,00 Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 - 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 400 000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 358 - Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 280 000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

COPACABANA

Vendem-se entre os postos 3 e 4, à Avenida Copacabana, 661, Edifício Emboaba, pequenos apartamentos em construção bastante adiantada, contendo sala, 2 quartos, banheiro e cozinha americana, por Cr$ 280.000,00, com grande financiamento a longo prazo pela Tabela Price.
Informações diretamente com o incorporador e proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — Telefone 23-1825

Terrenos na Ilha do Governador desde Cr$ 306,70

Vendo terrenos nesta Ilha desde Cr$ 23.000,00 até Cr$ 132.000,00, em 60 prestações sem juros, de frente para as melhores praias, como Bandeira, Cocotá, Barão de Capanema e Pelônias. Planos, prontos para serem construídos logo na 1ª prestação, com água encanada, luz e ruas arborizadas. Mais detalhes, à RUA DO MÉXICO, 168 — 10º ANDAR — SALA 1.008 — TELS.: 42-1154 e 48-1647.

O Senhor, também pode ser proprietário!

CASAS A CR$ 85.000,00
PAGAMENTO COM O PROPRIO ALUGUEL EM 240 PRESTAÇÕES

SENADOR CAMARÁ (PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGÚ) - TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, agua, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.

PROCURAR DIARIAMENTE O ESCRITORIO DA
CIA. IMOBILIARIA BANGU
NO LOCAL, ONDE OBTERÁ INFORMAÇÕES OU À AV. RIO BRANCO, 120, S/ 808 - RIO

COPACABANA

Edificio Pensylvânia POSTO 3 — Rua Paula Freitas, 61. Em final de construção e para entrega prevista dentro de 90 dias — Disponiveis só dois apartamentos. Ambos de frente — 3 bons quartos, vestibulo, grande «living», sala de jantar, jardim de inverno, copa, cosinha, 2 banheiros nobres em côr, 2 quartos empregada e W.C., área serviço — Armários embutidos, aplicações a gêsso — Pinturas a óleo — Espaçosa garage — Parte financiada no I.A.P.C. 15 anos. Preço com garage, no 2.º pavimento Cr$ 800.000,00, e no 6.º Cr$ 880.000,00. Venda direta pela Incorporadora Predial Corcovado Ltda., av. 13 de Maio, 23 (Edificio Darke, 15º andar sala 1.532.

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a ... hora da Av. Rio Branco, vendem-se magnificos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Agua. Luz. ... 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3.º andar — Sala 300 — das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

Vendo magnificos lotes, 12x40, com ruas abertas, água, luz e ônibus. A partir de Cr$ 11.000,00 — Entradas de Cr$ 472,80, prestações de Cr$ 118,20 mensais. — Toma posse, podendo logo construir. Queira fazer sua reserva sem compromisso de despesa, para qualquer dia e hora, em nossas conduções muito confortáveis. ALKAIM — Rua Miguel Couto n. 43, 1.º and. Telefone 23-2098.

Terrenos juntos a Campo Grande

planos, com ruamento aberto, de Cr$ 488,00. Faça seu lar. Pague por mês 175.00. Guarde este anúncio que tem valor, até dia 6|2|949, Pereira, no café Brasil, dias de semana. Tel.: 23-5930

DEPÓSITO, ARMAZÉM OU CASA

Preciso alugar vazio em qualquer bairro área minima 250m2 para guardar papelaria uso próprio e arquivos de grande companhia. Serve prédio de armazém ou depósito térreo com um ou dois andares preferindo-se rua sem movimento comercial. Ofertas com detalhes para n.º 6687, neste jornal.

Depósito ou Garage

Aluga-se ou vende-se um terreno no subúrbio da Central, próprio para depósito ou garage. Informar com o proprietário, à av. Rio Branco, n. 91 — 7.º andar salas 4 e 6.

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189

Vendem-se com grande financiamento no EDIFÍCIO "SANTA ALICE".

PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada a Área de Serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 35.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 35.000,00 contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local diàriamente, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. à rua Chile, nº 21 - 1º andar - Tel.: 42-3552.

APARTAMENTOS - SÃO CRISTÓVÃO

Rua Mourão do Vale, N.º 15 — Esq. Conde Leopoldina

ENTREGA IMEDIATA — PAGAMENTO À PRAZO LONGO

TIPO "A" — Sala, quarto, cozinha, banheiro completo e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 110.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 na entrega das chaves e o restante a prazo longo, em prestações mensais quase que equivalentes ao aluguél;

TIPO "B" — Sala, 2 dormitórios, 2 varandas de frente, banheiro completo, cozinha, área de serviço, etc. Preços a partir de Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 na entrega das chaves e o restante a prazo longo;

INFORMAÇÕES: No local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, c/o encarregado do edifício, sr. Lyra.

TRATAR no escritório de JOAQUIM SANTOS PARENTE, Av. 13 de Maio, 37-1.º.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, ESCRITORIO AV. 13 DE MAIO, 44-A, 14.º ANDAR, SALA 1.404, TELEFONE: 22-6783

Vendem-se todos os materiais dos prédios que se acham em demolição, preço de liquidação, esquadrias, portas, janelas, portas de frente com gradis de ferro na aplicação da época atual. Madeiramento de todos os tipos para novas construções ou reformas. Telhas francesas legitimas, tubos galvanizados, caixas dágua, vergalhões de ferro para construções e vários outros tipos de ferro, tijolos massiços da melhor marca, louças sanitárias em geral, azulejos e ladrilhos, gradis e portas para frente de prédio, bombas de puchar água, canos de chumbo, mármores, vidros, ferragens e diversos outros materiais. Locais: rua Senador Dantas ns. 49 e 57, Benedito Ottoni ns. 45 e 47 e Barata Ribeiro, n. 64.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro ver as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

CASA SANO S.A.



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS" Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o interior

TERRENOS A LONGO PRAZO

Grande loteamento a 15 minutos de Parada de Lucas e a 7 de São João de Meriti, servido por estrada de ferro e rodagem. — Lotes residenciais òtimamente situados a partir de Cr$ 12.000,00 — pequena entrada e o restante pago em 6 anos. Neste progressista bairro podemos facilitar a construção de sua casa.

Informações — Av. Antônio Carlos, 207, s|305 — Tel.: 22-9231 - (Esquina de Av. Nilo Peçanha) — das 9 às 12 horas, de segunda até quinta-feira.

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situados no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nível do mar, confrontando com a Colônia Agrícola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construida a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigorificos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, salas 501 508 — Rio de Janeiro

NITERÓI

Casa em Niterói, com 4 quartos, saleta, sala, copa, cozinha, dispensa, banheiro completo, varanda e jardim na frente, com dependências de empregada em separado nos fundos, rua Gal. Osório, servida de ótima condução, vendo por Cr$ 320.000,00 ou permuto por casa no Rio em Zona Sul ou Tijuca, reembolsando-se a diferença. Facilita-se o pagamento de parte do preço. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13º andar grupo 1301, tel 42-3574.

VERANEIO... WEEK-END... REPOUSO

No mais encantador recanto da serra petropolitana, em Araras — Vendemos apartamentos na RESIDÊNCIA HOTEL PARQUE — sem entrada inicial. Módicas prestações, a partir de mil cruzeiros mensais. Entrega no próximo verão

INCORPORADORES
J. MORENO MENA E ROCHA
AV. RIO BRANCO, 277 — SALA 606

Vende-se apartamento pronto

De quarto, sala, banheiro, cozinha e armário, à rua Gustavo Sampaio, por Cr$ 160.000,00, — sendo Cr$ 100.000,00 a vista e o restante financiado. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º grupo 1301, tel 42-3574.

ARAME FARPADO - TUBOS GALVANIZADOS - CIMENTO

Ferro redondo — Soda cáustica Giant — Tubos pretos e vermelhos e outros artigos — congêneres —
PARA COMPRAR BARATO:
FERRAGENS ULTRAMAR, LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 98 - 7º — S|706 — TEL. 23-0953

Apartamento vago — Meyer

Vende-se à rua Capitão Resende, com bonde e ônibus à porta, ótimo apartamento de solida construção, com «hall», sala, 3 quartos cozinha espaçosa, banheiro completo e de empregada. Facilita-se parte do pagamento. Tratar à av. Rio Branco, n. 91 — 7.º andar, salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

IMÓVEIS

COMPRO para atender a uma série de pedidos, aptos e prédios bem localizados, prontos e vazios grandes, médios e pequenos, em Copacabana, Flamengo e tôda zona sul. Detalhes diretamente com OLAVO MULLER — Av. 13 de Maio 23 — 7.º — S. 715 — Tel.: 42-4807 — Ed. Darke.

FALTA DE CASA?

Despejo? Construí a sua residência no terreno que pode adquirir com pequena entrada e o restante à longo prazo sem juros. Preços a partir de 7.000 cruzeiros. Trem elétrico, ônibus direto da praça Mauá, São João de Meriti e Caxias. Visitas sem despesas e sem compromisso. Francisco Maia, rua do Ouvidor, 107, 1.º Tel.: 43-6033.

UMA COSINHA MODERNA com instalações KITNEVE



APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO
LIMPEZA ABSOLUTA - ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES:
A. BLUM SOBRINHO
RUA DO CARMO, 6 - 10º SALAS 1009-10 - 42-2455

UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA.- S. PAULO

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

NOVA AURORA

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

Para o seu week-end

TERRENOS E CHACARAS NA RIO-PETROPOLIS QUILOMETROS 19 E 27

Em situação privilegiada, com ônibus atravessando o loteamento com luz e água, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações mensais desde Cr$ 129,00. Condução permanente sem despesa para os interessados. Reservem lugares com o seu corretor ALKAIM. Telefone: 23-2098 — Rua Miguel Couto, 43 — 1.º andar.

GARANTA O SEU FUTURO, ADQUIRINDO

Terrenos em Ricardo de Albuquerque

ESTRADA NAZARE', RUAS BEBERIBE E ALCOBAÇA
Vendem-se em bairro novo, em pleno progresso, ótimos lotes para residência, comércio e áreas maiores para vila, com projeto aprovado, facilitando-se o pagamento. — Restam poucos lotes.
Imobiliária Dain Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 7º andar - SALAS 4 e 6
TELEFONE: 23-5269

TERRENO PARA LOTEAMENTO
QUEIMADOS

Vende-se a 300 metros da estação de Queimados um terreno de 200.000 m2., bem conformado, com planta pronta para loteamento, 10.000 laranjeiras e outras culturas. Base Cr$ 1.500.000,00, sendo 30% a vista e o resto a combinar. Tratar à Avenida Franklin Roosevelt, 137 - 12.º andar - S. 1203. — Telefone: 22-3447.

CASA NA ILHA DO GOVERNADOR

Em centro de terreno, a 800 metros da praia de Cocotá, com dois quartos, sala, varanda, banheiro e cozinha, parcialmente financiada pelo IAPTEC — Cr$ 80.000,00 — Facilita-se Cr$ 30.000,00 mediante entendimento prévio.
PAVIMENTEX LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 38-D — S| 118 — Tel. 32-7894.

TERRENOS A LONGO PRAZO

COM CEM CRUZEIROS MENSAIS V. S. PODERA' ADQUIRIR UM ESPLÊNDIDO LOTE EM NOVA IGUAÇU, POR APENAS CR$ 8.000,00 — PAGOS EM 80 PRESTAÇÕES — SEM JUROS — COM POSSE IMEDIATA

Vendemos magníficos lotes em zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. Valorisação rápida e segura. Tratar na SOTEC LTDA., Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar - Sala 1.011 (Edifício Guinle), Telefone 22-3845, ou em Nova Iguaçu, à Avenida Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antônio.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS À BEIRA-MAR E NA FREGUESIA

Vendemos lotes de terreno, em módicas prestações mensais, sem juros, para morada, veraneio ou desconso semanal, situados à beira-mar e na Freguesia, servidos por condução e com todos os melhoramentos, tendo o comprador direito à posse imediata do lote. Informações: Av. Erasmo Braga, 227, s| 617 — Castelo.

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Vende-se à Avenida Rui Barbosa n. 80 — Edifício Barão da Laguna, luxuoso apartamento no 8º pavimento do bloco «D», em meio de construção, contendo hall de entrada, saleta, sala de jantar, sala de estar com varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, W. C. de empregada e garage. Preço Cr$ 880.000,00, sendo a parte à vista facilitada e Cr$ 70% financiado em 18 anos pela Tabela «Price».

Informações diretamente com o incorporador e proprietário
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — Telefone 23-1825

APARTAMENTOS PRONTOS

Rua Piauí, 344 — esq. Rua Gonzaga Campos
MÉIER
CONDUÇÃO À PORTA

Tipo "A" 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda.

Térreo	Cr$	185.000,00
1º andar	Cr$	190.000,00
2º andar	Cr$	195.000,00

Tipo "B" 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda.

Térreo	Cr$	145.000,00
1º andar	Cr$	150.000,00
2º andar	Cr$	155.000,00

Apenas 9 apartamentos e TODOS DE FRENTE.
Forma de pagamento: 25% no ato da compra. 25% no "habite-se, com escritura de promessa.
Os 50% restantes em 60 prestações mensais, sem juros.
VÊR NO LOCAL
Tratar: IMOBILIARIA JIQUITI
Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 22-5376.

GRANDE OPORTUNIDADE

PETRÓPOLIS
QUITANDINHA
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES
CAXIAS
JARDIM 25 DE AGOSTO
E.F. LEOPOLDINA
VARIANTE
PRAÇA MAUÁ
A 20 MINUTOS DO RIO DE ÔNIBUS

A EMPRESA MELHORAMENTOS DE CAXIAS LTDA. reinicia a venda de lotes na progressista cidade de Caxias.
20 minutos da praça Mauá. Lotes desde Cr$ 16.000,00, à vista ou com facilidade de pagamentos — ponto magnífico em ruas calçadas, luz e fôrça.

INFORMAÇÕES: Em Caxias: Av. Presidente Vargas, 99 — No Rio: Rua da Alfândega, 45 - 3º andar — Edifício do Banco Brasileiro de Descontos S. A.

Corretagem de Imóveis
ADVOCACIA
Helvécio de Gusmão
Paula Chaves
RUA DO ROSARIO Nº 74
1º andar — Sala 2

RAMOS

Caminho de Itararé, junto e depois do número 795 (Jardim Ana Maria), vendo os últimos lotes residenciais e industriais — ônibus à porta, ruas calçadas, água fôrça e telefone. Posse imediata com 20% na escritura de compromisso de compra e venda, o restante em cinco anos em prestações mensais. Tabela Price, juros de 9% a.a. Tratar com João Augusto Rodrigues e Luiz Rodrigues —avenida Rio Branco, 106 108, 8.º andar, sala 809. Tel. 32-6545 e 42-7067.

CINCO LAGOS
(MENDES)

Lotes de 14x70 a 8.000,00, sinal 800,00,36 promissórias de 200,00, escritura definitiva imediata. Onibus e luz da Light à porta, lindas vivendas ao redor. Os terrenos teem ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando próximos ao hotel e telefone público, igreja, armazém.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE, 7 ônibus à posta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20 % de entrada, facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborisadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto, em Novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em duas horas.

Otilio Neves -- 22-3189
Av. RIO BRANCO, 173
13.º — sala 1308

COPACABANA

EM EDIFICIO de 2 apartamentos por andar para entrega em 3 meses, vende-se o apartamento de frente no 8º pavimento, com saleta, ampla sala, 4 quartos, 3 varandas, copa, cozinha, banheiro completo, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregado. Ótima ventilação e iluminação. Preço: Cr$ 470.000,00, com financiamento de Cr$ 184.000,00 pelo IAPI; facilitando-se a parte não financiada. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13º andar grupo 1301, tel. 42-3574.

—|||—

VENDE-SE apartamentos em Copacabana, em Edifício de centro de terreno, com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, banheiro de luxo, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço de serviço, etc. Construção em andamento. Financiamento de 50% em 5 anos. Tabela Price. Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13º andar, grupo 1301, tel 42-3574.

Classificação dos estabelecimentos . . .

(Conclusão da 3.ª página)

ral Mitre — Rua Farnezi, n.º 39 — Morro do Pinto — Gambôa; 9-3 — Júlia Lopes de Almeida — Travessa Xavier dos Passos, n.º 8 — Santa Tereza; 9-6 — Humberto de Campos — Rua Salão Lobato, sem número — Morro de Mangueira; 12-6 — Osvaldo Cruz — Rua Leopoldo Bulhões, n.º 1.816 — Manguinhos; 14-6 — Bahia — Avenida Brasil, sem número — Bonsucesso; 15-6 — Professor Artur Joviano — Rua Bonsucesso, n.º 167 — Bonsucesso; 3-7 — Heitor Lira — Rua Francisco da Graça, n.º 61 — Morro do Salgueiro; 13-7 — Meneses Vieira — Rua Boa Vista, n.º 154 — Tijuca; 14-8 — Medeiros e Albuquerque — Rua Bolivia, n.º 62 — Morro do Vintem — Méier; 17-8 — Pernambuco — Rua Conde de Azamouja, n.º 579 — Maria da Graça; 18-8 — Guatemala — Avenida 29 de Outubro, n.º 3.500 — Del Castilho; 13-9 — Padre José de Anchieta — Rua Teixeira de Azevedo, n.º 107 — Engenho de Dentro; 15-9 — Tobias Barreto — Rua Pompilio de Albuquerque, n.º 62 — Encantado; 17-9 — Loreto Machado — Rua Casimiro de Abreu, n.º 519 — Terra Nova; 18-9 — João Kopke — Rua Sousa Cerqueira, n.º 63 — Piedade; 19-9 — Maranhão — Avenida João Ribeiro, n.º 389 — Terra Nova; 1-10 — Cardeal Arcoverde — Rua Agostinho Barbalho, sem número — Dona Clara; 2-10 — Vitório da Costa — Rua dos Lírios, n.º 32 — Cavalcânti; 3-10 — Paraná — Rua Coronel Rangel, n.º 316 — Cascadura; 4-10 — João Pinheiro — Estrada Marechal Rangel, n.º 209 — Magno; 5-10 — República Dominicana — Estrada Marechal Rangel, n.º 690 — Vaz Lôbo; 6-10 — Azevedo Júnior — Rua Silva Gomes, número 55 — Cascadura; 7-10 — Silva Jardim — Rua Sidônio Pais, n.º 227 — Cascadura; 8-10 — Carlos Werneck — Rua Adelaide Badajós, n.º 38 — Osvaldo Cruz; 9-10 — Irmã Zélia — Estrada Marechal Rangel, n.º 895 — Vaz Lôbo; 10-10 — Cruz e Sousa — Rua Maria Passos, n.º 34 — Cavalcânti; 14-10 — Rocha Pombo — Rua João Barbalho, n.º 195 — Quintino; 17-10 — Território de Guaporé — Rua Itaocara, n.º 97 — T. Coelho; 22-10 — Espírito Santo — Rua Múcio Teixeira, n.º 25 — Cavalcânti; 24-10 — Prefeito F. de Azevedo — Caminho do Catete, n.º 640 — Cavalcânti; 1-11 — Conde de Agrolongo — Rua Conde de Agrolongo, número 41 — Penha; 2-11 — Mário Barreto — Estrada Braz de Pina, n.º 565 — Penha-Circular; 4-11 — Chile — Praça Belmonte, sem número — Olaria; 5-11 — Francisco Braga — Rua Leopoldina Rêgo, n.º 520 — Olaria; 6-11 — Rui Barbosa — Estrada Braz de Pina, n.º 908 — Praça do Carmo; 9-11 — Clóvis Beviláqua — Rua Antônio Rêgo, n.º 383 — Olaria; 11-11 — Professor Carneiro Ribeiro — Rua Professor Lacé, n.º 157 — Ramos; 12-11 — Manuel da Nóbrega — Rua Professor Lacé, n.º 437 — Ramos; 13-11 — João Barbalho — Rua Miguel Ferreira, n.º 106 — Ramos; 14-11 — Artur Magioli — Rua das Missões, n.º 275 — Ramos; 17-11 — Pedro Lessa — Rua Adail, n.º 61 — Bonsucesso; 18-11 — Ceará — Rua Padre Januário, n.º 220 — Inhaúma; 1-12 — Honduras — Praça Barão da Taquara, sem número — Jacarépaguá; 2-12 — Evaristo da Veiga — Rua Capitão Meneses, n.º 426 — Jacarépaguá; 1-13 — Antônio F. dos Santos — Estrada São Pedro de Alcântara, n.º 2 — Deodoro; 2-13 — Evangelina D. Batista — Praça 15 de Novembro, sem número — Marechal Hermes; 3-13 — Santos Dumont — Praça 15 de Novembro, sem número — Marechal Hermes; 6-13 — Paraguai — Rua Carolina Machado, n.º 1.720 — Bento Ribeiro; 7-13 — Rua João Vicente, número 1.013 — Bento Ribeiro; 9-13 — Pará — Estrada do Areal, sem número — Rocha Miranda.

c) — Constituem a Terceira zona (urbana) as escolas não classificadas na Primeira e na Segunda Zonas.

Art. 2.º — Ficam sem efeito as disposições em contrário".

Aluga-se em Pati do Alferes

PREÇO CR$ 1.000,00

Apartamento em edifício novo com 3 quartos 2 salas, banheiro completo banheiro de empregada cozinha e varanda. Inf. rua Figueira de Melo, 365. Tel: 28-2941.

COPACABANA

Rua Santa Clara, a 20 metros da Av. Atlântica, VENDEMOS em construção muito adiantada e para entrega dentro de 9 a 10 meses, apartamentos de 2 salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Acabamento esmerado. Últimos apartamentos a venda, com ou sem financiamento. Facilidades razoáveis de pagamento. — Preços módicos: Cr$ 500.000,00 com garage. Vendas diretas com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. — Avenida 13 de Maio, 23 (Edifício Darke), 15.º andar — Sala 1.532.

DESPÊJO ?

Falta de casa? Compre o seu terreno em São João de Meriti com pequena entrada e o restante à longo prazo sem juros, e construi a sua residência. Preços a partir de 7 mil cruzeiros. Trem elétrico, ônibus direto da Praça Mauá, Caxias e São João de Meriti. FRANCISCO HALA, rua Ouvidor 107, 1.º — Telefone 43-6033.

"Chácara-Veraneio"

Estação de Trajano de Morais, Estado do Rio, servida por estrada de Ferro e de Rodagem, ótimo clima, água excelente, altitude 679 m., vende-se chácara situada a 100 metros da Estação, composta de prédio com 4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, com a área construida de 100m.; prédio isolado nos fundos com 2 quartos e respectivo terreno com fruteiras, medindo 60 m. x 30 m. Preço único Cr$ 50.000,00. Ver e tratar no local com Célio Azevedo. Aceita-se proposta para facilitar condições.

SANTA TERESA

VENDE-SE moderno e luxuoso palacete em Santa Teresa, com linda vista para a Zona Sul, possuindo amplos e ricos salões, próprios para recepções, com ar refrigerado em tôdas as peças. Facilita-se o pagamento de parte do preço. Vista maravilhosa. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301, tel. 42-3574.

—:—

VENDE-SE grande prédio em centro de terreno dando para 3 ruas, com 9 quartos, 2 salas, mais 3 salas grandes, copa, cozinha, 4 banheiros, dependências separadas para empregados, com 2 quartos, lavanderia e banheiro e entrada para automóvel. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301 — Tel.: 42-3574.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO
Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano	173	Arist. Caire	349
Sac. Cabral	355	A. Carneiro	60
Riachuelo	205	B. B. Retiro	370
Mem de Sá	45	D. Romana	56
Frei Caneca	5	D. Romana	189
Nab. Freitas	132	F. Meier	26-b
Had. Lobo	123-b	Goiás	234
Had. Lobo	350	J. Ribeiro	263
Estácio de Sá	71	J. Bonifácio	593
M. e Barros	635	J. dos Reis	525
Matoso	101-b	Sousa Barros	665
Catumbi	67	29 Outubro	5.825
Paulo Frontin	48	24 de Maio	440
Bispo	139	Aut. Clube	4.025
B. Hipólito	192	C. Rangel	450-a
Itapiru	175	Pça. Pérolas	126
Catete	245	Maria Passos	86
Laranjeiras	168	V. Carvalho	393
M. Abrantes	213	V. Carvalho	709
Aurea	30	Mons. Felix	936
Alice	7-a	M. Rangel	60
S. Clemente	94	M. Rangel	847
Humaitá	149	C. Machado	490-a
João Lira	84-a	Sirici	62-b
M. S. Vicente	18	29 Outubro	10.256
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.536
G. Polidoro	2	Divisória	92
M. Cantuária	8-a	C. Machado	1.566
Vol. Pátria	245	N. de Gouveia	5
Av. Cop.	209	J. Vicente	1.173
Av. Cop.	74	C. Machado	1.480
Av. Cop.	498-a	Pça. Nações	74
Av. Cop.	7-a	G. Maxwell	438
Sta. Clara	127-a	A. Cunha	14
Visc. Pirajá	616	C. Morais	514-a
Sousa Lima	16-c	C. Mendes	200
S. Campos	119-a	Uranos	997
J. Nabuco	20	A. Barcelos	755
M. Quitéria	65	A. Barcelos	584
S. L. Gonzaga	66	João Rêgo	146
Piratini	854	P. Progresso	20
Piratini	78	C. de Melo	339
Fig. de Melo	372	Itaú	79-a
Ana Néri	4	L. Júnior	1.976
S. Cristovão	829	Quito	385
Gen. Gurjão	154	V. Carvalho	1.604
S. Januário	93	Itabira	21-b
S. F. Xavier	3	Av. A. Nav.	170
C. Bonfim	436	B. Marcial	109
C. Bonfim	452-a	L. Rodrigues	10-a
C. Bonfim	740-a	G. Dantas	12
Av. Tijuca	31-a	C. Benicio	1.037
Av. 28 Set.	236	Japaratuba	1.881
B. Drumond	29	Eng. Novo	48
S. F. Xavier	466	B. de Sousa	36
Leopoldo	89-b	Sta. Cruz	499
B. Mesquita	986	Sta. Cruz	206
B. Mesquita	758	Cel. Tamar.	596
B. B. Retiro	704	2 de Abril	5
D. Zulmira	43	F. Borges	22
P. Nunes	279	Estr. Monteiro	4
A. Bergamini	104	F. Cardoso	27
Ana Néri	2.078-a	P. Freire	71
Aquidabã	335-a	Estr. Cacula	365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	E. Passos	9
L. da Carioca	10	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	12	J. Ribeiro	5
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	98-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Félix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Aurea	30	Aut. Clube	2.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Sirici	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	8-a	E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. de Morais	140
M. Quitéria	65	Costa Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicaragua	346
C. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	98	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaiba	41
A. Cavalc.	2.103	F. Borges	4
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. Olaria	307
2 de Maio	742-a	P. Freire	71

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

REVISTAS AMERICANAS

EXCEPCIONAIS PREÇOS DE ASSINATURAS

	1 ano Cr$	2 anos Cr$
Mademoiselle	140,00	—
American Home	62,00	100,00
Charm	98,00	170,00
Better Homes & Gardens	—	120,00
Seventeen	98,00	180,00
Glamour	92,00	175,00
House and Garden ...	130,00	250,00
Bride's Magazine	82,00	150,00
Architectural Forum ..	300,00	570,00
Good Housekeeping Cosmopolitan	200,00	—
Life	119,00	220,00
Ladies Home's Journal	92,00	130,00
Popular Mecnanics ...	87,00	150,00
Mecânica Popular (Ed. esp.)	100,00	160,00
Popular Science	75,00	140,00
Harper's Bazaar	175,00	—
Reader's Digest	68,00	110,00
The Saturday Evening Post	150,00	250,00

E qualquer outra revista técnica, cientifica ou literária
THE INTERNATIONAL MAGAZINES AGENCY
AV. GRAÇA ARANHA, 81, 4º, s/805
Tel. 22-7628 — RIO DE JANEIRO

Advoga perante o Supremo há mais de 26 anos

A ORDEM DOS ADVOGADOS, PORÉM, NEGOU INSCRIÇÃO AO ADVOGADO RECONHECIDO POR UMA LEI ESTADUAL DE MATO GROSSO

Em nossa edição de 20 de outubro do ano passado, noticiamos o pedido de mandado de segurança feito, perante o juizo da 3ª Vara da Fazenda Pública, pelo advogado provisionado Antônio da Costa Marques, contra a Ordem dos Advogados do Brasil, que lhe recusara inscrição por transferência da Seção de Mato Grosso.

O requerente, embora não diplomado, mas havendo praticado a advocacia em primeira instância, fizera exame perante o Tribunal da Relação de Cuiabá, que lhe dera, então, carta de provisionado. Em 1921, a lei estadual n. 844 autorizou o Poder Judiciário a conceder carta ampla de advogado, sem qualquer restrição dentro do Estado, aos provisionados que contassem mais de 6 anos de exercício efetivo da profissão, com boa nota, ou tivessem produzido trabalho valioso de direito. Com base nessa lei, obteve o requerente, em 1926, seu título de advogado, expedido pelo mesmo Tribunal de Cuiabá. E desde aí vem exercendo regularmente a profissão, não só no Estado de Mato Grosso, como perante o próprio Supremo Tribunal Federal.

Transferindo-se, porém para o Rio e requerendo à Ordem dos Advogados sua inscrição aqui, recusou-lhe esta a inscrição, não reconhecendo validade no título expedido pelo Tribunal matogrossense, com apoio na lei estadual.

Daí o mandado de segurança impetrado. Não provido êste, acaba o requerente de recorrer para o Tribunal Federal de Recursos, apresentando suas razões. Salienta o fato importante de que o Supremo Tribunal Federal, que é o intérprete máximo da lei, sempre o admitiu em seu pretório na representação das partes, desde antes do ano de 1926, desde antes de existir a própria Ordem dos Advogados. E que o seu título — que valeu sempre perante o mais alto tribunal da República — não pode ser recusado pela Ordem, como o habilitando ao exercício da profissão. Fazendo uma referência à sua longa vida de trabalho no campo da advocacia, ao seu longo passado profissional, sem deslizes nem máculas, pede ao Tribunal Federal de Recursos o reconhecimento dos seus direitos, salientando que é advogado inscrito e compromissado na Ordem, secção de Mato Grosso, possuindo a carteira vermelha n. 32, e há certidão do Supremo Tribunal Federal, de que perante êle advoga há mais de 26 anos, tendo tôdas as qualidades de habilitação profissional.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrant, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da na Escola Nacional de Belas Artes.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 65.
— Galeria Calvino, rua Santa Luzia.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, sia, n.º 799, grupo 201.
— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.
— Museu de Arte Moderna, no último andar do edifício do Banco da Boa Vista (av. Pres. Vargas).

IUKI KIKUCH WASSERMANN. — Na Galeria Debret (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 331).

CLOVIS GRACIANO. — Pintura. — No salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, na rua Araújo Pôrto Alegre.

ARTE FOTOGRAFICA. — Organizada pelo Clube Excursionista Rio de Janeiro, até o dia 31 do corrente, na sede daquela entidade, à rua da Alfândega, n.º 131, sobrado, das 14 às 18 horas.

GILBERTO TROMPOWSKY. — Pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa, nono andar.

BAGGI, "O FANTASTICO". — No salão das exposições do Ministério da Educação, está exposta a "Mostra de Arte de Baggi, o Fantástico". Trata-se de um conjunto de trabalhos originais feitos com materiais que geralmente nunca são utilizados para semelhantes finalidades (como seja fio de arame, cascas de frutas, papel, matéria plásticas, farrapos, etc.) A entrada será franca ao público.

GRAVURAS. — No sub-sólo do Teatro Municipal. Esta mostra de Arte foi organizada pela Prefeitura do Distrito Federal.

PAUL KLEE E KANDINSKY. — Pintura. — Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, n.º 65.

JORDÃO DE OLIVEIRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

O MUSEU DE ARTE MODERNA está expondo as obras de famosos pintores como Picasso, Chagall, Matisse, Utrillo e outros. — Edifício do Banco da Boa Vista, 9.º andar.

ALFREDO ARAUJO. — Pintura, sôbre motivos baianos. — No Museu Nacional de Belas Artes.

JORDÃO. — Pintura. — Galeria Calvino, rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

53.º SALÃO NACIONAL. — Encerra-se, hoje, das 12 às 17 horas, no Museu de Belas Artes.

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, ao seu alcance, a poucos minutos das barcas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Tem 1.000m² e custa apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará em 5 anos, sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac, 11 — 1º andar — MERCADO DAS FLORES.

CAXAMBU
IDEAL HOTEL

Sob nova direção — INF. CAXAMBU — Tel.: 26 — RIO — Tel.: 25-0839.

Escola de Especialistas da Aeronáutica

Escola de Sargentos das Armas. Nossos alunos obtiveram os 10 primeiros lugares nos exames de 1949. Turmas em formação.
ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL
Rua Acre n.º 47 - 4.º andar — Rio

GELADEIRAS

Crosley — Norge — Philco — Frigidaire e outras marcas — Últimos modelos — Descontos de 10% sôbre qualquer preço oficial
AV. RIO BRANCO, 116 - SALA 1306

A EMISSORA CONTINENTAL apresenta a sua primeira novela

"ALMAS EM CONFLITO"

Da famosa novelista de São Paulo — IVANY RIBEIRO, e gravada por um excelente "cast" do rádio-teatro bandeirante, sobressaindo CASSIANO MENDES — LIA BORGES DE AGUIAR e GESY FONSECA.
Ouça amanhã, às 14 horas, o "trailer" da mais arrebatadora novela sentimanetal — "ALMAS EM CONFLITO"
EMISSORA CONTINENTAL — 1.030 Kl|cs.

SENHORES INDUSTRIAIS

Vende-se, no Centro, uma área com 1.500/2.000 m2, com um galpão aberto. Tratar com o DR. EDGAR LIMA, rua Álvaro Alvim, 31 - 14.º andar.

Escritórios - Esplanada do Castelo

Para pronta entrega, vendemos no Edifício "Debret", à rua Debret nº 23, ótimos conjuntos com uma área 53,75m2, a partir de Cr$ 291.000,00, com grande financiamento a longo prazo, pela Tabela Price, contendo saleta, 2 salas e instalação sanitária.
Informações diretamente com o incorporador e proprietário
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor 90 — Telefone 23-1825.

LEILÃO JUDICIAL

MAQUINAS SINGER PARA BORDADOS, MOTORES, MÓVEIS E UTENSILIOS DA FIRMA J. CARVALHO BORDADOS

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3º Ofício -- venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 31 de Janeiro de 1949, às 15 horas, à rua Glaziou, 128 (Largo da Abolição), todo conjunto de máquinas, motores, móveis e utensílios da fábrica de bordados pertencentes ao Espólio de José de Carvalho. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios e catálogos na "Gazeta de Notícias".

TERNOS
PRÊÇO ÚNICO
ALFAIATARIA ROFI

SÉRIE I ——— CR$ 650,00
CASEMIRAS — TROPICAIS — LINHOS
A ESCOLHER
SÉRIE II ——— CR$ 750,00
Casemiras e Tropicais de 1ª — Linho Belga
A ESOLHER
Sob medida, co m2 provas, aviamentos e feitio de 1ª qualidade.
Calças de brim branco, para usar e para carnaval
——— Cr$ 75,00 ———
AV. PASSOS, 109 - SOB. — TEL. 43-8264

LUSTRES DE CRISTAL

Aproveite, compre já o seu lustre de cristal europeu por preço ínfimo, diretamente de Jablonecka Kristalerie. — Tcheco-Eslováquia.
Preços para revendedores, facilita-se o pagamento.
Depósito e exportação à
Rua Barata Ribeiro, 14 - A - Loja
TUNEL NOVO

DR. ROSALVO
CLINICA DAS CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Ed. Soares da Costa, 7 — 1º andar — Sala 404 — (Praça Saens Peña), têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5678.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

Inalações – Penicilina – Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

Dr. Pedro de Castro DOCENTE DA UNIVERSIDADE
— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —
Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 13º andar — Tels.: 22-9750 e 28-4875

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 109 — Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X, RADIO, ETC.
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados).

MOLÉSTIA DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43-6368
Rua Senador Pompeu, 219

REPRESENTANTE COMERCIAL
em Belo Horizonte, — Minas, dispondo de referências, grande prática, bons vendedores, oferece seus serviços base de comissão para qualquer artigo. Completa organização para fornecimentos às repartições públicas. Cartas a Washington B. Figueiredo. Rua Tenente Freitas, 222 — Belo Horizonte.

DISCOS USADOS
De vitrola, compram-se em perfeito estado. Paga-se o justo valor. Rua Dias da Cruz n. 10, Méier. Tel. 29-0422. Atende-se a domicílio. — Venda seus discos populares ou clássicos, mas a uma casa que lhe pague o que êles valem.

Vermes ? VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO

MOTORES MARITIMOS A GASOLINA E A OLEO DIESEL
VÁRIOS TIPOS E FORÇAS EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA
ANSALVASCO
VISC. DE INHAÚMA, 37-RIO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Policia

25.643 JOGO DE FUTEBOL NA VIA PUBLICA — Moradores da rua Leopoldo, no trecho compreendido entre as ruas D. Amélia e Francisca Caminha, pedem uma providência enérgica das autoridades policiais a fim de pôr têrmo ao abuso de numerosos desocupados que jogam futebol na via pública, fazendo algazarra, pronunciando palavrões que constrangem as famílias residentes nas proximidades, além dos prejuizos materiais, considerando que quebram vidraças, estragam a pintura das casas e ainda ocasionam incidentes quando reclama o transeunte atingido pela bola, ante o que os jogadores proferem pesados insultos. Esclarecendo que o abuso toma maiores proporções nos dias de sábado, domingo e feriados, observam que isto ocorre devido à ausência completa de policiamento no local, favorecendo a ação dos desocupados. — 30-1-949.

25.644 JOGO NA VIA PUBLICA — Não tendo sido atendidas as reclamações apresentadas ao 24.º Distrito Policial contra um grupo de desocupados que jogam o "monte" em plena rua, fazendo algazarra e pronunciando têrmos de baixo calão, os moradores da rua Manuel Marques, em Madureira, apelam para a autoridade superior a fim de pôr têrmo ao abuso. — 30-1-949.

Com a Gerência da "Imperial Modas"

25.645 REPAROS EM TORNO DO SISTEMA DE VENDAS — Escreve-nos uma leitora: "Sirvo-me das colunas dêste conceituado jornal para levar ao conhecimento da gerência da "A Imperial Modas", à rua Gonçalves Dias, os sérios aborrecimentos que a nova forma de venda adotada por aquela casa tem trazido a inúmeros fregueses. Alegando serem seus modelos exageradamente copiados, aquela casa de modas, de um dia para outro, baixa assustadoramente os preços de seus vestidos, antes vendidos como "modelos exclusivos". Foi o que aconteceu com quem subscreve esta. Adquiri há dias um vestido como "modêlo exclusivo" pela quantia de Cr$ 590,00, nada me havendo dito a vendedora na ocasião da compra sôbre a sua próxima baixa de preço. Qual não foi a minha surpresa ao verificar, no dia seguinte, que o mesmo vestido estava à venda pela irrisória quantia de Cr$ 395,00, tendo a direção da "A Imperial Modas" alegado que o mesmo modêlo havia sido exageradamente copiado por outras casas". — 30-1-949.

Com a Presidência da República

25.646 FALTA DE PROVIDÊNCIAS CONTRA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Enviando-nos uma lista de carros oficiais que, pela situação em que foram encontrados, conduzindo senhoras, estacionando na rua à espera das compras e outros motivos, não estavam, evidentemente, a serviço das repartições a que pertencem, pede um leitor, para reprimir o abuso, as prometidas providências da presidência da República. Assim, informa, foram encontrados o carro oficial n. 8.50.15, na Praça Tiradentes, no dia 13 do corrente, às 18.30 horas; o carro n. 8.95.45 (PDF) na rua Machado Coelho, no dia 14, às 18.45 horas; o de n. 8.88.31, no dia 15 do corrente, às 11.45 horas, na Avenida Rio Branco; o de n. 8.85.78, na rua Uruguaiana, no dia 15, às 11.50 horas; o de n. 8.88.78, também na rua Uruguaiana, às 11.50, do mesmo dia e, também, à mesma hora, no mesmo dia e na mesma rua, o carro de n. 8.75.83; no Largo de São Francisco, às 12.05 horas do dia 15 do corrente, o carro n. 27.35 MG; o carro de n. 8.59.21, na rua dos Artistas, 54, no dia 16 do corrente, e ainda o de n. 8.78.59, às 10.45, do dia 16 do corrente, na rua Rêgo Lopes. Refere-se ainda ao carro de n. 2.22.22 visto na Avenida Rio Branco, no dia 15, às 11.45 horas, dirigido por um guarda-civil, retirado, possìvelmente, das suas atribuições no policiamento da cidade. Embora haja determinação expressa do presidente da República, contra o abuso, a ausência de qualquer medida, quando são apontados tais flagrantes, leva a crer que aquela determinação nenhum valor vem a ter. — 30-1-949.

25.647 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Telefonou um leitor, no dia 20 do corrente, às 18 horas, queixando-se de que o carro oficial n. 8.74.75, que conduzira uma senhora, permanecia estacionado em frente ao prédio n. 626, da rua Teodora da Silva, desde às 16 horas, reclamando para o caso da utilização indevida do auto oficial, a apregoada atenção da Presidência da República. — 30-1-949.

25.648 AUTOMOVEL OFICIAL EM PASSEIO, DAS 20 AS 23 HORAS — De um leitor, recebemos a seguinte carta: "Automóvel de placa oficial n. 8-09-34, circulando em volteio na Praça Assêca e Tanque, em Jacarepaguá, dia 20 do corrente, com flagrante desrespeito à economia brasileira, ao govêrno e ao povo, das 20 às 23 horas, com uma mulher ao lado do motorista. Será que êsse carro estava em serviço àquelas horas, em logradouros festivos pelo dia do Rio de Janeiro?". — 30-1-949.

25.649 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Reclama um leitor contra o uso indevido dos autos oficiais em serviço particular, informando que no dia 22 do corrente, às 11 horas, o auto oficial n. 8.83.33 estacionou em frente à Casa Sloper, lado da rua Uruguaiana, saltando do veículo uma senhora de idade que entrou no referido estabelecimento. — 30-1-949.

25.650 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Informa leitor que, no dia 18 do corrente, às 11 horas, o carro oficial de n. 8.88.07 estacionava na rua do Catete, próximo à rua Pedro Américo, aguardando a volta da pessoa que conduzia — uma senhora — a qual escolhia móveis em uma tapeçaria ali instalada. — 30-1-949.

25.651 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Também reclamando contra o abuso de funcionários inescrupulosos que utilizam os carros do Serviço Público que lhes são confiados, em serviço particular, informa um leitor que no dia 17 do corrente, às 8 horas, o auto oficial n. 8.86.10, trafegava na Praça da Bandeira, conduzindo senhoras, crianças, empregada, além de numerosos embrulhos. Informa outro leitor que no dia 19 do corrente, às 11.40 horas, o auto oficial n. 8.89.72, trafegava na Praia da Lapa, conduzindo senhoras. Ainda outro leitor diz que no mesmo dia 19, às 15 horas, o carro oficial n. 8.77.81 trafegava na rua Santa Luzia conduzindo uma senhora que de certo ali não estava em função do serviço público. — 30-1-949.

Com a E. F. Central do Brasil e o Departamento dos Correios e Telégrafos

25.652 AINDA IRREGULAR, A REMESSA DE CORRESPONDÊNCIA PELA LINHA AUXILIAR — Escrevem-nos de Miguel Pereira, pedindo que a composição elétrica que sai da Estação de D. Pedro II, às 4.15 horas, com passageiros para a Linha Auxiliar, conduza a mala do Correio, evitando, assim, que continue, como vem acontecendo, os jornais só chegarem às mãos de seus assinantes no dia seguinte ao da publicação. — 30-1-949.

Com a Delegacia de Economia Popular e a Saúde Pública

25.653 ESTRANHA MISTURA QUE TORNA O PÃO ESCURO — Escrevem-nos da Ilha do Governador, pedindo a atenção das autoridades da Saúde Pública e Economia Popular para a qualidade do pão exposto à venda nas padarias locais, notadamente a que se encontra estabelecida na Estrada da Cocuia. O produto — esclarecem — apresenta sinais de mistura apresentando côr escura, muito diferente do que fabricam as padarias desta capital. Não é a primeira vez — acentua — que isto ocorre. Anteriormente à visita dos Comandos Sanitários, o pão se apresentava da mesma forma, melhorando após a visita, para voltar agora ao que era antes, devendo ter qualquer mistura que as autoridades deverão examinar. — 30-1-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

25.654 DEPOSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Entre os prédios ns. 993 e 1.011 da rua Campos de Carvalho, no Leblon — queixam-se os moradores locais — encontra-se um terreno baldio, não murado, transformado em depósito de lixo e tôda espécie de imundície, que ali despejam pessoas inescrupulosas. Além de favorecer a criação de focos de moscas e mosquitos, que ameaçam a saúde dos moradores, exala o local insuportável mau cheiro. — 30-1-949.

Com a Polícia e a Administração do prédio n.º 17, da rua Machado de Assis

25.655 ABUSOS A REPRIMIR — Escrevem-nos: "Morador que sou em apartamento da rua Machado de Assis, 17, venho reclamar pelo jornal, já que o livro de reclamações de nada vale, o seguinte: a) — a garotada vive a dar "boladas" no meu automóvel, cuspindo nas vidraças. O local é de estacionamento e é rua particular; b) — agora estão com nova modalidade de brincadeira que se resume em esvaziar os pneus dos carros; c) — minha senhora quase foi atropelada por uma bicicleta de garoto andando na calçada. A reclamação foi respondida com grosserias; d) — o prédio é cheio de regulamentos, e de noite estão as empregadas em colóquios na porta principal, quando existe entrada própria para elas. Poderia enumerar outras, mas não quero abusar do espaço do jornal. Minha pergunta é esta: Que faz o corpo de porteiros que existe no edifício? O interessante é que só nesse prédio é que se dá isto. Nos outros geminados nada existe de anormal". — 30-1-949.

Com a Prefeitura e a Delegacia de Economia Popular

25.656 DIZEM QUE A PREFEITURA NÃO FORNECE CARNE — São numerosas as reclamações recebidas focalizando a falta de carne nos açougues onde os fregueses se enfileiram, desde as primeiras horas da manhã, aguardando a abertura do estabelecimento, procurando, em vão, adquirir o produto tão essencial à alimentação. Informam invariàvelmente, os açougueiros, que não estão recebendo carne de acôrdo com o que anuncia a Prefeitura e sim uma parte mínima que não chega para atender aos vinte fregueses dos que se encontram na frente da fila. Entretanto — observam — embora seja realmente insignificante a parte enviada para os açougues, é certo que os comerciantes do produto vendem a carne melhor no mercado negro, a fregueses que pagam mais, sonegando-a aos fregueses do balcão que só podem comprar, quando isto é possível, a carne de qualidade inferior. — 30-1-949.

Com o Departamento de Iluminação e Gás

25.657 RUA INTENSAMENTE TRANSITADA, SEM ILUMINAÇÃO — Moradores e proprietários da rua Macembú, na Taquara, em Jacarepaguá, dirigem um apêlo ao diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, no sentido de mandar estender a iluminação, que já atingiu o princípio da rua, até mais adiante, cêrca de 250 metros. Esclarecem que a rua Macembú é intensamente transitada por moradores de numerosas ruas transversais, servindo também aos moradores do Guerenguê, cumprindo ainda salientar o movimento intensivo de automóveis e caminhões carregados de legumes, verduras e outros produtos destinados ao abastecimento da população. Em face dessa situação, entendem que a providência solicitada deve merecer solução satisfatória por parte da autoridade competente. — 30-1-949.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos Maxilares Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca. Cons.: Rua do Catete, 271, 1.º. Fone 25-0841 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949 SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modelos 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

ALDA GARRIDO
No Teatro Rival
Este teatro é refrigerado
Apresentando ao seu querido público.
HOJE — VESPERAL AS 15 HORAS E AS 20 E 22 HORAS
A peça carnavalesca:
"ORGIA"
3 atos e 13 quadros de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade.
O mais lindo espetáculo da Cinelândia com MARIO LESSA, o Rei do Acordeon e OS BOEMIOS sob a direção de George André
... FEIRA — VESPERAL AS 16 HORAS

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º —
Tels. 22-1219 e 37-7164

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

RÁDIO PARADO?
TELEFONE PARA 23-0477
Consertamos qualquer marca, a domicílio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor. R. Benedito Hipólito 48-11

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
RAIOS X, ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO
Assistente de Pediatria e chefe do Berçário do Hospital Pró-Matre Puericultor pelo D. N. da Criança. Cons.: Edif. Darke, Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Salas 1826|27|28 — Tels.: 32-7916 e 37-8791. Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas.

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS
1,20 x 1,80
Cr$ 1.115,00
Cr$ 1.280,00
Cr$ 1.411,00
Voga Publicidade
PRIMOR
Fabricado em qualquer medida, em várias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia, comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!
R. S. JOSÉ 80 - sob tel. 22-6709
A PRAZO pelo "BOMVIVER"

BANCO DA CAPITAL, SOCIEDADE ANÔNIMA

(CARTA PATENTE N.º 2.942 — 28-6-43)

Capital: Cr$ 10.000.000,00

Rua 7 de Setembro, 98/100 — RIO DE JANEIRO

Aberto das 10 às 19 horas, sem intervalo para almôço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.850.951,60	
Em depósito no Banco do Brasil		1.172.976,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		825.117,00	
Em outras espécies		—,—	5.849.045,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	13.841.881,10		
Titulos Descontados	36.117.528,50		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Correspondentes no País	2.560.082,60		
Capital a Realizar	188.500,00		
Outros Créditos	745.498,00	53.453.490,20	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais		6.600,00	
Outros Valores		—,—	53.460.090,20
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios	787.819,60		
Material de Expediente	97.418,80		
Instalações	429.665,80		1.314.904,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros pertencentes ao semestre futuro	162.046,60		162.046,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		17.652.027,60	
Valores em custódia		6.196.752,00	
Titulos a receber de C/Alheia		4.772.943,30	
Outras contas		1.155.517,70	29.777.240,60
			90.563.327,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		268.740,90	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		774.411,70	11.043.152,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	9.169.651,00		
em C/C Limitadas	15.127.314,60		
em C/C Sem Juros	795.611,10		
em C/C Populares	1.776.185,90		
Outros Depósitos	835.027,20	27.703.789,80	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
de aviso prévio	7.249.981,90		
a prazo fixo	2.121.339,50		
Outros Depósitos	—,—	9.371.321,40	
		37.075.111,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Titulos Redescontados	7.136.102,20		
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Correspondentes no País	4.320.047,50		
Ordens de pagamento	503.841,70		
Dividendos a Pagar	468.499,40	12.428.490,80	49.503.602,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados do semestre futuro e provisão			239.331,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		23.848.779,60	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		4.772.943,30	
Outras contas		1.155.517,70	29.777.240,60
			90.563.327,10

Milton de Souza Carvalho — Diretor Presidente. — *Lauro de Souza Carvalho* — Diretor Industrial. — *Helio de Souza Carvalho* — Diretor Secretário. — *Joaquim Peixoto Rocha* — Gerente. — *Antonio Gonçalves dos Santos* — Contador — Registro do C.R.C. n.º 1.643.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", referente ao 2.º semestre de 1948

DÉBITO

	Cr$
A DESPESAS GERAIS	
— Saldo desta conta, proveniente das despesas gerais realizadas no semestre	185.572,40
A IMPOSTOS	
— Saldo desta conta, proveniente dos diversos impostos e taxas pagas no semestre	274.335,70
A DESPESAS DE PESSOAL	
— Ordenados, abonos, gratificações e honorários pagos no semestre	512.035,50
A DESPESAS DE JUROS	
— Saldo desta conta, proveniente dos juros pagos durante o semestre	1.033.887,10
A FUNDO DE AMORTIZAÇÃO	
— Valor do fundo que se constitui para amortização da conta "Móveis e Utensilios" e "Despesas de Instalação e Organização", de acôrdo com as disposições estatutárias	60.874,30
A FUNDO DE RESERVA	
— Saldo que se transfere para esta conta	20.269,80
A DIVIDENDOS A PAGAR	
— Dividendo, na base de 8% a.a. a ser distribuido aos acionistas	392.460,00
SALDO A DISTRIBUIR	12.374,80
	2.491.809,60

CRÉDITO

	Cr$
DE LUCROS E PERDAS	
— Saldo do semestre anterior	80.583,80
DE COMISSÕES	
— Saldo desta conta, proveniente das comissões auferidas no semestre	213.998,80
DE RENDA DE JUROS E DESCONTOS	
— Saldo desta conta, proveniente dos juros e descontos do semestre	2.195.290,90
DE RENDAS DIVERSAS	
— Saldo desta conta, proveniente de rendas eventuais auferidas no semestre	1.936,10
	2.491.809,60

Milton de Souza Carvalho — Diretor Presidente. — *Lauro de Souza Carvalho* — Diretor Industrial. — *Helio de Souza Carvalho* — Diretor Secretário. — *Joaquim Peixoto Rocha* — Gerente. — *Antonio Gonçalves dos Santos* — Contador — Registro do C.R.C. n.º 1.643.

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA.
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência, 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

PREOCUPADOS OS ITALIANOS COM O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Um cronista do "Sport di Roma" sugere um plano de "espionagem" da técnica brasileira, argentina e britânica...

Apontado o Brasil como um dos finalistas de 1950



Um compatricio nosso, atualmente residindo em Roma, enviou ao nosso companheiro José Brigido uma carta, fazendo-a acompanhar de um recorte do jornal «Sport di Roma», edição de 16 do corrente, denunciando um plano de «espionagem» da técnica empregada no Brasil, Argentina e Inglaterra, países que, segundo a opinião do articulista, deverão ser os finalistas do Campeonato Mundial de Futebol, em 1950.

O nosso patricio sugere, em contraposição, o seguinte: «Se mandarem o tal quadro «X» para jogar aí, não ponham contra êles nenhum dos candidatos ao nosso selecionado, mas outros quaisquer.

Assim, em vez de êles estudarem os nossos jogadores, nós é que estudariamos os deles: iriam buscar lã e sairiam tosquiados...»

Naturalmente, os mentores do futebol italiano são homens de responsabilidade e não concordarão em seguir a extravagante idéia de um comentarista, que, afinal, apenas externou seu ponto de vista particular.

A sincera amizade que liga o povo brasileiro ao italiano é suficiente para fazer morrer a infeliz sugestão, fruto, sem dúvida, de ausência de princípios éticos. Em 1938, os brasileiros foram ao campeonato do mundo e lutaram lealmente pela posse do titulo de campeão. A Itália foi mais feliz do que nós, mas a representação do Brasil não se valeu de recursos extra-esportivos, como estamos certos não se valerá também a representação oficial italiana.

Vamos transcrever sem maiores comentários os trechos principais do comentário a que aludimos, a fim de que a C. B. D., não se esquecendo da máxima famosa de Floriano Peixoto, «confie, desconfiando», porque mais vale prevenir do que remediar.

Eis a parte do referido comentário:

«Os clubes parecem que querem chegar ao ponto de não ceder os seus atletas para os encontros internacionais.

De vagar, de vagar. Quem está pensando, estudando e decidindo sôbre o calendário internacional para os «azzurri»? O Conselho Federal é, na quase totalidade, composto de presidentes de clubes, carinhosamente levados ao cargo por obra de presidentes de outros clubes. Então, por favor, tomem uma decisão senhores conselheiros federais! Nada de calendário para os «azzurri» e nenhuma idéia especial será necessária. Mas se o calendário for preparado sera um dever ajudar as idéias boas e achar a realização prática. Porque os clubes fazem resistência? Porque têm medo que algum jogador sofra acidente e com isto se paralise uma carreira; mas o medo não é pela carreira do atleta, e, sim, pelo dinheiro que perderiam; porque são instigados pelas ambições do titulo máximo no torneio. Esse receio desaparecerá com a intervenção da Federação, fazendo um contrato que estabeleça um adequado ressarcimento ou indenização ao jogador, em vez de ao clube; êsses temores sôbre o Campeonato — estamos afortunadamente em condições de esclarecer, considerando um Torino, que sabe como colher as velocidades de todos; um Torino que cedeu, graciosamente, sem interêsse algum, no após-guerra, até 10 homens, ao selecionado nacional e que continuará a fornecer ainda muitos — e não «chorará», estejam certos.

(O «caso Torino», com os seus títulos em série pode constituir o ponto de partida para engrandecer, embelezar e tornar poderosa a inicial idéia dos «vinte e cinco». Naturalmente, tudo que temos escrito e o que escreveremos tem pouco a ver com a realidade de noje; um mês depois do encontro com Portugal tudo cala e sòmente uma noticia quebrou a monotonia: Gênova será o local do primeiro encontro dos homens da «Comissão Técnica»).

Vejamos um pouco como poderíamos tornar completa a idéia primitiva, começando pelo calendário internacional.

Quatro amistosos até junho de 1949, mais três ou quatro até junho de 1950; isto para o quadro nacional «A». Para o quadro nacional «B» e para as equipes dos «novos» existe alguma coisa fervendo, mas não está tudo definido.

Na certeza de não errar, podemos afirmar que entre as equipes "A", "B" e dos "novos", teremos uma dúzia, ou talvez mais, de treinos, em função do Campeonato do Mundo e ninguém terá trabalho para compreender que não são muitos, se pusermos em relação o período em nada absolutamente brilhante que estamos atravessando e do qual não sairemos cedo, particularmente se continuarmos a ir como estamos indo.

Menos de que 18 meses: Eis o tempo que nos separa do Campeonato do Mundo e precisamos trabalhar inteligentemente e duro, se quisermos chegar ao Brasil com probabilidade de defender bem o titulo que ostentamos.

Para êsse campeonato estão inscritos vinte e sete países, mas sòmente quinze irão ao Rio de Janeiro, sendo que a Confederação Brasileira não se locomoverá. Talvez possamos fazer desde já um prognóstico (nós temos

(Conclui na 3.ª página)

Requisitado o campo do Botafogo

A C.B.D. oficiou ontem à F.M.F. comunicando a realização, quinta-feira, dos jogos entre os selecionados carioca e mineiro e paulista e fluminense, para observação dos jogadores que irão integrar a equipe brasileira para a disputa do Campeonato Sulamericano de Amadores, em Santiago do Chile. A Confederação comunicou, ainda, a requisição do campo do Botafogo F. R. onde será efetuada a noitada.

Melhora o ciclista peruano Luis Poggi

MONTEVIDEU, 29 (A.P.) — E' bastante satisfatório o estado do ciclista peruano Luis Poggi, que recebeu fratura da clavicula direita em consequência de uma queda à noite passada no Velódromo Municipal, quando disputava a corrida de meio-fundo.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Janeiro de 1949

Amanhã, a eleição da diretoria da F.M.F.

Será concedido ao esportista Vargas Neto o título de benemérito

Reunir-se-á amanhã, novamente, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol para homologar a indicação do presidente eleito, sr. Vargas Neto, para ocupar os demais cargos da diretoria.

Também a assembléia se manifestará sôbre os componentes do Tribunal de Justiça.

O sr. Vargas Neto apresentará os seguintes esportistas:

Vice-presidente: Valdemar Mota.
Tesoureiro: Gaspar Labarthe da Silva.
Secretário: Jair Tovar.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A relação é a seguinte:

Efetivos: Vicente Faria Coelho, Henrique Barbosa, Rubens Ferraz, Renato Pacheco Marques, Agnêlo Bergamini de Abreu, Milton Vieira e Inocêncio Leal.

Suplentes: José da Silva Rocha, Anôr Maciel, Anselmo Sá Ribeiro, José Alves de Morais e Arnaldo Faro.

BENEMERITO O ATUAL PRESIDENTE

Ao sr. Vargas Neto por unanimidade a assembléia concederá o titulo de Benemerito da Federação.

OS VOTOS

A sessão terá inicio às 18 horas e os clubes contarão o seguinte número de votos:

Fluminense	14
Flamengo	9
Botafogo	8
Vasco da Gama	8
América	5
Madureira	5
Bangu	4
Bonsucesso	4
São Cristóvão	4
Canto do Rio	3
Olaria	2
Representante dos clumes da segunda categoria	2
Total	68

Presença exigida 2/3 mais 1, igual a 45 votos.



O esprtista Gaspar Labarthe da Silva, indicado para tesoureiro da F. M. F., quando, em nossa redação, falava ao nosso companheiro José Brigido

O C. R. Internacional à imprensa

Abrindo as festividades programadas para fevereiro próximo, o Clube de Regatas Internacional oferecerá, domingo próximo, na sede de Santa Luzia, uma promissora feijoada à imprensa esportiva e associados. Para êsse ágape recebemos atencioso convite da veterana agremiação alvi-rubra. Gratos.

Junta governativa na A. A. Cidamara

Tendo pedido demissão o presidente da Associação Atlética Cidamara, a assembléia resolveu eleger uma Junta Governativa para dirigir os destinos dos clubes.

Os seus componentes são os seguintes:

Presidente, Julio Chagas; tesoureiro, Orlando Ferreira da Costa; secretário, Jorge Melo; diretor Social: Oscar da Costa Lima; diretor geral de Esportes: Getulio Reis de Faria; diretor de Publicidade — Jaime C. Lima.

Fluminense, 3 -- Portuguesa de Esportes, 3

Reagiu o tricolor na etapa final

S. PAULO, 29 (Asapress) — O jogo Portuguêsa de Esportes e Fluminense do Rio, em disputa do Torneio Relâmpago, que vem sendo disputado no estádio Municipal do Pacaembu, entre os clubes: Corinthians, Palmeiras, Portuguesa, São Paulo e Fluminense. Arbitro: Mário Cardell, da Federação Paulista, com boa atuação. Renda: Cr$ 80.330,00. Primeiro tempo: Portuguesa 3-1. Tentos de Pinga I aos 9 minutos, Santos aos 18 de «penalty», produto de um «hands» de Cosme, bem assinalado pelo juiz Orlando para o Fluminense, tambem de «penalty», aos 23 minutos, «hands» do zagueiro Pedro. E finalmente, Pinga I aos 40 metros de escapada, quando o tricolor mantinha-se no ataque. No segundo tempo Simões aos 33 minutos em sensacional sem pulo, após cerrado ataque da vanguarda tricolor à cidadela lusa. Santo Cristo empatou aos 38 minutos, num momento em que o quadro carioca passou a se articular melhor. Final: Portuguesa, 3, Fluminense, 3.

PORTUGUESA: Ivo; Sapolinho e Pedro; Luizinho, Santos e Hélio; (Zinho); Renato, Pinga II (Zezinho), Nininho, Pinga I, e Simão.

OS QUADROS

FLUMINENSE: Castilho; Cosme (Pé de Valsa), e Pindaro; Indio, Pé de Valsa (Noronha) e Mario. «109», Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

O empate conseguido esta tarde pelo Fluminense, certamente teve para os seus componentes um extraordinário sabor de vitória. Isto porque, apresentando-se na cancha sem dois dos seus mais destacados defensores, Bigode e Hélvio, que se encontram contundidos, e inferiorizado no marcador por 2-0 primeiramente e por 3-1 no final do pri-

(Conclui na 4.ª página)

Nova exibição do Vasco no México

SERÁ O SHARKS, O SEU SEXTO ADVERSARIO



Uma fase do último clássico Vasco x Fluminense, vendo-se o guardião BARBOSA, que está brilhando no México, numa intervenção empolgante

O seu sexto compromisso disputará, hoje, o quadro do Vasco da Gama, no México, enfrentando o quadro do Sharks, cuja constituição será dada a conhecer sòmente esta manhã, embora informações recebidas anunciem o jogador Casarim como comandante do ataque mexicano.

Tudo indica que o jôgo será movimentado, pois os preparadores locais garantem que já podem combater a técnica e sistema de jôgo dos brasileiros.

O juiz será o sr. Guadalupe, da Liga Mayor de México. Este árbitro foi quem dirigiu o jôgo do Vasco com o Atlas.

A equipe do Vasco, que, certamente, tudo fará para prosseguir o seu rosário de triunfos, deverá atuar assim organizada: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Nestor, Ademir, Friaça, Ipojucan e Chico.

O inicio do jôgo está marcado para às 12 horas, do México, isto é, 15 horas do Rio.



O trio final botafoguense

DOIS CAMPEÕES EM LUTA

São Paulo e Botafogo jogarão, hoje, no Pacaembu

Justifica-se o interêsse que despertou em São Paulo o cotejo dos campeões do Rio e da capital bandeirante marcado para esta tarde no estádio de Pacaembu.

Realmente, as duas vitórias alcançadas pelo Botafogo contra o Santos, vice-campeão paulista, pelos "scores" de 5-1 e 5-3, sem dúvida alguma, impressionaram os esportistas paulistanos. Daí, a expectativa que há pelo desfecho do prélio entre o São Paulo, campeão paulista e o Botafogo, campeão carioca.

Espera-se que a renda seja elevada.

O JUIZ

A partida será dirigida pelo sr. Mário Viana, do Colégio de Arbitros, da FMF.

A EQUIPE PAULISTA

A equipe sampaulina, salvo modificações de última hora, apresentar-se-á assim formada: — Mário; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

OS BOTAFOGUENSES

O preparador Zezé Moreira informou à reportagem que sòmente hoje, pela manhã, poderá ser escalado o "team" uma vez que dois ou três elementos serão submetidos à uma prova de campo. O quadro provável será o seguinte: — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo (ou Hamilton), Otávio e Braguinha (ou Reinaldo).

Já transferido Mirim para o Bangu

Mirim

O centro-médio Mirim já pertence ao Bangu A. C.. O Fluminense oficiou ontem à Federação Metropolitana, autorizando a transferência daquele jogador, ao mesmo tempo que o alvi-rubro dava entrada no pedido de transferência, que foi logo atendido pela entidade.

Vencida a quarta rodada da "Taça da Inglaterra"

Três empates em 16 jogos -- Resultados do campeonato da "Football League"

A rodada do campeonato da Football League, de Londres, ontem, foi reduzida a três jogos apenas, para a realização de mais uma rodada, — a quarta — da "England Cup", o grande torneio anual da Football Association, que reune equipes de todo o país.

Nos 16 jogos da "England Cup" foram registrados três empates, cujos "teams" deverão jogar novamente na semana entrante.

Os resultados foram os seguintes: — Brantford, 1 x Torquay, 0 — Chelsea, 2 x Everton, 0 — Derby Country, 1 x Arsenal, 0 — Gateshead, 1 x West Bromwich, 3 — Grimsby, 2 x Hull City, 3 — Liverpool, 1 x Notts County, 0 — Luton, 4 x Walsall, 0 — Manchester United, 1 x Bradford, 1 — Newport, 3 x Huddersfield, 3 — Portsmouth, 2 x Sheffield Wednesday, 1 — Rotherham, 0 x Burnley, 1 — Sheffield United, 0 x Wolverhampton, 3 — Stoke City, 1 x Blackpool, 1 — Yeovil, 2 x Sunderland, 1 — Aston Villa, 1 x Cardiff, 2 — Leicester, 2 x Preston, 0.

CAMPEONATO DA "FOOTBALL LEAGUE": — Leeds, 1 x Blackburn, [illegible] — Plymouth, 1 x Nottingham, 0 — Queens Park, 1 x Southampton, 3.

Com êsses resultados, o Southampton mantém a liderança do certame.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, via B. B. C., de Londres).

Na FMF os contratos de Esquerdinha e Jairo

O Flamengo remeteu, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, os contratos de Esquerdinha e Jairo. Comunicou também o clube rubro-negro que se interessa pela renovação dos contratos de Beto, Carlos Alberto, Job e Moacir.

Miguel Pereira x Unidos da Baronêsa

Realizar-se-á a 6 de fevereiro, em homenagem aos moradores e aos veranistas de Miguel Pereira, no Estado do Rio, o jôgo de futebol entre as equipes de suplentes e amadores do Miguel Pereira F. C. e as de igual categoria do E. C. Unidos da Baronesa, às 13,30 e 15,30 horas, respectivamente.

Grêmio Glória

Domingo último, o Grêmio Glória foi derrotado pelo Estrela Nova F.C., por 3 a 2. No 2.º quadro houve um empate de 2 a 2, «goals» de Vidal e Darcyr.

NA LIDERANÇA O FLUMINENSE

Alcançou grande êxito a competição interestadual aquática de ontem — Esta tarde, o encerramento do certame

Foi realmente um grande acontecimento esportivo, a primeira parte da primeira disputa do troféu «Angelo Mendes de Morais», competição interestadual interclubes criada com o propósito de preparar a equipe brasileira para o Campeonato Sulamericano de Natação, em Montevidéu. Além de numeroso publico compareceram à piscina do Guanabara altas autoridades entre as quais o prefeito, o secretário de Educação e Saúde da Prefeitura, o presidente do Conselho Nacional e o presidente em exercicio da C. B. D.

Revelando ótima forma, os melhores nadadores do país se empregaram em duelos sensacionais e que fizeram vibrar a assistência na prova de 400 metros livres, o entusiasmo chegou ao auge, pois Aram em vigorosa virada bateu Ralf por batida de mão.

Como já dissemos, os concorrentes revelaram boa forma, pois embora não tenham assinalado «records» obtiveram destacadas performances.

O Fluminense, mesmo não contando com Paulinho, na prova de sua especialidade e Sergio Rodrigues nos 400 metros, defendeu galhardamente o titulo de lider da natação brasileira, conseguindo expressiva diferença sôbre o Pinheiros.

RESULTADOS DAS PROVAS

Foram êstes os resultados das provas:

1ª PROVA — Revesamento de 4x100 metros, nado livre — 1º lugar: Turma do Pinheiros (Rolf Kestener, Paulo Catunda, Willy Jordan e Plauto Guimarães) em 4m. 08s. 5; 2º — Turma do Guanabara, em 4m., 15s. 5 e 3º Turma do Fluminense, em 4m. 15s. 9.

2ª PROVA — 200 metros — Moças — Nado de Costas — 1º lugar — Edite Groba (Fluminense), em 2m. 49s. 7; 2º — Idamis Busin (Floresta), em 2m. 59s. 7 e 3º — Marlene Damian Pinto (Icaraí), em 3m. 00s. 5.

3ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado de peito — 1º Willy Oto Jordan (Pinheiros), em 1m. 12s. 2; 2º — Odemar Grijó Filho (Botafogo), em 1m. 14s. 7 e 3º — Milton Busin (Floresta) em 1m. 15s. 9.

4ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado de Costas — 1º lugar — Hélio de Oliveira e Silva (Icaraí); em 1m. 10s. 4; 2º — Adalberto Teles (Fluminense), em 1m. 11s. 7 e 3º — Ricardo Capanema (Tijuca), em 1m. 13s. 2.

5ª PROVA — 200 metros — Moça — Nado de peito — 1º Marliena Vieira (Minas), em 3m. 13s. 6; 2º — Nanci Bastos de Sousa Passos (América), em 3m. 23s. e 3º — Lia Azevedo (Guanabara) em 3m. 24s. 5.

6ª PROVA — 400 metros — Homens — Nado livre — 1º lugar — Aram Boghosiam (Tijuca) em 5m. 07s. 2; 2º — Rolf Kestener (Pinheiros) em 5m. 07s. 4 e 3º — Tetsuo Okamoto (Marilia) em 5m. 08s. 2.

7ª PROVA — 400 metros — Moças — Nado livre — 1º lugar — Piedade Coutinho Tavares (Fluminense) em 5m. 33s. 6; 2º — Talita de Alencar Rodrigues (Fluminense) em 5m. 46s. 7 e 3º — Miriam Pavan (Minas) em 5m. 53s. 1.

ENCERRAMENTO, ESTA TARDE

Esta tarde, teremos o encerramento da competição, com o seguinte programa:

1ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre — Murilo Vinhas de Queirós e Fernando Pinto Dias, (Botafogo); Wlademir Genari (Corintians); Milton Busin (Floresta; Sérgio Geraldo A. Rodrigues e Armando Tróia (Fluminense); César Gonçalves Filho e Martins de Oliveira Andrade (Guanabara); Werner Herberg e Luis Sodré (Icaraí); Plauto de Barros Guimarães e Paulo Catunda (Pinheiros); Nélson Pizzotti e Lineu Barbosa (Tietê); Aram Boghossian e Hugo Felix (Tijuca).

2ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre — Nair Paranhos e Maria da Conceição Souto Maior Pinto (Botafogo); Piedade Coutinho da S. Tavares e Maria Angélica Leão da Costa (Fluminense); Laura Gomes da Silva e Marlene Lúcia Ferreira (Guanabara); Ana Maria Morais Lobo e Orlanda Vergara Pais Leme (Icaraí); Eleonora Schimidt e Dagmar Fanny Koschar (Pinheiro), Leda Carvalho e Selma Caputo (Tietê).

3ª PROVA — 1.600 metros — Homens — Nado livre — Vercingetorix de S. Rosas, e Fernando Secco (Botafogo); Renê Maçoori (Corintians); Paulo do Rego onteiro Saboia e Alberto Alcoulombre (Fluminense); Daniel Sill e Júlio Artur D. Mendes (Guanabara); Válter P. Passos e Irineu da Silva Matos (Icaraí); Rolf Eggon Kestener e Artur Ostemblad Neto (Pinheiros); Gustato Siggeman e José Carlos Pelegrino (Tietê).

4ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado de Costas — Rosalba Souto Maior Pinto e Maria Isabel Rebelo Monteiro (Botafogo); Rachel Lucila Simonini (Corintians); Idamis Busin (Floresta); Edith Groba e Talita de A. Rodrigues (Fluminense); Dulce Magalhães Barata e Mariland N. Pinto (Guanabara); Marlene Damiani Pinto e Ema Irmgard Lidia Froese (Icaraí); Lilian Schmidt e Maria do Carmo Rosa (Pinheiros); Aparecida Padula e Nanck d'Addio (Tietê).

5ª PROVA — 200 metros — Homens — Nado de Costas — Roberto Augusto Dutra e Vercingetorix de Sousa Rosas (Botafogo); Silvano Cinini (Floresta); Paulo W. Fonseca e Silva e Adalberto Teles (Fluminense); Roberto Luz Rosa Junqueira (Guanabara); Hélio de Oliveira Silva e Nilton Ribeiro e Oliveira (Icaraí); Flávio Ribeiro Pato e Turenne Cunha (Pinheiros); José Landi e Silvia Alves de Almeida (Tietê), Ricardo Capanema e Ronaldo Soares Rega (Tijuca).

6ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado de peito — Nanci Bastos de Sousa Passos (América); Décia Chiaffredda Berteli e Eveline Muskat (Botafogo); Maria Angélica Leão da Costa e Erica Pernold (Fluminense); Leda e Lia Azevedo (Guanabara); Maria Estela M. Saraiva e Carmência da Costa (Icaraí); Maria da Salete de Sousa Flaquer e Eumar Montenegro

(Conclui na 4.ª página)

MARIA ANGÉLICA, PIEDADE, EDITE GROBA e TALITA RODRIGUES, as campeãs tricolores que asseguraram a vantagem sôbre o Pinheiros

"CASA APIS" -- Alfândega, 212

VENDE MAIS BARATO POR QUE?
Porque é o maior depósito de Camisas — Lenços — Meias — Gravatas
— E um formidável sortimento de meias Nylon.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

DON JOSÉ É O FAVORITO DA PRINCIPAL PROVA DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Igassaba — Ibirapuera — V. Alegre
Riachão — Mavilis — Hunter
Inca — Grisu — Lipe
Chesterfield — D. José — Defiant
Joio — Bozambo — Boogie Woogie
Joaninha — Edelfa — Dabá
Petibiriba — Vergel — Mana
Hastapura — Fla-Flu — Porungo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS

		Ks.	Cts.
1—1	VARGEM ALEGRE, Pedro Coelho	56	50
2—2	LENITA, A. Ribas	56	50
3—3	VODKA, A. Barbosa	56	30
4—4	IGASSABA, O. Tomaz	56	25
"	IBIRAPUERA, Luis Leiton	56	25

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MAVILIS, R. de Freitas	54	40
2—2	HUNTER, P. Coelho	54	40
3—3	URUTU, R. de Freitas Filho	58	50
4	MALANDRO, A. Araújo	56	27
4—5	HERACLES, A. Ribas	54	20
"	RIACHÃO, B. Ribeiro	54	20

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	IRIDIO, J. Mesquita	56	25
2	BRIOSO, não correrá	56	—
2—3	INCA, A. Ribas	56	30
4	CORRIENTES, B. Ribeiro	56	70
3—5	GRISU, A. Barbosa	56	50
6	REGENTE, C. Bini	56	50
4—7	NEVER LOOSES, L. Leiton	56	40
8	LIPE, G. Costa	56	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS

		Ks.	Cts.
1—1	DEFIANT, A. Barbosa	60	30
2—2	MARAN, A. Ribas	52	40
3—3	DOM JOSE, O. Macedo	53	22
4—4	CHESTERFIELD, Justiniano Mesquita	50	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS

		Ks.	Cts.
1—1	BOZAMBO, A. Ribas	55	25
2	TAHIA, não correrá	53	—
2—3	ITURBI, A. Barbosa	55	60
4	EMBASSY, não correrá	55	—
3—5	EDUNIO, J. Mesquita	55	50
6	BOOGIE WOOGIE, Artur Araújo	55	40
4—7	JOIO, L. Leiton	55	40
8	MUSTAFÁ, não correrá	55	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DABA, L. Coelho	52	40
2	MA', A. Ribas	52	70
2—3	EDELFA, J. Mesquita	52	40
4	INICIAL, J. Araújo	52	50
3—5	VEGADA, V. Lima	52	40
6	GRIETA, não correrá	56	—
7	RAMA, P. Coelho	52	40
4—8	JOANINHA, L. Leiton	52	27
9	VINETA, não correrá	52	—
10	CRACOVIA, R. Silva	52	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PETIBIRIBA, J. Mesquita	55	30
2	EDIPO, R. de Freitas Filho	55	60
2—3	MANA, L. Leiton	55	35
4	RATNAK, V. Lima	55	60
3—5	LORD POLAR, A. Barbosa	55	40
6	VERGEL, A. Ribas	55	50
4—7	ESQUILO, P. Coelho	55	40
8	ISTAR, J. Araújo	55	40
9	BROWN BOY, V. de Andrade	55	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HASTAPURA, J. Mesquita	56	30
2	GANGES, não correrá	52	—
2—3	PORUNGO, A. Araújo	57	60
4	GALHARDO, A. Ribas	56	60
3—5	PURI, V. Lima	54	30
6	JACOMI, não correrá	50	—
4—7	CAMBRIDGE, S. Batista	48	40
8	DIOLAN, P. Coelho	50	35
9	FLA-FLU, L. Leiton	54	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

NÃO DESAMPARE O SEU CORAÇÃO

Examine-o periòdicamente no "Serviço de Cardiologia do dr. Divo Orcioli". Consultas com radioscopia. Eletrocardiograma: Cr$ 200,00. Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Sábados das 9 às 12 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º andar — Salas 324 e 325.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe. O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "handicap" em 1.800 metros que reunirá um lote de quatro pareihoiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareiheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VARGEM ALEGRE, 56 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi terceiro para Arrow e Iridio, derrotando Never Looses. — Anda bem e vai correr muito desta vez. — E' a favorita dos sabidos.

LENITA, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Ibirapuera, Lema, Apolita, Fonética, Livia, Biriba e Lidice. — Seu estado é de apuro. — Outra que vai decidir no final entre os primeiros.

VODKA, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi quarto para Icaro, Inca e Bioquelo, derrotando Pacalano, sem corresponder ao favoritismo a que fôra elevada. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos no seu êxito.

IGASSABA, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Formasterus que está em ótimas condições para estrear, estando eleita a favorita da carreira.

IBIRAPUERA, 56 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Bayeux, Itaquatia, Escarin, Darling Brasileira, Lema, Cherie e Carinho, em bom estilo. — Está bem exercitada para este compromisso. — E' inimiga respeitável.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MAVILIS, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Arirô e Xepur, derrotando Huron, não deixando boa impressão. — Seu estado é bom e desta vez deverá correr melhor. — Vale arriscar pois a turma agrada muito.

HUNTER, 54 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 58 quilos, derrotou Arroz Doce, Marmiteira, Ternura e Halina, em bom estilo. — Anda tinindo. — Não é impossível repetir o feito anterior, embora em turma forte.

URUTU, 58 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 58 quilos, foi último para Diolan, Huron, Mavilis, Arirô e Montesé. — Está regularmente exercitado. — Como "poule" alta não deverá ser desprezado. — Olho nêle!

MALANDRO, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Alvis que veio de São Paulo com boa campanha. — E' um ótimo azar.

HERACLES, 54 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 51 quilos, foi último para Hong-Kong, Urutú, Blindado, Cambridge, Huron e Justo. — Anda bem, mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

RIACHÃO, 54 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 55 quilos, derrotou Dixie, Faloaz, Caracol e Aldean, em bom estilo. — Ostenta boa forma. — E' um dos prováveis na luta final.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

IRIDIO, 56 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, escoltou Fontana, derrotando Never Looses, Icaro, Inca, Grisú, Brioso e Pacalano. — Anda bem. — Se confirmar as últimas atuações, poderá ser o ganhador.

BRIOSO, 56 quilos. — Não correrá.

INCA, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Icaro, derrotando Bioqnelo, Vodka e Pacalano, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito da carreira.

CORRIENTES, 56 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Coari, Segundito, Never Looses e Regente, derrotando Irak, Harlinda e Lesto. — Está bem movido. — Como azar não é de todo impossível.

GRISU, 56 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi sexto para Fontana, Iridio, Never Looses, Icaro e Inca, derrotando Brioso e Pacalano. — Seu estado é bom. — Poderá terminar bem colocado. — Bom para a dupla.

REGENTE, 56 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi quarto para Coari, Segundito e Never Looses, derrotando Corrientes, Irak, Harlinda e Lesto. — Seu estado é bom mas não acreditamos no seu êxito.

NEVER LOOSES, 56 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, foi terceiro para Fontana e Iridio, derrotando Icaro, Inca, Grisú, Brioso e Pacalano, em bom final. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo respeitável. — Vale arriscar, pois a "poule" será boa.

LIPE, 56 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1948, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi último para Trimonte, Coari, Segundito, Vargem Alegre, Regente e Corrientes, derrotando Iridio, Hunter Prince, Lesto e Mavling. — Está bem exercitado. — Como azar não é de todo impossível.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DEFIANT, 60 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 60 quilos, escoltou Heliada, derrotando Dom José, Nero e Caxambú, em bom final. — Anda tinindo. — E' o favorito da carreira.

MARAN, 52 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 59 quilos, escoltou Maestro, derrotando Tirolesa, Danton, Arrow, Imbú, Libérrimo e Ibicuí. — Sua forma é impecável. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

DOM JOSÉ, 52 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, escoltou Palmeiras, derrotando Nero, Heliada e Champion, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos prováveis na luta final. — Ótimo para a formação da dupla.

CHESTERFIELD, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, escoltou Arakreon, derrotando Carnavalesca, Marrocos, Insólito, Opulento e Abdin, sofrendo forte desgarro na "grande curva", perdendo, por isso, muito terreno. — Anda tinindo e desta vez, apesar da turma ser forte, vai dar o que fazer.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BOZAMBO, 55 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, escoltou Jeffy, derrotando Iturbi, Winning Post, Alabarcas, Zodiaco e Mustafá, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' adversário respeitável.

TAHIA, 53 quilos. — Não correrá.

ITURBI, 55 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Jeffy e Bozambo, derrotando Winning Post, Alabarcas, Zodiaco e Mustafá, em regular atuação. — Mantém bom estado. — E' um ótimo azar desta vez.

EMBASSY, 53 quilos. — Não correrá.

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde:

1 — BRIOSO
2 — TAHIA
3 — EMBASSY
4 — MUSTAFA'
5 — GRIETA
6 — VINETA
7 — GANGES
8 — JACOMI

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

ITAIM LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a nona corrida da presente temporada extraordinária de nosso turfe.

Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a carreira de encerramento, em 1.600 metros, com Cr$ 28.000,00 de dotação.

A vitória pertenceu ao tordilho ITAIM que derrotou SEGUNDITO em fácil estilo, sob a direção de Luis Leiton.

Foi o seguinte o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR: IRERE, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Virgilius em Homogene, da senhora Sára de Magalhães Boettcher; 56 quilos, Anésio Barbosa 1.º
BAYEUX, 54 quilos, Valdemiro de Andrade 2.º
FONETICA, 54 quilos, O. Fernandes 3.º
LIZETE, 54 quilos, Carlos Bini 4.º
CHERIE, 54 quilos, Adão Ribas 5.º

Não correram: ANHUMA e INDIANO.

Tempo: 103''.

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 16,00
Dupla (12) .... Cr$ 18,00

PLACES
Não houve.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo .... Cr$ 453.840,00

TRATADOR: — Manuel de Sousa.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

ATÉ CR$ 3.000,00
COMPRAM-SE MÁQUINAS DE COSTURA
Qualquer tipo, em qualquer estado, mesmo cautelas de penhor. Pagamento no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-3900 — Rua Estácio de Sá, 37 — Tel.: 32-3900.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

DR. JOSE' SEGAL
CIR. DENTISTA
Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clinica de crianças — Trat. de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 de Dezembro - Tel.: 25-1006.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85 sob, Tel. 22-0855.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A
A Cruzeiro do Sul Capitalização, S. A. participa que o sorteio mensal de amortização de títulos será realizado no dia 31, na ABI, às 15 horas.
SEDE SOCIAL:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290
11.º andar
RIO DE JANEIRO

LANTERNAS APLIQUES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos
A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

FASANELLO
4.ª FEIRA nos CLASSICOS
1 1/2 MILHÕES FEDERAL
4.ª FEIRA nos CLASSICOS
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

MALAS
L'INCROYABLE
SETE DE SETEMBRO, 36

SAIBA ESCOLHER
Linho Irlandês
ONDE?... na CASA BARKI
PORQUE?... pela qualidade
QUANDO?... agora, no verão
COMO?... por preços baixos
A Casa Barkí acaba de receber de sua matriz em Leeds (Inglaterra) — e está vendendo por preços baratíssimos — nova e grande remessa de linhos irlandeses para roupas de homens e senhoras.
Novos tipos de linho em grande variedade. Alta qualidade Preço de propaganda Cr$ 520,00 o corte.
Veja ainda, em nossas vitrines, outros tipos de linhos, tropicais, cambraias, etc., que estamos oferecendo pelos preços mais baixos.
CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72 (Loja) Edif. Guinle

RÁDIOS E ACESSÓRIOS
MICROFONES
Shure e Astatic
VALVULAS
G. E. — R. C. A. — Tung-sol — N. U.
BOBINAS
Douglas e Sickles
ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES
Aliance
Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial
CONDENSADÔRES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO

DO RIO A POÇOS DE CALDAS
EM 90 MINUTOS
Passe o seu fim de semana em Poços de Caldas, viajando num dos confortáveis aparelhos da linha diréta que AEROVIAS BRASIL põe à sua disposição. Viagem rápida em que se descortina um panorama deslumbrante, sobrevoando o majestoso
Pico de Itatiáia.
Preços: Ida .... Cr$ 395,80
Ida e volta .... Cr$ 716,10
Avenida Rio Branco, 277-A (loja)
Fones: Reserva e Vendas de Passagens 22-8991 e 32-4300 Ramal 4
AEROVIAS BRASIL

Na Área de Penalty...

POR SANTANTONIO

Pelêja de futebol do outro mundo

TORO MUERTO (ESPANHA) — Especial do correspondente C. Bolada — Disputou-se nesta cidade espanhola, um desafio de futebol entre o selecionado local e o quadro português da cidade de Lismá, próxima a Lisboa. Depois de uma pelêja cachorra, registrou-se um inesperado empate de zero a zero, apesar do pontapé ter imperado com grande solenidade. Sòmente ao findar a refrega o árbitro britânico Good Bye constatou que, por engano ou distração, o jôgo de futebol havia sido jogado numa quadra de basquetebol.. Por essa razão, o "placard" não foi inaugurado, porque, ainda ninguém inventou encestar bolas com os pés. A atuação do juiz, que usou um serrote em vez de apito, não foi má, foi péssima. Os fiscais de linha foram postos a "knoc-out" antes de terminar o primeiro tempo. Os quadros jogaram "catch-as-catch-can" assim constituidos :

ESPANHOIS — Manolito; Pistolero e Malapata; Saleroso, Pelotudo e Mariquito; Corremucho, Salamito, Matamoros, Manolimpia e Papanatas.

PORTUGUESES — Pégatudo; Pé Cego e Tamanqueiro; Sacripante, Alfacinha e Saladura; Enrrugadinho, Pé Torto, Todasfora, Cabeçudo e Zé das Couves.

O treinador Bigodão, do quadro luso, antes de começar o jôgo, havia dito ao médio Sacripante :

— O ponteiro Papanatas é o melhor toureiro da Espanha. Não deves deixá-lo desmarcado um só minuto. Para onde êle fôr você deverá segui-lo.

Realmente, o médio português não deu uma folga ao "crack" espanhol, cujo fracasso foi completo. Desgostoso com a sua atuação apagada, Papanatas teve uma idéia luminosa : puxou de um punhal e suicidou-se em pleno gramado ! Então, cumprindo a ordem do seu treinador, Sacripante com a mesma arma branca, que já estava vermelha de sangue, abriu a barriga. E quando estava morrendo, o obediente "crack" português, manifestou a sua última vontade :

— Quero ser enterrado com êle. Recebi ordem para não deixá-lo desmarcado um só minuto !...

O VELHO TEMA DA RENOVAÇÃO

José BRÍGIDO

O recente debate em tôrno da renovação de valores no futebol veio ressaltar a conveniência de se estudar muito seriamente o problema e adotar um programa permanente, que atenda a êsse importante objetivo. Pode-se asseverar que o futuro do profissionalismo se encontra visceralmente ligado a êsse movimento, sem o qual, dentro de mais algum tempo, assumirão caráter grave as necessidades de nossas agremiações esportivas. Todavia, julgar-se que os clubes possam prescindir da aquisição de jogadores já feitos, é infantilidade. Para o profissionalismo, o ideal seria que suas aquisições se fizessem dessa maneira, mais rápida e mais eficiente, indiscutivelmente, porque a preparação de elementos novos leva tempo e a seleção dos melhores nem sempre oferece resultado capaz de corresponder às necessidade dos clubes. Por isto, encarando os fatos sem fantasia, devemos compreender que os clubes profissionalistas (que são fundamentalmente amadoristas) devem tratar da renovação de valores, mas não devem adotar a política perigosa de evitar a aquisição de jogadores consagrados pelo seu valor técnico.

* * *

Houve muito confusionismo na discussão, porque os clubes decidiram, na reunião realizada na sede do Fluminense, extinguir a categoria de "reservas", que vinha sendo um pêso morto em seus orçamentos. Não adiantou a barafunda criada para restabelecer aquela categoria, porque os clubes, pelos seus representantes reunidos na assembléia geral de sexta-feira última, mantiveram as três divisões, com a modificação apenas no limite de idade. Para os "juvenis", de 16 a 19 anos; para os "aspirantes", de 17 a 22 anos, ficando a divisão "extra" (de profissionais) sem limite de idade para os seus integrantes. Desta forma, os "reservas", que ficariam em categoria mista com os aspirantes, foram completamente afastados. Isto quer dizer, em outras palavras, que os defensores do "reservismo" foram batidos. Saiu pior a emenda que o soneto... A reviravolta beneficiou os planos primitivos do Fluminense, que, dêsse modo, alcançou uma vitória completa, uma vez que desejava justamente o que agora se consumou: três divisões, sendo que as de juvenis e aspirantes com limite de idade.

* * *

Mesmo que assim não sucedesse, o trabalho de renovação de valores não sofreria nada com a divisão mista. Se o atual sistema não é o ideal, o anterior e o que ficara assentado na reunião dos presidentes não eram melhores. Nós voltamos a insistir que o estabelecimento de divisões secundárias, que permitam acesso dos clubes às categorias superiores, é outro caminho capaz de facilitar o aproveitamento dos valores novos que forem demonstrando progresso e necessitando de fazer o imprescindível escalonamento de posições, até atingirem a plenitude de sua forma técnica. A verdadeira renovação — não é possível renovar equipes com jogadores gastos — terá de ser feita com jogadores moços, bem orientados, mas não se deverá lançá-los em atividades para as quais ainda não estejam suficientemente desenvolvidos. Pouco se conseguirá também, se a renovação não atingir outros setôres, como, por exemplo, o dos dirigentes técnicos e administrativos dos clubes. E' indispensável que os treinadores não estimulem a violência; que os diretores e associados de clubes não encorajem a indisciplina, prestigiando aquêles que se excedem ou erram. E' lugar comum o dizer-se que o nosso maior problema ainda é a educação. No entanto, êsse lugar comum tem que ser repetido muitas vêzes, porque há necessidade do martelamento constante das idéias de moralização do esporte e de elevação do nivel esportivo das competições amadoristas e profissionalistas.

* * *

Educar é também renovar. Quando os jogadores se compenetrarem de que o êrro não compensa, procurarão conter-se. Para isso será imprescindivel que desapareçam os técnicos que aconselham ou toleram o emprêgo da violência, e os paredros e "fans" que instigam ou aplaudem a violência e a indisciplina. Outro pormenor que nos parece digno de nota: o restabelecimento do futebol infantil. Agora mesmo se fala que vai ser realizado na Argentina um campeonato continental dessa especialidade. O Brasil foi convidado, mas não poderá comparecer ao certame porque o futebol infantil foi suprimido aqui, com razões até certo ponto ponderáveis, mas em outros perfeitamente discutíveis. Não se compreende a falta de futebol infantil, com rigoroso contrôle médico e permanente assistência moral, nos colégios, desde que os garotos tenham campo e bola adequados às suas incipientes condições fisicas. Não se poderá falar com muita ênfase em renovação de valores ou em criação de valores novos, se não se promover o restabelecimento, em bases melhores e mais sólidas, do futebol infantil.

A BOLA semana

"Por 8-0 o Vasco venceu no México, o quadro do Atlante, que havia empatado com o San Lorenzo de Almagro, por 1-1" (dos jornais).

(gron)

— O calendário do México é diferente do nosso. Ali o dia dedicado ao Rei Momo foi no último domingo.

— Como assim ?

— Você não soube do "carnaval" que fêz o Vasco esmagando o Atlante por 8-0 ? !...

Acontece cada uma...

No futebol brasileiro acontecem fatos incríveis. Vamos relatar uma ocorrência interessante que se verificou êste mesmo mês, por ocasião da visita do Bonsucesso ao Espírito Santo. O esportista Romeu Dias Pino, do grêmio leopoldinense, viu um autêntico "crack" em Vitória e como a entidade capixaba é amadorista, foi logo tratando da transferência do rapaz. Quando tudo estava pronto, apareceu o presidente do clube do jogador visado e pediu Cr$ 100.000,00 pela cessão do passe! O gordinho Romeu achou graça e fêz ver que o "crack" era amador e tal exigência estava fora da lei. Então, o presidente do clube capixaba disse que o "crack" era "não amador" e a C. B. D. havia homologado o seu contrato ! Como se vê, uma entidade de amadores possui jogadores profissionais com contratos perfeitamente legais, registrados na entidade oficial. Depois desta, o melhor é dar uma cabeçada num muro bem duro...

A melhor representação do Brasil

Apresentamos a seguir uma seleção genuinamente nacional, cuja constituição, com tôda a certeza terá a aprovação unânime dos brasileiros, mesmo daquêles que nem querem ouvir falar de futebol.

Eis aqui o "team" de ouro : "Gaita"; "Nota" e "Milho"; "Nicoau", "Grana" e "Cobre"; "Herya", "Caramingau", "Granolina", "Prata" e "Cruza".

8 x 0...

"Eu creio que agora posso
Proclamar à viva voz
Que não há no mundo
Ninguém mais fraco que nós.

MEXICANITO.

Mascotes de 1949

Num esfôrço de reportagem vamos revelar as mascotes que os clubes de profissionais apresentarão êste ano. O sucesso do "Biriba" deixou os demais grêmios cheios de raiva. Eis o nosso "furo" :

BOTAFOGO — "Biriba" : o mesmo cachorro do ano passado que deu o titulo de campeão ao alvi-negro.

VASCO — "Felicidade" : uma aranha amaestrada.

FLAMENGO — "Popeye" : um marreco da lagoa.

AMÉRICA — "Vermelho" : um touro espanhol.

FLUMINENSE — "Cartola": um "bull-dog" para desafiar o "Biriba".

S. CRISTÓVÃO — "Boa Sorte" : um jerico branco.

BANGU' — "Millionário" : um pavão real.

BONSUCESSO — "Avante" : um cágado.

OLARIA — "Mimosa" : uma girafa.

MADUREIRA — "Enfezado" : um urubú malandro.

CANTO DO RIO — "Vitória" : uma gaivota.

Teatro sintético

1.º ATO — Atuação destacada de um amador num jôgo de juvenis até 19 anos.

2.º ATO — O mesmo amador e o tesoureiro do clube.

3.º ATO — Uma boa farra num cabaré.

(Pano)

No bonde

— Não sei como o São Cristóvão saiu do Rio tão confiante e foi apanhar em Campinas por 5-3 diante do Ponte Preta.

— Como você queria que o São Cristóvão vencesse um "team" que na defesa teve um zagueiro chamado Stalingrado ? !...

Perfis

INICIAIS : — A. N. (Cascadura)
Tudo na vida imitou
Este fantástico cronista,
Apenas não conseguiu
Imitar um humorista.

CORUJA.

Charadas "xaropes"

O que larga em campo o jogador que se esforça pela vitória (2)
Trocando a primeira letra faz defesas (2)
CONCEITO — Joga pouco quando bebe muito.
Resposta : COURO-LOURO.

* * *

Nota musical (1)
Nas construções é material indispensável (1)
CONCEITO — E' boa "máquina" de fabricar "goals".
Resposta : MI-CAL.

* * *

Uma letra do abecedário (1)
A primeira coisa que faz o pintinho ao nascer (2)
CONCEITO — E' zagueiro e defende seu clube com amor.
Resposta : A-PIO.

* * *

Um "instrumento" que entra em ação nos "sururus" (1)
E' fazenda boa, mas não está ao alcance de qualquer um (2)
CONCEITO — E' pequeninho, mas dá dôr de cabeça às defesas adversárias.
Resposta : PAU-LINHO.

* * *

Fator principal de um jôgo de futebol (2)
Trocando a primeira letra fica sendo jogador (2)
CONCEITO — Mndou-se de Madu
CONCEITO — Mudou-se de Madureira para Bonsucesso.
Resposta : BOLA-COLA.

PIADA MISTERIOSA...

O NOVO TESOUREIRO, À ANTIGA FUNCIONARIA : — Agora a coisa vai melhorar !... As chaves do cofre ficarão comigo !...

REPOUSO EM FAZENDA

Férias — "Week-end" — Est. Rio — São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:
RUA MEXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

Seleção de atletas para os Campeonatos Brasileiro e Sulamericano

Organizados os programas das competições eliminatórias de — 5, 6, 19 e 20 de fevereiro vindouro —

Para as competições eliminatórias de 5, 6, 19 e 20 de fevereiro, à base dos quais a Federação Metropolitana de Atletismo formará a equipe que a representará no Campeonato Brasileiro e o Conselho Técnico da C. B. D. observará quais os que poderão tomar parte no mesmo e no Campeonato Sulamericano, de acôrdo com os indices minimos, foi organizado o seguinte programa:

DIA 5: 14 horas — 100m. rasos — (Decatlo) — Arremêso do Pêso, Arremêsso do Disco (Moças), e Salto Triplo; 14,20 horas — 400m. com barreiras; 14,30 horas — 200m. rasos (Moças); 14,40 horas — Salto à Distância (Decatlo); 15 horas — 200m. rasos; 15,15 horas — 4 x 100m. rasos (Moças); 15,30 horas — 3.000m. rasos; Arremêsso do Dardo; Arremêsso do Pêso (Decatlo), e Salto em altura; 15,45 horas — 800m. rasos — Arremêsso do Pêso (Moças), e Salto em altura (Moças); 16,10 horas — Revezamento 4 x 100m. rasos, e Salto em altura (Decatlo); 16,50 horas — 400 rasos (ecatlo).

DIA 6: 9,30 horas — 110m. com barreiras; Arremêsso do Martelo, e Salto com Vara; 9,50 horas — 100m. rasos, e Arremêsso do Dardo (Moças); 10,10 horas — 100m. rasos (Moças); 10,20 horas — 1.500m. rasos; 10,30 horas — 400m. rasos; 10,40 horas — 5.000m. rasos; Arremêsso do Disco, e Salto à distKncia; 11,10 horas — 80m. com barreiras (Moças), e 11,30 horas — Revezamento 4 x 400m. rasos.

DIA 19: 14 horas — 110m. com bareiras (Decatlo); Arremêsso do Pêso; Arremêsso do Disco (Moças), e Salto Triplo; 14,20 horas — 400m. com barreiras; 14,30 horas — 200m. rasos (Moças); 14,40 horas — 10.000m. rasos, e Arremêsso do Disco (Decatlo); 15,10 horas — 200m. rasos; 15,20 horas — Revezamento 4 x 100m. rasos (Moças); 15,30 horas — 3.000m. rasos; Arremêsso do Dardo; Salto com Vara (Decatlo), e Salto em altura; 15,45 horas — 800m. rasos; Arremêsso do Pêso (Moças), e Salto em altura (Moças); 16,10 horas — revezamento 4 x 100m. rasos, e Arremêsso do Dardo (Decatlo), e 16,50 horas — 1.500m. rasos (Decatlo).

DIA 20: 9,30 horas — 110m. com barreiras; Arremêsso do Martelo, e Salto com Vara; 9,50 horas — 100m. rasos, e Arremêsso do Dardo (Moças); 10,10 horas — 100m. rasos (Moças); 10,20 horas — 1.500m. rasos; 10,30 horas — 400m. rasos; 10,40 horas — 5.000m. rasos; Arremêsso do Disco e Salto em distância; 11,10 horas — 80m. com barreiras (Moças), e 11,30 horas — Revezamento de 4 x 400 metros rasos.

PREOCUPADOS OS ITALIANOS COM . . .

(Conclusão da 1.ª página)

de fazê-lo com o fim de fortalecer a nossa idéia primitiva!) : as "cabeças de série" para os quatro jogos, considerado o caso à italiana, serão: Itália, Brasil, Argentina e Inglaterra, e também é licito pensar que essas "cabeças de série" vencerão os respectivos jogos. Uma rodada final entre Itália, Brasil, Argentina e Inglaterra seria também a mais provável, segundo o ponto de vista "de cá, de casa", pois é um particular que precisamos ter em evidência para as influências que poderão levar aos imponderáveis. Em suma: os "azzurri" devem estar presentes no encontro final e por isso desde já temos de firmar todo o trabalho sôbre a teoria de que os "azzurri" "chegarão à rodada final".

Está bem ? Estamos de acôrdo ? Estamos na rodada final, com os ingleses, brasileiros e argentinos.

Escola Inglesa e Escola Sulamericana: A primeira, conhecemos um pouco; a segunda, muito pouco — pouquissimo — e de maneira superficial, se levarmos em conta a última experiência do Torino no Brasil.

Quem não quer deixar nada ao acaso deve aprovar a nossa idéia de conhecer melhor a Escola Inglesa e a Sulamericana.

Poderiamos criar a "Comitiva de 1950", cujos elementos, atletas e técnicos procurariam viver nesses famosos 18 meses como se fôssem elementos de uma só familia e familia onde reina o amor e a compreensão.

As provas programadas são poucas ? organizemos outras, gastando também, se preciso um pouco da nossa moeda, para "meter o nariz" na casa das duas escolas futebolisticas que teremos por adversárias, caso o pressuposto teórico se revele real também na prática.

No periodo de julho — agôsto — setembro de 1949, a "Comitiva de 1950" deveria movimentar-se. Não será dificil viajar com o rótulo de uma equipe de um clube qualquer, como não será dificil para Mauro e Barassi assentar qualquer jôgo no Brasil e na Argentina; também não será dificil convencer o amigo inglês Rous a permitir uma viagem semi-turistica a um conjunto dos nossos jogadores.

No Brasil e na Argentina poderia ser realizado algum jôgo em meio de semana, especialmente se não exigirmos indenizações demasiado fortes: êsses jogos poderiam ser realizados com elementos ainda não inscritos na nossa seleção, enquanto os "já azzurri" isto é, os que poderão ser oficialmente escalados para o "scratch", observariam depois, aos domingos, todos juntos os da "Comitiva", jogadores e técnicos poderiam espiar e aprender algo sôbre os jogadores dêsses países, nos jogos entre si.

Na Inglaterra será mais dificil chegar a provas semi-oficiais, mas alguma partida amistosa com as equipes do Wright, Mortensen, Finney, Scott, Franklin, Mannion, Mattews, etc, quem terá a coragem de impedí-la ?

Talvez poderá parecer curto o tempo, ao fim de duas excursões simultâneas, mas neste caso poderiam os fazer o seguinte: dividir em duas a "Comitiva": metade com um técnico para a América do Sul; outra metade, com outro técnico na Inglaterra e o "chefe" aproveitando os velozes "Constellations" de linha, iria, antes à América do Sul e, depois, à Inglaterra.

Outrossim (e isto não arruinaria o trabalho porque quatro olhos vêem melhor do que dois), o influente colega do Conselho Federal, na América e um outro colega funcionário federal remunerado, na Inglaterra poderiam ajudar os técnicos".

IV Campeonato Brasileiro de Vela e Motor

Como está organizado o programa daquêle certame

A Confederação Brasileira de Vela e Motor já organizou o programa para o IV Campeonato Brasileiro de Vela, a ser disputado entre 5 e 19 de fevereiro, nesta capital e em São Paulo.

Eis os detalhes do programa daquele interessante certame:

PRIMEIRA PARTE: — 5 A 12 DE FEVEREIRO. — Baía de Guanabara — Rio — Compreenderá o Campeonato Brasileiro de Equipes, os Campeonatos Brasileiros Individuais das classes Guanabara, Lightning, Sharpie 12m2 e Snipe e ainda a prova "Mariano Ferraz" (esta só entre as Federações Metropolitana e Paulista de Vela e Motor).

SEGUNDA PARTE: — 14 A 19 DE FEVEREIRO. — Represa de Guarapiranga — São Paulo. — Compreenderá o Campeonato Brasileiro Individual de Iole Olimpica, a Regata de Confraternização e a Prova "Dr. Pimentel Duarte" (esta só entre as Federações Metropolitana e Paulista de Vela e Motor)

ARBITRO DE HONRA: — Dr. Mariano J. M. Ferraz, comodoro do Iate Clube Paulista, ex-presidente da Federação Paulista de Vela e Motor e grande iatista brasileiro.

COMISSÕES DE REGATA: — Reunião de Vela na baia de Guanabara : — Srs. Fernando de Avelar — George B. Holland — Jorge Bertschinger — Jairo de Sá Roriz e Donald Kitching. — Sede desta Comissão de Regata: flutuante "Jamanta", cedido pelo Iate Clube do Rio de Janeiro.

Reunião de Vela na represa de Guarapiranga: — Srs. William de Almeida. — Leopoldo Pallazzio — Jorge Bertschinger e Carlos Biekarck. — Sede desta Comissão de Regata: — Iate "Patury", cedido pelo sr. dr. Paulo Izzo.

CHEFES DAS DELEGAÇÕES: — Senhores Leopoldo Geyer — Mariano J. M. Ferraz — Jorge Bertschinger — Asdrubal Peixoto e Rudolf Salomon, das Federações Metropolitana e Paulista de Vela e Motor, de Vela e Motor do Rio Grande do Sul, Desportiva Espirito-Santense e Aquática Mineira, respectivamente.

HORARIOS: — Reunião de Vela na Guanabara:

DIA 5 DE FEVEREIRO: — AS 9 HORAS: — Abertura do IV Campeonato Brasileiro de Vela, hasteamento da Bandeira Nacional, canto do Hino Nacional. Reunião dos chefes das delegações e membros da Comissão de Regata, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro — ÀS 10 HORAS: — Inicio do Campeonato Brasileiro de Equipes.

DIAS 6 E 7 DE FEVEREIRO: — Prosseguimento do Campeonato Brasileiro de Equipes.

DIAS 8 E 9 DE FEVEREIRO: — Realização dos Campeonatos Brasileiros Individuais de Guanabara, Lightning, Sharpie 12m2 e Snipe.

DIA 10 DE FEVEREIRO: — Realização da Prova "Mariano Ferraz".

DIA 11 DE FEVEREIRO: — Dia livre e para eventual realização de provas em atraso.

DIA 12 DE FEVEREIRO: — "Cocktail" e entrega de prêmios na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, às 16 horas.

DIA 14 DE FEVEREIRO: — Reunião de Vela em Guarapiranga: — ÀS 9 HORAS: — Hasteamento da Bandeira Nacional, canto do Hino Nacional, reunião dos chefes das delegações e membros da Comissão de Regata, na sede náutica do Clube de Campo de São Paulo. ÀS 10 HORAS: — Inicio do Campeonato Brasileiro Individual de Iole Olimpica.

DIA 15 DE FEVEREIRO: — Prosseguimento do Campeonato Brasileiro Individual de Iole Olimpica.

DIAS 16 E 17 DE FEVEREIRO: — Realização da Regata de Confraternização.

DIA 18 DE FEVEREIRO: — Realização da Prova "Dr. Pimentel Duarte".

DIA 19 DE FEVEREIRO: — Dia livre e para eventual realização de provas em atraso. ÀS 21 HORAS: — Jantar de Confraternização e entrega de prêmios no Clube de Campo de São Paulo.

Assembléia geral na FMN

O presidente da Federação Metropolitana de Natação convocou os presidentes dos clubes filiados, para se reunirem em assembléia geral no dia 31 do corrente, às 17,30 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) — Discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) — Expediente; c) — Leitura do relatório da diretoria e discussão e aprovação do parecer do conselho fiscal sôbre o balanço referente ao exercicio de 1948; d) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal para o exercicio de 1949 e e) — Interêsses gerais.

DR. CARVALHO DE REZENDE
MÉDICO OCULISTA
Diàriamente das 8 às 18 horas — Rua Andradas, 36 1º andar — Em frente à Drogaria Pacheco

JÓIAS E RELÓGIOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro suiço, 15 rubis	Cr$	1.550,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes	Cr$	1.900,00
Pulseiras largas de senhora, de ouro, desde	Cr$	1.350,00
Pulseiras para homem, de ouro, 18 k, desde	Cr$	1.350,00

RUA DO ROSARIO, 158 - 4.º ANDAR - SALA 302

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma bôa aquisição, seguindo o principio que rege todos os nossos negocios: - Honestidade !

PEDRA de afiar, americana, NORTON ABRASIVES; com o menor esfôrço afia, por mais cega que esteja, facas para mesa ou cosinha. Prática e eficiente de Cr$ 19,00 por Cr$ 10,00

MÁQUINAS para picar e moer carne, legumes, pão etc, marca MORAVIA, tchecoeslovaca, com 4 lâminas, estanhado perfeito, fino acabamento. N.º 2 de Cr$ 130,00 por Cr$ 89,00

SALEIRO E PIMENTEIRA conjunto para mesa, de matéria plástica norte-americana, nas côres verde, azul, vermelho e branco. Lindo conjunto de Cr$ 15,00 por Cr$ 7,00.

Estes preços vigoram SÓ nos dias de JANEIRO 31 e 1-2-3-4 e 5 de FEVEREIRO

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS !
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

Ferros de engomar
2 ANOS GARANTIA
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sitio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone. 32-6374

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 S. 401 - 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados
ótimos resultados desde 1929

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 De 1 às 6

LIQUIDIFICADOR
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno pelo calor
Aparelhagem norte americana.
Rodrigo Silva, 30 - 3º 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas Rua 7 de Setembro, 123 — 5º andar — Tel : 23-5000

Tartaruga Elétrica
P/ BANHOS QUENTES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

ONDAS MUSICAIS apresentam hoje, às 10 horas da manhã
o pianista arnaldo Marchesotti

PROGRAMA

Organizador: J. W. CAMPOS
Locutor: CELSO GUIMARÃES

No programa n.º 581, quinto e último da presente série de rádio-concêrtos, executará as seguintes peças:

HANDEL: Chaconne; — SCHUMANN-LISZT: A ma fiancée; — PICK-MANGIAGALLI: Danse d'Olaf; — SHOSTAKOVICH: Polka (da "Idade de Ouro"); — FRUCTUOSO VIANNA: Corta-jaca; — LISZT: Rapsódia espanhola.

Esta audição será completada com gravações

oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

TAMOIO - 980 KCS. — NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS.

ESTÁ PRECISANDO DE EMPREGO? — Procure a «ELA» à avenida Graça Aranha, 416 — 12.º andar, onde lhe será proporcionada grande possibilidade de ganhar dinheiro sem obrigação de horário.

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS E SÃO JUDAS TADEU — De joelho agradeço a graça alcançada. SADITA

DR. ANTONIO DA COSTA CARVALHO
Doenças de Senhoras — Operações e Partos — Ondas-Curtas — Eletrocoagulação — Ultra-Violeta — Infra-Vermelha.
Cons.: Rua Paraguai, 5, sobrado — Tel.: 29-3156 — Méier — Diàriamente, das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DESENHISTA
Precisa-se com grande experiência, para estamparia de tecidos de algodão. Exige-se referências. Escrever dando detalhes e remuneração pretendida, para CIA MANUFATORA FLUMINENSE DE TECIDOS — Caixa Postal, 638 — RIO.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel.: 48-0926

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

ENCERADEIRAS ELETROLUX
premisse — TINOCO & FONTES — Rua Evaristo da Veiga, 78 Dos últimos tipos, com dois anos de garantia, verdes, B-4, por Cr$ 1.800,00, espalhador de cêra elétrico. Demonstrações sem com — Sobrado — Telefone: 32-2493.

COLÉGIO SANTA CECÍLIA
AVENIDA PEDRO II N.º 311 — TELEFONE: 28-6291
CURSOS
PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO — COMERCIAL E CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO — MATRICULAS ABERTAS

PIANOS
De afamadas marcas recentemente importados
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
AV. RIO BRANCO, N.º 122 — RIO

TROQUE O MOTOR DE SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
Serviços a cargo de ex-técnicos da General Motors
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB S. A.
Oficinas: Av. Presidente Vargas, 2.282 — Tel. 43-0980
e Rua Euclides da Cunha, 140 — Tel. 28-1849
Concessionária Autorizada da General Motors do Brasil S. A.

INDUSTRIAIS
VENDE-SE EM BARRA MANSA, (Estado do Rio), no centro, à margem de duas estradas de ferro, uma área COM 4.000 M2., com um galpão fechado, de ótima construção de tijolos, com 920 m2, adaptável a qualquer indústria, maiores informações com FARIA, telefone 22-7445.

Casa de Mil Artigos
Formidável sortimento de linho estrangeiro, belga, inglês e francês, para homens e senhoras, preços de ocasião
BAIXAS NOS PREÇOS DE TECIDOS DE ALGODÃO, CRETONE, TOALHAS E MAIS ARTIGOS
APROVEITEM E FAÇAM UMA VISITA
À
Casa de Mil Artigos
Verificando os preços
VER PARA CRER
Avenida Presidente Vargas, 1.209
Esq. Av. Tomé de Sousa. Tel.: 43-6707

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
CAMACHO, masculino, castanho, cinco anos, Minas Gerais, Duplicate em Desmina, do senhor Jorge Jabour; 56 quilos, Adão Ribas ... 1.º
PARKER, 56 quilos, Geraldo Costa ... 2.º
RED INDIAN, 49 quilos, Pedro Coelho ... 3.º
SUIT, 52 quilos, José Portilho ... 4.º
TUSCA, 49 quilos, J. Martins ... 5.º
HIPIAS, 51 quilos, A. Carvalho ... 6.º
CHAMPAGNE, 51 quilos, Benedito Ribeiro ... 7.º

Não correram: GREY PETER e CATITA.

Tempo: 83''.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 40,00
Dupla (23) ... Cr$ 51,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 20,00
Do n. 6 ... Cr$ 23,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

Movimento do páreo ... Cr$ 624.700,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
HARIDAN, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Maranta em Naisette, do Stud Forriel; 56 quilos, Adão Ribas, empatado com ... 1.º
DULIPÉ, masculino, alazão, cinco anos, Pernambuco, Mossoró em Aripunan, do sr. João Atlanesi; 56 quilos, Jorge Morgado ... 1.º
ARROZ DOCE, 58 quilos, Anésio Barbosa ... 3.º
MARMITEIRA, 56 quilos, R. de Freitas ... 4.º
VAIDOSO, 58 quilos, Caio Brito ... 5.º
HALINA, 56 quilos, Luis Leiton ... 6.º
ALOA, 54 quilos, Valdemiro de Andrade ... 7.º

Tempo: 88'' 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 25,50
Do vencedor (4) ... Cr$ 17,00
Dupla (23) ... Cr$ 71,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 27,00
Do n. 4 ... Cr$ 19,50

DIFERENÇAS
Empate; dos primeiros ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 740.900,00

TRATADORRES:
Do n.º 3 — Alberto Alves.
Do n. 4 — João Atlanesi.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ

VENCEDOR:
GIOCONDA, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Formasterus em Alohá, do Stud Bom Humor; 56 quilos, R. Silva ... 1.º
CAMARATUBA, 53 quilos, Antônio Portilho ... 2.º
EU, 56 quilos, Valdir Lima ... 3.º
PHOENIX, 57 quilos, Pedro Coelho ... 4.º
MIRADOR, 50 quilos, Salustiano Batista ... 5.º
GARIMPA, 47 quilos, O. M. Fernandes ... 6.º
LADY, 47 quilos, Jobel Tinoco ... 7.º
VENENO, 52 quilos, Olivio Macedo ... 8.º
MISTER X, 48 quilos, José Costa ... 9.º
IMPERVIO, 52 quilos, O. Tomaz ... 10.º
DABA, 47 quilos, C. Caleri ... 11.º

Tempo: 85''.

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 37,00
Dupla (13) ... Cr$ 38,00

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 20,00
Do n. 1 ... Cr$ 13,00
Do n. 5 ... Cr$ 24,50

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.

Movimento do páreo ... Cr$ 683.130,00

TRATADOR: — Cirilo de Sousa.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS — COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:
PROFÉTICA, feminino, alazão, cinco anos, Uruguai, Arcon em Pitusa, do sr. F. A. Maciel; 56 quilos, José Portilho ... 1.º
ESTERITA, 48 quilos, Olivio Macedo ... 2.º
BEBUCHITA, 52 quilos, Valdemiro de Andrade ... 3.º
CHACHIM, 53 quilos, O. Tomaz ... 4.º
ARMADA, 50 quilos, Benedito Ribeiro ... 5.º
OTEQUI, 57 quilos, Anésio Barbosa ... 6.º
RISETE, 52 quilos, Adão Ribas ... 7.º

Tempo: 116'' 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 40,00
Dupla (24) ... Cr$ 131,00

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 23,00
Do n. 2 ... Cr$ 95,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, meia cabeça.

Movimento do páreo ... Cr$ 737.750,00

TRATADOR: — Alvaro Rosa.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:
GIBA, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Trinidad em Thermoxal, do sr. Nilo Alvarenga; 54 quilos, Reduzino de Freitas ... 1.º
PENEDO, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 2.º
IBA, 54 quilos, Carlos Bini ... 3.º
NEDA, 50 quilos, Olivio Macedo ... 4.º
FLORIAN, 51 quilos, Jobel Tinoco ... 5.º
EOLO, 52 quilos, Adão Ribas ... 6.º
IMPIO, 52 quilos, Valdemiro de Andrade ... 7.º
ACARAPE, 53 quilos, O. Tomaz ... 8.º
ADORAÇÃO, 51 quilos, E. Cardoso ... 9.º
C...METEL, 52 quilos, José Portilho ... 10.º
TRIBUNAL, 47 quilos, O. M. Fernandes ... 11.º

Não correram: SERRO DE PRATA e TURUNA.

Tempo: 89''.

RATEIOS
Do vencedor (11) ... Cr$ 53,00
Dupla (34) ... Cr$ 54,00

PLACÊS
Do n. 11 ... Cr$ 29,00
Do n. 7 ... Cr$ 30,00
Do n. 9 ... Cr$ 23,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, um corpo

Movimento do páreo ... Cr$ 798.770,00
TRATADOR: — A. Pereira.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:
ITAIM, masculino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Formasterus em La Sarre, do Stud Lineu de Paula Machado; 56 quilos, L. Leiton ... 1.º
SEGUNDITO, 53 quilos, Benedito Ribeiro ... 2.º
QUEITE, 49 quilos, Pedro Coelho ... 3.º
CARINHOSA, 54 quilos, Valdemiro de Andrade ... 4.º

Não correram: ARROW, BIRIGUI, ESTALO e ALVACA'.

Tempo: 101''.

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 14,00
Dupla (34) ... Cr$ 31,00

PLACÊS
Não houve.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo ... Cr$ 675.390,00

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 4.714.480,00

Concursos ... Cr$ 438.310,00

Pista de areia leve.

Fluminense, 3...

(Conclusão da 1.ª página)

meiro tempo, conseguiu à custa da força de vontade e do entusiasmo dos seus homens, igualar o «placard», exatamente aos 38 minutos da fase final.

O jogo em si, foi completamente falho de tecnica e nem o Fluminense poderia apresentar algo de apreciavel com a organização com que jogou, nem a Portuguesa demonstrou ser uma equipe de classe, atuando apenas à base de entusiasmo e velocidade. No decorrer do jogo, houve varias escaramuças, entre Santo Cristo e Pedro, sendo que somente a ultima foi observada pelo juiz. Nininho assinalou um tento aos 43 minutos, anulado por Mário Gardell, que acusou toque de Pinga antes.

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

VOCE PRECISA GANHAR DINHEIRO? — Procure a E. L. A. à avenida Graça Aranha, 416 — 12.º andar onde lhe será oferecida ótima oportunidade para ganhar dinheiro sem obrigação de horário.

CORRETORES — Senhoras inteligentes, educadas e ativas podem ganhar bom ordenado em trabalho honesto e sem obrigação de horário. Apresentar-se na E.L.A. — Av. Graça Aranha 416 — 12.º and. procurando o chefe dos corretores.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00
Colocado com garantia de 1 ano só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Telefone: 42-6437.

ATENÇÃO
Candidatas ao Admissão do Instituto de Educação e Carmela Dutra
Prepara-se. — Telefonar 38-2804

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 4 e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 Telefone 43-6591 - Res.: 38-2616

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, telefone — 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — ... Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

BANCO MAUÁ S. A.
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede dêste Banco, todos os documentos relativos ao exercício de 1948, de que trata o artigo 99 da lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1949.
HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
Diretor-presidente

DISCOS ESTRANGEIROS
Recebemos selecionados da Europa, compositores mundial. Mandamos catalógos gratis. Enviamos ao Interior pelo Reembolso Postal. RIALT av. Churchill, 94 sala 1.104 Tels.: 22-2233 e 32-7005 até às 21 horas.

Na liderança o...

(Conclusão da 1.ª página)

(Pinheiros); Leda Carvalho e Vanda de Castro (Tietê).

7ª PROVA — 200 metros — Homens — Nado de peito — Ademar Grijó Filho e Edinaldo Cavalcanti Ramalho (Botafogo); Jacinto de Pauja (Floresta); Aldévio J. Lustosa Leão e Everardo da Cruz Filho (Fluminense); Cresus de Sousa Alho e Léo Rossi (Guanabara); Manfredo Leipziger e Paulo Pereira (Icaraí); Willy O. Jordan e Sandro Pantani (Pinheiros); Gustavo Niggeman e Deusdedit Goulart de Faria (Tietê).

8ª PROVA — 4x100 metros — Moças — Nado livre — Concorrentes: Botafogo, Fluminense, Guanabara, Icaraí, Pinheiros e Tietê, uma equipe cada um.

9ª PROVA — 4x200 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes — Botafogo, Fluminense, Guanabara, Icaraí, Pinheiros, Tietê e Tijuca, uma equipe cada um.

Villoresi venceu as eliminatórias

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — O volante italiano Luis Villoresi venceu as provas preliminares para o «Grande Premio Presidente Perón», a ser corrido domingo próximo.

Villoresi, com Maserati de 2.000 cc., percorreu os 4.865 metros da volta fechada no parque de Palermo, à média de cêrca de 113 quilômetros por hora. O segundo foi seu compatriota Alberto Ascari, cuja velocidade média atingiu apenas frações de segundo abaixo da de Villoresi.

Gavilán venceu o campeão

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Kid Gavilán, de Cuba, derrotou Iks William, campeão mundial de peso leve, em luta não em disputa do titulo, no Madison Square Garden. Não houve «knoc-downs», mas os adversários continuaram lutando, depois de soar o «gong», no primeiro, no sexto e no décimo «round».

Gavilán pesava 145.1/4 libras, e Williams, 140,¼.

S. Municipal x Ave Sem Ninho

Os defensores do «Salão Municipal» voltarão a exibir-se, hoje, pela manhã, enfrentando a equipe do «Ninho sem Ave F. C.». Para êsse jôgo, o diretor esportivo do Municipal pede o comparecimento dos jogadores às 9.30 horas, na estação de Pavuna, de onde seguirão para o campo do Vasco Suburbano: Orlando, Mansur, Alfredo, Joaquim, Zéca, Rocha, Guilherme, Nilo, Batista, Heleno, Jair, Orlando, Rodrigues e os demais reservas.

Jogará em Batatais o São Cristóvão

O São Cristóvão voltará a jogar, hoje, no interior paulista, enfrentando o forte quadro do Batatais, campeão da cidade do mesmo nome.

V. S. É APOSENTADO? Oferecemos ótima oportunidade de trabalho suave e honesto em que v. s. poderá ganhar bastante e com todo sigilo. Informações com o sr. Figueira, av. Graça Aranha 416 — 12.º and. s| 1201|6.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo — Doenças do figado, intestino, estômago, etc.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTÁRIA LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA 229 Sobrado.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 22-4966.

GARAGE
Vende-se terreno com 1.350 m2, na rua Silveira Martins, com planta já aprovada pela Prefeitura, para construção de garage. TRATAR PELO TEL.: 43-0905.

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira
Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clinica do Hospital Moncorvo Filho
Diàriamente 15.00 às 18.00 • Quitanda 3, 3.º • Tel. 22-3124

ARTIGOS PARA VIAGENS
Vendas direta ao freguês
FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

A vida com saúde é outra coisa!
2 CORAÇÕES
entrelaçados para toda a vida...
mas, com saúde!
... E SAÚDE E A VITÓRIA NA VIDA! vitória que faz viver o amôr nos corações jovens, aproximando-os numa união sadía e duradoira, unindo-os para a vida, num lar tranquilo e próspero, de onde há de brotar para o Brasil uma raça sempre e cada vez mais forte. Essa VITÓRIA da saúde, realizando, para o bem estar do corpo, o aumento de apetite, a côr rosada e a digestão facil, reside no elixir de inhame goulart, depurativo, tónico, saboroso
MUITO SABOROSO PREPARADO COM MEL DE ABELHAS
ELIXIR DE
INHAME GOULART
PURIFICADOR DO SANGUE
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS.

VISITE CANTAGALO A TERRA DE EUCLIDES DA CUNHA
CLIMA ETERNAMENTE PRIMAVERIL ALTITUDE 400 MTS.
Cantagalo TURISMO-HOTEL
CONFORTO - ASSEIO ALIMENTAÇÃO SADIA E ABUNDANTE ÁGUAS SAUDAVEIS E PROPRIAS
Cantagalo TURISMO-HOTEL
50 QUARTOS COM BANHEIROS - TIPO APARTAMENTO DIARIAS A PARTIR DE Cr$ 60,00
CANTAGALO - EST. DO RIO - TEL. 83 - INFORMAÇÕES E RESERVA DE QUARTOS NO RIO TEL. 23-1256 BANCO AGRICOLA DE CANTAGALO

DR. MALTA DA COSTA
Analises médicas, metabolismo basal — Quitanda, 65 — 9.º — Tel.: 22-3047

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

DR. MAURO LINS E SILVA — Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7923 — 25-1584
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob — Tel. 29-3156 — Diàriamente das 16 às 18 horas.

Consultas Cr$ 10,00
Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES — DEPÓSITOS DE VIDRO — GRELHAS
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42-3242

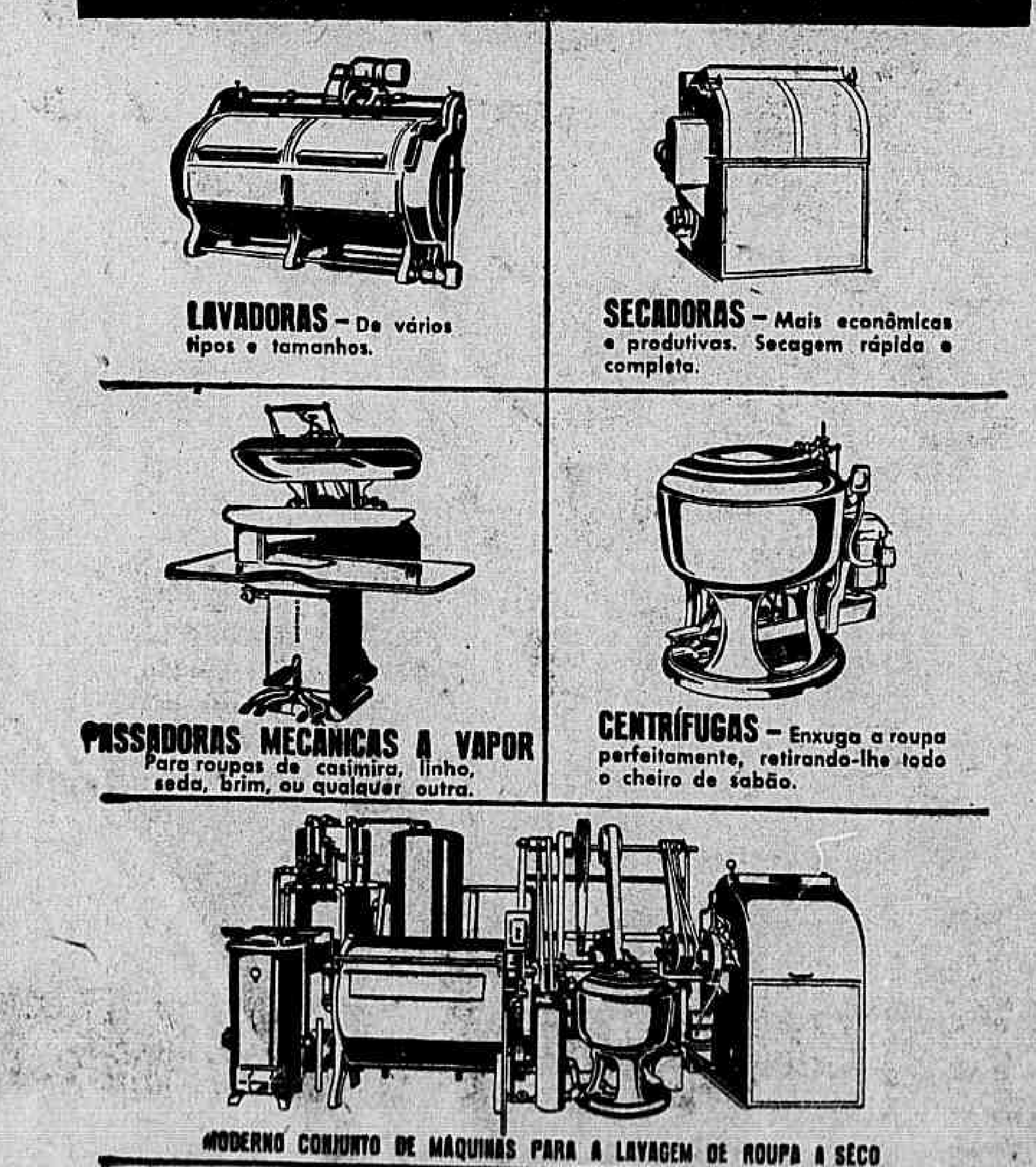
FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias "Eser Ltda.", à avenida Presidente Vargas, 2.139, — 1º andar — Tel.: 43-2096 — vendo um relógio pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. — Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: 22-4846 - 32-3516 - 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AVENIDA MEM DE SA', 103

Organização – Eficiência – Êxito
Exames em Outubro e Janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL
RUA DO ACRE, 47 — 4º ANDAR — RIO DE JANEIRO.
Turmas em formação — Professôres do PEDRO II

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO



A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

EDUNIO, 55 quilos. — No dia 26 de setembro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi oitavo para Hastaluego, Egeu, Roncador, Mashall, Jeca, Alabarcas e Zodiaco, derrotando Rosário. — Mantém bom estado. — Poderá figurar com êxito. — Bom "placé".

BOOGIE WOOGIE, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Petibiriba, Jeffy, Veludo, Estampido, Adail, Brown Boy, Vergel, Estio e Espadarte. — Anda tinindo. — E' um dos prováveis na luta final.

JOIO, 55 quilos. — No dia 4 de julho de 1948, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 55 quilos, foi quarto para Pracinha, Zodiaco e Perverso, derrotando Eduino, Roncador e Majol. — Ostenta ótima forma. — E' candidato temível.

MUSTAFA, 55 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

DABÁ, 52 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares com 55 quilos, escoltou Jerivá, derrotando Edelfa, Râma e Catauá. — Vem de boas atuações. — Seria candidata ao triunfo.

MÁ, 52 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Vespa, Jaboticaba, Madrugadora e Aléia, derrotando Ativa, Dabá, Jequitiaia e La Malincha. — Melhorou algo, mas não acreditamos.

EDELFA, 52 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Jerivá e Dabá, derrotando Râma e Catauá. — Seu estado é bom e com a distância reduzida vai custar a ser batida.

INICIAL, 52 quilos. — No dia 2 de novembro de 1948, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi décimo para Embassy, Edelfa, June, Madrugadora, Elide, Luarlinda, Râma, Milú e Alcalina, derrotando Suassuí e Fanopi. — Volta em condições regulares mas o seu retrospecto é desabonador.

VEGADA, 52 quilos. — Estreante — E' uma filha de Valedictory com exercicios regulares apenas. — Não acreditamos.

GRIETA, 56 quilos. — Não correrá.

RAMA, 52 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Jerivá, Dabá e Edelfa, derrotando Catauá. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossível.

JOANINHA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Singapore que poderá fazer uma boa estréia. — Vale arriscar.

VINETA, 52 quilos. — Não correrá.

CRACOVIA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Crater com exercicios regulares apenas. — Não gostamos.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

PETIBIRIBA, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Estampido e Come On!, derrotando Itamoji, Brown Boy, Rio Bonito, Mistico e Edipo. — Anda bem. — E' o candidato do retrospecto.

EDIPO, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi último para Estampido, Come On!, Petibiriba, Itamoji, Brown Boy, Rio Bonito e Mistico. — Algo melhor. — Para o "placé" não é mal.

MANA, 55 quilos. — No dia 9 de outubro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 55 quilos, escoltou Polin, derrotando Rio Verde, Mustafá, Jeffy, Boogie Woogie, Jaguarão e Grão Pará. — Seu estado é de apuro. — Ótimo azar.

RATNAK, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi oitavo para Fogo Bravo, Iturbi, Itamoji, Winning Post, Mistico, Jaguarão e Dom Basilio, derrotando Bombom, Egito e Muzuzo, sem nada demonstrar. — Algo melhor mas não acreditamos no seu êxito.

LORD POLAR, 55 quilos. — No dia 20 de junho de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi oitavo para Efendi, Taruman, Edúnio, Estampido, Idealista, Rosário e Joio, derrotando Muzuzo, Mustafá e Alabarcas. — Mantém bom estado. — Sòmente como azar.

VERGEL, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi último para Jeffy, Come On!, Petibiriba e Grão Pará. — Algo melhor. — Serve para o "placé" desta vez.

ESQUILO, 55 quilos. — No dia 28 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Javanês, Come On!, Cumberland, Petibiriba e Itamoji, derrotando Dom Basilio e Catumbi. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

ISTAR, 55 quilos. — No dia 3 de outubro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi oitavo para Idealista, Winning Post, Bozambo, Urucânia, Mustaf:, Petibiriba e Astro, derrotando Bombo e Muzuzo. — Volta em condições regulares apenas. — Não gostamos.

BROWN BOY, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quinto para Estampido, Come On!, Petibiriba e Itamoji, derrotando Rio Bonito, Mistico e Edipo. — Mantém bom estado. — Sòmente como grande azar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 38.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

HASTAPURA, 56 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, derrotou Arrow, Dinamo, Segundito, Alvacá e Estalo, em bom estilo. — Anda tinindo. — Poderá ganhar novamente, pois a turma não a intimida.

GANGES, 52 quilos. — Não correrá.

PORUNGO, 57 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Varsóvia, Puri e Marrocos, derrotando Cambridge, Foguete, Fla-Flu, Milagrosa e Izarari. — Mantém bom estado. — Olho nêle desta vez!

GALHARDO, 56 quilos. — No dia 22 de agôsto de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 59 quilos, foi sexto para Cavador, Golden Boy, Hipérbole e Tauá, derrotando Intriga, Cerro Grande e Furacão. — Está bem exercitado para êste compromisso. — E' um dos prováveis na luta final.

PURI, 54 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, escoltou Varsóvia, derrotando Marrocos, Porungo, Cambridge, Foguete, Fla-Flu, Milagrosa e Izarari, em bom final. — Vem de ótimas atuações e continua em boa forma. — E' inimigo temível.

JACOMI, 50 quilos. — Não correrá.

CAMBRIDGE, 48 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi quinto para Varsóvia, Puri, Marrocos e Porungo, derrotando Foguete, Fla-Flu, Milagrosa e Izarari. — Outro que anda bem, mas a turma é algo forte. — Sòmente como azar ou para o "placé".

DIOLAN, 50 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, derrotou Huron, Mavilis, Arirô, Montese e Urutú, em fácil estilo. — Anda tinindo e corre muito na areia. — Não é impossível triunfar novamente.

FLA-FLU, 51 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi sétimo para Varsóvia, Puri, Marrocos, Porungo, Cambridge e Foguete, derrotando Milagrosa e Izarari, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Poderá melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.

Dr. Dobbin — DENTISTA e RAIOS X — Rua Santa Luzia, 685, S. 614 — 22-5212

Dr. Alcedo Coutinho
MEDICO
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-5551 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, de 10 às 12 e 3.ªs 5.ªs e sábados de 14 às 17

CASA DAS NOIVAS



ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA



EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

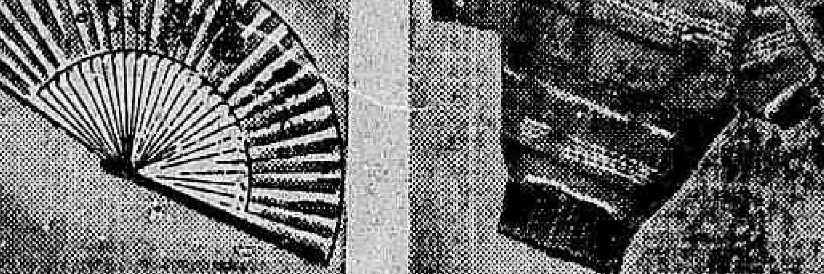
A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JANEIRO 31 — 2.ª FEIRA

Ferro elétrico de engomar "London". Cromado e com descanso de metal. Utensilio de grande utilidade para o lar. A cada comprador A EXPOSIÇÃO fornecerá um certificado de garantia, assegurando o perfeito funcionamento e resistência. Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dia 31: ..... Cr$ 68,00

Leque de sêda. Com delicados desenhos pintados a mão. Tamanho grande com 22 varetas de bambú japonês. Leve e resistente. Primoroso acabamento. Vistoso e de grande utilidade nestes dias quentes de verão.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 31: .... Cr$ 19,50

Blusa para meninas e mocinhas. Em malha de algodão. Gola olimpica, cintura com sanfona. Côres listadas: beije, bordeaux, marron e havana. De 5 a 16 anos.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 31: .... Cr$ 29,00



FEVEREIRO 1 — 3.ª FEIRA



Camisa sport americana B.V.D. Em tecido leve, sanforizado. Confecção da conhecida marca B.V.D. Modêlo slack-sport, para calça ou short. Meia manga e dois bolsos. Padrão listado em lindas côres. Todos os tamanhos.
Preço normal: Cr$ 95,00.
Preço só dia 1: .... Cr$ 49,00

Toalhas de banho "Ludol" legitimas. Agora no tamanho grande 1,65 x 1,00. Felpudas e super-absorventes. Proporcionam, ao enxugar, uma grande sensação de bem estar e confôrto. Barra com "ajour". Côres firmes variadas.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 1: ...... Cr$ 35,00

Elegante conjunto de pulseira e colar. Fabricação americana. De metal dourado a fogo. Linda apresentação, que realça o mais apurado gosto.
Preço normal: Cr$ 195,00.
Preço só dia 1: .... Cr$ 125,00

FEVEREIRO 2 — 4.ª FEIRA

Caneta esferográfica "Eversharp C.A." de repetição. Ponta esferográfica. Funcionamento perfeito. Triplo abastecimento para longo uso. Escreve seco ao tocar o papel. Tôda folheada a ouro 14 K.
Preço da praça: Cr$ 350,00.
Preço só dia 2: ...... Cr$ 120,00

Chaleira de alumínio "Teixeira" Fabricada com aluminio reforçado integralmente puro, importado dos EE. UU. Alça com protetor de madeira torneada. Capacidade: 3 litros.
Preço normal: Cr$ 55,00.
Preço só dia 2: .... Cr$ 39,00

Despertador suiço "Jaguar". Funcionamento garantido. Corda para 30 horas. Trava para campainha de alarme. Em côres diversas. Linda apresentação.
Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dia 2: .... Cr$ 68,00

FEVEREIRO 3 — 5.ª FEIRA

Baralhos americanos "Pla-mor". Flexiveis e resistentes. Grande variedade em lindos desenhos e côres. Belo presente.
Preço da praça: Cr$ 21,00.
Preço só dia 3: .... Cr$ 10,00

Copo de cristal lapidado. Com delicados e modernos desenhos. Apresentado num tamanho especial que lhe proporciona várias utilidades aumentando o seu prazer em beber e oferecer aos seus amigos, agua, refrescos e whisky.
Preço normal: Cr$ 18,00.
Preço só dia 3: ...... Cr$ 9,50

Estojo "Magestade". (Para sua Magestade, o Bêbê). Com um envelope surpresa para as senhoras. 2 grandes sabonetes, 1 lata de talco e 1 vidro de oleo. Vitaminados, especiais para a pele da criança. Em linda caixa.
Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 3: .... Cr$ 58,00

FEVEREIRO 4* — 6.ª FEIRA

Relogio de pulso suiço "Milus". Precisão absoluta. Trabalha em 15 rubis. Âncora. Folheado a ouro. 20 microns. Fundo de aço inoxidável. Anti-magnético. Vários tipos de mostradores. Presente de finissimo gosto.
Preço normal: Cr$ 550,00.
Preço só dias 4 e 5: .. Cr$ 295,00

Descanço prato de cortiça. Conjunto com nove (9) peças para diferentes tamanhos de travessas e pratos. Decorados com encantadores motivos pintados em delicadas côres. Lindo conjunto que embeleza e protege a sua mesa.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dias 4 e 5: ... Cr$ 29,00

Cuecas "Juvenil". Em tecido macio, resistente e agradável. Abotoam em 2 tamanhos. Fundo chato. De 8 à 18 anos.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dias 4 e 5: ... Cr$ 10,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição — AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

E. L. A. — Emprêsa Lançadora de Ações Ela Ltda., aceita corretores idôneos para poucas vagas. Apresentar-se à av. Graça Aranha, 416 — 12º and. s|1201|6

EMPREGADA

Precisa-se para pequena família. Pede-se referências, tratar no local. Rua Paulo Fernandes, 7 — Praça Bandeira.

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945

Dr. Thalino Botelho

NUTRIÇÃO — GLANDULAS — METABOLISMO

Senador Dantas, 20 — 7.º. — Tels.: 37-8183 e 42-9085

Dr. D. R. Ungaretti

EXCLUSIVAMENTE

Pontes móveis e dentaduras imediatas (após às extrações), Ev. da Veiga — 16 — 15º, s. 1505, 2ªs. 4ªs. e 6ªs-feiras, das 14.30 às 18.30

Escovas para enceradeira

Reforma geral, tornando-as completamente novas. Entrega a domicilio. Serviço garantido. Telefone 49-2938.

Moreno para o futebol chileno

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Anunciaram os vespertinos de ontem que o clube chileno Universidad Católica decidiu pagar 150 mil pesos ao River Plate pela transferência do notavel atacante Moreno.

Touguinha deverá estrear hoje

S. PAULO, 29 (Asapress) — Com todos os seus titulares, o Corinthians se exibirá, amanhã, em São José do Rio Preto, contra o Rio Preto F. C., devendo fazer a sua estréia nêste jôgo, o centro-médio gaúcho Touguinha, a mais recente aquisição do alvi-negro.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análise — Alergia — Asma. R. Evaristo da eViga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

COZINHEIRA

Precisa-se para trabalhar num sitio em Petrópolis durante o verão. Ordenado Cr$ 450,00. Combinar pelo telefone 26-0239.

APARTAMENTO

Vazio, vende-se Tijuca, rua Afonso Pena 10 — 4.º pav. com salas, 3 quartos, demais dependências e garage procurar sr. Alfeu.

Consêrto de meias Nylon rápidos e garantidos.

Depósito Carbar

Rua Gonçalves Dias, 74, sobrado, entre Ouvidor e Rosário.

DR. GODOFREDO DE FREITAS

CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: México 41, s. 204 — 2.as, 4.as e 6.as — 1 às 3 horas. Fones 42-6354 e 46-0112. Diàriamente: Jardim Botânico, 270 — Das 4 às 6 horas da tarde.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

PARA CONSEGUIR ALIMENTOS, AS MULHERES NATIVAS DA AUSTRALIA COLETAM SEMENTES DOS FORMIGUEIROS, GRÃO POR GRÃO.

AS CORUJAS LUMINOSAS, APARIÇÕES TÃO FATAIS PARA OS SUPERSTICIOSOS, NÃO PASSAM DE CORUJAS COMUNS CUJAS PENAS FICAM LUMINOSAS PELO CONTACTO COM OS FUNGOS DE MADEIRA APODRECIDA.

ESTA ARVORE TEM CORAÇÃO HUMANO..

ARVORE COM CORAÇÃO DE HOMEM: — Não é figura de retórica: nas raizes desta árvore, em Chitambo, Africa, foi enterrado o coração do dr. Livingstone, o famoso explorador africano.

A Light nos Esportes

O Telefônica «A» e o Fôrça e Luz «A» defenderam com brilho a liderança e a vice-liderança do Campeonato de Basquetebol da Adeca, que está apresentando um desfecho animadíssimo. Na rodada de sexta-feira última, o Fôrça e Luz venceu o Tração por 55-32, enquanto o Telefônica «A» derrotou o Telefônica «B», por 44-31. Foi o seguinte o movimento técnico dos dois jogos: — Fôrça e Luz — Sarmento (3), Valdir (4), Ivo, Tulio (13), Mainente (33) e Jaime (2). Total 55; Tração — Juvenal (2), Jorge Rydan (3), Plácido (13), Valdemar e Alkindar (4). Total, 22.

* * *

Telefônica «A» — Sebastião (6), Cruz (2), Vicente (17), Valdemar (12), Nelson (5) e Mário (2). Total, 44; Telefônica «B» — Carlos Alves (6), Jorge, Alfredo (8), Hélio (1), Alvaro (4), Osvaldo (4), Turco (3), André (6) e Darci.

* * *

Os próximos jogos do Campeonato estão assim programados: — dia 1 de fevereiro — Fôrça e Luz «A» x Flac e Tração x Telefônica «B»; dia 4 — Fôrça e Luz «A» x Telefônica «B» e Telefnica «A» x Flac.

* * *

O Jardim Botânico A. C. oferecerá sábado próximo, no Ginásio Independência, o «Baile de Carnaval» do corrente ano. Estão ativos os alvi-verdes...

Nova Cidade x Universal

O Nova Cidade receberá, hoje, a visita do Universal. As equipes deverão jogar assim formadas:

UNIVERSAL: Robisom — Padeiro e Micias — Valter, Cardial e Quintas — Toninho, Tininho, Serafim, José Rosas e Longuinha.

NOVA CIDADE: Dozinho — Betinho e Ari de Lima — Vado, Borello e Eri — Carijó, China, Jair, Ivo e Pernambuco.

MEIAS NYLON

A CASA URANO venderá 3.ª-feira dia 1 às afamadas Meias Dupont Nylon diversas malhas a Cr$ 25,00. Rua Santana n. 64, tel.: 43-1489 perto da Igreja Santana.

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, carizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Manguinhos. ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel: 22-8030

DR. ALCIDES SENRA

Chefe Serviço Ginecologia Polic. Geral Rio Janeiro — Laureado Academia Nacional Medicina — OPERAÇÕES: Tumores dos Seios — Fibromas — Prolapsos Uterinos — Quedas de Bexiga — Incontinência de Urina — Quistos de Ovários — Ruturas de Pirineo — Tratamento das Inflamações de ovário e Trompas pela Penicilina local — Tratamento da Leucorréia e Hemorragias Uterinas — Diagnóstico de causa e tratamento do casal estéril — Tratamento pela Cirurgia e pelo Radium do Câncer Genital. — CONSULTÓRIO Av. Rio Branco, 277 (Edif. São Borja) - 5.º andar - Grupo 507 - Fone: 22-1088

TERNOS desde CR$ 150,00

DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefone: 26-8083 e 37-5558.

Sofia ALVAREZ ☆ Luis ALDAS
PELMEX
A RAINHA DA OPERETA
...COM MELODIAS DE BELEZA SUBLIME COMO
EVA ★ O CONDE DE LUXEMBURGO ★ SANGUE DE ARTISTA ★ SONHO DE VALSA ★ ETC.
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
IMPERIO
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

COLCHOEIRO

Reforma-se colchões de crina — molas a domicilio, para o mesmo dia. recados: para 29-8052. Arnaldo

Convidado o Bangu a jogar em Natal

NATAL, 29 (Asapress) — Movimentam-se os meios esportivos locais para conseguir que o Bangú A. C., presentemente no Maranhão, realize pelo menos um jôgo nesta capital.

Joe Louis exibiu-se contra Nino Valdés

TAMPA, Flórida, 29 (U. P.) — O campeão de pesos pesados Joe Louis manteve sua classe frente ao agressivo pugilista cubano Nino Valdés, durante uma exibição de quatro «rounds», nesta cidade, perante 5.000 pessoas. O cubano, que pesou 184 libras, procurou acertar Louis com seus golpes mais poderosos, porém, o campeão os repeliu, em sua maioria. Louis pesou 221 libras e só golpeou Valdés com seu famoso «jab» de esquerda, algumas vezes.

Futebol em Campos

O futebol campista prepara-se para recepcionar o Canto do Rio F. C., que deverá excursionar à cidade de Campos no mês de fevereiro.

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS

CURSOS DE INGLÊS

Matrículas abertas: 9,30 às 17,30 horas
Estudantes antigos — de 25|1 a 25|2|949
Estudantes novos — de 1 a 25|2|1949
Rua México, 90 — 10º and. Tel. 22-6013

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

SOCOS e GARGALHADAS a valer!
VERNA FELTON À VONTADE COM OS FAMOSOS FLOWER SLINGERS NA SUPER COMEDIA "Hipertensão Bucal"
OCUPAÇÕES INUSITADAS
A CHEGADA DO ONDINA B. AIRES x RIO
ELEITA MISS S. PAULO
CARIOCAS 2 PAULISTAS 0 NO CAMPEONATO JUVENIL
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
POBRE LOBINHO Notavel desenho colorido
ULTIMA HORA! PRIMEIRAS VISTAS DA GUERRA NA MALAIA Extra!
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111
FALSO ASSALTO nova aventura de A Cidade Perdida

LOTERIA FEDERAL

SABADO 30

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

A JOALHERIA BESDIN

Continua com a sua Grande e Espetacular Venda

Faça uma visita à JOALHERIA BESDIN e admire em suas vitrines a mais linda coleção de Cordões de Ouro, Medalhas de Ouro, Berloques de Ouro, Anéis de Grau, Relógios de tôdas as marcas e um vastíssimo sortimento de jóias e artigos finos para presentes.

RELOGIOS DE BOLSO SUIÇOS	CR$	47,00
RELOGIOS DE PULSO SUIÇOS DESDE	CR$	60,00
DESPERTADORES SUIÇOS, GARANTIDOS	CR$	70,00
RELOGIOS DE PULSO, 15 RUBIS	CR$	195,00
RELOGIOS DE SENHORAS — 15 RUBIS	CR$	270,00
RELOGIOS PULSO, SENH., FOLH., 15 RUBIS	CR$	350,00
CRONOGRAFOS FOLHEADOS, 17 RUBIS	CR$	570,00
CRONOGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	CR$	1.030,00
RELOGIOS PULSEIRA DE OURO, SENH., 18 KLS.	CR$	1 550,00

Preços assim só na JOALHERIA BESDIN

Grande variedade de relógios de fama e um monumental estoque de RELÓGIOS DE MESA para todos os preços.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES)

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA STAR PARISIENSE RITZ ASTORIA MASCOTE OLINDA PRIMOR
UM RASTRO DE SANGUE E DE TERROR ERA A MARCA QUE ELES DEIXAVAM POR ONDE PASSAVAM
A VOLTA DOS HOMENS MAUS
RETURN OF THE BAD MEN
RANDOLPH SCOTT · ROBERT RYAN · ANNE JEFFREYS · GEORGE GABBY HAYES · JACQUELINE WHITE
RKO RADIO
Imp. até 14 anos

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581, "Chiquita Bacana", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Trevas Ardentes", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Hamlet", às 21 horas.
- GLORIA - 22-0146. "Confetti na Boa", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Vamos p'ra Cabeça", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Senhora", às 15, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271. "Alto lá com o Charuto !", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721.
- SERRADOR - 42-6442. "Deus lhe Pague", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Pancada de Amor", às 21 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Banana Nanica", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "As Pérolas da Duquesa".
- METRO - 22-6490. "Uma Noite na ópera".
- ODEON - 22-1506. "A Lei do mais Forte".
- PALACIO - 22-0838. "Aventureira".
- PATHE' - 22-8795. "Sonata de Kreutzer".
- PLAZA - 22-1097. "Lar, meu Tormento".
- REX - 22-6327. "Vingança Pérfida".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Cigana Feiticeira".
- VITÓRIA - 42-9020. "Contrabando".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Festa Brava".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Pobre Lobinho (Desenho) — Hipertensão Bucal (Comédia) — Jornais nacionais e estrangeiros — Curiosidades.
- COLONIAL - 42-8512. "A Volta dos Homens Maus".
- D. PEDRO - 43-6164. "Dália Azul" e "Justiça Tardia".
- ELDORADO - 43-3145. "Taça da Amargura".
- FLORIANO - 43-9074. "Dança Inacabada".
- GUARANI - 32-5651. "Calcutá" e "Entre Dois Corações".
- IDEAL - 42-1218. "Vingança Pérfida".
- IRIS - 42-1218. "Expiação".
- LAPA - 22-2543. "Escravo de uma Paixão".
- MEM DE SA' - 42-2232. "O Cavalo 13".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Albeniz".
- MODERNO - 22-7979. "Madona das Sete Luas" e "O Cadáver Esperto".
- OLIMPIA - 42-4983. "Amor Tempestuoso" e "O Mistério do Rancho".
- PARISIENSE - 22-0123. "Filhos do Divórcio".
- POPULAR - 43-1854. "O Rei das Selvas".
- PRIMOR - 43-6681. "Filhos do Divórcio".
- REPUBLICA - 22-0271. No palco: "Tiro-Liro-Liro".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Só Resta uma Lágrima".
- SÃO JOSÉ' - 42-0592. "Sonata de Kreutzer".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "O Malandro e a Granfina".
- ALFA - 29-8215. "De Volta à Ilha do Diabo".
- AMÉRICA - 48-4519. "Aventureira".
- AMERICANO - 47-2803. "O Cavalo 13".
- APOLO - 48-4693. "O Anjo e o Malvado".
- ASTORIA - 47-0466. "Lar, meu Tormento".
- AVENIDA - 48-1667. "O Caçula do Barulho".
- BANDEIRA - 28-7575. "Sonha, meu Amor".
- BENTO RIBEIRO - "O Homem que Chutou a Consciência".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Areias Escaldantes".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Romance Inacabado".
- CARIOCA - 28-8178. "Contrabando".
- CATUMBI - 22-3681. "Um Sonho e uma Canção".
- CHAVE DE OURO - "Alvorada da Alegria".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Rainha dos Trópicos" e "O Roubo da Diligência".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Reliquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "O Filho do Sol" e "A Besta dos Mares".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Mentirosa".
- EDISON - 29-4449. "O Exilado".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Romance no Rio" e "O Monstro de Paris".
- FLORESTA - 26-6257. "A Vida Intima de Marco Antônio e Cleópatra".
- FLUMINENSE - 28-1494 "Canção do Milagre".
- GRAJAU' - 38-1311. "Festa Brava".
- GUANABARA - 26-9339. "Sonha, meu Amor".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Aloma" e "Trama Sinistra".
- IPANEMA - 47-3806. "O Amor que me Deste".
- IRAJA' - 29-8330. "Deus me deu um Amigo".
- JOVIAL - 29-0852. "Taça da Amargura".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Anjo e o Malvado".
- MARACANA - 48-1910. "Ninho de Abutres".
- MASCOTE - 29-0411. "Filhos do Divórcio"
- MEIER - 29-1222. "A Cruz de um Pecado" e "Até que a Morte nos Separe".
- METRO - COPACABANA - 37-9797. "Loura Detetive".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Loura Detetive".
- MODELO - 29-1578. "Entre o Amor e o Pecado".
- MODERNO — (BANGU). "O Exilado".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Contrabando".
- NACIONAL - 26-6072. "Eram Irmãs".
- NATAL - 48-1480. "Fra-Diavolo" e "Era uma vez um Capitão".
- OLINDA - 48-1032. "A Volta dos Homens Maus".
- ORIENTE - 48-1032. "Confissão".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. Encontra-se em obras.
- PARAISO - 30-1060. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- PARA TODOS - 29-5191. "Pôrto da Tentação".
- PENHA - 30-1121. "O Pirata dos Sete Mares".
- CIDADE - [illegible]. "Espião".
- PIRAJA' - 47-2087 "Contrabando".
- POLITEAMA - 25-1143. "Muro de Trevas".
- PROGRESSO - "Música, Maestro".
- QUINTINO - 30-8230. "Cidade Nua".
- RAMOS - 30-1094. "Tarzan, o Terror do Deserto".
- REAL - 29-3467. "San Quentin" e "Deuses de Barro".
- REALENGO
- RIDAN - 49-1633. "Saigon" e "Campeão do Arrabalde".
- RIDAN - 49-1631. "Estranha Viagem".
- RITZ - 47-1291. "Lar, meu Tormento".
- ROXY - 27-8245. "Aventureira".
- ROSARIO - 30-1880. "Tentação".
- SANTA CRUZ - "O Terror no Deserto".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "A Dama de Shangai".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Escrava Sedutora".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Muro de Trevas".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Contrabando".
- STAR - 26-2250. "Filhos do Divórcio".
- TIJUCA - 48-4518. "Entre o Amor e o Pecado".
- TODOS OS SANTOS - 49-1032. "Vivo Para Cantar".
- TRINDADE - 49-3858. "A Mulher de Todos" e "O Vale dos Zombies".
- TRABALHADOR - 29-0565. "O Lobo do Mar".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "O Homem Leopardo".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Sua Alteza, a Secretária" e "O Crime do Século".
- VELO - 48-1381. "Narciso Negro".
- VILA ISABEL - 38-1810. "Marumba".

CAXIAS

- CAXIAS - "Você Conhece Susie?".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAHAR - "O Rei das Selvas" e "Trunfo da Paus".

- JARDIM - "O Renegado" e "O Rei do Ring"

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - Mande programação.

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "O Ladrão de Bagdad".
- NILOPOLIS - "O Beco das Almas Perdidas".

NITEROI

- EDEN - "Falta Alguém no Manicômio".
- ICARAI - "A Rebelde".
- IMPERIAL - "A Voz da Honra".
- ODEON - "O Eterno Conflito".
- PALACE - "Vingança Pérfida".
- RIO BRANCO - "Fogueira de Paixão".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Furacão".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Contrabando".
- D. PEDRO - "Poeira de Estrelas".
- ITAIPAVA - "Arrisca-te, Mulher".
- PETROPOLIS - "No Frenesi do Desejo".

VILA MERITI

- GLORIA - "O Trovão e o Cavalo" e "Tarzan e as Caçadoras".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Canção de Duas Vidas".

O Camondongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney

Acho que a gorila é a mais inteligente.
Espere: Vá buscar os jornais, Pluto!
VIU?
AGORA VA' VOCÊ BUSCA-LOS!
10-2
WALT DISNEY
Copr. 1948, Walt Disney Productions. World Rights Reserved.
Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Gaspar, é o coronel: Quer pedir um dia de folga, pois diz que não se sente bem...
Falarei com êle.
Claro que você pode ter um dia de folga, coronel, mas lembre-se de que «não trabalhando não recebe...
?
Será um prazer trabalhar sem o coronel, no escritório!
JIMMY MURPHY
7-21
Gaspar, onde esteve você? Já passaram dois minutos das nove e você sabe, «não trabalhando não recebe...»
O que faz você aqui, coronel? Por que veio ao escritório?
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar

Sòmente por um verdadeiro amigo, como Popeye, é que eu poderei fazer isto!
Deixe de se preocupar sôbre o que viu no geleiro, Popeye...
Está bem.
VEJA SÓ! Um sapato de mulher! E congelado!
?
O que é isso, Popeye?
UM SAPATO CONGELADO DE MULHER.
?
TOM SIMS & ZABOLY 6-25
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)